

RENÉ NUNES, jornalista, pesquisador, espírita, estudioso em medicina Complementares e Alternativa, tem nesta obra compilada por ele próprio as seguintes publicações de sua autoria: "**CROMOTERAPIA A CURA ATRAVÉS DA COR**", "**CROMOTERAPIA APLICADA**", "**CROMOTERAPIA TÉCNICA**", "**CURSO DINÂMICA DA CROMOTERAPIA**" **CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA CROMOTERAPIA**". Nascido em Angra dos Reis Rio de Janeiro em 02-05-1923. Tendo vindo para Brasília em 1960 aqui dedicou-se inteiramente ao estudo sobre Cromoterapia e viu realizado todo o seu esforço, através desta última publicação. René Nunes faleceu em 10-06-1995, deixando também como parte de suas realizações no Plano Terreno o Instituto de Cromoterapia **IRMÃ MARIA LUIZA**, situado na AV. W 5 - Q 909 Sul - BSB Distrito Federal.

Dando continuidade aos trabalhos, apresentando cursos e aplicando esta mesma Terapia, na direção do grupo, hoje se encontra sua mulher Arethusa Alves Nunes e suas filhas, Marly e Marcy Alves Messias Nunes.

Esta homenagem póstuma lhe é feita por seu amigo e editor Antônio Carlos Navarro.

Brasília Julho de 1995

*As Pessoas não morrem, apenas
deixam de ser vistas temporariamente.*

Arethusa Alves Messias Nunes

ÍNDICE GERAL

O ESPIRITUAL

CAPITULO 1

| | |
|--|-----------|
| Os Mecanismos da Cromoterapia | 23 |
| A distribuição dos três segmentos da divisão do trabalho terapêutico | |
| A Física da Cromoterapia | 26 |
| O desdobramento dos níveis Espiritual, Energético e Físico-Corpóreo | |
| - Espírito e Perispírito | 28 |
| - Ação Espiritual Direta - Sintomas | 30 |
| - A Sensibilidade Mediúnica | 31 |
| - As Mediunidades Principais | 31 |

CAPITULO 2

| | |
|--|-----------|
| Aspectos Espirituais | 34 |
| Relação Holística e a Visão Carmática | |
| - Cromoterapia e Holísmo | 35 |
| - A Cura Física/Orgânica | 38 |
| - Desequilíbrio Energético - Razões | 41 |
| - Carma e o Mecanismo Energético | 42 |
| - A Ação Mediúnica - Fator do Desajuste Energético | 44 |
| - Carmas | 46 |
| - Definindo os Processos Carmáticos | 47 |

CAPÍTULO 3

| | |
|--|-----------|
| A Idade Energética | 50 |
| A Visão do Ser no Plano do Espírito em concordância com sua vivência no Plano da Matéria | |
| - O desenvolvimento do Ser na 1ª Idade | 51 |
| - A Idade Energética | 55 |
| - A Aparência Física | 56 |
| - Criança com Aparência de Adulto | 57 |
| - Aspectos de Evidência Espiritual | 59 |
| - O Ser Espiritualizado | 59 |
| - A Primeira Idade Energética - Divisão | 60 |
| - A Idade Mental | 64 |
| - A 2ª Idade - Idade da Razão | 64 |
| - A 3ª Idade - Idade da Sabedoria | 65 |
| - Períodos da Idade Energética na Vivência | 68 |

O ENERGÉTICO

CAPÍTULO 4

| | |
|--|-----------|
| A Energia Vital | 71 |
| Pequeno e importante Estudo Espiritual, sobre a formação energética do Ser Humano | |
| - Relações das Energias Solares com as Lunares | 75 |
| - A Energia Ambiente | 76 |
| - As Energias Magnéticas e Espirituais | 77 |
| - Energia Espiritual/Magnética | 77 |
| - A Energia Solar | 78 |
| - As Energias Telúricas | 79 |
| - As Perdas da Energia Vital | 80 |
| - O Fator Mental | 82 |

CAPÍTULO 5

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| A Centralidade Giratória | 84 |
| A Idéia da Formação da aura Magnética | |
| - A Aura Humana | 88 |
| - A Aura Espiritual | 91 |
| - Campo da Repercussão Mental | 91 |
| - Campo Vibratório | 91 |
| - A Aura Cósmica | 91 |
| - A Tomada das Energias da Aura | 95 |

CAPÍTULO 6

| | |
|--|-----------|
| Alinhamento Magnético | 98 |
| A Visão do Funcionamento de todo Sistema que Alimenta e Mantém os três Corpos em Equilíbrio | |
| - O Ajuste dos Corpos | 99 |
| - O Todo Físico-Espiritual (Quadro Sinóptico) | 105 |
| - O Duplo Etérico | 106 |
| - O Plexo Solar | 107 |
| - A Visão Energética dos Chacras | 112 |
| - Pequena Experiência | 113 |
| - A Ajuste dos Chacras em Crianças | 115 |
| - O Fortalecimento da Aura da Saúde | 117 |
| - A Captação e doação das Energias | 117 |
| - O Passe e a Cúpula Magnética | 120 |

CAPÍTULO 7

| | |
|---|------------|
| As Cores | 122 |
| A Relação das Cores do Espectro Visível com a Terapêutica | |
| - As Cores e suas Funções | 123 |
| - Uma Cor (Quadro Sinóptico) | 130 |
| - A Cor e a sua Aplicação | 131 |
| - As Cores Associadas | 132 |
| - Duas Cores (Quadro Sinóptico) | 132 |
| - O Uso de Três e Quatro Cores (Quadro Sinóptico) | 133 |
| - O Rosa Forte sobre o Plexo Solar-Uso e Ação | 134 |
| - Regras e Funções de alguns Conjuntos de Cores | 135 |

| | |
|---|-----|
| A Artéria em processo de Esclerose | 137 |
| O Rosa Forte como Cauterizador na Corrente Sangüínea em Paciente com Pressão Alta | 138 |
| O Uso do Amarelo como Fortalecedor e Energizador | 139 |
| O Uso Técnico da Cor Laranja | 140 |
| A Ação do índigo como Coagulante | 141 |

CAPITULO 8

| | |
|---|------------|
| Energia Solar | 142 |
| A Luz do Sol - O Grande Remédio | |
| - A Energia Solar e a Água Energizada como Terapia | 143 |
| - As Doenças - As Idades e a Debilidade Orgânica | 148 |
| - O Horário de Predominância das Cores, na incidência Solar | 149 |
| - O Infravermelho e o Ultravioleta | 150 |
| - As Cores Solares e suas funções Terapêuticas | 150 |
| - A Água Energizada | 153 |

O FÍSICO ORGÂNICO

CAPÍTULO 9

| | |
|--|------------|
| A Aplicação Cromoterápica | 159 |
| Um grande Socorro Possível a Todos | |
| - A Distância da Lâmpada | 160 |
| - Os Tempos da Aplicação | 161 |
| - O Número de Aplicações no Tratamento | 162 |
| - Como deve ser feita a Aplicação no SNC Completo | 163 |
| - O Treinamento Mental | 165 |
| - A Função do Treinamento Mental | 166 |
| - Os Exercícios para o Adestramento da Mente | 167 |
| - A Aplicação pela Projeção Mental | 169 |
| - A Projeção e a Mentalização das Cores | 172 |
| - A Divisão do Tratamento Cromoterápico | 174 |
| - O Básico e a Parte Central do Tratamento | 174/175 |
| - A Organização do Tratamento Cromoterápico Eletromagnético | 178 |
| - O Tratamento com a Energia Específica | 180 |
| - Como Funcionam as Energias | 181 |
| - Nervoso, Circulatório e Ósseo - os três grandes Sistema da Estrutura Física Orgânica | 182 |
| - Os Sistemas Linfático, Muscular e Conjuntivo | 183 |
| - O Procedimento na Leitura da Receita | 183 |

CAPITULO 10

| | |
|---------------------------------------|------------|
| Anatomia - Noções | 187 |
| Um aprendizado necessário à Vida | |
| - O Conjunto de Órgãos | 188 |
| - O Sistema Nervoso | 190 |
| - O Sistema Nervoso Autônomo | 192 |
| - A Aplicação sobre o Sistema Nervoso | 193 |
| - Aparelho Circulatório | 194 |
| - O Sistema Linfático | 197 |
| - O Aparelho Respiratório | 198 |

| | |
|---------------------------------------|-----|
| - O Aparelho Digestivo | 199 |
| - O Aparelho Urinário | 201 |
| - O Aparelho Genital Feminino | 201 |
| - O Aparelho Genital Masculino | 202 |
| - Sistema Endócrino e sua Aplicação | 204 |
| - Tecidos Conjuntivos e sua Aplicação | 205 |
| - Tecido Muscular e Articulações | 205 |
| - Sistema Esquelético e sua Aplicação | 209 |

CAPÍTULO 11

| | |
|--|------------|
| A Anamnese | 210 |
| O Conhecimento necessário para o trabalho | |
| - Introdução | 211 |
| - Questionário para uma Anamnese Holística | 215 |
| - Identificação | 217 |
| - Queixa Principal | 218 |
| - A História da Doença Atual | 219 |
| - Antecedentes Familiares | 220 |
| - Antecedentes Fisiológicos | 220 |
| - O Espiritual | 222 |
| - Fatores da Sensibilidade (Mediúnicos) | 222 |
| - O Exame Físico/Espiritual | 223 |
| - Os Campos Energéticos | 223 |
| - O Alinhamento Magnético | 223 |
| - A Inspeção Visual | 224 |
| - A Anamnese Holística na Criança | 226 |
| - A Visão Global | 235 |
| - O Paciente Infantil | 237 |

CAPÍTULO 12

| | |
|---|------------|
| Informações para o Diagnóstico | 238 |
| Notícias da Prática Terapêutica | |
| - Pequenas Regras | 239 |
| Comportamento necessário para os trabalhos com a Aura, os Chacras, Doação de Energia sem a Mentalização, Cérebro, Órgãos Duplos e Como refazer as Energias após o trabalho. | |
| - Energia Vital | 243 |
| Sua relação com o Ser Humano | |
| - Adormecimento do Paciente | 244 |
| O que Significa? | |
| - Alinhamento Magnético | 244 |
| Porque Acontece o Deslocamento dos Corpos? | |
| - Aplicação Térmica | 245 |
| No Paciente em Estado Grave | |
| - Campo Vibratório | 246 |
| A Falta de Energia em seu Espaço | |
| - Campos Energéticos | 247 |
| O que Representam para a Saúde Humana | |
| - Cérebro | 247 |
| Seus Pontos Nervosos | |
| - Coluna Vertebral | 248 |
| Será possível distinguir-se um processo infeccioso na Coluna, sem Aparelhos? | |
| - Coração | 249 |
| O Uso da Energia em Círculos - Seu Fortalecimento | |

| | | |
|---|---|-----|
| - | Doença | 250 |
| - | Como a Espiritualidade a Vê? | 250 |
| - | O Dreno na Cromoterapia | 252 |
| - | Os Traumatismos não Visíveis | |
| - | Os Processos de Ulceração Internos | |
| - | Emocional | 252 |
| - | O Ajuste do Processo Ativo | |
| - | Energia | 252 |
| - | Observar e Determinar a Distância das mãos na Doação da Energia | |
| - | Energia Magnética | 254 |
| - | Porque e Quando devemos Doá-la? | |
| - | Energia Sentimento | 255 |
| - | Precisamos Configura-la para Evitar Distorções | |
| - | Envelhecimento da Matéria Orgânica | 258 |
| - | Observações sobre o Envelhecimento Celular | |
| - | A Perda de Entes Queridos - Os processos Cirúrgicos | |
| - | Equilíbrio | 267 |
| - | Os Pontos de Equilíbrio do Corpo Físico | |
| - | Espírito/Matéria - Relações | 268 |
| - | Ação Espiritual Direta e sua Identificação na Rede de Chacras - o que é o Ponto de Resistência? | |
| - | Hipófise | 271 |
| - | Como se faz a sua Aplicação | |
| - | Líquido Medular | 271 |
| - | Trajetória e Aplicação sobre a Medula Espinal | |
| - | A Luz de Baixo para cima na Projeção Mental | 272 |
| - | Quando deve ser feita e onde? | |
| - | Males Hipocinéticos | 272 |
| - | Razões da Perda Energética | |
| - | Matéria/Espírito - Relações | 273 |
| - | Os Pontos Principais da Relação | |
| - | Mediunidade | 274 |
| - | A Visão Espiritual | |
| - | Mente | 274 |
| - | O Ponto Fixo e o Ponto de Distorção | |
| - | Órgãos | 275 |
| - | A Luz sobre os Órgãos, Veias e Artérias | |
| - | Órgãos Principais | 276 |
| - | O Fortalecimento Exterior dos Órgãos Principais | |
| - | Perispírito | 276 |
| - | Será possível seu Desligamento do Corpo em equilíbrio? | |
| - | Realidade Espiritual | 276 |
| - | Sua Importância | |
| - | Regeneração/Restauração | 277 |
| - | O Conceito Terapêutico associado à Idade do Paciente | |
| - | Rejeição Orgânica | 278 |
| - | No transplante de órgãos, o fortalecimento prévio | |
| - | Repouso do Paciente | 278 |
| - | Sua necessidade após a aplicação | |
| - | As Crianças e as Gestantes | |
| - | Saturação Energética | 279 |
| - | O que vem a Ser? Como a Identificamos | |
| - | Sensibilidade | 280 |
| - | Sua relação com a Consciência Espiritual | |
| - | A Obrigação do Terapeuta Holístico | |
| - | Sistema Nervoso | 280 |
| - | Como Ocorre o Desequilíbrio Nervoso | |
| - | Sua Alteração e o Aparelho Digestivo | |
| - | Tratamento Energético | 281 |
| - | A Idéia do Tratamento | |

CAPÍTULO 13

| | |
|--|------------|
| Estudo de Casos | 282 |
| Experiências Plenamente Vivenciadas | |
| Pressão Arterial | 283 |
| - Como identificar a Alta ou Baixa, pela Sensação Térmica | 283 |
| - O que se deve entender como Ajuste da Parte Espiritual | 286 |
| - O Cuidado com o Coração | 288 |
| - Qual o melhor procedimento na Pressão Descompensada | 288 |
| - Pressão Arterial com índice muito próximo à compensação | 292 |
| - Emergências/Desmaios | 293 |
| - As Luzes simultâneas | 294 |
| - Casos em que devemos entrar com os Componentes Simultâneos | 294 |
| A Gestação | 296 |
| - Acompanhamento do 1º ao 9º mês | 297 |
| - A Questão do número de Aplicações durante o Tratamento | 300 |
| - Sete situações sobre a Gravidez de Risco | 301 |
| - Perda de Energia na Gestante | 302 |
| - Inflamações na área e o Tratamento Aconselhado | 303 |
| O Tratamento da Alergia | 305 |
| - 1º Tratamento - Emergência | 306 |
| - 2º Tratamento - Intensivo | 306 |
| - 3º Tratamento - Casos Comuns Crônicos | 307 |

CAPÍTULO 14

| | | | |
|-------------------------------|----------------|----------------------|------------|
| Tratamentos na Prática | 309/310 | | |
| Exercitando a Medicina | | | |
| AEROFAGIA | 311 | CANSAÇO MUSCULAR | 322 |
| AFONIA | 311 | CATAPORA | 322 |
| AFTA | 314 | CAXUMBA | 322 |
| ÁGUA ENERGIZADA | 314 | CHAGAS-DOENÇA DE | 327 |
| AIDS | 314 | CHOQUE CROMOTERÁPICO | 323 |
| ALEITAMENTO MATERNO | 314 | CIÁTICO | 323 |
| ALERGIA | 315 | CIRURGIA | 323 |
| AMÍGDALAS | 315 | CISTITE | 323 |
| ANEMIA | 316 | COCEIRAS | 323 |
| ANGÚSTIA-ANSIEDADE | 316 | CÓCCIX | 324 |
| ARTERIOSCLEROSE | 317 | CÓLERA | 324 |
| ARTRITE | 317 | COLUNA | 324 |
| ARTRITE REUMATÓIDE | 317 | CONJUNTIVITE | 324 |
| ASMA BRÔNQUICA | 318 | COQUELUCHE | 325 |
| AURA DA SAÚDE | 318 | CORIZA | 325 |
| AZIA | 318 | CORRENTE SANGÜÍNEA | 326 |
| BÁSICO-TRAT. DE BASE | 319 | CORRIMENTOS | 326 |
| BÁSICO EM CRIANÇAS | 319 | DEPRESSÃO | 326 |
| BICHO DE PÉ | 319 | DERRAME BILIAR ... | 426 |
| BRONCOPNEUMONIA | 319 | DESIDRATAÇÃO | 326 |
| BRONQUITE | 319 | DIABETES | 326 |
| BURSITE | 319 | DIARRÉIA | 326 |
| CÂIMBRAS | 320 | DISTONIA MENTAL | 327 |
| CALCULO BILIAR | 320 | DOR DE DENTES | 327 |
| CALCULO RENAL | 321 | DORES MENSTRUAIS | 327 |
| CALMANTE BÁSICO | 321 | DORMÊNCIAS | 327 |
| CÂNCER | 321 | EMBOLIA | 327 |
| CANSAÇO MENTAL | 321 | ENERGIA SOLAR | 327 |

| | | | |
|--------------------------|-----|------------------------|-----|
| ESTÔMAGO | 327 | PNEUMONIA | 337 |
| FALTA DE APETITE | 328 | PÓS OPERATÓRIO | 338 |
| FARINGITE | 328 | PRÉ OPERATÓRIO | 338 |
| FEBRE | 328 | PRESSÃO ARTERIAL | 338 |
| FERIMENTOS | 329 | PRISÃO DE VENTRE | 338 |
| FLEBITE | 329 | PRÓSTATA | 338 |
| FOGO SELVAGEM | 330 | PULSO ABERTO | 338 |
| FRATURAS | 330 | QUEIMADURAS | 339 |
| FRIEIRAS | 330 | REDE LINFÁTICA | 339 |
| GASES | 330 | REEQUIÚBRIO ESPIRITUAL | 339 |
| GASTRITE | 330 | RESFRIADO | 339 |
| GLAUCOMA | 331 | REUMATISMO | 340 |
| GOTA | 331 | RINITE | 340 |
| GRAVIDEZ-GESTAÇÃO | 331 | RINS | 340 |
| GRIPE | 331 | ROUQUIDÃO | 340 |
| HEMATOMA | 331 | RUBÉOLA | 340 |
| HEMORRAGIA | 332 | SARAMPO | 341 |
| HEMORRAGIA DIGESTIVA | 332 | SATURAÇÃO ENERGÉTICA | 342 |
| HEMORROIDAS | 332 | SENSIBILIDADE | 342 |
| HEPATITE | 333 | SINUSITE | 342 |
| HIATO DA MENTE | 333 | SISTEMA NERVOSO | 342 |
| ÍCTERICIA | 333 | SOLUÇO NA CRIANÇA | 343 |
| IMPETIGO | 333 | TAQUICARDIA | 343 |
| INCHAÇOS | 334 | TENDINITE | 343 |
| INFECÇÕES GENERALIZADAS | 334 | TORCICOLO | 343 |
| INSÔNIA | 334 | TOSSE | 344 |
| INTOXICAÇÕES ALIMENTARES | 334 | TOSSE CONVULSA | 344 |
| ISQUEMIA | 334 | TOXINAS | 345 |
| LABIRINTITE | 334 | TRAUMATISMOS | 345 |
| LARINGITE | 335 | TROMBOFLEBITE | 345 |
| LEUCEMIA | 335 | TROMBOSE CEREBRAL | 345 |
| MENINGITE | 335 | ÚLCERAS | 345 |
| MENOPAUSA | 335 | VARICELA | 346 |
| NÁUSEAS | 336 | VARICOSE | 346 |
| NEUROVEGETATIVO | 336 | VARIZES | 346 |
| OSSOS - CRIANÇAS/IDOSOS | 336 | VERMINOSE | 347 |
| OSTEOMIELITE | 336 | VESÍCULA PREGUIÇOSA | 347 |
| OSTEOPOROSE | 336 | VÔMITOS | 347 |
| OUVIDO | 336 | | |

CAPÍTULO 15

| | |
|---|---------------------|
| Esclarecimentos Necessários e Outros Níveis de Tratamentos | 348 |
| Um Avanço no Potencial Técnico | |
| - Os tratamentos sem a indicação do número de aplicações | 350 |
| - O Básico Completo/Básico Simples | 354 |
| - SNC Completo | 354 |
| - Básico em Criança de 0 a 7 anos | 354 |
| - Água Energizada | 355 |
| - Aids | 356 |
| - Aura da Saúde | 357 |
| - Baço | 359 |
| - | |
| - Câncer | Broncopneumonia 361 |
| - Cauterizador Cromoterápico | 363 |
| - Cauterizador Solar | 364 |
| - | |
| - Chagas (Doença de) | 365 |
| - Choque Cromoterápico | 366 |

| | |
|---------------------------------------|-----|
| - Ciático | 367 |
| - Cólera | 368 |
| - Corrente Sangüínea - Trajeto/Estudo | 368 |
| - Derrame Biliar | 374 |
| - Diabetes | 374 |
| - Distonia Mental | 376 |
| - Dor | 376 |
| - Embolia | 377 |
| - Fogo Selvagem | 378 |
| - Gota | 378 |
| - Hemorragia Digestiva | 379 |
| - Hepatite | 380 |
| - Hiato da Mente | 380 |
| - Icterícia nos recém nascidos | 381 |
| - Infecções Generalizadas | 382 |
| - Leucemia | 382 |
| - Meningite | 383 |
| - Menopausa | 383 |
| - Neurovegetativo (Distúrbios no) | 385 |
| - Ossos | 386 |
| - Pré Operatório | 391 |
| - Pós Operatório | 392 |
| - Próstata | 393 |
| - Psicodinâmica das Cores | 394 |
| - Rede Linfática | 397 |
| - Toxinas | 397 |
| - Trombose Cerebral | 398 |
| - Tromboflebite | 398 |
| - Varicose | 399 |
| - Varizes | 399 |
| - Vesícula Preguiçosa | 400 |
| - Palavras Finais | 401 |

Glossários

403

A Terminologia Usada

ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|-----|
| 01 - Os Mecanismos da Cromoterapia | 25 |
| 02 - Idade cronológica da Matéria Física e sua relação mental com os Espaços-Tempo da Idade Energética | 54 |
| 03 - O Ser Encarnado-Esquema do | 67 |
| 04 - A Centralidade Giratória | 87 |
| 05 - A Aura Cósmica - seus Espaços | 92 |
| 06 - Espaços da Aura | 93 |
| 07 - Energias sobre o Campo da Repercussão Mental | 93 |
| 08 - Falhas Energéticas da Aura | 95 |
| 09 - Retirada e doação nos Campos Energéticos | 97 |
| 10 - Deslocamento do Perispírito | 102 |
| 11 - A tomada do posicionamento do Perispírito | 103 |
| 12 - Doação de Energia para o retorno do Perispírito | 103 |
| 13 - Detalhes da doação de Energia-retorno do Perispírito | 104 |
| 14 - O Plexo Solar | 108 |
| 15 - Localização dos Chacras sobre o Duplo Etérico | 111 |
| 16 - Troca com Reposição de Energia sobre o Chakra | 112 |
| 17 - Doação de Energia Física, na Aura da Saúde | 116 |
| 18 - A Captação das Energias | 118 |
| 19 - A Doação de Energias Físicas | 118 |
| 20 - Doação das Energias Espirituais (detalhe das mãos) | 119 |
| 21 - Doação da Energia Magnética | 119 |
| 22 - Doação das Energias na Cúpula Magnética | 120 |
| 23 - A Aplicação com a Lâmpada | 161 |
| 24 - A Aplicação sobre todo Sistema Nervoso | 164 |
| 25 - Figuração do Sistema Nervoso | 174 |
| 26 - "Kit" para aplicação com as Lâmpadas | 185 |
| 27 - Como pintar as Lâmpadas | 186 |
| 28 - Conjunto de Órgãos | 189 |
| 29 - Visão dos trajetos do SNC - Cérebro e Coluna Vertebral | 193 |
| 30 - Visão da Corrente Sangüínea | 195 |
| 31 - A Circulação Sangüínea | 196 |
| 32 - A Aplicação na Rede Linfática | 197 |
| 33 - O Aparelho Respiratório | 198 |
| 34 - A Aplicação no Aparelho Respiratório | 199 |
| 35 - Aplicação no Aparelho Digestivo | 200 |
| 36 - Aparelho Urinário e sua Aplicação | 201 |
| 37 - Aparelho Reprodutor Feminino e sua Aplicação | 202 |
| 38 - Aparelho Reprodutor Masculino e sua Aplicação | 202 |
| 39 - O Sistema Endócrino | 204 |
| 40 - Figuras dos Tecidos Musculares | 207 |
| 41 - Esqueleto Humano e sua Aplicação | 209 |
| 42 - Os níveis do peso energético da Energia Sentimento | 256 |
| 43 - Mecanismo da Ação Espiritual Direta, através da Rede de Chacras | 269 |
| 44 - A Aplicação sobre o Neurovegetativo (Autônomo) | 386 |
| 45 - O Consultório da Psicodinâmica das Cores | 394 |

APRESENTAÇÃO

Ao apresentarmos este "Compêndio Científico da Cromoterapia", parece-nos haver chegado o momento de falarmos dos reais objetivos desta Cromoterapia, que nos últimos quinze anos codificamos como Medicina Espiritual, aqui colocada cartesianamente como um Compêndio, com 250 tratamentos energéticos solares, subordinados a regras específicas, atitudes terapêuticas e comportamentos disciplinares em estudos, pesquisas e sobretudo, discernimento.

Contudo, a partir de um determinado ponto, tem sido colocada com certa insistência, uma questão:

Será a Cromoterapia uma Medicina Alternativa? Acreditamos que neste momento possa até ser, mas em verdade não é, exatamente esta, a direção que buscamos e entendemos como correta.

Desejamos ser realmente, um complemento do socorro e apoio, ao avançadíssimo conhecimento, sob todos os aspectos, que impulsiona a atual Medicina Convencional.

No entanto, temos de reconhecer a existência de uma considerável distância entre a chamada Medicina Convencional e a Cromoterapia, em virtude das conceituações estabelecidas pela Medicina Espiritual, onde a presença da ação espiritual e seus processos, pesam e atuam sobremodo, sobre as análises e pontos de observação, que certamente irão influir nos aspectos finais da visão patológica de um mal, instalado ou por instalar-se, num corpo orgânico.

A Cromoterapia considerando sempre o Espírito, como principal fator do processo encarnatório; a Medicina Convencional, corretamente, dentro da sua visão material, considerando os processos genéticos, hereditários e todos os processos patogênicos, como as causas principais das deformações, das continuidades e seqüências patológicas, dentro do grupo familiar e do próprio envelhecimento da matéria, como causas naturais e acidentais de um corpo orgânico, numa existência.

Também será relevante, considerarmos a atitude terapêutica em relação ao comportamento no trabalho de cura: - a Medicina Convencional atua com produtos químicos e a Cromoterapia, somente com energias luminosas solares e eletromagnéticas, além das bioenergéticas, sempre muito fácil, não só na utilização, mas também no aprendizado.

Evidentemente, não temos a pretensão de fazer um confronto direto entre uma e outra medicina, mesmo porque a Cromoterapia apenas desabrochou para as suas verdadeiras finalidades e esperamos que se estabeleça dentro, talvez, de 40 a 50 anos no trabalho prático, com novos conhecimentos da relação Espírito/Matéria e vice-

versa, para poder consolidar a idéia do processo reencarnatório do Ser Humano, como base da evolução do Ser Espiritual, vinculado ao Planeta Terra.

Mesmo porque, nosso objetivo final nesta apresentação, não é este, mas simplesmente falarmos sobre as finalidades e perspectivas da Cromoterapia, no futuro nada alvissareiro (tudo indica) que aguarda a presente Humanidade, nas próximas décadas (duas a três gerações), pelo empobrecimento, fome, irresponsabilidade, ganância e desamor.

Como medicina de socorro espiritual, a Cromoterapia será uma enorme ajuda para as populações mais necessitadas, cuja pobreza praticamente, as impossibilitarão do uso da medicina material, pela inconsciência dos dirigentes e o desrespeito à dignidade e ao sofrimento dos menos favorecidos pela vida.

Também não estamos dizendo que a Cromoterapia será a única, mas uma das Medicinas Energéticas, que sobreviverão para o necessário socorro.

Nesse tempo, - o da NOVA ERA - temos a impressão: cada grupo familiar terá o seu próprio terapeuta, que já nascerá com a base espiritual do conhecimento médico, da terapia a ser exercida na sua família, para mantê-la plena e saudável.

A Cromoterapia, pela simplicidade do aprendizado e execução da sua proposta de socorro, será certamente uma das principais, porque seus componentes fundamentais, são as próprias cores do espectro solar - Arco Íris, que atuarão (como atuam hoje), como restauradores e revitalizadores dos malefícios do Sistema Espiritual/Mental/Orgânico da espécie humana e, em razão das energias solares, também poderão ser utilizadas com pleno êxito, sobre animais e plantas.

E neste ponto, não podemos deixar de fazer referência a Fitoterapia, como segundo componente da relação energética formadora do Ser, na condição de Energia Telúrica. E

não é difícil a compreensão, se voltarmos à visão da Energia Vital, quando encontraremos como formadoras naturais as energias Espiritual, Magnética, Solar e Telúricas.

Estamos vendo nitidamente a Energia Telúrica, como um fundamental apoio a existência física, na qualidade de **sustentadora pela alimentação e mantenedora pelo equilíbrio energético, na revitalização orgânica.**

Porque a Fitoterapia?

Justamente, por tratar-se da Medicina que mais se aproxima do Homem na sua formação material orgânica.

É sabido, que desde os primórdios do Mundo, na sua existência o homem buscou alimentar-se de produtos oriundos da Terra, assim também, os seus medicamentos através de folhas e raízes.

A Cromoterapia engloba-se dentro deste mesmo círculo, pela sua relação com as energias solares, que une a Terra-Espaço Cósmico-Natureza-Sons e Cores, tendo como ponto de resistência o retorno às Leis da Gravidade, que mantém a Terra e todos os seus componentes em equilíbrio.

Essa vivência experimental do uso das cores, sobre os três reinos vivos da Natureza, - o humano, animal e vegetal, já foi exercitada por nós e a nossa família, um sem número de vezes, todas sem exceção, com pleno êxito.

Este "Compêndio Científico da Cromoterapia", há muito foi projetado para a Humanidade, pelo Plano Espiritual, mas só agora pôde ser escrito e publicado, devido as necessidades porque atravessam as populações em todo Globo terrestre.

Como tratamento energético, especificamente holístico, busca recompor as deficiências orgânicas materiais e espirituais do Ser humano. O próprio conteúdo do Livro mostra aos leitores, as pesquisas que foram feitas e de que forma chegamos às conclusões expostas.

PRIMEIRA PARTE

O ESPIRITUAL

CAPÍTULO 1
A Física da Cromoterapia

CAPÍTULO 2
Aspectos Espirituais

CAPÍTULO 3
A Idade Energética

CAPÍTULO 1

Os Mecanismos da Cromoterapia

OS MECANISMOS DA CROMOTERAPIA

CROMOTERAPIA

é o conhecimento da ação e função terapêutica da cor, aplicadas aos processos regenerativos da matéria física. No ser humano, em particular, por tratar-se de Ser inteligente, pensante, com o uso pleno do livre arbítrio, deixa de ser uma questão de simples reposição de Campo, para tornar-se um reajuste de toda formação energética, de que se compõe o TODO físico/espiritual.

A Cromoterapia que é desenvolvida, estudada e aqui apresentada na sua visão mais técnica, é como poderemos ver, uma Medicina Complementar Holística, na pura acepção do termo, porque só entendemos um trabalho de regeneração de um Corpo ou uma Mente Física, se forem inseridos simultaneamente, todos os sistemas, inteirados das estruturas físicas/espirituais/energéticas do Ser Humano.

Numa visão mais ampla, não será difícil verificar-se que são partes indivisíveis, porque não existe mente física sem corpo orgânico, assim como não existe mente espiritual sem Espírito. A mente física perde, praticamente, sua finalidade encarnatória ao afastar-se da mente espiritual, e da mesma maneira um Espírito perde a sua oportunidade de evolução, se a mente espiritual abandonar a mente física. As duas mentes, são os fatores principais da encarnação do Espírito, na complementação do seu processo evolutivo.

Da mesma forma, parece-nos improvável a idéia de Holismo sem acreditar-se na existência do Espírito, da vida espiritual e seus componentes, principalmente, no processo encarnatório como um caminho natural da trajetória evolutiva do Ser Espiritual, sabendo-se, em essência, ser o Espírito quem comanda a encarnação. O Corpo, visto de maneira mais mecânica, é apenas um instrumento de trabalho do Espírito. Sua exclusão de qualquer raciocínio holístico é, por isto, incompreensível.

O resto é uma questão da linguagem, cabe a cada um, estabelecer e entender a "sua particular", considerando sempre, que a terminologia convencional não altera a realidade intrínseca dos fatos. Podemos sempre mudar os termos, mas nunca a direção.

Neste caminho, F. Capra, no seu belíssimo "Ponto de Mutação" diz o seguinte: "... o moderno pensamento científico, em física, biologia

ou psicologia, está se conduzindo a uma visão de realidade, que se aproxima muito da visão dos místicos e de numerosas culturas tradicionais, em que o conhecimento da Mente do corpo humano e a prática dos métodos de cura, são parte integrantes da filosofia natural e da disciplina espiritual."

Então, voltando ao nosso raciocínio, Holismo é a capacidade de se manter o equilíbrio do Todo físico/espiritualmente, corpo e espírito. Apenas para lembrar, colocaríamos uma pergunta: - como se ligam essas partes para que elas funcionem harmonicamente? E aqui logo aparece um outro problema no Paradigma Holístico. Como se ligam?...

- Só pode ser através de processos energéticos, pois sabemos que a mente e o corpo estão em plano de energias densas (material) e o Espírito está num outro, de energias mais sutis (chamado espiritual).

Nesta ordem de idéia, não pode haver dúvidas de que a mente/corpo e o espírito, estão ligados por energias de vários níveis, sabendo-se serem corpos energéticos, um materializado e outro, em nível espiritual (cós-mico).

Portanto, parece lógico, que teremos um outro fator a considerar na visão do Todo, ou seja, o Energético.

Destarte, teremos então Holismo, na sua realidade prática, composto de Mente/Corpo e Espírito, entendendo-se que teremos sempre os fatores energéticos, das estruturas inteiradas desse Sistema chamado ENCARNAÇÃO, como um quarto componente a ser cuidado, especificamente, no tratamento holístico, que deve portanto ser considerado como Mental/Físico/Espiritual/Energético.

É justamente com essa visão prática que realizamos este trabalho apresentado com toda simplicidade, buscando sempre a didática, mas que aspira por respostas consistentes, abrangentes, tanto para a realização quanto para a inteligência.

Este trabalho está racionalizado na visão dos três estágios referidos, só que procuramos manter a ordem das informações na mesma direção, em que fazemos uma avali-

ação de um paciente que chega a Cromoterapia, quando buscamos divisar-lhe a problemática, localizando o seu quadro dentro dos padrões holísticos, como fator de trabalho regular e natural.

Com efeito a obra está composta de 3 partes distintas a saber: a primeira, refere-se aos processos espirituais, com dados sobre Espírito e Perispírito; o Carma na visão dos seus mecanismos puramente energéticos e por último, a Idade Energética, cujas informações, certamente, irão ajudar aos estudiosos a despertarem nessa direção, importantíssimo ângulo da relação espírito/matéria e vice-versa.

Na segunda parte, estão os fatores e as partes principais das funções energéticas, responsáveis pela manutenção dos corpos tanto físico, como o perispiritual, amplamente descritos no capítulo próprio.

Em particular, no local onde nos referimos as reposições energéticas, estamos reforçando a idéia das falhas do espectro da Aura, com ilustrações que, certamente, facilitarão o trabalho já que procuramos mostrar com maior clareza, como essas falhas áuricas aparecem, lembrando até as tão conhecidas fotos Kirlian, da Aura dos dedos, onde aliás pode-se perfeitamente, fazer uma avaliação do estado energético do paciente. Se fosse possível realizar uma foto de corpo inteiro teríamos mais oportunidade de estudo, porque sua dimensão detectaríamos com mais facilidades os pontos defasados. Como os custos dessas fotos são caríssimos, cria-se a impossibilidade ao terapeuta na sua aplicação. Com o mesmo objetivo, procuramos tornar mais simples, o entendimento da técnica do reajuste dos corpos, fator fundamental da saúde física/espiritual, já que é pelo posicionamento correto na Linha Magnética, que todo Sistema Energético funciona nos níveis próprios e adequados de alimentação e, o conseqüente "feed-back".

Por último, visando os aspectos físicos/materiais, incluímos todo conhecimento referente as cores, inclusive, as cores combinadas, treinamentos de projeções, regras básicas, receituário e trouxemos também, conheci-

mentos sobre Energia Solar, no uso terapêutico, e que usamos como importante auxiliar da Cromoterapia, bem como, uma sugestão para uma Anamnese, inclusive para crianças, na visão da terapia holística como a entendemos e, para finalizar, apresentando um trabalho na área da Psicodinâmica das Cores, que é realizado há algum tempo, pelos terapeutas do Instituto de Cromoterapia Irmã Maria Luíza.

Estes dois últimos citados, a Energia Solar e a Psicodinâmica das Cores, realizados em nível terapêutico, são realmente, pelos resultados que estão apresentando, duas grandes aberturas na Terapia Alternativa.

A Energia Solar, por exemplo, que imensa utilidade terá para todos, quando estivermos num estágio conscencial compatível com a sua dinâmica. E, é tão simples de se usar esse enorme potencial de força cósmica. Assim também, a água energizada através da mentalização das cores, como um elemento de continuação e apoio terapêutico.

A Psicodinâmica das Cores está sendo desenvolvida, para uso comum a todas as pessoas. Ela cobra algumas posturas, apenas disciplina dando como compensação do esforço, resultados realmente apreciáveis a nível de resposta psíquica.

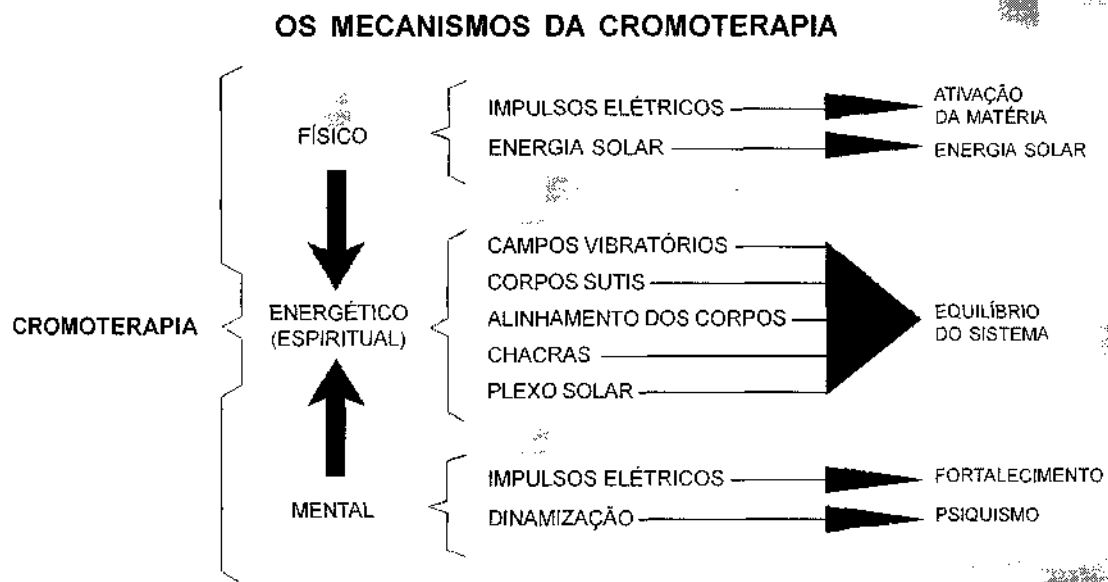
A Cromoterapia, como Medicina Com-

plementar, é toda realizada em níveis energéticos, onde são usadas somente recursos naturais, como energia mental, energia espiritual, energia solar, energia elétrica, energias físicas, orgânicas e ambientais, energias estas, diferenciadas pelo teor vibratório de cada uma que são controladas, absorvidas dinamizadas e projetadas com objetivos específicos, qual seja, o fortalecimento e a ajuda do Ser Humano.

Os Campos físicos/espiritual, mental/físico e o mental/espiritual, são essencialmente suas áreas de atuação para buscar-se sempre a harmonização do Ser, através do equilíbrio energético dos níveis mental espiritual.

Na sua realização prática a energia luminosa é mobilizada e desenvolvida, nos níveis mental, com dinamização e projeções dirigidas; no físico, com o uso de lâmpadas coloridas e o aproveitamento racional da luz solar e, finalmente, no energético/espiritual, com as energias denominadas físicas/espirituais, através de doações manuais e projeções mentais, onde procura-se restabelecer o equilíbrio dos estados vibratórios dos Sistemas inteirados.

Para uma visualização global, todo o relacionamento energético, dentro da proposição do trabalho, está assim distribuído nos seus três seguimentos:



A FÍSICA DA CROMOTERAPIA

Para abriremos a possibilidade de uma visão genérica dos mecanismos que animam o Ser Humano, torna-se necessário termos uma noção mínima, do insuspeitado mundo de luz/energia, que está acobertado pela nossa modesta e carente capacidade de discernimento e visão.

Termina por ser absolutamente indispensável, o conhecimento definido dos fatores espirituais, físicos e mentais, determinantes de toda movimentação energética, que sustenta a existência do indivíduo na sua passagem como ser vivo deste Planeta, embora não tenhamos dúvidas, de estarmos abrindo uma pequenina ponta do "grande véu", ainda incipiente, mas que poderá ser um outro passo para o grande mistério da saúde humana.

Com efeito, mais de uma dezena de fatores diversos, enumerados daqui para frente, poderão nos dar um incrível espectro dos sistemas integrados, entre si, que terminam por serem interpretados, simplesmente, como o que chamamos de "doença", tanto no corpo material como no corpo perispiritual.

A visão desses fatores pode ser classificada em três planos distintos, como passaremos a declinar, obedecendo a seguinte ordem:

- 1º NÍVEL - ESPIRITUAL**
- 2º NÍVEL - ENERGÉTICO**
- 3º NÍVEL - FÍSICO/ORGÂNICO**

Cada um desses planos, responde por um grupo de fatores, que sempre estará relacionado com toda e qualquer atividade, seja no seu próprio espaço vibratório ou, nos outros dois do sistema global, já que embora distintos, eles se completam e se ajustam num mesmo projeto de realização e sobrevivência.

Desta forma, o conhecimento do conjunto de fatores, de cada um desses níveis, passa a ser de enorme importância para toda estrutura; separado e identificado, nominalmente, sempre tornará mais fácil a análise do estudioso e pesquisador.

Assim, procuraremos obedecer sempre a seguinte classificação:

1º NÍVEL ESPÍRITO - PERISPÍRITO
ESPIRITUAL PROCESSOS ESPIRITUAIS
IDADE ENERGÉTICA

| | |
|------------------------|----------------------------------|
| | ENERGIA VITAL |
| | CENTRALIDADE GIRATÓRIA |
| | AURA |
| 2º NÍVEL | CAMPOS ENERGÉTICOS |
| ENERGÉTICO | LINHA MAGNÉTICA |
| | DUPLO ETÉRICO |
| | PLEXO SOLAR |
| | CHACRAS |
| | CORES |
| | O MENTAL |
| 3º NÍVEL | EDUCAÇÃO - RELIGIÃO |
| FÍSICO/CORPÓREO | CONHECIMENTO E ESTUDO DA |
| | FUNCIONALIDADE DO CORPO ORGÂNICO |

1º NÍVEL

Como já vimos, o **ESPIRITUAL**, pode ser desdobrado nos seguintes indicadores:

- a) ESPÍRITO E PERISPÍRITO
- b) PROCESSOS ESPIRITUAIS
- c) IDADE ENERGÉTICA

O Espírito, não custa repetir, é a própria razão de tudo. Ele, é a forma contínua e a relação eterna com a vida, como a percebemos e, por ser o **principal, é com os seus componentes e objetivos** que começaremos a tentar esclarecer, dentro do nosso entendimento, como compreendemos o desdobramento de cada um dos fatores dostrês planos mencionados.

ESPÍRITO E PERISPÍRITO

Sabe-se que o Espírito é o princípio inteligente do Universo, cuja natureza íntima, é composta do que se chama de matéria quintessenciada, ou seja, energia superior para além do nosso estado vibratório.

Sua relação com a matéria física/orgânica do Ser Humano é realizada pelo processo mental e, por uma espécie de corpo, localizado no plano etérico, denominado pelos espíritos de Perispírito intermediário entre o estado vibratório, onde se encontra e o plano material. Vem a ser, um abrigo do Espírito, durante a sua permanência no processo encarnatório. Em outras palavras, é a vida que vivemos periodicamente como matéria densa, na busca de melhores padrões evolutivos.

O Perispírito preenche a diferença vibratória existente entre o Espírito e o Mundo Físico. Sem ele, o Espírito não poderia moldar para si um corpo material.

Neste processo encarnatório, exerce funções fundamentais, não só na relação Espírito/Matéria, como da maneira inversa, ou seja, Matéria/Espírito. De fato, ele termina por ser não só o alojamento do Espírito Encarnado, mas também a matriz formadora do próprio Corpo Físico, como o vemos e como o entendemos. Além disto, ao Perispírito cabe a alimentação energética do Corpo Físico/Material e, do seu estado de equilíbrio, vai depender sempre a saúde física do Ser Humano.

Sua formação molecular é apropriada ao funcionamento da vida extrafísica, promovendo a captação e assimilação das energias e fluídos necessários à sua manutenção, que se processam de modo, essencialmente, diverso da vida material. Por isto mesmo, o que chamamos de seus "órgãos" não podem ser iguais aos órgãos do corpo denso, mas determinam pelas linhas de força que os caracterizam, a conformação e distribuição funcional deste último, os quais notadamente, estão adaptados, pela evolução biológica, à execução e às suas funções específicas.

O Perispírito como matriz, possui todos os sistemas do corpo humano, num outro estado de matéria - o etérico. A ele, por um processo de sutilização e purificação das energias, incumbe a energização de todo corpo físico/material através do seu Sistema Nervoso.

Apesar da diferença vibratória do estado da matéria, e em virtude da total sintonia, que o relaciona ao corpo físico, os órgãos perispirituais podem ser lesados pela ação desordenada ou maléfica da mente humana.

Na visão terapêutica das energias coloridas, o Perispírito será sempre o primeiro objetivo a ser cuidado, no trabalho de regeneração ou na busca do equilíbrio energético do paciente. Nele, provavelmente, pelo desequilíbrio que sempre apresentará, estarão todas as repercussões dos problemas humanos, sejam carmáticos ou, conseqüentes de estados mentais alterados, no próprio nível da matéria. Ele sempre nos indicará os caminhos a seguir na recuperação do seu corpo somático.

Vejamos, como a ação perispiritual é importante, nesse incrível sistema energético: sua função principal como já dissemos é prover de energias adequadas todo organismo humano. Ao receber as energias filtradas e remetidas pelo Plexo Solar, o Perispírito purifica e as devolve ao Corpo Físico, através dos Chacras, órgãos espirituais, localizados no Duplo Etérico. Os Chacras por sua vez, pelo menos os principais, estão localizados junto a plexos nervosos, para onde canalizam as energias vindas do Perispírito, sendo assim, distribuídas por todo Corpo Físico.

Não custa dizer, que as energias perispirituais direcionadas ao corpo denso, obedecem da mesma forma, a uma escala de valores energéticos. Assim, para os Chacras mais físicos, chegam energias mais compatíveis e, da mesma forma, para os Chacras chamados espirituais, serão remetidas energias mais sutis e de melhor teor vibratório. Isto aliás, pode ser entendido a nível de lógica, por um simples raciocínio que é o seguinte: as energias que os Chacras absorvem para a sua parte do corpo tem o peso e velocidade de acordo com o campo que lhe é próprio. Procuremos atentar; os Chacras Físicos, Básico e Umbilical, tem apenas quatro e seis pétalas, respectivamente - não podem por isto, trabalhar com as mesmas energias que são remetidas aos Chacras Frontal e Coronário, com 96 e 960 pétalas. Aí está uma evidência de que o trabalho de aceleração dessas energias com impulsos inteiramente desiguais, destinam-se especificamente a receptores de vibração mais baixa, ou seja, 4 e 6 pétalas ou então para outros mais velozes e mais puros, 96 e 960.

Desta forma, não será difícil chegarmos

a conclusão de que as energias do Coronário e Frontal, devem ser bem mais puras do que as do Umbilical e Básico, pelas próprias funções na estrutura. Os de cima, trabalham com o cérebro e processos mentais e, os de baixo, com os sistemas escretores e os ossos.

Em "A Sobrevivência do Espírito", Atanagildo, psicografado por Hercílio Mães, faz extensas considerações sobre o Perispírito e sua ação sobre o Corpo Físico. Dali, extrairmos o seguinte: "o Perispírito é um organismo tão sábio, que é capaz de corrigir quase todos os descuidos do Espírito e obedecer, docilmente, às leis imutáveis que lhe regulam o intercâmbio, entre o mundo espiritual e material. Esse automatismo, tão sábio e eficiente, transfere-se para o Corpo Físico em cada encarnação do Espírito, a fim de que possam ser controlados os fenômenos que podem dispensar o consciente.

Para compreender melhor, basta notar, que sob a ação do automatismo milenário do Perispírito, o homem não precisa pensar para dormir ou andar, nem precisa cogitar de promover a assimilação nutritiva e a produção de sucos ou hormônios, dispensando, também, o controle pessoal dos fenômenos excretivos das toxinas, suores e substâncias perigosas à integridade física. O vosso corpo, neste momento, em que comunico, realiza centenas de funções, sem que vos seja preciso intervir no fenômeno.

Convém destacarmos, que a grande importância e preponderância do Perispírito, sobre o Corpo Físico decorre do fato dele ser a matriz, o molde, ou seja, a origem exata da organização carnal e o "detonador" de todos os demais fenômenos corporais projetados pela mente humana".

Podemos dizer, sem medo de errar, que o Perispírito é o verdadeiro ponto de equilíbrio da saúde física/mental do Ser Humano. Ele não só traz e transfere, todas as marcas carmáticas da encarnação do Ser, que são os fatores genéticos, como é o executor energético em nível físico, dos Carmas Inseridos, que são representados por todos os males de longo curso, que o indivíduo sofre durante a sua vida.

Reflete também, basicamente, todo o estado e formação mental do corpo orgânico, que como sabemos, tanto pode ser pleno de aspectos morais e positivos, como negativos e de baixo teor vibratório, com a repercussão da própria materialidade vivenciada, física e mentalmente, o que vai gerar inevitavelmente, não só um descontrole energético, mas algumas vezes, o seu próprio afastamento da matéria.

Este fenômeno pode até ser mensurado pelos estudiosos e pesquisadores, tomando por base o próprio ato de dormir, onde o Perispírito desliga-se do Corpo Físico, a partir do estágio de semiconsciência, em que é levado pelo sono.

Este tipo de desligamento, será sempre um indício, menor ou maior, de acordo com algumas circunstâncias do estado físico/mental do indivíduo.

Não custa esclarecer, que estamos fazendo apenas uma leve referência, mas que tudo isto, principalmente a Patologia Espiritual do desligamento, tem todo um curso e direção dentro da formação moral, refletida nas atitudes mentais.

No trabalho terapêutico, a recomposição energética da Aura perispiritual e o seu conseqüente fortalecimento, é feita pela projeção de energias mentais, racionalmente dirigidas, tomando-se como indicativo a própria estatura física do indivíduo, em tamanho e forma, tal a semelhança desses dois corpos.

Como podemos ver, todo esse insuspeitado equipamento espiritual, agora começa a ser mostrado, de maneira mais simples e prática a cada um, que irá compreender, dentro do seu nível de consciência.

Este conhecimento poderá ser adquirido e aferido, independente de uma visão extrasensorial, pelo calor energético que irradia.

O Perispírito já está podendo ser contactado, através da sensibilidade das mãos. Assim também, o Duplo Etérico.

Brevemente, será apenas uma questão de treinamento, como fazemos hoje para

aprender o passe, a concentração, ou ainda, a trabalhar com a respiração.

Ao estabelecermos estas informações, como SINTOMAS MATERIAIS para o diagnóstico, vamos situar dentro do 1º NÍVEL ESPIRITUAL, a seguinte classificação:

ESPÍRITO/PERISPÍRITO - AÇÃO ESPIRITUAL DIRETA, que é dividida em três itens como se segue:

AÇÃO ESPIRITUAL DIRETA

- 1) Fatores da sensibilidade mediúnica
- 2) Influências
- 3) Obsessões

Assim temos como sintomas dos

FATORES MEDIÚNICOS

- 1- Sensação de dores localizadas
 - Intumescimento dos braços
 - Sensações de queda
 - Sensações de pessoas atrás ou ao lado
 - Dormência nos membros
 - Mal-estar inexplicável
 - Visões (em casa ou fora dela)

INFLUÊNCIAS

- Nervosismo
 - Ansiedade
 - Sensação de medo
 - Bocejos
- 2- Algumas reações inesperadas
 - 3- Alguns sintomas de doenças
 - Mau humor

1º SENSACÃO DE DORES LOCALIZADAS

Trata-se de uma espécie de peso, que aparece na cabeça, no pescoço pela parte traseira e, algumas vezes, nos ombros e braços na altura do Úmero.

2º ALGUMAS REAÇÕES INESPERADAS

Sem razão aparente, a pessoa torna-se agressiva por momentos ou torna-se negativa. Outras vezes vai a estados de euforia e cai em depressão.

3º ALGUNS SINTOMAS DE DOENÇAS

Dores no estômago, dispepsia, mal funcionamento dos intestinos, normalmente problemas relacionados com a função digestiva.

OBSESSÕES

- Influência, muito nítida, ocasionando distorções da personalidade
- Perdas de energia, continuadas
- Idéias fixas
- Manias
- Angústias
- Descontrole nervoso
- *- Comportamento fora dos padrões normais

A SENSIBILIDADE MEDIÚNICA

Dentro da visão dos fatores mediúnicos (espirituais específicos), não podemos deixar sem registro, os aspectos das variações mediúnicas principais, como a própria relação que se estabelece a nível de mente, entre os sentidos na parte material do indivíduo onde ele vai aprendendo a distinguir o espiritual do material, isto é, **o que é seu, do seu corpo** e o **que não é seu** e, terá de conviver inexoravelmente.

Deste fato, só tomaremos consciência, realmente, no momento em que aceitarmos a idéia que, como espíritos encarnados neste plano, estaremos vinculados e sujeitos aos processos de comunicação entre os dois planos, isto é, recepção e transmissão.

Sempre que se fala em mediunidade, coloca-se, em primeiro lugar, a afinização entre o mentor e o médium ou transmissor. Inicialmente não custa observar que o médium tem que, até como obrigação, buscar o desenvolvimento dos seus sentidos na parte material, tais como audição, a visão, a sensibilidade, enfim, desenvolver sua percepção. Somente através desta observação, seremos capazes de distinguir e ter a percepção dos sentidos, bem como a formalização da relação mentor e médium.

É preciso que o transmissor aprenda a identificar e separar sua própria ação mental da ação do mentor espiritual. A variação do

**COMPORTAMENTO FORA DOS PADRÕES NORMAIS
Agressividade - inquietude, esquecimentos - mudanças de hábitos repentinamente e sem causa aparente, olhos esgazeados.*

ajuste mediúnico irá depender do grau de disciplina mental de cada pessoa.

O transmissor deve aprender que a mediunidade é um fator natural de ajuste. Dentro dessa idéia, aprenderá também a distinguir sua passagem entre os planos da Mente Física e da Mente Espiritual.

Ainda que sempre pretendamos fazer o melhor, precisamos ir aprendendo, gradativamente, para adquirirmos segurança e, até quem sabe, confiança na existência dos fatos mediúnicos reais.

AS MEDIUNIDADES PRINCIPAIS

Quase sempre podemos distinguir as principais variações mediúnicas, falando somente dos fatores mediúnicos mais trabalhados no plano terreno.

O médium **psicofônico** apresentará um grau de maior sensibilidade em relação às influências, o que o leva com facilidade, ao desequilíbrio físico/espiritual. Algumas vezes, fala além do necessário motivado por uma espécie de imposição mediúnica.

O **audiente** sempre colocará dúvidas a respeito da sua mediunidade, até que encontre o seu ponto direto de contacto.

O **vidente** inicialmente, terá visões de forma indisciplinada, apenas como um recurso espiritual de captação.

O médium de **efeitos físicos**, por exemplo, tem a conduta de uma pessoa reservada, de pouco falar, mas sempre com respostas inteligentes e na hora certa. Normalmente, o médium de efeitos físicos, assim como o médium de transporte reservam, para si próprios, seu poder de concentração. Isto porque a própria espiritualidade procura afastar seu Espírito, para que este não se envolva com as energias ambiente ou com conversas paralelas que venham a ocorrer dentro do trabalho.

Devido ao seu poder mental mais evoluído, o médium de efeitos físicos com a mediunidade desajustada, pode causar gran-

des transtornos inconscientemente (efeitos cinéticos e psicocinéticos).

Sempre será difícil estabelecer uma diferença entre o médium de efeitos físicos e o de transporte, porque as características são muito semelhantes, como veremos a seguir. Começaremos, nesse sentido, analisando primeiro o aspecto especificamente mediúnico.

A mediunidade de efeitos físicos chega com o Ser encarnado, não sendo mediunidade que se espere para aflorar. Apenas temos necessidade de ajustá-la para benefício do próprio médium.

Também não tem, propriamente, uma finalidade reencarnatória, mas apenas mais uma etapa a ser cumprida pelo Ser que a traz.

Difere da mediunidade de transporte e o da Ectoplasmia. O médium de efeitos físicos já nasce com a mediunidade.

A mediunidade de transporte só é despertada, via de regra, após alguns anos de existência terrena. É um processo lento, que se inicia em forma de sonhos, sobre os quais sempre se encontram respostas.

O médium é, contudo, mais seguro e firme, nos seus propósitos de trabalho espiritual.

A **ectoplasmia** é um fator físico e, como tal, podemos acrescentar que também é genético.

O desconhecimento do processo leva, às vezes, a diversos tratamentos clínicos sem que se encontre a causa aparente.

É uma mediunidade que cobra um comportamento determinado, com relação à matéria física, para que esta tenha condições energéticas de trabalho.

Trata-se de mediunidade de difícil avaliação, por desconhecimento generalizado, havendo até quem diga que se trata de um processo mediúnico em extinção, o que realmente é um grande engano em relação à evolução do Ser.

Como uma característica material do médium de ectoplasmia, poderemos citar o

seu próprio comportamento durante o trabalho: terá sempre a respiração acelerada, devido ao esforço realizado. Por outro lado, apresentará uma sintomatologia constante de dores nas articulações, dores gástricas, nervosismo, inquietação e uma forte tendência para fechar-se em si mesmo.

A **ectoplasmia** é um fator físico, como dissemos e, à medida em que o médium vai sendo ajustado, é que também vai sendo equilibrado. Caso não receba uma orientação correta, provavelmente, sofrerá uma degeneração de ordem física. Assim o médium continuará no trabalho espiritual mediúnico, mas com um desgaste muito grande, ocasionando, na maioria das vezes, problemas psicossomáticos e viciações, como processos de vaidade, etc. Neste momento, o médium passa a trabalhar praticamente sozinho, isto é, sem o auxílio espiritual, enfraquecido que está na sua mediunidade. O trabalho também enfraquecerá perdendo a razão de ser executado. Poucos são os médiuns que conseguem manter, em equilíbrio, a mediunidade de ectoplasmia, justamente, por tratar-se de um tipo de mediunidade que já veio acoplada à sua matéria física e de difícil ajuste.

Em qualquer outro tipo de mediunidade, quando o médium afasta-se do trabalho, o seu mentor permanecerá dando-lhe assistência, o que não acontece na ectoplasmia. Isso fica quase impossível, justamente, por ser a mediunidade, um fator puramente físico.

Na ectoplasmia, o médium quase sempre se afasta do trabalho, por processos físicos, ocasionados por ele próprio apoiado em motivos como vaidade, auto-suficiência, despreparo para o trabalho etc.

Em relação às mediunidades que cada um pode ter, as experiências serão feitas, em princípio, com a psicofonia, aprendendo, tanto o médium como o dirigente, a distinguirem o grau de sensibilidade, com referência à aproximação da entidade. Passado este primeiro exercício, o dirigente deverá também partir para aferição, perguntando ao médium sobre que tipo de exigência lhe faz sua mente física, para que possa avaliar os demais fatores mediúnicos.

Quando falamos em exigência da mente física, desejamos dizer que poderia ser o mesmo que o despertar da sua inteligência para determinados problemas. Se o irmão gosta de escrever, qual o tipo de leitura preferida? Este irmão naturalmente deverá ter mediunidade de psicografia.

São parâmetros a serem seguidos como orientação. Às vezes, ao forçarmos um médium a realizar um trabalho que não seja inerente à sua mediunidade, podemos até causar obstruções mentais.

A identificação correta da mediunidade, sempre irá cobrar a percepção e conhecimento do assunto, porque somente passando pelo processo, é que realmente se pode distinguir, de vez que trazem junto, certas particularidades individuais do médium.

O psicofônico, o audiente e o vidente pouco acrescentam ao que já dissemos, senão na ampliação do conhecimento e na conseqüente mudança do comportamento.

Esses processos mediúnicos, principalmente os três últimos enumerados - efeitos físicos, transportes e ectoplasmia, serão certamente, em futuro muito próximo os mais utilizados, porque são processos de respostas muito rápidas em suas respectivas finalidades, e terminam por completarem-se entre si. Eles estarão relacionados com as condições psíquicas de cada Ser, já que os objetivos espirituais, independente da nossa vontade, devem sempre estar direcionados num mesmo sentido.

CAPÍTULO 2

Aspectos Espirituais

CROMOTERAPIA E HOLISMO

Tendo o Holismo, como regra geral de qualquer trabalho realizável, a Cromoterapia situa-se como uma medicina complementar, dentro do novo paradigma médico, servindo e produzindo de forma global, compacta e uniforme.

Este é o ponto de partida.

As relações holísticas, são enquadradas em todos os setores da vida. Desta forma, fazendo a transferência para o Ser humano ou, sobre a sua formação, a Cromoterapia encontrará os fatores relacionados com as diversas fases de sua existência, porque busca abranger todas as suas relações desde o seu nascimento como Ser material, ao seu primeiro pensamento como Ser espiritual.

Entendemos e poderíamos qualificar como Holismo, tudo que representa a formação do Ser humano, desde sua concepção, formação material e os diversos níveis espirituais, porque passa nesta encarnação. Assim, podemos considerar os traços espirituais.

Como sinais de passagens por outros Planos, tomamos em referências, os traços perispirituais⁽¹⁾, que dão ao Terapeuta a visão do TODO.

Ao nos expressarmos, ampliando o espectro da formação material, desde a concepção até as marcas perispirituais, estamos tentando mostrar as diversas fases da vida energética do Ser, onde provavelmente, sempre haverá falhas. O Ser poderá adquirir a cultura mas, continuará materialista certamente, por não ter sido despertado para as suas obrigações, com seu Plano de origem.

Os traços perispirituais, são transportados para a fisionomia do Ser (sem relação com a sua família atual), porque marcam determinadas passagens em outras vivências.

Normalmente, esses traços são acordos **com o grau de sensibilidade espiritual do indivíduo**⁽²⁾, e será sempre o reflexo de suas vidas, em Planos mais elevados, justamente, **para que se possa analisar e, orientá-lo de como poderá ser encaminhado para tarefas mais coerentes com seu estágio espiritual.**

⁽¹⁾ **Perispírito** (pré-espírito) Corpo Espiritual, já em Plano mais denso, mas ainda espiritual, que alimenta, registra e identifica as modificações do Corpo Material e serve de abrigo ao Espírito nas suas relações com a Mente Física.

⁽²⁾ **Sensibilidade espiritual** - é aquela direcionada pela Moral, a Justiça e o Direito à vida. O *primitivismo*, ao contrário, nos leva ao Ser mais rude, até no seu aspecto físico.

Fator Espiritual é a deficiência na constituição física, transferida para a Matéria e conhecida pelo nome de doença carmática.

Desta forma, o Ser como um **Todo**, estabelece através de suas vidas passadas: por passagem presente: pela formação espiritual: pela formação intelectual, cultural e toda sua sistemática de vida, os ELOS que passam através de Mentas e Corpos.

Dentro do enfoque terapêutico, não será difícil obter todas as informações, referentes ao Ser Humano, através da Anamnese, quando haverá possibilidade de se constatar, o nível da sua formação e do seu desenvolvimento. **Esta é a relação material.**

Todavia, dentro deste quadro, também poderemos nos localizar na sua parte espiritual, porque iremos sentir o seu grau de discernimento e o seu "modus vivendi", que nos darão perfeitamente, o seu desenvolvimento espiritual evolutivo, dentro da visão da Idade Energética.

Assim, relacionamos a terapêutica com o Holismo, que se realiza pela troca e o cruzamento das informações, na localização do fator doença na Matéria, **com as devidas referências de genéticas, carmáticas, hereditárias e adquiridas.**

A CURA FÍSICA/ORGÂNICA

Ao falarmos em cura física/orgânica, que vem a ser, realmente a cura do material, não dá no leitor leigo, a idéia por remota que seja, dos caminhos a serem percorridos na trajetória desse objetivo.

A começar da própria fixação do Ser, neste Planeta, quando **Ele** é consolidado pelo composto da Energia Vital, surge um grande vazio na informação, inclusive, na área da Ciência Acadêmica, apesar do enorme avanço tecnológico da pesquisa no campo da Física e da Genética.

E, podemos até entender, a necessidade da existência de ciclos evolutivos, onde os grandes avanços da Cultura humana, com as respectivas informações, vão sendo colocados nas épocas próprias, dentro dos processos naturais da evolução dos tempos.

Assim, foi o Fogo, a Roda, a Lei da

Gravidade, a descoberta dos Micróbios, a descoberta do Homem Energético, o Computador e o Transistor, a Reprodução da Vida "in vitro", apenas para citar uns poucos eventos, que mudaram incrivelmente, **a visão da vida como um Todo.**

1. A grande pergunta que se faz é: - o que, em verdade, determina todos esses grandes acontecimentos, que trazem a melhoria da vida no Planeta e particularmente, ao crescimento e a evolução do Ser humano?

2. Seria a existência de um processo natural de ligação das gerações, através dos tempos? Ou, seria um tipo de força energética, existente em outro plano de energia, cuja vida se relacionasse diretamente com a nossa e usasse este nosso Plano, como uma espécie de estágio preparatório e houvesse ainda, como necessidade da relação, a continuidade da vivência por períodos **determinados**, tanto num, como no outro Plano?

3. E, porque **também recebemos** de tempos em tempos, a "**visita**" de Seres, cujas passagens **deixam marcas** profundas em todos os aspectos da vivência, seja no Saber filosófico, científico ou religioso e porque estamos preocupados agora, em saber se existe vida em outras partes do Universo?

4. Seria uma espécie de desconfiança de que há alguma força desconhecida, ligada na mesma direção e atitude da vida que nos anima? São questões, que a Ciência está tentando responder, cuja bússola **ainda não** identificou compreensivelmente, o seu "Norte".

5. Estamos buscando saber se existe vida em outros pontos do Universo. Contudo, parece que não está tão avançado o interesse, em saber da existência de vida ao "nosso lado" (não para cima) mas, num nível de maior fluidez, de velocidade energética, numa outra dimensão, talvez quem sabe, quinta ou sexta.

6. Nós mesmos, conhecemos uma pessoa, que viveu mais de dois anos, numa outra dimensão e está aí, para relatar para quem assim o desejar, a sua estória, já contada em livro e que trouxe muitos conhecimentos sobre a saúde humana.

7. Parece que não há dúvida, de que o Ser Humano é uma energia condensada. A própria ciência médica, já faz diagnósticos medindo a ressonância magnética do corpo humano.

8. Porque então, não codificam todas as variações magnéticas do Ser, sejam de sofrimento, de alegria, de tristeza, enfim, todas as reações energéticas da saúde física e mental?

9. Será que existe diferença energética, em nível de saúde entre uma pessoa de moral ilibada e um anarquista convicto? E, entre um indivíduo de bem e um facínora?

10. E a questão da mediunidade, sempre tão mal compreendida, que se relaciona diretamente com a sensibilidade e a psique. Será um fator mental ou tem conotação exógena e por isto, um fator externo?

11. Por último uma grande pergunta: - e as energias do Sistema Nervoso, vem de onde? Será que já nascemos com elas? Mas, aí, fica uma outra indagação: - se o Corpo Físico é uma energia condensada, como qualquer outra, essa energia não deveria ser repostada e renovada a todo instante, para não perder o seu dinamismo?

Temos a impressão de que é nesta direção, o caminho para a identificação do essencial - as energias magnéticas, de que se compõe o Ser Humano e como ele é alimentado basicamente. Daí, relacionarmos o imenso conhecimento acadêmico científico, organizando-se todo ELE em favor da Humanidade.

Da nossa modestíssima parte, vivenciamos nestes 14 anos, algumas experiências memoráveis, como por exemplo, a do médico Domingos Fernandes (um amigo já falecido) que realizou um magnífico trabalho de pesquisa, com quase 150 pacientes terminais, na UTI e Pronto Socorro de um dos Hospitais de Brasília, quando se propôs relacionar a morte clínica e morte cerebral, com as energias do Plexo Solar e Chakra Coronário, respectivamente e estava muito próximo de uma descoberta, que talvez modificasse o conceito de avaliação dos chamados sinais vitais.

Daquela época, já são passados quase cinco anos. Baseados então, no princípio da formação e fixação do Ser Humano, estamos tentando estabelecer conceitos para a preservação da existência, dentro da visão holística e da medicina profilática: primeiro, para os parâmetros da regeneração no 1º Ciclo da 1ª Idade: depois os princípios da restauração, em pacientes entre 07 a 45 anos e por último, dentro da faixa dos idosos, na 3ª Idade, o desenvolvimento de um trabalho sobre processos geriátricos, naturalmente, respeitando os aspectos carmáticos de cada um.

A Cromoterapia é uma medicina espiritual e tem um enfoque totalmente científico, embora esteja ainda, despertando para o seu verdadeiro sentido.

Como todo benefício, que é projetado para o nosso Planeta, no final de cada Milênio, **ELA** caminhará inexorável para o seu destino.

O Ponto Básico da sua teoria, é a **consciência da existência do Espírito**, que será sempre o grande fator a impulsionar o Ser Humano, para algumas posturas e realmente, termina por marcar a sua crença, a sua realidade e certamente, a sua própria vida.

Como Medicina Espiritual, sua perspectiva terapêutica, terá sempre a abrangência da relação Espírito/Matéria, que pode ser entendido desta forma: "todos os males do Corpo Físico, só se definirão como um problema, depois de atingir pela via mental/psíquica, a parte espiritual", sediada no Perispírito.

É, justamente, por isto, que o cromoterapeuta, tem o conhecimento, no seu nível de trabalho, de toda parte física/orgânica: a sua relação com a parte espiritual e a conseqüente parte energética, que reúne os componentes do TODO Físico/Espiritual, a saber: o Duplo Etérico, os Chacras, o Plexo Solar e o Perispírito, tendo como fatores energéticos, o Alinhamento Magnético dos Corpos e os Campos Energéticos da Aura.

O funcionamento desse Sistema, começa a partir do nascimento, com a alimentação material que a criança absorve nos seus três primeiros anos de vida, tendo na Energia

Ambiental, a alimentação energética específica e na educação que recebe (formação da postura), a sua alimentação psicossocial básica.

É a partir desses três primeiros anos, que o Ser irá definir-se como indivíduo e como Ser Humano, propriamente, dito.

Mais ou menos, aos cinco anos, ELE finalmente, é um Ser Pleno em todos os seus componentes físicos/espirituais e a partir desta idade, praticamente, já começa a fazer uso do seu **Livre Arbítrio** e se constitui, num indivíduo totalmente fixado no seu processo reencarnatório. Também, é a partir desse período que começa a produzir e captar as suas próprias energias.

Aos cinco anos, Ele também já tem definido e provavelmente conhecidos todos os processos carmáticos e genéticos, com os quais, terá de lidar, durante toda a sua existência. Quanto aos processos **hereditários e adquiridos**, poderão ou não, aparecer nesta faixa, dependendo do comportamento, principalmente, o alimentar.

Até o final do 1º Ciclo da 1ª Idade, aos sete anos, já tem revelado como indivíduo, todas as tendências e propensões do seu caráter e já estará nítido e visível o seu nível de discernimento.

Certamente, **esta é a Idade mais importante da existência do Ser Humano**, porque será a base de tudo que se formará nas suas estruturas, daí para frente, sejam elas físicas/orgânicas ou mentais/psíquicas, particularmente, se o Grupo familiar permanecer inalterado no seu conjunto até o final da sua 1ª Idade, aos 20, 21 anos.

Estas considerações, são evidentemente, um "flash" do panorama espiritual do seu processo encarnatório, neste livro apresentado como a Idade Energética.

A parte material, referente à sua vida física/orgânica, já é por demais conhecida, através da Medicina convencional, muito avançada, por sinal.

Para a Medicina Cromoterápica, **que parte do princípio da existência do Espíri-**

to, como fator básico, do processo evolutivo encarnatório, portanto, fonte emissora e repercussora de todos os fatores mentais/psíquicos e biológicos do Ser, qualquer tentativa para ajuste ou reajuste (tratamento) na matéria física/orgânica, sempre será realizada em nível energético, partindo do Plano Etéreo para o Plano Físico da matéria.

Porque entendemos desta forma?

Em verdade, já estamos há muitos anos na prática e a experiência somada às informações, cujo acesso nos foi concedido, deu-nos a noção de uma realidade palpável e sobretudo realizável.

De repente fica tudo tão simples, como simples serão sempre as verdades, postas diante dos nossos olhos e que penetra na nossa Mente sem qualquer aviso ou permissão, porque é simples demais...

Funciona, mais ou menos assim:

Quando um Ser reencarna neste Plano, traz uma proposta de vivência para "X" tempo. O seu Perispírito, que vem a ser uma formação energética, servirá de modelo para aquele Corpo, que se formará na encarnação e traz todos os componentes adequados ao processo, que aquele Ser irá passar na sua vida.

Assim, serão plasmados; primeiro, o nível espiritual e os processos genéticos e hereditários. Para sua existência, o Ser é provido de captadores e recicladores ajustados à sua alimentação básica e terá Energias Espirituais, que lhe abastecerão por todo o tempo de duração do processo encarnatório, que tanto poderá ser de 1 ano, 10, 50 ou cem anos.

Como se trata de um processo evolutivo espiritual, seu Espírito permanecerá junto do Corpo Material, enquanto este existir e certamente, procurará fazer com que o seu Corpo Material, tenha um desempenho, o mais próximo possível daquela proposta inicial, quando se determinou a reencarnar.

Para que isto aconteça, a Mente Espiritual procurará manter uma sintonia com a Mente Física, que dirigirá o seu Corpo Carnal,

para que sua vida material, possa transcorrer dentro do programa pré-estabelecido.

Só que após adquirir o seu **Livre Arbítrio**, a Mente Física nem sempre concorda com as emissões, que lhe são feitas pela Mente Espiritual.

O resultado, é que a partir dessa falta de sintonia, começa uma discordância, que pode ser um fato sem qualquer importância: pode ser um acontecimento extemporâneo ou poderá ser, o início de profundo desentendimento de duração imprevisível.

Tecnicamente, esta falta de sintonia, tem as suas causas que podem ser: a) pelo nível espiritual da entidade encarnada: b) pela orientação na educação recebida na 1ª Idade, normalmente até os 14 anos.

Só que a Mente Espiritual, tem muitos recursos para tentar corrigir a Mente Física, - fora da sua sintonia, mas sabe que enquanto criança, principalmente, depois dos cinco anos, irá ser muito difícil. Então, Ela acompanha, emite sinais, mas espera para entre os 15 e 20 anos, voltar a sinalizar e normalmente obtém respostas.

É nesta fase, que o indivíduo, praticamente, define o que irá fazer na vida e terá que vivenciar o programa previsto para a 2ª Idade. Da sua postura na 2ª Idade, Ele caminhará na 3ª Idade, com tudo que amalhou de bom ou de mal, para a sua vida tanto material, quanto e principalmente, a espiritual.

De maneira sucinta, esta é a visão espiritual da vida do Ser encarnado.

RAZÕES DO DESEQUILÍBRIO ENERGÉTICO

Pressupondo-se que tudo esteja dentro de um parâmetro de normalidade, o Ser ao nascer, traz seus componentes captadores e recicladores de energia com uma formação compatível com o seu nível espiritual e as necessidades da sua proposta encarnatória.

Muitos serão os obstáculos, que o nascituro irá enfrentar a começar da própria gestação, quando encontrará, pelo menos por

ora, um irremovível problema que entra pela cultura social e também a tecnologia de época, em que se contam fatos que vão desde a aceitação da gravidez, ao grau de consciência da idéia da reprodução humana, aos desequilíbrios emocionais, os medos, os vícios, etc.

Depois de nascido, logo estará de frente para a vida atual, com o problema da amamentação. Sua alimentação inicial, que normalmente, deveria ser o leite materno, rapidamente, modifica-se e com isto, o Ser começa um processo de adaptação dos seus mecanismos energéticos e orgânicos.

Acrescente-se: Ele ainda pode sofrer a ausência da mãe, às vezes, por imposição da própria vida, o que poderá acontecer, quem sabe, até o final do 1º Ciclo, da 1ª Idade.

Nesta fase, estará absorvendo, também as energias ambientais que o alimentarão na sua educação psicossocial, com as quais consolidará a importantíssima parte mental/psíquica das suas estruturas, em paralelo com a sua formação orgânica.

Então, podemos ver, que desde o seu nascimento ficou dependente dos fatores formadores externos, quais sejam, a alimentação - energias telúricas e a educação - formação mental/psíquica, provida pelas energias ambientais. Desta maneira, a grosso modo, temos os pontos da formação do Ser, nos seus primeiros sete anos de vida.

Fica, portanto, o seguinte quadro: se ele tiver nascido numa família equilibrada, de princípios morais, com a consciência da responsabilidade de um filho, certamente, a maioria dos problemas como alimentação, educação, doenças, etc, serão colocados de maneira normal, sem medos, deformações de comportamento ou sofrimentos comuns a todas as pessoas.

Todavia, se este Ser, chegar no seio de uma família desajustada, onde o conceito de família, seja relativos às necessidades de cada dia, isto é, mais para o descompromisso com o amanhã, então, com certeza, haverá problemas não só de saúde, mas de toda ordem, físicos/orgânicos, morais, sociais, etc.

Os primeiros sete anos de vida material, de um indivíduo sempre se constituirão dos registros básicos, que em princípio, servirão como referência para as suas posturas. Se o seu Espírito estiver de acordo, tudo transcorrerá normalmente, mas ao contrário, em desacordo, na adolescência, logo aos 14 anos, estará tentando modificar, o que lhe foi passado até aquele período.

Esta reação espiritual, configura-se, justamente, pela discordância dos jovens, na transição da sua juventude - a chamada fase de contestação, cuja grande maioria, prefere tomar o seu próprio rumo.

Nestas circunstâncias, certamente, irão prevalecer dois fatores, para que alcance com êxito, seu desejo de modificação 1º) o nível de discernimento e 2º) as condições morais de sua visão da vida, que se relacionará, diretamente, com a educação, traduzida no seu comportamento psicossocial, cuja base está justamente, lá nos seus sete primeiros anos de vida.

Inevitável, o resultado, será sempre uma decorrência desses dois fatores referidos.

Quando positiva, **sua luta** será definida logo no início da contestação, aos 15/17 anos: caso contrário, prolongar-se-á até o final da sua 1ª Idade, aos 21 anos.

De qualquer forma, terá toda a sua 2ª Idade, para direcionar-se e deverá chegar aos 40 anos - início da 3ª Idade, com todos os seus "problemas" de vida solucionados. Assim, deverá entrar na 3ª Idade, com sua cultura formada, família constituída e seus objetivos vivenciais definidos, inclusive, já desperitado o seu lado místico.

A 3ª Idade então, será vencida na consolidação material das suas obrigações familiares: na **orientação** daqueles que estão sob sua responsabilidade, na proteção do seu meio ambiente e se possível, na ajuda aos seus semelhantes.

CARMAS E MECANISMOS ENERGÉTICOS

Recordamos, que no início desta dissertação, falamos primeiro no Ser, dentro de

uma visão de normalidade e o apresentamos rapidamente, com algumas problemáticas quase naturais, na 1ª fase da existência corpórea.

Durante a gestação, todas as questões de ordem emocional colocados pela mãe, relacionados com a formação e a existência do feto, são absorvidas e integradas em nível psíquico, que irão aparecer como sintomas, logo no início da vida, em forma de choros, dores de barriga, medos, etc. e certamente, o transformarão numa criança tímida, sensibilizada e em expectativa.

Os vícios também são passados para o feto. Todos, sem exceção, desde de o fumo, a bebida e os demais, são somatizados não como vícios, mas como enfraquecimentos em suas defesas de área, no Sistema Nervoso, Cérebro, Aparelho Digestivo, Pulmões, Circulatório, etc. No futuro, aparecerão como problemas de ordem psicossomática, justamente, porque a própria psique já os absorveu. Na passagem pelo lado espiritual, formaram-se os processos físicos, cuja extensão, será sempre avaliada pela maior ou menor carga recebida pelo **feto**.

Além disto, desde a modificação alimentar, correspondente à passagem do leite materno, para o produto industrial, ele buscou adaptar-se a nova situação energética, ajustando seus chacras. Essa acomodação energética, às vezes, é demorada e provocará algumas reações orgânicas, em nível de Aparelho Digestivo.

O fator genético (carma), pode aparecer logo nos primeiros minutos da vida física: o espiritual, é que se acoplará dentro da esfera do sentimento, ou melhor dizendo, dentro das relações familiares.

Todo Ser, que chega ao Plano Terreno, com deficiências genéticas, **causa sempre um trauma** no próprio ambiente familiar e para que este Espírito, se adapte àquela matéria, é preciso que seus familiares o conduzam na direção correta, **evitando-lhe sofrimentos espirituais**, embora a parte física tenha deformações.

Tornando este aspecto mais compreen-

sível, colocamos o seguinte: espiritualmente, **ele é um Ser perfeitamente normal, embora fisicamente, seja deformado.** É que lá na matriz, é assim que está projetado, portanto, é assim, que para o Espírito é o certo. Então, o que está errado para nós, é o certo para **ele.** E não sofre por causa disto. **Nós, com a nossa revolta e incompreensão, é que lhe projetamos mentalmente o sofrimento.**

Dependendo das condições orgânicas e das Energias Ambientais, este período, que irá mais ou menos, até nove e dez meses, a criança **tanto poderá ter uma existência sadia, como ser doentinha, enfraquecida, sempre com problemas de saúde.**

Ainda nesta fase, dos nove meses em diante é, que se tem a percepção de alguns problemas carmáticos espirituais, que são observados, no confronto entre as crianças na mesma idade.

Vencido o primeiro ano de existência, o Ser embora não tenha definido a sua 1ª etapa da vida, com certeza, até os três anos, não só revelará o seu nível espiritual, através das suas tendências e propensões, como poderá perfeitamente, na conjunção do seu grau espiritual, com os seus registros materiais, até essa importante idade mostrar bem nitidamente, o tipo de indivíduo que poderá vir a se constituir no futuro.

Daí para frente, vai depender exclusivamente, do nível de Energias Ambientais, que lhe servirão de alimento para a sua formação e desenvolvimento mental e físico.

A estes fatores, juntar-se-ão, no devido tempo, Carmas espirituais, genéticos, hereditários e os adquiridos. (vide texto completo à página 47).

Na visão espiritual, **Ele** estará virtualmente completo aos 5 anos e a partir dessa idade, já começará a praticar o uso do seu **Livre Arbítrio**, o que se estenderá até os 7 anos, vencendo assim, o 1º Ciclo da 1ª Idade Energética.

Dos 7 anos em diante, provavelmente, já tem vontade: decide mais de 50 por cento, sobre a sua própria vida e desta forma, chegará aos 14 anos, 2ª etapa da sua 1ª Idade,

com uma imensa capacidade de questionar e antepor-se, mas ainda, sem o necessário discernimento.

A 3ª fase da 1ª Idade, consideraríamos como um período de ajuste, no processo de adaptação à sua própria existência.

A **2ª Idade**, trará ao Ser, a visão global das aspirações em relação à sua existência, que pode ser compreendida como, a complementação de sua cultura, quando for o caso e a conquista da sua vida material - trabalho e bens.

A constituição de uma família, que são as responsabilidades morais, é a segunda meta a ser cumprida: a terceira, é a definição de sua estabilidade social, ou seja, o direcionamento da organização de sua vida, quanto ao posicionamento econômico/financeiro e ainda, o encaminhamento daqueles, que estão sob as suas responsabilidades, completando dessa forma, o ciclo de trajetórias a serem vivenciadas, neste importante seguimento da Idade Energética.

Nesta fase, onde as transformações são efetuadas, o Ser precisará se harmonizar em seu ambiente, porque só assim adquirirá o equilíbrio.

As pressões sofridas de toda e qualquer espécie é, que o levarão aos processos carmáticos Adquiridos(*), processo este, que provavelmente, será transferido para a 3ª Idade.

Os males físicos mais freqüentes, são os distúrbios do Sistema Nervoso, onde geram os males gástricos, circulatórios e tantos outros.

Colocaremos a visão da 3ª Idade, em ângulos diferenciados, isto é, relacionando o Ser, primeiro, no nível espiritual e depois dentro da sua estabilidade emocional.

Todo aquele que atravessa o período da 2ª Idade, buscando harmonizar o equilíbrio do Espiritual com o Emocional, embora, esteja sujeito às deficiências, decorrentes do enfraquecimento físico/orgânico, terá a compreen-

(*) Vide texto à página 56.

são e aceitação, relativa a seu estado e assim sendo, tudo será mais simples, com os sofrimentos que a vida lhe imporá, recebidos com uma certa dignidade e sobretudo, com resignação.

Aliás, é um tanto comum, sabermos de um indivíduo, que foi bom, ótima pessoa, equilibrado, etc. Entretanto, no final da sua 3ª Idade, aparece um câncer que o levará a passar o final dos seus dias, sofrendo e desencarnará por causa do mal.

Aqui é evidente o resgate. Viveu toda vida normalmente e assim, pode realizar praticamente, todo seu projeto, ficando a parte final de sua vida para o ressarcimento.

A dor foi certamente, superada pela sua força espiritual. As doenças serão sempre de resgate. Inconscientemente, **ele** tinha certeza disto.

Existe ainda, aquele que fez sua transição para o 3º período, praticamente, omitindo-se no cumprimento de suas obrigações da 2ª Idade e que costuma dizer: "devo aproveitar a vida agora, porque não sei o que acontecerá mais tarde". Este Ser, valendo-se do seu **Livre Arbítrio**, acelera na maioria das vezes, seus sofrimentos, onde os processos carmáticos atuam em função dos seus desequilíbrios anteriores, que foram enfraquecendo suas estruturas, ao longo do tempo.

O desgaste da matéria possibilita, portanto, que os males se estabeleçam de várias formas.

Há também, um terceiro tipo - um tanto raro - aquele que passa pela vida, sem a consciência plena da importância desse período, na vivência no Plano Terreno e o que representa no seu processo encarnatório.

Este poderá ser analisado, como um indivíduo de **mental infantil**, que em se tornando adulto continuou **infantil**. Trata-se de um Ser debilitado mentalmente. Se chegou a 3ª Idade, devido ao exagerado consumo de suas energias materiais, certamente, sua existência será de curta duração.

Então, o que ocorrerá com ele, após o seu desencarne?

- Será tratado e posteriormente, orientado para que seja devidamente, adaptado em outra vida. Só que, realmente, será tratado como um deficiente mental, porque as carências serão sempre anormais, isto é, fora dos padrões desejados, pelo fato de que durante a sua existência corpórea, ter consumido somente **Energias Físicas**, deixando as **Espirituais** estagnadas. (*)

Um detalhe muito curioso, desse tipo de Ser, é aquele que o identifica como figura humana, em vida. São ótimos companheiros, considerados muito bons. Seus reflexos de bondade, fazem parte da sua irresponsabilidade.

Numa encarnação seguinte, as Energias Espirituais, acumuladas da anterior, poderão desenvolver-se, dando a este novo Ser, a capacidade de evolução, onde os males físicos, concentrados, surgirão como Carmas.

Entretanto, devido ao grande contingente de Energias Espirituais que trará, terá uma capacidade de resignação necessária, para a aceitação de suas dores, sem maiores sofrimentos.

A AÇÃO MEDIÚNICA COMO FATOR DE DESAJUSTE ENERGÉTICO

Dentre os fatores espirituais mais importantes, na relação Espírito/Matéria é um inevitável gerador de problema físicos e espirituais, vamos encontrar também a **Mediunidade**, que é tão somente, o canal de contato da relação espiritual inespecífica.

Acreditamos, não estar muito longe da verdade, se dissermos que a Mediunidade, pode ser, classificada como uma função inconsciente, com finalidades definidas na estrutura do TODO Físico/Espiritual.

Sem caráter religioso, como se ~~deseja~~ colocar, suas funções embora naturais, ~~em~~ necessitam de serem ajustadas à ~~Mente~~

Este Ser recusava-se à comunicação com a ~~Mente~~ Espiritual, justamente pela aceitação de que aquela, era a espécie de vivência que ~~desejava~~. Desta forma, as Energias Espirituais ficaram condicionadas. ~~Trata-se~~ de um caso de materialidade quase absoluta.

Física/Orgânica, para a devida compreensão e adequação do uso.

Estas observações, as estamos dirigindo particularmente, àqueles que não aceitam o **Fator Mediúnico**, às vezes, até por falta de conhecimento.

É, neste ponto, justamente, que vamos encontrar vários estados patológicos, inerente à distúrbios mentais. Um fato muito comum, é a aproximação de entidades, intrusas

ou obsessoras, que se aproveitam do **desajuste mediúnico**, para causar em determinados indivíduos, verdadeiro pânico. E, inclusive, poderá haver casos em que essas entidades, estão vinculadas de certa forma, a determinados processos carmáticos.

A **Mediunidade** está dentro de um processo espiritual/psíquico, que se insere no Ser, desde o seu nascimento.

CARMA

Falar em **CARMA**, sempre resultará em questionamentos e, porque não dizer, curiosidade.

Realmente, **CARMA** é um assunto fascinante e sobre o seu tema, o quanto se tem escrito! Nós também, por uma circunstância da própria necessidade de trabalho, teremos de abordar o assunto e dar para conhecimento dos nossos irmãos estudiosos, o nosso enfoque.

E certamente, o temos partindo de orientações específicas, quanto à direção a seguir, já que é um assunto muito extenso, com um enorme campo de abordagem sob todos os prismas do conhecimento espiritual.

Na Cromoterapia, trabalhamos também com a visão e identificação dos processos carmáticos, só que buscamos direcionalmente, os processos energéticos das estruturas físicas/mentais/espirituais, sem entrarmos na problemática da moral, de religião, etc.

Evidentemente, estamos nos referindo às vivências passadas, ou seja, Carmas projetados sobre a encarnação atual. Buscamos sim, os da presente encarnação, pois nesta, entendemos ser nossa obrigação ajudar ao irmão na busca de seu equilíbrio físico/mental/energético.

Porque, somente na presente encarnação? No atual processo encarnatório, é que o Espírito recebe mais uma oportunidade de resarcir seus erros de vidas passadas. É aí que temos de ajudá-lo.

Sobre esta postura, vai entrar todo um conceito da realidade, onde nos propomos colocar nosso trabalho.

Dentro da visão holística do TODO de cada Ser, o pesquisador começa a tomar consciência de determinadas patologias espirituais e, em função desta abertura, passa a compreender que não deve agir, indiscriminadamente, apenas por querer ou, talvez, achar que pode fazer, algumas vezes, até agredindo a estrutura espiritual, provavelmente, com peculiaridades e características que, dificilmente, sabermos como funciona a nível energético. Então para que mexer?

Essa compreensão leva-nos ao processo de paciência e maior profundidade na análise, do que desejamos, do que podemos e, finalmente, do que vamos fazer.

Achamos, simplesmente, que nosso dever perante a nossa consciência é, o de tentar procurar fortalecer o irmão, para que ele com as suas próprias capacidades, atravesse e viva seus Carmas, que nada mais são do que seus próprios arbítrios.

CARMA! O que, afinal, entendemos por Carma? Na acepção do termo, trata-se de um processo que se alonga por diversas encarnações.

Dentro deste conceito, podemos classificar os processos carmáticos em várias conotações cada qual, atendendo à sua necessidade, na interpretação da nomenclatura que vamos enumerar.

Assim, podemos estabelecer o seguinte relacionamento para os fins de identificação, de cada tipo de problemática, no enfoque terapêutico da Cromoterapia, como medicina holística e em nível energético, o que, certamente, dará um acentuado aumento de possibilidade de acerto sobre a busca, na caracterização do problema em estudo.

Este relacionamento fundamenta para o cromoterapeuta, não só o estado emocional do paciente, mas principalmente, o seu fluxo mental latente, alimentador e gerador dos desequilíbrios físicos, energéticos e espirituais.

Sua identificação, tão necessária numa abordagem holística, sem dúvida, poderá ser feita também pelos próprios métodos comuns usados na anamnese científica, tal a variedade dos sintomas em nível de matéria (corpo físico), perfeitamente compreensíveis na visão natural, mesmo para aqueles que estão sendo iniciados agora no desenvolvimento do estudo da Cromoterapia Técnica.

A grande célula espiritual, é sem dúvida, o ambiente do lar e o grupo familiar. Estes importantíssimos indicadores, oferecerão sempre uma sintomatologia, que poderá ser o ponto inicial para classificação, entendimento e discussão do problema.

Assim temos:

a) **Grupo Genético**

Todos os problemas congênitos, a saber: defeitos físicos ósseos; defeitos físicos orgânicos e deformações da matéria de maneira geral.

b) **Grupo das Doenças Inseridas**

Câncer, Parkinson, Lupus, Vitiligo, Epilepsia, Diabetes, Enfisemas, Autismo, Males hipocinéticos, Infecções ósseas, Perda de visão, Audição, etc.

c) **Grupo das Doenças Adquiridas**

Todas as doenças ou males que es-

tejam ou tenham permanecido, na matéria, por mais de 6 meses.

d) **Processos Espirituais Específicos**

Hipocondria, Esquizofrenia, Senilidade, idéia fixa, angústia, fobias, mediunismo sem controle, obsessão, possessão, etc.

Não podemos deixar de registrar que na relação apresentada citamos ou, tentamos dar uma visão, de como são classificadas as chamadas "doenças" e alguns aspectos geradores de males da matéria física. Existem muitas outras não indicadas, mas que poderão, dentro das características e sintomas, serem relacionadas por analogia para acréscimo da presente lista.

O conhecimento, a coerência e o bom senso, devem nortear e são cobrados do analista, na sua determinação de separar os pontos positivos e negativos, de cada paciente, dentro de uma lógica que atenda às necessidades da proposta do trabalho que se pretende realizar.

Esse tipo de informação, deve ser ajustada à Mente na devida proporção, para que se transforme numa referência da visão holística. Ao fazermos a ligação mental do que estamos buscando, devemos ter presente que ela (a ligação mental) se complementa, abrangendo todos os corpos e **formando uma só matéria**, matéria esta, que é a única visível aos olhos humanos.

Não custa lembrar: estamos falando para pessoas sem dons mediúnicos ou paranormais.

DEFININDO OS PROCESSOS CARMÁTICOS

Não foram poucas às vezes, em que nos referimos a processos carmáticos, com diversas denominações, para tentar mostrar as razões patológica de muitos males físico-orgânicos e espirituais, por que passa o Ser, durante a sua trajetória existencial.

Em virtude da constância das citações, decidimos então, deixar definido, para melhor

entendimento do que procuramos mostrar, principalmente, dentro do texto deste capítulo.

Começando pelo **Carma Espiritual**, informamos que o mesmo é referente aos males irreversíveis, de resgate em nível espiritual, cuja formação é projetada para a eliminação de processos carmáticos, na maioria das vezes, atingindo o grupo familiar.

O **Genético**, como o nome diz, está relacionado com os gens, na formação da Matéria Física. Suas características, são as deformações ósseas e as distorções orgânicas com o enfraquecimento da base funcional.

O **Hereditário**, é um traço da família, seja ele orgânico, mental ou social. Assim, no **Hereditário**, não é somente a relação dos males, mas também os traços familiares, no que tange a personalidade.

Cada indivíduo, no seu próprio ambiente, adquire traços de seus pais ou responsáveis e desta forma, tanto poderão parecer fisicamente, como através de suas atitudes.

É, da mesma forma, um processo cultural. A **longevidade**, também é um traço **hereditário**, que pode ser tanto pelo lado materno, quanto pelo paterno.

Os **Carmas Adquiridos**, são todos os males da 1ª Idade, que não foram adequadamente tratados e por razões e até motivos culturais, são descuidados, isto é, não olhados com a devida atenção.

No jovem, em particular, as alterações passam quase despercebidas. Quando chegam a descobrir, o mal já se transformou em processos carmático. Foi, justamente, a referência que fizemos anteriormente.

Os males colocados dentro da visão **Carma Adquirido**, mesmo que sejam tratados, ressurgirão mais adiante, na Segunda e mesmo na Terceira Idade, mais com a possibilidade da cura, por serem da presente encarnação, ou então, irão com o Espírito no seu regresso, para voltarem depois como processos espirituais.

Trazemos nesta oportunidade, a figura do **Carma Familiar e o Carma Pessoal**, que são distinguidos no conhecimento terapêutico da seguinte forma:

O **Carma Familiar** é aquele, cujo mal aflora com problemática física ou espiritual, na 1ª Idade - entre zero a 20 anos.

O **Carma Pessoal**, apresenta-se já na idade adulta, quando o Ser, é considerado independente, alguns até com os pais falecidos.

Um Carma Pessoal, é cultivado a partir do momento, em que o Espírito deverá seguir o seu próprio caminho, caso tenha que **dividir** com os seus novos familiares, o que poderá ocorrer dentro de uma escala de filhos e companheiros e nunca será tão desgastante quanto o fora com seus pais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos colocar a visão espiritual. Sabemos, todavia, que as deficiências físicas, são todas decorrentes dos processos espirituais.

Elas, representam para o Espírito a depuração.

De maneira simplista, estamos tentando mostrar através destas orientações, as razões e o porquê das deficiências físicas orgânicas, não restringindo em sua totalidade o mal físico e, com isto, apresentando os motivos e os momentos em que há, houve ou haverá, a quebra da harmonia energética, no Corpo Físico/Orgânico, pela defasagem das energias no Corpo Perispiritual.

Os males, ao fazerem parte dos processos carmáticos são os que irão provocar o desgaste da matéria física, sem os quais a matéria física se tornaria imperecível. (*)

(*) A colocação aqui é feita, no sentido de mostrar-se as razões que levam o Ser Humano ao desencarne - fator necessário para, que através de suas vivências, possa adquirir conhecimentos e sabedoria, porque a cada etapa, processam-se as modificações culturais e tecnológicas. Por esses motivos, é que os males e as doenças, são os fatores preponderantes, para o desgaste da Matéria Física. O Ser, que atravessa a encarnação, em estado de saúde plena e isto, também é comum acontecer, será levado ao desencarne, necessariamente, por processos cardiovasculares, porque logicamente o trabalho cardíaco, encontrar-se-á enfraquecido e desgastado pelo decorrer dos anos.

Ao falarmos que toda doença física, instalada por algum tempo se tornará carnática, então todo e qualquer mal, que tenha como conseqüência o desgaste da matéria, logicamente, só poderá ser de aspecto crônico. Desta forma, terá sua ligação com o espiritual (Corpo Perispiritual).

Isto quer dizer, que toda doença crônica, pelo fato de ser crônica, afeta a parte espiritual e passa a fazer parte do Corpo orgânico, como um **Carma Adquirido**.

Trazendo um pequeno e corriqueiro exemplo, apresentamos o seguinte: - aquele indivíduo que, de vez em quando se excede na bebida, no final de um certo tempo, poderá sofrer de uma **hepatite crônica**. Certamente, irá tratar-se e será dado como curado. Tempos depois, volta a ingerir o produto alcoólico. O resultado, não tardará muito, poderá ser uma cirrose hepática...

Parece-nos não ser difícil, chegar-se a esta conclusão. Temos somente, que fazer as ligações, porque as deficiências genéticas, contribuem para as dificuldades relacionadas com os tratamentos.

Concluindo, o que essencialmente, procuramos trazer neste pequeno estudo?

- Nada mais, do que abrir a visão do Cromoterapeuta, para a relação da Idade Energética, com os males da matéria física/orgânica, desvendando períodos vivenciais abstratos, que certamente, marcarão a vida do Ser e determinarão suas atitudes e comportamentos, em relação à sua atividade biológica, como Ser vivo pensante.

Dois dos aspectos mais importantes, da parte espiritual - a definição dos Carmas e os tempos/espacos da Idade Energética, **em que fatos da Idade Cronológica devem acontecer**, dão ao Terapeuta, uma forte possibilidade para estudar e aprofundar-se na busca racional das causas, de uma patologia na matéria física.

Sem dúvida, trata-se de um conhecimento, que compreendido e aceito, abrirá em grandeza a visão, não só do Cromoterapeuta, mas do Psicólogo, do Psiquiatra e porque não, dos Terapeutas das Medicinas Energéticas, como a Cromoterapia?

Passa a ser uma questão de percepção...

CAPÍTULO 3

Idade Energética

RESUMO

O conhecimento da Idade Energética, dá ao Terapeuta holístico, uma visão mais ampla, para o acompanhamento e avaliação do equilíbrio das Idades do Ser; a primeira, referente ao período espiritual, vivido na Encarnação em que se encontra e a outra, a Idade Cronológica da vivência atual.

Este tipo de informação, possibilita o entendimento de maneira bastante racional, de muitos fatores relacionados, não só com os aspectos físicos/orgânicos do indivíduo na Encarnação em que se encontra mas, sobretudo, elucida outros tantos acompanhamentos, particularmente, ligados aos processos carmáticos, geradores por assim dizer, de grande parte dos chamados males, que afetam o Ser Humano.

Da mesma forma, mostra com nítida clareza, as discrepâncias na compatibilização em níveis adequados, da vida física/material e a espiritual da proposta encarnatória, partindo do princípio, que a reencarnação é realizada para a evolução do Espírito, que para tanto traz como objetivo, a eliminação de fatores energéticos acumulados em vivências anteriores e que impedem o seu progresso.

Esses fatores, sempre estarão relacionados com a vida física/material do Ser, sua Mente, seu Meio Ambiente e por fim, seu próprio desenvolvimento moral, social e cultural.

A VISÃO GENÉRICA DO DESENVOLVIMENTO DO SER NA 1ª IDADE

Se nos guiarmos por etapas, nas diversas fases energéticas, desta 1ª Idade, o Ser evolui da seguinte maneira: nascimento-crescimento.

Desde o nascimento, toda mentalidade paterna é dirigida para que o filho seja perfeito, goze de boa saúde, ajudando-o no seu crescimento físico.

Assim, só despertam para as **suas necessidades mentais**, se ocorrer qualquer distúrbio físico, como falta de locomoção e reações instintivas, em comparações com outras crianças, da mesma faixa etária. (1º Ciclo)

Passado para outro período, dedica-se este Ser, já formado biologicamente, às necessidades do seu **desenvolvimento intelectual**.

Toda sua formação foi, provavelmente, avaliada por terceiros,

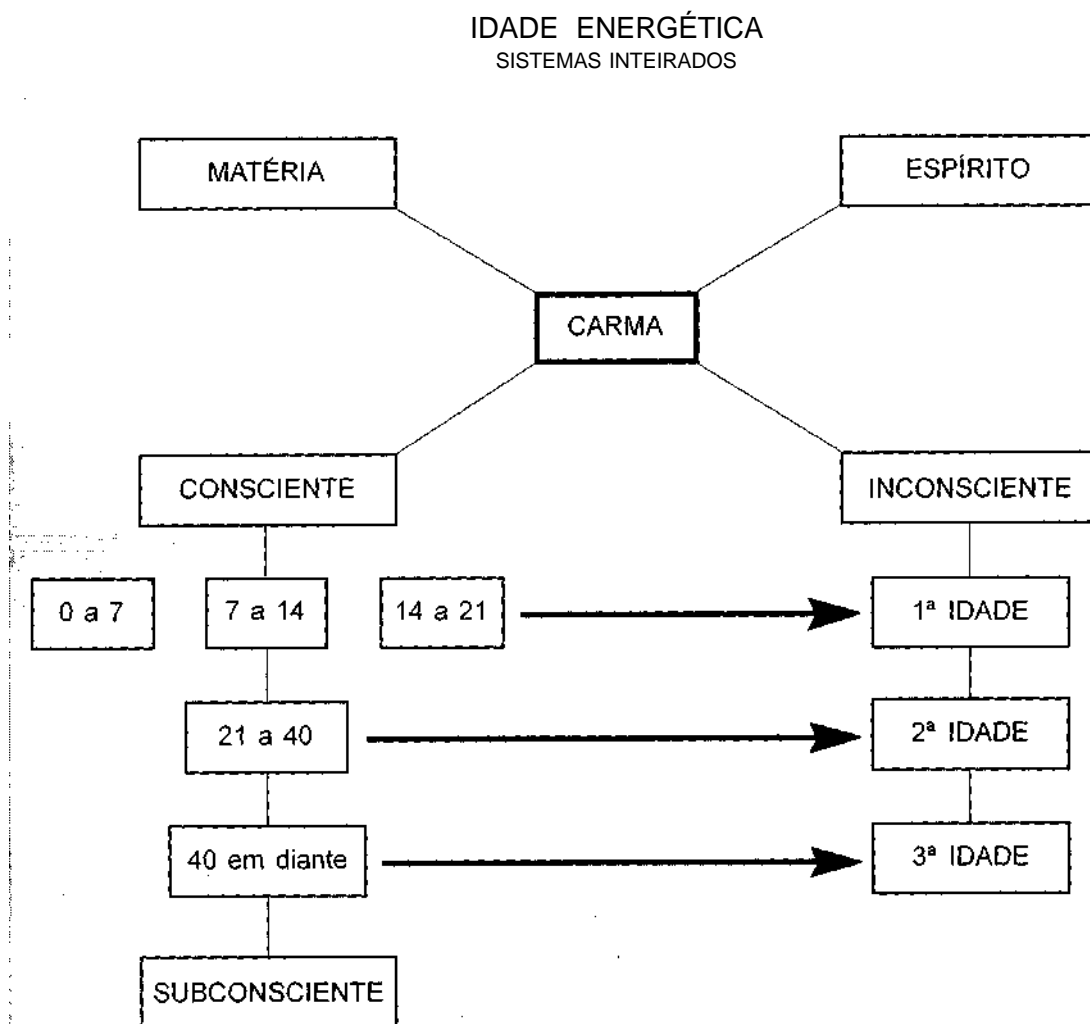
porque é a sua necessidade normal de vida. (Desenvolvimento físico - 2º Ciclo)

Reprimido em diversas ocasiões de sua verdadeira trajetória, este Ser, ao chegar ao final da sua constituição física/biológica/mental, aos 20 anos, tem necessidade de ressarcir ou seja, de completar com a sua forma de pensar, **por seu Livre Arbítrio**, suas realizações - decisões relacionadas com sua existência tanto no Plano do consciente (físico), como no inconsciente (espiritual) - que serão norteadas **dentro dos conceitos de bem e de mal**, naturalmente, calcadas em toda sua formação anterior. (3º Ciclo. Final da 1ª Idade Energética)

O que realmente, não se sabe como conhecimento no campo da genética, em relação à matéria física/orgânica, é que **todo Ser começa seu envelhecimento aos 20 anos**, isto porque, nesta fase, as células atingem seu ponto máximo, estabilizando-se. Na Física, tudo que estabiliza, fixa-se e perde o seu dinamismo. Com isto, a fixação (inércia) gera o envelhecimento.

MATÉRIA/ESPIRITO

Períodos de vivência na Idade Cronológica da Matéria Física e sua relação mental com os Espaços-Tempo da Idade Energética.



A IDADE ENERGÉTICA

A Idade Energética, seria na relação tempo/espaço, uma correspondência em energias espirituais, que o Espírito ao encarnar, traz para o cumprimento de suas necessidades, no desenvolvimento da sua matéria, durante o período encarnatório, ou seja, da sua vida física/material. Para identificá-la, denominamos de relação espírito/matéria.

A relação espírito/matéria e matéria/espírito, além das energias, que o mecanismo físico/material capta no Éter Físico, para a sua manutenção, teria de possuir um outro tipo de energia que pudesse trafegar, isto é, alimentar os corpos componentes do Todo Físico/Espiritual, independente até certo ponto, dos sistemas estabelecidos "a posteriori", pelo corpo físico/material, para a sua própria sustentação. E não poderia ser de outra forma.

Não custa lembrar de que o Ser encarnado, na visão deste trabalho, é composto de um Corpo Material, um Duplo Etérico e um Corpo Perispiritual, este último, praticamente na dimensão do Espírito. Parece-nos lógico, que as energias para alimentar um conjunto atuante em espaços dimensionais diferentes, terão de ser apropriadas a cada estágio vibratório dos corpos a que se destinam.

Assim, o Corpo Físico, que trabalha com um misto de energias materiais e espirituais, teria que possuir essas energias; da mesma forma, o Duplo Etérico, como um corpo intermediário, apenas pulsante, formado por energias da matéria densa de um lado e, alimentado por energias espirituais do outro e encarregado de reciclar as energias, que lhe são transmitidas para elevar ou rebaixar o teor vibratório, nos dois sentidos; e por último o Perispirito, alimentado por energias espirituais compatíveis com o seu estado energético mais sutil.

Identificado o comportamento energético, não será difícil compreendermos, que o equilíbrio dessas energias, deverá ser o reflexo exato do desempenho físico/mental/espiritual do SER, na encarnação em que se encontra.

Evidentemente, estamos falando de

pessoas normais e não de Seres mais espiritualizados ou mais materializados, que deverão ser analisados no decorrer destas apreciações.

As diferenças, que ocorrem pelo mau ou inadequado uso dessas energias, principalmente as espirituais, é que, via de regra, acabam provocando quase toda problemática do sofrimento do Ser encarnado, para não falarmos de saúde física ou saúde espiritual.

Já existe até um consenso estabelecido, de que a doença tem sua origem na desarmonia entre os níveis mental (físico) e o espiritual, cuja repercussão se dá no nível material. Por isto, a saúde permanente, exige dos níveis mental e espiritual, não só a plena harmonia, mas um perfeito equilíbrio energético entre si.

É, justamente, dentro dessa visão que procuraremos mostrar a funcionalidade **e o relacionamento da energia espiritual**, no mecanismo energético que animará o Ser, durante a sua trajetória pelo tempo/espaço que estiver encarnado entre nós.

Para que a compreensão possa ser atingida com mais facilidade, procuraremos formalizar o raciocínio com a maior simplicidade, buscando demonstrá-lo de maneira coerente e lógica.

Tomemos como exemplo, um automóvel. Como sabemos, trata-se de um veículo movido a energia, que tem como um dos seus componentes um recipiente que lhe foi feito para armazenar, digamos 70 litros de combustível. Se este veículo, tiver algum problema em seu **tanque**, o combustível será desperdiçado, assim também, se houver qualquer falha mecânica ou mesmo humana, o desgaste do combustível será maior que o previsto, por todos aqueles, que trabalharam para que o produto fosse aproveitado e de boa qualidade.

No Ser humano, ocorre quase esta semelhança. Ele foi moldado perispiritualmente, com energias "X" e devido a má frequência, sofreu alterações que modificaram em muito os aspectos materiais da sua idade terrena.

Embora, cronologicamente, sua vivência seja de poucos anos, sua aparência nesse caso será alterada, assim também, seus órgãos e toda sua Energia Vital. Podemos então, constatar que a relação Idade Energética com a Idade Física/Mental, dependerá sempre de dois fatores perfeitamente identificáveis, a saber: O RETARDAMENTO DO PROCESSO ENCARNATÓRIO E O DISPÊNDIO DE ENERGIA POR PROCESSOS DE PERDAS, QUE CHAMARÍAMOS DE INSATISFATÓRIA, ou seja, o Ser chegou corretamente, com suas energias equilibradas, começando desta forma, o seu verdadeiro processo encarnatório. Todavia, por motivos e fatores diversos, houve uma defasagem energética espiritual, ocasionando, com isto, um desequilíbrio, que pode ser traduzido como doenças na matéria física.

Se buscarmos com atenção, as diferenças entre as Idades Física/Material e a que chamamos de ENERGÉTICA, certamente, iremos verificar que esses sintomas são bem evidentes, porque encontraremos Seres bem ajustados em energia, que nos darão uma perfeita visão de equilíbrio físico e espiritual, dito de maneira mais resumida, mas que essencialmente, nos mostram numa simples inspeção, sua mente perfeitamente harmonizada com a sua figura física e a sua vida. Ele tem, por hipótese 10 anos e sua maneira de pensar e de ver a vida, é de uma criança dessa idade, seu desenvolvimento físico, corresponde aos padrões genéticos e suas atitudes morais e sociais, também obedecem aos parâmetros mínimos, cobrados na sua faixa etária. Este Ser, aqui definido à grosso modo, é aquele que poderia ser considerado como tendo um desenvolvimento físico-mental-corpóreo e espiritual correto(*)

(*) Para tornar mais compreensível, o entendimento da nossa colocação, desejamos deixar esclarecido, que entendemos como matéria orgânica, toda parte patológica do Indivíduo, provado cientificamente, que a MENTE também funciona pelo mesmo mecanismo, porque, quando por motivos vários é afetado organicamente, o aparelho fonador da matéria física, o Ser fica sem fala ou, quando qualquer outro Sistema é afetado, ele deixará de ouvir, caminhar, etc. Também não nos custa esclarecer a nossa definição sobre o assunto: a parte física/material é a composição da matéria orgânica. E organicamente o Ser en-

A APARÊNCIA FÍSICA

Esta avaliação poderá, da mesma forma, ser feita comparativamente, à pessoas de qualquer idade e certamente, iremos encontrar um universo inteiro de discrepâncias e visões diferenciadas, como crianças com fisionomia de adultos, ou com o corpo físico maior ou menor do que se poderia desejar, anatômicamente, para sua idade e ainda, posturas mentais e atitudes sociais, inteiramente distorcidas, daquilo que a nossa avaliação estaria esperando como certo, ou seja, em visível equilíbrio. Também encontraremos, adultos com jeito de crianças e adolescentes e muitas vezes, pensando como tal.

Assim, todas três idades da relação espírito/matéria. Qualquer pessoa, em qualquer idade, poderá ser avaliada numa visão do TODO, guardando-se particularmente, a cada um, todos os seus aspectos de evidência espiritual, que serão declinados mais à frente, como também se possível, todas as marcas genéticas, seqüelas físicas psicológicas, morais e sociais.

Os Super Dotados

Podemos encontrar também, alguns que chamaríamos de **Pródigos**. São aqueles conhecidos como **Super Dotados**. São os avançados no tempo.

Nesta escala, iremos deparar com alguns processos reencarnatório. Primeiro, seriam aqueles na visão do desencarne e reencarne quase que imediato. Somente um curto espaço de tempo na **passagem**.

Esse Ser sofreu um desencarne precoce. Contudo, já tendo adquirido uma bagagem de conhecimento, com a equivalência energética física e espiritual anterior (reações mentais gravadas e fixadas), chega até o Plano

encarnado é materialmente, corpo físico/mental. Já com relação a parte do espírito. Usamos a composição **mente espiritual**, que é aquela que abastece o corpo encarnado (físico). Daí termos usados anteriormente a expressão **CONJUNTO FÍSICO-MENTAL-CORPÓREO e ESPIRITUAL**, "sem o qual, as partes não poderiam sobreviver dentro do espaço cósmico e da formação dos átomos universais".

Terreno, com desenvolvimento intelectual acima do normal.

Suas características física são: olhar pesquisador, desinteresse em particular de folguedos infantis; formação biológica, quase sempre deficiente, dando-lhe um aspecto fora de sua aparência familiar e ambiental. Terá sempre os membros superiores e inferiores mais alongados e possui uma formação cerebral acentuada em comprimento, ou seja afunilada, que vem a ser justamente, a consequência do seu processo de desequilíbrio energético.

Por esta razão, não se pode deixar de dizer, que todo **Super Dotado** foge às características comuns, com isto, aparentando pelos parâmetros terrenos normais, a figura exterior de um Ser em desequilíbrio estético.

Vamos encontrar também, dentro destes aspectos, Seres com melhor equivalência energética, que à medida em que conquistaram seu equilíbrio físico-espiritual, foram gradualmente, perdendo o grau intelectual anterior, mais avançado voltando assim, a ser considerados normais e, algumas vezes, devido a sua formação genética, com aparência até imbecilizada.

É exatamente aquele, que se costuma dizer: "- foi um **Super Dotado** na infância..."

Há um terceiro tipo, **cujas energias espirituais, sempre ultrapassam o seu desenvolvimento.**

Estes, na maiorias das vezes, trazem na encarnação deficiências físicas, porque encontram-se com o componente energético declarado (mais energia espiritual), que a acumulada na Mente física, causa em determinados casos, deformações orgânicas, tais como cegueiras, atrofia, degenerações ósseas etc.

Neste quadro, não se pode deixar de falar nos Super Dotados, já com um grau evolutivo superior. Estes, se destacam em qualquer conjunto em que estejam, pela presença e comportamento, totalmente voltado para o lado superior da vida, pela paciência, indulgência, sabedoria e pela força que se irradia de sua personalidade. São inconfundíveis!...

CRIANÇA COM APARÊNCIA DE ADULTO

São fatores energético biológicos. Vamos tentar explicar: imaginemos, que desejássemos construir um balão de gás de uma determinada resistência, mas que em alguns pontos mais sensíveis, ele fosse de textura mais fraca e que necessitasse de maiores cuidados ao ser inflado.

Assim, ele deveria ser preenchido devagar, sempre obedecendo a sua formação, devido a sensibilidade dos detalhes dos seus caracteres. Este balão seria, por hipótese, um Ser humano, que veio como todos, para ser desenvolvido gradualmente, porque traz todos os seus caracteres já formados.

Por este motivo, suas energias têm que ser captadas de acordo com o seu desenvolvimento, porque a forma física, está obedecendo a fatores, simplesmente biológicos, até que atinja a normalidade, isto é ele se forme de acordo com a sua constituição morfogênica.

Assim seria: necessidades atendidas, Ser totalmente formado. Este indivíduo, será um **adulto-adulto**, que apesar de ter nascido com uma formação fisionômica de **adulto**, pode consolidar a sua figura, sem deformações internas ou externas.

A APARÊNCIA JUVENIL EM ADULTOS

Agora, no caso contrário, onde encontramos **aparência juvenil em Seres adultos**, a figura está obedecendo também a diversos fatores em que o Espírito, tem enorme influência na formação, já que sua figura atual, tem uma profunda ligação com características de suas vidas passadas.

Ao buscarmos sua relação, com o processo atual, certamente, divisar-se-á o seguinte quadro: este Ser teve em sua existência anterior, um desencarne prematuro, mas consciente de que passaria novamente pelo Plano Terreno, como forma de processo evolutivo. As características fisionômicas e espirituais são idênticas à da vida anterior e podem permanecer por longo tempo, se sua passagem no Plano da Matéria, for pautada pelo equilíbrio físico-espiritual.

Esta visão, energética do indivíduo, diríamos só para entendimento, é muito importante para a definição do fator genético deste Ser.

A visão espiritual, nos leva a raciocinar na direção de projeções perispirituais, porque todos nós guardamos fatores que plasmarão nosso corpo físico, através das reencarnações.

Sempre traremos processos orgânicos de outras vidas, como também trazemos caracteres fisionômicos e também com referência a aspectos estruturais, como altura, peso, etc.

SERES MATERIALMENTE PERFEITOS, MAS SEM COMPROMISSOS ESPIRITUAIS

Vale lembrar, contudo, que dentro desses exemplos, poderemos encontrar também Seres com grande capacidade intelectual, mas que se encontram somente voltados para a matéria, não deixando com isto, de contribuir para a evolução de grande parte da Humanidade. Esses, são considerados pela visão externa como perfeitos.

Com relação à parte orgânica, encontraremos sempre glândulas com desenvolvimento acima do normal, o que faz com que a parte intelectual seja ativada, mas concomitantemente, o fator espiritual, não encontrou espaço para sua evolução.

E porque? Em função da ativação dos fatores orgânicos, a Mente Física repele a Mente Espiritual. Se estamos dentro de um processo espiritual, necessariamente, voltaremos a perguntar: quais as repercussões espirituais, resultantes dessa atividade da Mente Física?

Esse comportamento no nível espiritual, não terá maior repercussão porque esses Seres ao reencarnarem, já trazem nos seus Carmas, uma realização progressista no Plano Material, o que seria o seguinte: devidos às citadas anomalias, que também foram ajustadas, entrando nisto, os aspectos da concepção, fecundação, etc, o equivalente orgânico desses indivíduos foi preparado para que

desenvolvessem determinadas tarefas, em benefício da Evolução do Planeta, dedicados que são, neste caso, até por condicionamentos biológicos, a uma vida mais voltada para a matéria, sem compromissos espirituais de maior importância.

Uma grande parte desses Seres, volta-se para os trabalhos de pesquisa científica, por terem a Mente física mais evoluída mas, falta-lhes a sensibilidade emotiva.

Em geral, pela grande capacidade mental, podem chegar até o envolvimento com a vaidade, que não raro lhes trazem alguns sérios problemas existenciais.

Também dentro deste quadro, vamos encontrar aqueles, que depois de longo tempo de existência neste Plano, voltam-se para a religião. Neste caso, podemos entender o seguinte: a Mente Física, sofreu um grande desgaste e por enfraquecimento, permitiu então, que a Mente Espiritual, pudesse finalmente, caminhar no sentido da sua evolução.

Trata-se de um quadro, que poderá ser analisado, estudando-se a personalidade em vivência aqui no Plano Terreno, buscando-se para isto, a visão comparativa.

SERES COM GRANDE INTELIGÊNCIA E POUCO DISCERNIMENTO - A PERDA ENCARNATÓRIA

Finalmente, ainda existe o grupo daqueles, cuja Energia Espiritual é acumulada por processos de **perdas reencarnatórias**.

Neste grupo, poderemos encontrar Seres com grande inteligência mas pouco discernimento, com isto, atuando na vida física numa faixa de grande irresponsabilidade e a História faz muitas referências de sua passagem pelo Planeta.

A título de esclarecimento, entendemos segundo os estudos que vimos fazendo, que como **perda reencarnatória**, nos casos de reencarne normal, são classificados aqueles provocados por desgastes precoces da matéria física, como grandes vícios, regimes alimentares obsessivos, vida muito materializada etc.

Nos casos anormais, podemos inserir as mortes traumáticas, suicídios, etc. Não podemos esquecer, de que estamos falando de Energias Espirituais, principalmente, do Ser encarnado.

A DIFERENÇA ENTRE OS SERES

Completando este enfoque, vamos finalizar localizando a específica diferença energética, entre os seres encarnados: **onde estiverem dois Seres com energias descentralizadas, eles se destacarão de qualquer outra pessoa do grupo presente, pelos seus aspectos exteriores.**

ASPECTOS DE EVIDÊNCIA ESPIRITUAL - MORAIS E SOCIAIS

São situações de resgates na reencarnação, quando as transgressões das Leis Cósmicas, na sua visão moral e social, são cobradas, algumas deixando suas marcas no corpo material do Ser.

Colocaremos apenas os quadros antagônicos, em rápida apreciação, para classificação em nível de diagnóstico.

O primeiro, relaciona-se com indivíduos, que passaram por muitos sofrimentos, mas não sofreram qualquer desgaste físico.

Estes, são classificados como sofrimentos marcados, temporariamente, mas sem perdas energéticas espirituais e por isto, não deixaram marcas físicas.

São transgressões leves, que foram vencidas até com uma certa consciência (resignação).

O segundo aspecto, é aquela consequência de processos espirituais anteriores, com danos morais e sociais, que necessariamente, trarão as perdas espirituais. Aqui, haverá a quebra do equilíbrio físico-espiritual e o Ser sempre trará as marcas do sofrimento no seu aspecto físico exterior.

Este é considerado um **aspecto de evidência espiritual**, na matéria, fora dos processos genéticos.

Certamente, os antecedentes espirituais nos darão um panorama totalmente relacionado com processos carmáticos anteriores. Aquele que demonstra no físico, seu desequilíbrio espiritual, é porque a passagem pelo mesmo sofrimento, em vidas passadas veio simplesmente, renovar toda a vivência projetada. É como se de repente passasse por sua tela mental, a mesma situação.

Assim, as recordações inconscientes, revivenciadas - comportamentos, Sistema Nervoso e o Emocional em desequilíbrio, como causas muito aparentes, o debilitam fisicamente.

Este, é um aspecto abstrato, pelo fato de não ser palpável. Neste caso, o mal será diagnosticado como falta de equilíbrio emocional e espiritual e como tal deverá ser tratado.

O SER ESPIRITUALIZADO

O aspecto físico, é também uma reação espiritual, seja da parte do belo, como do feio. Só, que a beleza aqui referida, representa a PAZ INTERIOR DE CADA SER. É a transmissão das Energias Etéreas - a beleza extrapolando a matéria física, porque ela se desprende do EU espiritual do Ser.

Quando falamos em beleza ou, o que chamamos de **belo espiritual**, pode até não ser a usual figuração da beleza física, como estamos acostumados a visualizar.

Naturalmente, transcende ao nosso entendimento.

O indivíduo dotado da beleza espiritual, poderá ser uma figura lindíssima, materialmente falando, **como pode não ser**, também.

Nesta criatura, nunca sentiremos o feio, mesmo que sua presença seja insignificante na nossa maneira anatômica de ver. O olharemos e inconscientemente, perdoaremos o seu aspecto exterior, pela ternura que sentiremos como sua presença. **É como se não desejássemos aceitar o que estamos vendo.**

A pureza da energia que trespasa, envolve todo o ambiente em que se encontra, tornando-o leve, saudável e amoroso. Em

verdade, não sabemos definir, apenas sabemos sentir...

São Energias Superiores inundando o nosso Ser.

Estes, são os quadros da vivência comum, com alguns dos seus muitos aspectos.

Os tipos, foram mostrados na sua aparência física, com os seus projetos mentais, produzindo todo um resultado espiritual.

Iremos encontrar sempre os contrastes, devido à distorções. Se buscarmos a ponta da meada, vamos ter como fator principal e primordial, o relacionamento familiar carmático de cada Ser, que produzirá as suas próprias problemáticas espirituais, pelo nível dos comportamentos ambientais. Estes, sempre acarretarão futuros males físicos, naturalmente, dependendo da atitude de cada um. O conhecimento detalhado, irá sendo aberto aos nossos olhos, à medida em que despertarmos para a sensibilidade.

As idades energéticas comuns ou normais são classificadas com a seguinte nomenclatura:

A PRIMEIRA IDADE ENERGÉTICA

Está dividida em 3 ciclos etários a saber:

1º CICLO

GESTAÇÃO/INFÂNCIA - 0 a 7 anos

2º CICLO

PRÉ-ADOLESCÊNCIA - 7 a 14 anos

3º CICLO

ADOLESCÊNCIA - 14 a 21 anos

Primeiro Ciclo:

Como a primeira idade - período de gestação, infância e adolescência, compreende-se toda a formação genética-espiritual, com os componentes perispirituais. É no período da gestação à infância, que o Espírito encarnado pode ser moldado e ajustado, porque vão depender dessa estrutura, todos os seus fatores genéticos espirituais futuros.

A competência da conservação física-energética-espiritual do Ser, na fase da primeira infância, seria atribuída aos pais e educadores, procurando formar a mente na evolução gradativa mais correta dos futuros compromissos a serem assumidos, buscando a evolução.

Este é o período dos primeiros registros, que o torna importantíssimo na vida do Ser. É nessa fase, a começar da gestação, que ele identifica a família, tem as suas primeiras necessidades energéticas e começa a descortinar o Mundo que irá viver, a partir das reações maternas. Já tem alegrias e temores.

Nascido, inicia-se então, o processo de educação, onde vai mostrar algumas características do seu Espírito, à medida em que toma conhecimento a nível material, da formação, das posturas morais e sociais, daqueles que lhes servirão de verdadeiros monitores da sua vida futura.

Dentro deste quadro irá encontrar-se o que aqui é classificado **como indefinição do aspecto físico**.

Parece que a questão a ser proposta, para melhor compreensão do que se está tentando esclarecer, é a seguinte: o que representa o aspecto físico na visão espiritual?

Colocando a questão comparativamente, lado a lado, certamente se terá dentro da conceituação médica convencional, os caracteres fisionômicos do indivíduo, obedecendo a ordem genética e desta procedência, formam suas avaliações. Todo Ser agressivo, por exemplo, advém de um grupo familiar com antecedentes fisiológicos, que podem ser considerados pela própria medicina, como hereditários.

Em síntese, pode-se entender que a má formação biológica é capaz de gerar e formar caracteres de Seres passivos ou agressivos.

Já na conceituação do Ser como Espírito encarnado, obedecendo também a esses mesmos caracteres físicos, encontrar-se-á uma gama de conhecimentos, que permitirá ao pesquisador uma análise mais real, porque nem sempre um aspecto de candura guarda um Ser evolutivo, podendo ser, na maioria

das vezes, somente um Espírito que aceita sua prova carmática, se orientado for neste sentido.

Apenas para ilustrar, quantas vezes nos deparamos com pessoas com fisionomias singelas, que são capazes de praticar verdadeiros desatinos, que em seguida com perplexidade argúe-se: - como pode uma pessoa tão bonita ter a insensibilidade de cometer um ato destes?!

A má formação biológica também representa uma prova, mas o grau de agressividade será mostrado, não pelo aspecto fisionômico, mas sempre pela janela da alma que são os olhos.

Pode-se mudar de expressão fisionômica, **mas nunca se poderá mudar as sensações projetadas pelo olhar.** São razões porque as conceituações espirituais, deverão ser destacadas partindo-se do princípio de que os processos carmáticos hereditários, irão projetar os caracteres fisionômicos, encontrando-se em seu olhar o verdadeiro caminho para defini-lo. E aqui é muito válido citar como exemplo bastante aparente, os olhares agressivos, os olhares cabisbaixos, os olhares tristonhos (representando sofrimentos, nem sempre aparentes) e o olhar que transmite confiança e vontade de viver.

Pode-se tomar também, na tela destas apreciações, o **Ser Reprimido**, que embora libertado mais tarde, do jugo do seu próprio ambiente social e familiar (mas, ainda nesta fase da existência terrena) terá duas opções a seguir: será sempre um tímido ou um tirano, na mais pura acepção do vocábulo. Em verdade, nunca, será um Ser equilibrado. Mesmo, que se torne um Ser devotado à doutrina, viverá em desarmonia com seu estado mental.

Relacionado o aspecto geral, como ambiente familiar, formação familiar; processos carmáticos, tais como deformações físicas genéticas ou doenças físicas genéticas, encontrar-se-á dentro desta relação, o adolescente **do futuro.**

Resumindo toda uma conceituação físico-mental-espiritual, certamente, se terá visível

para a análise do Terapeuta, os detalhes de caracteres como desenvolvimento mental-social, expressão do olhar, força física, docilidade ou agressividade, que poderão ser interpretados como inteligência/discernimento, acuidade/sensibilidade, desenvolvimento orgânico e temperamento/educação.

Apenas como observação, o Plano Espiritual considera o **fator inteligência** no Ser, como parte da dinâmica evolutiva, onde os estágios vão sendo vencidos, gradativamente, a partir do momento em que a sua **acuidade** aflora.

Essa escala é estruturada em dois grupos assim relacionados: **acuidade-sensibilidade e inteligência-discernimento.**

Estes quatro fatores, estarão interligados e sempre atuarão juntos na escala evolutiva do Ser espiritual, como um importante indicador de sua ascensão, na visão do Plano Material, isto é do Ser encarnado.

Tais fatores podem ser assim classificados:

ACUIDADE = Será o despertar da inteligência. Reflete a perspicácia. O Ser está sempre alerta, procurando captar mentalmente os pequenos detalhes concernentes ao seu ambiente.

SENSIBILIDADE = É despertada por fatores espirituais e dentro deste modelo, levará o Ser para o **estado de inteligência**, porque sendo sensível pode captar também até com mais clareza pequenos detalhes que não são perceptíveis a outros indivíduos. **A sensibilidade**, essencialmente, representa a observação para reflexão guardada no subconsciente, digamos de maneira retórica, para futuras emergências da Mente.

INTELIGÊNCIA = É o resultado da Evolução através da cultura. Processo reencarnatório em vivências diversas.

A inteligência é um potencial que vai sendo desenvolvido nos dois Planos - o Material, através da cultura e o Espiritual em função de ajustes.

Assim, o Ser pode ter vivência espiritual, mas não tem a cultura. Deixará, por isto,

de ser inteligente? Não, porque pode quando reencarnado, desenvolver todos os projetos dentro do seu meio ambiente. São os casos de indivíduos que se projetam no seu ambiente natural pela liderança que assumem, para realizar alguma obra em favor de todos.

Desta maneira, vai avançando, na melhoria dos seus padrões.

Outros, reencarnarão com a finalidade espiritual de aculturar-se. Este, é considerado espiritualmente, um Ser inteligente e encontra-se, em pleno processo evolutivo.

O DISCERNIMENTO = É o fator espiritual, que dá a visão globalizada do Ser em Evolução. **Reflete sempre, o bom senso e o equilíbrio no uso do Livre Arbítrio.**

Desta forma, a **inteligência** só se completará nas suas finalidades, com o apoio do **discernimento**.

E aí, podemos encontrar, por exemplo, Seres com **inteligência** e **conhecimento**, mas sem o discernimento em equivalência. É aquele, criado às vezes, pela cultura neste Plano. Sua falta de **discernimento**, torna para si, difícil certas decisões, porque não sabe separar até que ponto pode alcançar, com seu raciocínio de lógica.

Vamos encontrar, finalmente, **o Ser inteligente com discernimento** - naquele, que tem sempre muito equilíbrio, calma e sabedoria nas suas atitudes e decisões. Tem paciência e assume com facilidade uma postura de trabalho sem vaidades, que é uma das suas principais características.

Segundo Ciclo

Na pré-adolescência, já podemos então, contar com o Ser responsável por suas obrigações materiais que coincide com o seu nível, ou seja, a parte mental já se encontra formada. O desenvolvimento do seu intelecto será apenas a passagem, vamos supor, de um rolo de fita para outro, o que dependerá mais da agilidade do que propriamente, velocidade.

Na análise, deverão ser considerados como elementos principais, o ambiente familiar (cultural); a parte educativa (repressiva/

permissiva); saúde física e processos carmáticos.

Temos então a formação do indivíduo, tendo como base, sempre **o apoio espiritual** para seu desenvolvimento.

Não seria possível deixarmos de considerar aqui, a referência ao **apoio espiritual**, neste importantíssimo período da consolidação existencial do Ser humano.

Quando falamos em elementos principais, naturalmente, estamos procurando ligar também a idéia da Energia Vital, inerente à formação estrutural do Ser, no seu aspecto mental/físico/orgânico.

A Energia Espiritual, recordemos, é um dos quatro elementos energéticos formadores e por isto, deverá ser sempre cuidada para que não haja desníveis no conjunto e assim, trazer problemas mentais-físicos-orgânicos, mais na frente.

Ao colocarmos o **apoio espiritual**, estamos buscando lembrar, que esta parte, é uma das quatro energias fundamentais, declinadas no estudo da Energia Vital, como formadoras biológicas do Ser e assim, virá logicamente dentro deste contexto, que é justamente **o ambiente familiar** e a maneira de como o conduzirão para o futuro.

Temos também, para nosso melhor esclarecimento, que sofremos problemas carmáticos, oriundos de processos encarnatórios. Então, já na presente encarnação, estaremos recebendo o **apoio espiritual**, que nos fortalecerá e ajudará no processo evolutivo.

De que maneira, chegará até nós este apoio espiritual? Certamente, virá através do despertar para a VIDA ESPIRITUAL e suas necessidades, porque só complementando essas necessidades, poderemos compreender que temos obrigações espirituais para evoluir - realmente, nosso grande objetivo.

Terceiro Ciclo

Podemos considerar este período, como o resumo de toda esta descrição e mais ainda, o sentido da evolução do Ser com todas

as características, que o acompanham desde seu estado fetal.

Hoje, já se sabe ser possível um contacto mental com o feto (sabemos que o contacto é com o Espírito) durante toda gestação.

Sem dúvida, este contacto é uma excelente oportunidade, que se apresenta para avivar **os elos espirituais**, entre o Ser encarnante e sua nova família, dando não só as notícias de seus pais e irmãos, mas também, as informações sobre sua verdadeira missão na presente encarnação, o que para ele ainda como Espírito, envolve a exata razão de sua vinda - a sua evolução.

A adolescência - chamada por todos de período da rebeldia e da auto afirmação.

Esta fase existe, porque na maioria das vezes, o Ser não foi preparado psicologicamente, para estar dentro dos conceitos de responsabilidade e equilíbrio, dada a existência e temos que considerar, da IDADE ESPIRITUAL das vivências anteriores. Por isto, encontraremos Seres bastante ativados na sua capacidade mental, com discernimento de níveis considerados superiores.

Normalmente, fugindo a uma avaliação correta e adequada, os pais ou responsáveis, julgando-os "inteligentes" começam por impor-lhe determinadas posições na vida material, para as quais não estão, em verdade, preparados interiormente, isto é, na compatibilização da sua vida atual com os componentes espirituais, ainda não ajustados devidamente, gerando desta forma, verdadeiros conflitos familiares, quer seja entre eles próprios e até com irmãos e companheiros.

Por que? Geralmente, o cercarão de mimos e não o ajustarão mentalmente e de repente são chamados para assumir posições não coerentes com o seu estado psíquico.

Vamos encontrar também, Seres que trazem alguns esclarecimentos espirituais e que ao despertarem para os verdadeiros propósitos da sua existência, encontram imensas dificuldades na busca do seu equilíbrio físico-espiritual.

Qual a razão disto acontecer? Nem

sempre, só o conhecimento soluciona a necessidade. Talvez não esteja sendo feito o esforço na direção certa. A determinação na busca, certamente, será o grande fator da realização espiritual.

Há ainda, o caso de Seres direcionados, que tiveram todas as orientações; nada cultivaram e não se fortaleceram. São, os que terão sempre diversas problemáticas, tanto física-orgânicas como espirituais. Para estes, só existe uma resposta: é o peso da Energia Espiritual, em contra partida com as Energias Físicas, desgastadas.

Encontraremos da mesma forma, os Seres com os condicionamentos energéticos inversos, justamente aqueles que podem ser designados como DÓCEIS e MEIGOS, mas que a Energia Física tende a sobrepor a Espiritual. Nestes, as palavras são ternas, mas as vibrações interiores são negativas e as respostas espirituais serão sempre secundárias.

Agora, como relacionaríamos, os aspectos negativos em cada passagem pelo período?

Não custa recordar: ainda estamos falando em períodos energéticos.

Com certeza, será equilibrando as energias físicas com as espirituais, é que poderemos ter um quadro perfeito. Aqui, quando falamos em perfeição, não se está querendo assumir o belo ou o sadio, mas todo aquele, que se aproveitou de seus deslizos e sofrimentos e se sobrepôs. Ele reagiu, aproveitando a própria experiência. É um indivíduo esforçado, que conseguiu recompor-se mentalmente, na direção do equilíbrio, isto é, reagiu espiritualmente.

Provavelmente, durante os seus dias mais difíceis recebeu o devido apoio energético e espiritual, de importância fundamental e que deverá ser uma constante na vida deste Ser para que se mantenha em equilíbrio.

São os motivos de encontrarmos, até em idades mais avançadas, aqueles que chamamos de "adolescentes", **porque estamos nos referindo à idade mental do indivíduo e não a idade cronológica.**

A IDADE MENTAL

Segundo os conceitos da medicina, o Ser deverá ter sempre o equilíbrio, porque a Idade Mental representa também a Idade Cronológica.

Nesta colocação, não é considerada a visão da Idade Energética.

Via de regra, todos transformam o período da adolescência em verdadeiro caos, simplesmente, pelas tantas razões citadas, da falta de compreensão, principalmente, quando desejamos fazer comparações, citando exemplos até entre irmãos.

Espiritualmente, encontraremos todas as respostas, faltando somente, que saibamos diferenciar para podermos seguir na direção certa.

Cabe-nos, relacionar o crescimento físico com o estado mental, completando nesta análise todos os períodos, distinguindo os quadros das crianças-adultos; das crianças mimadas e portanto, deformadas; das reações por mudanças bruscas de atitudes e a procrastinação energética de toda esta fase da formação.

A consciência, na observação desses fatores é de fundamental importância. Devemos também enquadrar, os fatores espirituais como por exemplo, a rejeição familiar.

O estudo completo irá exigir do terapeuta o acompanhamento do paciente, procurando dividir em que item, o mesmo poderá ser ajustado, na área do mental-orgânico.

A visão espiritual, deste quadro, adapta-se à formação dada pelos pais. Neste caso, o fator espiritual advém da ligação familiar e será necessário orientar, porque poderão perguntar: "- se esses Seres continuam obcecados pelos pais, qual a finalidade de sua vinda do Plano Terreno?"

Quase sempre os pais acordam em tempo, buscando modificar a estrutura familiar. Desta forma, esses Espíritos, irão aos poucos voltando à sua postura verdadeira, que representaria o ponto de partida para a própria evolução.

Estes exemplos citados, serão somente um alerta para os pais, lembrando-lhes, que não possuem os filhos como propriedade definitiva, mas reconhecendo sim, a carência de orientações corretas, seja mental ou espiritual.

A SEGUNDA IDADE ENERGÉTICA - De 21 a 40 anos

A Idade da Razão

Já no período da segunda idade, saindo da adolescência, o fator energético espiritual, está na dependência de livre arbítrio e sua sustentação, já independe das energias espirituais acumuladas, porque terá que formar seu próprio campo energético.

É a idade da afirmação. Consolida toda formação do Ser para o prolongamento da sua vivência posterior.

As responsabilidades, neste período serão todas aquelas em que o Ser encaminha-se para o seu objetivo maior, que é a valorização da sua parte espiritual, para que trabalhe em conjunto com sua parte físico-orgânica.

É nesta fase, que suas realizações são concretizadas, tais como estabilidade intelectual, social e financeira; formação do seu próprio lar, fazendo com que seus ideais possam ser postos em prática. Seu lado místico, também se pronuncia de forma mais ativa, pelas oportunidades apresentadas na direção do seu equilíbrio moral, etc.

Formado este alicerce, temos certeza, de que ele atravessará todo seu período encamatório, distinguindo e fazendo separações.

Não se pode da mesma forma, abandonar a hipótese inversa, lembrando que nem todos alcançam os melhores objetivos. Existem aqueles que não conseguem ou não têm, uma preparação justa, desligando-se então dos propósitos principais da existência.

O fato, de não se conscientizar de suas obrigações espirituais e, só procurar sair para atender aos apelos da matéria física, da

mesma forma, sempre gerará problemas de ordem física orgânica, pelo enfraquecimento espiritual que irá necessariamente, ocorrer pela falta de equilíbrio em uma das suas principais energias do Grupo Vital - a Energia Espiritual.

Vamos procurar detalhar alguns itens, que sabemos ser bastante conhecidos dos estudiosos, mas que passam despercebidos, por tratar-se de rotina no Plano Físico-Material.

Quando este Ser, teve como base, orientações espirituais, é realizado um chamamento através de problemáticas biológicas, acrescentadas a distúrbios de ordem espiritual.

Corrigido a tempo, qualquer dos problemas poderão ser contornados. Caso contrário, sempre resultará em prejuízo da saúde física e espiritual.

É nesta fase, que ocorrem os enfartes e outros fatores de ordem circulatória e também do Aparelho Digestivo, que podem até levar o indivíduo ao desencarne, porque foi acelerado todo processo energético físico, que o Ser necessitava para seu fortalecimento e o conseqüente desenvolvimento de todo seu processo encarnatório vigente.

Ficam duas alternativas então: ou o Ser é fortificado, através da abertura da sua consciência espiritual ou, as conseqüências poderão se tornar de caráter irreversível, tanto físico como espiritualmente.

Na visão espiritual, esse Ser atrasou-se no cumprimento de sua Idade Energética, mas ainda até o final da sua existência terrena, terá outras oportunidades, talvez não de resgatar o espaço-tempo perdido, (se é que podemos usar esta referência) mas de sobrepor-se materialmente, através de processo de resignação e também, de realizações no campo espiritual, que o compensarão de certa forma, no seu processo evolutivo.

Esses, são os que poderiam ser chamados de **desajustados**. Se buscarmos uma resposta sobre o sucedido a esse Ser, que não conseguiu o necessário equilíbrio para uma "travessia" plena, da Segunda Idade Energética, certamente, aparecerão vários fatores, sendo o principal deles a desarmonia familiar, onde vamos encontrar todos os com-

ponentes geradores das lutas internas dos próprios lares, em que estarão evidenciadas as muitas facetas da formação educacional e social, podendo-se até considerar os aspectos carmáticos do grupo a que pertence.

A TERCEIRA IDADE ENERGÉTICA - De 40 anos em diante

A Idade da Sabedoria

A terceira idade energética, também vai depender de toda bagagem adquirida anteriormente, sendo reabastecida, através de processos e tratamentos energéticos.

Na chamada terceira idade, propriamente dito, a evolução físico-mental-espiritual, já se encontra concretizada. Aí, localiza-se a fase das realizações, onde o Ser encontrará seu verdadeiro caminho, porque desabrocha em sua mente espiritual toda necessidade de realizações e também as possibilidades. As responsabilidades são bem maiores. **E, neste período, que os grandes sábios são formados.** Também ressalta, a existência do perigo, quando as deformações são mais constantes, pela necessidade material do Ser, que por circunstâncias, de vaidade, orgulho, e impaciência, etc, gera em torno de si, um processo retroativo mental e espiritual, chamado comumente de esclerose cerebral, entrando na chamada **idade senil**.

O período considerado senil, varia com a capacidade física-mental e espiritual, podendo pressupor-se que ao alcançar a idade cronológica, o indivíduo tenha suas energias descompensadas, pelo método natural da sua vivência. Naturalmente, devido às circunstâncias, particulares de cada um, esta idade tem suas variações, sendo difícil precisar o seu começo, mas com indicações que identificam o seu início ou a sua presença.

O que de fato representa para uma encarnação, a idade senil? Um descanso para o Espírito ou, uma perda de tempo, ou ainda, um desgaste material, que realmente será cobrado mais adiante, dentro dos processos carmáticos?

Começando a análise pela primeira questão "um descanso para o Espírito", parece-nos ilógico, que o Espírito, sendo uma energia necessite descansar. Assim, vamos cair na segunda pergunta e certamente, na terceira, porque as duas acabam por se encontrar a certo ponto. Tudo indica ser mais provável, que a **idade senil**, seja pura perda de tempo, pelo conseqüente desgaste da matéria física encarnada.

Porque? O enfraquecimento mental e a inevitável perda material do Ser, em estágio de senilidade, vão tornar praticamente indefesas, as estruturas do **TODO FÍSICO/ESPIRITUAL**, dando com isto, espaço para entidades menos esclarecidas, aproveitaram-se daquele corpo, em virtude do desajuste dos demais componentes, ficando assim, impossibilitado de reagir, pelas naturais deficiências físicas-orgânicas.

E aí, sofre um desgaste muito maior do que se estivesse, dando toda assistência mental-física à sua matéria.

Como esse processo é uma conseqüência da trajetória que fez na sua vida material-física e espiritual, então já começa para ele, na presente encarnação, o processo cármico, que será transferido logicamente para as encarnações posteriores. Encontraremos também, aqueles com a idade cronológica bastante avançada (80 anos em diante), já com a parte física esgotada e a parte orgânica em plena disfunção energética, **mas com a mente lúcida e pleno poder de discernimento**.

O que acontece com estes Seres?

Se buscarmos a análise, teremos como primeira informação, o aspecto da longevidade da existência, portanto, em processo cármico. Em seguida, iremos verificar o comportamento energético das idades. A mente sadia está indicando que a energia espiritual está fluindo normalmente; o corpo alquebrado dá justamente a informação contrária; as energias materiais foram consumidas em maior quantidade, trazendo com isto, o desequilíbrio existente, ou seja, o corpo não consegue acompanhar a mente. Temos aí o quadro analítico formado.

A conceituação será completada finalmente, com o resultado da avaliação do nível consciencial do indivíduo, que pode ser classificado sob dois ângulos, a saber: aceitação da sua condição de incapaz, fisicamente ou o estado de revolta, por não poder locomover-se de acordo com a sua capacidade mental, o que poderá ser traduzido, como um final **de existência terrena**, maiores problemas, para a primeira hipótese ou a perspectiva de sofrimentos pela frente, no segundo caso.

Falamos em aceitação da sua condição de incapaz, ou o estado de revolta por não poder locomover-se de acordo com a sua capacidade mental.

Sobre estas circunstâncias, poderíamos classificá-los como:

Presos na Matéria com Lucidez

No primeiro caso (aceitação) vamos encontrar aqueles que mesmo impossibilitados, às vezes, até de locomoverem-se, mas que, direta ou indiretamente, são ainda o sustentáculo de alguma realização. Por isso, é conservada sua lucidez até o término de sua vida terrena. O processo cármico existe **mas**, com plena consciência e aceitação.

No segundo caso, vamos encontrar aqueles que são assim mantidos, simplesmente, para complementar o seu período cármico e também, o término das suas energias físicas, como forma de evolução para outros planos.

Estes Seres, são justamente aqueles que desejam o apressamento do processo final do desencarne por estarem cansados de viver.

Nestes caso, o fato ocorre (a permanência na matéria) pela necessidade do desgaste da energia espiritual que ainda está fixada para alimentar os corpos. Lógico que aí o Ser teve durante sua existência, um consumo de energias materiais, para não falar em materialidade de vida, muito maior que o de energias espirituais. No final, com as energias materiais praticamente esgotadas, terá de esperar que a energia espiritual vá se consumindo e com isto, perdendo contato com a física.

Então, a mente física, deseja o seu desligamento por encontrar-se só. Daí, o seu desejo de morrer materialmente.

Definindo, para finalizar, diríamos que a **Idade Energética**, é um parâmetro para referenciar o desenvolvimento moral e existencial do Ser, tomando-se por base alguns princípios conhecidos da **Moral Cósmica, ajustados à Evolução do Poder de Discernimento** (fator espiritual de ascensão dentro do processo evolutivo), dentro do próprio desenvolvimento da Idade Cronológica (física-material).

Ofereceríamos, os seguintes pontos de avaliação, como exemplo:

- a) avaliação do comportamento mental (educação e cultura)
- b) desenvolvimento biológico (aspectos materiais)
- c) formação do caráter do indivíduo (sublimação ou correção das tendências inatas)
- d) visão do meio ambiente de vida, em todos os níveis (social e profissional)

Dentro desta visão, são inseridos ainda os Processos carmáticos, nos seus vários aspectos e níveis, a saber:

- 1) Genéticos (processos orgânicos congênitos)
- 2) Hereditários (doença da linhagem espiritual)
- 3) Adquiridos (processos realizados na presente encarnação)
- 4) Projetados (processos de interferência-processos voluntários. Aqueles que se tem conhecimento e não se respeita)
- 5) Aparentes (que julgamos ser mas, não são). Alguns sofrimentos e fatos.

Não temos dúvidas, de que muitas questões poderão ser levantadas, na associação da Idade Energética/Carma/Consciente/Inconsciente. Este é um estudo fascinante!

À medida, em que nosso conhecimento amplia-se, justifica a necessidade do aprofundamento da matéria.

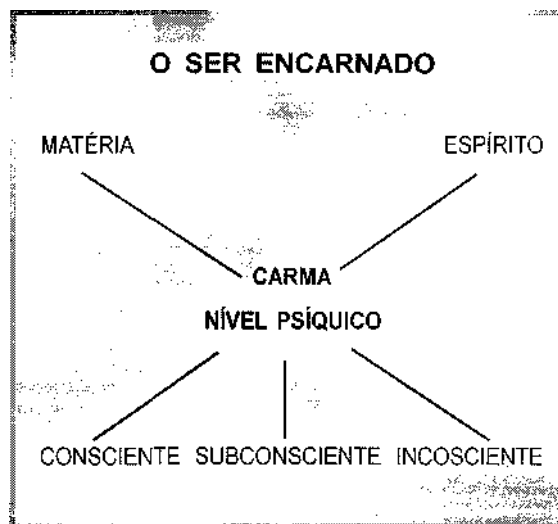
A visão da Idade Energética dá ao terapeuta uma incrível segurança de análise sobre a saúde do corpo físico-orgânico.

Entendemos, inclusive, que sua verdadeira apresentação, caberia sem dúvida, em todo um volume.

Nosso objetivo, realmente, não era este, mas tão somente dar uma idéia ainda que modesta, porque acreditamos não ser possível, estabelecer-se um diagnóstico holístico de alguma profundidade, sem termos este tipo de informação.

Desejamos dizer, finalmente, que **TODA ENERGIA É FLUIDIFICADA NO PERISPÍRITO, PARA QUE SIRVA DE POLO ALIMENTADOR DA PARTE ORGÂNICA, PROPRIAMENTE DITA.**

Desta transformação, vamos encontrar energias físicas, em proporções alimentadoras adequadas a toda estrutura do Ser.



O Consciente:

É o registro global dinâmico de todo resultado da vivência do Ser, nos níveis educacional, social e cultural, que foram sendo sedimentados como **sentimento/emoção**, nos vários espaços do tempo percorridos da existência física/material.

O Subconsciente:

É formado pelo registros mentais/emocionais das idades física/material, tomando-

se como parâmetro para uma escala comparativa, os limites determinados pelos tempos/ espaços da idade energética (espiritual).

O Inconsciente:

É formado pelos registros das vivências

passadas acumuladas pelo Espírito, e serve de apoio para o desenvolvimento da mente consciente, na busca da sua própria evolução. É através de uma relação (ação) mais ou menos ativa, do inconsciente, que o Ser encarnado reflete toda sua condição e nível espiritual.

IDENTIFICAÇÃO DOS PERÍODOS DA IDADE ENERGÉTICA

| IDADE | SIGNIFICADO INTERPRETATIVO |
|-------------------|---|
| 9/11 meses | Idade, em que na maioria das vezes, é identificada a presença do Carma Espiritual, nas crianças. |
| 3 anos | Até os três anos de idade de um Ser, seu Espírito participa intensamente, da sua fixação como Ser encarnado. |
| 5 anos | Ao chegar nesta Idade, o Ser está totalmente pronto para o seu processo vivencial, que irá transcender daí para frente. |
| 7 anos | Final do 1º Ciclo da 1ª Idade. O Ser já está usando quase plenamente o seu Livre Arbítrio . Começa a ter responsabilidades tanto físicas, quanto espirituais. |
| 7/45 anos | Período da vida, realmente ativa e dinâmica do Ser. É nesta faixa de idade (abrange as 3 Idades) que ocorre a relação mais forte do Ser, com a sua existência material. |
| 14 anos | Final do 2º Ciclo da 1ª Idade. O Ser já começa a questionar, as atitudes e o comportamento familiar. |
| 15/17 anos | Nesta faixa, ocorre uma espécie de explosão dentro do Ser. Seu Espírito está em contato com a Mente Física. Estágio, em que começam a ser tomadas as decisões e, definidas algumas direções da sua existência. |
| 21 anos | Final da 1ª Idade. Mente totalmente formada. Cultura básica já formalizada. A visão e perspectiva para a 2ª Idade. (processo inconsciente até certo ponto). |
| 21/40 anos | 2ª Idade Energética - Período de definições, sociais, culturais, místicas, etc. |
| 40 anos em diante | 3ª Idade Energética - Se já for um Ser, realizado nas suas obrigações fundamentais (2ª Idade), estará preparado, para vivenciar a Idade da Sabedoria. Caso contrário, irá depender de como conduziu a sua 2ª Idade. |

SEGUNDA PARTE

O ENERGETICO

CAPÍTULO 4
A Energia Vital

CAPÍTULO 5
A Centralidade Giratória

CAPÍTULO 6
O Alinhamento Magnético

CAPÍTULO 7
As Cores

CAPÍTULO 8
A Energia Solar

CAPÍTULO 4

A Energia Vital

A ENERGIA VITAL

ENERGIA VITAL é aquela que dá origem e mantém o Ser Humano em contato com a vida e sua natureza. Genericamente, suas características são: preservação e conservação da vida, com capacidade de submeter as substâncias materiais às suas leis. Tem um nível de equilíbrio muito sensível e suscetível, à influência dinâmica do seu meio ambiente.

Esse designativo, ao atravessar os tempos, tornou-se uma expressão com força substantiva. Contudo, no aspecto semântico ele irá continuar como um designativo, tão-somente, porque tecnicamente, **ENERGIA VITAL não é uma energia isolada, mas um conjunto de energias associadas para um só efeito ou objetivo, aqui no caso, dar vida e manter a relação do Ser Humano com este Planeta.**

Assim, essencialmente, a expressão ENERGIA VITAL pode ser entendida como a reunião de três energias, a saber: Magnética, Solar e Telúrica, sendo que em referência ao Ser Humano, na sua formação, existe uma quarta - a Energia Espiritual.

Aliás, na teoria do Vitalismo é preconizado "que os Seres vivos possuem uma força particular, irredutível à física-química que dá origem aos fenômenos vitais."

Particularizando esse conceito, certamente ele busca identificar a Energia Espiritual, intrínseca na formação das estruturas humanas e responsável por toda parte vegetativa (inconsciente) do Ser, no processo encarnatório a que está biologicamente submetido.

Cada uma dessas energias, tem uma função específica na formação e fixação do Ser dentro do **Ecossistema**, dando-lhe sua característica diretamente relacionada com a intensidade de incidência, como veremos a seguir:

A primeira força, desse imprescindível conjunto, é a ENERGIA MAGNÉTICA, de absoluta predominância sobre tudo que existe neste Planeta. Nada se forma ou se constitui na Terra, seja animal, vegetal ou mineral, que não seja por ELA criado e sustentado. É a energia da relação sideral-planetária.

Da mesma forma, temos a ENERGIA SOLAR que completa a ação da **Magnética**, tornando-se assim, responsável pela ativação da vida de tudo que aqui existe e a determinante da formação e fixação, em nível protéico e mineral, de todos os Seres vivos do Planeta.

Depois, aparece a terceira energia - a TELÚRICA. Esta Energia, responsabiliza-se pelo suporte e manutenção de toda vida orgânica planetária. Alimenta e realiza todas as funções do solo no **Ecossistema**.

Como foi declinado, existe uma quarta energia - a ESPIRITUAL, intrínseca e **elo de permanência e continuação do Ser Humano no Planeta.**

A ENERGIA ESPIRITUAL, é que determinará o seu natural tempo de vida, destinando-se a realizar as funções designadas como vegetativas.

Durante a existência do Ser, ajusta-se à Energia Magnética e as duas, realizam funções correlatas - a Espiritual atuando na parte interna do Ser (ativação orgânica/vegetativa) e a Magnética na manutenção estrutural dos Campos, por **Ela** formados, denominados como Matéria, estabelecendo com a Solar seu dinamismo.

Formado pela Energia Magnética, consolidado pela Solar, alimentado pela Telúrica e animado pela Espiritual, o Ser Humano, dotado de inteligência, irá determinando suas necessidades física-orgânicas, de acordo com suas próprias imposições mentais-sociais-culturais.

Esta, é a primeira visão do Ser Humano em relação a Energia Vital.

Em princípio, serão todas num mesmo nível de equilíbrio. As diferenças de condicionamentos energéticos normais, dar-se-ão pelo processo natural de evolução de cada um: o mais espiritualizado, sempre terá maior dose de discernimento e equilíbrio: o mais energizado (solar) será mais ágil, veloz e algumas vezes mais forte: em geral; o captador de Telúricas terá muita relação com a Solar, por isto, sempre será bastante forte, mas com carências intelectuais e extemporaneamente, com problemas orgânicos bem visíveis.

Haverá também, algumas outras diferenças com relação a região e o clima, que devem ser consideradas, como daquele Ser que nasce numa região de extremo frio, onde o Sol aparece uma vez por ano, como por exemplo, à beira dos Pólos, principalmente o Norte, onde vivem os Esquimós, para aqueles das regiões ensolaradas.

Será que este tipo de Ser, em sua constituição, é igual a um Ser dos Trópicos ou

mesmo um africano, onde há uma enorme incidência solar?

E os Seres dos Países Bálticos, onde o Sol também não tem tanta presença. O que acontece?

A Natureza é sábia. Cada região em que o Ser encarnado vive, ele já traz ao nascer um componente de resistência, para sua adaptação. Assim, pode-se citar os Esquimós, que têm uma evidente carência da Energia Solar; da mesma forma, em sentido inverso os africanos, talvez até com excesso dessa mesma Energia; os povos dos chamados países baixos, também com presença de luz solar e aqueles outros, principalmente, os tropicais, onde o Sol é um fator de equilíbrio e força.

Ao falar-se em Energia Solar, um dos componentes da Energia Vital, ela deverá ser sempre relacionada com a Telúrica, porque se uma fixa o Ser em nível protéico e mineral, a outra, é que irá mantê-lo e conservá-lo por toda sua existência.

Como o Ser, não viveria somente com uma dessas energias, elas nunca poderão ser dissociadas, porque são implícitas na sua formação.

Desta forma, ao compreender-se a existência energética do Esquimó, que na prática não recebe diretamente a Energia Solar e isto, não seria possível na sua composição orgânica, pode-se entender que ele vai buscar essa energia de alguma forma, para sobreviver.

Como sua matéria física-orgânica é projetada para ser alimentada com o composto da Energia Vital, eles buscam até inconscientemente, a captação da Solar, através da Energia Telúrica (alimentos) para a complementação necessária.

Embora a Energia Solar não ocupe todo espaço energético referenciado, os alimentos que ingerem, de certa forma a receberam sejam eles vegetais ou animais, mesmo porque a vegetação só nasce e se reproduz pela incidência da luz solar, por pouco que seja.

Também como recurso, é comum esses Seres migrarem para outras regiões, nas épocas mais frias.

Como foi declinado, existe uma quarta energia - a ESPIRITUAL, intrínseca e **elo de permanência e continuação do Ser Humano no Planeta.**

A ENERGIA ESPIRITUAL, é que determinará o seu natural tempo de vida, destinando-se a realizar as funções designadas como vegetativas.

Durante a existência do Ser, ajusta-se à Energia Magnética e as duas, realizam funções correlatas - a Espiritual atuando na parte interna do Ser (ativação orgânica/vegetativa) e a Magnética na manutenção estrutural dos Campos, por **Ela** formados, denominados como Matéria, estabelecendo com a Solar seu dinamismo.

Formado pela Energia Magnética, consolidado pela Solar, alimentado pela Telúrica e animado pela Espiritual, o Ser Humano, dotado de inteligência, irá determinando suas necessidades física-orgânicas, de acordo com suas próprias imposições mentais-sociais-culturais.

Esta, é a primeira visão do Ser Humano em relação a Energia Vital.

Em princípio, serão todas num mesmo nível de equilíbrio. As diferenças de condicionamentos energéticos normais, dar-se-ão pelo processo natural de evolução de cada um: o mais espiritualizado, sempre terá maior dose de discernimento e equilíbrio: o mais energizado (solar) será mais ágil, veloz e algumas vezes mais forte: em geral; o captador de Telúricas terá muita relação com a Solar, por isto, sempre será bastante forte, mas com carências intelectuais e extemporaneamente, com problemas orgânicos bem visíveis.

Haverá também, algumas outras diferenças com relação a região e o clima, que devem ser consideradas, como daquele Ser que nasce numa região de extremo frio, onde o Sol aparece uma vez por ano, como por exemplo, à beira dos Pólos, principalmente o Norte, onde vivem os Esquimós, para aqueles das regiões ensolaradas.

Será que este tipo de Ser, em sua constituição, é igual a um Ser dos Trópicos ou

mesmo um africano, onde há uma enorme incidência solar?

E os Seres dos Países Bálticos, onde o Sol também não tem tanta presença. O que acontece?

A Natureza é sábia. Cada região em que o Ser encarnado vive, ele já traz ao nascer um componente de resistência, para sua adaptação. Assim, pode-se citar os Esquimós, que têm uma evidente carência da Energia Solar; da mesma forma, em sentido inverso os africanos, talvez até com excesso dessa mesma Energia; os povos dos chamados países baixos, também com premência de luz solar e aqueles outros, principalmente, os tropicais, onde o Sol é um fator de equilíbrio e força.

Ao falar-se em Energia Solar, um dos componentes da Energia Vital, ela deverá ser sempre relacionada com a Telúrica, porque se uma fixa o Ser em nível protéico e mineral, a outra, é que irá mantê-lo e conservá-lo por toda sua existência.

Como o Ser, não viveria somente com uma dessas energias, elas nunca poderão ser dissociadas, porque são implícitas na sua formação.

Desta forma, ao compreender-se a existência energética do Esquimó, que na prática não recebe diretamente a Energia Solar e isto, não seria possível na sua composição orgânica, pode-se entender que ele vai buscar essa energia de alguma forma, para sobreviver.

Como sua matéria física-orgânica é projetada para ser alimentada com o composto da Energia Vital, eles buscam até inconscientemente, a captação da Solar, através da Energia Telúrica (alimentos) para a complementação necessária.

Embora a Energia Solar não ocupe todo espaço energético referenciado, os alimentos que ingerem, de certa forma a receberam sejam eles vegetais ou animais, mesmo porque a vegetação só nasce e se reproduz pela incidência da luz solar, por pouco que seja.

Também como recurso, é comum esses Seres migrarem para outras regiões, nas épocas mais frias.

Todavia, quando não existe a possibilidade de migração, como fazem os próprios Seres da Natureza - pássaros e peixes, etc. - **Eles**, Seres Humanos, sobreviverão, mas serão sempre considerados Seres mais enfraquecidos, pela perda constante da Energia Solar.

Em virtude dessa carência, seu biotipo também passa a diferir dos demais de outras regiões. Ele é pequeno e, sua vida orgânica é mais curta, em relação à vida dos outros Seres do Planeta.

Já nos Países Baixos, europeus ou orientais, onde também existe a carência da Energia Solar, embora não tão intensa como nos Pólos, a ingestão de produtos fermentados, dos quais se extrai o teor alcoólico, termina por modificar o metabolismo e o processo hormonal do Ser, conseguindo desta forma, o ajuste necessário das energias.

A partir daí, dá-se a diferença de composição orgânica, cuja distinção, é estabelecida pela própria alimentação, visto existir também, determinado equilíbrio entre as proteínas animais e as naturais.

Como foi dito, a própria bebida alcoólica - elemento nutritivo natural entre esses Seres é feita puramente de produtos vegetais, sem que haja interferência química no processo.

Quanto ao africano, que recebe maior incidência do Sol, trás como defesa estrutural, a cor de sua pele, que por ser escura, lhe dá maior resistência à Luz Solar.

É normal, o africano ser um tipo esguio, leve e de grande resistência física. Pela sua agilidade e destreza e também, pelo fator mental, direcionado para outras conjunturas, suas necessidades alimentares tornam-se menores.

Com referência aos Seres habitantes dos países tropicais, não pode deixar de ser citado, que as cargas de Energia Magnética, são mais intensas com a maior aproximação Solar do nosso Planeta Terra e conseqüentemente dos Seres que vivem nestas regiões.

Estes Seres encontram todos os recursos necessários para seu equilíbrio genético,

não só porque seu organismo está preparado com todos os componentes reativos, como todas as energias se reúnem para a consolidação daquela matéria física-orgânica, propiciando aos átomos de que se forma essa matéria, consolidarem-se pela recepção de maior quantidade de Energia Magnética.

Poderia ser dito, que o Ser dos países tropicais é um privilegiado na Natureza e dependendo de alguns poucos condicionamentos, pode ser completo, estruturalmente.

Com referência particular, ao processo de absorção das Energias Telúricas, ou seja, a forma de alimentação, os povos de cada região, sempre se adaptarão pela necessidade de sobrevivência.

Da mesma forma, todo povo considerado desenvolvido, se não agilizar-se mentalmente, a sua estrutura física será deformada, o que quer dizer - o processo mente-corpo, deve caminhar junto.

O PONTO DE EQUILÍBRIO

A Relação das Energias Solares com as Lunares

Não podemos deixar de registrar, como conhecimento, a necessidade do equilíbrio das energias solares sobre o Ser.

Se existe a Energia Solar para a fixação das Energias Telúricas na matéria física-orgânica, o homem pela sua própria formação biológica, trás em si uma reserva dimensionada, que nunca poderá ultrapassar seus limites; se o homem vivesse somente pela Energia Solar, acabaria destruindo seu próprio Sistema Celular. A excessiva absorção da Luz Solar, terminaria por ativar toda flora bacteriana existente na matéria física-orgânica.

Então, como isto é evitado pelos **centros de controle e defesa** do Sistema Físico-Orgânico?

Durante todo o dia, a matéria física vai acumulando a Energia Solar. A partir de um certo ponto, passa a diminuir o seu ritmo pelo excesso de energia, que lhe trás um inevitável cansaço, seguido do sono. Isto, naturalmente,

irá acontecer no período noturno, onde a recepção solar está interrompida.

Neste ponto, já em repouso, o corpo começa a receber as Energias Lunares (chamada também de energias frias) que estabelecerão com as Solares, o equilíbrio energético natural da Matéria Física, não permitindo assim, que o Corpo permaneça com um volume superior às necessidades normais de Energia Solar na Matéria.

Tomando mais compreensível, a informação da necessidade, que o organismo físico tem das Energias Lunares, como equilibradora das Energias Solares, pode-se imaginar o seguinte:

Digamos, que se coloque um recipiente durante todo o dia no Sol e ainda que anoiteça, ele continue absorvendo a Energia Solar, enquanto ELA estiver chegando...

O que acontece?... Esse recipiente irá acumulando a energia de tal forma, que poderia explodir pelo processo de combustão natural, através do calor. É, justamente, neste ponto que Ele, necessitará sofrer, um resfriamento gradual, para evitar que um mal possa suceder.

Então, a Energia Lunar é projetada de forma mais lenta e até por um período menor (nos Trópicos, principalmente), irá ocupando seu espaço naquele recipiente, esfriando-o, até que desta função, ele retorne ao seu ponto de equilíbrio, eliminando todo excesso de Energia Solar acumulada.

Marcariamos a Energia Solar e a Lunar, como ponto de equilíbrio, com relação à Matéria Física-Orgânica. Todos os Seres vivos, animais ou vegetais, têm necessidade de repouso, porque a concentração energética se expande, no momento, em que se procede e o relaxamento. É nesta fase Lunar, se é que se deve chamar assim, os horários noturnos, que os Seres, em estado de repouso, reciclam as Energias Solares.

Tomando mais clara a questão, pode-se trazer o seguinte exemplo: porque os trabalhos noturnos ou mesmo, as diversões noturnas, deixam o Ser debilitado e mais propenso a doenças? Justamente, porque se o

repouso ocorrer sempre no horário solar, isto é, de dia, o indivíduo deixará de reabastecer-se organicamente e como conseqüência, **trará perdas maiores no momento do reajuste energético, realizado pela Energia Lunar.**

Certamente, o desgaste físico o acompanhará no decorrer de sua existência.

Observando-se uma pessoa, que trabalha somente no período noturno, ou mesmo, faz dessas horas, seu ponto de diversão por tempo razoável, logo deixará transparecer na fisionomia, os sinais de envelhecimento prematuro. Este quadro, é conhecido.

Neste processo, naturalmente, está incluída a Mente, que de acordo com o seu estado de equilíbrio, procederá melhor ou com deficiência, o ajuste das Energias Lunares com as Solares, para uma nova etapa da vida, que se reiniciará, com a adaptação solar, tão logo o Ser desperte para um novo dia...

E, sempre funcionará, dentro do seguinte princípio: o abastecimento é realizado durante o dia e em estado de repouso, com a chegada das Lunares, elas se compensarão.

Buscando resumir, todo este desdobramento do conjunto energético chamado ENERGIA VITAL, vamos ver agora, o que aconteceria com o Ser, se uma das Energias formadoras, estivesse em desequilíbrio, isto é, fora dos seus padrões desejáveis, para uma razoável resposta biológica.

Essencialmente, o objetivo deste trabalho é tentar dar uma visão clara de funcionamento do Conjunto, porque com esta base de raciocínio, será sempre muito mais fácil, encontrar-se o ponto de partida para a visão do diagnóstico energético.

Com certeza, não só indicará ao Terapeuta, mas o esclarecerá quanto aos fatores energéticos defasados (doenças), **resultantes de má ou deficiente relação mental do Ser com suas energias básicas.**

A ENERGIA AMBIENTE

A esta altura, no contexto de sua vida existencial, o Ser terá também para o seu

consumo, um quinto fator energético - a **Energia Ambiente** - uma repercussão natural de sua condição de Ser grupai e que irá determinar a relação física-mental-energética com o seu meio ambiente.

Como se pode ver, a Energia Ambiente não é uma energia formadora, mas sim, condicionadora. Trata-se de uma energia também espiritual, produzida e dinamizada pela atividade sócio-comportamental do indivíduo ou grupos no seu recesso, ou seja, no seu próprio Mundo pessoal e particular.

É um campo magnético, que se forma, a partir da energia de cada uma dos membros, da coletividade reunida, permanente ou não. Assim, a Energia Ambiente, poderá ser positiva ou não, de acordo com os condicionamentos e posturas mentais dos seus componentes geradores.

Por esta razão, torna-se muito importante no cotidiano dos Seres Humanos, porque irá refletir sempre, no psiquismo e no emocional do indivíduo(s).

AS ENERGIAS MAGNÉTICAS E ESPIRITUAIS

É, a partir desta condição - a alteração do seu estado mental - que irão ocorrer as dificuldades no seu equilíbrio, a começar da própria Energia Magnética, como se sabe, sempre estará relacionada na sua atividade, com a Espiritual e do seu ajuste, dependerá o **equilíbrio espiritual-magnético**.

Assim, a perda da Energia Magnética, no Conjunto Vital, será sempre uma decorrência do desequilíbrio espiritual, cuja correção, poderá ser feita com a reposição das energias da Aura⁽¹⁾ dependendo do nível em que se encontrar a problemática.

⁽¹⁾ Na Cromoterapia, o trabalho de reposição das Energias Espirituais e Magnéticas, é feito na prática, pela realimentação dos Campos Energéticos da Aura (Vibratório, Repercussão Mental e Aura Espiritual). Ajuste de Corpos e Chacras. Normalmente, esse trabalho está incluído no que chamamos de Básico completo, onde buscamos a união espiritual e magnética, que trará de volta o equilíbrio energético.

Este, é o primeiro fator de desequilíbrio físico-orgânico (saúde) por sinal, um dos mais sérios.

A parte mais afetada do Ser Humano, quando existe o desequilíbrio magnético-espiritual, é justamente o Sistema Nervoso, gerador de males físicos, dificilmente constatados em primeira instância, pela Medicina convencional.

Somente quando através desses distúrbios, os males são levados a outros Sistemas, é que pode ser dado o alerta, no sentido de que se trata de distúrbios neurológicos.

No quadro das energias, que formam a ENERGIA VITAL, haverá sempre, os aspectos energéticos peculiares de cada região, aos quais os Seres se adaptarão de algum modo, compensando a predominância de determinada energia, assim como, a sua própria deficiência.

As variações energéticas, que certamente ocorrerão, posteriormente, já serão concernentes **com o estado de equilíbrio físico-mental do indivíduo**.

Nessas circunstâncias, ocorre que na maioria das vezes, o mal não encontra tratamento.

ENERGIA ESPIRITUAL - MAGNÉTICA

A Energia Espiritual é "vestida" pela material e para que haja o equilíbrio magnético, já foi referido anteriormente, é necessário o ajuste entre essas duas energias.

O Ser sem Energia Espiritual, seria somente matéria orgânica, o que o tornaria apenas um Ser vivo, com a Mente distorcida.

Este, é um fato bastante nítido para a compreensão da inevitável necessidade da relação das Mentes Física e Espiritual, que vem a ser o grande canal da alimentação da Energia Espiritual.

O primeiro é aquele já registrado, na visão da Idade Energética do Espírito que reencarna, apenas para cumprimento da parcela final da encarnação passada. Suas ener-

gias espirituais vêm enfraquecidas, assim também, as energias físicas.

O estado de coma na matéria física, por exemplo, é uma conseqüência do desligamento das duas Mentas.

A deficiência mental, em Seres organicamente compostos, é um outro exemplo, que por determinadas incapacidades físicas da Mente contribui, para a ocorrência de falhas nas ligações espirituais. Pode-se incluir também, o **deficiente do Aparelho Locomotor**, como um terceiro quadro.

Outro exemplo, é o daquele que se afasta por livre arbítrio, de seus compromissos assumidos para com a sua própria vida. Veja bem, não se está falando somente de obrigações espirituais, porque obrigação reencarnatória, constitui-se num conjunto de componentes, que devem e tem de ser respeitados.

Nesta direção, podemos até citar exemplo, como por processo de vaidade o Ser abandona o Lar, trazendo o desequilíbrio para seus familiares, não contando com a adversidade daqueles que lhe foram confiados. Aos poucos esta pessoa irá perdendo seu equilíbrio espiritual e mais tarde poderá encontrar-se à beira de um colapso nervoso.

Vamos também verificar perda de Energia Espiritual, num indivíduo, com devotamento de forma excessiva (fanatismo) para determinadas causas, sem que esteja preparado.

São casos diversos, seja no campo material, como também na área espiritual. Seres que por terem algum conhecimento, supõem-se e intitulam-se "mensageiros", com isto, sofrendo perdas energéticas, irreversíveis.

A falha na recepção da Energia Espiritual, terá sempre como conseqüência a falta da captação da Energia Magnética, que daria o equilíbrio estrutural.

Como se pode observar, a importância da Energia Espiritual, justamente, a que se compõe com a Magnética para dar vida ao Ser, também dependerá organicamente, do equilíbrio físico-mental, para que o conjunto se ajuste harmonicamente, realçando desta

forma, a influência que a Mente Física terá durante toda a existência.

O estado mental, traduzido em comportamento e atitudes, será o grande pêndulo, responsável pela trajetória existencial de cada um.

A ENERGIA SOLAR

É a força que ativa, realiza e consolida o Ser no Planeta. Sua função fundamental é alimentar e desenvolver a Natureza terrestre, formar, fixar e manter os reinos animal, vegetal e mineral do Planeta.

Em relação a Energia Solar, poderia ser até usada uma conceituação muito conhecida, que diz: "o excesso é ruim, porque está além das necessidades e a falta também não é bom, porque não atende nem uma coisa e nem outra..." "O certo será sempre o equilíbrio.

Nesta colocação, o indivíduo já está adaptado às circunstâncias regionais, relacionadas com lugares mais frios ou mais quentes. Assim, ele estará no comando da atividade comportamental.

Já são conhecidas as pesquisas científicas com relação por exemplo, aos danos que o **excesso** de exposição solar, causa ao Corpo e a pele, provocando inclusive a morte de células, com isto, gerando grandes prejuízos orgânicos, para o futuro. Sabe-se também, que o excessivo acúmulo de Energia Solar, na Matéria, acabará por tornar ativa toda flora bacteriana, o que sempre resultará, em males físicos-orgânicos (doenças).

Na visão da **falta de Energia Solar**, teremos sempre uma pessoa mais ou menos indisposta, como primeiro quadro. A partir daí, certamente, irá depender do seu próprio comportamento. Já existe, há algum tempo, conceituada pela medicina, a questão dos partos. Sempre, os mais complicados e difíceis, ocorrem à noite. O próprio desencarne, também na sua totalidade, acontece durante a noite ou, nas primeiras horas da manhã.

Em qualquer destes casos, deve ser considerada a deficiência da Energia Solar, na parte física orgânica do indivíduo, que

devido a este fato, perdeu seu equilíbrio Solar-Lunar.

Um outro detalhe interessante: as gestantes energeticamente sadias, que entram neste processo Solar-Lunar, terão certamente, seus partos no período diurno

Não custa buscar-se compreender, neste quadro da Energia Solar, a importância das Energias Lunares. Elas sempre serão benéficas para o Ser Humano, porque servem de ponto de equilíbrio energético. Será importante considerar, que as Energias Lunares, não suprem as necessidades criadas pelas deficiências da Energia Solar, no organismo. Sua função principal, no caso, é compensar o excesso, equilibrando o contingente Solar, com isto, dando força a toda massa orgânica.

AS ENERGIAS TELÚRICAS

Telúrico é tudo que emana da Terra, com relação à Vida. É o próprio Ecossistema. No Ser Humano, é a sua manutenção e sobrevivência. Inteligente, o Ser Humano necessariamente, irá sofrer a influência do seu mental, nessa relação, quando prevalecerá sempre a sua formação sócio-cultural. Daí advêm os acertos e desequilíbrios, de sua conduta quanto a qualidade do seu provisão-mento.

A consciência do vínculo definitivo e a sua natural dependência do conteúdo telúrico da Natureza, a que está subordinado é, sem sombra de dúvida, uma das maiores conquistas, na trajetória evolutiva, que o Ser Humano pode realizar durante a sua passagem encarnatória.

Essa relação, transcende à compreensão de uma grande parte desta Humanidade. Quando nos dizem, que os bens espirituais do Ser encarnado, durante a sua existência, são as plantas e os animais, estão nos localizando bem no meio do nosso Ecossistema, onde devemos aprender a viver, a conviver e ser parte integrante.

Dentro deste enfoque, está a sobrevivência do Ser, dando-lhe o direito de tirar o melhor necessário para sua alimentação.

Aí então, aviva-se a necessidade do conhecimento e do aprendizado, porque precisará sair, do mecânico para o dinâmico aprendendo: **a respirar**, para melhor a absorção do oxigênio - principal alimento da vida; a manter o Corpo com o devido **abastecimento líquido**; alimentar-se com **verduras, legumes, frutos, grãos, cereais, hidratos de carbono, etc.** que irão gerar as calorias requeridas, e **Luz Solar** em níveis adequados.

Com tal abastecimento, o Ser terá absorvido, corretamente os sais minerais, vitaminas e proteínas, que o tornarão um indivíduo forte e equilibrado, energeticamente, dentro da sua Natureza telúrica.

É muito provável, que este Ser, ainda seja um sonho.

Em virtude da sua conduta, **em relação à Vida**, seja por atitudes mentais-comportamentais, ligadas à sua psique, ou seja, por problemas alimentares, que alteram seus laços com o abastecimento telúrico, **Ele** ainda terá dificuldades, porque qualquer desses fatores, sempre poderá alterar sua harmonia energética, principalmente, daqueles que buscam fortalecer sua alimentação com produtos químicos (industrializados).

Na ingestão do alimento animal, está ocorrendo uma distorção mais séria. É que os animais que servem de alimento, são praticamente desenvolvidos com a ajuda da química, o que o torna duas vezes danoso ao Ser Humano.^(*)

O desequilíbrio tanto magnético quanto espiritual, sempre estará relacionado à Energia Magnética, por ser aquela que determina o início e o fim da existência, mas ao integrar-

Se verificamos, pela tomada da energia, no espaço denominado **Aura Espiritual**, será muito fácil estabelecermos a diferença do teor energético, de um indivíduo de alimentação puramente vegetal, do que se abastece de produtos animais e químicos. As energias captadas na Aura do primeiro, serão tênues e suaves; à outra pesada e densa. As características fisionômicas, também apresentarão diferenças; o primeiro terá uma expressão mais plácida e o outro, uma expressão mais vivas, aparentando mais energia material, que dá uma idéia de força.

se à Matéria, estará sujeita ao estado mental/espiritual do Ser. Ambas, embora independentes, realizam integradas todo processo formador orgânico/vegetativo.

A manutenção da Matéria Física/Orgânica, então é realizada com a seguinte característica: ação biodinâmica conduzida por dois binômios distintos - Espiritual e Magnética; Solar e Telúrica, interligadas pela relação direta entre a Magnética e a Solar, que também é magnética, a primeira ainda em estado de pureza e a segunda, já desdobrada em cores e sons.

E assim, as quatro se completam para uma mesma tarefa: - dar a vida e fazer existir o Ser Humano...

AS PERDAS DA ENERGIA VITAL

Como Fazer um Diagnóstico

Para se fazer um diagnóstico, a partir de algum dos componentes da **Energia Vital**, dependendo do que realmente se está buscando no paciente, sempre será necessário a pesquisa abrangendo o período do primeiro estágio da sua vida, ou seja, da gestação até a adolescência, ficando o nível de aprofundamento do trabalho, relacionado à necessidade dos objetivos do Terapeuta.

Desta maneira, para que se consiga um desenvolvimento completo, a pesquisa junto ao paciente, abrangeria toda sua existência vivenciada até o momento em que chegou ao terapeuta.

Para identificar-se e separar as energias, será necessário partir: da sua gestação, passando pela convivência dos pais, durante a fase **fetal**; de uma avaliação das Energias Ambientais do Lar; ambiente familiar, se houver outros membros; acontecimentos, onde o paciente esteve envolvido, etc. (*)

(*) Embora a pesquisa pareça longa, ela só irá favorecer, porque reunirá as razões, para mostrar-se que através daquilo, que se julga hoje um simples desequilíbrio mental e espiritual, o Ser provavelmente, será levado ao processo de males físicos/orgânicos, que já é uma patologia instalada nos dois níveis - o físico e o espiritual.

Formulando-se estes conhecimentos, o Terapeuta partirá então, para a separação das energias, através da temperatura energética, saindo do Chakra Frontal, passando pelo Umbilical (Digestivo), finalizando no Básico.

Para que se exercite esta identificação, deve-se procurar captar as energias locais, tomando-se como base experimental um pessoa que, por exemplo, se alimenta de vegetais e outra, que faz a ingestão de produtos animais e químicos, apenas para ver a diferença do teor energético existente. Assim, será também o Cardíaco e outros Chacras da área, a serem mensurados posteriormente.

A resposta é tão rápida e distinta, que se pode até promover a experiência com dois indivíduos, que não sejam, nem vegetariano assumido ou, aquele habituado a alimentação de base animal. Basta combinar ou estabelecer, para o período de 48 horas, que um, só se alimente de produtos vegetais e o outro, com a comum alimentação de carnes e os usuais produtos químicos, que hoje compõem uma refeição.

Como experiência para um ponto de partida, a pesquisa tem um enorme valor terapêutico, porque a partir das diferenças encontradas, o pesquisador, pode evoluir no exercício da **tomada das energias dos Chacras** e passar a exercitar-se, não só sobre as reações alimentares, mas sobre todas as reações mentais e psíquicas, inclusive, sobre a pulsação das Energias Sentimentos, no Cardíaco, que certamente terminarão por influir em todo Sistema Orgânico, começando do Sistema Nervoso, abrindo-se na direção do Emocional.

Só que na segunda hipótese, existirá sempre um índice de sutileza, nas diferenças energéticas, que cobrarão provavelmente, uma boa dose de experiência prática e equilíbrio, para a definição dos parâmetros.

Uma questão pode ser colocada na indagação: - porque se deve buscar em primeiro lugar, as temperaturas dos Chacras Frontal, Umbilical e Básico?

- Sempre será necessário compreender-se as razões. O processo Mental, é co-

locado na pesquisa, em primeiro plano, justamente, porque através das observações realizadas, anteriormente, em que foi relacionado o primeiro estágio de vida, ele marcará os principais eventos existenciais, do período estudado, isto é, da gestação à adolescência.

Neste período, já se encontra formalizada sua educação, que será sempre o ponto de partida, por traduzir plenamente, toda trajetória vivenciada até ali, tanto na área da moral, como mental, social, ambiental e alimentar.

Na seqüência, o **Chakra Umbilical - na parte digestiva**, como fonte geradora de energia para a sua alimentação material. Ali também, encontram-se as energias produzidas por processos viciosos, seja através de elementos prejudiciais à sua matéria orgânica ou por extensão, as conseqüências das projeções dessas viciações, para o Sistema Nervoso, de resultados sempre danosos.

Ao falar-se em viciações, as referências são para os elementos nocivos à saúde física/orgânica, absorvidos através do Aparelho Digestivo, tais como bebidas alcóolicas, fumo e todo e qualquer tipo de droga e até os produtos químicos, usados como calmantes.

A parte mais importante do Ser encarnado é, justamente, a sua formação física, onde o Sistema Esquelético representa a vestimenta da Matéria.

Nesse conjunto, é que se encontrarão todas as energias, aparecendo o Chakra Básico, como responsável pelo processo gerador da estrutura central do Corpo Físico. O Básico é o ponto onde as energias materiais se organizam, enquanto os outros Chacras abrangem a Matéria Orgânica.

Um fator de transcendente importância, na produção das energias do Chakra Básico, refere-se ao comportamento sexual do Ser Humano, que com o Mental, irão gerar energias espirituais, as quais formalizarão sua conduta.

Assim, pode-se englobar neste quadro, as energias que foram transmitidas pela Mente; às geradas pelo Aparelho Digestivo e as que alimentarão o Ser, na sua parte repro-

ductiva, em nível de Matéria Física/Orgânica, tendo também, como parte do seu comportamento, o nível espiritual, relacionado com o Aparelho Reprodutor, Sistema Nervoso e o Sistema Esquelético, todos alimentados pelo Chakra Básico.

A relação do homem, na participação da reprodução, é que dá a fixação em nível espiritual, equilibrando praticamente o Sistema Nervoso, através dos processos hormonais e a estrutura óssea, que gera o equilíbrio do Ser. (*)

Verificados estes pontos principais, tem-se um quadro para guiar o Terapeuta e assim compor a sua análise, entre os referidos pontos energéticos.

Sempre será útil ressaltar, que este é um estudo para quem se dispõe fazer um acompanhamento com o paciente. Quando é citado o tipo de alimentação, na pesquisa, procura-se apenas mostrar uma base.

Neste mesmo paciente, isto é, aquele que tem uma alimentação variável, tanto vegetal como animal, poderia ser pedido que no dia da consulta e mais um dia em seqüência, tenha um dos dois tipos de alimentação. Desta forma, nos dias de ingestão dos produtos de origem animal, seu poder de agressividade também aumentaria, dando-lhe um aspecto de personalidade mais materialista.

Ao examinar-se o Chakra Cardíaco (Energia Sentimento), o Frontal, além do Umbilical, sentir-se-á, perfeitamente as variações do teor energético. Todavia, será necessário que se observe: - este paciente não é portador de "doenças físicas" específicas; apenas, passa por um processo de desequilíbrio nervoso e emocional e por isto mesmo, espiritual.

Não se está tentando modificar o paciente, somente pesquisando com um objetivo definido.

(*) Define-se um Ser equilibrado, como aquele que pode unir os fatores energéticos, proporcionalmente, em relações mentais, espirituais e físicas.

É o princípio gerador, no aspecto físico que se relacionará sempre pela passagem energética através do Chakra Básico, cuja função mantém e alimenta toda estrutura física.

O Fator Mental

Quando o paciente tem na sua alimentação, produtos de origem animal, mentalmente, não sente diferença ao passar por um teste desses, sem aviso. Entretanto, ao programar-se uma alimentação, mesmo que seja por um dia ou dois, ele próprio notará a diferença, podendo até sentir-se mais alterado, porque de alguma forma, seus hábitos sofreram modificações. É a sua Mente, dando direção ao próprio metabolismo.

A título de observação, não custa dizer, que o papel do Terapeuta, para que possa trabalhar o paciente, será sempre o de buscar a aproximação, visando evitar, que o mesmo não sofra alterações mentais, a partir do momento em que se deseja pesquisá-lo.

Sempre será necessário, infundir-lhe confiança, no sentido de que aceite e colabore com o trabalho, sem receios. E deve tomar consciência de que se trata apenas de uma pesquisa, sem outros objetivos, senão o de ajuda-lo.

Para concluir, fica bastante claro, que o objetivo do trabalho, será sempre de completar os espaços vazios, onde as informações são diversas, mas que não dá ao Terapeuta, a noção exata, para sua própria argumentação.

Na organização desta terapia, busca-se essencialmente, a união das energias, transformando-as em uma só, que é justamente a Energia Vital.

O equilíbrio do Ser Humano, parte do princípio energético e **suas perdas são geradoras dos males físicos**. Na elucidação para o paciente, de que maneira o Terapeuta deve agir?

- Certamente, irá englobar toda parte médica, como o fator psíquico do indivíduo.

Desta forma, irá dando seqüência à Psicodinâmica das Cores, terapia introduzida no trabalho da Cromoterapia.

Sabe-se existir dúvidas, de como se processar este tratamento. Realmente, procura-se dar uma visão do paciente em desequi-

líbrio. Entretanto, o Terapeuta ajustando o paciente, mental e energeticamente, evitará que este desequilíbrio se transforme, num mal físico específico. E, além de operar dentro de um processo preventivo, trabalhará, principalmente, os pacientes chamados convalescentes (casos de pacientes em recuperação).

São estas as razões, porque se tem que partir do princípio, ou seja, ligar todas as relações anteriores.

O objetivo inicial, era somente demonstrar como seria feita a aferição energética, entre um e outro paciente, com relação à sua alimentação esta, que gera todo desequilíbrio do físico, mental e espiritual.

A segunda etapa então, seria esta visão, que parte também em direção da Psicodinâmica das Cores(*) como processo restaurador do TODO do indivíduo, porque é necessário ilustrar o Terapeuta na sua forma de agir, para que o mesmo encontre os resultados positivos.

(*) Um pouco mais adiante na pág. 393 oferecemos algumas alternativas para a Psicodinâmica das Cores - um trabalho mais direcionado, pela própria execução para a Psicologia Clínica.

CAPÍTULO 5

A Centralidade Giratória

A CENTRALIDADE GIRATÓRIA E SEUS POLOS

A FORMAÇÃO DA AURA MAGNÉTICA

Em algumas ocasiões, tem surgido interrogações sobre o trabalho com as energias, não só de caráter puramente científico, como também, por curiosidade.

Uma dessas interrogações, por exemplo, tem sido sobre a necessidade de se trocar as energias da Aura, dos Chacras, etc.

Embora não tenha muito sentido, há um determinado tipo de companheiro, que se satisfaz apenas com os resultados, sem maiores questionamentos. Outros, entretanto, com a mente mais aguçada, desejam saber a razão da limpeza e reposição, e, como isto acontece em nível de energia. É para estes irmãos que nos direcionamos, tentando mostrar despretenciosamente, como as energias chegam ao Ser Humano, como em princípio são distribuídas, e o que acontece com a sua polaridade.

Todos sabemos: o Ser Humano, pela estrutura que possui, tem a sua postura verticalizada.

De pé na vertical, ele tem um Centro de Equilíbrio, como tudo neste Planeta. Devido à velocidade a que são submetidas suas energias estruturais, elas terminam por estabelecer um ponto central de apoio e captação. A partir daí, distribuem-se pelos dois lados magnéticos do corpo. A este ponto de apoio, chamamos PONTO DA CENTRALIDADE GIRATÓRIA e, os seus lados, para onde as energias são distribuídas, chamamos de POLOS.

Assim, todas as energias Magnéticas ou Cósmicas que chegam neste Ser, serão sempre condensadas no Ponto da Centralidade Giratória.

Vamos admitir que este Ser, recebeu uma carga de energia magnética em excesso. No Ponto da Centralidade, essas energias se condensam e, à medida em que se concentram e se acumulam, elas inflam e, elasticamente, pendem ou se derramam para as laterais do corpo, ou seja, para os polos.

Se um desses Polos receber uma sobrecarga de energia, ele também se tornará mais pesado, ocorrendo com isto, uma inversão da polaridade, ou seja, a energia positiva perde a sua força de impulso, pelo adensamento, tornando-se negativa. E, o que acontece com esse fato? O excesso terá que ser eliminado pelo próprio sistema, porque ficou fora dos padrões energéticos.

Um movimento de falta de gravitação e, se persistisse a inversão da polaridade, o Ser tombaria para os lados. Como essa correção

normalmente e realizada, sua tendência será sempre a de se movimentar para frente ou para trás.

Dadas estas explicações, vamos então voltar à figura do Ser vertical, com a sua Centralidade Giratória e seus dois polos.

Esses Polos, apenas para a questão de visualização, vamos dar a seguinte denominação: de um lado o Polo das energias em equilíbrio, que seria o POSITIVO, e do outro, daquelas energias mais pesadas pelo excesso, que chamaremos de NEGATIVO. Para nós, não importa se o positivo ou negativo está do lado direito ou esquerdo. Chamaremos apenas um de positivo e o outro de negativo, que formam a polaridade do corpo.

Para tornar mais compreensível este fato, vamos tentar explicar porque um lado é positivo, e o outro negativo.

O positivo, será sempre aquele que tem a energia na sua potência própria, para o uso a que está determinada; o negativo, é justamente aquele que servirá de canal energético, para manter o equilíbrio de peso, não só eliminando o excesso, pela velocidade a que está submetido, mas conduzindo-o para o Éter Físico, via terra.

Na nossa visão de leigos em Física, sabemos, contudo, que quando lidamos por exemplo, com eletricidade, a caseira inclusive, temos em qualquer instalação, um fio terra (que é o negativo), e que está ligado por uma barra de cobre ou de ferro, aterrada, no caso de residência, a uma profundidade de 03 metros, mais ou menos. A função desse terra é a de ajudar a própria igualdade de peso, com a libertação energética do excesso, conduzindo essas energias para a terra, onde aliás, serão reaproveitados com animais, plantas e minerais.

Assim, o Polo Negativo passa a ser a verdadeira balança para que possamos medir o equilíbrio, sem o qual nunca poderíamos aferir o peso certo da energia.

Voltando ao início da nossa simplíssima elucidação, acrescentaríamos, que é a gravidade que nos mantém praticamente de pé, pela expressão de cima para baixo que ela

exerce, inclusive sobre as laterais do Corpo. Assim, ela gira da esquerda para a direita, no sentido horário, sobre o Corpo, como se fosse uma capa.

Estas energias, são justamente as que formam a Aura do Ser. Fora da ação mental/espiritual do Corpo (Aura), há uma outra energia, que por ser magnética (sem a influência da natureza) gira ao contrário, isto é, da direita para a esquerda, estabelecendo assim, um equilíbrio em nível de velocidade, como existe no caso da sustentação do próprio Globo terrestre, chamado de rotação e translação.

Desta forma, o corpo é mantido verticalizado, por dois tipos de energia em velocidade, uma por dentro, da esquerda para a direita, e a outra por fora, da direita para a esquerda, como se fosse um verdadeiro cilindro energético.

Rememorando, temos então o seguinte quadro:

Um corpo verticalizado, girando da esquerda para a direita, coberto por uma camada energética que gira ao contrário, da direita para a esquerda. Esse corpo, naturalmente, para manter-se num mesmo ritmo, certamente terá de ter um centro de apoio, o que vem a ser o que falamos no início, ou seja, o PONTO DA CENTRALIDADE GIRATÓRIA.

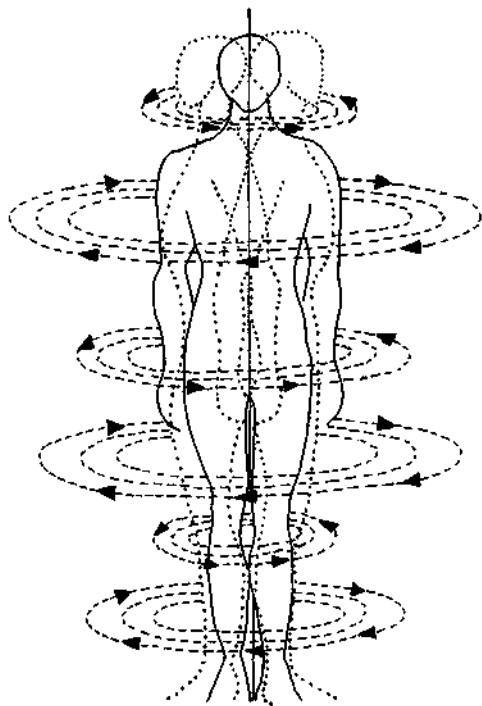
A linha magnética - uma reta perpendicular para a esquerda, do centro para trás do Corpo, que poderemos tirar do ponto da Centralidade Giratória, é justamente a LINHA MAGNÉTICA, que serve de ponto de alinhamento dos Corpos Sutis, estes corpos etéreos, que se posicionam por trás do Corpo Físico, dentro de uma faixa energética (apenas para visualização), de uns 10 centímetros de distância.

Colocados os Corpos Etéreos nos seus lugares, em relação ao Corpo Físico, podemos então esclarecer, dentro das nossas possibilidades, o que é um Alinhamento de Corpos, e o que esse Alinhamento representa, dentro do Sistema Energético do Ser encarnado.

Fixado o Corpo, pela velocidade a que está submetido, ele não tem condições de se

movimentar para as laterais, exatamente por causa da sua verticalidade, que deve ser preservada para o equilíbrio energético. Isto posto, ele então, só terá um pequeno movimento oscilatório, para frente e para trás, conseqüente do próprio movimento de rotação do Planeta a que está inserido.

PONTO DA CENTRALIDADE GIRATÓRIA



... desta forma, o corpo é mantido verticalizado, por dois tipos de energia em velocidade, uma por dentro, da esquerda para direita e, a outra por fora, da direita para a esquerda, como se fosse um verdadeiro cilindro energético.

Entre as duas faixas, energéticas, a sua própria, Planetária, e a externa, Magnética ou Cósmica, que mantém o equilíbrio da estrutura, existe o espaço denominado AURA, com os seus segmentos interiores, que chamamos de Campo Vibratório, Campo de Repercussão Mental e Aura Espiritual. Neste último, estão os corpos etéreos - o Duplo Etérico, Perispírito, e Espírito.

Então, já estamos sabendo que na parte interior, a partir da energia condensada que chamamos de Corpo Físico, existe um espaço energético vibratório, que é denominado Aura. Nessa Aura, estão não só os Corpos Etéreos, como os Campos, cujo teor energético é praticamente determinado, em seu peso, pela ação direta da Mente Física do Ser encarnado.

Dentro desse espaço interno chamado Aura, aquela LINHA MAGNÉTICA, é que vai indicar o comportamento psicossomático do Ser encarnado, pelo alinhamento dos Corpos Etéreos, obedecida a relação energética entre eles, e de acordo com a função de cada um, nos SISTEMA.

Desse Alinhamento dos Corpos, ressaltados os processos espirituais - os CARMAS, é que em princípio, podemos determinar com um respeitável índice de acerto, toda problemática da saúde humana, tendo como indicativos principais, as perdas áuricas, o Alinhamento dos Corpos, e o Ajuste dos Chacras, isto no plano puramente Energético/Mental, ou Mental/Energético do Ser Humano.

É em torno desse importante tema que prosseguiremos.

A AURA HUMANA

FORMAÇÃO E FUNÇÕES

A Aura Humana tem representado na ciência espiritualista, por todos esses muitos anos, um verdadeiro tabu.

A Aura de uns tempos para cá tem sido chamada também de Psicofera, Noosfera, Espaço Psy e algumas outras denominações que nada acrescentam. Justamente, por esta razão, toda sorte de especulações tem sido feita, algumas absolutamente imaginárias, outras empíricas e fantasiosas e, uma pequena parcela, com um enfoque mais lógico e, a nosso ver, muito perto daquilo que, realmente, seja possível existir.

Em cima dessas numerosas idéias, uma grande maioria vem apenas repetindo o que já foi dito, inclusive, sobre aquelas auras criadas pela imaginação e fantasia de alguns pesquisadores. Com isso, quantos erros já não foram cometidos na conceituação desse importantíssimo tema da vida do Espírito Encarnado.

Em verdade, devido ao mecanismo da sua própria formação e, os aspectos que a Aura toma, quanto à forma, largura, altura, cores, etc, pessoas abalizadas e muito bem intencionadas, tem escrito verdadeiras teses, dando-lhe uma figuração geométrica específica e repetindo/emoção, que todos já sabemos e que aliás, não estão erradas, propriamente, mas que essencialmente, não representam a parte principal da Aura, mas um fator mais ou menos secundário conseqüente de posturas mentais e emocionais.

Dissemos que as visões do campo exterior da Aura, são fatores mais ou menos secundários, porque só essa referência, não dará ao estudioso ou pesquisador, as condições de correção, se não muito remotas, de um ajuste capaz de solucionar o problema físico/mental/emocional de um pessoa em desequilíbrio.

Muito pouco ou nada adiantará, projetarmos cores suavizantes e equilibradoras, ou mesmo, implantarmos por indução uma cor áurica, sobre alguém em desajuste Físico/Espiritual.

Por que? Primeiro, porque uma ou algumas projeções mentais sobre o campo áurico, não solucionaram o problema. Apenas conseguiríamos, no máximo, proporcionar um pequeno alívio. Nada mais! As energias mais pesadas ou negativas, continuariam a ser produzidas e, logo tudo estaria como antes. Na segunda hipótese, **se implantarmos por indução, uma cor bastante positiva e forte, a pessoa, pela sua própria fraqueza mental, não teria condições de preservá-la, por-**

que se considerarmos que ela não consegue manter em equilíbrio as suas próprias energias, que são mais fracas, como poderia manter, por exemplo, uma mais forte, ali colocada por outra mente embora com o seu consentimento?

Essas questões foram objeto de demorado e reflexionado estudo, nas nossas relações diretas com o problema, e que representou durante muito tempo, uma grande interrogação em todo trabalho que realizamos, com energia e cores, principalmente dos Chacras, Aura da Saúde, e dos Campos Áuricos do Corpo Físico do Ser encarnado.

E, depois de alguns anos de pesquisas, chegamos à seguinte conclusão: nada realmente poderíamos fazer com convicção, se não soubéssemos como se dava a formação do chamado ovo áurico; quais as energias que o compunham; como elas eram produzidas ou captadas, e, a partir desse ponto, como seria possível ajustá-la, complementá-la e até substituí-la, se fosse o caso, dentro de um processo racional e lógico, sobretudo compatível, muito embora também soubéssemos que seria difícil ou senão impossível, no presente estágio do nosso trabalho, identificarmos todas as energias que compõem a Aura Humana.

Equacionada a questão no nosso ângulo, passamos a pesquisar, primeiramente quanto a sua formação, e, como conseqüência, a sua função na relação Corpo/Espírito e, por extensão, sua manutenção. Por este caminho enveredamos.

Não poderíamos deixar de registrar, a imensa contribuição do Reverendo Leadbeater, com duas insuperáveis obras - "O Homem Visível e Invisível" e "Formas de Pensamento", este último com a Dr^a Annie Besant, e o trabalho de Ramachakra intitulado "As 14 Lições da Filosofia Yogue", onde fala da Aura. Estes três livros foram escritos há cerca de 80 anos!

Há também, o grandioso trabalho produzido por Semion Kirlian e sua mulher Valentine; a chamada Kirlianografia, que tem o seu próprio ângulo e direção. Fora desses autores, pouco foi acrescentado.

O estudioso da matéria, apesar do muito que se tem escrito, continuará perguntando o que existe mais, além de já saber que na Aura Humana estão as energias Mentais/Sentimentais e Emocionais; que ela tem o formato de um ovo, com a ponta para baixo; que tem muitas e variadas cores; que o corpo Físico, por um processo natural de expulsão, irradiam-se energias, formando um campo eletromagnético chamado Aura da Saúde, como também que o seu tamanho é variável.

Certamente, poderiam ser relacionadas ainda mais algumas questões, que terminariam por envolver toda a problemática energética do Espírito encarnado, mas só desejamos tratar da questão da Aura Humana, e sua relação com o Corpo Físico, e por conseqüências, com o Perispírito.

Para começar, vamos rememorar o que diz o Irmão Áureo (espírito), em "Universo e Vida", pág. 71, com relação à formação do Campo Vibratório do Ser encarnado:

"Os espíritos compostos, isto é, não puros, que se movem nas faixas da evolução terrestre, absorvem progressivamente Quanta de Luz, que vão removendo elementos da carga psíquica do Ser, os quais liberados, geram através das correntes elétricas que produzem, campos magnéticos específicos.

Estruturando desse modo a própria Aura, os Espíritos criam a Atmosfera Psíquica que os envolve e penetra. Atmosfera esta, carregada de eletricidade e magnetismo, de raios, ondas e vibrações. Trata-se de poderoso campo de força, gerado por circuitos eletromagnéticos fechados, nos quais se fazem sentir os parâmetros de resistência, indutância, asseguradores de compensação, equilíbrio e acúmulo de energias de sustentação.

É assim, que o campo de força da própria Aura delimita o mundo individual de cada Espírito; mas não somente o delimita, como também o caracteriza, porque possui peso específico determinado, densidade própria e condições peculiares de colocação, sonoridade, velocidade eletrônica e ritmo vibratório.

A mente espiritual é o seu fulcro, sua geratriz e seu núcleo de comando, através de todas as transformações que experimenta, inclusive, as que decorrem das reciclagens biológicas provocadas pelos fenômenos da morte física, da reencarnação, da ovoidização, da regressão temporal e outros.

É ainda através da Aura que o Espírito assimila, armazena e exterioriza os princípios cósmicos de que fundamentalmente se alimenta (sic) pois cada Espírito respira e vive, em faixas vibratórias comuns a todas as Mentes a que se liga, no plano evolutivo que lhe é próprio."

Das palavras do Irmão Áureo, podemos ver com toda clareza, a individualização do Campo de Força (Aura) de cada Espírito, com suas características próprias e, é dentro desse Campo de Força, que o Espírito assimila e armazena seus princípios (energias), com os quais vai necessariamente abastecer-se, para não dizer alimentar-se, durante todo o tempo em que estiver encarnado.

Mas, como isso acontece na vida física? Como uma Aura é formada durante a existência do Ser encarnado?

Na sua formação, o Ser só tem como componente áurico sua própria Energia Espiritual. Após o nascimento, é que todo o processo energético externo começa a formar-se com a energia que dispõe, ou seja, a Energia Espiritual. Isso ocorre porque um Ser em formação, não tem o seu mecanismo mental estruturado e, em razão disso, sem poder exercer o seu livre arbítrio, socorre-se das energias mentais dos pais, para estabelecer com a Energia Espiritual que lhe é própria, o peso necessário para a captação da terceira energia conjunto - a Telúrica ou alimentar.

Até os sete anos de idade física, mais ou menos, a Aura Humana, não adquiriu ainda os seus componentes definitivos, pela ausência da Energia Mental individualizada e, por isso, recebendo diretamente a ação protetora dos pais, que se apresenta como fator decisório, abastecendo o pequeno Ser, de energias mentais.

A partir dessa idade, na medida em que

o Ser começa a exercer o seu livre arbítrio, a Aura vai se constituindo forte e saudável, ou problemática, tibia e enfraquecida. Sendo a Energia Mental um dos componentes da Aura, certamente a formação mental do Ser, ditará sempre que tipo de energia ele produzirá, no curso de sua existência física.

A importância desse fator, ressalta a partir do momento em que, como um dos componentes energéticos da AURA HUMANA, a Energia Mental, vai determinar o peso das outras energias componentes do conjunto. Essas energias deverão estar sempre em equilíbrio, para que a pessoa tenha uma saúde física e espiritual em boas condições.

Sendo o primeiro componente do Conjunto Energético da Aura, a Energia Mental indicará a formação de uma Aura sadia e equilibrada, ou uma Aura deficiente e enfraquecida.

Dissemos acima primeiro componente, porque a Aura que estamos analisando é da Matéria Física e, como tal, resulta da produção mental dessa matéria física, produção mental está, sujeita a toda uma formação de educação, hábitos, alimentação, vícios e viciações, e finalmente, a cultura e o livre arbítrio de cada um.

O mecanismo da composição da Aura funciona assim: toda energia positiva que é produzida pela Mente, vai alojar-se dentro do espaço denominado Aura Espiritual, que reagirá como captador no campo próprio das energias cósmicas correspondentes, para a alimentação e fortalecimento dos corpos que ali se encontram - Perispírito e Duplo Etérico.

Da mesma forma, toda energia negativa que a Mente produz, aloja-se no Campo da Repercussão Mental, que define no curso da existência, os condicionamentos psico-orgânicos daquele Ser.

Ficamos sabendo que o segundo componente é a Energia Espiritual, a nós doada na mesma proporção da nossa Energia Mental. Só que a energia negativa que a Mente Física produz, não serve como elemento captador. Assim, se produzimos uma Energia Mental mais forte e positiva, teremos da

mesma forma, uma Energia Espiritual com equivalência de volume e peso. Se as duas são energias fortalecidas pelo equilíbrio, teremos então uma captação das Energias Magnéticas no mesmo nível, e assim, com os três componentes fortes e equilibrados, a Aura Física será obviamente, um campo alimentador sadio e de energias puramente luminosas.

Poderá também, funcionar da maneira inversa; se por qualquer razão o indivíduo produz uma Energia Mental mais enfraquecida, o componente Espiritual será mais fraco (isso, porque as energias não devem ter pesos diferentes) e por conseqüência, a captação da Energia Magnética também será menor, resultando com isso, uma Aura menos forte.

Vamos verificar então, um fato interessante que elucida uma porção de coisas com relação ao "modus vivendi". E aí, passamos a compreender toda importância que tem o princípio da educação e da formação de uma criança, do momento em que é concebida, até o final dos seus primeiros 7 anos de vida, quando só está registrando os fatos e acontecimentos que provavelmente, irão marcar toda sua passagem terrena.

Tudo começa e termina com a nossa capacidade de produzir a energia mental.

Reunidas as três energias principais, a carga psíquica do SER e a força perispiritual, incumbem-se de separar a energia áurica composta, em campos próprios de alimentação energética, que após a consolidação do uso do livre arbítrio termina por ficar assim constituída a partir do Corpo Físico: Aura Espiritual, Campo da Repercussão Mental, Campo Vibratório e Aura Cósmica. Cada segmento desses, tem sua função específica no conjunto áurico, como se segue:

AURA ESPIRITUAL

Está situada no espaço entre 0 a 10 cm do Corpo Físico. Recebe esse nome, porque ali está alojado o Perispírito (Espírito) e tem o amarelo claro e luminoso, como cor predominante. É o principal campo alimentador do Sistema Físico/Espiritual, em nível de Ser encarnado.

CAMPO DA REPERCUSSÃO MENTAL

Está localizado entre a Aura Espiritual e o Campo Vibratório. Nesse espaço, alojam-se as energias negativas produzidas pela Mente, acionada principalmente pelo mecanismo mental/emocional. Não possui um espaço determinado, sendo o mesmo de acordo com o volume das Energias Negativas, liberadas pela Mente. Suas cores predominantes são aquelas mais escuras e agressivas, como vermelho escuro, marron, cinza fechado, mostarda, etc.

O Campo da Repercussão Mental, expande-se primeiro sobre a Aura Espiritual, para depois ocupar áreas consideráveis, sobre o próprio Campo Vibratório. A maioria dos videntes, quando consegue ver a Aura, está apenas enfocando uma parte do Campo da Repercussão Mental, e não a Aura do Ser encarnado, propriamente dita.

CAMPO VIBRATÓRIO

É o espaço que se segue à Aura Espiritual e o Campo da Repercussão Mental. Situa-se entre 25 e 60 cm do Corpo para cima. Ali estão alojadas todas as reservas energéticas que deverão abastecer o mecanismo físico/espiritual. É um espaço muito colorido, pois no seu Campo estão as energias luminosas verde, azul, amarela e rosa, que são filtradas na Aura Cósmica.

AURA CÓSMICA

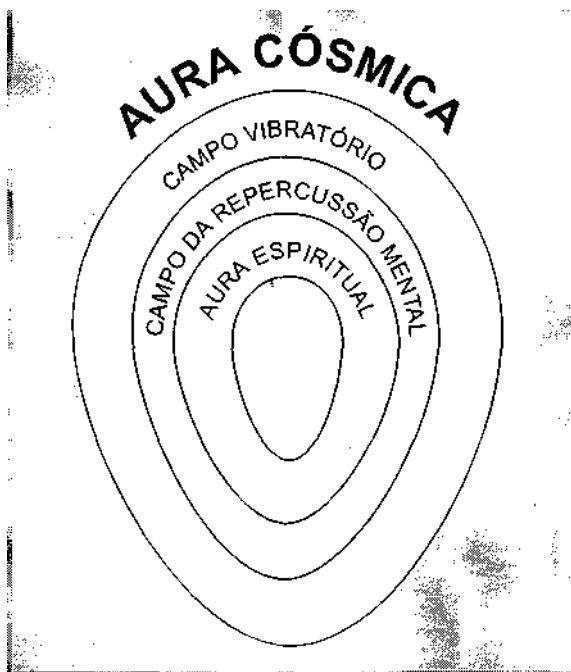
Espaço externo, acima de 60 cm do corpo, é o grande reservatório energético. É aí, que a Mente capta as energias para o seu Campo Vibratório e onde armazena todas as forças que irão suprir as necessidades da matéria física. Sua capacidade está na razão direta do grau evolutivo do Espírito encarnado.

Esses quatro espaços também podem ser classificados, para fins didáticos como Aura Exterior e Aura Interior, tomando-se como linha divisória, o segmento denominado Campo da Repercussão Mental.

Esse incrível equipo energético é formado, evidentemente, com finalidade específica, qual seja, a de alimentar e abastecer tanto o Corpo Físico, como parte do Perispírito, bem assim, o Duplo Etérico, situado entre os dois. A Aura serve também de capa protetora contra a ação astral inferior.

As perguntas naturais e que fizemos tantas vezes, são as seguintes: como funciona o mecanismo da alimentação energética e como poderá servir de capa protetora?

Antes da resposta, vale lembrar que o Perispírito (sede do Espírito) está localizado dentro do espaço denominado Aura Espiritual e, o Duplo Etérico, por ser matéria volátil, apesar de mais densa, tanto fica alojado na Aura da Saúde, como freqüente, com toda liberdade, a Aura Espiritual. Sabemos também, em termos mais simples, que o Perispírito é uma espécie de matriz do Corpo Físico, composto de energias etéreo astrais, ainda fora do conhecimento humano e o Duplo Etérico formado por emanações do Corpo Físico e do Perispírito, servindo entre outras importantes funções, de câmara de reciclagem energéticas, no trajeto Perispírito/Corpo Físico e vice-versa, o que é feito através dos Chácras. Em corte frontal, as camadas áuricas seriam vistas assim:



Assim, as energias do Perispírito, chegam ao Corpo Físico através dos Chácras e, no percurso inverso, isto é, do Corpo Físico para o Perispírito passando através do canal energético do Plexo Solar.

Nesse mecanismo, há uma lei cósmica que será sempre considerada, como um dos princípios básicos do fenômeno energético, a saber: "semelhante atrai semelhante", isto é, positivo com positivo e negativo com negativo.

Como dissemos anteriormente, só a partir dos sete anos da idade física, o SER consegue ter um peso maior decisivo pelo seu livre arbítrio. Com isso, começa mentalizar ações, fazer projetos, tomar atitudes pessoais independentes, etc. Desse esforço de libertação, passa a produzir suas próprias energias mentais, ainda um tanto vacilantes, mas suas. À medida em que vai produzindo suas energias mentais, da mesma forma, vai substituindo as ali implantadas como proteção.

Se o SER tem uma boa formação mental/social, ele irá certamente produzir energias mentais positivas, ou melhor, um teor de energias de índices muito mais compatíveis e assim, captar as Energias Espirituais necessárias muito bem equilibradas, trazendo para o Campo Áurico a 3ª parte, que são as Energias Magnéticas. Já falamos disso antes.

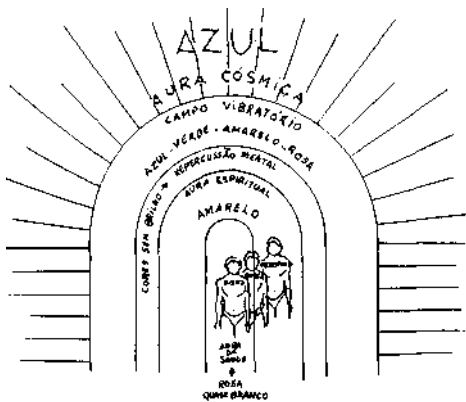
O equilíbrio desse mecanismo que irá funcionar até o desencarne, parece-nos depender, principalmente, da Energia Mental produzida, naturalmente respeitados os processos espirituais inseridos (carmas).

Não custa acrescentar, nesta fase, que chamaremos de **fase da libertação**, o Espírito do SER, tem muita ação sobre a Mente Física e, para a qual, emite sinais fortíssimos de defesa, quando se faz necessário. Infelizmente, esse contacto sempre dependerá de alguns fatores da formação, educação e da direção moral/social em que está sendo impulsionado e por isso, nem sempre o Espírito consegue manter sua matéria física, num caminho adequado à sua proposição encarnatória.

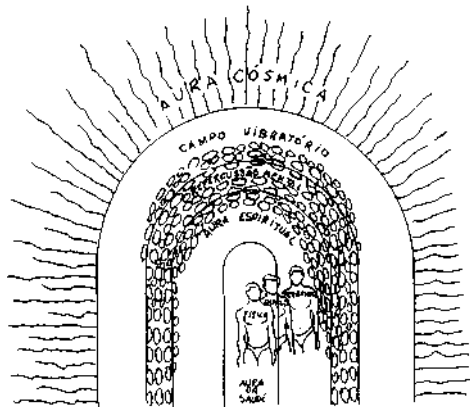
Por isso, se temos uma Mente sadia,

fortalecida por propósitos elevados de respeito, amor e fraternidade, só poderemos possuir uma Aura grande, linda e luminosa. Se a mente é infelicitada pelo egoísmo, inveja, desrespeito, desamor, sexo, gula, etc, tudo será exatamente ao contrário. Nossas cores terão a predominância característica do emocional com suas tonalidade mais escuras e agressivas. As energias serão pesadas e opressivas.

Assim serão essas duas Auras: A luminosa e positiva e a negativa e pesada:



Dentro da Aura Espiritual o Pehspírito e, o Duplo Etérico que transita também pela Aura da Saúde.



A AURA com a predominância da energia negativa, mostra-se com pouca luminosidade, havendo inúmeras falhas na sua figuração geométrica. A densidade das energias acumuladas no Campo da Repercussão Mental, termina por prejudicar o abastecimento do segmento chamado Aura Espiritual e com isso, alterando todo sistema alimentador energético do Corpo Físico.

Como dissemos uma será grande, luminosa e a outra, fraca de linhas incertas e sinuosas, além de pequena. E terá que permanecer fraca e sinuosa? Será que não haveria um meio de trocarmos as energias escurecidas por uma dourada ou de um amarelo bem luminoso quando isso ocorrer? **Poder- pode, só que vai provocar um dano muito maior, mais adiante, porque para sustentar a força dessas energias projetadas, por indução, poderá haver um desgaste tão grande, que certamente exaurirá as energias ainda existentes!**

Tudo vai depender do tipo de mal ou males, que se encontrem instalados no indivíduo. Mas uma coisa é certa: ficará muito enfraquecido, física e espiritualmente, com o Sistema Nervoso em grande desequilíbrio, incapacidade mental, anemia, pressão sanguínea descontrolada, etc.

Então, verificamos simplesmente, a grande verdade da mente positiva. E há uma explicação lógica e racional para tudo isso.

Apresentamos os 3 Campos da Aura Humana. Não custa repetir: Aura Espiritual, Campo da Repercussão Mental e Campo Vibratório, que se harmonizam, funcionando dentro do seguinte mecanismo: se tem um organismo fortalecido e equilibrado, ela será compacta e uniforme, com um calor idêntico em todas as suas partes.

Se a saúde claudica e o Corpo ressenente, ela acompanhará o ritmo, isto é, seus raios serão desencontrados, sua altura será pequena, e a temperatura característica terá teores diferentes, com partes mais frias, ou excessivamente quentes.

Em resumo; a captação energética da Aura Humana, funcionaria assim: a Mente Física projeta suas energias positivas, diretamente para o Campo Vibratório e, nesse espaço, é estabelecido todo aquele mecanismo descrito no início desta explanação, isto é, a Energia Mental ajusta-se à Espiritual e as duas, à Magnética, formando assim a estrutura energética principal da Aura Humana. Isso acontece, num Ser Humano em equilíbrio psíquico.

Todavia, esse mecanismo só será exercitado livremente, quando não tivermos problemas no Campo da Repercussão Mental, que, recordando, foi dito ser o espaço entre a Aura Espiritual e o Campo Vibratório, onde se acumulam todas as energias negativas produzidas pela Mente Física, resultantes do processo Mente/Emoção/Sentimento.

Se o Campo da Repercussão Mental está muito impregnado de energias negativas, muito mais difícil será a passagem da energia mental positiva, para a Aura Espiritual, pela simples razão de que a Mente Física está produzindo negativo. Sua força de impulsão da energia, vai enfraquecendo e diminuindo, na ordem direta do crescimento dos problemas físicos, mentais e emocionais, que geram a onda negativa.

Com isso, toda aquele mecanismo de captação e abastecimento é prejudicado. As energias mais pesadas (negativas) que vão sendo produzidas pelo egoísmo, orgulho, inveja, maledicência, gula, sexo descontrolado, viciações mentais e vícios materiais, etc, etc, vão se acumulando no Campo da Repercussão Mental, de tal forma, que a partir de um determinado ponto, começa a interferir na transferência das energias do Campo Vibratório, para o Corpo Físico.

A Matéria Física, sendo mal alimentada energeticamente, passa a ter uma Aura da Saúde mais fraca, como também um Duplo Etérico mais debilitado, pois sabemos que o segundo corpo, é formado por emanações fluídicas do corpo denso.

Daí, tem início um terrível círculo vicioso, porque estando o Perispírito dentro da Aura Espiritual, conseqüentemente, uma importantíssima parte da sua sustentação, é tirada dessas energias. Não tendo uma boa captação, por falta de energias adequadas, então da mesma forma, não terá uma boa emissão para o Corpo Físico.

Para que possamos realmente, fazer compreender a importância desse conjunto, cujo funcionamento deve ser de total harmonia, vamos supor que por qualquer razão, o indivíduo passe a produzir uma parcela considerável de energias negativas. Isso não é

difícil acontecer e, algum tempo depois, essas energias negativas acumuladas no Campo da Repercussão Mental, começam a dificultar o abastecimento do Campo Vibratório.

Não custa lembrar um detalhe muito importante: o aumento do negativo no Campo da Repercussão Mental, está na proporção direta do enfraquecimento do teor da Energia Mental emitida. A conseqüência é que irá captar menos Energia Espiritual, e as duas, já enfraquecidas, também irão atrair menos Energias Magnéticas. Com isso, toma o processo de abastecimento da Aura Espiritual, que deve trabalhar com energias positivas, mais deficiente, por causa do grande volume de energias mais pesadas, alojadas exatamente, entre os dois espaços.

Não será difícil deduzir-se que, dentro de uma Aura Espiritual enfraquecida, o Perispírito também terá uma alimentação insuficiente e, com isso, torna deficiente sua emissão para o Corpo Físico.

Após algum tempo, a Matéria Física com a Mente Física descontrolada, mal alimentada de Energias Perispirituais, naturalmente, terá a sua produção para manutenção do Duplo Etérico, muito mais fraca. Enfraquecendo também o segundo corpo, conseqüentemente diminuirá a força dos Chacras, tornando mais difícil ainda, a comunicação do Perispírito ao Corpo Físico e vice-versa.

Com a comunicação defeituosa do Perispírito, o Corpo Físico ficará cada vez mais sem condições e, dessa forma, menos potentes ainda serão suas Energias Mentais, ficando estabelecido o círculo vicioso da má alimentação energética, que é o fator dinâmico de todas as "doenças" no Ser encarnado.

Neste ponto, com todos os mecanismos de captação funcionando inadequadamente, a matéria enfraquecida, a Mente em desajuste, o Perispírito e o Duplo Etérico com má alimentação, então poderemos ficar, se não reagirmos, inteiramente ao sabor das forças espirituais menos esclarecidas e intrusas, que certamente irão, enfraquecer mais ainda, todo o sistema da formação energética do chamado Ovo Áurico.

É quando o Ser encarnado chega aos grandes sofrimentos, às obsessões mais fortes, e às possessões.

Nessa fase, é provável que já tenha acontecido um outro fato, que concorrerá para enfraquecer mais e mais a matéria física - O DESAJUSTE DOS CORPOS, que mal energizados, terminam por sair da sua linha magnética, com o Perispírito deslocando-se para a esquerda ou direita do Corpo Físico, tomando mais difícil a via energética natural Perispírito/Corpo Físico.

A TOMADA DA TEMPERATURA DAS ENERGIAS DA AURA

Assim, como por orientação espiritual, aprendemos a lidar a temperatura dos Chacras, para mensurar suas condições energéticas, como veremos adiante. Também nos foram passadas as técnicas para podermos avaliar as condições dos Campos Energéticos - Aura Espiritual, Repercussão Mental e Campo Vibratório, o que nos possibilita sempre mais segurança, na avaliação dos mesmos, para o necessário diagnóstico.

Normalmente, essa tomada de energia, incide sobre a Aura Espiritual, por ser o local onde se localiza o Perispírito e o Duplo Etérico, por isso mesmo, o ponto de maior importância, no processo energético da alimentação do TODO - Corpo Físico, Duplo Etérico, Perispírito e o Espírito.

É ali, que o Perispírito capta as energias necessárias, para a manutenção de todo processo alimentador. E também é ali, que se reflete todo estado mental, e por conseqüência, espiritual do Ser encarnado.

No trabalho da Cromoterapia, esse é um fato muito comum, pois está implícito na patologia dos males físicos e espirituais.

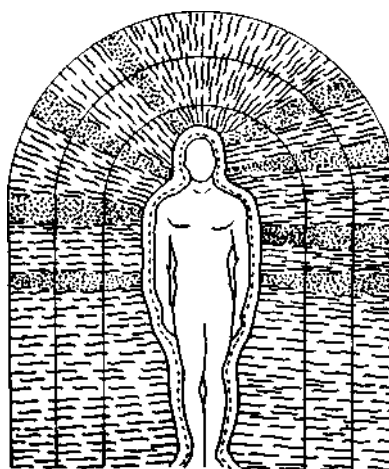
Ao tomarmos a temperatura da Aura em determinados pacientes, facilmente verificamos não existência de radiação de calor em alguns pontos.

Se partimos por exemplo, da lateral da cabeça a uns 10 centímetros de distância, com a palma da mão voltada para o Corpo e, começarmos a descer, vamos verificar uma coisa muito curiosa: encontraremos partes muito quentes, algumas normalmente quentes e outras completamente frias, formando verdadeiros buracos na Aura Espiritual, o que demonstra total falta de energia no local. As mais quentes, também não são normais, pois refletem o esforço que é feito pela massa orgânica, em razão do desajuste da área física correspondente.

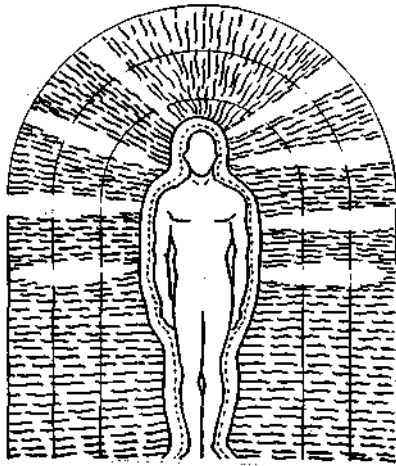
Esses desequilíbrios energéticos da Aura, são comumente encontrados em pessoas recém operadas, pessoas doentes há muito tempo, pessoas com desequilíbrios espirituais mais acentuados; pessoas idosas; estados anêmicos, principalmente, em crianças, etc, etc.

Isso também, poderá ser visto perfeitamente em fotografias Kirlian (mesmo de dedos ou de mãos). São falhas na radiação energética, conseqüentes da perda inconsciente ou de perda pelo mau funcionamento dos Centros Magnéticos (Chacras).

FALHAS ENERGÉTICAS DA AURA



... encontraremos partes muito quentes, refletindo o esforço celular buscando sua recomposição, o que nem sempre consegue. Esses pontos de calor se destacam no contorno da aura.



... outras completamente frias, formando verdadeiros buracos na aura espiritual, o que demonstra total falta de energia no local.

Para fazermos a recomposição da Aura, necessariamente teremos que trabalhar nos seus três Campos, ou seja, o Vibratório, o da Repercussão Mental e a Aura Espiritual.

Pelo fato de serem esses Campos um sistema inteirado e por isto, interdependentes, eles não devem ser tratados isoladamente.

Assim, o trabalho sempre começará pelo Campo Vibratório no espaço superior do conjunto áurico. Como sabemos, os espaços áuricos obedecem inelutavelmente a uma mesma dimensão (não confundir com a chamada Aura Magnética de expansão lateral, que é uma outra colocação); o primeiro deles, obedecendo a ordem de baixo para cima, é o que chamamos de Aura Espiritual que podemos localizar até 10 centímetros a partir da cabeça para o Cosmos; o seguinte - o Campo da Repercussão Mental está localizado em princípio, entre 10 e 25 centímetros na sequência e finalmente, o terceiro - o Campo Vibratório fica entre 25 e 60 centímetros. Daí para fora é o que classificamos de Aura Cósmica ou o próprio Cosmos individual de cada Ser. (vide Fig. às Págs. 90/94).

No caso da limpeza áurica, para a reposição magnética, as mãos deverão trabalhar dentro de cada um deles, observados os seus posicionamentos ou espaços dentro da escala dada acima. Assim, por exemplo, se vamos

trabalhar com o Campo Vibratório que está entre 25 e 60 cm, nossas mãos deverão localizar-se na altura de 40/45 cm, para contactá-lo com maior segurança. Desta mesma forma, os demais.

A recomposição energética da Aura, seguindo corretamente a orientação poderá ser feita, começando pelo Campo Vibratório, da seguinte maneira: primeiramente, damos uma passada rápida por todo trajeto pelos dois lados, esquerdo e direito, para visualização do estado geral e ao mesmo tempo, para a localização dos pontos onde vamos proceder à troca das energias.

Após o que, começaremos com as duas mãos, uma de cada lado, partindo do alto da cabeça com as palmas das mãos voltadas para o corpo.

Imaginemos que na altura do ouvido direito, encontremos um espaço mais frio. Nesse local paramos. As mãos param na mesma altura, uma de cada lado. A que se encontra no local onde a temperatura está mais fria, transmitindo uma sensação de falha (buraco), vira a palma para baixo, enquanto a outra permanece na posição em que se encontra para a tomada da força térmica.

Para facilitar o entendimento, vamos supor que foi no trajeto da mão direita que localizamos a falha. Assim, a esquerda permanece na sua colocação normal, isto é, com a palma voltada para o Corpo e, a mão direita toma a posição com a palma voltada para baixo (fig. seguinte). Nessa posição, a mão direita faz movimentos de retirada de energia, por 5 ou 6 vezes, somente sobre o espaço mais frio, jogando para baixo (chão) a energia retirada a cada movimento, procedendo em seguida, à doação de energia magnética sobre o local, até que a temperatura fique uniforme.

Feita a recomposição, começaremos novamente de cima, no ponto de partida, para ver se conseguimos igualar a temperatura. Se igualarmos, continuaremos para baixo, até encontrar outro ponto defasado. No caso de não termos conseguido igualar na primeira troca, então retiraremos mais uma vez e,

doaremos novamente, da mesma forma anterior. Aí certamente, teremos conseguido o nosso intento.

Assim, deverá ser feito nas duas laterais do corpo, tanto nas áreas mais frias, como nas mais quentes. Finalmente, damos a últi-

ma passada em todo Campo Áurico, o que chamaríamos de verificação.

Como todo trabalho com energia, esta é uma tarefa de concentração mental e paciência e, porque não dizer, de bastante treinamento.



...no caso de não termos conseguido igualar, na primeira troca, então retiraremos mais uma vez e doaremos novamente, da mesma forma anterior. Assim, deverá ser feita nas duas laterais do corpo, tanto nas áreas mais frias, como nas mais quentes...

CAPÍTULO 6

O Alinhamento Magnético

ALINHAMENTO MAGNÉTICO

O AJUSTE DOS CORPOS

Este é um assunto, muito pouco conhecido na área da medicina espiritual.

Já está plenamente explicada e aceita, a existência do Duplo Etérico e do Perispírito, principalmente do último. O Duplo, ainda é um tanto desconhecido, o que é lamentável porque sua ação sobre o Corpo Físico e o Perispírito, é de capital importância na Saúde Física/Espiritual. É também conhecido como Corpo Bioplasmático.

Esses dois Corpos, são equilibrados com o Corpo Físico, através de uma linha magnética que os mantém numa mesma direção, embora separados da seguinte forma: o Duplo Etérico é, praticamente, acoplado ao Corpo Físico, não havendo distância palpável e, move-se para frente e para trás, de acordo com a necessidade energética da matéria física.

Já o Perispírito, guarda em relação ao Corpo Físico, uma distância de 10 centímetros, mais ou menos. Aqui cabe uma observação: estamos estabelecendo distância física para se ter uma idéia materializada do posicionamento. Em verdade, ele está dentro do espaço vibratório da Aura Espiritual, perfeitamente centrado com o Duplo Etérico e o Corpo Físico, quando em equilíbrio. No espaço imaterial em que se encontra, não existe distância, da forma que conhecemos.

Esse alinhamento na Cromoterapia que estamos apresentando, é um dos principais fatores da saúde (vamos chamar assim para melhor compreensão) física e espiritual.

Com tal formação, estes Corpos são os encarregados de manter o sistema alimentador das energias fluídicas do Corpo Físico, tratando-se por isso mesmo, de um complexo de extrema sensibilidade, muito sujeito aos estados mentais e emocionais descontrolados.

Quando sofremos por exemplo, um susto maior, ou somos tomados de medo, pavor ou, uma angústia continuada, todo reflexo do problema localiza-se no Duplo Etérico. É como se o sacudíssemos de maneira que ele perdesse o equilíbrio. E toda vez que isso acontece, quem é atingido principalmente, é o Perispírito que naqueles momentos perde contacto com o Corpo Físico.

E toda vez, que nos mantemos em perdas energéticas continuadas, quem recebe a ação direta é o Perispírito, cujo reflexo atinge também de forma direta no retorno, o próprio Corpo Físico. Chamamos de perda energética continuada, as doenças de longo curso, as cirur-

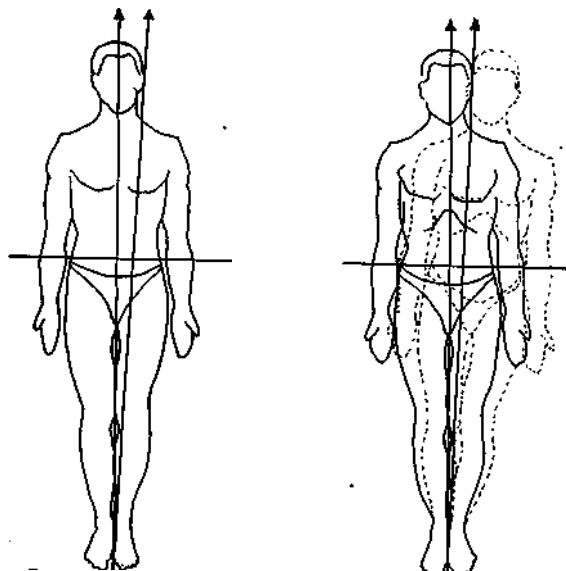
gias ou as deficiências chamadas genéticas, que para nós são cármicas.

Nesse raciocínio, podemos ver o seguinte quadro: Quando atingimos o Duplo Etérico, provocamos um mal espiritual e quando atingimos diretamente o Perispírito, o mal é físico.

Assim, vamos então chegar onde desejamos: como esses dois corpos são imateriais, portanto flutuantes, eles podem perfeitamente, em razão de determinados impulsos da mente física, sair de suas posições no alinhamento magnético, (vide figura no final do texto).

Dessa forma tanto pode sair o Duplo Etérico como o Perispírito, sendo que no caso do Duplo, a saída é bem rara e difícil, dependendo da extensão da problemática, o que não acontece com o perispírito diretamente sujeito à ação da mente física.

É a isto que chamamos de DESAJUSTE DOS CORPOS, ou seja, os corpos etéreos fora das suas posições magnéticas.



a linha magnética

O deslocamento do perispírito para a esquerda

Neste trabalho de Cromoterapia, já vimos realizando há bastante tempo o **ajuste de corpos**. Trata-se de um conhecimento que está sendo difundido, pela necessidade de

uma ideografia dos fatores dos desequilíbrios energéticos, identificados e, conseqüentemente, tratados como um outro qualquer, apesar do inusitado.

Tanto o Perispírito, quanto o Duplo Etérico, irradiam o calor das energias que os compõem. E são essas energias que podemos sentir e avaliar, assim como, o fazemos com as energias da Aura e dos Chácras.

Elas estão localizadas, isto é, podem ser detectadas na altura da coluna cervical, abrangendo todo o seu espaço e saindo pelo ombro esquerdo, principalmente.

Poderemos localizar essas energias da seguinte maneira: a pessoa em exame, ficará de costas e nós, conhecendo a posição do Perispírito em relação ao Corpo Físico, vamos tentar contactá-lo pela sua radiação térmica. Sabemos, que tem praticamente a mesma forma do Corpo material e, por isso, tentaremos encontrá-lo a uns 10 centímetros de distância, para trás e, uns 10 centímetros, mais ou menos mais alto, na sua colocação em relação ao Corpo Físico.

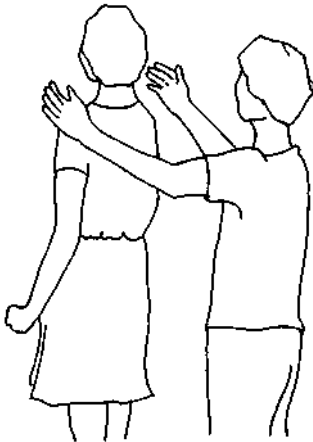
Tentando dar uma visualização: se o Perispírito, está a 10 cm de distância do corpo físico, para trás e também a 10/12 cm mais alto, não será difícil imaginarmos que a formação dos seus "ombros" deve estar portanto, 10/12 cm mais alto, que os ombros físicos e para fora. Assim, é provável localizarmos essa parte do Perispírito, no princípio da coluna cervical. Determinado o local, vamos então mentalizar formação do corpo perispiritual, bem semelhante como dissemos, à do físico. Feito isto, resta-nos somente localizar a radiação correspondente as pontas dos "ombros", tanto do lado esquerdo, como do lado direito.

"A priori" sabemos que, normalmente, esse corpo desloca-se para o lado esquerdo (15 graus, ou menos) e isso, nos leva a mentalizar o desenho dos "ombros" perispirituais, mais ou menos a 5/10 cm de distância para fora da massa física pelo lado esquerdo. Conseqüentemente, o "ombro" direito, estará 5/10 cm para dentro. Por uma questão de segurança, não custa aumentarmos um pou-

co mais essa distância; por exemplo, para 20 centímetros.

Colocaremos as nossas mãos, como se estivéssemos medindo o tamanho dos ombros, uma com a palma voltada para a outra, na mesma altura e direção e, a partir daí, mentalizados, iremos trazendo lentamente uma contra a outra e, tentar sentir a radiação térmica do Perispírito.

Nesse trajeto, a mão esquerda facilmente irá encontrar um ponto de maior calor.



A tomada do posicionamento do Perispírito



A doação de energia para o retorno do Perispírito à linha magnética

Um pouco de concentração e equilíbrio no posicionamento das mãos, são os dois fatores para o êxito. A mão esquerda virá em lento movimento a altura determinada (linha do início da cervical, = 10 centímetros para

trás) e, facilmente, sentirá a irradiação das energias do ombro perispiritual. No ponto em que a sentir, a mão deve parar para uma avaliação do posicionamento.

Em seguida, deverá ser movimentada a mão direita, na direção do início da coluna cervical, buscando o "ombro" perispiritual do lado direito, o que inevitavelmente acontecerá.

Localizada a posição exata dos "ombros" perispirituais, cabe-nos agora energizá-lo, para que ele possa retornar à sua posição normal. Isso o fazemos, (vide fig. no final do texto), colocando as mãos nas pontas, com as palmas voltadas uma para a outra e, mentalizados começamos a liberar energias nos dois sentidos. Só que a mão direita ficará parada em seu ponto e, somente a esquerda se movimentará lentamente, doando energia, na direção e na mesma altura da mão direita. Na 5ª doação, a mão direita também será movimentada para o mesmo ponto da esquerda (cervical) completando assim, a aplicação.

Esse movimento de doação, deverá ser feito pelo menos, 5 vezes em cada sessão de tratamento e, logo o paciente sentirá os efeitos em termos de bem-estar, força mental e equilíbrio.

É provável que alguns irmãos de maior sensibilidade, sintam no momento da doação, ondas de calor e a energia fluindo pelo seu Sistema Nervoso.

Não custa lembrar, essas energias devem ser doadas gradativamente. Um pouco de cada vez. A matéria em desequilíbrio, não tem uma capacidade de retenção e absorção suficientes para receber uma carga maior. Algumas vezes, até poderá prejudicar o próprio paciente.

Ele está ali porque perdeu a sua força de retorno e algumas vezes, esse processo é muito lento.

A Terapia do Ajuste dos Corpos é, sem dúvida, um imenso passo na identificação de determinados problemas. Ela acelera e fortalece o diagnóstico de males, como grandes perdas de energia; enfraquecimentos muito longos por causa de cirurgias; acidentes;

desequilíbrios espirituais continuados, que são traduzidos por medo mórbido, fobias, complexos de culpa, vícios etc, e as chamadas doenças cármicas.

O Ajuste dos Corpos, não só restabelece o fluxo de energia entre os 3 corpos, mas quando for o caso, acelera o restabelecimento de uma doença pertinaz ou, uma convalescença com incrível rapidez.

O Ajuste de Corpos em crianças, só deve ser feito após os cinco anos. Na idade compreendida entre três e cinco anos, só será feito em casos específicos, tais como recuperações cirúrgicas e nos chamados males hipocinéticos (anemias mais graves etc). Em crianças com menos de dois, anos não se faz Ajuste de Corpos.

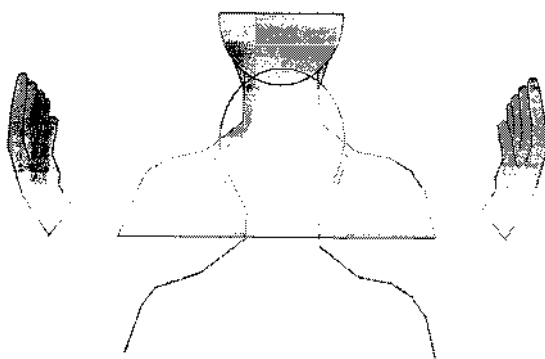


Fig. A

Colocaremos as nossas mãos, como se estivéssemos medindo o tamanho dos ombros, uma com a palma voltada para a outra, na mesma altura e direção, trazendo lentamente uma contra a outra e tentar sentir a radiação térmica do Perispírito.

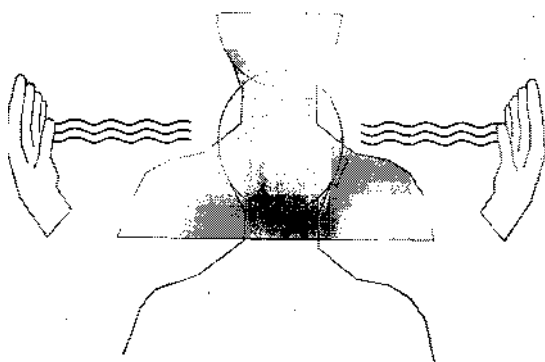


Fig. B

... cabe-se agora, energizá-lo para que ele possa retornar à sua posição normal. Colocando as mãos nas pontas, com as palmas voltadas uma para a outra. Começamos a liberar energias nos dois sentidos...

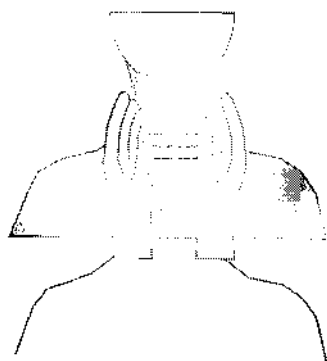


Fig. C

... na quinta doação, a mão direita que estava parada, fazendo a sustentação energética, também será movimentada para o mesmo ponto da esquerda (na Cervical) completando assim a aplicação.

QUADRO SINÓPTICO: O TODO FÍSICO/ESPIRITUAL

| ESTRUTURA | CARACTERÍSTICA | FUNÇÃO |
|------------------------------|--|--|
| 1. CORPO FÍSICO/ ORGÂNICO | <ul style="list-style-type: none">• Matéria orgânica densa;• Reflete os efeitos dos estados de equilíbrio ou desequilíbrio energético das estruturas físicas/espirituais; | <ul style="list-style-type: none">• Abrigo físico para o espírito imortal encarnado;• Receptor das energias Telúricas, Espirituais e Solares; |
| 2. DUPLO ETÉRICO | <ul style="list-style-type: none">• Corpo sutil em escala mais densa;• Corpo intermediário e associado ao corpo físico por interação;• Localizado na aura espiritual, mas capaz de ficar quase todo no Plano Físico;• Aloja o conjunto de Chacras ou Centros de Força, que são órgãos espirituais;• Colocado ao Corpo Físico pode movimentar-se em até 1,5 cm nas quatro direções em relação a este. | <ul style="list-style-type: none">• Reciclador das energias nos sentidos Corpo Físico X Perispírito e Perispírito X Corpo Físico;• Acelerador das vibrações energéticas emitidas pelo Corpo Físico para o Perispírito;• Rebaixador das vibrações energéticas projetadas do Perispírito para o Corpo Físico;• Promove o contato energético do Perispírito com o Corpo Físico através dos Chacras ou Centro de forças;• Determinador do nível de sensibilidade física/orgânica do Ser;• Intenso participador na vida de relação e nos processos mediúnicos; |
| 3. PERISPÍRITO | <ul style="list-style-type: none">• Corpo sutil de matéria fluidica;• Localizado na Aura Espiritual, em linha ascendente, atrás e acima do Corpo Físico;• Amolda-se durante a encarnação através de processos mentais ativos. | <ul style="list-style-type: none">• Purificar e remeter energias ao corpo através dos Chacras;• Campo de ressonância da mente física encarnada;• Responsável pelo equilíbrio físico/espiritual do Ser, representado pelo seu alinhamento magnético no sistema energético;• Referencial para avaliação da saúde espiritual/física/orgânica do Ser encarnado. |

O DUPLO ETÉRICO

Por que tem esse nome? Qual a sua finalidade na relação Corpo Físico/Perispírito?

Irmã Clara, um dos preceptores do trabalho de energia específica da Cromoterapia, nos responde:

- "Na perfeição da matéria humana, voltada para os fins evolutivos do espírito imortal fez-se um envoltório físico, que por si mesmo, não poderia sobreviver, devido as necessidades energéticas desse corpo. Criou-se então, uma forma de conectar esse corpo inerte à parte espiritual, pura e harmoniosa. Fez-se o Perispírito - um bom contacto para o Espírito, que buscava despojar-se da matéria, no processo da evolução. Ao contactarem-se os três Corpos, ou melhor, três entidades (a espiritual, a perispiritual e a física), observou-se a necessidade de um filtro, que absorvesse e reciclasse as energias vitalizadoras que passariam a percorrer essas três entidades.

Na condição de consciência individual, não poderia o Perispírito retroceder mais à matéria física e, nem o corpo físico fluidificar-se sem as condições apropriadas.

Criou-se o filtro, batizado e conhecido como o Duplo Etérico - a sede dos centros de captação de energia, o elo mais tênue que liga o Corpo ao seu Perispírito ou, por outro lado, o elo mais denso que une o Perispírito/Espírito ao seu Corpo Físico, momentâneo.

Os três corpos ligam-se e unem-se em perfeita harmonia. A ligação do Perispírito e a sua contactação, se faz pelo Plexo Solar. As formas de medi-lo são aquelas que fisicamente pode-se perceber através da temperatura, da pulsabilidade, da "sensação" de perto/longe, da energia forte e energia fraca.

A medida do Duplo Etérico na função filtro, e o desempenho ideal de suas funções, é dada pela vistoria dos Chacras. Se as energias que dali vêm, ali estão e se expressam de maneira equilibrada e harmoniosa, é reflexo de um Duplo Etérico em boas condições de energia, a pleno vigor no seu trabalho específico.

A reunião dos Corpos segue o traçado magnético, observado no meridiano central do Ser Humano e que deve passar pelo ponto central do Chakra Coronário, pois que é este, a expressão maior das condições evolutivas do Ser encarnado e desencarnado cuja reflexão, também, far-se-á na formação da sua Aura Espiritual. Nesse meridiano se reúnem os Corpos; as alterações energéticas os farão desviarem-se para um e outro lado.

Mas, essas energias podem ser restituídas, temporariamente, com as energias próprias e ambientais. Contudo, a restituição definitiva dependerá, mais ainda, da definição Espírito/consciência do Ser Humano. É a Mente Física em uníssono com a Espiritual. É o Espírito liberto a comunicar-se com a matéria encarnada. O poder de decisão e a força de vontade serão os fatores decisivos na luta evolutiva. E, vencerá aquele que assim o quiser. A doação de energia estreita as relações entre os corpos; restitui-lhe a normalidade de posicionamento magnético e, nesse ponto, há um perfeito contacto da Mente Física com o Ser Espiritual e assim, as vibrações podem passar deste para aquele, sem interferências e distorções.

Num outro ângulo, o chamado Duplo Etérico, composto de energias bastante densas, quase materiais, mas ainda coberto à visão humana, tem a importantíssima função, como vimos, de servir de filtro entre os Planos Material e o Espiritual, além de outras, na área da mediunidade. É o responsável pela repercussão vibratória direta do Perispírito sobre o Corpo Carnal. Não tem inteligência, nem sentimentos ou emoções. Pode funcionar como uma espécie de antena, mas sua atividade principal é filtrar, captar e, por isso mesmo, canalizar para o Corpo Físico, todas as energias que deverão alimentá-lo.

Sua força funcional e o seu desempenho, sempre estarão condicionados à saúde do Corpo Físico e ao equilíbrio perispiritual cujas energias materiais e espirituais lhe servem como fortalecedoras e mantenedoras de suas importantíssimas funções.

Este fato, nos conduz à visão energética de que, a Mente Física como principal respon-

sável pela condução e produção das energias do Ser encarnado, será sempre a grande usina alimentadora do Duplo Etérico.

Daí chegarmos à conclusão, de que esse Corpo será mais forte ou mais fraco, na ordem direta da capacidade e postura mental de cada indivíduo. Uma Mente mal formada, distorcida, produzirá sempre energias para um Duplo, que será mais enfraquecido, mais débil e sujeito às alterações mentais e comportamentais, que terão por consequência não só os desequilíbrios espirituais continuados, mas sobretudo, os chamados males orgânicos (doenças).

Para termos uma idéia da importância do Duplo Etérico, na estrutura do Corpo Físico, poderemos afirmar que um Duplo, fora do seu alinhamento magnético, na relação de corpos, poderá ser comparado a uma corrente sanguínea sem suas defesas, isto é, totalmente sujeito e a mercê de todo tipo de ataques tanto do exterior do Corpo como do seu próprio interior.

Existe um tipo de treinamento para a visão do Duplo que temos usados em nossa equipe com os melhores resultados independentes dos fatores mediúnicos. Com efeito, uma vez por semana o grupo em exercício, recebe pacientes ou mesmo outros companheiros para serem analisados. O tempo de fixação é de 20 a 30 segundos, como se as segue:

Devemos proceder de maneira bem simples, procurando não envolver as ligações espirituais (evitar pensar nos processos espirituais, etc). Com o paciente sentado à nossa frente, vamos mentalizar como se estivéssemos retendo em nossa visão orgânica, o Corpo Físico do mesmo. Por exemplo: fixaremos o seu aspecto físico durante 20/30 segundos e, ao fecharmos os olhos devemos procurar conservar na mente o seu perfil que irá se desfazendo lentamente até trazer para a nossa visão mental a presença do seu Duplo Etérico. A figura - uma espécie de contorno sempre na cor branco azulado ou cinza claro, surgirá em volta do corpo físico pelas laterais como um halo energético de 1 a 1,5 centímetros de largura, que poderá aparecer comple-

to na sua extensão corporal ou não, o que será normal.

O tempo de permanência em concentração (olhos fechados) irá depender de controle também de natureza visual, mas que poderá ser estimado também em 20 a 30 segundos.

À medida em que formos fazendo os exercícios, começaremos a ter fixada a visão do Duplo em seu posicionamento de 1 a 1,5 centímetros para fora do Corpo, observando-se os contornos laterais. O hábito de vermos o Duplo Etérico, nos dará a convicção da sua posição correta em relação ao Corpo Físico.

Quando acontecer **dele** estar para a esquerda (ou direita) em distância superior a 1,5 centímetros, então já ficamos cientes de que teremos que aumentar os cuidados com o paciente, porque existirá certamente uma enorme perda energética.

Neste caso, o trabalho será de reposição energética em todos os campos áuricos, fazendo-se os ajustes de corpos com toda atenção e abastecendo-se os Chacras, além da doação de energia sobre o Sistema Nervoso e a Aura da Saúde.

Não custa lembrar que este tipo de treinamento nada tem de espiritual. É totalmente físico, abrangendo uma grande parte da visão material e poderá ser feito uma vez por semana ou todos os dias se houver interesse, e paciência.

O PLEXO SOLAR

Na ordem de grandeza da relação energética entre os Corpos Etéreos com o Corpo Físico, o Plexo Solar está na mesma dimensão e importância dos Chacras.

Em verdade, são esses dois organismos que realizam na matéria física, todo o processo de captação e distribuição das energias, que mantém e animam o Ser humano. O Plexo Solar já num estágio quase material e os Chacras, ainda como componentes espirituais no Duplo Etérico.

Os Chacras, como já nos referimos em texto próprio, são os órgãos incumbidos de receber e distribuir, através dos plexos nervosos, as energias purificadas pelo Perispírito, que na matéria classificamos como energias físicas mas, que podem ser chamadas perfeitamente de energias nervosas, sempre condicionadas aos processos mentais e depois emocionais.

Já o Plexo Solar, na parte física, realiza o trabalho de captação das energias ambientais, alimentares e telúricas, que juntamente com as espirituais que são próprias do Ser encarnado, são filtradas e remetidas ao Perispírito para serem purificadas e em seguida, através dos Chacras e Plexos, transformadas em Energias Físicas ou Nervosas.

Esse mecanismo de captação e distribuição, mais a relação das Mentes Física e Espiritual, são a bem dizer, os verdadeiros fatores da existência encarnatória do Espírito, na parte material/planetária, da sua trajetória como um Ser em evolução no Planeta.

O Plexo Solar, tão pouco conhecido dos estudiosos e, também confundido com um Chakra, possui a sua própria constituição naturalmente, adequada às importantíssimas funções que desempenha no mecanismo energético da relação dos corpos, qual seja, o de um poderoso filtro, que só permite a passagem de energias positivas para o Perispírito, - trabalho de seleção que nos lembra muito de perto, os programas de um computador dos nossos tempos, ajustado e programado somente para dar um tipo de informação.

Esse inusitado organismo, cujo aspecto visual (mental) tem a forma de um losango cônico, é capaz de nos dar a idéia, pela pulsação térmica, da força de captação do Ser encarnado, assim como serve de canal de contacto com o Perispírito, além de nos informar sobre as energias do Corpo Físico nos processos das longas enfermidades e também nos processos terminais, dando-nos as referências e os parâmetros para uma avaliação da capacidade de captação (auto-alimentação) da matéria física.

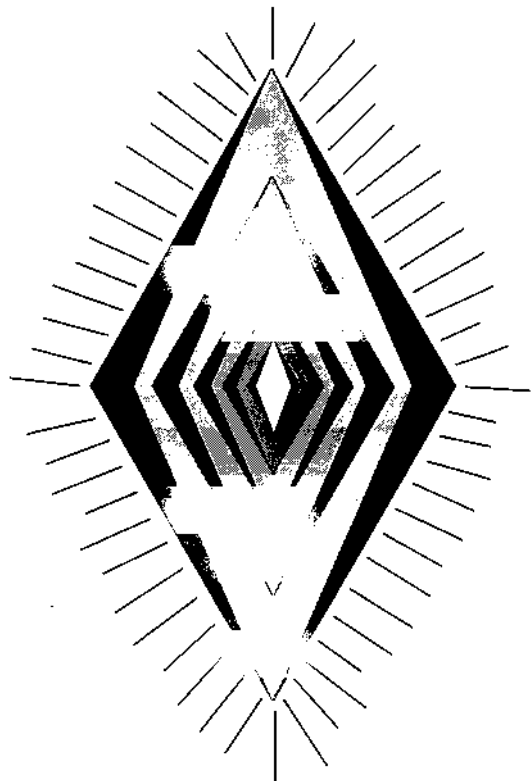
Sua localização no corpo orgânico pode ser sentida, pela pulsação térmica de suas

energias, a uma distância de 5/6 centímetros, abaixo do Externo, caracterizando-se pela alta sensibilidade do local.

O trabalho de captação e filtragem das energias, exercido pelo Plexo Solar, estará sempre condicionado ao estado e aos fatores mentais do indivíduo e, dentro desse enfoque, poderíamos até compará-lo a um microsistema de pulverização, onde todas as impurezas ficam retidas, havendo até casos (embora muito raros) de bloqueios parciais por pequeninos átomos, o que certamente provocarão com o tempo, o enfraquecimento tanto perispiritual como da matéria física, mas que poderá ser sanado pela limpeza magnética.

O Plexo Solar, figurativamente, tem a forma de um losango extremamente luminoso e pulsante. Está localizado, mais ou menos, a uma distância de três dedos, abaixo do final do osso externo, por cima da Córdia.

É um ponto na matéria física de enorme sensibilidade, sendo energizado, quando necessário, por energias espirituais.



O Plexo Solar tem a forma de um losango luminoso e pulsante...

OS CHACRAS

O outro importantíssimo conjunto envolvido no processo alimentador energético do Corpo Físico, são os Chacras, órgãos espirituais localizados no Duplo Etérico, responsáveis não só pela comunicação, mas sobretudo pela reciclagem das energias perispirituais para o Corpo Físico.

Os Chacras, são uma espécie de aparelho de captação e expulsão, em forma de pequenas rodas ou vórtices, que no ser humano normal tem um diâmetro de 5 a 6 centímetros.

Trabalham praticamente ligados a outros aparelhos semelhantes (vamos chamar assim, para dar uma idéia mais física) denominados Centro de Força, localizados nas mesmas posições no Perispírito. Através dessa comunicação é feita a maior parte da alimentação energética do Corpo Físico. Esses Centros de Forças, no Perispírito, captam as vibrações do Espírito e, as transfere para as regiões correspondentes na matéria física. Também é através dos Chacras, que perdemos energias quando estamos em sofrimento moral ou físico.

Como já dissemos, funcionam como recicladores energéticos, comparando-se aos reguladores de voltagem, para ter se uma idéia mais próxima.

Poderíamos ainda mostrá-los como discos giratórios, em constante movimento no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, isto é, da direita para a esquerda.

O tamanho dos Chacras depende do desenvolvimento espiritual e das vibrações que emitimos. Cada um deles tem cor própria e varia na sua tonalidade, de acordo com o estado psicossomático do indivíduo. Nas pessoas espiritualmente desenvolvidas, eles são amplos, brilhantes e translúcidos, podendo atingir até 10 cm de raio. Nas pessoas mais materializadas, de vibrações mais baixadas ou primitivas, apresentam-se com cores mais escuras, opacas e com diâmetro reduzido. No primeiro caso, canalizam maior quantidade de Energia Vital, facilitando o desenvolvimento das faculdades psíquicas do homem.

Dentro da estrutura deste trabalho, identificamos 8 Chacras principais, que podem ser classificados em três categorias, a saber: Ascencionados, Em Ascensão e de Inter-relação.

Os Ascencionados são 3: Coronário, Frontal e Umeral, classificados como puramente espirituais; Em Ascensão são 2: Laríngeo e Cardíaco, que atuam sobretudo, na relação Matéria Física/Matéria Espiritual e, finalmente, os de Inter-relação, que são os 3 restantes: Umbilical, Esplênico e Básico. O Esplênico, numa posição intermediária, entre o estado quase físico do Umbilical e Básico, e a condição vibratória do Cardíaco, já bem mais próxima dos puramente Espirituais.

Essa diferença vibratória poderá ser verificada desde o Chakra Básico, que tem apenas 4 pétalas, até o Coronário, com as suas 960. Isto, porque a função do Básico é captar energias mais densas, que serão ajustadas à matéria e, a do Coronário é justamente o oposto, ou seja, captar a energia espiritual fluídica, purificada portanto. Entre os dois é observada uma escala, que vai aumentando gradativamente até o Laríngeo, que é um Chakra em Ascensão.

Esta classificação, visa apenas tentar dar uma idéia da diferença de função dos Chacras, dentro dos conceitos que estamos tentando definir.

O **SER** encarnado situa-se num processo de evolução constante. À medida em que vai conquistando determinados níveis da consciência espiritual, **Ele** vai se liberando dos compromissos mais pesados da matéria, que em outras palavras, quer dizer, vai se espiritualizando.

Assim sendo, da mesma forma em que se espiritualiza, vai tendo necessidade de ampliar os seus contactos de relação com o Mundo Espiritual.

Esta compulsão, evidentemente, exige a melhora dos órgãos de relação. E quais são esses órgãos?

Justamente aqueles que serão capazes de filtrar e receber as energias a serem capta-

das até por direito de conquista, no processo evolutivo. Esses órgãos são os Chacras Coronário, que busca de forma direta a área do Espírito; Frontal, responsável pela relação Mente Física/Mente Espiritual e o Umeral, responsável pelo intercâmbio Espírito/Matéria.

São órgãos cujas funções tem caráter puramente espirituais e, por isso, no estágio mais elevado da convivência do Ser encarnado com seu próprio objetivo maior, sua evolução espiritual. **São os Ascensionados.**

Numa colocação um pouco mais abaixo, nesse relacionamento, estão dois outros Chacras, classificados como **Em Ascensão**: o Laríngeo e o Cardíaco; o primeiro responsável pela materialização do contacto espiritual, através da psicofonia e o outro, com suas atribuições na área do sentimento, portanto, um órgão muito importante, no andamento da vida de relação da matéria física, mas que reflete sobremodo, os impulsos do espírito imortal.

Depois virão outros três Chacras dos chamados principais, que poderiam ser classificados também de **Chacras de União**, mas que apresentamos como de inter-relação, porque já se encontram num plano bem mais espesso, para não dizer, quase físico. A nós parece que de **União** seria apenas o Esplênico, pela própria função que exerce, de ligação do Umbilical e Básico com os demais Chacras já em Ascensão, de vibração mais pura, como o Cardíaco.

Os denominados Umbilical, responsável pelas respostas emocionais da matéria física e, o Básico alimentador de energias primárias, são classificados como de inter-relação, porque a eles incumbe todo trabalho do equilíbrio e da alimentação da parte mais densa do Ser encarnado.

Os Chacras comunicam-se uns com os outros, através de canais energéticos próprios que se ajustam entre si. São os seguintes:

CHACRA CORONÁRIO

Situado no alto da Cabeça.

É o Chakra mais importante, porque capta as energias Espirituais; é o elo entre a Mente Espiritual e o Cérebro Físico, sendo o centro responsável pela sede da consciência do Espírito encarnado. Tem forma diversa dos demais Chacras, assemelhando-se mais a um cone, com intensas radiações luminosas e translúcidas.

Sua coloração é variável; seu centro, de menor diâmetro é branco com radiações azuladas.

CHACRA FRONTAL

Situado na frente, entre os Olhos

É o Chakra dos sentidos, atuando diretamente sobre a hipótese e também, na área do raciocínio e da visão. Responsável pela vidência, audiência e intuição no campo da mediunidade. Através dele emitimos nossa energia mental. Tem o amarelo, como coloração principal.

CHACRA LARÍNGEO

Situa-se à altura da Garganta.

É o responsável pela saúde da área de fonação (garganta e cordas vocais), vias Respiratórias (boca, nariz, traquéia e Pulmões) e de certas glândulas endócrinas. Pelos seus canais, os Espíritos transmitem mensagens psicofônicas. Sua coloração é azul esverdeado.

CHACRA CARDÍACO

Situa-se à altura do Coração, à esquerda e acima.

É o centro responsável pelo equilíbrio vital e dos sentimentos e emoções; sofre influência do Chakra Umbilical, que responde pelas emoções e também do Plexo Solar. Sua coloração é amarelo com infiltrações de rosa.

CHACRA ESPLÊNICO

Situado à altura do Baço.

Abastece o Baço, órgão purificador do sangue. Além dessa atividade sobre o Corpo Físico, ele regula a entrada de prana rosa

pelo Duplo Etérico, como sabemos, corpo intermediário entre o Perispírito e o Corpo Físico. Recebe diretamente as energias do Básico. Sua coloração é rosa.

CHACRA UMBILICAL

Situado à altura do Umbigo, pelo lado direito.

Vitaliza o Esôfago, Estômago, Pâncreas, Fígado, Vesícula, Intestinos (todos os órgãos do Aparelho Digestivo). Responsável pelas emoções, sendo através dele que o homem adquire uma sensibilidade apurada, para perceber emanações hostis, ou vibrações afetivas do ambiente. Na sua área são sempre observados os maiores reflexos do desequilíbrio Espiritual. Sua coloração é Verde.

CHACRA BÁSICO

Situa-se na base da Espinha Dorsal, sobre a Região Sacra.

Capta energia vitalizadora que mantém nosso corpo. Atua sobre a Coluna Vertebral, Sistema Nervoso Central e Periférico, todo Aparelho Urinário e o Aparelho Reprodutor. Sua coloração é Rosa Alaranjado.

CHACRA UMERAL

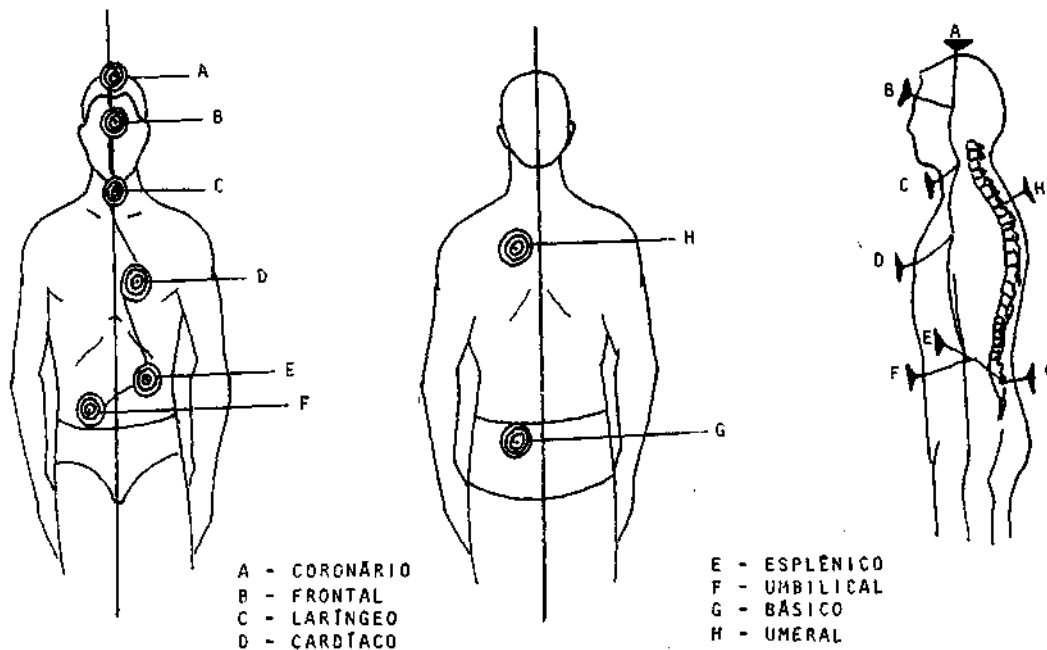
Situa-se nas costas, sobre a parte superior do Pulmão esquerdo, à esquerda do Plexo Braquial.

É o responsável por toda relação mediúnica entre os planos Físico e Espiritual.

Sua cor depende do momento espiritual da pessoa. Em equilíbrio, tem a cor Azul; com o médium enfraquecido, é Amarelo.

Numa visão gráfica, esse indispensável mecanismo de interação, está assim distribuídos:

OS CHACRAS SOBRE O DUPLO ETÉRICO



ENERGÉTICA DOS CHACRAS

A manutenção e o equilíbrio dos Chacras é um trabalho importantíssimo, considerando-se suas relevantes funções dentro do sistema alimentador, que com o Plexo Solar, formam as vias de ida e vinda das energias humanas.

Justamente, pelo fato de serem os responsáveis pela alimentação fluídica/espiritual do Corpo Físico, eles exigirão do Terapeuta sempre uma grande atenção, pela importância das funções que na relação do TODO - Corpo Físico, Duplo Etérico, Perispírito e Espírito.

Assim, como regra de trabalho, nada deve ser feito na matéria física, sem verificarmos primeiro, como estão os Chacras. **Eles são os determinantes naturais na saúde física e espiritual.**

A sua revisão deverá começar pelo Coronário, seguindo-se o trajeto natural isto é Frontal, Laríngeo, Cardíaco, Umbilical, Esplênico, Básico e Umeral.

Quando o paciente tiver declaradamente um problema espiritual, então, após o Esplênico, examina-se o Umeral e por último, o Básico.

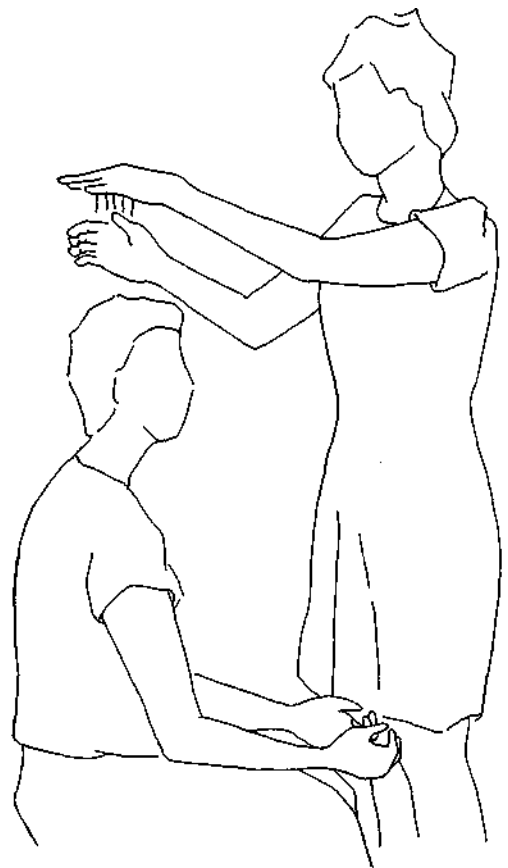
Terminada essa verificação, que deve ser criteriosamente feita, sentiremos, por exemplo, estarem as temperaturas do Coronário, Frontal e do Umbilical, mais elevadas que a dos outros. As demais estão corretas.

Vamos então trabalhar sobre esses três Chacras, somente, substituindo a energia negativa que está provocando o desequilíbrio, por energia positiva. No ponto de irradiação dos Chacras, a 15 centímetros de distância, colocamos uma das mãos com a palma dirigida para o centro do mesmo, como se fôssemos aplicar um passe (só que nesse caso estaremos apenas doando. Fig. seguinte).

A seguir, passando-se a mão que estiver livre, em movimentos circulares, a uma distância de 5 centímetros do corpo e abaixo da mão que estiver doando (a que se encontra a 15 centímetros de distância), retira-se a energia acumulada. Esse movimento da mão,

deverá ser feito como se estivéssemos realmente, retirando alguma coisa palpável e jogando para o chão, a cada vez que fizermos a retirada. O movimento deverá ser pausado e em plena concentração, com os olhos abertos.

Após 5 movimentos, procuraremos verificar se a temperatura do Chakra em tratamento, igualou-se aos demais. Caso isto não tenha acontecido, repetiremos a série, e faremos nova comparação. Este trabalho será realizado em série de cinco movimentos, quantas vezes for necessário, até conseguirmos o intento. E, certamente, o conseguiremos.



No ponto de irradiação do Chakra, a 15 cm de distância, colocamos uma das mãos com a palma dirigida para o centro do mesmo. A seguir, passa-se a outra mão, em movimentos circulares, a uma distância de 5 cm da cabeça e, por baixo da outra mão que estiver doando, retirando-se a energia ali acumulada, que é substituída simultaneamente.

Esta terapia que chamamos de TROCA DE ENERGIA, deve ser feita somente no Chacras em desnível, mas também, se for mais fácil poderá ser feito em todos. É muito comum tal desequilíbrio ser detectado nos Chacras Coronário, Frontal, Cardíaco, Umbilical e Básico.

Vamos deparar com alguns casos em que Chacras estão frios em consequência de perda, tanto de energia espiritual, como física. Poderemos também, encontrar Chacras frios em virtude de processos obsessivos, já em fase de vampirização.

Na primeira hipótese, a perda pura e simples de energia por enfraquecimento físico-espiritual, os Chacras afetados serão principalmente, o Coronário, o Frontal, o Cardíaco e, por vezes, o Básico. Na segunda hipótese, a da vampirização, os Chacras afetados serão certamente o Frontal, o Umbilical e o Esplênico. De qualquer forma, em ambos os casos, faremos a troca de energia dos Chacras, para fortalecimento dos mesmos.

Vamos também encontrar, algumas vezes, problemas de temperatura no Laríngeo, quando houver desequilíbrio do Aparelho Respiratório, e no Umbilical, em caso de disfunção no Aparelho Digestivo, sem deixar de lembrar que, nos casos de influências espirituais mais fortes, vampirização, etc, o que não é difícil distinguir, pelo estado de fraqueza física em que se encontra o paciente em sofrimento, devemos encaminhá-lo, imediatamente, para uma reunião de desobsessão.

Após a retirada com reposição de energia, devemos fazer doações no Chakra, além daquela que foi feita simultaneamente (retirada com doação). Assim evita-se que seja gerado com perdas, além do normal.

Os Chacras, como sabemos, são interligados por canais energéticos e, por isso, em caso de perdas maiores, os seus vizinhos buscam socorrê-lo, transferindo suas energias. Se a perda for logo percebida e tratada, não vai haver nenhum problema secundário, porque os outros Chacras em bom funcionamento, pela sua própria captação, vão manter o Chakra defazado, mais ou menos abastecido.

Todavia, se o mal da área em que se encontra o Chakra for mais sério, então essa ajuda que vem dos Chacras vizinhos, vai terminar por enfraquecer aqueles que o estão tentando socorrer, não lhes dando tempo necessário para uma recuperação energética adequada.

É, justamente, por isso que doamos mais energia sobre determinados Chacras, além da troca com reposição que fazemos no início de cada tratamento. Só que essa segunda doação é feita com energias espirituais e as mãos do doador observarão a postura própria, isto é, com as palmas voltadas para cima, justapostas, como se estivessem canalizando as energias mentalizadas, o que pode ser visto na figura que ilustra o texto da doação das energias espirituais, um pouco mais à frente.

PEQUENAS EXPERIÊNCIAS

Em verdade os Chacras são os grandes indicadores do equilíbrio físico/espiritual do Ser encarnado. Neste caso quando fazemos referência ao equilíbrio físico/espiritual, estamos falando de todas as estruturas desde a Mente/Física, sua relação com a Mente Espiritual, o estado do Perispírito, Duplo Etérico e principalmente, do Corpo Somático, que afinal vem a ser o resultado das condições e das posturas mentais espirituais do Ser.

É através da sua vibração que ele nos direciona e informa, das condições do tráfego das energias no trajeto Corpo Físico/Perispírito/Corpo Físico, ou seja o próprio Sistema Alimentador, dando uma clara visão dos níveis de força em que se encontram todo o Sistema, que é o reflexo da própria vida da relação matéria/espírito.

Temos realizado alguns estudos importantes com os Chacras em razão da sua funcionalidade, como órgãos indicadores do Sistema Energético, para o Corpo Físico.

Um médico amigo e, também estudioso dos processos energéticos do Corpo Humano, durante certo tempo, dirigiu uma unidade de Pronto Socorro em Brasília. Nesse local,

ele tinha um largo espectro de problemas, (doentes em variadíssimas condições) como é obvio. Certo dia, chegou um paciente idoso, com uma crise coronariana aguda e grave. Enquanto o paciente era medicado por outros colegas seus, ele teve a idéia de fazer a tomada dos Chacras do paciente, recordando-se naturalmente, de um último seminário que havíamos feito sobre o assunto com outros companheiros trabalhadores do Instituto de Cromoterapia, durante o qual foram estudados e debatidos o trabalho sobre os níveis de energização (reposição) dos Chacras, bem como a avaliação das energias terminais, em pacientes nessas condições.

Baseado em informações e observações que são feitas, praticamente todos os dias nos trabalhos da Cromoterapia, tão pronto o paciente chegou ao Hospital e ao tomar conhecimento do seu estado, procurou estimar a força das energias dos seus Chacras. Fez a sua verificação, tomando como referência principal o Coronário, Plexo Solar, Umbilical e Básico.

Após esse fato, formulou para si próprio um raciocínio, com um prognóstico sobre a capacidade de reação energética do paciente em relação ao seu estado geral.

Imaginou que poderia acontecer, e ficou esperando que terminassem a medicação e o mesmo fosse removido para o repouso necessário. Seis horas depois, isto já à noite resolveu fazer outra verificação dos Chácras e ficou muito admirado quando viu o paciente com evidentes sinais de melhoras, justamente, dentro daquele quadro que ele mentalmente o tinha colocado. Os sinais vitais e captação energética do paciente estavam ativos embora com esforço, devido naturalmente ao processo de sofrimento pelo qual passava naquele momento.

A partir desse fato, ele começou a fazer outras observações, agora já com a nossa ajuda e dos nossos mentores espirituais, desta feita, com pacientes declaradamente terminais, politraumatizados e todos aqueles que lhe despertavam atenção. Essa pesquisas ele trazia ao Grupo para serem ouvidas e discutidas. E muitos fatos curiosos e interessantí-

simos puderam ser verificados através da avaliação térmica e captação das energias dos Chácras.

Uma dessa tomadas, foi feita em cima de pacientes terminais, para tentar avaliar por quanto tempo duraria a vida orgânica naqueles seres, e o conseqüente desencarne. Um outro tipo de avaliação feita, foi a respeito do tempo que o corpo ainda retinha energias, depois do óbito declarado, como os Chacras davam este tipo de informação, e que teor energético eles transmitiam em ambos os casos.

Além dessas, mais uma série de observações importantíssimas ele foi fazendo, em vários níveis de sofrimento, como por exemplo, de como o Chakra Cardíaco, responde a um estado de melhora no problema circulatório e, assim também o Básico com os problemas renais, da mesma forma o Umbilical, com os problemas digestivos. Isto, sem falar dos evidentes reflexos que os processos mentais projetam sobre o Frontal e os respiratórios sobre o Laríngeo.

Aliadas a essas informações, havia também uma outra já plenamente definida, da participação do Chakra Umeral, nos processos relacionados com o mediunismo e vida espiritual.

Trata-se realmente de um estudo fascinante para o pesquisador. Poderíamos até dizer, os Chacras são o próprio impulso da vida vegetativa. O seu comportamento energético reflete com grande precisão o estado geral de todos os sistemas orgânicos do Ser encarnado.

As vibrações emitidas pelos Chacras, podem ser sentidas com maior intensidade, na parte central da mão (interior da sua palma) que deve estar colocada, a uma altura máxima de 5 centímetros. Isto não quer dizer, que não possamos captar a energia de um Chakra em maior distância. Podemos sim. Um Ser em pleno vigor físico/espiritual é capaz de chegar com o impulso energético dos seus Chacras a 20 centímetros, mais ou menos.

Um Chakra por ser **órgão perispiritual**,

localizado no Duplo Etérico **deve ser abastecido sempre com energias espirituais** e por isto, as mãos durante a doação devem ser colocadas justapostas na sua direção com a devida mentalização para as energias correspondentes.

Ficamos imaginando, o dia em que a Física conseguir identificar e medir essas energias, o que acontecerá com o Ser Humano...

0 AJUSTE DOS CHACRAS EM CRIANÇAS

O trabalho sobre os Chacras, em crianças pequenas, menores de 5 anos, deve obedecer ao seguinte esquema: com menos de dois anos, não é necessário fazer; de 3 a 5 anos, poderão ser feito em alguns casos de determinadas doenças, de grandes perdas energéticas, como anemia, por exemplo, pós-cirurgias, desidratação, etc. Nas crianças, os Chacras só devem ser realmente reajustados após os 5 anos de idade.

A LUZ SOBRE CHACRA FRONTAL

O Trabalho com a atividade mental, sempre será feito observando-se a necessidade de cada caso.

a) para os problemas de desequilíbrio físico ou físico/espiritual, aplica-se a luz Azul, por 05 segundos a uma distância de 20 centímetros.

b) para os casos de tensão, angústias, etc, a aplicação será feita com a luz Verde, a 15 cm. de distância, variando o tempo entre 05 e 15 segundos, de acordo com a problemática.

c) para o fortalecimento da Mente, decorrente de cansaços, "stress", etc. a cor a ser usada será o Amarelo, sempre por 05 segundos, a uma distância de 20 cm.

POR QUE DEVEMOS ACIONAR MAIS O CHACRA UMBILICAL NOS CASOS DE PRESSÃO BAIXA?

Em decorrência de uma ligação com o fluxo sanguíneo do Pâncreas e do Baço, o

Aparelho Digestivo sempre é muito pressionado nos casos de Pressão Arterial Baixa.

Por esta razão, é preciso recompor também esta área, abrindo mais atenção para o Chakra Umbilical.

Aliás, este sintoma é muito fácil de se apurar em pacientes com processos anêmicos. A falta de Glóbulos Vermelhos também é uma conseqüência.

EM QUE CASOS, DEVE SER FEITA UMA TROCA ESPECÍFICA DE ENERGIA, NO CHACRA BÁSICO?

Somente sob dois aspectos patológicos:

Primeiro - quando há evidentes sinais de enfraquecimento físico/orgânico, principalmente, de músculos e ossos:

Segundo - quando o mal está afetando o Aparelho Reprodutor, devendo-se energizar também o Chakra Umbilical, pois neste caso, o problema já em nível perispiritual.

A RELAÇÃO UMERAL - CARDÍACO

Toda vibração espiritual, que chega através do Chakra Umeral, **refletirá sempre, como Energia Sentimento**, através do Chakra Cardíaco, seja ela positiva ou negativa. E, quanto maior, for a sensibilidade do indivíduo, tanto maior será esta evidência espiritual.

Dependendo da intensidade da vibração mental do paciente, como processo, esta vibração poderá chegar também ao Chakra Umbilical, com reflexos diretos sobre o Colon Transverso, já como patologia.

Desta forma, sempre será de bom alvitre, que quando o paciente estiver em determinado grau de desequilíbrio, além de cuidar-se de sua Energia Sentimento (realimentando os Chacras, principalmente o Cardíaco), verificar-se as condições do Aparelho Digestivo.O

(*) Este assunto é apresentado na forma dinâmica, no texto "Relações Espírito/Matéria", à página 268.

ENERGIAS DA AURA DA SAÚDE(*)

A Aura da Saúde, como sabemos é um Campo Magnético, onde está refletida toda a Saúde Física. É justamente, nesse campo, que podemos colher as informações necessárias, para complementar o diagnóstico feito pelos Chacras, na definição do mal físico que está incidindo sobre o nosso paciente.

Como todas as demais, são importantíssimas as funções da Aura da Saúde, não somente para a nossa avaliação física, mas também no que representa para o estudioso do Duplo Etérico.

A verificação das energias da Aura da Saúde, pode ser feita com a palma da mão totalmente voltada para o Corpo Físico e, numa distância máxima de três centímetros. Nessa captação, o braço do aplicador, deverá estar totalmente liberado de esforço. Normalmente, fica-se ao lado do paciente e, libera-se todo o braço, na direção do corpo, passando a mão, sem tocar, por sobre todos os órgãos do tórax, abdômem e também das costas, no caso de Pulmões e Rins.

Sempre teremos a referência do local a pesquisar, não só pela informação que o Chakra da área nos dá, mas também do paciente, que tem a preocupação de nos dizer onde foi ou o que está sentindo.

Na tomada das energias da Aura da Saúde, há um fator muito importante a ser considerado para avaliação. Ao encontrarmos a área mais quente, ou mais fria, devemos encostar a mão no local, sobre o Corpo, para podermos avaliar melhor. A sensibilidade nos dará o tamanho da inflamação ou, a força da influência, quando for este o caso. Quando a área estiver somente mais quente, o mal certamente, não estará ainda totalmente implantado. Mais quente, quer dizer que está havendo um grande esforço do campo celular para recuperar-se. Traduzindo em termos de energia, vamos considerar apenas como perda da

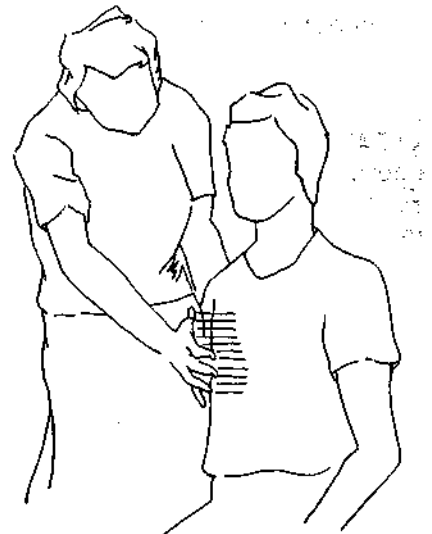
eletricidade do Campo Eletromagnético, o mal está ainda, somente na matéria.

Agora, quando sentirmos o local pesquisado frio e sem reação térmica orgânica, aí o problema é mais grave. Houve perda completa das energias do campo celular. Certamente, já está no Perispírito e o tratamento portanto, será também na área espiritual.

Tanto num caso como no outro, a retirada e reposição das energias será feita da mesma forma e da seguinte maneira: antes de iniciarmos a retirada, devemos tomar a temperatura do local para podermos avaliar depois, o quanto doamos.

Sobre a área afetada, passamos a mão fazendo um círculo completo, da esquerda para direita do paciente. Isso, por 5 vezes; mais ou menos (dependerá do estado em que se encontrar o local) doando a energia em seguida. Só que tem de ser Energia Física. A nossa energia com a palma da mão voltada para o local, a uns 5 a 8 centímetros de distância. Devemos mentalizar a Energia Física, porque aquele órgão deve ser abastecido com energia semelhante e idêntica.

As Energias fluídicas e Espirituais, serão encaminhadas para a área pelo Chakra correspondente.



... doando a energia em seguida. Só que tem que ser energia física e com a palma da mão voltada para o local a 5/8 cm de altura.. aquele órgão deve ser abastecido com uma energia idêntica

(*) Vide texto complementar referente a Aura da Saúde, inclusive, indicação para o tratamento de crianças pequenas, na pág. 358

O FORTALECIMENTO DA AURA DA SAÚDE

Em que casos a devemos fortalecer, ao invés de trabalharmos com os órgãos diretamente?

O fortalecimento da Aura da Saúde, será feito sempre que encontrarmos uma problemática generalizada, com infecções que não podemos distinguir ou determinar qual o local mais atingido e, por isto, não podemos energizar com segurança e precisão, o órgão ou qualquer parte afetada.

Nesses casos, além da troca de energia (retirada com reposição simultânea) em toda a área, deverá ser aplicado o Verde, seguido do Azul por 20 seg. em crianças acima de 5 anos, e 30 seg. em adultos. **Nos casos de queimaduras, as cores devem ser mentalizadas.**

Não custa lembrar que só se trabalha sobre o local do problema, após fazer toda a parte inicial, ou seja, Aura, Coluna, SNC Completo, Chacras, ou seja: o Básico Simples ou Completo, de acordo com a patologia que acomete o paciente.

A CAPTAÇÃO E DOAÇÃO DAS ENERGIAS

COMO CAPTAR E USAR AS ENERGIAS FÍSICAS, ESPIRITUAIS E MAGNÉTICAS

Neste capítulo em que focalizamos o trabalho com as Energias, estudamos vários aspectos dessa importantíssima parte da **Cromoterapia**, mostrando o mecanismo e o funcionamento da Aura, do Passe Magnético, da Cúpula Magnética, etc, fatores fundamentais da Saúde Física/Espiritual.

São atividades que exercemos com plena consciência, sabendo a cada ação, o que vamos e que devemos fazer com as energias em movimento. Referindo-nos, evidentemente, a localização dos problemas energéticos da Aura, retirada e reposição nos Chacras, doações sobre a parte orgânica ou especialmente, sobre a Aura da Saúde e também, sobre os órgãos físicos.

Para que isso fosse possível, tivemos necessariamente de identificar as energias a serem trabalhadas e substituídas. Por exemplo: que tipo de energia devemos doar para recompor falhas da Aura ou, com que energia iremos abastecer os Chacras? Ou simplesmente, as energias dos campos celulares orgânicos são as mesmas da Aura da Saúde ou dos Chacras?

Entendíamos que deveria haver uma distinção, entre o que seria Energia Física, Energia Espiritual e Energia Magnética e, questionávamos, sobre o que viriam a ser Energias Materiais. As Energias Físicas seriam as mesmas chamadas Materiais?

Essas questões terminaram por serem esclarecidas, não somente pelos orientadores espirituais, mas pelas próprias experiências vividas com pacientes, onde havia o trabalho energético físico a ser realizado.

Sabíamos, por exemplo, que na Aura havia uma predominância de Energia Magnética e, se doássemos, exclusivamente a nossa Energia Física, era provável que estivéssemos atendendo apenas uma parte da necessidade. Sabíamos também, que das três energias componentes da Aura, duas poderiam ser controladas e até separadas; a Mental que produzimos e a Espiritual que captávamos com a nossa Energia Mental. O nosso problema era justamente, a 3ª - a Magnética, que dependia principalmente da nossa produção mental. Tínhamos da mesma forma, convicção de que a Energia Magnética era a energia que formava a capa exterior da Aura.

Então porque não doarmos somente Energia Magnética que era o fator principal e preponderante? Outra questão, era de como iríamos conseguir separar a Energia Magnética para realizar o nosso intento? A mesma questão foi levantada para os Chacras que são órgãos espirituais e, para os órgãos físicos, como Coração, Pulmão, etc. O problema era o mesmo.

Baseado no princípio cósmico de que semelhante atrai semelhante, tínhamos plena certeza de que, se conseguíssemos doar somente Energia Magnética sobre a Aura, Energias Espirituais sobre os órgãos espiritu-

ais, Físicas sobre os órgãos físicos, só poderíamos favorecer nossos propósitos, acelerando o processo de restauração, pela devolução de Energia semelhante e, praticamente, idêntica à perdida na defasagem do campo eletromagnético do Corpo Físico/Espiritual.

Chegando a esse raciocínio, o treinamento para a captação e separação das energias Físicas, Espirituais e Magnéticas, foi dado finalmente pela espiritualidade e, a partir desse momento, os tratamentos que realizamos, passaram a ganhar velocidade e maior força regeneradora.

Foi realmente, um enorme avanço na técnica da projeção energética. Hoje nossos companheiros de trabalho, já são treinados e preparados dentro desse conhecimento, que muito tem servido, mesmo fora do nosso raio de ação.

É isto que vamos tentar transmitir agora:

As energias podem ser captadas, cada uma das três de "per si". Para isto, é necessária a postura adequada, qual seja, concentração e a projeção da mente, no sentido da energia que estamos precisando para o trabalho.

Nossa postura física deve ser a mesma de quando estamos orando: mente concentrada, olhos fechados, as mãos projetadas para frente, pouco abaixo do peito e, com as palmas das mãos voltadas para cima (vide fig. adiante). Os nervos e os músculos dos braços e das mãos, devem estar bem soltos e liberados de qualquer esforço.

Aqueles que tiverem dificuldades em liberar a mente, basta concentrar-se por alguns segundos e, pedir à sua mente que o abasteça da energia necessária, naquele momento.

Após a solicitação, levamos nossa mente a concentrar-se nas nossas mãos, pois é esse ponto, o local da recepção vibratória.

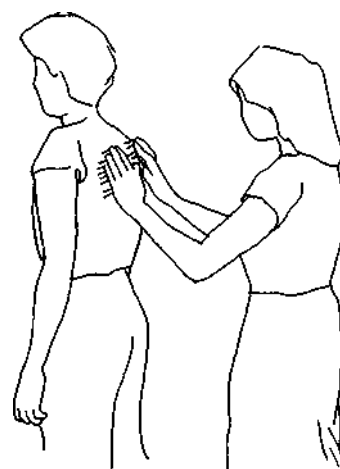
Quando pedimos energias físicas, vamos sentir, a começar do dedo médio de cada mão, um pequeno formigamento que se estenderá, em seguida, a todos os demais

dedos. Algumas pessoas, sentem como se a ponta do dedo estivesse fervendo, e outras, um calor agradável generalizando-se pelos dedos, uniformemente.

De posse da energia física, então podemos energizar colunas, doar sobre órgãos físicos, sobre áreas musculares traumatizadas, sobre pontos de dor em veias, artérias e vasos, etc, etc.



... a captação é feita - mente concentrada, olhos fechados, de pé ou sentado, as mãos projetadas para frente...



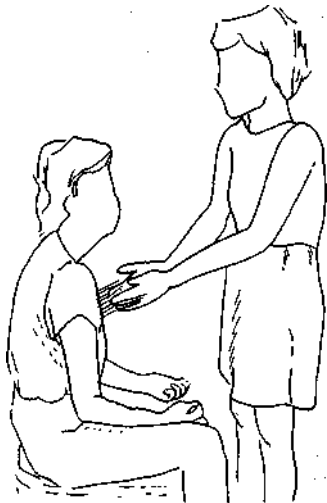
... doação da energia física. As mãos estão com as palmas voltadas para o Corpo numa distância até 10 cm.

A aplicação da energia física, poderá ser feita com as pontas dos dedos (em círculos), usando-se principalmente, o dedo médio, em contacto com a pele do paciente, como

nos casos de massagem sobre a coluna ou, pequenos pontos afetados. Podemos usar também, toda a mão, com a palma voltada para o local a ser tratado, numa distância entre 5 e 10 cm, de altura.

Ao solicitarmos **a energia espiritual**, que vamos precisar usar sobre órgãos espirituais (Plexos Solar e Chacras), a nossa postura é a mesma referida anteriormente para as energias físicas. Na captação da energia espiritual, nem sempre as pessoas têm a mesma reação. Algumas sentem uma sensação muito agradável de calor nas mãos; outras, sentem como se a energia estivesse fungindo das mãos (realmente, está sendo procedida uma transmutação) e em alguns casos transpiram; outro grupo, sente as mãos um pouco mais frias que o normal. Esta aliás, é característica da energia espiritual, que não tem o calor a que estamos habituados na energia física.

Qualquer uma das três características, identifica a energia espiritual para o trabalho. Sua projeção sobre os órgãos espirituais, é feita sempre da mesma forma: as mãos com as palmas voltadas para cima, como se estivessem apenas canalizando a energia (vide fig. abaixo).



... doação de energias espirituais. As mãos estão com as palmas voltadas para cima como se estivessem servindo de canal...

Para buscarmos **a energia magnética**, o procedimento de captação é o mesmo. Só que desta vez, o nosso pedido, é de que nos provenha de energias magnéticas. Certamente a iremos usar para refazer o espaço exterior da Aura.

A presença dessa energia em nossas mãos, identificamos pelo forte calor que ela irradia. Nossas mãos ficam muito quentes, o que a distingue para o que vamos realizar. Na Aura do paciente. Vamos encontrar campos térmicos idênticos e também, encontraremos as chamadas falhas áuricas, onde trabalharemos, primeiro removendo o resíduo energético e depois, doando sobre o local a energia magnética que trazemos nas mãos (vide fig. abaixo).



... doação e retirada das energias magnéticas da Aura. A mão que retira a energia trabalha com a palma voltada para baixo: a que doa, com a palma direcionada para a lateral do corpo do paciente...

Assim, podemos laborar com energias semelhantes, o que vai facilitar e acelerar, indubitavelmente, o processo de regeneração da área afetada, resguardando a problemática da matéria em tratamento. O resguardo da matéria em tratamento, será o estado de plena consciência da nossa capacidade de ajuda e socorro. Nem sempre poderemos fazer o que desejamos e, outras vezes, sabemos que só poderemos minorar o sofrimento, sem outras perspectivas.

De qualquer forma, a identificação dessas energias, nos traz uma nova força de proteção, que traduzirá no auxílio e no alívio de quantos nos chegarem.

O PASSE E A CÚPULA MAGNÉTICA

O PASSE MAGNÉTICO

Na conceituação da Medicina do Todo, o Passe Magnético tem importantíssimas funções. Possui na Cromoterapia aqui exercitada, uma destinação específica e determinada, sendo usado como forma de energização e fortalecimento da Aura Espiritual, parte de todo um conjunto de energias que serão repostas e refeitas, dentro dos tratamentos a serem realizados.

Este tipo de doação designada como Passe Magnético, é feita da seguinte forma: sobre o espaço classificado como Aura Espiritual, coloca-se as duas mãos com as palmas para baixo e elas(as mãos com as palmas para baixo) deverão percorrer todo o espaço dessa parte da Aura, até a altura dos joelhos.

Assim serão feitos três movimentos idênticos, sendo o primeiro com mais velocidade de cima para baixo e os outros dois, mais lentos, pois eles estarão energizando aquele espaço espiritual e com isto, cumprindo suas funções de fortalecedor.

O conceito de trabalho é de que, o Passe Magnético destina-se não só ao fortalecimento energético, mas também a condensação de energias do Corpo Físico, Duplo Etérico e Perispírito, no espaço vital da Aura.

Um detalhe puramente técnico da Cromoterapia, é de que o Passe Magnético deve ser dado, sempre com o local iluminado em Amarelo.

A CÚPULA MAGNÉTICA

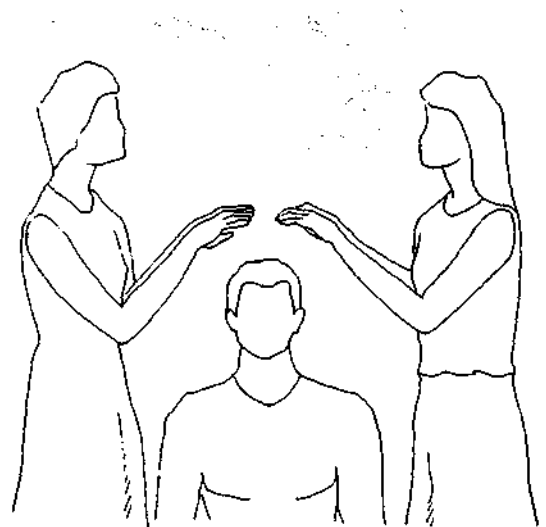
A Cúpula Magnética, poderíamos dizer, trata-se de uma doação mais forte sobre a Aura Espiritual, com um nível de colocação um pouco diferente, embora assemelhada ao

Passe Magnético. É que a **Cúpula Magnética realiza-se, principalmente, quando há uma interrupção no contacto da mente espiritual com a mente física**, fato comum, quando a pessoa possui pouca capacidade de reagir, entregando-se facilmente a desânimos, angústias, tristezas continuadas, permanecendo nesse estado de entrega absoluta e passividade por muito tempo.

Esses estados mentais, geram a necessidade da interferência de energias mais fortes, para que a Mente Espiritual consciente e sábia, nas atividades que devemos empreender revestidos do Corpo Físico, tome posição mais firme, retornando ao governo daquele que se entrega à comodidade, por se julgar pouco importante e por ter pouca consciência das verdades espirituais.

Quando efetivamente a Cúpula Magnética (figura seguinte) estamos energizando esse elo, fortalecendo a vontade do indivíduo. Como sabemos, vontade é atributo de uma Mente forte e sadia.

A saída dos Corpos Etéricos do seu centro magnético que chamamos de Desajuste de Corpos, é uma conseqüência natural desses estados mentais alterados.



a Cúpula Magnética realiza-se, principalmente, quando há uma interrupção no contacto da Mente Espiritual com a Mente Física.

CAPÍTULO 7

As Cores

FICHA-RESUMO

As cores e suas funções

A cor e sua aplicação

As cores associadas

Cores associadas sobre a corrente sanguínea: o rosa e o azul

A colocação da cor verde e da cor azul na ação conjugada

O rosa forte e o lilás na corrente sanguínea

O uso do rosa e do verde na corrente sanguínea

Cores associadas: O uso de três e quatro cores

As CORES

AS CORES E SUAS FUNÇÕES

Como já tivemos oportunidade de dizer, as cores do espectro solar vinculam-se diretamente à toda Natureza do nosso Planeta, constituindo-se no elo vital de tudo que existe entre nós, seja mineral, vegetal ou animal.

A tonalidade da cor é a forma pela qual conseguimos identificar a vibração da onda energética luminosa, que nos envolve e impulsiona a visão. É chamada também de cor retiniana, isto é, energia luminosa cujos impulsos são classificados e traduzidos pela nossa retina.

No estágio em que se encontra este estudo, são muito parcimoniosas as incursões no mundo das cores do espectro, pelo fato de ser realmente quase desnecessário.

No plano físico, isto é, sobre a matéria humana, essa formação pode ser verificada facilmente. Senão vejamos, um corpo físico tem a sua composição básica, como já nos referimos anteriormente, formada pelas cores Azul, Verde, Amarelo e Rosa. Sobram portanto, das cores do espectro outras três, quais sejam, o Laranja, o índigo (anil) e o Violeta, que usamos, exclusivamente, como auxiliares de correção do desequilíbrio energético de cada uma das quatro principais.

Já no Plano Espiritual, a nossa visão e a nossa capacidade estão diretamente relacionadas com a nossa elevação espiritual. Essas cores são lindíssimas, luminosas e de imensa claridade. São chamadas - cores espirituais.

Uma pessoa para poder ver (trabalhar é mais difícil) essas cores, tem de estar em pleno equilíbrio físico/mental/espiritual. Para trabalhar e usá-las, deve ter uma grande parcela de merecimento e, provavelmente, elevados propósitos de realização.

Parece-nos que, de maneira geral, elas só chegam até nós com a ajuda espiritual. Desejamos dizer que não é impossível, mas é muito difícil usá-las no Plano Físico.

Se tomarmos consciência da nossa realidade de Ser encarnado e pondo de lado os devaneios, certamente, vamos nos considerar muito felizes com a visão e a disponibilidade das cores o nosso arco-íris, uma verdadeira bênção de Deus sobre seus filhos do Planeta Terra.

E saberemos porque, se seguirmos a ordem de ação das cores sobre o Corpo Humano, começando pela Azul.

A COR AZUL

A visão do nosso Planeta, tanto de fora como de dentro é Azul. Hoje, sem nenhuma dificuldade, essa visão belíssima, pode ser desfrutada quase diariamente, pelas fotos das naves espaciais. No nosso horizonte visual, a "linha" que separa a terra do céu também é Azul. Por esses pequeninos detalhes, não será difícil uma avaliação da importância da cor Azul em tudo que se referir ao nosso mundo.

No trabalho da Cromoterapia, as suas múltiplas funções a classificam mesmo, como uma das mais importantes cores do espectro, principalmente, pela sua ação sobre o Sistema Nervoso, Sistema Circulatório, Sistema Digestivo, Sistema Muscular, e Sistema Ósseo.

Por sua ação terapêutica como regenerador celular, reajustador, calmante, absorvente, lubrificante, analgésico, e fixador energético é incluída como componente de qualquer conjunto de cores, que seja projetado para uma aplicação de cura pela Cromoterapia que estamos realizando. Poderíamos até dizer, que o AZUL é uma cor implícita em qualquer tratamento e, por isso, a de maior importância.

Além das funções acima enumeradas, todas na área física, ele é usado para a limpeza e ajuste dos campos áuricos das gestantes, crianças além dos 3 anos, idosos, tendo importantíssima participação como equilibrador no âmbito da desobsessão.

No plano da cura física, propriamente dita, sua função energética, por exemplo, aparece de uso intenso nos tratamentos dos problemas ósseos, onde é usado com a dupla função de analgésico e regenerador de medulas, tecidos conjuntivos, pequenas veias e vasos, que alimentam e constituem o tecido ósseo.

Também realiza a função de absorvente e eliminador de gases, tanto estomacais quanto intestinais, na área do Aparelho Digestivo.

Analgésico específico para todas as dores do corpo físico, o Azul pode ser usado ainda, como um calmante no Sistema Nervoso.

Como lubrificante, sua ação é dirigida para as juntas e articulações do Sistema Ósseo, muito usado também, para a lubrificação do tubo retal nos dolorosos casos de prisão de ventre.

Já na tonalidade [INDIGO, constitui-se num abençoado coagulante natural da Corrente Sangüínea. Sua eficiência no controle de hemorragia, ferimentos e até vazamentos de bolsas de gestantes, tem sido comprovado ao longo dos últimos anos.

Funciona ainda, como fixador da cor LILÁS, em todo trabalho de cauterização, não só fixando a vibração da cor, como removendo os excessos, por ventura ocorridos durante uma aplicação, como erros na contagem do tempo, distrações, etc. O Azul vem sempre depois do Lilás em qualquer aplicação onde exista o objetivo da cauterização. É uma regra, porque como foi dito, incumbe-se de corrigir as falhas pela dispersão do excesso.

Sua ação terapêutica como equilibrador, é tão intensa, que é sempre aconselhável colocar uma lâmpada Azul em qualquer ambiente de espera ou em ante-salas de consultórios de psicólogos e médicos.

Para os processos de inquietação infantil, insônia e ansiedades em adultos, também é muito aconselhável deixar uma lâmpada Azul acesa no quarto de repouso, por algumas horas ou por toda a noite, quando isso for possível. Equilibra e acalma.

Na parte espiritual, uma Aura de tom Azul claro, representa religiosidade e ligação com a vida do Mundo Maior.

O Azul é a cor da vida de todos nós...

VERDE

A força da cor Verde, poderá ser avaliada pela sua própria posição na faixa do espectro solar - a central. A partir daí, podemos vê-la como a cor principal de toda a natureza e importantíssima em relação à espiritualidade. É a cor do equilíbrio entre a Natureza Física e o Espírito imortal.

Nesta Cromoterapia, tem participação e

atividade em quase todas às áreas de tratamento, justamente, pela sua imensa faixa de penetração, podendo verificar-se a sua ação, desde a limpeza da Aura de pacientes em equilíbrio espiritual, até o isolamento de área, além de funcionar como um poderoso anti-infeccioso.

Possui uma infinidade de matizes, o que é uma determinante da sua importância neste trabalho.

Como vibração regeneradora, atua em toda área do abdome, sobre órgãos como o estômago, pâncreas, vesícula biliar, fígado e intestinos, enfim, todos os órgãos subordinados ao Chakra Umbilical.

Dentro das suas múltiplas funções, o Verde pode agir sobre o Sistema Muscular, artérias, veias e vasos, como energia dilatadora, sendo muito usado nos problemas circulatórios. Nos partos, é indicado sobre as partes ósseas da bacia.

Sua ação como anti-séptico, faz-se presente em qualquer quadro de ordem infecciosa do organismo.

Como energia mais densa, isto é, projetada como a lâmpada a 5 centímetros de distância do Corpo, e indicado para os tratamentos de maior profundidade, como os problemas infecciosos na parte óssea.

Usamo-la também, como isolante da área, em casos de aplicações especiais, para evitar-se a expansão de pequenas artérias e vasos, como também, principalmente, na Corrente Sangüínea para debelar infecções que ali estejam chegando.

E como relaxante nervoso e muscular, é de imensa utilidade nos processos traumáticos.

Como se pode ver, o Verde é uma energia com função prática em todos os campos celulares do corpo físico, por isso, usado na maioria dos tratamentos. Como regra geral, sua aplicação será presente em qualquer conjunto de cores que se reunir para atacar um mal inflamatório ou infeccioso.

O Verde, realmente, trás uma sensação de paz. Quem de nós já não esteve em lugar

muito verde, como por exemplo, a entrada de um bosque, ou mesmo num lindo jardim. Certamente, nessa oportunidade, teremos uma agradável sensação de calma e seremos invadidos por uma paz indefinida e inexplicável, até certo ponto. É a vibração do Verde, que passamos a receber a partir do momento que ali chegamos. É a ativação das nossas potencialidades espirituais trazendo-nos essa tranquilidade.

Pela sua importância, não só na Cromoterapia, mas em todos os aspectos da vida aqui neste Planeta, o Verde é o chamado de denominador comum da Natureza.

AMARELO

O Amarelo representa a energia formada pela natureza cósmica, que a tudo revitaliza e reproduz.

Cor nobre, indica atividade mental, no aspecto físico e energia espiritual, na área do Espírito. Energia positiva.

Na faixa do nosso trabalho, sua ação é dirigida, principalmente, para o fortalecimento do Corpo Humano, onde funciona como revitalizador e estimulante dos campos nervosos, musculares. Contribui também de maneira acentuada para a regeneração dos problemas ligados à ossatura e às medulas ósseas; como energia desintegradora, nos tratamentos dos cálculos renais e biliares.

Ainda na parte física, o Amarelo concorre positivamente, como energia regenerativa, combinado com o Rosa e o Azul, para a eliminação, em alguns casos, de cicatrizes e manchas da pele, em ferimentos recentes.

Sua ação é sempre requerida como energia auxiliar do Azul e do Verde, em reforço, na restauração dos campos celulares e nas áreas do Sistema Nervoso.

Como força de ajuste para a cor Laranja, o Amarelo aparece como uma espécie de preparador, sendo aplicado algumas vezes antes para, em seguida, chegar-se como o Laranja, tanto nos tratamentos das partes ósseas como em alguns casos, na área muscular.

Neste trabalho que estamos realizando, com a vibração da energia Amarela, têm sido obtidos resultados realmente admiráveis pela rapidez da sua ação, sobretudo, nos campos do Sistema Muscular.

Como estimulante das funções peristálticas dos intestinos, é usado com enorme eficiência, sobre os processos da prisão de ventre.

É também uma vibração sempre indicada, quando aplicado numa distância de 05 centímetros do corpo, para o fortalecimento dos tecidos mais sensíveis, como por exemplo, os das paredes internas dos ouvidos.

Das suas inúmeras atividades regenerativas, dentro desta Cromoterapia, uma nos tem despertado a atenção pela eficiência do seu uso, talvez pela grande incidência desse terrível mal na vida da nossa gente - a arteriosclerose. No fortalecimento de artérias, veias e vasos, a vibração da energia Amarela é uma verdadeira bênção de Deus. No curso dos últimos anos pudemos verificar, não propriamente curas nos termos da medicina convencional, mas o processo esclerótico estacionado e sob controle.

Na parte externa, isto é, já na Aura, é a cor que, praticamente, alimenta todo Sistema Energético do Corpo Físico. Dentro da sua vibração na Aura, é que se encontram o Duplo Etérico e o Perispírito.

Para os estados de fraqueza, pela perda de energia (sintomas muito parecidos com o da pressão baixa) e os estados anêmicos, é sempre muito aconselhável, deixar-se uma luz Amarela acesa durante meia ou uma hora, dependendo da necessidade, no quarto de repouso do paciente.

O Amarelo é a cor com a qual estimulamos o Chakra Frontal e, através dela, acionamos as nossas capacidades intelectivas. Seu uso na área espiritual específica, é registrado através das pinturas de Santos e Mestres da Espiritualidade, onde a coroa, na tonalidade ouro é mostrada na figuração da sabedoria e da elevação.

Juntamente com as cores Azul, Verde e Rosa, o Amarelo forma o Grupo Vibratório

Solar básico, do nosso trabalho. Sua ação reveste-se de tanta importância na Cromoterapia a nós permitida fazer, que ainda não conseguimos usá-lo senão parcimonicamente, nas suas potencialidades.

ROSA

Distinguir a ordem de importância das cores, nesta Cromoterapia, é, sem dúvida, uma tarefa difícil. A primeira, no Corpo Físico (e só estamos dando esta colocação para o Corpo Físico) é o Azul, inegavelmente. Depois virão o Verde, o Amarelo e o Rosa.

Porque o Rosa? Todo tratamento é baseado no equilíbrio do Sistema Nervoso e da Corrente Sangüínea, sendo o Rosa a cor especificamente destinada para essa função.

O Rosa é uma cor benévola que nos anima e vivifica. É a cor do coração, no sentido poético, mas com a qual poderemos socorrer as nossas funções cardíacas. Além disso, é a cor do Prana que recebemos através do Chakra Esplênico - grande condutor espiritual do baço físico.

Como assinalamos, o uso do Rosa, nesta Cromoterapia, é dirigido exclusivamente à Corrente Sangüínea, funcionando como ativador, acelerador, alimentador, queimador de gorduras, desobstruidor, cauterizador e eliminador de impurezas, operando verdadeiros fenômenos, para não dizer "milagres".

Está sendo usado em vibrações mais densas, normais e mais profundas ou intensas, que poderiam ser ditas de uma outra forma na mesma ordem. Rosa Forte, Rosa e Rosa Claro, todas com funções importantíssimas nos seus trabalhos sobre as artérias, veias e vasos.

Da sua mistura com o Azul, conseguimos um tipo de Lilás que usamos em crianças pequenas e, em alguns casos, nas áreas da cabeça junto ao Cérebro.

Atuando como acelerador da Corrente Sangüínea, pode funcionar também como um eliminador de impurezas, por sinal uma das suas mais importantes funções neste trabalho.

Já como vibração mais profunda (Rosa Claro) poderá ser usado como energia alimentadora do Chakra Esplênico e como ativador da Circulação mais profunda do Corpo Físico.

Na tonalidade Rosa Forte (vibração mais densa) além de cauterizador e cicatrizante, atua como energia vitalizadora nos estados anêmicos.

As experiências vividas com a vibração da cor Rosa, nestes anos de trabalho na Cromoterapia, foram realmente fascinantes, pela forma como se desenvolveram alguns tratamentos, mas sobretudo, gratificantes pelos seus resultados.

A cor Rosa é também usada, quando necessária, nas energizações do Chakra Básico. Aqui aliás, cabe ressaltar que esse tipo de aplicação sobre o Básico, só deve ser feita com orientação espiritual (por enquanto) resguardando-se da mesma forma, os casos de aplicações na área do Cérebro, que deverão ser feitas com o devido conhecimento e equilíbrio.

Contudo, não custa alertar que o mau emprego do Rosa - o emprego indiscriminado - pode produzir resultados contraproducentes, principalmente sobre a pressão arterial e, assim, trazer malefícios para aquele tratamento.

Seu uso, deve ser feito sempre com muito cuidado e parcimônia, respeitando-se os tempos e as distâncias determinadas, face às suas características e especialização.

Para encerrar, devemos dizer que o Rosa é uma cor física e empresta a sua mais bela tonalidade ao Ser humano que ilumina e vivifica.

LILÁS

Nesta Cromoterapia que estamos apresentando, o Lilás substitui o violeta do espectro solar. É o nosso paralisador de infecções. Possui uma vibração bem mais profunda.

A importância da sua função destaca-se pela atividade da sua vibração em todos os

tratamentos físicos, internos ou externos, de caráter inflamatório, ou infeccioso. O Verde e o Azul, são sempre seus grandes companheiros nos tratamentos.

Um modesto corte ou uma grande infecção, terá sempre na cor Lilás uma presença constante, pela ação saneadora, através da sua força vibratória.

Devido à potência e a profundidade da sua vibração, o Lilás é usado com alguns cuidados, particularmente, na área da cabeça, onde normalmente, não deve ser permitida que sua luz passe da altura do lóbulo da orelha, a não ser em casos em que haja absoluto controle e consciência do aplicador.

Funciona também como bactericida, na higienização de feridas internas ou externas, com resultados realmente apreciáveis.

Sua aplicação, deve ser sempre seguida da cor Azul, cuja função nesta colocação é de fixador. Nesse caso, o Azul, além de fixar o Lilás, remove os excessos havidos, de tempo e da distância da aplicação. Esses excessos, por sinal, são muito comuns e normais acontecer, em razão de pequenas distrações e mesmo defeitos na maneira de aplicar a luz.

No curso de alguns anos de trabalho, quantas vezes a usamos na Corrente Sangüínea, sob orientação espiritual, como bactericida e como cauterizador.

Os intestinos, os rins, as vias respiratórias e, ainda, a região do baixo ventre na mulher, são as suas áreas de maior trabalho,

A título de curiosidade, o maior tempo de aplicação, em milhares de casos tratados com a luz Lilás, foi de 2 minutos, na Corrente Sangüínea, feita aliada à cor Rosa, num tratamento intensivo de doença venérea em estágio bastante avançado.

Pela sua imensa importância nesta Cromoterapia de cura física/espiritual, o Lilás entre o Verde e o Azul, avulta pela sua ação benfeitora, como o provável substituto dos antibióticos, na medicina convencional do futuro. E certamente, não estamos muito longe dessa perspectiva.

LARANJA

A cor Laranja é a mais densa das cores usadas nesta Cromoterapia. É resultante da mistura do Vermelho com o Amarelo, portanto, uma energia intermediária, um pouco mais fraca que Vermelho e um pouco mais forte que Amarelo.

Sua ação se fará sempre necessária nos problemas que exigem, dentro do grupo de cores, uma energia mais forte e mais densa, atuando principalmente sobre a parte óssea, nos casos de fraqueza, de fissura e sobre as fraturas. Já o usamos, também, como energizador muscular em pacientes com traumatismo, quando a sua vibração chegou a surpreender, pelo aceleração provocado no processo de regeneração.

Devido à sua densidade, a cor Laranja, para ser aplicada em determinadas áreas do Corpo Físico, deve ser precedida da cor Amarela que, aplicada algumas vezes (3 ou 4), criará a resistência necessária para que o Laranja chegue e cumpra a sua função revitalizadora.

Contudo, sua principal função no Processo Regenerativo Ósseo, é a ativação da Circulação Sangüínea dos Tecidos Ósseos, atuando sobre o Perióstio e as Medulas.

ÍNDIGO

O Índigo é o nosso coagulante e, como tal, atua exclusivamente sobre a Corrente Sangüínea. Sua ação benéfica, em todos os sentidos faz-se sentir com incrível rapidez.

Usado em ferimentos sobre artérias, veias e vasos e também em rupturas de bolsas de gestantes, quando existe sangramento, o índigo tem sido o mensageiro do

alívio e do socorro com a sua maravilhosa vibração.

Uma aplicação de índigo, pelo menos na parte exterior do Corpo, exige uma total concentração e isso demanda um permanente exercício do aplicador.

Por isso, aconselha-se a todos aqueles que pretenderem realizar esta Cromoterapia, o exercício da mentalização do índigo, por um sem números de razões.

Quantos socorros estaríamos capacitados para prestar, em qualquer lugar, se fôssemos capazes de projetar mentalmente, essa benéfica vibração. Crianças feridas, acidentes nas ruas, desastres e, mesmo os fatos mais corriqueiros da nossa vida, em nossa casa, tudo aquilo em que houver a presença do sangue.

Poderíamos, inclusive, relatar uma dezena de socorros memoráveis dados a irmãos em grandes sofrimentos. Não é contudo, o objetivo deste estudo.

De qualquer maneira, deve ficar ressaltada a incrível importância terapêutica do índigo neste trabalho.

Também não custa deixar registrado, um aspecto que nos parece muito importante no trabalho com o índigo. Antes de projetá-lo, seja pelos impulsos elétricos ou mentalmente, devemos ter plena consciência do que estamos fazendo.

O organismo humano tem seus meios de eliminar os excessos da sua massa. Os normais, são os aparelhos excretores - Rins e Intestinos, mas também, alguns casos em que é obrigado a eliminar a impureza no ponto mais próximo do processo. Algumas vezes pessoas expelem sangue pelo nariz ou pelo ouvido, sem causa aparente. Aí, entra o bom senso e o equilíbrio no uso do índigo.

AS CORES - QUADRO SINÓPTICO

| COR | FUNÇÃO | ÁREA DE VIBRAÇÃO |
|---------------------|---|--|
| AZUL | Energia equilibradora | Aura das pessoas com males físicos ou espirituais. |
| | Regenerador celular | Nervos, Músculos, Aparelho Circulatório e Pele. |
| | Sedativo e analgésico | Campos nervosos e musculares |
| | Absorvente | Gases em geral no Aparelho Digestivo |
| | Fixador energético | Energia nos diversos campos |
| AZUL FORTE (a 5 cm) | Lubrificante | Articulações-Tubo Digestivo, Reto, Tecidos. |
| VERDE | Limpeza | Aura do paciente em equilíbrio espiritual |
| | Anti-séptico | Prevenção dos estados inflamatórios. |
| | Anti-infeccioso-Anti-inflamatório | Casos próprios |
| | Dilatador | Artérias, Veias, Vasos, Nervosos e Músculos |
| | Relaxante | Artérias, Veias, Vasos, Nervosos e Músculos |
| | Isolante | Todas as áreas do Corpo |
| | Energia regeneradora auxiliar. | No seu campo básico |
| VERDE FORTE | Anti-infeccioso (específico) | Áreas ósseas mais profundas |
| AMARELO | Reativador, fortificante e tônico. | Nervos, Músculos e Tecidos |
| | Energia auxiliar | Todos os ossos do Esqueleto |
| | Energia de ajuste para a cor Laranja. | Local próprio |
| | Desintegrador mais fraco | Pedras e formações arenosas |
| | Excitante | Nervos e Músculos |
| | Energia fortalecedora | Aura espiritual, estados de fraquezas física (Aura da Saúde), Músculos |
| | Fortificante (específico) | Tecidos de maior sensibilidade |
| ROSA | Acelerador, ativador e eliminador de impurezas. | Corrente Sangüínea |
| ROSA FORTE | Cauterizador e desobstruidor | Corrente Sangüínea |
| LILÁS | Cauterizador-bactericida | Processos inflamatórios e infecções |
| LARANJA | Ativador Circ. | Sangüínea, Ossos e Medula |
| | Energizador | Fissuras, Fraturas, Fraquesa Óssea |
| | Regenerador | Traumatismos musculares |
| | Eliminador de gorduras | Corrente Sangüínea em áreas localizadas |
| ÍNDIGO | Coagulante | Corrente Sangüínea |

A COR E A SUA APLICAÇÃO

A vibração da onda colorida - a cor isolada, será sempre o fator natural, para o trabalho terapêutico da Cromoterapia.

Nessa ordem de idéia, o raciocínio seria o seguinte: uma dor pode ser debelada, basicamente, com a cor Azul; se usarmos somente a cor Azul, certamente, conseguiremos o nosso objetivo.

Contudo, se aliarmos a cor Azul a outros tipos de onda colorida, iremos não só aumentar a força de restauração, como acelerar as respostas biológicas, pelos estímulos sobre os vários componentes orgânicos da área afetada.

Só para tornar mais simples esse raciocínio, tomemos como exemplo, uma dor na perna. Se usássemos somente o Azul, acabaríamos por eliminar a dor, através do processo da analgesia que a vibração poderosa dessa cor terminaria por realizar, pois esta é uma das suas principais funções, entre muitas que realiza como Energia Solar. Mas, com isto, estaríamos eliminando apenas o EFEITO ou sintoma. Só que nosso objetivo, como terapia profilática, não deverá ser apenas o **efeito**, mas sobretudo, a CAUSA!

Para chegarmos à causa, admitindo que a dor da perna é muscular, teríamos, certamente, de cuidar do problema com toda abrangência possível, já que qualquer que seja a parte da musculatura, ela não se compõe apenas de músculos, mas, também de nervos, veias, artérias, tecidos conjuntivos etc.

Assim, embora conseguíssemos debelar a dor em si, apenas com a aplicação da cor Azul, sempre buscaremos, na medida do possível, eliminar de vez os fatores que, essencialmente, geraram o processo, levando-se em consideração, principalmente, que uma dor muscular pode não ser apenas uma dor muscular, mas um reflexo de um outro problema a nível de nervos, veias e artérias, rede linfática e até ossos, tudo numa mesma área, dando-nos a impressão de estar localizado somente no músculo.

Desta forma, atendendo a todas as hi-

póteses, o trabalho sobre a dor localizada, além da analgesia com o Azul (remoção do fator mental) trabalharíamos também, com o **Verde** como relaxante e antiinflamatório, com o **Azul** como analgésico e regenerador e, ainda com o **Amarelo** como fortalecedor da estrutura. Então, a aplicação para a dor muscular, enquanto a dor for ativa, será composta de Verde, Azul e Amarelo, precedida da competente **troca de energias**, com a retirada e reposição das mesmas no local afetado.

Agora, voltando ao início: o **Azul** é a cor-luz cuja vibração será o ponto de partida para armar-se todo o processo regenerativo do problema. É assim, serão todas as outras cores, como o **Verde** em processos inflamatórios e infecciosos; o **Amarelo** em casos de fortalecimento da matéria; o **Rosa** como ativadora da circulação sangüínea; o **Lilás** como cauterizador, e todas as demais, cada qual nas suas funções específicas.

O estudo das funções da cor é, realmente, a base fundamental da terapêutica pela vibração da onda colorida, constituindo-se no marco inicial da longa e inusitada trajetória de uma medicina, cuja história pelos tempos imemoriais, confunde-se com a própria história da Humanidade.

Em verdade, se não soubermos raciocinar a partir de uma única cor, como fator de regeneração energética, e sempre associado ao TODO da área afetada (não esquecer de que somos formados de Campos Eletromagnéticos), nunca conseguiremos tornar compreensível, nem para nós e nem para os outros, o que realmente, estamos procurando fazer ou buscando...

Basta, para isto, entendermos que **qualquer parte do corpo humano será sempre o resultado da união de diversos componentes orgânicos**, diferenciados, mas que se aliam numa mesma e específica função orgânica/fisiológica, para atender às necessidades do Sistema ou Aparelho a que está vinculado e subordinado, energeticamente.

Daí, a necessidade de também associarmos ou combinarmos à onda cor-luz, cuja função entendemos como inicialmente básica

e/ou adequada à problemática apresentada, outras vibrações coloridas visando obtermos resultados mais eficazes, na recuperação buscada pelo processo terapêutico.

AS CORES ASSOCIADAS

Aprendemos a dirigir a cor para a sua função vibratória de regeneração. Agora, vamos começar a associar essa cor, a uma segunda para que comecemos a nos acostumar à formação do conjunto, que servirá de base para a "produção" do nosso remédio energético.

Raciocinando: um campo celular constituiu-se, especificamente, de três vibrações: o **AZUL** que é o elemento **formador**; o **VERDE** como **protetor e limitador** da área e **AMARELO** que é a vibração **estimulante e ativadora do sistema**.

O detalhe importante a ser considerado é o fato de que, apesar da cor **AZUL** ser o ponto inicial da formação, verificaremos que

no conjunto terapêutico, o **VERDE sempre aparecerá em primeiro lugar**.

Como tudo na vida, quando se vai fazer alguma coisa, seja a nível material, espiritual ou energético, existe a necessidade da assepsia isto é, da limpeza e preparação local e ambiental. Assim, também ocorre nos processos terapêuticos. **A prevenção contra a ação bacteriana sempre será antecipada, daí a inclusão da cor VERDE na primeira posição de cada conjunto regenerador.**

Essas três cores deverão trabalhar juntas, nesse princípio formador. Assim, a cor Azul só completará o seu trabalho de formação, se contar com a cor Verde, que irá proteger e delimitar, o que está sendo realizado. **Essas duas cores, se constituirão no formador e regenerador celular.** Depois de formado o campo, é que virá, então, o terceiro elemento, no caso, a vibração da cor Amarela.

Por isto, nossa atenção agora será dirigida, por enquanto, apenas para a união de duas cores, a fim de que aprendamos a conduzir a nossa mente nesse sentido.

QUADRO SINÓPTICO: DUAS CORES ASSOCIADAS

| CORES | FUNÇÕES |
|--------------------------|--|
| VERDE - AZUL | - formador e regenerador celular |
| VERDE - ROSA | - desacelerador (pressão alta) |
| VERDE - ÍNDIGO | - coagulante - antiinfecioso |
| VERDE - ROSA FORTE | - cauterizador na Corrente Sangüínea |
| VERDE - AZUL FORTE | - antiinfecioso-lubrificante das mucosas |
| VERDE FORTE - AZUL | - antiinfecioso ósseo-regenerador celular |
| VERDE FORTE - AZUL FORTE | - antiinfecioso com lubrificante dos tecidos ósseos e mucosas. |
| AZUL - AMARELO | - fortalecedor da área |
| AZUL - ROSA | - acelerador na Corrente Sangüínea com preventivo de dor. |
| AZUL - ÍNDIGO | - coagulante com alívio de dor |
| AZUL - AMARELO FORTE | - regenerador celular com fortalecimento dos tecidos mais sensíveis. |
| AZUL - ROSA FORTE | - acelerador - cauterizador com preventivo de dor (pressão baixa). |
| ROSA - AZUL | - acelerador na Corrente Sangüínea (pressão baixa). |

CORES ASSOCIADAS: O USO DE TRÊS E QUATRO CORES

Iremos agora, aprender a juntar a terceira cor-luz, que, normalmente, se constituirá no "remédio" energético, com o qual será tentada a restauração do campo defasado.

Não custa lembrar: o que é chamado de doença, como falamos anteriormente, para nós nada mais é do que a desarmonia do conjunto componente do Campo Eletromagnético. Assim, quando falamos em **campo defasado**, estamos com certeza, aludindo à desarmonia das energias desse Campo.

Normalmente, o tratamento irá evoluir, a partir do conjunto regenerador que é a **união do Verde com o Azul**. A esse grupo, serão

acrescentadas as outras vibrações do Amarelo, do Rosa, do Lilás, do índigo e do Laranja.

A regra, naturalmente, estará condicionada a determinadas patologias, relacionadas a alguns processos carmáticos; às condições da matéria a ser tratada, no caso crianças, idosos ou pessoas em grande sofrimento. É quando veremos entrar na frente do conjunto, a cor **Azul**, como analgésico. Fora dessas hipóteses, só teremos a **cor Rosa**, trabalhando na frente, nos conjuntos de aceleração sangüínea dos organismos considerados sadios, e, a **cor Amarela**, atuando isolada na agilização da Rede Linfática e ativação das funções peristálticas dos intestinos.

No mais, a regra prevalecerá como veremos a seguir.

QUADRO SINÓPTICO: TRÊS E QUATRO CORES ASSOCIADAS

| CORES | FUNÇÕES | ÁREA DE ATUAÇÃO |
|--|--|--|
| VERDE - AZUL - AMARELO | regenerador com fortalecimento estrutural. | em todo organismo |
| VERDE - AZUL - AMARELO, entrando o LARANJA, após a 3ª aplicação. | regenerador com fortalecimento do Sist. Esquelético (casos próprios) Ativador Sangüíneo dos Tec. | casos de enfraquecimento da estrutura óssea, especificamente. |
| VERDE - AZUL - ROSA FORTE | equilibrador funcional (casos próprios) | Sistema Nervoso Central (no trajeto de baixo cima). |
| VERDE - AZUL - ROSA FORTE | desacelerador com eliminador de gorduras na Corrente Sangüínea (casos próprios) | na Circulação Sangüínea, obedecendo o trajeto de cima para baixo - pressão alta de idosos. |
| VERDE - ROSA FORTE - AZUL | desacelerador-cauterizador-regenerador. | na Circulação Sangüínea em processos bacterianos em primeiro estágio. |
| VERDE - ROSA - AZUL | desacelerador-equilibrador. | na Circulação Sangüínea casos de pressão alta em organismos sadios. |
| VERDE - LILÁS - AZUL | paralisador dos processos infecciosos.. | em todo organismo |
| VERDE - ROSA - AMARELO | desacelerador com fortalecimento | na Circulação Sangüínea - processos comuns em idosos. |
| VERDE FORTE - AZUL - AMARELO | regenerador ósseo | processos comuns na estrutura óssea. |

| CORES | FUNÇÕES | ÁREA DE ATUAÇÃO |
|-------------------------------------|--|--|
| VERDE FORTE - AZUL | antiinfecioso-lubrificante c/ fortalecimento. | tecidos ósseos (ostearticular) |
| FORTE - AMARELO | | mucosas em geral. |
| VERDE - AZUL - ÍNDIGO | coagulante com o regenerador. | traumatismo com sangramento. |
| AZUL - VERDE - AZUL | analgésico | todo organismo (casos próprios). |
| AZUL - ROSA FORTE - AMARELO | acelerador com fortalecimento-eliminador de gorduras. | Circulação Sangüínea-pressão baixa em pacientes idosos ou com problemas genéticos. |
| AZUL - ROSA - AMARELO | acelerador com preventivo de dor-fortalecimento-restaurador. | Circulação Sangüínea-pressão baixa-problemas genéticos-pacientes mais jovens-cirurgias. |
| ROSA - AZUL - AMARELO | acelerador com fortalecimento - equilibrador. | Circulação Sangüínea-pressão o baixa casos normais em organismos sadios. |
| VERDE - AZUL - ROSA FORTE - AMARELO | ativador das funções para fortalecimento. | Pulmões e Rins-diuréticos casos próprios. |
| VERDE - AZUL - AMARELO - ROSA FORTE | ativador de funções para fortalecimento. | Pulmões e Rins-diurético - casos de pacientes idosos ou enfraquecidos por doenças de longo curso-casos de pós cirurgias. |

O ROSA FORTE SOBRE O PLEXO SOLAR - USO E AÇÃO

A indicação do Rosa Forte sobre o Plexo Solar, algumas vezes com a projeção luminosa (lâmpadas) e outras mentalizando-o com a doação de energia, é um importante apoio energético, com o qual terapeuticamente, buscamos fortalecer os elos perispirituais, para abastecimento da matéria física.

Trata-se de um trabalho energético de grande repercussão sobre a relação da harmonia física/espiritual. Se consideramos que **o fator desequilíbrio espiritual** é um dos principais alimentadores dos males que afetam o Ser humano, então poderemos compreender a verdadeira realidade da aplicação.

As situações em que usamos o **Rosa Forte no Plexo Solar**, são as seguintes, com as respectivas razões:

Doação de Energia sobre o Plexo Solar

Na simples doação, o paciente ainda se

encontra na entrada do processo cármico desta encarnação. São os casos de crianças, que às vezes estão captando as influências, até dentro do próprio ambiente familiar.

Doação de Energia com Mentalização do Rosa Forte

Na doação com mentalização do Rosa Forte, já estamos lidando com o paciente que tem o processo cármico instalado. São os casos dos chamados Carmas Adquiridos (nesta encarnação), tais como processos deformadores das estruturas energéticas originais, isto é, alterações no Aparelho Respiratório, Digestivo, Ósseo, etc.

05 Segundos de Rosa Forte (Lâmpadas) no Plexo Solar

Com a aplicação vibratória da cor, o processo é cármico, de reencarnações anteriores. Problemas genéticos - doenças que já aparecem instaladas e que aprendemos a conviver, porque são irreversíveis. Problemas

Circulatórios, Diabetes, Vitiligo, Lupus, deformações físicas, principalmente as ósseas.

Doação de Energia no Plexo Solar e 05 Segundos de Rosa Forte no mesmo local

Primeiro, a doação de energia e depois, a aplicação da cor. Trata-se de pacientes em avançado estágio do mal físico e com processos de caracteres terminais. Nestes casos, procuramos fortalecer o paciente de maneira direta, na sua parte perispiritual, através da força mental e da luminosidade.

REGRAS E FUNÇÕES ESPECÍFICAS DE ALGUNS CONJUNTOS DE CORES

- APLICAÇÕES

A COLOCAÇÃO DA COR VERDE E DA COR AZUL NA AÇÃO CONJUGADA

A cor VERDE, pelas suas importantes funções no conjunto terapêutico, tanto como protetora contra os processos bacterianos, quanto na qualidade de isolante de área e de relaxante, tecnicamente, sempre virá à frente de qualquer conjunto regenerador. O mesmo não acontecerá com a **cor AZUL**, que posicionalmente, flutuará dentro do conjunto de cores visando um desempenho específico, de acordo com a necessidade de cada caso.

Assim, nos conjuntos de duas, três ou quatro cores, o **AZUL** tanto poderá vir em primeiro lugar: para uma analgesia, como no meio: na função de **equilibrador** ou, no final: como corretivo para o excesso de outra vibração, como **equilibrador** ou como regenerador.

Recordamos que a **cor AZUL** é a grande e natural energia equilibradora, não só da Cromoterapia, mas do próprio Planeta em que vivemos. A sua função principal é a regeneradora, porque a partir da sua vibração é que os Campos são formados e, depois, equilibrados, todas as vezes em que a cor AZUL aparecer em algum conjunto, qualquer que seja a posição em que se encontrar, independentemente dos objetivos terapêuticos, suas fun-

ções principais serão de **regeneração** e de busca do **equilíbrio** do Campo ou do Sistema em tratamento.

O ROSA FORTE E O LILÁS NA CORRENTE SANGÜÍNEA

O ROSA FORTE, usado na Corrente Sangüínea, poderá atuar no controle de estados gripais e, como preventivo, antes que se forme o circuito virótico. Nesse caso, teremos como apoio o **VERDE**, agindo como anti-infeccioso, e, também, como regenerador e eliminador dos estados viróticos em pneumonias e estados febris permanentes e sem explicações médicas.

A aplicação da cor LILÁS, como cauterizadora na Corrente Sangüínea, somente ocorrerá em casos específicos, como câncer em alto grau ou, ainda, em processos viróticos que já atingiram a Rede Linfática.

CORES ASSOCIADAS SOBRE A CORRENTE SANGÜÍNEA: O ROSA E O AZUL

A cor AZUL, nos casos da Circulação Sangüínea, sempre entrará como regenerador e preventivo da dor. Como a função regeneradora lhe é implícita, nossa preocupação será, normalmente, com relação **à sua posição no conjunto de cores, como preventivo da dor**. É o caso da aceleração sangüínea, em pessoas idosas ou que tenham enfraquecimento de veias e artérias, em decorrência de processos escleróticos, inflamatórios (flebitis, ferimentos, etc). Nesses casos, o conjunto de cores, sempre será iniciado com o AZUL. O mesmo raciocínio poderá ser usado no AZUL, com relação ao **ÍNDIGO coagulante**.

Outro aspecto que trazemos à observação, é a questão da colocação da ordem das cores, cuja denominação nem sempre obedece à escala natural. Por exemplo, ROSA e AZUL, acelerador com preventivo de dor.

Na relação das cores conjuntas, o estudante viu a colocação das cores do mesmo acelerador, como AZUL-ROSA, ficando algu-

mas vezes, sem saber porque o conjunto foi modificado. De fato, foi modificada apenas a colocação da cor no posicionamento, porque certamente, o paciente estava numa das situações patológicas indicadas no tópico anterior. A aplicação do AZUL antes do ROSA, indica tão-somente, que o AZUL entrará em primeiro lugar no conjunto, com uma atitude do terapeuta para evitar que o paciente de alguma forma, venha a sentir dor ou qualquer outro mal-estar.

A aplicação não mudará a sua finalidade; será sempre um acelerador, nos casos de pressão baixa. Quando o AZUL está seguindo o ROSA, indica-nos que estamos lidando com paciente com um Sistema Circulatório normal, sem problemas de envelhecimento, inflamatórios, ou mesmo genéticos.

O USO DO ROSA E DO VERDE NA CORRENTE SANGÜÍNEA

Não custa esclarecer, que o uso da cor rosa ou da cor verde na Corrente Sangüínea, será quase sempre a de acelerador e a de dilatador.

Todavia, haverá casos em que se terá a necessidade de usar-se essas mesmas cores na própria Corrente Sangüínea, como eliminador bacteriano e antiinflamatório ou antiinfecioso, sem acelerar o fluxo sangüíneo ou dilatar o calibre das artérias, como seria o caso de um tratamento de um estado gripal ou mesmo, uma pneumonia.

E aí, tem surgido sempre uma questão, principalmente, se tratarmos de paciente com a pressão alta. Será que se aplicarmos o Rosa, não vamos acelerar mais ainda a sua pressão arterial? Tal raciocínio, poderá também ser aplicado sobre o uso do verde em pacientes com a pressão baixa.

Este questionamento é antigo.

Assim fosse, certamente, estaríamos limitados a uma ação puramente mecânica e, não teríamos condições de usar todas as funções de cada uma dessas cores, o que não tem muito sentido.

É quando deve entrar o processo men-

tal, o qual estamos ajustando para usar nossa força em todo seu potencial.

Rosa ou Rosa Forte, não tem somente a função de acelerador; existem outras, como desobstruidor e eliminador bacteriano na corrente sangüínea. Assim também o Verde. Não vamos usá-lo como dilatador, mas tão somente como antiinflamatório ou antiinfecioso.

Para isto, basta que nos concentremos antes de passar a lâmpada e, determinemos mentalmente o **rosa forte** como eliminador e o **verde** como antiinfecioso e desta forma, naquele momento, estamos abandonando a idéia do **acelerador** e do **dilatador**. É apenas uma questão de controle e condução mental.

Certamente, tudo irá sair como desejamos e determinamos e a aplicação se completará de acordo com o projeto do tratamento.

O treinamento mental, que estaremos realizando adiante, nos dará essa capacidade de realização, para qualquer das sete cores do Espectro Solar.

A Aplicação do Verde e depois Azul, sobre o Aparelho Digestivo, no caso de Moléstia Contagiosa - Uma regra a ser seguida.

Todas às vezes, que o Terapeuta estiver diante de um quadro de moléstia insidiosa, tal como câncer, leucemia, vitiligo, lupus, processos circulatórios mais graves, processos ósseos degenerativos, etc, assim também as contagiosas, que se propagam através da Corrente Sangüínea, cuja patologia cobrará necessariamente, a cauterização com o Verde, Lilás e Azul, no trajeto referido, a aplicação deverá ser precedida da passagem do Verde e depois Azul, sobre todo Aparelho Digestivo.

A aplicação do Verde, seguido do Azul, antecedendo a cauterização na Corrente Sangüínea, visa sobretudo, a eliminação das substâncias químicas, ingeridas através de remédios, ao mesmo tempo, em que busca fortalecer a flora bacteriana intestinal.

Esta aplicação (Verde/Azul) será completada com a indicação de: "**Rosa Forte na Corrente Sangüínea Hepática, obedecen-**

do o seguinte trajeto: Baço, Veia e Artéria Esplênica, Pâncreas, Vesícula Biliar, Fígado, Veia e Artéria Hepática" que entrará na seqüência, no lugar apropriado, dentro do tratamento proposto para tais patologias, (vide ordem da aplicação nos tratamentos à página 370).

O uso dos Conjuntos Verde, Azul e Rosa Forte, Verde e Rosa Forte e Azul e Azul e Verde, Azul e Amarelo no trabalho com a Pressão Alta.

A questão da alteração da posição da cor, no conjunto que programamos para determinados tratamentos é da maior importância, justamente, pela prioridade que vamos dando a especificadas vibrações, de acordo com a patologia e a necessidade energética da matéria do paciente.

Os conjuntos acima são todos direcionados ao paciente com Pressão Alta, em vários estágios da problemática.

Tomemos primeiro, o conjunto **Verde, Azul e Rosa Forte**, que se destina, principalmente, ao paciente idoso, em processo ativo e declarado de esclerose comprometida.

Assim, temos na frente do conjunto, o dilatador Verde, fazendo também a função do antiinflamatório; em seguida o Azul, processando primeiro uma pequena anestesia, para evitar o processo dor e ainda, como regenerador e equilibrador; por último, o Rosa Forte, com a dupla função de acelerador e eliminador de gorduras.

Em resumo: o Verde irá dilatar a artéria para diminuir a velocidade do fluxo sanguíneo: o Azul, por sua vez, irá fazer a prevenção da dor e equilibrador o fluxo no venoso, além de manter as condições de funcionamento arterial/venoso (resistência) e o Rosa Forte acelera o fluxo, e com a aceleração, o líquido sanguíneo passe a ocupar os espaços, criados com a dilatação das artérias e veias, sem problemas de hiato no fluxo. Esta é uma desaceleração.

Já o conjunto Verde, Rosa Forte e Azul, isto é, com o Rosa Forte trocando de posição com o Azul, colocamos o dilatador e antiin-

feccioso com o acelerador/cauterizador na frente, porque iremos atender a paciente, que além da Pressão Alta, traz um processo bacteriano chegando à Corrente Sangüínea (gripes, etc). O Azul entra por último, com a sua função de regenerador, anestésico e equilibrador. Ainda estamos trabalhando com idoso. Buscamos realizar numa mesma aplicação, os dois trabalhos - baixar a pressão arterial e prevenir contra a expansão bacteriana.

Depois temos o composto Verde, Rosa e Azul.

Neste conjunto, podemos ver que já não entra o Rosa Forte, mas o Rosa, Por quê?

Vamos trabalhar com um organismo sadio, em condições gerais consideradas boas, embora com a Pressão Alta, que é um problema genético. É também da mesma forma, um desacelerador, como os anteriores.

Finalmente, temos o conjunto Verde, Azul e Amarelo, que é um restaurador e que irá atuar nos processos de Pressão Alta, em pacientes com pequenos sinais de comprometimento e estado ainda não fibromatoso arterial.

Aqui o conjunto Verde/Azul, como cores simultâneas (que são aplicadas juntas) irá trabalhar como liberador e equilibrador do fluxo e o Amarelo, como restaurador e energizador do Sistema.

Assim, temos os quatro ângulos do trabalho com a Pressão Alta, nos seus vários estágios, que podem ser operacionalizados com grande eficiência, pela aplicação eletromagnética da onda colorida.

A Artéria em Processo de Esclerose

Neste processo, a artéria está com evidente perda de vascularização de oxigênio, com os vasos arteriais ressecados.

Quando aplicamos o Rosa Forte, buscamos restabelecer abrir nesta mesma artéria o fluxo sanguíneo exterior, para que readquirir sua mobilidade.

Neste caso, só devemos energizar com

o Amarelo, se sentirmos a recuperação com o retorno da vascularização. Caso contrário estaremos apenas energizando uma área sem vida, se é que podemos chamar assim.

Já no caso do conjunto Verde, Azul e Amarelo, a vascularização não se encontra afetada. Então será simplesmente, dar à artéria sua primitiva elasticidade, porque o estreitamento é que ocasiona os êmbolos.

O Rosa Forte como cauterizador na Corrente Sangüínea no paciente com Pressão Alta

No nível em que este trabalho terapêutico já se encontra, o uso da **mente** como principal condutor e determinante das funções de cada onda luminosa é uma realidade que deve ser absorvida e conscientizada pelos trabalhadores da Cromoterapia.

Um caso típico deste estado de compreensão é, por exemplo, o que sempre sucede quando é requisitada a ação do Rosa Forte. O aplicador está acostumado a trabalhar com essa cor, na Corrente Sangüínea, no trato da Pressão Arterial e sente dificuldade em usar o Rosa Forte, sem que este seja um acelerador.

E achamos até, não ser sem razão que este fato acontece.

No processo infeccioso, em nível de Corrente Sangüínea, atendendo a um estado gripai ou uma pneumonia, por exemplo, como agiremos se o paciente tiver Pressão Alta? Deixaremos de fazer a aplicação, porque poderemos elevar mais ainda a sua Pressão?

Claro que não! Aqui entrará primeiro o conhecimento. O Rosa Forte entrará sim, como um cauterizador específico, porque **é a mente do aplicador que determinará a função terapêutica**, dentro das suas especificações vibratórias, como cor-luz, o que será feito em concentração, antes da aplicação.

Desta forma, o Rosa Forte pode ser usado tranquilamente, sem nenhum problema.

A diferença de objetivos na aplicação dos Conjuntos Azul-Rosa Forte e Amarelo e Azul - Amarelo e Rosa Forte na Pressão Baixa

Quando a indicação é Azul, Rosa Forte e Amarelo, estamos procurando tratar a parte da circulação sangüínea, compreendendo o Sistema Circulatório, que poderá ser local ou geral.

O Amarelo, no caso, entra para fortalecimento dos vasos, sendo recomendado antes da projeção da energia luminosa, a **mentalização da área para fortalecimento**.

Na aplicação do conjunto Azul, Amarelo e Rosa Forte, estamos procurando aliviar a dor, provocando a anestesia do local, energizamos e depois ativamos a circulação. Esta aplicação servirá para os problemas de enfraquecimentos de vasos e aumento do fluxo sangüíneo.

Não custa acrescentar: sempre que a cor Azul entrar na frente de qualquer conjunto de cores, suas funções serão de **preventivo de dor, equilibrador e regenerador**.

Aqui no caso destes conjuntos apresentados, estamos tratando de paciente com processos circulatórios, provavelmente, de veias e artérias oneradas com inflamações, isquemias ou esclerose. Por isto, será sempre muito importante, procurar saber, antes de tudo, com que tipo de matéria estamos lidando, em nível de resistência física, sensibilidade e desgaste, no processo que está atingindo o paciente.

Identificado o estado do paciente, então poderemos também usar, para os casos daqueles com matérias mais fortalecidas, o Azul depois do Rosa Forte, ficando assim constituído o conjunto Rosa Forte, Azul e Amarelo, que vem essencialmente, a ter a mesma finalidade do Azul, Rosa Forte e Amarelo, só que com o Rosa Forte na frente, haverá maior impulso no fluxo sangüíneo. **Este conjunto, é um acelerador com fortalecimento para Pressão Baixa.**

Quando falamos no início deste texto, no contexto Azul, Rosa Forte e Amarelo e

Azul, Amarelo e Rosa Forte, realmente, como dissemos, imaginávamos aquele paciente com Isquemia, Arterioesclerose, males que acometem o Ser Humano, normalmente, dentro do círculo da 3ª Idade.

Para estas patologias, evidentemente, guardadas as necessidades de cada matéria a ser cuidada, o tratamento seria o seguinte:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada com doação de energia em toda parte cerebral / Mentalização de Azul e depois Rosa Forte sobre todo o cérebro / esperar 10 segundos e mentalizar o Amarelo como fortalecedor, no mesmo trajeto / Azul no Aparelho Digestivo / Rosa Forte na Corrente Sangüínea Frontal / Azul-Geral.

Observação: O tratamento aqui indicado é para o paciente ainda com razoável capacidade de resistência. No caso, do mesmo estar muito sensível ou amedrontado, então deveremos usar o conjunto Azul, Amarelo e Rosa Forte, no lugar daquele indicado no tratamento acima. Nesta hipótese, então haverá a necessidade de esperar-se 10 segundos, para a projeção do Rosa Forte, após o Amarelo.

0 uso do Amarelo como Fortalecedor e como Energizador

É muito comum no trabalho com a Cromoterapia, usarmos a cor Amarela, como **FORTALECEDOR** das estruturas ou então, como um **ENERGIZADOR DE CAMPO**, com funções ativadoras.

São funções de capital importância no trabalho, tanto de **regeneração** como de restauração do organismo humano, sendo por estas razões, necessário que tenhamos definidas em nosso conhecimento, a utilização dessa forças cósmica maravilhosa.

Neste momento, a questão proposta é a seguinte: o Amarelo faz duas importantíssimas funções - **fortalecedor e energizador**.

Sabemos que o **fortalecedor** atuará sempre na parte interna do Campo, ou seja, sobre o local específico, como órgãos, veias, artérias, nervos, músculos, etc.

Já o **energizador** é destinado ao equilíbrio da parte externa, isto é, Tecidos Conjuntivos e ossos.

Por esta razão, sempre será mais correto, que o Terapeuta ao formular a receita, indique tanto no tratamento com a projeção mental, como no cromoterápico (impulso elétrico) o objetivo proposto, isto é, especificando-o. Por exemplo: num trabalho com a Pressão Arterial baixa, o objetivo da projeção do Amarelo, seja mental ou com lâmpadas, é fortalecer o músculo cardíaco.

Assim, antes de projetar, o aplicador deverá mentalizar e ver primeiro, o músculo cardíaco, para depois então realizar a projeção.

Da mesma forma, seria o tratamento de um traumatismo muscular. Antes de fazer a projeção, deverá ser mentalizado, não só o tecido muscular, mas também as veias, artérias, nervos e ossos (se for o caso), que compõem toda aquela estrutura em tratamento.

Nos casos particulares de Prisão de Ventre, em princípio, será fortalecedor, assim também, naqueles de enfraquecimento do Tubo Retal.

Todas as vezes que tivermos de usar a cor Amarela como energizador, devemos ter a convicção de que a estamos usando para **cobertura da área a ser tratada**. Por exemplo: num problema de Prisão de Ventre, depois da necessária troca de energia com a respectiva reposição, iremos ativar as funções peristálticas com a luz Amarela sobre os intestinos, cobrindo toda área, indistintamente em círculos.

Para o aplicador, sempre deverá ser feito o alerta nas indicações para o receituário, tal como: "**Amarelo como energizador sobre toda região intestinal**", que como citamos, é uma aplicação onde se busca a reativação das funções peristálticas, geralmente indicada para idosos e cirurgiados.

Numa dor muscular, por exemplo, a projeção seria feita sobre o local da dor, abrangendo toda a área afetada, sem a preocupação de definir se deve atingir veias, artérias, nervos ou vasos.

Este alerta, que deverá ser feito, contumazmente, nas indicações dos receituários, é dirigido ao aplicador, para que ele não faça a aplicação aleatoriamente.

Também nos casos de Pressão Baixa, o Amarelo terá função dupla: será aplicado como **fortalecedor**, sobre o músculo cardíaco e ainda, em torno do Coração, como **energizador**, para a proteção externa do órgão (caso do Mal de Chagas).

Trata-se, realmente de informação de extrema importância e utilidade terapêutica e deve ser trabalhada para evitar-se que a aplicação seja feita de forma incerta e casual.

O Amarelo antes da Cor Laranja

Sempre que trabalhamos sobre ossos, seja em traumatismos ou infecções em determinados níveis, normalmente, é feita a indicação de "**Amarelo sobre a parte afetada, passando para a cor Laranja, após a terceira aplicação.**" A aplicação é designada desta forma, primeiro pela sensibilização que se encontra numa área sob um processo traumático, ou mesmo, com um processo infeccioso, na maioria das vezes, crônico; e também pela perda de energia que sempre ocorre nesses casos.

Por estas razões é que o Amarelo vai sempre na frente, com pelo menos 03 aplicações. Sua função, nestes casos, é a energização e fortalecimento da parte afetada pelo mal.

A cor **Laranja**, irá entrar após o período de fortalecimento (três aplicações) para atuar na restauração, com suas funções de ativadora e aceleradora da Circulação Sangüínea, não só dos tecidos ósseos, mas de suas próprias medulas.

Trata-se de um trabalho de grande importância no Cromoterapia e de intensa repercussão sobre as respostas biológicas do organismo humano.

O uso técnico da Cor Laranja

Os estudantes, realmente, mais interes-

sados no estudo da Cromoterapia, como Medicina, têm em comum uma série de questões sobre a ação terapêutica de algumas cores de espectro solar, usadas no nosso trabalho.

Entre essas, há uma predominância de atenção sobre a cor **Laranja**, que nas informações anteriores, apenas nos limitamos a dizer que "devido a sua densidade, **para** ser aplicada em determinadas áreas do Corpo, devia ser precedida pela cor Amarela, por três ou quatro vezes, para criar as resistências necessárias."

Porque, tem de ser assim? De fato, sua verdadeira função é restaurar e revitalizar as medulas, os tecidos ósseos e tecidos conjuntivos ósseos, ou seja, a própria guardiã da base estrutural do Corpo Físico - o Sistema Esquelético, além de cauterizador e eliminador de gorduras, em determinadas áreas.

Com esta informação, não será difícil entender que, todas as vezes que sua vibração é requerida, ela sempre atuará sobre Sistema Ósseo, sobre o qual se sustenta toda massa orgânica, isto é, em profundidade maior.

Considerássemos que qualquer problema ósseo sempre causará grande sensibilidade e dor no local em que surge (vide fraturas em todos os níveis, processos inflamatórios reumáticos, processos infecciosos, como a artrite, etc.) é de fácil compreensão, devido à profundidade em que irá atuar, ser necessário uma preparação ou o fortalecimento da área, para que a **Cor Laranja** cumpra as suas finalidades restauradora e revitalizadora, sem outro sofrimento, que não seja o já produzido pela própria enfermidade, atingindo a Matéria.

Contudo, não são em todos os problemas ósseos que a **Cor Laranja** precisará entrar. Nas pequenas fraturas, algumas inflamações onde a cartilagem não foi atingida, dores extemporâneas osteoarticulares etc, bastará que se use o Amarelo na seqüência do Verde e Azul e certamente, tudo será sanado.

Entretanto, quando tivermos de trabalhar sobre fraturas expostas, processos infecciosos etc, necessariamente entrará a **cor Laranja** a 20 cm. de distância no lugar do

Amarelo, após a 3ª aplicação, do conjunto Verde, Lilás, Azul e Amarelo.

Outro detalhe importante, a ser considerado no uso da **cor Laranja**, é a distância em que deve ser feita a sua aplicação. Em crianças até 3 anos, essa luz deve ser sempre projetada a 20 centímetros da massa física. E aqui, chamamos a atenção do Terapeuta, para o aspecto da sensibilidade, que geralmente se encontra nos pontos, onde o mal está localizado. É, justamente, por esta razão, que a aplicação deve ser feita na distância acima referida.

Todavia, haverá casos em que a sensibilização é tão intensa, que essa distância poderá ser ampliada para 30 centímetros, buscando-se diminuir a força vibratória, abrindo-se o seu espectro, para evitar-se a sensação da dor, como também encontraremos organismos sadios, em que a onda luminosa poderá ser projetada a 10 centímetros com toda segurança, como todas as demais.

Aí, é que entrará o conhecimento e o bom senso do Terapeuta. Ele terá sempre que levar em consideração, a hipótese da projeção mental, que **devido a intensidade do processo doloroso, a matéria não aceitará o impulso elétrico** ou, se a energia não for condizente com seu estado de sensibilidade.

Por isto, será necessário proceder-se a uma avaliação criteriosa e assim, chegar a uma decisão de plena convicção.

Este é o verdadeiro sentido, do fato de detalharmos algumas indicações na aplicação cromoterápica.

Uma parte de grande importância, que raramente é citada no processo de restauração, é a dos tecidos conjuntivos ósseos. Do seu fortalecimento, é que vamos encontrar a flexibilidade do Sistema. A cor Laranja, atuando como cauterizador nos tecidos conjuntivos ósseos, será também seu restaurador.

A Ação do índigo - Coagulante no Trabalho de Recuperação

O estudo e conhecimento associados ao bom senso, sempre darão ao Terapeuta,

as condições necessárias para tomar decisões, algumas vezes até dentro de um limite de risco calculado, que sua sensibilidade e segurança conseguirão sobrepor-se.

Esta colocação norteou muitos dos grandes eventos da pesquisa científica, que a convicção do conhecimento redundou em verdadeiros benefícios para a Humanidade.

Evidentemente, embora este ponto de vista possa ser considerado um tanto genérico, aqui no nosso pequeno mundo da Cromoterapia, temos tido sempre, uma imensa preocupação em passar as informações, relacionando-as com o nível do conhecimento proposto em nossos trabalhos anteriores.

E certamente, é por isto, **que temos tentado passar a realidade dos tempos de exposição, na aplicação com as lâmpadas;** e também são por estas razões, que chamamos a atenção, por exemplo, quanto **à aplicação sobre o cérebro** e principalmente, **no uso do Rosa Forte como ativador, cauterizador e eliminador na Corrente Sanguínea.** Da mesma forma, **o cauterizador específico o conjunto Verde, Lilás e Azul**, que aqui neste Capítulo estamos inserindo um texto completo, sobre a sua verdadeira função técnica.

Neste momento, estamos abrindo a visão quase completa do uso do **ÍNDIGO**, como **COAGULANTE**, direcionando um pouco mais para frente, sua atuação sobre algumas patologias que poderão, certamente, servir de ponto de referência para outros raciocínios e atitudes terapêuticas.

Assim exposto, a **cor ÍNDIGO**, como coagulante cromoterápico poderá ser usada, normalmente sobre:

- a) casos de ferimentos aparentes.
- b) casos de hemorragias, provocadas por processos de miomatoses.
- c) casos de hemorragias nasais.
- d) processos cirúrgicos, onde há dificuldade de cicatrização (até por perda de tecidos).

e) pequenas perdas sangüíneas, somente nos tecidos.

f) ameaças de aborto.

A regra fundamental é proceder a coagulação sempre que o ferimento for aparente, afetando somente a derme ou epiderme. Assim, também poderemos, como nos referimos anteriormente, trabalhar com toda segurança em problemas conhecidos de órgãos reprodutores (miomas e ameaça de aborto), porque não haverá e nem existirá o perigo de paralização hemorrágica (sangue coagulado e estagnado, sujeito à proliferação bacteriana).

Na Cromoterapia, principalmente, nos estados cirúrgicos, sempre antecendo a coagulação, devemos buscar a cauterização com Verde, Lilás e Azul, evitando assim, a possibilidade de uma infecção na área trabalhada.

Temos tomado conhecimento das dúvidas existentes, com relação à coagulação sangüínea, porque naturalmente achamos que coagulando o sangue, evitamos um processo hemorrágico. Só que aquele sangue, também pode ter sido coagulado somente na superfície e vir a obstruir a passagem, podendo até causar um processo de infecção generalizada ou, a chamada infecção hospitalar.

Quando o cirurgião procede a sutura dos tecidos externos, sempre que fica um resíduo hemorrágico, ele será o produtor da

infecção se não descoberto a tempo, levando o paciente, às vezes até a outra cirurgia.

Quando a reação dos tecidos é imediata, supõe-se que no máximo teremos um abcesso de parede, caso até primário para a medicina cirúrgica. Mas, se o paciente tiver uma reação contrária, este líquido em estado de contaminação de bactérias, poderá levar o paciente ao desencarne.

Esta é uma realidade, que deverá ser considerada com equilíbrio e discernimento. Sempre será melhor prevenir...

Tudo nos leva a crer, havermos chegado ao ponto onde o mecanismo de ação da onda colorida, já não é mais um fato aleatório a nosso conhecimento. Desta forma, podemos dar por concluída, a primeira etapa do estudo.

Com o que aprendemos até aqui, certamente teremos condições de realizar alguma coisa, bem visível, de Cromoterapia. Não esqueçamos de que apenas começamos a aprender. O nível de realização, nós mesmos iremos determinar, de acordo com os nossos desejos e esforços.

Assim como não podemos realizar a Cromoterapia, sem o conhecimento do uso e funções das cores, também não nos basta saber apenas o mecanismo das cores. Devemos entender agora, **para onde vamos remeter a onda colorida**, que já identificamos, e aproveitar o que ela nos pode conceder.

CAPÍTULO 8

A energia Solar

ENERGIA SOLAR

A ENERGIA SOLAR E A ÁGUA ENERGIZADA COMO TERAPIA

A Energia Solar e a Água Energizada, são recursos que usamos na Cromoterapia, para reforçar alguns tratamentos feitos, diretamente, ao paciente, quando relacionamos o seu estado, com a impossibilidade de atender a uma constância e continuidade, na terapia que estamos realizando.

Normalmente, as causas dessas interrupções, são determinadas pela distância em que o paciente reside; outras vezes, é sua própria debilidade física, para movimentar-se em nossa direção; algumas outras, podem ser em virtude da condução muito difícil ou, até a falta de condições financeiras para o seu deslocamento e, até processos de inconsciência, principalmente, em relação à sua própria saúde ou então, com aqueles que estão sob a sua responsabilidade física, como crianças e idosos, por exemplo.

Quando alguns desses fatores surgem usamos o recurso da Energia Solar e da Água Energizada, que vem a ser uma forma muito eficiente de manter-se o reabastecimento energético, com o qual estamos tentando ajudar o irmão, na melhoria do seu estado geral da saúde.

Desnecessário, torna-se dizer, que o Sol é a própria vida deste nosso Planeta. Tudo que por aqui existe, é em função da sua imensa energia irradiante. Provavelmente, todos sabemos disto. Só não sabemos que o Sol é, na verdade, o grande médico da Humanidade. Somos feito de uma das suas energias, a chamada magnética.

Devido ao estágio evolutivo/consciencial em que nos encontramos, realmente, ainda não temos uma noção definida da relação do Sol com o Ser Humano, no sentido lacto da vida, em nível de aproveitamento energético.

Na saúde humana, quase nada está feito e, é nesta direção que estamos tentando caminhar. Hoje, já existe uma clara visão; chegará o tempo em que o Ser Humano, para manter-se integralizado, apenas completará suas energias solares, como recurso natural terapêutico ou não como se fosse uma bateria.

E vamos tentar explicar porque: é sabido da existência de todo um princípio formador das estruturas do Ser, como energia magnética condensada, que pode ser trazido para uma visão didática, apenas para simples entendimento.

Fosse-nos dado ver e, isto talvez seja até possível, na realidade do indivíduo do 3º Milênio, olharíamos uma pessoa à nossa frente e, ela nos mostraria algumas cores, além do vermelho sangüíneo, do salmon da pele, etc. Certamente, nossos olhos estariam perplexos diante da visão multicolorida, que tem um corpo humano. Ali estão os azuis, verdes, amarelos e os rosas, plenos, nítidos e ativos como vibração energética.

A mente prescrutadora, verá assim, na idéia da divisão de um corpo humano, compostos coloridos de partes inteiras do organismo físico, divididas em cores determinantes.

São, como sabemos, componentes dos campos magnéticos da energia solar, chamados de matéria. Um dia, viremos a compreender essa estrutura e a necessidade de sermos mantidos, dentro de um padrão de equilíbrio, com reabastecimentos periódicos, deliberados, ou seja, de plena consciência, como se tivéssemos a mesma obrigação que sentimos de comer e beber, porque sem tais compensações, seria impossível a vida orgânica.

A energia solar é um destes componentes. Provavelmente, já a absorvemos de certa forma, através dos próprios alimentos, mas não o suficiente. Há, justamente, a necessidade que a maioria dos sistemas alimentares têm de uma complementação dessas energias, o que iremos perceber, a partir de uma determinada circunstância daquele equilíbrio físico/orgânico/energético, que chamamos de saúde.

Como são distribuídos, onde se localizam os campos coloridos na massa física, e que funções essas energias luminosas tem na estrutura? É o que vamos ver agora, a começar pela cor azul por sua predominância no conjunto.

A COR AZUL

É responsável pela formação das células e alimentação energética de todos os espaços intersticiais do corpo humano. Esses espaços, como sabemos, são os que unem as células nos seus próprios núcleos.

Além dessas funções automáticas, a COR AZUL tem como sua também, a alimentação dos tecidos conjuntivos e de toda rede nervosa da matéria física. É a cor da transição entre um campo e outro na estrutura orgânica.

A COR VERDE

Responde pela vida de todo Sistema Ingestor Digestivo. A sua relação direta com a Natureza completa todo esse mecanismo alimentador, pois sabemos que além das energias captadas, pelo seu Chakra mais importante - Umbilical - o Corpo Físico, resente-se da necessidade da ingestão de alimentos, principalmente os naturais, como forma de compensação energética de complementação, para sua manutenção estrutural.

A COR AMARELA

A cor amarela nessa organização, é incumbida do fortalecimento de toda estrutura e ativação dos campos energéticos. Um núcleo formador de um osso, apenas como exemplo, é composto dos núcleos celulares que lhe são próprios (energia azul); de uma força que lhe vai dar o formato e mantê-lo (energia amarela) e de um sistema alimentador orgânico (o nome está identificando - a nível orgânico) que é feito pela Corrente Sangüínea (cor rosa) que tem por sua vez, um outro alimentador, a partir dos processos energéticos externos que é a cor Verde. Assim teremos na ordem: o Azul formando e o Amarelo estruturando a forma.

A COR ROSA

A cor rosa tem a função de manter em atividade as correntes líquidas do corpo físico, principalmente, a Corrente sangüínea, com todos os seus componentes funcionais, ou seja, o de levar o oxigênio alimentador e trazer o carbono, gerado pelo trabalho da formação e manutenção estrutural.

Através, do seu Chakra captador principal - o Esplênico - a Corrente Sangüínea é abastecida de prana róseo, que poderia ser

chamado do grande componente dessa incrível organização, pelas funções exercidas no sistema, qual seja, manter unidas as próprias células, já formadas pela cor azul e fortalecidas pela cor amarela.

Quando dissemos da necessidade da alimentação energética consciente, naturalmente, estamos tratando de dizer, que existe uma razão orgânica para isto.

A alimentação do corpo material, como sabemos, é feita através de energias próprias (as espirituais), as captadas (materiais ou telúricas) e aquelas, que são absorvidas pelo sistema, como alimentação - também telúricas, mas que chamaremos de alimentares. Todas essas energias, são reunidas, podemos dizer, ajustadas ao teor mental do indivíduo e remetidas ao Perispírito, para serem recicladas e retornarem como a que chamamos de **energias físicas**, realmente, a que anima e ativa o Sistema Nervoso - ponto de partida de todo complexo vegetativo do indivíduo. Estamos falando de um Ser normal, equilibrado Física/mental e espiritualmente.

Acontece que, a nossa formação, nossos hábitos e, sobretudo, nossa cultura, ainda não estão nessa direção e, tais fatores nos levam, não porque queiramos, mas porque ainda tem de ser assim mesmo, numa outra direção, até como consequência natural de nosso estágio espiritual.

Somos culpados? Provavelmente, não!

Contudo, só estamos neste Planeta, para tentarmos evoluir tanto moral, como culturalmente. Então, estamos exatamente diante da questão: se aqui viemos para evoluir, o que com certeza, só poderá ocorrer dentro dos **processos morais** (consciência) e do cultural (mental), e se sabemos, que para isto deveremos ter um equipamento adequado e fortalecido, é claro que nos obrigamos (estamos falando de consciência) a tentar manter este equipamento dentro de padrões compatíveis com as nossas necessidades.

Provavelmente, a grande maioria das pessoas não sabe que o corpo tem necessidades constantes de refazer-se em suas energias e, via de regra, nem sempre isto é aten-

dido pelos nossos mecanismos, inconscientes. Primeiro, pela falta do conhecimento, depois, pelo valor que damos ao nosso próprio corpo, que só cuidamos quando está em dor. Essa dor é justamente, o grande aviso de que nosso corpo não está bem e até, algumas vezes, deixamos a dor evoluir, levando-nos a sofrimentos maiores.

Por que tem que ser assim?! Não seria mais fácil, dentro do roteiro das pequenas coisas que fazemos em favor da nossa saúde, usar 5 minutos todos os dias, para ajustarmos nossas energias físicas/orgânicas e, daí conseguirmos melhores respostas nas nossas atividades de cada dia e com isto, provavelmente, aumentar até o nosso tempo de vida?

Pois bem, esse abastecimento pode ser feito com um pequeno exercício diário, que vai durar exatamente 3 minutos, e pode ser realizado da seguinte maneira: ao acordarmos, após a higiene matinal, nos posicionaremos numa janela, ou no jardim, o que estiver ao nosso alcance, na direção do nascente do Sol; fechamos os olhos sem força-los, e após breve concentração, pedimos à nossa mente, que nos abasteça de acordo com as nossas necessidades.

Em seguida, ainda com os olhos fechados, veremos passar pela nossa retina, as seguintes cores: Rosa Forte, Laranja, Amarelo, Verde, e por último o Azul. À medida em que essas cores vão sendo absorvidas, elas vão mudando o matiz.

Assim, após o Rosa Forte, entrará o Laranja ou Amarelo, de acordo com a nossa carência, depois o Verde e, por último, o Azul. Vai haver o caso em que do Rosa Forte passaremos para o Verde ou mesmo o Azul. Isto quer dizer, que não estamos precisando das energias dessas vibrações. Assim também, vai haver o dia em que o Amarelo ou somente o Azul aparecerão. Não estamos precisando das outras...

A simplicidade do trabalho, não nos dá a idéia da sua real dimensão. É tudo uma questão de visão e discernimento do futuro e o que pode nos representar, nesse futuro.

Com certeza é uma terapia, extremamente benéfica para os desequilíbrios nervosos e o estresse físico/mental, a que estamos sujeitos nos dias atuais. **Não custa prevenir**, resguardar sempre é melhor do que defender...

Como terapêutica, a Energia Solar sem dúvida, será um dos mais avançados processos regenerativos da Humanidade e de altíssimo nível mental.

Tudo será feito, inclusive, na área da ciência acadêmica, a partir da Energia Solar. Estamos falando de futuro, evidentemente.

No presente, contudo, já podemos usar alguma coisa desse imenso potencial e, por pouco que seja, sempre será de grande utilidade nos eventos próximos futuros, da Humanidade.

Temos vivido algumas experiências, extremamente interessantes na área da saúde orgânica/energética, como casos de cauterização pulmonares, principalmente em crianças como em processos musculares; em doenças nervosas e até em problemas circulatórios.

Aqui, na nossa experiência, operacionamos a nível terapêutico, com as mesmas energias coloridas que usamos na Cromoterapia, desta feita, com a força magnética da Energia Solar, como principal ativador. Podemos até dizer, sem medo de errar, que se tivéssemos um nível consciencial mais evoluído, certamente, conseguiríamos verdadeiros feitos com o uso da radiação solar.

Só para se ter uma idéia, vamos chamar a atenção para um pequeno detalhe, qual seja, o bem-estar que sentimos ao nos entregarmos de corpo e mente, à brisa matinal e aspiramos profundamente, absorvendo todas aquelas energias prânicas que nos envolvem ou, o "banho" de sol que tomamos por 10 minutos, entre 9 e 10 horas, quando estamos cansados física e mentalmente.

São energias que nos acalmam e nos fortalecem.

Na terapêutica solar, daremos numa orientação bastante modesta, de como pode-

remos usar esse potencial cósmico, que a Natureza põe à nossa disposição durante o dia todo e, apenas nos pede, uns poucos minutos de paciência, persistência e desejo de preservar-se. Porque não fazer a experiência? Faça sim, tente! Mas, com seriedade e, vai descobrir um verdadeiro arsenal, para as suas defesas orgânicas, mentais, espirituais e energéticas.

Como poderia ser usada a Energia Solar terapeuticamente?

Simplesmente, ajustando-se ao quadro que se segue:

Começaremos por definir primeiro, que tipos de problemas devemos tratar nesta fase do trabalho. Se determinamos nomes de doenças, vai acabar ficando complicado o entendimento e, o nosso objetivo não é este. Assim, procuraremos classificar esses males em grupo e, desta forma, buscaremos uma visão mais ampliada, mais compreensível. Por uma questão de coerência, vamos fazer uma avaliação, para tomarmos a classificação mais simples daqueles males a serem tratados, obedecendo aos seguintes fatores:

1º) AS DOENÇAS, são os estados de necessidades;

2º) AS IDADES, onde olharemos de maneira genérica a resistência da matéria a ser tratada e, não pode ser de outro jeito;

3º) DEBILIDADE ORGÂNICA, sobre a qual, deveremos fazer uma avaliação da capacidade de absorção energética do paciente.

Raciocinando em linha, teremos então as informações que se seguem:

AS DOENÇAS - são o primeiro ponto de avaliação e certamente, não será difícil, estabelecer a diferença entre um problema e suas implicações, (um resfriado, por exemplo) de um outro, que pode se tornar um caso mais grave, se não for cuidado devidamente; uma diarreia, principalmente, numa criança pequena ou, finalmente, de um mal de declarada gravidade como seja uma infecção renal de certo nível, ou um derrame cerebral.

A esta avaliação poderemos chamar de **valores das doenças**, para uma classifica-

ção dentro do quadro, que pretendemos trabalhar como socorristas. A avaliação, certamente, nos indicará pelo bom senso, dois fatores importantes, ou seja, o mal que acomete o nosso irmão e o seu nível de gravidade, maior ou menor, ou então, se não têm nenhuma gravidade.

AS IDADES - em seguida, identificada a idade do paciente, começamos a definir alguns aspectos da exposição solar, a que pretendemos submetê-lo. Por exemplo, digamos que seja um adulto de 35 anos, com uma estrutura física de uma pessoa forte, mas que está saindo de uma cirurgia, não importando a princípio, o tipo de cirurgia, porque inicialmente, seja qual for, cardíaca, renal ou do estômago, sempre será um problema que demandará a máxima atenção e cuidado. Então temos visível o quadro de uma pessoa forte, mas, que foi submetido a uma anestesia e por isto, deve ter problemas de alimentação energética, tanto no seu equilíbrio energético global, como para sua recuperação orgânica. Nunca devemos esquecer que somos **holistas** e neste caso, estamos preocupados, sobretudo, com a parte espiritual.

A DEBILIDADE ORGÂNICA - o nome está dizendo: estado de fraqueza da matéria orgânica, que na nossa linguagem, traduzimos como incapacidade de absorção e retenção, das energias que lhe são projetadas. Esta é, inclusive, uma regra básica dos processos de captação. Um corpo, só, absorve as energias que pode assimilar. Não adianta mentalizarmos, nem doarmos, ou expô-lo à radiação mais forte ou mais intensa, se ele está defasado, enfraquecido, e com isto, seu sistema captador fora da sua capacidade normal.

Energias além da necessidade do Sistema, tomam dois caminhos: 1º, a perda pura e simples. O corpo apenas a reflete como um espelho e, o outro, seria o do corpo, por seu mecanismo inconsciente, tentar amearhar essas forças projetadas a mais. Não seria nada bom. É muito difícil isto acontecer, mas quando acontece, dá-se o seguinte fenômeno: numa primeira fase, ele termina por consumir suas próprias energias, tentando fixar

as que lhe estão sendo projetadas e, além de não conseguir, vai ficar mais enfraquecido ainda, pelo esforço que fez para reter as ditas energias.

O outro fato, é de que na hipótese desse corpo conseguir reter tais energias, além das suas capacidade, ele vai sentir um certo mal-estar, que é uma espécie de ardência/dor e provavelmente, dependendo da continuidade da projeção, além dos padrões compatíveis, vai terminar tendo problemas neurológicos, o que sempre complicará todo programa de recuperação.

Desta forma, estamos tentando explicar a razão dos pequenos tempos de exposição, tanto aqui na Energia Solar, como na própria Cromoterapia, que é o nosso verdadeiro trabalho.

Retornando à questão da análise do paciente que vamos ajudar, como demonstramos no início deste texto, tendo uma estrutura física, mas, com um problema mais ou menos solucionado, mas ainda preocupante (convalescença de uma cirurgia) e certamente enfraquecido, para não dizer, traumatizado nas suas estruturas energéticas. Vamos considerá-lo, como um estado de debilidade merecedor de cuidados e controle.

Assim, num paciente desses, primeiro cuidaríamos de energizá-lo duas vezes por dia, inicialmente com a energia azul e depois com a amarela, começando com 10 minutos de azul, para chegar aos 15 minutos e, 5 minutos de amarelo para iniciar e, chegar-se também aos 15 minutos.

À medida em que as avaliações fossem indicando melhoras pelo seu estado de disposição física, iríamos aumentando os tempos até atingirmos aqueles máximos previstos. Este trabalho deveria, provavelmente, durar 7/8 dias entre o início e o fim, se realizado diariamente.

HORÁRIOS - PREDOMINÂNCIA DA COR NA INCIDÊNCIA SOLAR

O primeiro horário sempre começará às 5 horas e obedecerá a seguinte escala:

de 5 às 7 horas - AZUL
de 7 às 9 horas - VERDE
de 9 às 10 horas - AMARELO
de 10 às 12 horas - LARANJA
de 12 às 14 horas - INFRAVERMELHO
de 14 às 16 horas - VIOLETA
de 16 às 17 horas - ULTRAVIOLETA
de 17 às 18:30 horas - LARANJA

Como observação, cabe registrar; a passagem das cores de um horário para o outro, é feita lentamente, no espaço dos últimos 15 minutos de cada tempo.

Outro aspecto circunstancial desta escala, é de que pode haver pequenas variações relacionadas com as regiões, mais altas ou mais baixas, mais frias ou quentes. No caso das altitudes, mesmo nas regiões mais altas, onde a ação solar é mais ativa, a modificação da radiação solar só se dará nos extremos do espaço/horário, não custando por isto, desde que não se esteja localizado, fazer exercícios ou trabalho, mais para o meio da faixa/horário. Por exemplo, a cor amarela de incidência entre 9 e 10 horas. Buscaremos, sempre a faixa de segurança, ou seja 9 às 9:45, porque as alterações na incidência solar, vão dar-se sempre nos últimos 15 minutos do horário declinado.

Existirá ainda, no Brasil, a questão do "horário de verão", quando os relógios são adiantados em 1 hora, por razões administrativas. Neste caso, manteremos a escala nos padrões originais, continuando dentro da chamada hora de Greenwich. Ao invés de avançarmos 1 hora, ficaremos no mesmo ponto e nossos relógios solares estarão atrasados pelo mesmo tempo de 1 hora. Desta forma, quando for 13 horas no horário de verão, realmente, em nível solar são 12.

O INFRAVERMELHO E O ULTRAVIOLETA

Em alguns pontos da Terra, principalmente, os mais baixos, o **infravermelho** em alguns casos, poderá chegar até às 16 horas.

Assim também, teremos a incidência do ULTRAVIOLETA, na parte final do violeta, bem como, o retorno do laranja, aqui agora, como energia magnética pura pela superposição dos dois extremos da faixa cromática, o ULTRAVIOLETA E O INFRAVERMELHO, já entre 18 e 18:30 horas, mais ou menos.

Em termos de energia solar, nada acontece abruptamente. Elas se fundem gradativamente, durante a transição de uma para a outra. Podemos ver isto, nitidamente, se observarmos um Arco Íris, formado no Céu e, depois como ele se desmancha. As energias vão se sobrepondo e tomando colorações diferentes. É a mesma coisa, na transição do tempo/horário terreno. Só que neste caso, nós não vemos o fenômeno acontecer...

A partir daí, entramos plenamente na energia noturna, ou seja, na rotação normal da Terra, com passagem pela fase lunar, onde vamos encontrar as partículas atômicas que irão agir como fixadores energéticos.

AS CORES SOLARES E SUAS FUNÇÕES TERAPÊUTICAS

Azul

Problemáticas referentes ao Sistema Nervoso, como relaxante, calmante e equilibrador.

Verde

Processos inflamatórios - Problemas circulatórios relacionados com a pressão elevada - Dilatador.

Amarelo

Problemas intestinais (retenção) - Restaurador de células (fortificante) - Problemas glandulares (disfunções).

Laranja

Energizador magnético - Problemas ósseos - Problemas/musculares - Problemas da nervatura.

Infravermelho

Problemas circulatórios, em nível da pressão arterial mais baixa - Anemias, relacionando com a parte metabólica.

Violeta

Processos inflamatórios e infecciosos em nível inicial.

Ultravioleta

Processos infecciosos, bacterianos e viróticos - Cauterizador - Processos onde a parte linfática, já esteja infectada por vírus ou protozoários.

Para facilitar, principalmente, para aqueles que de uma forma ou de outra lidam com Medicina, a colocação primeira, no raciocínio para a indicação das cores e tempos da exposição, seria feita através da separação na sintomatologia, dos processos inflamatórios e infecciosos.

Dentro deste último grupo, estão localizados o bacteriano e o virótico. Isto, porque todo paciente classificado dentro do processo infeccioso, deverá receber energia magnética (Laranja), como recomposição do Campo, dentro do tratamento estabelecido, o que não acontece com aqueles que são localizados dentro do grupo dos processos inflamatórios.

Como observação também desejamos deixar consignado que todos os pacientes com males do Sistema Nervoso e do Aparelho Circulatório, deverão passar necessariamente pela cor azul.

De posse dessas informações, como seria determinado um tratamento para um paciente?

A primeira notícia que se recebe, é o nome ou tipo do mal que acomete o indivíduo, a qual dentro do quadro específico, deverá ser relacionado com a cor apropriada (vide quadro de funções) ao trabalho de reajuste, que se pretende fazer, dentro do horário próprio. Em seguida, será feita uma avaliação do seu estado geral de resistência física ou, debilidade, para se poder mensurar e determinar o tempo ou tempos da exposição solar a que deverá ser submetido.

Exemplificando este raciocínio, imaginemos um paciente de 60 anos com um problema circulatório, mais sério, que tenha tido uma trombose cerebral. Está sob controle médico e vamos entrar com a nossa ajuda.

O quadro visível é o de um mal grave sobre uma pessoa idosa, cujo estado geral, principalmente, o físico/mental está a merecer todos os cuidados.

Neste paciente, devido aos sofrimentos passados, vamos ter que usar o calmante/relaxante, para que ele possa sentir-se melhor e assim, tornar-se mais receptivo. Então terá primeiro que passar 5 minutos no horário do azul (5 às 7 horas) com a observação: se estiver bem mentalmente, poderá ficar sozinho e estiver angustiado, o que será normal, é aconselhável uma pessoa por perto, mas apenas para companhia física, sem desviar a sua atenção do que se está tentando fazer.

Em seguida, durante os 3 primeiros dias, também por 5 minutos, fará a captação da energia verde (7 às 9 hs).

Após o 3º dia, a captação passará a ser 10 minutos e entrará então o INFRAVERMELHO, no horário das 12 às 14 h, começando com 5 minutos e ir aumentando, gradativamente.

Depois da 7ª aplicação, quando todos os tempos já estiverem em 15 minutos, o paciente deverá continuar com o tratamento de AZUL, VERDE e INFRAVERMELHO, até que se sinta plenamente recuperado.

A TROMBOSE referida é classificada como esclerótica e, por isto, extremamente grave.

Existem outros tipos de Trombose como a das coronárias (enfarte do miocárdio) também grave, mas com uma possibilidade de recuperação muito maior.

A Trombose Coronariana poderá ser tratado com as exposições nas faixas do AZUL, VERDE e INFRAVERMELHO, e AZUL, sendo que este último azul, entraria como água energizada. Os critérios de tempo seriam os mesmos da anterior, com as mesmas fases de trabalho.

Relaciona-se também, um outro tipo de Trombose - a Tromboflebite que é ocasionada pela inflamação das paredes internas das veias. A gravidade sempre está relacionada com a formação do embolo. O tratamento de

todas elas visam eliminar o coágulo, com o INFRAVERMELHO.

Esta terapia poderá ser feita com a captação das cores AZUL, VERDE e INFRAVERMELHO que deverão começar com o tempo de 5 minutos para cada exposição. Neste caso, o paciente deve ajudar no tratamento, com pequenas caminhadas para ativação circulatória. Havendo a impossibilidade de locomover-se, então tomará a ÁGUA ENERGIZADA na cor AMARELA, 3 vezes ao dia. (vide orientação no final do capítulo).

Se na Tromboflebite, houver ulceração, é necessário evitar a infecção. Fazendo-se a captação/exposição do ULTRAVIOLETA, no seu horário 16 às 17 horas.

Um resfriado, por exemplo, seja em criança ou adulto, irá ser tratado sempre como um processo inflamatório, sobre o qual, a vibração do VERDE e do AMARELO, como fortificante são as indicadas. Conforme a intensidade do resfriado e aí, já no processo gripai, deverá ser usado o ULTRAVIOLETA, começando com 5 minutos.

Já no caso de **Bronquite**, devido aos esforços que o paciente faz para tossir, respirar, etc, a primeira preocupação deverá ser a do seu fortalecimento energético, durante 3 dias, com a cor LARANJA, no período de 10 às 12 horas, começando sempre com uma exposição de 5 minutos e ir aumentando, gradativamente, a cada dia. Como 3 dias bastam, a escala será a seguinte: 1º dia, 5 minutos; 2º dia, 10 minutos e 15, no 3º dia.

Simultaneamente, a esta fase do fortalecimento, deverá entrar também o **Azul**, calmante e equilibrador, no período de 5 às 7 horas e o **Verde** das 7 às 9 horas.

Após os 3 dias iniciais, deixa-se a captação do **Laranja** - fortalecedor magnético, para começar com a captação do ULTRAVIOLETA, como cauterizador, no horário das 16 às 17 horas, sobre os brônquios e pulmões, também começando de 5 minutos, para passar para 10 no 2º dia e 15, no 3º dia.

Estes tratamentos nas duas fases, estarão assim organizados: **Nos primeiros 3 dias:** AZUL, VERDE e LARANJA, começan-

do com 5 minutos, passando para 10 e 15, consecutivamente. **No segundo período**, a seguinte ordem de exposição e captação: AZUL, VERDE E ULTRAVIOLETA.

Quando se tem a necessidade de ampliar o espectro da captação como aqui no caso de Bronquite - um mal de enorme incidência, seja em crianças ou adultos, é cobrado sempre um pouco mais de atenção, não só na análise do que se pretende fazer como terapêutica, mas também sobre a problemática do paciente, principalmente as crianças, pelos incômodos muito intensos porque passam nas crises.

De início, por questão até de bom senso, em crianças é preciso saber se não se está lidando com uma ASMA BRÔNQUICA de fundo alérgico.

Para isto, na falta de experiência, existem os diagnósticos médicos. Uma referência muito boa, é a de que a Asma Brônquica de fundo alérgico, é hereditária e assim, numa rápida pesquisa, não é difícil saber se o problema já existe na família. Na visão da espiritualidade, ela é considerada carmática.

Se o mal estiver num adulto, poderá ser apenas uma Asma Brônquica, sem fundo alérgico, que será tratada como uma Bronquite Crônica, ambos males pulmonares de fundo restritivo.

No caso de crianças, a Energia Solar funcionaria como um restaurador da função orgânica, ficando o processo alérgico, normalmente, tratado pela homeopatia e pela medicina convencional, que cuidariam da eliminação dos focos provocadores da alergia.

Já um tratamento para um machucado digamos **um corte na pele** ou **uma arranhadura**, por exemplo, será o bastante fazer duas exposições diárias, a primeira captando o VERDE e a outra na cor AMARELA no seu período de irradiação entre 9 e 10 horas.

Casos de ULCERAÇÕES MAIORES, desde que esteja dentro do processo inflamatório (sem secreção purulenta) a terapia seria a mesma, apenas aqui nesta hipótese, por tratar-se de mal mais avolumado, deverá entrar um energizador, no caso o LARANJA (10/12

horas). Este tratamento então ficará assim: VERDE, AMARELO e LARANJA, sempre começando com 5 minutos de exposição para ir aumentando, gradativamente, até 15.

Nos processos infecciosos, de ulceração, nesse caso, já com a secreção purulenta e não importando que a ferida seja exposta ou interna, terá que entrar também o cauterizador que é o ULTRAVIOLETA (16 às 17 horas).

Após a cicatrização em qualquer dos casos referidos, principalmente, no processo infeccioso, o paciente deverá fazer pelo menos 5 exposições, de 5 minutos no INFRA-VERMELHO (12 às 14 horas), para reabastecimento celular da área isto é, o retorno da pigmentação.

Buscamos com estes exemplos, dar uma idéia concreta de como se pode usar a vibração da Energia Solar, nas várias horas do dia, como um auxiliar médico de grande valia, na área do emergencial.

No caso das crianças, em particular os bebês, a atitude terapêutica é a mesma, **mas a exposição ao Sol, nunca deverá ultrapassar à casa dos oito minutos que será um meio termo.**

Todavia, não custa chamar a atenção do leitor, para a conduta das pessoas que desejarem fazer uso da Energia Solar.

Se tudo fosse mecânico, estas notas perderiam grande parte da sua importância. Para realizar-se um trabalho com a Energia Solar, tem-se inicialmente, de fazer um pequeno ajuste mental (uma concentração), para a ligação mental espiritual no que se pretende realizar.

Assim, com as pessoas que se auto-medicam, como aquelas que vão levar crianças e idosos para "tomar sol", o trabalho que conduz será sempre o de ensinar a fazer, tanto a um, quanto ao outro.

Em se tratando de crianças pequenas, a mãe ou quem estiver presente, deverá mentalizar, como se fosse receber as energias para si mesmo, ligar a sua mente na criança para uma passagem direta e, ela assim, poder receber os benefícios.

A ÁGUA ENERGIZADA

Usamos a Energia Solar como mais um recurso da Cromoterapia, e nos servimos também, da ÁGUA ENERGIZADA, que funciona como um outro componente energético, em nível de cores, na busca do equilíbrio psicossomático, do Ser humano.

O recurso de Água Energizada, parecnos ainda está um tanto fora da capacidade de compreensão das pessoas. Uma coisa assim: entendemos mas não compreendemos...

Ela, será também um remédio do futuro de incríveis proporções, porque a mente humana é capaz de canalizar todas as propriedades terapêuticas da Energia Solar, para a água pura, que irá servir de bálsamo, a necessitados. Por enquanto, devido a incapacidade de compreensão dos próprios pacientes, só a temos usado nas cores AZUL e AMARELO, uma como calmante e a outra, como tônico-fortalecedora.

Usamo-las apenas nessas duas vibrações, por circunstância do próprio trabalho. Contudo, ela pode ser energizada com as cores de todo espectro, até o Ultravioleta, com as suas propriedades bactericidas e cauterizadoras.

Como se consegue esta concentração energética?

Vamos imaginar que estamos tratando de um problema de olhos, um enfraquecimento de estrutura do globo ocular e, precisaremos de água energizada na cor Amarela, para banhar as vistas, diariamente, como trabalho de apoio terapêutico.

É muito simples: já sabemos os horários da incidência das cores solares. O amarelo, por exemplo, está entre 9 a 10 horas.

Vamos então pegar um vidro esterilizado (passado por água fervente), e o encheremos com água filtrada e fervida, na quantidade que acharmos válido, colocando o vidro já com a água, no sol ou na sombra, na hora do amarelo. Em seguida, nos concentramos, e trazemos a nossa mente a visão da cor amarela.

Nosso campo mental deverá ficar com a cor Amarela visível para nós (não basta pensarmos na cor, temos que vê-la). Com a cor na nossa mente a projetamos sobre a água, até que a cor se desvaneça, e não a conseguimos ver mais. Isto demora de 3 a 8 segundos, mais ou menos, de acordo com a capacidade mental de cada um.

Pronto! Temos a Água Energizada na cor amarela, que servirá para banhar os olhos, e também se for o caso, para beber como uma energia direcionada para a restauração celular, dos problemas intestinais (retenção), e problemas glandulares (disfunções).

A duração do potencial energético na água, tende a diminuir após 48 horas, por isto, dentro desse prazo, ou seja no 2º dia, da projeção mental, o vidro com a água que ainda existir, deve ser colocado novamente no sol, naquele horário (9/10 horas), por 20 minutos e repetir, enquanto houver água no recipiente, para ser usada e que foi menta-

lizada no 1º dia. Assim, tomando como referência o 2º dia da mentalização ou, da última exposição da água, a energia poderá ser renovada, não precisando fazer qualquer mentalização. Além das 48 horas, a água poderá perder o seu poder energético da vibração colorida.

A dose normal para um tratamento é de 3 colheres de sopa, 3 vezes ao dia, num total de 9.

Reconhecemos não ser um trabalho fácil de ser realizado, porque vai demandar o conhecimento, discernimento e a consciência do indivíduo, sobre o que ele está se propondo fazer.

Assim como fizemos com a cor Amarela, poderemos fazer onde estivermos, qualquer remédio para nossos males, usando as propriedades terapêuticas da Energia Solar, na sua forma mais pura e mais ampla.

Basta quereremos!...

O FÍSICO ORGÂNICO

CAPÍTULO 9
A Aplicação Cromoterápica

CAPÍTULO 10
Anatomia - Noções

CAPÍTULO 11
A Anamnese

CAPÍTULO 12
Pequenas Regras

CAPÍTULO 13
Estudo de Casos

CAPÍTULO 14
A Prática - Tratamentos

CAPÍTULO 15
Esclarecimentos Necessários
Outros Níveis de Tratamentos
Glossário

CAPÍTULO 9

A Aplicação Cromoterápica

APLICAÇÃO CROMOTERÁPICA

A Aplicação com Lâmpadas

Em todas as nossas obras temos procurado demonstrar como se deve fazer uma aplicação cromoterápica, tanto com os chamados impulsos elétricos - as lâmpadas, como no nível da projeção mental.

Este é exatamente, um dos objetivos principais do aprendizado da Cromoterapia: - saber, conscientemente, sobre o uso da lâmpada elétrica, como instrumento de cura, associado à ação terapêutica da energia mental.

Diz o ditado, que as coisas de Deus são sempre muito simples e, certas mente, por isto a simplicidade anda perto da perfeição.

Registre-se, contudo, que a simplicidade não é uma postura reconhecida ou muito bem aceita. Parece-nos que a idéia de complicar um pouco, aquilo que é muito simples valoriza a ação.

Temos vivenciado esta experiência, por todos esses anos de trabalho. Quando apresentamos as lâmpadas adquiridas, já prontas ou pintadas em casa, como um dos principais componentes da aplicação cromoterapia, tudo indica que as pessoas "aceitam" mas não se conformam em que **elas** devam ser passadas sobre o Corpo e, com isto, tornar possível a recuperação de urri mal. É simples demais. Isto mexe em algumas estruturas humanas e pode entrar um problema de "status", na rejeição.

Face à discordância, surge o elemento complicador trazido pela fantasia.
Decidem que basta a projeção mental...

Infelizmente, esta é a realidade...

Na modéstia da nossa natureza o uso das lâmpadas foi o recurso que conseguimos encontrar para tentarmos realizar o chamado fenômeno fotoquímico, no Corpo Humano.

Procuremos entender **porque devemos usar as lâmpadas coloridas**. Sua prática é dirigida a massa orgânica ou parte material do Ser, como dissemos. Com o seu uso, buscamos regenerar ou restaurar aos Campos Eletromagnéticos afetados.

Quando falamos em Campos Eletromagnéticos, estamos desejando deixar dito que o objetivo da aplicação é refazer esses **campos**, fortalecendo-os com novas energias, para que eles, com o apoio energético recebido, tenham condições para produzir novamente sua própria força e, com isto, eliminar os sintomas, chamados de doenças ou mal físico.

Aliás, já falamos anteriormente que um mal físico/orgânico é sempre conseqüente da desarmonia energética de uma determinada parte do corpo.

Quando se aplica a luz da lâmpada, busca-se refazer, não só os processos fotoquímicos, mas sobretudo, as condições energéticas da área afetada, capazes de promover sua restauração celular.

As lâmpadas quando acionadas, enviam luz e calor para as ditas áreas atingidas, sendo coadjuvadas pela Mente do aplicador, naquele momento ligada a Mente do paciente, que completa o processo regido pela Lei da Interferência.

Assim, toda aplicação em que só estiverem envolvidos processos orgânicos, deve ser feita com lâmpadas, porque a luz e o calor físicos são os elementos certos e requeridos pelos objetivos buscados, isto é, o Corpo afetado deve receber energias semelhantes para dar uma resposta mais rápida e eficiente.

Não desejamos dizer, todavia, que se ao invés de usarmos as lâmpadas usássemos a projeção mental não obtivéssemos respostas positivas. Se o emissor estiver em equilíbrio, é possível que obtenha o alívio e até alguma melhora do paciente, mas vai ficar nisto ou em um pouco mais. A Energia Mental, é para áreas mais sutilizadas e não Campos alimentados por Energias Telúricas, como são os Sistemas e Aparelhos do Corpo Orgânico.

A DISTÂNCIA DA LÂMPADA⁽¹⁾

A aplicação deve ser feita normalmente, com a lâmpada passando a uma distância de 10 centímetros do Corpo.

Nas chamadas **cores forte**, a distância cairá para 05 centímetros, pela necessidade de diminuir o espectro luminoso e aumentar a faixa calorífica.

Existem, ainda, a projeção luminosa com as lâmpadas a 15 centímetros, usada, comumente, na aplicação do conjunto chamado **Básico**, quando se faz o Azul sobre o Chakra Frontal do paciente. Nessa distância, a abrangência da onda luminosa é um pouco menos concentrada, assim como a incidência da onda de calor é diminuída para atender às necessidades terapêuticas.

Temos em seguida, a aplicação a 20 centímetros de distância do Corpo. É muito comum o seu uso também no **Básico**, só que agora a onda luminosa é projetada em torno da cabeça do paciente, buscando cobrir, numa vibração ainda mais suave que a anterior, todos os pontos do Cérebro, seus hemisférios, seu núcleo central, bem como o Encéfalo.

O mesmo raciocínio que nos leva a uma projeção mais suave, por estarmos lidando com áreas de grande sensibilidade, como as partes cerebrais, nos remete para a outra face, que é o grande enfraquecimento físico, algu-

mas vezes encontrado num paciente idoso com problemas ósseos, onde, pela distância da posição da lâmpada, buscamos abrir a projeção luminosa no sentido da abrangência de um determinado Campo, visando o seu fortalecimento estrutural.

Isto pode ocorrer, ainda, com crianças pequenas, cujo desenvolvimento físico não completado, nos obriga a um trabalho mental de luzes e cores mais consciencioso. É quando necessitamos usar a projeção, a 20 a 30 centímetros de distância, para podermos acompanhar mentalmente o foco luminoso, visualizando uma área maior num órgão, ou mesmo, num Sistema do Corpo Físico.

Trata-se de um trabalho mais técnico e num outro nível de conhecimento, que pode ser aplicado também sobre males infantis, como processos brônquicos, quando existe também a problemática nervosa ativando os pequeninos pacientes.

Neste caso, a aplicação é feita com luz Amarela sobre os Brônquios, a 30 centímetros, e sobre os Pulmões, a 20 centímetros, uma seguida da outra, com as exposições de 10 segundos cada.

A idéia central para a identificação de maior ou menor distância na posição da lâmpada, estabelecendo-se assim parâmetros ideais para a sua utilização, partiu da hipótese de que, iniciando de uma distância de 30 cm, deveríamos ir diminuindo esse espaço até atingirmos um ponto onde o funcionamento da lâmpada, iluminando a área, provocasse uma resposta biológica mais rápida, atendendo dessa forma as necessidades do tratamento.

Com isto, foi possível estabelecer um padrão vibratório básico de referência, que posteriormente possibilitasse o uso do conhecimento e do bom senso, no trabalho com as emissões do impulso elétrico.

Assim, chegamos na distância de 10 centímetros, com a qual sempre conseguimos obter, na grande maioria dos males físico/orgânicos, melhores condições de aceleração e ativação dos processos relacionados com a fotoquímica do Corpo Físico.

A lógica, a partir da base dos 10 centímetros, conduziu-nos depois para a idéia das áreas mais sutis, como o cérebro, o aparelho visual, etc, para a compatibilização da sensi-

(1) Este assunto está perfeitamente esclarecido no "Cromoterapia Técnica", página 135.

bilidade da área, com a velocidade e o calor produzidos pela luz e a eletricidade.

Não foi difícil chegarmos, rapidamente, a conclusão de que em áreas de maior sensibilidade deveria ser usada **uma onda luminosa mais difusa e menos calor**. Assim, chegamos ao raciocínio das distâncias de 15,20 e 30 centímetros na projeção do binômio Luz/calor.

POR QUE SE APLICA A LUZ A 30 CM DE DISTÂNCIA

A emissão da luz nessa distância é realizada para que se possa abranger um espectro mais amplo, dentro do organismo.

Seria o mesmo que uma potência maior, para que se consiga atingir com maior clareza o objetivo, isto é, abrindo-se o foco luminoso, podemos divisar com maior clareza a área a ser trabalhada.

Na mentalização, o próprio aplicador, se estiver realmente atento para o trabalho, em mentalização, buscará naquele reflexo luminoso, divisar o espaço a ser percorrido com a Mente.

Portanto, **fica aqui um alerta** para aqueles que fizerem esta aplicação, especificamente. Ela cobrará um esforço mental pleno do aplicador, para que a projeção atinja seu objetivo.

A Cor/luz projetada a 30 cm., visa atender aos espaços orgânicos, ainda não totalmente formados (bebês, crianças pequenas); pontos muito sensibilizados na Matéria (idosos em sofrimentos de longos tratamentos); pós-operário, quando o processo está fora da visão natural e ainda, os casos em que não se tem uma definição exata da área, que se tentará atingir (parte interna do Tórax e do Abdômen).

OS TEMPOS DA APLICAÇÃO

Esta é uma outra questão que desejamos deixar esclarecida, até quem sabe, para a melhoria dos padrões, quando tivermos em ação aparelhos Laser e Fibra Ótica, onde a tônica será certamente, as técnicas mais avançadas no adestramento para a aplicação.

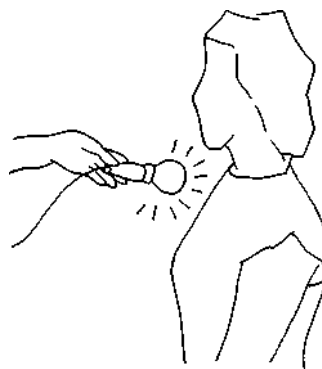
Enquanto isto não acontece, devemos dizer que também estranhamos, quando espiritualmente tivemos a informação de que os tempos eram (ou deveriam ser) bem menores

que os conhecidos **10, 15, 20 minutos**, em cada projeção ou exposição.

Deveríamos começar com **05 segundos de projeção da onda luminosa**, nas áreas de maior sensibilidade e ir aumentando, gradativamente, à medida em que o Corpo fosse se adensando. Um comportamento assim: na parte da cabeça, o cérebro com todos os seus componentes, o aparelho visual e o auditivo, deveríamos partir da projeção de 05 segundos e aumentar esse tempo de acordo com a necessidade do problema a ser tratado e o estado geral da matéria em sofrimento.

Desta forma, do nariz (respiratório) à boca (digestivo), o tempo estaria dentro das escalas naturais, isto é, 10, 15, 20 e 30 segundos, que seriam dosados de acordo com a resistência do local, considerando-se como tempo base para a aplicação normal (em crianças acima de 12 anos e adultos) **30 segundos**, ressalvados, naturalmente, os casos das matérias em grande sofrimento e alguns processos carmáticos. Nas crianças até 12 anos, os tempos seriam arbitrados de acordo com a fragilidade da matéria a ser tratada. Em recém-nascidos até 06 meses, seriam usados de 02 a 05 segundos; de 06 meses a 02 anos, de 05 a 10 segundos; daí em diante até 12 anos, 10 a 20 segundos, de acordo com a necessidade terapêutica.

Não podemos deixar de dizer, que as pesquisas e conclusões aqui expostas, são o resultado de muito trabalho e tratamentos realizados no curso de mais de 10 anos de atividade prática e estudos.



Normalmente, a lâmpada percorre as áreas do corpo físico a uma distância de 10 centímetros devendo o aplicador manter a sua mente ligada ao trajeto orgânico que está cobrindo...

O NUMERO DE APLICAÇÕES NO TRATAMENTO

Este é um outro assunto que tem sido alvo de muitas, questões. Aquela colocação de que quanto maior o mal, mais luz e energia, nem sempre atende às carências do tratamento, por que quando lidamos com energia, o primeiro aspecto a ser observado e analisado é, justamente, o do estado da matéria do paciente. Por isto, é de fundamental importância termos uma noção bem próxima da sua realidade física/orgânica.

Existem alguns que, de tão enfraquecidos, já não conseguem reter as energias que lhe são projetadas, tornando o tratamento inoperante. E preciso que tenhamos esse nível de consciência para um bom trabalho.

Qual seria, então, a postura do terapeuta com esse tipo de problema?

Vamos procurar não só esclarecer o caso acima referido, mas tornar bem clara a visão que deve nortear as muitas situações da relação terapeuta/paciente, no que tange aos fatores determinantes do número de aplicações, no tratamento com as lâmpadas e também, com a projeção mental.

Começaríamos assim, abordando a questão de o que seria normal, na realização do trabalho com impulso elétrico.

Primeiramente, o bom senso recomenda uma definição das prioridades dos grupos humanos a serem tratados, os quais poderiam ser divididos em quatro níveis, a saber:

- 1) emergências
- 2) crianças até 6 anos e gestantes após o sexto mês
- 3) idosos problemáticos
- 4) sadios ocasionalmente afetados ou afetados por processos existenciais.

Tais grupos são identificados da seguinte forma:

1) **EMERGÊNCIAS:** Estão inclusos todos os processos de dor ativa, ferimentos contusos, doenças transmissíveis, hemorragias e grandes sofrimentos respiratórios, gástricos, circulatórios, renais, ósseos, etc.

2) **CRIANÇAS** até 6 anos e **GESTANTES** após o 6º mês: Este atendimento prioritário, para crianças até seis anos, é dado

pela necessidade motora que as crianças pequenas têm, cujo movimento contínuo, sempre acabará por perturbar o equilíbrio local. Quanto às gestantes, pelo fato de estarem entrando na sua fase final do processo de gestação.

3) **IDOSOS PROBLEMÁTICOS:** São aqueles que trazem o enfraquecimento mental/orgânico, em virtude de doenças de longo curso, tais como problemas ósseos, osteoarticulares, circulatórios, renais, pulmonares, etc.

4) **SADIOS OCASIONALMENTE AFETADOS ou AFETADOS POR PROCESSOS EXISTENCIAIS:** É o grupo que reúne maior contingente de pacientes. São doenças produzidas pela má alimentação, pelos desregramentos na vida, vícios e uma grande parte, pelos estados mentais/emocionais alterados, normalmente refletidos pelos desequilíbrios do Sistema Nervoso.

Definido o quadro de pacientes, iremos considerar como base para enquadramento, o Grupo nº 04 - dos Doentes ocasionalmente afetados, que representa a maior parcela dos necessitados.

Esse tipo de paciente cobra, normalmente, dois tipos de atendimento - o psicológico, relacionado com a sua afinização ambiental, sua localização e identificação como paciente no Grupo, e a terapia cromoterápica, propriamente dita.

O trabalho restaurador com as cores, devido ao fato particular desse tipo de paciente ser bastante forte, pois o seu mal está fora da classificação de emergência, poderá ser feito com toda segurança e eficiência, três vezes por semana.

Nos casos em que haja impedimento de uma das partes. Terapeuta ou paciente, o tratamento em questão poderá, ainda com margem razoável de aproveitamento, ser executado em duas vezes semanais. Só não terá efeito terapêutico, senão mental, aquele realizado uma vez por semana, devido ao grande espaço de tempo entre uma aplicação e outra. Os processos mentais fixados, incumbir-se-ão de dispersar as energias recebidas, ainda em fase de absorção, antes que a aplicação seguinte seja feita.

Com esta conclusão, ficou estabelecido como regra, que um tratamento cromote-

rápico só será válido terapêuticamente, se forem feitas no mínimo duas aplicações por semana.

A mesma regra deverá presidir os atendimentos para qualquer tratamento, à exceção das emergências.

Os **idosos problemáticos**, normalmente serão atendidos primeiro com a Energia Mental, **por 10 projeções, feitas duas vezes por semana.** Após a 10ª projeção, o paciente passará por uma revisão e, de acordo com suas respostas mentais/físicas/orgânicas, continuará por mais 10 aplicações ou, se estiver bem, psíquica e fisicamente, irá fazer a Cromoterapia das Lâmpadas, onde começará com duas aplicações semanais, por 10 aplicações. **Como pode ser entendido, a seqüência de 10 aplicações é uma medida também estabelecida, para se fazer as avaliações do estado do paciente.**

Ficamos então, para finalizar, com as **emergências.** O paciente com problemática no nível de emergência, sempre estará condicionado a um acompanhamento de maior atenção. Sua terapia é intensiva e, dependendo da patologia, poderão ser feitas, uma, duas e três aplicações diárias, até a eliminação dos sintomas.

Só que nos casos de mais de uma aplicação diária, as mesmas **deverão guardar entre si um intervalo mínimo de três horas.**

Também nas emergências, sempre será considerado o estado da matéria do paciente para determinar o número de aplicações por dia.

Resumindo este assunto, colocaríamos o seguinte quadro, como ponto de apoio para a indicação do número de aplicações nas variadas situações de tratamento:

1) **EMERGÊNCIAS** - uma, duas ou três aplicações diárias, conforme o quadro, até a eliminação dos sintomas agudos. Na continuação das aplicações, de acordo com o problema e a evolução do quadro, poderemos passar para uma aplicação diariamente ou em dias alternados, até a eliminação total do problema.

2) **CRIANÇAS** até 6 anos. O atendimento é normal, ou seja, o mínimo de duas vezes por semana. É aconselhável, em crianças pequenas, fazer o tratamento **BÁSICO** na

mãe, ou em quem a estiver acompanhando. Quanto às gestantes, se tudo estiver normal, não há porque mudar o ritmo do tratamento, exceto no último mês, para o preparativo do nascimento do bebê.

3) **IDOSOS PROBLEMÁTICOS** - além de apresentarem problemas de enfraquecimento físico/orgânico, têm, normalmente, extrema carência na sua parte afetiva. Na 1ª fase, além da Energia Mental, a atenção para com eles será de grande importância, para a melhoria do seu estado psicopatológico. Seu tratamento é constituído de 10 projeções mentais, podendo receber mais 10, e mais 10, se isto for necessário, e em seguida, seqüências de 10 aplicações cromoterápicas com as lâmpadas, de acordo com as suas respostas orgânicas.

4) **SADIOS OCASIONALMENTE AFETADOS ou AFETADOS POR PROCESSOS EXISTENCIAIS** - A este Grupo, o melhor será a aplicação do impulso elétrico (lâmpadas) **03 vezes por semana** ou, em último caso, **02 vezes semanais.** Menos de duas vezes, só como manutenção do estado de melhora e não como um tratamento normal.

COMO DEVE SER FEITA A APLICAÇÃO NO SNC COMPLETO

SNC é a sigla de Sistema Nervoso Central, o complemento denominado **COMPLETO**, demonstra que além da luz sobre o **SNC**, há um outro movimento energético, para completar um determinado tipo de calmante, que se está desejando aplicar no paciente.

A aplicação designada **SNC COMPLETO** é, em resumo, um Calmante e um Regenerador Celular. Será sempre a mesma em qualquer tratamento, salvo raríssimas exceções.

Quando for encontrada a indicação **SNC COMPLETO**, estamos realmente desejando dizer:

VERDE, AZUL e ROSA FORTE (30 seg. cada cor), visando equilibrar o Sistema Nervoso Central, com a luz saindo da Coluna Sacro/Lombar, na direção do Encéfalo. A lâmpada deve fazer somente o movimento ascendente, sem retornar pela coluna, mas saindo pelo lado, para pegar novamente em baixo, na Sacro/lombar, tantas vezes quantas couberem dentro dos 30 segundos indicados.

Após a aplicação das três cores no SNC, O COMPLEMENTO SERÁ FEITO COM: 10 SEGUNDOS DE AZUL EM TORNO DA CABEÇA, COM A LÂMPADA A 20 cm. DE DISTÂNCIA, PASSANDO NO SEGUINTE TRAJETO: sai do Frontal pelo lado direito, na lateral da cabeça por cima da orelha, passa sobre o Encéfalo e segue pelo lado esquerdo, também por cima da orelha, e completa a

volta no Frontal. Geralmente em 10 seg. conseguimos dar duas voltas consecutivas.

Em seguida à aplicação "em torno da cabeça", DEVEMOS PROJETAR 5 SEGUNDOS DE AZUL, A 15 CM. DE DISTÂNCIA, SOBRE O CHACRA FRONTAL. Esses tempos devem ser rigorosamente observados.

Finalmente, deverá ser feita a Doação de Energia sobre o SNC, saindo da mesma forma, da Sacro Lombar para o Encéfalo. Assim, estará concluída a aplicação sobre o SNC, em qualquer tratamento.

A APLICAÇÃO NO SISTEMA NERVOSO

Aplicação no SNC - (Sistema Nervoso Central)

Procurar cobrir mentalmente a medula e o encéfalo, sempre de baixo para cima, saindo da sacro-lombar para o encéfalo, acompanhando o movimento das lâmpadas sobre o local.



A - Central

Aplicação no SNP (Sistema Nervoso Periférico)

Já a aplicação no Sistema Nervoso Periférico, também deve ser feita pela projeção mental, juntamente com a projeção da lâmpada sobre a coluna, saindo da cervical, descendo até o cóccix e, retornando pelo mesmo trajeto, tendo seu término na cervical. A projeção poderá ser feita a partir dos dois nervos cranianos. Mentalizar a figura própria para cobrir todo o corpo.

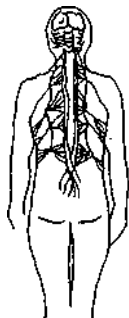


B - Periférico

Aplicação no Sistema Nervoso Neurovegetativo ou Autônomo

(Só pode ser feita através de mentalização)

A mentalização deverá ser feita a partir dos chamados nervos ganglionários, no cérebro, e daí descendo pelas ramificações na coluna para cobrir toda a parte autônoma, ou seja, coração, vias respiratórias, sistema digestivo, renal e reprodutor. É a chamada cobertura lisa do Sistema Nervoso.



C - Neurovegetativo

A APLICAÇÃO DO AZUL, VERDE OU AMARELO GERAL

O AZUL - GERAL

A aplicação denominada GERAL, quer indicar que deverá haver a passagem da lâmpada por todas as partes do corpo, tanto pela frente, como pelas costas, com a lâmpada trafegando no sentido horizontal.

O AMARELO GERAL

A aplicação denominada AMARELO-GERAL e a chamada de VERDE-GERAL, quando forem indicadas nos tratamentos, deverão vir sempre antes do designado AZUL-GERAL, que fecha a aplicação.

O AMARELO-GERAL será indicado para os casos de enfraquecimentos energéticos declarados, tais como os processos anêmicos em geral e em alguns casos de perdas energéticas continuadas por processos espirituais (influências mais ativas ou mesmo obsessões), o que deve ser feito, apenas, para dar tempo do paciente ser encaminhado para um tratamento de obsessão.

O VERDE-GERAL entrará, sempre, nos casos em que o paciente esteja acometido de processos infecciosos, principalmente, crianças. Exemplo: estados febris, gripes, pneumonias etc, além de processos inflamatórios/infecciosos, que se exteriorizam para a pele (impetigo), e todas aquelas chamadas contagiosas.

Esta aplicação é destinada ao exterior do corpo, buscando o equilíbrio da Aura da Saúde. Normalmente, é orientada a cor Azul mas pode ser a Amarela ou a Verde, dependendo de cada caso.

FICHA-RESUMO

A função do treinamento mental

Os exercícios para adestramento da mente

- Exercícios

*"Todos estamos limitados a extensão da onda mental,
que somos suscetíveis de criar e desenvolver. "*

O TREINAMENTO MENTAL

A FUNÇÃO DO TREINAMENTO MENTAL

O fato de lidarmos, praticamente na maioria do nosso tempo, com o abstrato, como é o caso do trabalho da Cromoterapia, tanto no Plano Físico como no das Energias mais velozes do Plano Mental, irá cobrar necessariamente do estudante um desenvolvimento mais direcionado para os propósitos do trabalho.

Durante as atividades na Cromoterapia, de certo estaremos continuamente mentalizando e projetando cores; visualizando órgãos do corpo orgânico e sobre eles projetando energias; mentalizando e projetando sobre os Corpos Sutis e executando uma série de movimentos que dependerão, exclusivamente, da nossa força e da nossa capacidade mental.

É claro, que todos nós temos uma noção de como se deve fazer uma concentração, mentalizar um objeto e, até fazer projeções de fluídos positivos, quando assim o desejarmos. E, com certeza, sempre obteremos resultados.

Todavia, no momento em que nos decidimos por uma realização, que também vai depender de nosso esforço e das nossas aptidões, acreditamos estar criando uma obrigação de fazer bem, se possível o melhor. Este é o nível de consciência que, normalmente, se busca para o aprimoramento.

Deste ponto, é que surge a necessidade inadiável de desenvolvermos, um pouco mais, o nosso desempenho mental. E isto, só pode ser feito através de um treinamento adequado, procurando estabelecer um perfeito entrosamento entre a Mente Física e a Mente Espiritual.

Essa cooperação, permitirá o aproveitamento e a explosão, de forma consciente, das potencialidades do inconsciente, assim como o redirecionamento das suas tendências e impulsos.

Ao adestrarmos a nossa mente, adquirimos o direito de usá-la em qualquer atividade humana, sempre com um ganho qualitativo e quantitativo. Contudo, será na área da saúde que encontraremos seu melhor desempenho. Este é o propósito do treinamento mental...

Podemos até afirmar, que um esforço dessa ordem coloca-nos, conscientemente, direto dentro do processo evolutivo do Ser. Portanto, é mais do que uma boa razão para trabalharmos sem fantasias e arroubos de vaidades. Procuraremos tão-somente a nossa realidade...

Mediunicamente, são três as categorias de Seres com a capacidade de ver, no Plano Mental:

Em primeiro lugar, temos os **CLARIVIDENTES**, um tipo de Ser com a visão aberta duplamente por processos encarnatórios e carmáticos. São aqueles que durante todo o transcurso da sua existência **irão ver os dois planos**, simultaneamente, como um componente natural da sua vida terrena.

Depois, vamos encontrar os **VIDENTES**, uma classe em processo de visão dupla, que irá aparecer no curso da sua vivência via de regra, como fator mediúnico de cobrança - uma forma de sinalização dos seus mentores e orientadores espirituais, em função de trabalho.

Por último, temos o grande contingente dos que nada vêem, mas são capazes de se ajustar mentalmente ao processo, por esforço próprio. São ligados mental e espiritualmente à problemática, até por uma questão de sensibilidade e acultramento.

Cada qual na visão do **seu mundo** irá, certamente, por condições naturais, por imposição encarnatória ou por compulsão espiritual, adaptar-se a sua realidade, o que paradoxalmente, ser-lhe-á cobrado um grande esforço de realização.

Como condições básicas para um treinamento da visão, seja para cores, órgãos físicos ou o que for necessário visualizar-se, elevem ser observados, na medida do possível, os seguintes quesitos:

a) **EQUILÍBRIO FÍSICO/ESPIRITUAL** representa a harmonia física/mental com o que se pretende realizar, ou seja, para levarmos adiante um trabalho de concentração, teremos sempre a necessidade de uma boa preparação prévia.

b) **ELEVAÇÃO DO PENSAMENTO** - aqui é cobrado o isolamento dos processos emocionais. Para um trabalho dessa ordem, devemos estar calmos e, sobretudo, pacientes, em paz interior.

c) **DISCIPLINA E OBJETIVIDADE** - seria o pleno desejo de realizar o trabalho de treinamento, dentro da realidade de cada um. É preciso não esquecer de que "estamos limitados a extensão da nossa onda mental..."

OS EXERCÍCIOS PARA ADESTRAMENTO DA MENTE

Quanto aos exercícios, seis foram selecionados para atender as necessidades e objetivas de trabalho e, assim os identificamos:

1) FIXAÇÃO VISUAL ORGÂNICA - RELÓGIO

Destina-se a desenvolver a capacidade de concentração com olhos abertos; com movimento; sem a perda da imagem.

Tem como finalidade, o desenvolvimento da aptidão e determinar de plena consciência, o trajeto que se pretende seguir, tomando-se como exemplo, a cobertura de órgãos, artérias com funções mais expressivas, como coronárias, cerebrais, cervicais, hepáticas, pulmonares, etc.

Este exercício consiste **em acompanhar visualmente o ponteiro marcador de segundos do relógio, se possível colocado numa parede a 3 metros de distância, sem permitir a interferência de qualquer pensamento, enquanto se estiver seguindo o movimento do ponteiro.**

Deve ser realizado executando-se, de início, três práticas graduais. Na primeira, a fixação visual sobre o ponteiro será por 15 segundos; na segunda o tempo aumentará para 30 segundos e, na terceira, para 60 segundos, observando-se um espaço de 01 minuto entre os exercícios.

As etapas devem ser cumpridas rigorosamente. Assim, só se deverá passar para a etapa seguinte, após vencida a imediata-

mente anterior. Ao chegarmos a completar a fixação dos 60 segundos, estaremos realmente prontos.

2) FIXAÇÃO VISUAL NO CAMPO MENTAL - O PONTO AZUL

Desenvolve-se a concentração a olhos fechados, em um ponto fixo, para retenção da imagem projetada. Tem como finalidade projetar a imagem, fixando-a sobre o ponto desejado, mantendo-a em permanência pelo tempo desejado.

Este exercício é feito da seguinte forma: **fecharemos os olhos e tomaremos como referência um ponto azul imaginário, que será projetado pela nossa mente na altura das nossas sombrancelhas.**

O trabalho consiste em manter a nossa mente fixada no ponto azul, até que a nossa concentração seja interrompida por qualquer outro pensamento. A cada vez que esta interrupção acontecer, daremos um intervalo de 30 segundos, após o qual recomeçaremos a concentração até conseguirmos o objetivo.

3) LIBERAÇÃO E SAÍDA DA MENTE EM MOVIMENTO A PARTIR DE UM PONTO FIXO DETERMINADO - O TRIÂNGULO E O CÍRCULO

Trata-se de um treinamento para cobertura, em movimento, de partes a serem abrangidas pelas necessidades terapêuticas cuja finalidade é percorrer e cobrir áreas grandes e pequenas (ossos, órgãos e até Sistemas completos) indo, inclusive, ao seu detalhamento, (sabe-se que a energia pode até realizar o trajeto, se colocada em pontos aproximados, mas é a energia mental que irá dinamizar e dar velocidade, fortalecimento a projeção).

Como no exercício anterior, tomaremos desta vez, o ponto azul imaginário e, a partir dele, faremos dois movimentos distintos e coordenados; primeiro saindo do ponto azul, formaremos um triângulo: depois tentaremos formar um círculo a partir do final do triângulo. Tanto o triângulo, como o círculo deverão permanecer visíveis em nossa mente por dois segundos, pelo menos.

Devem ser feitos, quatro exercícios de cada vez, dois de cada movimento, com a duração de 15 segundos cada, observando-se o espaço de 01 minuto entre os exercícios.

4) LIBERAÇÃO E SAÍDA DA MENTE, COM CONSCIÊNCIA, PARA O ESTADO ALFA

O objetivo é a elevação do processo mental para o Plano menos denso, com isto, abrindo a possibilidade de expansão da mente consciente.

A finalidade é o fortalecimento da ligação mente/física/mente/espiritual, possibilitando um intercâmbio energético mais efetivo, que com a prática pode-se dessensibilizar alguns pontos da massa orgânica.

Este exercício consiste em ouvirmos uma determinada música, em absoluta concentração. A partir de um certo movimento, iremos baixando o volume do som do gravador, gradativamente, até chegarmos ao volume zero, isto é, desligando totalmente a emissão sonora do gravador.

É uma forma, pela qual podemos avaliar a capacidade de sairmos para o **estado alfa**, caracterizado pelo fato de continuarmos ouvindo a música, mesmo com o volume desligado.

O treinamento deve ser feito, com três exercícios de um minuto cada.

5) VISUALIZAÇÃO DA COR NO CAMPO MENTAL

Busca-se o desenvolvimento da capacidade de ver a cor, com a abertura a nível mental, do espaço onde poderemos relacionar todas as aberturas a nível mental, do espaço onde poderemos relacionar todas as imagens coloridas ou não, que nos servirão de apoio para o trabalho de projeção mental.

Outra vez, vamos trabalhar com a mente em plena concentração. Desta feita, o exercício consiste em fecharmos levemente os olhos, cerrando as pálpebras com suavidade e, procurarmos olhar com os olhos fechados, para cima, na direção das sombrancelhas, evitando-se qualquer tipo de esforço físico no movimento.

Neste ponto, iremos encontrar uma faixa de tom cinza, não totalmente escura. O nosso primeiro esforço será o de tentarmos com a nossa mente, tornar bem claro, esse cinza aparente.

Após conseguirmos clarear a faixa, então buscaremos colocar mentalmente, a cor amarelo claro em toda a sua extensão.

Devem ser realizados grupos de três exercícios, por sessão de treinamento, o primeiro com a duração de 1 minuto e meio; o segundo pelo espaço de um minuto e o terceiro por 40 segundos, observando-se sempre um intervalo de 05 minutos entre cada exercício.

6) TRANSPORTE DA COR DO PLANO FÍSICO PARA O MENTAL

Apoio para a projeção de imagens de curta duração.

Trata-se de um exercício de captação e transporte mental da imagem, material de um Plano para outro, como recurso extemporâneo de apoio, cuja finalidade, na terapêutica da cor destina-se ao transporte da visão da cor de um campo para outro, isto é, do Físico para o Mental.

Preparação: Afixar em uma parede, se for exercício em grupo; ou na nossa frente, se for individual, um círculo pintado na cor amarela clara, de 15 cm de diâmetro, que deve ficar distante do aluno pelo menos em 1 metro e meio, e, no caso do trabalho em grupo, 03 metros.

Colocado no ponto de visão o círculo amarelo, nosso trabalho será o de fixá-lo mentalmente, por 30 segundos, fechando os olhos em seguida. O esforço consistirá em reter por mais tempo possível na mente, a imagem da cor fixada.

Deverão ser realizados para estudos, três exercícios de 30 segundos de fixação cada, observando-se um espaço de 2 minutos entre cada exercício.

Após conseguirmos colocar a cor amarela no nosso espaço mental, começaremos a exercitar da mesma forma a cor Azul claro e,

assim sucessivamente, todas as demais cores do espectro. Deste modo, certamente, estaremos suprindo naquele momento, a nossa incapacidade para a visão das cores no Plano Mental.

A APLICAÇÃO PELA PROJEÇÃO MENTAL

Sempre que buscamos treinar nossa mente, seja em que sentido for, certamente, estamos nos fortalecendo em todos os níveis da nossa vivência, como **espíritos encarnados** ou, melhor dito, como um Corpo Físico/Orgânico, simplesmente, condicionado a um processo espiritual, que juntamente com os nossos **processos mentais**, irão demarcar os rumos da nossa existência carnal.

Nesta medicina energética/espiritual que nos incumbe divulgar, há um aforismo determinante de todos os conceitos sobre a saúde humana, que diz: - "**o fortalecimento espiritual é fator preponderante, em qualquer problemática física**", o que aliás, é uma verdade miríades de vezes confirmada, embora saibamos que as **verdades** independem da opinião dos homens.

Só quando tomamos consciência de uma verdade cósmica, é que poderemos avaliar o quanto vale o nosso esforço para treinar e agilizar a nossa mente, para o seu desenvolvimento.

A única energia que dispomos, neste Planeta, para chegarmos ao Plano sutil do Espírito é a **Energia Mental**. Por isto, procuramos, embora como iniciantes, através de uns poucos exercícios, melhorar os nossos padrões de emissão mental, definida e dirigida.

Falamos no início deste Estudo, sobre os trajetos e mecanismos energéticos. Como a solução de qualquer problemática física depende do fortalecimento espiritual, **a nossa meta principal é nos tornarmos capazes de emitir energias naquela direção** e, assim, promovermos o fortalecimento das estruturas espirituais, conseqüentemente, aumentando a força do Corpo Físico/Orgânico.

Realmente, só estamos dando as razões, para compreendermos a importância da

projeção mental, no trabalho regenerativo do Ser Humano.

Neste ponto, a questão principal da terapêutica mental já não é saber se somos capazes de projetar cores ou mentalizar órgãos, figuras, Aparelhos ou Sistemas. Nosso objetivo agora, é identificar que tempo de projeção será válido e útil num trabalho de cura.

OS TEMPOS NA PROJEÇÃO MENTAL:

Em verdade, a Ciência ainda não conseguiu medir a velocidade do pensamento humano. Este fato, contudo, não nos impede de formalizar uma idéia a respeito. Por exemplo: - quanto tempo deve levar a nossa mente, para ir a Lua e voltar? Meio segundo, um ou dois segundos?

Coloquemos tal raciocínio, conosco sentados numa sala, com um paciente a dois metros de distância. Quanto tempo levaremos para cobrir, com a nossa onda mental, o seu coração e inundá-lo na cor Azul? - Provavelmente, 10 sessenta avos de segundo, que somados a meio segundo de concentração e outros vinte sessenta avos de segundo de retorno, para abriremos os olhos e voltarmos a nossa realidade, consumimos em todo esse movimento, nada mais que **um segundo!** Como estamos tratando de saúde e respeitando a nossa falibilidade, parece-nos que o tempo de dois ou três segundos será mais que suficiente, para cobrirmos qualquer área de um Corpo Humano. Este é o raciocínio da lógica, empírico, mas extremamente eficiente nas respostas biológicas.

Um aspecto interessante, que acabou por nos levar a conclusões também muito

definidas, pelas necessidades da própria terapêutica, foi a questão da **projeção e da mentalização**. São a mesma coisa ou são atitudes mentais com objetivos diferentes? Chegamos, da mesma forma, à conclusão de que são atos mentais particularizados, cada qual com a sua direção específica, e assim, passamos a trabalhar com conceitos definidos, conforme se segue:

MENTALIZAÇÃO - É o ato de se trazer à Mente, um objeto, um órgão, um Sistema ou, simplesmente, um espaço. A **mentalização** é a visão globalizada e, como tal, nos possibilita o envolvimento completo pela parte exterior do objeto, do Corpo, ou mesmo, do espaço em toda a sua amplitude.

PROJEÇÃO - É a forma de se canalizar energia na direção do objetivo determinado, seja ele apenas um pequeno ponto, um órgão, um Sistema ou um Corpo. Na **projeção**, remetemos deliberadamente a energia ou a cor-luz com finalidade própria.

Assim, **mentalização com projeção**, ou vice-versa, é um ato mental conjugado, com dois objetivos específicos - envolver para fortalecimento da área, e ativar determinado ponto.

Dadas as explicações necessárias, devemos então passar para este trabalho, os tempos da aplicação de projeção mental que temos usado com absoluto êxito, no Instituto de Cromoterapia Irmã Maria Luiza, em Brasília.

Dessa forma, temos estabelecidos os seguintes tempos e posturas de trabalho: O paciente é classificado por faixa etária e os tempos são relacionados com o propósito da projeção, da seguinte forma:

| FORMA DE PROJEÇÃO | IDADE DOS PACIENTES | | |
|---|---------------------|---------|--------------|
| | 0 a 02 | 02 a 10 | 10 em diante |
| Projeção da cor sobre áreas determinadas | 01 seg. | 02 seg. | 03/05 seg. |
| Projeção da cor sobre órgãos, especialmente localizados | 0,5 seg. | 01 seg. | 02/03 seg. |
| Projeção de energia sobre áreas determinadas | 01 seg. | 02 seg. | 03/05 seg. |
| Projeção de energia sobre órgãos, especificamente localizados | 0,5 seg. | 01 seg. | 02/03 seg. |
| Mentalização | 0,5 seg. | 01 seg. | 02/03 seg. |
| Projeção com mentalização | 01 seg. | 02 seg. | 03/05 seg. |

O USO TERAPÊUTICO DA PROJEÇÃO MENTAL

A aplicação pela projeção mental irá sempre ressaltar pela importância, força e velocidade da energia em movimento.

Com efeito, são justamente, as Energias Mentais que nos possibilitam trabalhar nos dois níveis com a mesma eficiência, o que não acontece com a aplicação realizada através das lâmpadas.

É verdade, que quando falamos dessa forma, não estamos desejando estabelecer equivalências, mas tão-somente destacar a importância da projeção mental, como complemento essencial da parte material da terapêutica.

Nesta Cromoterapia, o trabalho com a projeção mental está assim colocado: existe um grande elenco de patologias que só deverão ser tratadas com a Energia Mental, e um outro contingente que só deverá ser atendido pelo processo do impulso elétrico. Estas posições, já estão plenamente definidas e catalogadas.

Podemos relacionar como patologias que devem ser tratadas primeiro com Energia Mental, as seguintes: As que afetam crianças com até 01 ano de idade; Idosos enfraquecidos física e energeticamente, por processos insidiosos ou males de longo curso; Doenças Carmáticas geradoras de dor, principalmente em adultos, particularizando as Ósseas, Circulatórias, Respiratórias, Digestivas, e as Renais.

Relacionamos também os indivíduos de alta sensibilidade, ativados por processos nervosos; Algumas pré e pós-cirurgias, principalmente as das áreas Cerebrais e Cardiovasculares; Anemias em níveis preocupantes; Processos Imunológicos; enfim, uma grande parte dos problemas da saúde física/espiritual, cujo tratamento cobra sempre do Terapeuta, duas condições: Consciência e Responsabilidade.

Fora dessa visão, ela entrará na aplicação mista, como um apoio ao trabalho das lâmpadas, em todos os seus aspectos; por

exemplo: num caso de pressão arterial descompensada para baixo, onde devemos ajudar mentalmente a aplicação eletromagnética. Nesta hipótese, o tratamento, na sua parte central, estará assim determinado: "Amarelo sobre o tórax, com mentalização do músculo cardíaco".

Como devemos fazê-la: primeiro trazer à nossa mente a figura do Coração, fixando mentalmente o músculo cardíaco; em seguida, entrar com a projeção da lâmpada da cor Amarela sobre a área.

Outra aplicação seria, por exemplo, no tratamento de alguns casos de dor de cabeça, decorrente de problema de coluna, assim descrita: "Doação de energia sobre o encéfalo, com MENTALIZAÇÃO de AZUL sobre a área". Nesta aplicação, iremos primeiro visualizar a parte do encéfalo e depois trazer à nossa mente, a cor Azul para o envolvimento do organismo a ser beneficiado. Aí, simultaneamente, colocaremos as mãos na posição para a doação e projetaremos a cor Azul sobre a área.

Ambos os exemplos citados são de aplicação de nível físico, recebendo o apoio do mental.

O trabalho com as Energias Mentais - também denominadas específicas - têm algumas diferenças da chamada aplicação cromoterápica, como por exemplo: nesta última, a cor que é passada sobre a Aura com a lâmpada, logo no início do tratamento; na aplicação mental é feita através de Envolvimento, em círculos, do corpo do paciente, tendo ambas a mesma função.

Esta aplicação, é assim designada e realizada: - **Envolvimento em Azul de cima para baixo**". O aplicador/projetor fará tal aplicação mentalizando a cor Azul e, depois que ela estiver no seu quadro mental, irá projetá-la sobre o paciente, envolvendo-o em círculos, a começar da cabeça, passando pelo tórax, abdome, quadris e membros inferiores, onde termina a projeção. Esta indicação entrará sempre após a verificação dos Chacras.

A outra diferença importante a considerar, é aquela que relacionaríamos com o Azul-

geral, como sabemos, o último item de uma aplicação cromoterápica.

Na projeção, essa capa energética é realizada com o seguinte designativo: "**Envolvimento em Azul de baixo para cima**", começando pelos membros inferiores, subindo pelos quadris, abdome, tórax e cabeça.

A outra pequena diferença está na aplicação sobre o Sistema Nervoso Central - SNC. Na projeção mental, só se faz a aplicação em tomo da cabeça e no frontal quando existe uma definida necessidade (casos de desequilíbrios nervosos). Fora disto, esta projeção fica somente composta de mentalização do SNC, com a projeção do Verde, depois Azul e depois Rosa Forte. Em seguida, normalmente, faz-se a doação de energia sobre o SNC, como é feita na Cromoterapia. O SNP, também será mentalizado com a projeção do Azul.

As aplicações sobre os Campos Energéticos (Vibratório, Repercussão Mental e Aura Espiritual), o Ajuste de Corpos e o Ajuste dos Chacras, são feitas como na Cromoterapia com as mãos, assim como a energia que é doada ao Plexo Solar, é feita com a mentalização do Rosa Forte. Aliás, neste trabalho de Energia Específica, este conjunto de aplicações é obrigatório em qualquer tratamento.

Para que se possa ter uma idéia mais concreta, vamos apresentar dois tratamentos de projeção mental, em níveis bastante simples, para que se tome maior conhecimento prático de como são formulados.

Este que se segue, refere-se ao fortalecimento de uma estrutura óssea do pé, em processo deformante, acontecido com um menino de 11 anos. Foi uma preparação (fortalecimento de área) para uma cirurgia, que posteriormente foi feita no local.

Assim, foi indicada a seguinte receita: Passes Magnéticos/Verificação e Ajuste dos Campos Energéticos/Ajuste de Corpos/Verificação e Ajuste do Chacras/Envolvimento em Azul de cima para baixo/Mentalização de Azul no SNP/Mentalização de Verde, Azul e Rosa Forte, no SNC/Doação de energia sobre o SNC/Mentalização de Amarelo, por 03 segun-

dos, sobre toda a parte óssea/Mentalização de 01 segundo de Laranja, sobre o local afetado (parte interna do pé direito)/Envolvimento em Azul de baixo para cima.

Um outro caso, que pode ser analisado, quanto a formalização da receita, é o de uma senhora de 37 anos, com enfraquecimento orgânico do Aparelho Reprodutor, já tendo sofrido três abortos naturais.

O tratamento prescrito foi o seguinte:

Passes Magnéticos/Verificação e Ajustes dos Campos Energéticos/Ajuste de Corpos/Verificação e Ajuste dos Chacras/Envolvimento em Azul de cima para baixo/Mentalização de Azul no SNP/Mentalização de Verde, Azul e Rosa Forte sobre o SNC/Doação de energia no SNC/Doação de energia no Baixo Ventre, com mentalização dos Órgãos Reprodutores, por 02 segundos /03 segundos de Amarelo, sobre o mesmo local/Envolvimento em Azul de baixo para cima.

A PROJEÇÃO E MENTALIZAÇÃO DAS CORES

Algumas Regras a serem Observadas

A regra principal, para a execução de um trabalho com a projeção mental das cores é: todo tratamento de projeção mental das cores, só será completo se for feita toda parte energética exterior, isto é, Campos Energéticos (Vibratório, Repercussão Mental e Aura Espiritual), o Ajuste de Corpos e o Ajuste dos Chacras.

Para facilitar a linguagem e a leitura da receita, adotamos a indicação de "Verificação dos Campos, Corpos e Chacras" que implica sempre, na realização da **verificação específica** e o conseqüente **ajuste** dos Campos Energéticos, Ajuste de Corpos e dos Chacras.

Normalmente, o tratamento pela projeção mental, sempre começará com a "Verificação dos Campos, Corpos e Chacras", que terá como seqüência a indicação de "Envolvimento em Azul de cima para baixo."

A **verificação** (o termo está indicando)

é feita para uma avaliação, antes da "retirada com reposição das energias". Assim, nunca se deverá trabalhar sobre os Campos Energéticos ou Chacras, sem fazer antes a **verificação** do estado em que eles se encontram.

- Na **mentalização do SNC**, a aplicação "em torno da cabeça e sobre o frontal", como é feita na Cromoterapia, só deve ser indicada pela necessidade expressa, como nos casos de desequilíbrios espirituais, mais acentuados. Dessa forma, a aplicação (mentalizada) normal, será sempre Verde, Azul e Rosa Forte sobre o SNC.

- Todo trabalho de projeção de cores deve terminar com o **"envolvimento em Azul de baixo para cima"**, como se fizéssemos uma capa em Azul, para cobrir toda energia luminosa projetada sobre os Corpos físico e perispiritual. Esse envolvimento, deve ser gradual, conduzindo-se a mente para os espaços próprios, assim: "mentalizando a cor Azul e projetando sobre os membros inferiores, quadris, abdômen, tórax e cabeça. Retirando..."

- No caso de projeção de **"envolvimento em azul"** que é feita inicialmente a cada trabalho, ela é realizada de cima para baixo, obedecendo-se à mesma técnica de descrição do espaço a ser coberto pela onda colorida, só que começando da cabeça, tórax, etc.

Os tempos da **projeção mental**, quando feitos **em grupo**, normalmente, **não devem ultrapassar a 3 segundos (três)**. Neste caso, o tempo normal para adulto é de 2 (dois) segundos e crianças 01 segundo. Se o trabalho foi feito por um projetor apenas, o tempo máximo pode chegar até os 05 segundos, guardando-se a mesma proporção, para crianças.

Além da observância dos tempos, devido ao fator resistência da matéria, devemos também criar o hábito de contar esse tempo de projeção, para que nos seja possível uma unidade padrão comum a todos os demais projetores que estejam em trabalho.

Os tempos serão contados mentalmente, da mesma forma que se faz no treinamento em voz alta (1 - 2 - 3) (1 - 2) (1). A

descrição do trajeto do Sistema a ser percorrido mentalmente, deve ser cobrada do dirigente para que todos projetem juntos numa mesma direção.

- **A projeção sobre órgãos duplos**, deverá ser feita sempre sobre o conjunto, isto é, sobre os dois olhos, rins, pulmões, etc. Quando for o caso de particularização de uma parte qualquer desses órgãos, então após a projeção global, o detalhe será ressaltado na indicação. Exemplo: "mentalização do amarelo sobre os olhos, **buscando o fortalecimento da vascularização do olho esquerdo**". Ou "mentalização de Verde, sobre o Sistema Renal, **parando por 01 segundo sobre o uretér direito**".

A mentalização sobre o Organismo

Os processos de mentalização sobre as áreas orgânicas, devem ser feitos de duas maneiras, específicas, de acordo com o problema em tratamento.

A primeira, mentalizando-se toda parte orgânica do Sistema, isto é, por exemplo, o Aparelho Respiratório completo, com todos os seus componentes, ou seja, seios frontais e nasais, fossas nasais, laringe, traquéia, brônquios e pulmões.

A outra, mais simples, concentrando-se a mentalização apenas sobre o órgão determinado, neste caso, sobre os seios nasais, ou frontais e assim, sobre a laringe, traquéia, brônquios ou pulmões.

Se formos trabalhar, por exemplo, com o Sistema Urinário, da mesma forma e de acordo com o problema, vamos mentalizar todo o Aparelho composto de rins, uretères, bexiga e uretra ou, qualquer desses órgãos, isoladamente.

Esta será a conduta mais correta no trabalho.

Na Projeção com as Lâmpadas

Não esquecer de relacionar as distâncias, para que possamos satisfazer a nossa lógica (inconsciente). Exemplo: uma projeção sobre a laringe (especificamente) deve ser

bem menor do que uma projeção na corrente sangüínea, considerando também como fator de diferenciação, a distância do percurso. Assim, os olhos, ouvidos, etc.

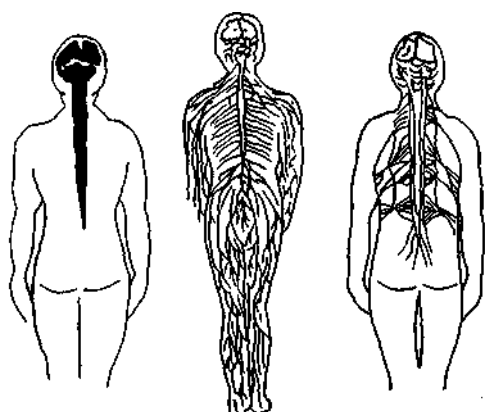
Poderão ainda ser relacionados na diferenciação, aquelas partes consideradas mais pesadas na matéria orgânica, tais como rins, intestinos etc. que sempre terão necessidade de exposições mais longas.

A DIVISÃO DO TRATAMENTO CROMOTERÁPICO

Um tratamento cromoterápico divide-se, tecnicamente, em duas partes distintas.

A primeira é fixa, comum em todos os tratamentos, e por isto, denominada de BÁSICA. É dirigida à **parte imaterial** (mental/energética) do Corpo Físico.

A outra, chamada de CENTRAL, está relacionada com a problemática apresentada pelo paciente. É dirigida, portanto, à **parte material** (física/orgânica) do Ser.



A - CENTRAL B - PERIFÉRICO C - AUTONOMO

O conhecimento da figuração dos Sistema Nervoso, principalmente o Central (SNC) e o Periférico (SNP), é de capital importância na aplicação cromoterápica, pela relação que os mesmos têm com o processo espiritual e o mental/psíquico do indivíduo.

O BÁSICO:

A parte **básica**, em princípio, sempre será composta do seguinte conjunto: Passes Magnéticos/Verificação e ajuste dos Chacras/

Azul na Aura e no SNP/SNC completo⁽¹⁾ Doação de energia, no SNC. Este é um tratamento Básico para os problemas puramente físicos, onde a parte energética/espiritual só precisa ser reajustada, sem maiores consequências.

Quando o paciente traz problemáticas de ordem espiritual, caracterizadas por influências e sofrimentos maiores, a parte básica deverá ser aumentada no seu potencial energético. A este básico chamaremos de BÁSICO COMPLETO e ficará assim constituído: Passes Magnéticos/Ajuste dos Campos Energéticos (Vibratório - Repercussão Mental e Aura Espiritual)/Ajuste de Corpos/Verificação e ajuste dos Chacras/Azul na Aura e no SNP/SNC completo/Doação de energia no SNC/05 seg. de Rosa Forte no Plexo Solar/Retirada com doação de energia em torno do Coração, com mentalização de Azul.

Como estamos lidando com Medicina Holística e, com isto, laborando com processos espirituais, as patologias serão definidas sempre como de caráter **físico** ou **espiritual**, como determinantes da direção que o tratamento deverá tomar.

Na presente colocação, estamos apenas dando ao estudante uma idéia do mecanismo, porque como sabemos, a Cromoterapia é uma Medicina Energética/Espiritual e será trabalhada, normalmente, em dois Planos diferenciados.

Parece complicado mas não é. A separação das duas visões de tratamento pode ser apoiada, para uma definição, no seguinte raciocínio:

Existe uma escala de valores a ser observada, se compararmos o sofrimento imposto por um mal-estar estomacal com o de uma dor reumática, por exemplo. Da mesma forma, na comparação de uma cólica menstrual, com uma dor ciática, ou então uma tosse comum com uma bronquite instalada.

(1) SNC COMPLETO: VERDE/AZUL/ROSA FORTE (30 seg. cada) saindo da coluna lombar até o encéfalo, onde permanecer por 3 seg.: AZUL em torno da cabeça (10 seg.) com a lâmpada a 20 cm de distância; AZUL no chacra frontal (5 seg.) a 15 cm de distância.

Parece não existirem dúvidas, pelas evidentes diferenças, dos níveis de sofrimento e até mesmo na extensão de cada um deles.

Tivéssemos de separar, dentro dessa escala por exemplo, os comparativos acima, todos os casos citados em primeiro lugar, receberiam o **Básico** e os demais, o **Básico completo**. Os mais simples, sendo atendidos com um trabalho mais superficial e os mais dolorosos, com um trabalho de maior profundidade, por trazerem sempre o desequilíbrio físico/espiritual.

Portanto, quando o paciente nos chegar sem apresentar maiores sofrimentos o tratamento começará sempre com o **BÁSICO**, ao qual será agregada à **parte Central** relacionada especificamente com a queixa, terminando com o Azul/geral que, como sabemos, formará uma espécie de capa energética sobre as energias e luzes projetadas.

Se o paciente trazer problemas de dores e sofrimentos antigos, **assim como nas emergências**, o tratamento será iniciado com o **BÁSICO COMPLETO**, pela necessidade também de se atingir um pouco mais a parte espiritual do paciente.

Este é o entendimento que devemos ter, para definir ou compor um tratamento nas duas direções - a Física e a Espiritual.

A PARTE CENTRAL:

Na parte Central do tratamento não haverá a visão de algo fixo, pois esta irá alterar-se de acordo com as necessidades do paciente.

Aqui neste trabalho, iremos tentar passar somente a terapia sobre sintomas, que é o primeiro passo prático para o aprofundamento da técnica. Neste caso, será muito necessário que o aprendiz tenha perfeita noção do uso das cores.

Esse conhecimento é o cerne de todo o estudo, porque sem o domínio das funções de cada cor, isoladas ou combinadas, não será possível fazer Cromoterapia.

O objetivo desse estudo, que já tem

definida a parte fixa ou Básica do tratamento, será montar a parte dinâmica, que é a Central.

Vamos, inicialmente, apresentar o sintoma para em seguida, relacioná-lo com as cores. Por exemplo: uma **prisão de ventre**. Não podemos esquecer de que estamos trabalhando com energias.

O raciocínio para a escolha da cor está diretamente ligado à paralisação dos Intestinos, nas suas funções excretoras. Porque isto ocorre? Se fizermos uma tomada das energias da área, iremos verificar que a parte central dos intestinos, estará com uma temperatura mais fria do que o resto da região, o que significa uma falta de energia no local, como já estudamos antes; a parte do Colon descendente, provavelmente estará quente, mas será um quente úmido, que não se irradia, e bastante denso, significando ser um condensamento da energia local, ocasionado por falta de força.

A conclusão será certamente de que a paralisação intestinal estará ocorrendo por falta de energia, o que devido a inércia das matérias fecais, acaba por gerar os chamados gases intestinais - uma outra forma de incômodo que, inclusive, provoca sensações de dor.

Então, temos o seguinte quadro: Intestinos paralisados por falta de energia e a produção de gases, como conseqüência natural do processo.

Caso o estudante deseje consultar os Quadros Sinóticos de base, apresentados no início (**e isto deve tornar-se um hábito até que consiga decorar a função de cada uma delas**) a pesquisa deverá começar sempre pelo Quadro que indica as cores isoladas; verá com toda facilidade que **a cor Amarela** é a única que aparece como **reativador/fortificante tônico de nervos, músculos e tendões** (estamos buscando um reativador para os nervos e músculos do tubo intestinal). Portanto, temos aqui a primeira cor do tratamento Central. **Amarela**, que irá ativar as funções intestinais como um **energizador**.

O outro problema, ou sintoma, manifestado pelo paciente, são os **gases intestinais**.

Ainda nas cores isoladas, vamos encontrar a **cor azul**, especificamente, atuando como **absorvente de gases em geral no aparelho digestivo**.

Já temos então as duas cores para o trabalho que iremos fazer para eliminar a prisão de ventre do paciente, que são AMARELO e o AZUL.

Neste ponto, não custa chamar a atenção do estudante para duas regras importantes: a primeira, é que **em qualquer tratamento orgânico deve ser feita, antes da aplicação das luzes, a retirada com doação simultânea das energias da área afetada; a outra, é que qualquer tratamento sempre terminará com o Azul-Geral** - uma forma de capa protetora para as energias projetadas sobre o paciente.

Com estes esclarecimentos, então poderemos montar a receita com toda segurança, que será a seguinte:

- Básico simples
 - Passes Magnéticos
 - Verificação e Ajuste dos Chacras
 - Azul na Aura e no SNP (30 seg. cada)
 - SNC completo
 - Doação de energia no SNC
- Parte central
 - Retirada com doação de energia, simultaneamente, em toda região intestinal.
 - 01 minuto de Amarelo em todo Intestino
 - 30 seg. de Azul no mesmo trajeto
 - Azul-geral
 - 02 vezes ao dia, até a eliminação dos sintomas

Observação: No Quadro Sinóptico referente a duas cores associadas indicado na página 130 o conjunto formado pelo AZUL e o AMARELO, aparece como **fortalecedor** de área - que é exatamente o que acabamos de receitar no tratamento acima. Entretanto, na formulação do recente o AZUL foi mantido **depois** do AMARELO, para obedecer a ordem de nosso raciocínio, mas todos sabemos que os gases

deverão ser eliminados em primeiro lugar, usando o AZUL, para favorecer a ação peristáltica do AMARELO. Todavia, se o estudante colocasse o AZUL em primeiro lugar, também estaria correto. Neste caso, a ordem não altera substancialmente o resultado.

Uma outra problemática que poderia ser posta para o nosso aprendizado seria, por exemplo, **uma dor de dente**, um mal muito comum no indivíduo de hoje.

Uma dor de dente pode ser considerada como um fato ocasional (não estamos falando de inflamações generalizadas). Nosso propósito, portanto, será remover o processo de dor naturalmente produzido por uma inflamação, ou mesmo por uma pequena infecção, que não chega a alterar a estrutura física/espiritual do paciente. Esse fato já elimina, de início, a hipótese do uso do **Básico completo** na parte fixa do tratamento. Portanto, estamos sabendo que o **Básico**, será o simples.

O nosso objetivo será eliminar um processo infeccioso na arcada dentária, formando um conjunto de cores **cauterizador** da área.

Definido o quadro, então montaremos a receita, pesquisando a(s) cor ou cores que iremos usar para debelar a infecção. Enquanto não decoramos as funções de cada cor, teremos que usar pacientemente o(s) quadro(s) sinóptico(s), com o mesmo critério do caso anterior, isto é, começando pela cor isolada.

A primeira cor isolada que iremos encontrar no Quadro Sinóptico e que se enquadra no objetivo, é a AZUL, nas **funções de regenerador, sedativo e analgésico**; em seguida, encontraremos o VERDE, como antiinfeccioso e ainda, **isolante de área** (irá evitar que o mal se alastre); depois, dentro da nossa busca vamos encontrar o LILÁS, especificamente, como **cauterizador e bactericida**. Temos então as três cores necessárias para combater a infecção dentária.

O quarto movimento, será de verificar nos Quadros Sinópticos de duas e de três cores, se encontramos uma associação dessas três cores, adequada ao fim que busca-

mos. No Quadro das duas cores, não temos nada que nos atenda, mas no Quadro das três cores, encontraremos o conjunto arrumado e na ordem de ser usado: VERDE, LILÁS e AZUL, como cauterizador e paralisador de infecções.

Assim, a receita começará com o

- Básico simples

- Passes Magnéticos
- Verificação e Ajuste dos Chacras
- Azul na Aura e no SNP (30 seg. cada)
- SNC completo
- Doação de energia no SNC

- Parte central

- Retirada com doação de energia, simultaneamente, sobre a área da dor.
- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) na arcada onde estiver o dente doente, parando por 15 seg. sobre o local da dor.

- Azul-Geral.

- Aplicação de 3 em 3 horas, até a eliminação dos sintomas.

Observação: *Aqui tratamos de uma dor de dente ocasional. Devemos, contudo, acrescentar que se o processo infeccioso for antigo e gerar um sofrimento maior, então será aplicado o Básico completo, substituindo o simples na parte fixa, e após o cauterizador (Verde, Lilás e Azul) deverá entrar o Rosa Forte na Corrente Sangüínea Frontal, que irá fazer uma prevenção contra a expansão eventual do processo infeccioso.*

Este será sempre o raciocínio para a montagem da parte central de qualquer tratamento. O importante será a firmeza e a convicção do que se está realizando e isto, irá nos fortalecendo mais e mais, no rumo certo.

Nas próximas páginas, encontraremos a seqüência natural de evolução no nível de organização dos tratamentos, o que certamente, cobrará um pouco mais de conhecimento não só sobre a Cromoterapia, mas dos próprios assuntos gerais da Terapêutica.

Por estas razões e para que de repente, a visão que o leitor abriu até aqui não se altere em substância, **sugerimos** não usar por enquanto, estas orientações para a montagem de tratamentos eletromagnéticos e de projeções mentais, antes de tomar conhecimento de todo conteúdo do presente Capítulo, isto é, até o final dos "Esclarecimentos Necessários".

Trata-se apenas de uma **sugestão** para melhor aproveitamento do estudo.

A ORGANIZAÇÃO DE UM TRATAMENTO CROMOTERÁPICO ELETROMAGNÉTICO

a) Todo e qualquer tratamento, sempre começará com o fortalecimento da Aura Espiritual, aplicando-se o Passe Magnético. Haverá casos de enfraquecimento energético-espiritual do paciente, em que será necessário aumentar-se a força de reposição das energias. Então, em seguida ao Passe, aplicamos a Cúpula Magnética sobre a sua cabeça, com dois doares, a uns 15 cm. de altura.

b) a 2ª aplicação da seqüência, é a do Básico que poderá ser **Simples** ou **Completo**, de acordo com a necessidade do paciente.

c) o 3º item deste conjunto, é a aplicação denominada "retirada com doação de energia, em torno do coração com mentalização de azul", que visa a proteção do órgão principal de todo Sistema e também, da preparação emocional do paciente com relação ao tratamento que será ministrado.

d) neste 4º lugar, irá entrar o trabalho sobre a patologia referente à **queixa principal**, começando sempre com o fortalecimento energético da área (retirada com reposição de energia sobre tal órgão, Aparelho ou Sistema).

e) seguindo, neste 5º item, entrará então a aplicação das luzes sobre a área afetada (verde, azul ou qualquer outra vibração colorida que for designada-tantos segundos cada) sobre tal órgão, área, Aparelho ou Sistema.

Observação: quando for casos graves, de processos infectocontagiosos, antes da aplicação sobre a queixa principal, deverá entrar o início da ativação do Sistema Imunológico - o estímulo do Baço com o Rosa Forte, que será procedido da "retirada com doação da energia sobre o órgão".

Da mesma forma quando for problemática de intoxicação alimentar, vesícula preguiçosa, excesso de remédios ou estados emocionais alterados, etc, em que deve ser feita a limpeza das vias hepáticas, esta aplicação, que será Verde e depois Azul ou Verde, Azul

e depois Rosa Forte, sobre a Corrente Sangüínea Hepática, deverá entrar na seqüência da aplicação do Aparelho Digestivo, que aparecerá no tratamento no caso da existência de algum dos males citados.

f) Neste ponto, é feita a aplicação sobre a patologia relacionada com queixa principal (referido no item nº 3 da Anamnese). Exemplo: aquele que sofre um problema circulatório, está propenso a ter varizes ou, o que tem um problema digestivo, terá necessariamente um problema circulatório, além do nervoso, ou então, um que esteja com o seu respiratório afetado, provavelmente, terá falta de oxigenação cerebral, que produzirá a perda da memória.^(*)

Observação: Nos processos mais graves infecciosos ou viróticos, o complemento do estímulo defensivo (neste casos já cobrimos o baço anteriormente), sempre ficará para o final do tratamento. Este estímulos como sabemos são: ativação da Medula Espinal com Rosa Forte; a cauterização na Corrente Sanguínea Completa com Verde, Lilás e Azul e, o fortalecimento da Rede Linfática com o Amarelo, que entrarão sempre antes do Azul-Geral.

(g) Para finalizar, será feita uma Capa de sustentação energética, normalmente com a cor Azul, que denominamos de Azul-Geral.

Esta Capa poderá ser fortalecida com o Verde-Geral, antes do Azul, nos processos infectocontagiosos ou pode ser precedido do Amarelo-Geral, também antes do Azul-Geral, nos casos de enfraquecimentos mentais e físicos, declarados.

Como foi pedido, é feita a relação com a queixa principal e, dando uma seqüência, para os males que poderão surgir posteriormente.

Por exemplo: o paciente com problema respiratório, devido a má oxigenação da área cerebral, poderá futuramente apresentar sin-

Sempre que apresentamos um tratamento, devemos alertar para a prevenção (item nº 3 da Anamnese - "História da doença atual") principalmente nos casos crônicos, já considerados crônicos.

tomas nesta área, o mesmo ocorrendo com aquele que tem como causa principal, processo circulatórios e que dentro do quadro patológico será necessário energizá-lo, como forma de prevenir a expansão do mal.⁰

Vamos supor, conforme as informações referenciadas às páginas n^os 178 da Anamnese, que a relação esteja sendo feita a paciente com problemas circulatórios. O tratamento começará sempre pela parte chamada de Básico, vindo após a aplicação feita diretamente na causa principal, que poderá se tratar de arritmia ou pressão arterial, hiper ou hipo, processos escleróticos ou obstrução de vaso ou artéria.

Vamos buscar verificar se este paciente, já apresenta problemas relacionados com varizes internas ou externas.

Então, também será feito de forma localizada. Aqui no caso, vamos abrir um espaço maior, porque existem várias formas de varizes ou sejam, aquelas em processo de formação, outras devido a paralisação sanguínea na área, podem causar rompimento e finalmente, aquelas que já se romperam.

Nas varizes em formação iremos trabalhar com o conjunto constituído do Verde, Azul e Rosa Forte.

Na segunda hipótese vamos trabalhar com Rosa Forte, Azul e Amarelo, como fortalecedor.

Caso já tenha havido rompimento, então teremos necessidade da cauterização, com Verde, Lilás e Azul, esperando cinco minutos para a aplicação do Amarelo, sobre a área afetada.

A aplicação na Corrente Sanguínea: será feita Completa e as cores para o tratamento, serão sempre de acordo com a problemática, principalmente, quando estivermos tratando de pacientes hipertensos ou hipotensos, deixando para a finalização deste tratamento a mentalização de Rosa Forte, sobre o Sistema Circulatório.

Observação: Será necessário não esquecer, que antes de qualquer aplicação com cores deve ser feita a "retirada com doação de energia sobre a área afetada".

Agora, com relação ao Sistema Respiratório, vamos primeiro fazer uma pequena classificação, dentro da visão carmática, para tentar talvez uma melhor assimilação. Assim temos como exemplo:

| | |
|------------------|---|
| | Adenoides |
| Males genéticos: | Desvio do septo má formação pulmonar |
| Hereditários: | Rinite alérgica Bronquite asmática |
| Adquiridos: | Processos respiratórios crônicos Deficiências respiratórias |

Aqui estão apenas três quadros para formalizar, deixando claro, que qualquer seja o mal, ele teve uma conseqüência. Os que constam nos dois primeiros itens, acima descritos, como genéticos e hereditários, se não tratados convenientemente, poderão se tornar crônicos e, assim passarão a ser classificados como Mal Adquirido e provavelmente, num Carma Espiritual, numa próxima encarnação que vier ocorrer com este Ser.

Não podemos generalizar, mas já foi dito anteriormente, quais as causas de Males Adquiridos na presente encamação.

Agora, ao colocarmos os males genéticos e hereditários, também nos processo adquiridos, estaremos dando uma visão de que mesmo os males genéticos ou hereditários, devem ser tratados corretamente, para que não venham a se tornar crônicos, qualificados como Adquiridos.

Poderíamos fazer diversas considerações a respeito, mas cabe aos pais e responsáveis, analisar suas atitudes com relação aos filhos pequenos, porque os **males genéticos ou hereditários** podem ser vistos logo na primeira fase da vida terrena.(*)

(*) Aconselhamos ver também as definições dos processos carmáticos, contidas no Capítulo dos "Aspectos Espirituais" a página 42.

O TRATAMENTO COM A ENERGIA ESPECÍFICA

O tratamento a ser realizado com a projeção da Energia Mental, não difere substancialmente, na sua organização daquele que foi apresentado para a Cromoterapia.

- Toda parte energética, que compreende o Passe Magnético, os Campos Energéticos, o Ajuste de Corpos e o trabalho de revisão dos Chacras, deve ser feita da mesma forma que na Cromoterapia, isto é, como aplicador fazendo a reposição das energias, manualmente.

A seqüência do tratamento, é que será realizada através da mentalização e das projeções mentais da onda colorida.

Desta forma, este tratamento importantíssimo na sua finalidade, porque irá fortalecer o Perispírito - Centro Reciclador e Emissor das energias fluidificadas para a Matéria Física, ficará assim constituído:

- 1) Passe Magnético ou Cúpula de energia com dois doadores, dependendo do mal que aflige o paciente.
- 2) Envolvimento em Azul de cima para baixo (mentalizado)
- 3) Mentalização de Azul sobre o SNP
- 4) Mentalização de Verde, Azul e Rosa Forte sobre o SNC
- 5) Mentalização de Azul em torno da cabeça
- 6) Mentalização de Azul sobre o Frontal
- 7) Doação de energia sobre o SNC (manual)
- 8) Mentalização de Rosa Forte sobre o Plexo Solar
- 9) Retirada com doação de energia, em torno do coração com mentalização de Azul

Observação: Esta aplicação deve ser usada em paciente **acima de 7 anos de idade**. Nos casos de crianças, de **1 a 5 anos**, somente serão usadas as indicações constantes dos itens n°s 1, 2, 3 e 7, do conjunto referido. Naquelas, cuja idade, esteja situada

entre **5 e 7 anos**, a aplicação será composta dos itens n°s 1, 2, 3, 4, 7 e 8.

10) Nesta parte do tratamento, quando for o caso (processos infecciosos e viróticos) entrará o **estímulo do Baço** com o Rosa Forte, sempre antecedido pela troca de energias do órgão.

11) Retirada com doação de energia sobre o órgão, área ou Sistema afetado, pelo mal da queixa principal.

12) Projeção mental do conjunto de cores, designado para atuar sobre a patologia da queixa principal.

13) Fortalecimento primeiro, com a troca de energias e em seguida, com a projeção do conjunto de cores designado para proteger o Sistema ou Aparelho, onde está localizado o mal em tratamento (queixa principal).

14) Neste ponto, quando houver necessidade, entrarão as aplicações (casos próprios), sobre a Medula Espinal, Corrente Sangüínea, Circulação Sangüínea, Sistema Esquelético e Rede Linfática, sempre obedecendo a presente ordem.

15) O tratamento será completado com a projeção do "Envolvimento em Azul de baixo para cima", cobrindo os membros inferiores, quadris, abdome, tórax e cabeça.

Observação: Os pacientes que apresentarem mais de uma patologia instalada na matéria, devem ser analisados com calma, avaliando-se o nível do seu desequilíbrio físico/espiritual.

Isto, indicará também, a sua possibilidade de respostas positivas ao tratamento. Certamente, ele antes do tratamento cromoterápico, deverá ser encaminhado para tratamento espiritual específico (desobsessão), porque haverá casos, em que o paciente está tão desequilibrado espiritualmente, que qualquer tratamento cromoterápico físico ou espiritual, resultará inócuo.

Não custa esclarecer, que estes dois modelos para montagem dos tratamentos com os impulsos eletromagnéticos e com as projeções de energia mental, estão colocadas na regra básica para confecção da receita.

Certamente, encontraremos na trajetória do trabalho, patologias de todos os níveis, desde as mais simples, mais fáceis e comuns, às mais difíceis e até aquelas que remeterão o Terapeuta para os compêndios de Anatomia, Fisiologia e os tratados de Medicina Geral.

É uma ordem natural, a necessidade do estudo e da leitura, para a realização de qualquer tarefa em melhor nível.

COMO FUNCIONAM AS ENERGIAS

Porque os problemas de enfraquecimentos físicos, devem ser atendidos sempre primeiro, pelo trabalho com Energia Mental?

Aqui, necessariamente, cabe um esclarecimento ao nosso estudante. Como sabemos (e isto, já foi dito tantas vezes em nossas obras anteriores) o processo alimentador energético do Corpo Físico, é dividido em duas partes - a material e a imaterial, ambas consideradas fundamentais, porque sem essas energias não haveria vida. Completaríamos até dizendo, que essas partes, compõem a própria dinâmica de sustentação, do que chamamos de vida material.

Com efeito, essas energias, poderiam ser declinadas, como ativadoras da função nervosa (energias fluídicas): dos processos alimentares (energias telúricas) e da função respiratória (oxigênio-prana).

Assim o mecanismo mental/energético, labora ininterruptamente, todo o tempo, para que não falte ao Corpo Físico, qualquer dessas energias ativadoras. Só que **elas** para serem utilizadas, devem ser primeiro filtradas pelo Plexo Solar e em seguida, fluidificadas (purificadas) pelo Perispírito.

Desta forma, queiramos ou não, em estado de equilíbrio, que num outro ângulo de visão, chama-se saúde mental/física, qualquer energia para ser utilizada devidamente, pela estrutura física/orgânica, deve passar antes por este **Sistema**, que envolve o Mental, o Duplo Etérico, com os Chacras e o Perispírito, com a filtragem pelo Plexo Solar e a **fluidificação**, que vem a ser uma **purifica-**

ção das energias a serem utilizadas pelo Sistema Nervoso, em todas as suas atividades, inclusive as vegetativas.

Aqui então, já podemos perceber que a Matéria Física/orgânica, tem como função principal a atividade nervosa, que propicia todos os movimentos mecânicos do Corpo, inconscientes ou não.

Também, já vimos que a alimentação do Sistema Nervoso, é realizada através da energia chamada **fluídica**, que de maneira mais simples quer dizer, **energia pura**.

Então, para tornar mais claro o raciocínio, poderemos com toda simplicidade entender; a Energia se não for **fluidificada** no Perispírito, para a alimentação nervosa do Corpo Físico, necessariamente, ele entrará em processo gradativo de enfraquecimento orgânico.

Desta maneira, vamos compreender, que se desejamos fortalecer o Corpo Físico temos, que lhe possibilitar o aumento da sua energia básica, buscando ativar a produção das energias perispirituais, ou seja, as energias fluídicas.

Esta é, essencialmente, a razão porque todos os processos de doenças em crianças, idosos, males de gravidade, carmáticos ou não, vão sempre ser tratados primeiro, com Energia Mental, para fortalecimento da base (parte imaterial) e em seguida, na Cromoterapia que cuidará do fortalecimento da Matéria, propriamente, dita.

Algumas vezes, temos sido questionados a respeito de que, se a energia mental também é curadora, não haverá necessidade da aplicação cromoterápica (lâmpadas) direta. O primeiro esclarecimento, já foi feito neste próprio texto: - a mental e a eletromagnética, necessariamente se completam, para o serviço da regeneração e restauração das funções orgânicas do Ser Humano.

O outro esclarecimento, que ainda não foi feito, é o mais simples, sendo contudo, o mais difícil de ser compreendido: **é que nem todos possuem equilíbrio energético mental**.

Às vezes, podemos nos julgar equilibrados mentalmente, mas nem sempre as energias que emitimos encontram-se centralizadas, para que possamos doar. E assim, doamos inconseqüentemente, sem nenhum resultado, apenas porque desejamos fazê-lo...

NERVOSO, CIRCULATÓRIO, E ESQUELÉTICO OS TRÊS GRANDES SISTEMAS DA ESTRUTURA FÍSICA/ORGÂNICA

Todas as vezes, que tivermos de lidar com qualquer dos Sistemas acima citados, de maneira mais específica, eles deverão entrar no tratamento em posição pré-determinada, devido a função que cada um exerce na estrutura do Corpo Físico.

Assim, por exemplo, o Sistema Nervoso, pelo fato de ser o grande condutor das energias, sempre entrará em primeiro lugar em qualquer aplicação sobre a parte orgânica.

Em seguida o Sistema Circulatório que faz a distribuição do oxigênio para todos os Sistemas do Corpo e finalmente, o Sistema Esquelético, que é o centro e base da estrutura física.

Na aplicação cromoterápica, justamente pela importância das funções, que esses Sistemas têm na constituição física, **Eles** terão o seu ponto certo, para a entrada em qualquer tratamento cromoterápico que seja formalizado.

Senão vejamos: Primeiro: o Sistema Nervoso, pelo fato de ser o condutor e principal canal energético, entrará sempre em primeiro lugar, em qualquer trabalho cromoterápico que se faça num Corpo Físico.

O Sistema Circulatório ou a Corrente Sangüínea, sempre entrarão no final de qualquer tratamento, antes do Azul-Geral, exceto quando houver uma aplicação sobre o Sistema Esquelético Completo.

Evidentemente, esta classificação é apresentada na visão do tratamento globalizado, ou seja, na composição formal de um tratamento.

Todavia, quando houver problemática em qualquer desses Sistemas e **ela** aparecer como **queixa principal**, então predominará a regra - a de tratar ou buscar aliviar-se, sempre em primeiro lugar, o mal que trouxe o paciente até o Terapeuta, para tratamento.

Uma outra regra da maior importância na Cromoterapia, é aquela que nos leva sempre à frente, em relação à **queixa principal**.

Exemplificamos da seguinte forma: - no item nº 3, - "História da doença atual", da Anamnese, recomendamos que o Terapeuta sempre relacionasse a queixa principal, à outros Sistemas e Aparelhos a que pertençam ou estejam ligados fisiologicamente. Porque?

É que normalmente, um mal que está instalado hoje, tem relação com processos anteriores, justamente, porque tanto pode ser um mal adquirido, nesta **Encarnação**, como ser de origem genética, o que nem sempre se sabe.

Tomemos como exemplo, uma pessoa que sofre de um mal ósseo qualquer.

Na problemática óssea, a primeira relação que se irá estabelecer, será naturalmente com o Aparelho Digestivo, por causa da alimentação.

A outra relação, será com o Sistema Nervoso. Uma dor na coluna, por exemplo, pode tirar o indivíduo, totalmente, do seu centro de equilíbrio. Aliás, todos os problemas ósseos são profundamente dolorosos...

Então, a regra manda, toda vez que nos encontrarmos diante de um quadro semelhante, a aplicação sobre mal da queixa principal (aqui falamos em dor na coluna), será seguida de uma outra, de proteção ao Aparelho Digestivo.

No Sistema Nervoso, - a 2ª relação encontrada - não será preciso fazer uma outra aplicação, de vez, que o Sistema já foi trabalhado dentro da aplicação do Básico, logo no início do tratamento.

Trata-se de uma forma de prevenção, contra uma possível expansão do mal, fortalecendo-se os Sistemas, que poderão estar ou vir a ser atingidos pela problemática,

que irá ser tratada, aqui no caso, uma dor na colgna.

Apenas como ilustração, o paciente citado como portador de uma doença óssea, poderia ser tratado com:

- Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada com doação de energia sobre toda Coluna Vertebral / Verde Forte, Azul e depois Amarelo (30 seg. cada), passando após a 3ª aplicação, para a cor Laranja no lugar do Amarelo, sobre toda Coluna Vertebral / Retirada com doação de energia sobre todo Aparelho Digestivo / Verde e depois Azul, sobre o Aparelho Digestivo / Rosa Forte na Corrente Sangüínea Hepática, começando das Veias e Artérias hepáticas / Azul-Geral.

Ainda neste caso, o paciente deverá ser orientado quanto a sua alimentação, principalmente, com relação à ingestão de cálcio. Os problemas de Coluna, sempre estarão relacionados com o fator genético ou, a deficiência ou excesso de cálcio no organismo.

OS SISTEMAS LINFÁTICO, MUSCULAR E CONJUNTIVO

Voltando a questão dos grandes Sistemas do Corpo Humano, devemos assinalar, que todos têm as suas prioridades. No momento em que são afetados, necessário se faz, que sejam tratados para não degenerarem.

Aqui vamos registrar, os outros três grandes Sistemas e sua relação com o Corpo Orgânico.

O Linfático, está dentro do Sistema das defesas imunológicas, em relação direta com as problemáticas de origem viróticas. Por isto, sempre buscamos fortalecê-lo, compensando sua Corrente Líquida, com a força vibratória do Amarelo e trabalhando com o cauterizador Verde, Lilás e Azul, sobre os principais conjuntos ganglionares (Linfonodos).

Normalmente, no trabalho cromoterápico, as defesas são estabelecidas com a cauterização sobre os Gânglios Inguinais, Duo Torácico, Axilares e os da região do pescoço pelo lado direito da face, mais ou menos no meio da Jugular.

Quanto ao **Muscular**, pode ser feita a sua relação com problemáticas de origem **genéticas**, como também **geriátricas**, distensões musculares etc. mostrando, que alterações dentro deste Sistema, serão sempre oriundas dos referidos processos, aos quais incluímos ainda, atrofiamentos congênitos, esforços físicos, atrofiamentos por inércia, considerando-se como causa mais frequente, a encontrada entre aqueles que praticam modalidades esportivas em desacordo com a sua constituição física.

Este também é um Sistema muito importante, porque estabelece a base, para os chamados feixes e ramificações nervosas.

Já o **Sistema Conjuntivo**, é localizado em diversas faixas, como a conjuntura de órgãos e também na estrutura óssea.

Do seu fortalecimento, sempre se irá conseguir maior irrigação sangüínea, no que se refere à parte óssea, e na parte orgânica, o seu envolvimento proporcionará aos órgãos, maior elasticidade, para seu melhor funcionamento.

O PROCEDIMENTO NA LEITURA DA RECEITA, A POSTURA DO APLICADOR E A APLICAÇÃO DAS LUZES CROMOTERÁPICAS

O ato de se fazer uma aplicação cromoterápica, pode ser traduzido como **um gesto de amor**, onde a alegria e a paz, que o Terapeuta ou o Aplicador pode demonstrar, não só irá amenizar o sofrimento do paciente, algumas vezes visivelmente dolorosos, mas também, passar-lhe o sentimento de solidariedade, que nos impulsiona naquele instante.

A importância da atitude mental do Aplicador cresce em relevância, à medida em que ele se conscientiza do seu papel de socorrista. Por isto, **a aplicação feita de forma mecânica terá de ser evitada**; cada paciente trás o seu Mundo particular, que deve ser compreendido e mentalizado pelo Aplicador.

Os gestos de paciência e urbanidade, serão sempre muito necessários numa apli-

cação, que poderá ser realizada dentro da seguinte conduta:

FLUXO DA APLICAÇÃO DE UM PACIENTE COM DOR NA COLUNA

O Básico a ser trabalhado é o completo

- 1) O paciente é recebido pelo Aplicador
- 2) Senta-o no banco ou na cadeira, recomendando-lhe concentração.
- 3) Concentra-se também e, busca ligar o seu Frontal ao do paciente.
- 4) Faz o Passe Magnético, após acender a luz amarela na cabine.
- 5) Verifica as energias dos Campos Energéticos.
(Campo Vibratório - Campo da Repercussão Mental - Aura Espiritual).
- 6) Troca e reabastece os Campos Energéticos.
- 7) Faz a verificação do posicionamento dos Corpos Sutis.
(Alinhamento Magnético - Corpo perispiritual saindo pelo lado esquerdo no paciente).
- 8) Realiza o trabalho de Ajuste dos Corpos.
(energização que começa pelo lado esquerdo do aplicador, que se encontra por trás do paciente).
- 9) Faz a verificação das condições energéticas dos Chacras.
- 10) Repõe as energias dos Chacras.
- 11) Passa a lâmpada Azul, contornando a Aura Espiritual. (Azul na Aura).
- 12) Passa a lâmpada Azul sobre o Sistema Nervoso Periférico. (Azul no SNP)
- 13) Faz o SNC completo.
(lâmpadas Verde, Azul e Rosa Forte, saindo da Sacro- Lombar, para o Encéfalo/ Azul a 20 cm, de distância em torno da Cabe-

ça e Azul a 15 cm, de distância sobre o Frontal).

14) Procede a doação de energia sobre o SNC, saindo da Sacro-Lombar para o Encéfalo, com a palma da mão voltada para a Coluna.

15) Projeta com lâmpada o Rosa Forte sobre o Plexo Solar, por 05 segundos.

16) Faz a retirada de energia em torno do Coração, com mentalização de azul.

17) Procede a retirada de energia com doação simultânea sobre o local da dor na Coluna.

(mão posicionada a 15 cm. de altura e a outra fará a retirada, da mesma forma que é feita a troca das energias nos Chacras).

18) Após a limpeza, doa-se mais um pouco de energia sobre o local (por uns 05 segundos).

19) Projeta-se Verde, depois Azul e depois Amarelo, por 30 segundos cada, sobre a Coluna, fazendo o trajeto da Cervical para a Coccigea.

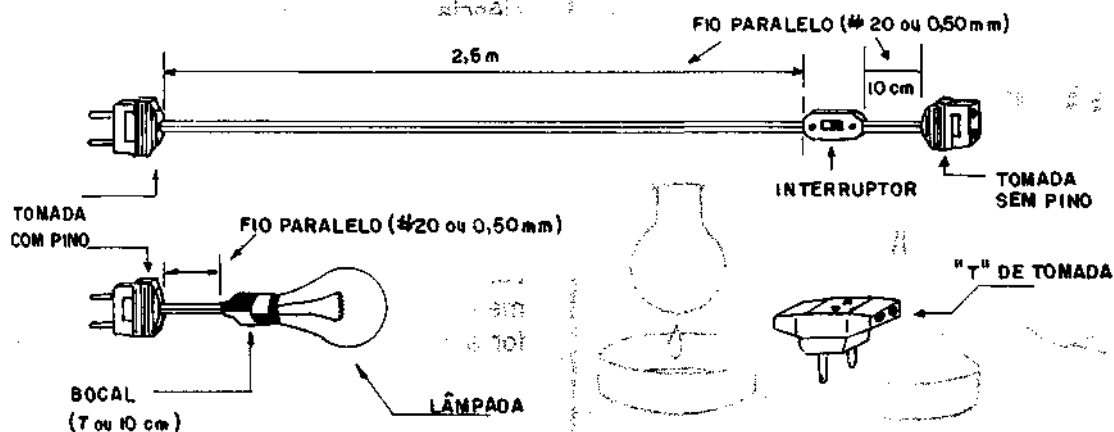
(mentaliza-se primeiro a Coluna e, principalmente, o local afetado pela dor e, passe em plena concentração, as luzes coloridas indicadas).

20) Azul-Geral

(Esta aplicação, encerra o trabalho com a energia luminosa. Assim, como no início pedimos ajuda aos amigos espirituais, ao terminarmos, devemos registrar os nossos agradecimentos, nos quais incluímos o próprio paciente. (Este é um ato íntimo que deve ser feito todo em nível de pensamento).

Ao deixarmos consignada esta postura física/mental/Espiritual, só estamos tentando passar a experiência. O mecanismo da aplicação, embora de grande simplicidade, sempre cobrará um determinado posicionamento mental, acrescentado ao fato de que algumas pessoas, encontram algumas dificuldades em executar programas, gestos, etc, que não sejam da sua própria produção.

"KIT" USADO PARA APLICAÇÃO COM AS LÂMPADAS



As lâmpadas usadas são as comuns de 40 watts, encontradas nas casas do ramo nas cores azul, verde, amarelo e laranja. As de cores rosa, lilás e índigo, de fundamental importância no trabalho, são pintadas pelo próprio aplicador ou por quem puder fazê-lo. Pelas funções que exercem na terapia, essas cores têm maior intensidade e potência na sua dinamização.

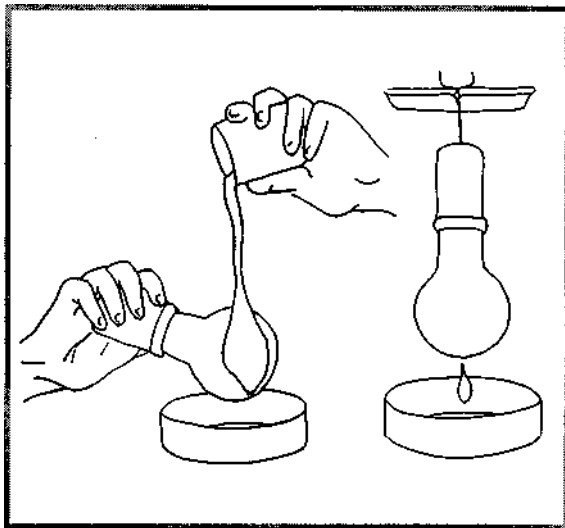
A cor rosa pode ser conseguida com a adição do branco sobre o vermelho fogo (cor Acrilex) chegando quase no tom do rosa antigo; o lilás também é conseguido com a mistura do branco com o violeta e não deve ser

um lilás muito claro. Já o índigo, que usamos como um coagulante, é o resultado da mistura do azul turquesa com o violeta, na proporção de 01 parte de azul para 1/2 de violeta. O tipo de tinta usada na mistura é a plástica para artesanato, que se mostra mais resistente ao calor.

Elas são identificadas com as marcas Acrilex, Gato Preto e Magic Plast, qualquer delas com bom resultado.

O bocal para a lâmpada, acima mostrado no gráfico, pode ser de qualquer tamanho. Todavia, os de 7 e 10 cm. são os que apresentam melhores condições de trabalho.

COMO PINTAR AS LÂMPADAS



A tinta deve ser derramada sobre a lâmpada, girando-se sempre para ambos os lados, visando uma boa distribuição.

Coberta a superfície, a lâmpada é colocada em local próprio para que a tinta escorra. Os pingos devem ser removidos com paciência.

Detalhes:

- Após a mistura, a tinta deve ser coada em peneira fina ou pano.

- A lâmpada lavada com água e sabão.

- Para uma boa textura da película a ser aplicada, recomenda-se sejam feitas pelo menos 05 demãos sobre a lâmpada, quando for aplicada a **cor rosa** (branco + vermelho fogo); na **cor lilás** (branco + violeta), 07 demãos e na **cor índigo** (azul turqueza, 1 vidro + 1/2 de violeta) pelo menos 10 demãos com a tinta bem afinada.

A pintura acima referida, poderá ser feita também por imersão da lâmpada num recipiente próprio.

CAPÍTULO 10

Anatomia - Noções

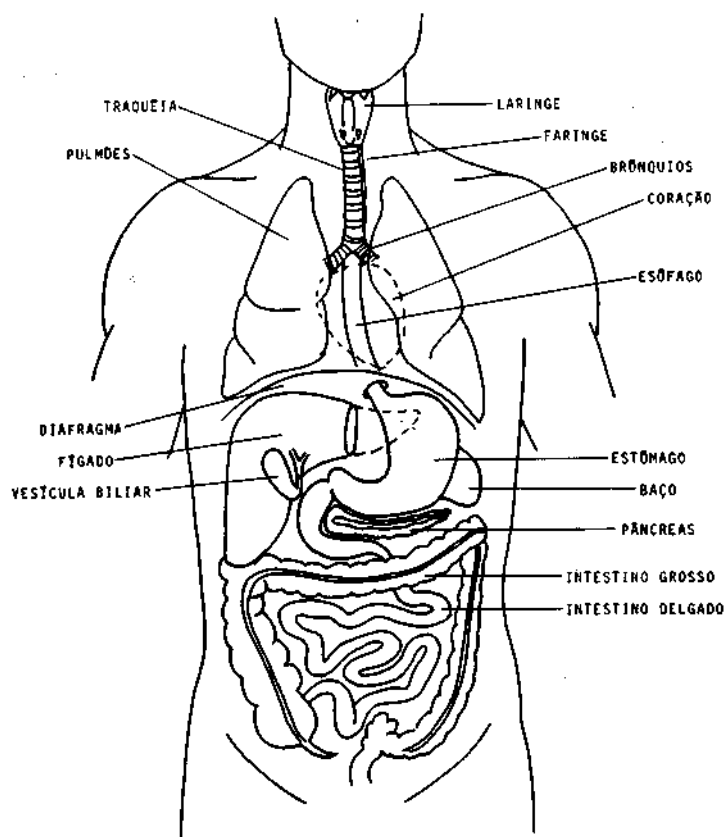
ANATOMIA - NOÇÕES

Nos termos em que está posta toda estrutura deste tratamento cromoterapico, veremos com toda simplicidade a imensa falta que fará o conhecimento da parte anatômica do corpo físico, a começar, principalmente, pela localização topográfica de cada órgão.

Esta é a razão deste Capítulo, com informações colocadas de maneira singela e despretenciosa. O objetivo é, evidentemente, ajudar aqueles companheiros que pouco, ou nada, sabem.

Naturalmente, cada um dos praticantes da Cromoterapia sentirá sua própria necessidade de estudo, à medida em que se adentrar na problemática da terapia.

CONJUNTO DE ÓRGÃOS



Como tudo na vida, uns ficarão limitados a estas pequenas informações; outros procurarão acrescentá-las, complementando-as e, outros ainda, acabarão por procurar o estudo da Fisiologia e da Patologia, muito além do que podemos oferecer.

O nosso objetivo é de apenas, não deixar em branco esta importantíssima parte do conhecimento. Temos certeza plena de que estes esclarecimentos, sobre a posição e algumas funções principais do organismo humano, vão servir, sobretudo, àqueles que desejarem usar a Cromoterapia como um manancial de ajuda e socorro.

O SISTEMA NERVOSO

O Sistema Nervoso é dividido em duas partes - Sistema Nervoso Central e Sistema Nervoso Periférico.

O Sistema Nervoso Central é cercado e protegido, por ossos e constituído pelo encéfalo, situado no interior do crânio e pela medula espinhal, contida no canal da coluna vertebral.

A segunda divisão identificada como Sistema Nervoso Periférico, constitui-se de estruturas semelhantes às cordas, denominadas nervos, que partem do cérebro e da medula espinhal. Esses nervos apresentam-se aos pares; um nervo de cada par, dirige-se para um lado do corpo, enquanto o outro, direciona-se para o lado oposto.

Os nervos que emergem do encéfalo, são denominados nervos cranianos e, os saídos de medula espinhal, são chamados nervos espinhais.

Em termos esquemáticos, podemos ver o Sistema Nervoso assim dividido:

| | | | | |
|--------------------|------------|----------------------|-------------------|-------------|
| SISTEMA NERVOSO | Central | Encéfalo | cérebro | |
| | | Medula Espinhal | Cerebelo | mesencéfalo |
| | Periférico | Nervos | tronco encefálico | ponte |
| | | Terminações Nervosas | | bulbo |

Esta é uma divisão que obedece a critério de localização. Existe uma outra, que focaliza o Sistema Nervoso em termos de funcionamento. Nessa abordagem, encontramos o Sistema Nervoso cérebro-Espinhal ou da Vida de Relação e o Vago-Simpático ou Autônomo.

O Sistema Nervoso da Vida de Relação é aquele que relaciona o organismo com o meio externo.

O Sistema Nervoso Autônomo, tem por função ajustar certas atividades do organismo, a fim de manter o equilíbrio do meio interno. O termo autônomo pode dar a impressão de que esta parte do Sistema Nervoso funciona de maneira independente, o que não é verdade. As funções do Sistema Nervoso Autônomo sofrem constantemente as ações do Sistema Nervoso da Vida de Relação.

O Sistema Nervoso da Vida de Relação, abrange uma parte do SNC e outra parte do Sistema Nervoso Periférico, enquanto o Sistema Nervoso Autônomo, tem expressão anatômica somente no Sistema Nervoso Periférico.

CÉREBRO

O cérebro, contido no crânio ósseo, pesa cerca de 1.200 gramas, apresenta uma forma ovóide e é formado por 2 hemisférios: direito e esquerdo. A superfície de cada hemisfério é marcada por inúmeras dobras que conferem ao órgão um aspecto característico. As dobras são circunvoluções cerebrais e as partes que se aprofundam são os sulcos ou cisuras.

Para efeito de descrição, cada hemisfério é dividido em 4 lobos: Frontal, Parietal, Temporal e Occipital.

Nos animais menos evoluídos, como as aves, não há circunvoluções cerebrais, sendo lisa a superfície de seus cérebros. Elas representam uma conquista na evolução dos animais.

Vista em corte, o cérebro revela, internamente, substância cinzenta - o córtex cerebral - referente a grandes concentrações de corpos celulares dos neurônios. Envolvendo a substância cinzenta encontramos a substância branca, produzida pelos prolongamentos dos neurônios. Na substância cinzenta está a sede das atividades intelectuais e sensoriais.

Há áreas que estão ligadas à visão, outras à audição, olfatô, sensibilidade geral, motricidade e assim por diante. Uma destruição de certa área, acarreta perda de algumas capacidades do indivíduo. O cérebro é o instrumento do qual o espírito se utiliza para atuar neste plano físico. Lesado o instrumento, a atuação é prejudicada. Um piano de qual se retiram várias teclas impedirá o pianista de uma execução adequada.

CEREBELO

Está ligado ao equilíbrio do corpo e aos movimentos. Tem 2 hemisférios cerebelosos e uma parte mediana, fina. Em corte, vemos desenho semelhante aos galhos de uma árvore, e por isso, chamamos "Árvore da Vida" pois os antigos supunham que aí fosse a sede da vida.

Situa-se dentro da caixa craniana, com forma aproximada de uma borboleta de asas abertas. E o responsável pelo equilíbrio e pela coordenação motora. Cada hemisfério cerebelar comunica-se com o restante do Sistema Nervoso, através dos 3 grandes feixes de fibras que constituem os pedúnculos cerebelares.

TRONCO ENCEFÁLICO

Bulbo e Ponte

Compreende os principais centros integrantes da função motora e sensitiva. Constituem centro relacionados com a regulação

de uma variedade de atividades viscerais, endocrinológicas e comportamentais. Está funcionalmente associado com a maioria dos sentidos especiais (Visão, Olfato, Paladar, Audição e Tato). Assim, pode controlar a respiração, os batimentos cardíacos, a deglutição, a secreção lacrimal, a sucção, a mastigação, a vaso motricidade (aumento ou diminuição do calibre das artérias e capilares, havendo maior ou menor afluxo de sangue à periferia do corpo) etc.

MEDULA ESPINHAL

Haste cilíndrica, contida no canal raquidiano das vértebras, é a sede dos reflexos mais simples e órgãos de passagem das impressões que estão indo da periferia aos centros nervosos e, das ordens motoras que partem dos centros cerebrais e que estão indo aos músculos.

Com quase meio metro de comprimento, a medula percorre o canal raquidiano, desde seu início, logo abaixo do bulbo, em continuação direta do Encéfalo, até a 1ª ou 2ª vértebra lombar, pouco acima da cintura onde termina formando um feixe de ramos paralelos, semelhantes a uma cauda de cavalo, e por isso, chamada de "cauda equínea". Ela não fica em contato direto com a sua proteção óssea, mas é envolvida por membranas chamadas "meninges" e que são responsáveis pela vascularização sangüínea; são elas: duramater, aracnóide e pia-mater. Entre as 2 últimas circula um líquido transparente, liquor, que se torna turvo nas meningites (inflamação das meninges).

NERVOS CRANIANOS

Existem no Ser humano 12 pares de nervos cranianos. Esses nervos, que emergem das diferentes partes do encéfalo, estão ligados aos órgãos dos sentidos. São eles: Olfativo, Ótico, Óculomotor, Troclear, Trigêmio, Abducente, Facial, Vestíbulo-Coclear, Glossofaríngeo, Vago (Pneumogástrico), Acessório e Hipoglosso.

Alguns deles são nervos sensitivos, levando ao cérebro as impressões visuais, auditivas, olfativas, gustativas, e aquelas recebidas pela pele da cabeça e do pescoço. Outros são motores, fazem com que os músculos da cabeça e do pescoço se contraíam, permitindo-nos mover a cabeça, mastigar, tossir, assoprar, sugar, etc.

NERVOS RAQUIDIANOS

Ao longo da medula existem 31 pares de nervos que conduzem os impulsos as direções ascendente e descendente. Os nervos dispõem-se em torno do cone medular numa estrutura que é chamada de cauda equínea.

As fibras sensitivas vêm da pele do tronco e dos membros e trazem as impressões colhidas por ela. As fibras motoras levam ordens para os músculos do tronco e dos membros, a fim de que eles se contraíam nos momentos certos e na intensidade adequada. Todos os nervos raquidianos nascem da medula, saindo do canal raquidiano, pelos espaços que existem entre as vértebras. Em algumas regiões os nervos raquidianos formam verdadeiras redes denominadas "plexos" onde também se encontram gânglios nervosos.

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

O Sistema Nervoso Autônomo compõem-se de 2 setores: simpático e parassimpático. O sistema nervoso autônomo exerce função reguladora sobre grande número de órgãos; assim 1) através de aceleradores cardíacos faz com que aumentem as batidas do coração sempre que o homem se encontra diante de situações de perigo ou excitações; 2) por meio de nervos esplânicos envia estímulos inibitórios dos movimentos do tubo intestinal, mantém o tônus das arteríolas, apressa a formação de glicose (a partir do glicogênio hepático), desencadeia a liberação de adrenalina, ordena o relaxamento da bexiga, etc. Assim, o estômago, o coração, os rins, os intestinos trabalham sem a interven-

ção da nossa vontade, comandados pelo sistema vago-simpático.

Os nervos cutâneos transmitem influências para as glândulas sudoríparas, sempre sob o comando do sistema nervoso autônomo; é também o responsável pela dilatação de pupila, secreção salivar, controle dos vasos da cabeça e do pescoço. Como se depreende ele tem enorme valor na manutenção da saúde.

As fibras parassimpáticas que vão ao coração (nervo vago) são inibidoras, enquanto as fibras simpáticas exercem ação aceleradora.

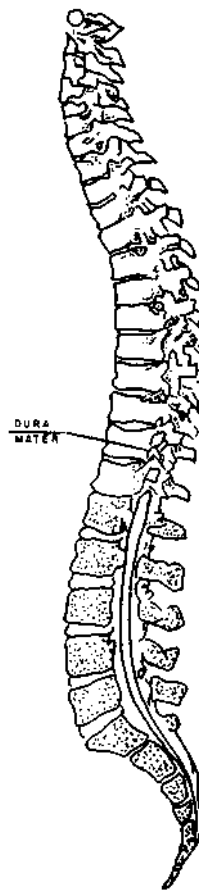
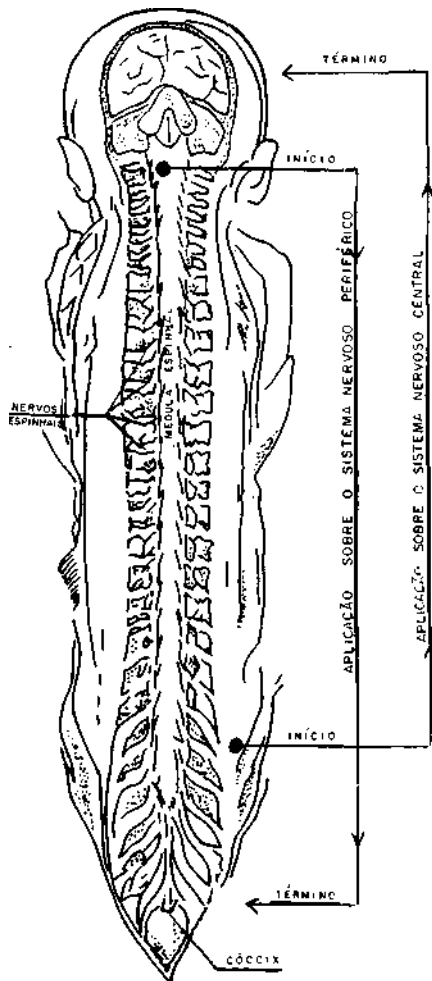
Embora as atividades dos nervos simpático e parassimpático sejam antagônicas, elas se equilibram, resultando disso a plena harmonia e funcionamento integrado de toda a "máquina" humana.

O espiritismo nos traz valiosos esclarecimentos a respeito. Sabemos que o perispírito está intimamente relacionado com o Sistema Nervoso, recebendo dele as impressões que vêm do mundo em que habitamos e transmitindo ao Corpo Físico as influências partidas do Espírito.

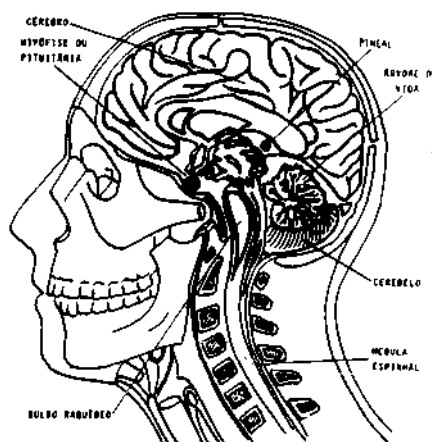
ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Os sentidos mais conhecidos são: Visão, Audição, Olfato, Paladar e Tato. Entretanto, as percepções referentes aos movimentos e posições do nosso corpo não se enquadram nesses 5 sentidos, e por isso, referem-se os autores ao **sentido cinestésico**, ou seja, sentido dos movimentos e posições do corpo. Referem-se ainda à **sensibilidade** bária (avaliar pesos), sentido **estereognóstico** (reconhecimento das formas dos objetos pelo tato e pelo manuseio).

Dos órgãos dos sentidos nascem as sensações que são levadas ao cérebro pelos nervos sensoriais (ótico, vestibulo-coclear, olfativo), ou pelos nervos sensitivos, que vêm da pele. Assim, o Cérebro e por seu intermédio, o Espírito toma conhecimento do mundo exterior.



SISTEMA NEURO-CEREBRAL



VISÃO DOS TRAJETOS DO SISTEMA NERVOSO

Periférico: Começa-se no início da cervical até a cauda equineia, lentamente, retornando pelo mesmo trajeto.

Central: Sai do início da coluna sacra, subindo lentamente, até o encéfalo, onde permanecemos com o foco por 3 segundos. Retiramos o foco pelo lado direito e repetimos o mesmo trajeto e forma.

O APARELHO CIRCULATÓRIO

O Aparelho Circulatório é um sistema de transporte, em que existem tubos que se apresentam dispostos em forma de um circuito. Através desse circuito, o sangue é distribuído a todas as regiões do corpo, e daí, trazido de volta. A Circulação, nesse sistema, é mantida pela ação do coração, que funciona como uma bomba. Por este processo, o oxigênio coletado nos pulmões pelo sangue, é distribuído às células de todas as regiões do corpo.

O sangue rico em oxigênio, é chamado de **arterial** e, quando com alto teor de gás carbônico, é denominado **venoso**. Ele possui as funções de regular a temperatura corporal, de levar às células os alimentos, vitaminas, hormônios, oxigênio, recebendo também, as excreções celulares. Uma outra grande função do sangue, é a de defesa, realizada através dos Leucócitos, encarregados da produção de anticorpos.

Os elementos sangüíneos são os glóbulos vermelhos ou Hemácias, e os glóbulos brancos ou Leucócitos. As Hemácias possuem um pigmento chamado Hemoglobina, que lhes dá a coloração vermelha, e que se liga ao oxigênio e ao gás carbônico, transportando-os. As Hemácias são produzidas no Baço, Medula Óssea e Fígado. Estão no sangue na concentração de, mais ou menos, cinco milhões por ml³, cifra que diminui nas anemias.

Os Leucócitos são produzidos pelo Baço, Timo e Gânglios Linfáticos. Existem cerca de sete a dez mil Leucócitos por ml³ e, este número aumenta nas infecções, na tentativa de incrementar o sistema de defesa.

O CORAÇÃO: É um órgão muscular, situado no Mediastino, à esquerda, e apresenta o formato de um cone com a base voltada para cima. Possui três paredes principais: o Pericárdio (membrana externa), o Miocárdio (tecido muscular responsável pela contração cardíaca), e o Endocárdio (membrana interna).

O Coração é dividido em quatro cavidades: dois átrios (direito e esquerdo), e dois ventrículos (direito e esquerdo). Os átrios situam-se na porção superior do Coração e os ventrículos, na sua porção inferior.

Comunicando átrios com ventrículos, existem válvulas. A válvula Mitral ou Bicúspide, liga átrio e ventrículo esquerdos, e a válvula Tricúspide, liga átrio e ventrículo direitos.

OS VASOS SANGÜÍNEOS: Constituem a tubulação condutora da matéria sangüínea e, são classificados em artérias e veias. Artérias são os vasos que impulsionam o sangue do coração às diversas partes do organismo e, as veias são os vasos que trazem o sangue dos órgãos ao coração. Arteríolas e vênulas são ramificações menores das artérias e veias que se comunicam através de capilares (os menores vasos sangüíneos).

Todas as artérias conduzem sangue arterial, exceto as artérias pulmonares. Também todas as veias conduzem sangue venoso exceto as veias pulmonares.

CIRCULAÇÃO: O sangue chega ao coração pelas veias aos átrios e sai dos ventrículos através das artérias. As veias cava (superior e inferior) trazem o sangue venoso do corpo ao átrio direito. Do átrio direito, o sangue passa ao ventrículo direito e deste vai aos pulmões pelas artérias pulmonares. Lá, há uma troca de gás carbônico por oxigênio. O sangue oxigenado alcança as veias pulmonares, chegando ao átrio esquerdo e daí ao ventrículo esquerdo, ganhando a circulação sistêmica pela artéria aorta.

Pequena circulação é o nome dado ao trajeto feito pelo sangue entre ventrículo direito ao átrio esquerdo, passando pelos pulmões. A grande circulação é o trajeto do sangue do ventrículo esquerdo ao átrio direito, passando por todo o corpo.

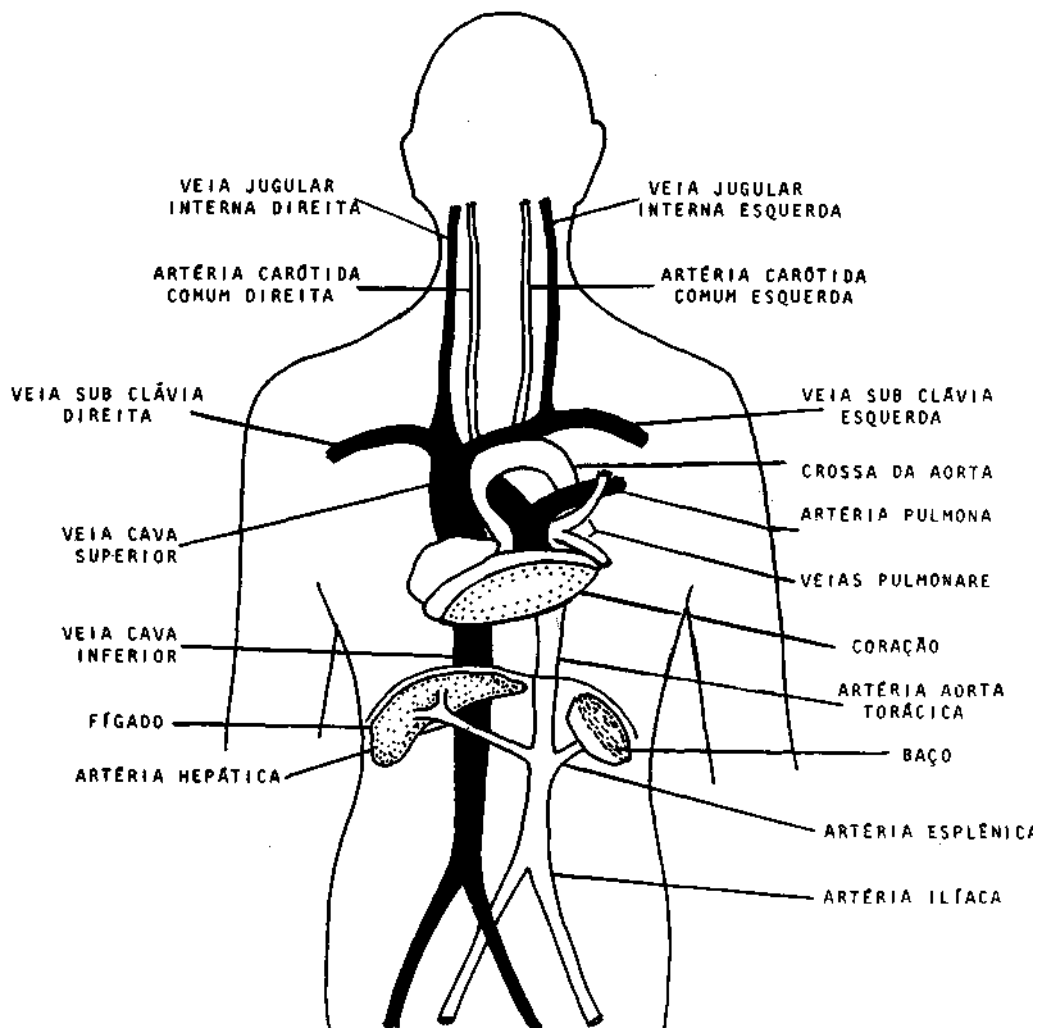
CORRENTE SANGÜÍNEA

Na Cromoterapia uma das aplicações mais importantes, é a realizada sobre a Cor-

rente Sangüínea, dividida em 4 estágios, para melhor distribuição das energias, a saber: **CIRCULAÇÃO GERAL** - todas as artérias e veias do corpo: **FRONTAL** - abrangendo toda a parte da frente do corpo; **SUPERIOR**-re-

nindo o Coração, pescoço, cabeça, Braços e os pulmões; e finalmente, a **INFERIOR** - saindo da Aorta Abdominal para cobrir Rins, e Membros Inferiores. Essas aplicações são feitas da seguinte maneira:

CORRENTE SANGÜÍNEA



CORRENTE SANGÜÍNEA FRONTAL

1) Ativa-se o Coração e toda sua vascularização, da esquerda para a direita;

2) Sobe pela Artéria Carótida até o lóbulo da Orelha e desce pela Veia Jugular até o Coração; faz-se os dois lados e volta-se ao Coração;

3) Segue após o seguinte percurso: Coração, Crossa da Aorta, Subclávia, Antebraço, Braço até a Mão (em pessoas idosas ou de pressão baixa ativa-se também os dedos); volta-se ao Coração pelo trajeto inverso; faz-se o lado oposto;

4) Ativa-se o Coração, desce pela Aorta Torácica até a Aorta Abdominal (altura do Umbigo); vai para o Fígado através da Artéria Hepática e depois para o Baço pela Artéria Esplênica e volta-se à Aorta Abdominal;

5) Continua descendo pela Aorta Abdominal até a bifurcação da Artéria Iliaca (altura do pélvis);

6) Dirige-se para um dos lados até a altura da Virilha;

7) Desce-se pela Artéria Femural até o pé, que deve ser bem ativado nas pessoas idosas e de pressão baixa;

8) Volta-se pelo trajeto inverso através das Veias Safena e Femural até a bifurcação da Artéria Iliaca e faz-se a outra perna;

9) Volta-se pelo trajeto inverso através das Veias Safena e Femural e termina-se no Coração passando antes sobre a veia Hepática, cobrindo o Fígado, e Esplênica cobrindo o Baço.

CORRENTE SANGÜÍNEA SUPERIOR

1) Inicia-se com o mesmo procedimento anterior: Coração, Carótidas, Jugulares, Coração;

2) Sai pela Subclávia, Antebraço, Braço, Mão; volta ao Coração e faz-se o outro lado;

3) Sai pelo lado esquerdo, pelas Artérias Pulmonares e segue até o Pulmão esquer-

do que é ativado em sentido horizontal; passa para o Pulmão direito e após ativá-lo, volta para a frente pela Veia Pulmonar e termina no Coração.

CORRENTE SANGÜÍNEA INFERIOR

1) Inicia-se na Aorta Abdominal (altura do Umbigo);

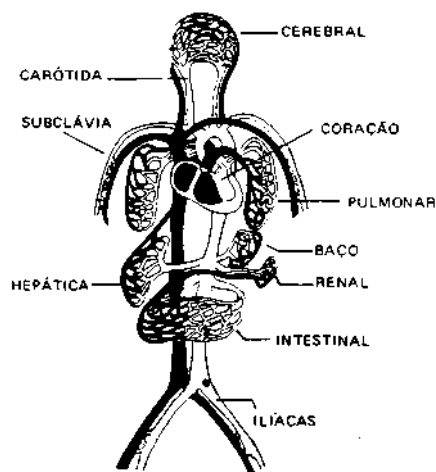
2) Contorna-se o corpo para fazer os Rins pelas costas;

3) Contorna-se o Rim, ativa-se as Artérias Renais e toda sua vascularização interior; repete-se o mesmo com o outro Rim, e volta-se à Aorta Abdominal;

4) Desce-se até a bifurcação da Artéria e continua como na aplicação da corrente sanguínea central, voltada pelo trajeto inverso até a Aorta Abdominal.

Para fazer a Circulação Geral, faz-se todas as artérias e veias obedecendo os trajetos (isto é juntando) das correntes frontal superior e inferior.

A CIRCULAÇÃO DO SANGUE



O SISTEMA LINFÁTICO

Os gânglios linfáticos são Órgãos de defesa, pois filtram a linfa e retêm as partículas sólidas como por exemplo, microorganismos, células carcinomatosas, que a eles são transportados pela linfa. Elementos estranhos são retidos nos gânglios, onde em parte são fagocitados, sendo que as bactérias e células neoplásicas podem passar para o sangue e atingir outras partes do organismo.

As funções do Sistema Linfático são:

- a) drenagem do excesso de líquido intersticial;
- b) drenagem das proteínas dos interstícios para o sangue e vice-versa;
- c) drenagem da linfa procedente das vísceras;
- d) drenagem das partículas estranhas, bactérias, células livres, glóbulos vermelhos, vitaminas hipossolúveis, enzimas, hormônios, linfócitos, etc.

Através do Sistema Linfático, os líquidos dos tecidos, bem como as proteínas e outras substâncias de moléculas grandes que não podem ser absorvidas pelos capilares sanguíneos, são levados para o sangue. Esse líquido que circula dentro dos vasos linfáticos, recebe o nome de linfa.

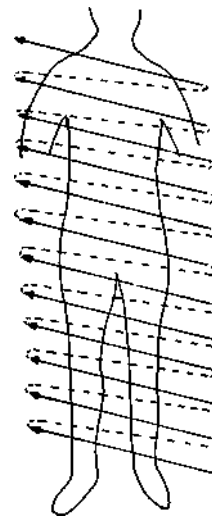
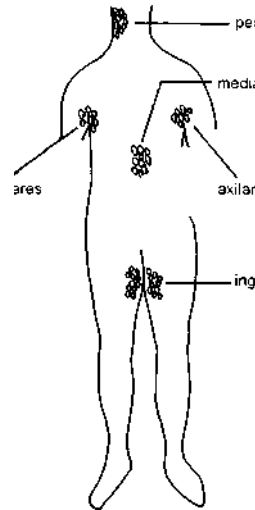
A linfa é um líquido claro ou ligeiramente amarelado, na dependência da sua composição de células, proteínas, gorduras, etc.

A linfa atinge o sangue através dos vasos linfáticos que formam um condutor linfático principal - o dueto torácico, o qual desemboca na grande veia chamada subclávia, próxima ao coração. Esses vasos linfáticos, são providos de válvulas que mantêm a linfa numa só direção, dos órgãos ao Coração.

Os tecidos linfóides, representados aqui pelos gânglios linfáticos, são constituídos por células variadas, principalmente, por linfócitos, encarregados da defesa do organismo.

Os gânglios linfáticos são formações arredondadas ou ovaladas, de tamanho variável que se localizam em várias partes do

corpo, no trajeto dos vasos linfáticos. Os principais são: os inguinais, os axilares, os do pescoço e os do mediastino.



Aplicação das Luzes - Aplica-se a luz visando acelerar a Circulação Linfática, que deve ser ativada na direção dos principais conjuntos de Gânglios (figura acima). Na passagem da lâmpada pelos principais

conjuntos ganglionários (Inguinais, Torácicos e Axilares), será feita uma pequena parada de 03 segundos, sobre cada um desses conjuntos.

A aplicação das luzes, obedece a direção do fluxo natural do líquido linfático, ou seja, no sentido de baixo para cima do Corpo, em trajeto diagonal ascendente. É como se dividíssemos toda parte frontal do Corpo, em espaços de 10 centímetros, cada (figura B), sobre os quais vamos passando a lâmpada, num só sentido (diagonal), de baixo para cima.

Ao chegarmos na parte superior do trajeto, retiramos a lâmpada, sem passar pelo Corpo no retorno e, recomeçamos na parte inferior do mesmo em um novo trajeto, assim como também o fazemos, na aplicação

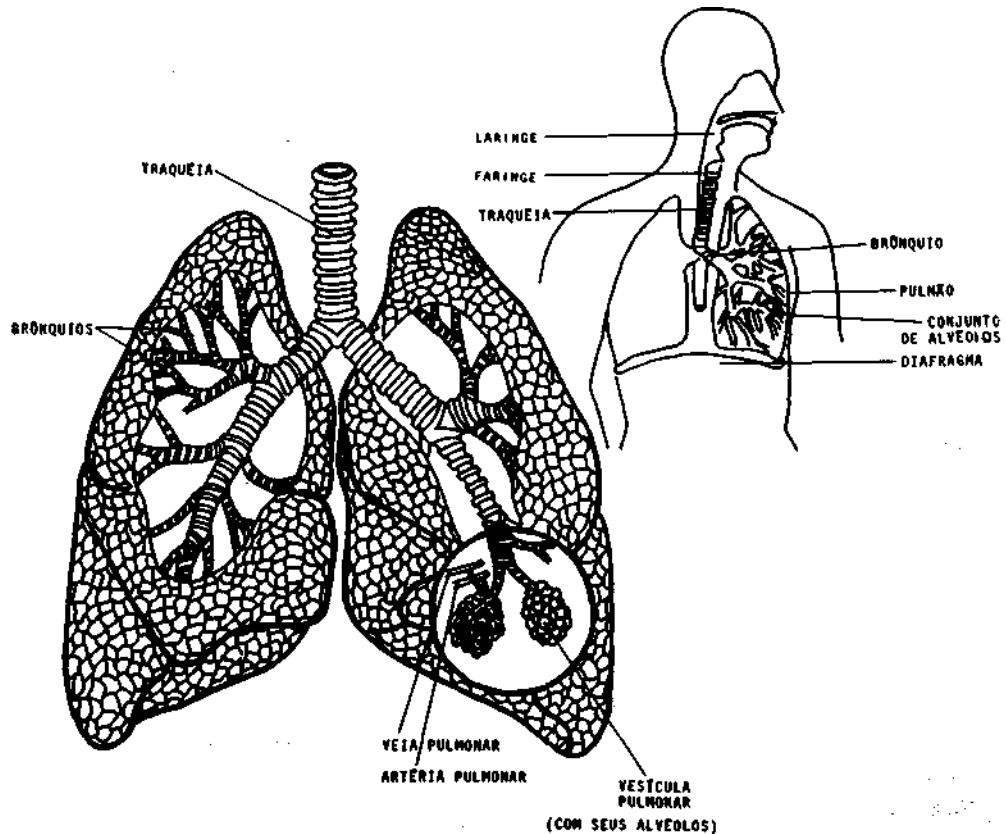
sobre o Sistema Nervoso Central (SNC - vide pág. 354).

APARELHO RESPIRATÓRIO

Consiste de: Seios Paranasais, Fossas Nasais, Laringe, Traquéia, Brônquios e Pulmões.

Seios paranasais: são espaços existentes entre os ossos da face e fronte. Denominados de acordo com a estrutura óssea que os originou: Seio Frontal, Seio Etmóide, Seio Esfenóide e seio Maxilar (o maior deles) um de cada lado da face. Todos se comunicam com a Fossa Nasal do lado correspondente, por onde drenam secreções. Em casos de obstrução a secreção, instala-se o processo de sinusite.

APARELHO RESPIRATÓRIO

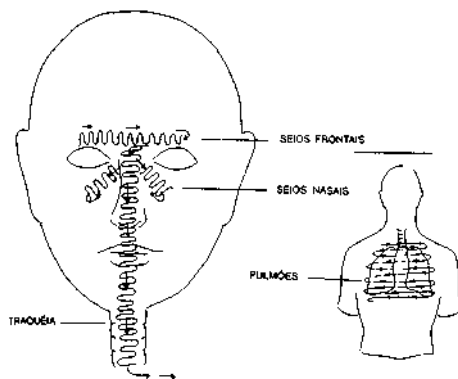


Fossas nasais: são forradas por mucosa muito vascularizada que permite aquecer o ar de inspiração; os cílios têm a função de impedir a entrada de partículas estranhas.

Laringe: situada abaixo da Faringe e acima da Traquéia; na Laringe está a **epiglote**, estrutura em forma de pétala que fecha a Laringe no ato da deglutição para que o bolo alimentar passe para o Esôfago; afecção da Laringe provoca rouquidão.

Traquéia: mede cerca de 11 cm; localiza-se do Mediastino e se bifurca dando origem aos Brônquios direito e esquerdo; os Brônquios penetram nos Pulmões e se ramificam.

A APLICAÇÃO DA LUZ NAS VIAS RESPIRATÓRIAS



APLICAÇÃO DA LUZ:

- 1) começa-se na frente, acima das sobrancelhas, da esquerda para a direita, para cobrir os seios frontais;
- 2) desce-se para as fossas nasais, incluindo os seios da face (etmoidais, esfenóides e maxilares);
- 3) continua descendo (no sentido da boca) para a faringe, laringe e traquéia;
- 4) sai, pelo lado esquerdo, por baixo do braço, vira o corpo e nas costas atira-se os brônquios e pulmões, no sentido horizontal;
- 5) retorna-se para frente, pelo lado direito percorrendo o mesmo trajeto (inverso) até os seios frontais.

Pulmões: localizam-se na caixa torácica, um à direita e outro à esquerda; entre eles há um espaço chamado "Mediastino", que é ocupado pelo Coração, Vasos Sanguíneos, Traquéia, Timo, Esôfago e Troncos Nervosos.

Tem forma de um cone irregular com cerca de 23 cm de altura; as bases côncavas apóiam-se na curvatura do Diafragma; os ápices, obtusos chegam até a Clavícula (em baixo): o direito é maior, divide-se em 3 lobos por 2 incisuras e o esquerdo tem apenas uma incisura formando 2 lobos.

APARELHO DIGESTIVO

Consta de tubo digestivo: Faringe, Laringe, Esôfago, Intestino Delgado e Grosso.

Órgãos: Boca (Dentes, Língua, Glândulas Salivares), Estômago, Pâncreas, Fígado e Vesícula Biliar.

Boca: a digestão começa na Boca através da mastigação.

Glândulas salivares: produzem a saliva que envolve os alimentos;

São 3 pares: Parótidas - abaixo do Ouvido (sua inflamação produz a caxumba).

Submaxilares - em baixo do Maxilar inferior.

Sublinguais - em baixo da Língua.

Faringe: Tubo com 11 cm de comprimento localizado entre a Boca e o Esôfago servindo de passagem comum aos alimentos e ao ar.

Laringe - opera em dois sentidos simultaneamente - vide sistema respiratório pág. 198.

Esôfago: mede cerca de 25 cm de comprimento; vai da extremidade inferior da Faringe até o Estômago com o qual se comunica pelo orifício chamado "cardia".

Estômago: situa-se na região epigástrica, comunica-se com o Intestino Delgado pela válvula chamada "piloro".

É innervado por fibras nervosas que executam movimentos peristálticos misturando os alimentos com o suco gástrico. Sua função é servir de reservatório aos alimentos enquanto eles sofrem alterações mecânicas e químicas que o reduzem a um estado semilíquido. Secreta o suco gástrico e deixa passar o quimo - alimento em estado

semilíquido para o Duodeno, em intervalos frequentes.

Intestino: tem 8 metros de comprimento e se divide em Delgado e Grosso.

Intestino delgado: divide-se em 3 partes:

- Duodeno: tem cerca de 25 cm de comprimento; vai da extremidade pilórica, no Estômago até o Jejuno;

- Jejuno: vai do Duodeno até o íleo;

- íleo é a parte final do Intestino Delgado, vai do Jejuno até o Intestino Grosso com o qual se comunica através da Válvula íleocecal; no íleo é que os alimentos são absorvidos pelo organismo...

Intestino grosso: mede 1,5 metros de comprimento; vai da Válvula íleocecal até o Ânus. Sua função é continuar a digestão e eliminar os resíduos através da matéria fecal. Suas principais partes são: Cólon Ascendente, Transverso, Descendente, Sigmóide e Reto.

Pâncreas: situado atrás do Estômago encaixado numa alça do Duodeno pelo conduto pancreático;

Funções:

1) secretar suco pancreático que vai para o Duodeno pelo conduto pancreático;

2) produzir insulina (nas ilhotas de Langerhans) que é levada pelo sangue aos tecidos e atua no metabolismo da glicose;

Fígado: situado no hipocôndrio direito, é a maior glândula do organismo, pesando de 1.200 a 1.600 g.

Funções:

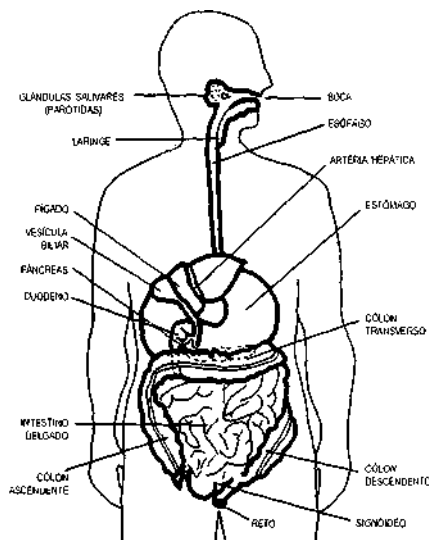
1) formação de bile que é armazenada na Vesícula Biliar;

2) transformação de glicose em glicogênio e seu armazenamento nas células hepáticas.

Vesícula biliar: é uma formação sacular com forma de pêra situada na face inferior do Fígado.

Função: concentrar a bile vinda do Fígado e excretá-la para o duodeno.

Nos casos de tratamentos infecciosos como, por exemplo, **diarréias** com esse caráter, ou mesmo **gastrites**, causadas por úlceras, a aplicação deve ser no sentido contrário, **fazendo o percurso de baixo para cima**, isto é, a partir dos intestinos. Quando for apenas azia, enjôo e rápido mal-estar, **o trajeto deve ser feito saindo do estômago para a boca**.



APARELHO DIGESTIVO

APLICAÇÃO DA LUZ

- 1) começa-se pela boca;
- 2) passa-se pela faringe, seguindo pelo esôfago até o estômago;
- 3) contorna-se o estômago e ativa-se o seu interior;
- 4) segue para o fígado, ativa-se seu interior e cobre-se a vesícula;
- 5) afasta-se a luz, para 15 cm e cobre-se o Pâncreas;
- 6) volta-se ao piloro (final do estômago), desce para o duodeno, cobrindo em seguida o intestino delgado que é ativado em movimentos circulares;
- 7) passa-se para o intestino grosso, subindo pelo cólon ascendente - cólon transverso - cólon descendente - sigmóide e reto.

APARELHO URINÁRIO

Consta de: Rins, Ureteres, Bexiga e Uretra.

Rins: São 2 órgãos castanho-avermelhados, em forma de feijão, situados na região dorsolumbar, um de cada lado da coluna; mede 10 a 12 cm de comprimento e pesa cerca de 125 g cada. O bordo interno de cada Rim é côncavo e no centro dessa cavidade há uma abertura, o "hilo" por onde passam várias estruturas como: ureter, vasos sanguíneos, vasos linfáticos e nervos. O Rim é abundantemente irrigado de sangue que a ele chega através da artéria renal (ramo da aorta abdominal).

Os vasos linfáticos ocupam os espaços intersticiais, circundando os vasos sanguíneos e os túbulos renais. O sangue é filtrado nos Rins sendo dele retiradas as substâncias nocivas (uréia, creatina, ácido úrico, amônia) que formam a urina. A retenção desses elementos pode causar doenças como: a) uremia pela retenção da uréia, b) inchaço das pernas e parede abdominal pela retenção de água e sais, etc.

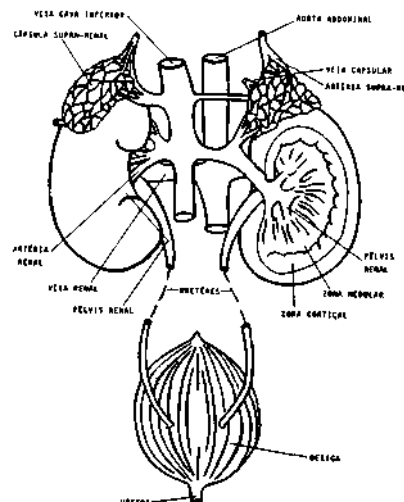
A função dos Rins é, principalmente, produção e eliminação da urina. O Ser humano precisa eliminar, pelo menos, meio litro de urina diariamente.

Ureteres: São canais excretores que levam a urina dos Rins à Bexiga; saem do hilo, medem de 25 a 30 cm de comprimento e 4 a 5 mm de diâmetro.

Bexiga: É uma bolsa músculo-membranosa situada na cavidade pélvica; é innervada por fibras do sistema Nervoso Autônomo. Recebe os ureteres que saem dos Rins e funciona como reservatório da urina. Sua forma depende da quantidade de urina armazenada que pode ser de até 1000 ml devido à sua grande capacidade de distensão.

Uretra: É um canal que sai da Bexiga e leva a urina para o exterior, sendo mais curta na mulher que no homem. No seu início está o esfíncter vesical que permite à pessoa controlar a eliminação da urina.

APARELHO URINARIO



APLICAÇÃO DA LUZ:

- 1) contorna-se o rim e em seguida atira-se seu interior no sentido da sua vascularização, isto de fora para dentro;
- 2) contorna-se o corpo acompanhando o ureter, no sentido da bexiga;
- 3) cobre-se a bexiga, em movimentos horizontais;
- 4) repete-se a aplicação idêntica no outro rim.

APARELHO GENITAL

Feminino

O Aparelho Genital está incumbido da reprodução; consta de: Ovários, Trompas, Útero e Vagina.

Ovários: São 2 pequenas glândulas de 4 cm de comprimento por 2 de largura, situadas na cavidade pélvica de cada lado do Útero, ao qual se vincula por ligamentos ovarianos.

Função: Produzir, desenvolver e amadurecer óvulos que são oportunamente liberados; segregar hormônios como o estrogênio e progesterona.

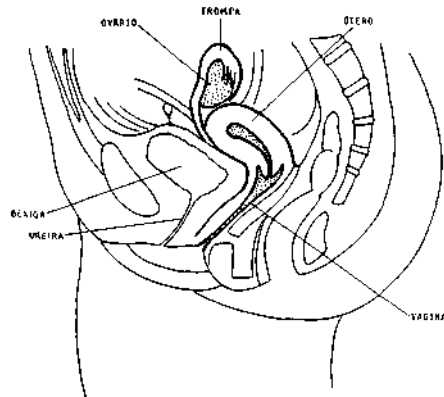
Trompas: chamadas Trompas de Falópio, são tubos finos de 7 a 14 cm de comprimento que vão da cavidade peritoneal ao Útero. É através das trompas que os óvulos liberados dos Ovários chegam ao Útero.

Útero: órgão muscular em forma de pêra, situado no centro da cavidade pélvica atrás da Bexiga. Mede aproximadamente 7,5 cm de comprimento e 5 de largura, na parte superior.

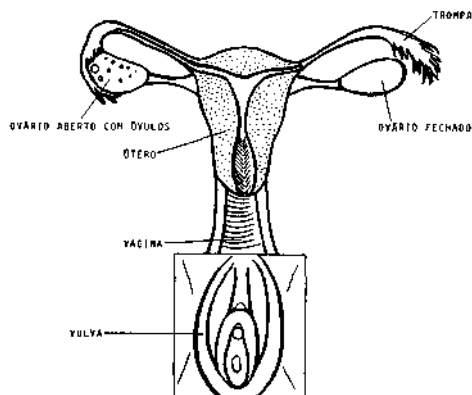
Função: Receber o óvulo que desce pelas trompas; quando o óvulo é fecundado ele é retido no Útero onde se desenvolve formando o embrião.

Vagina: canal músculo-membranoso, extremamente dilatável, localizado atrás da Bexiga; estende-se desde o colo do Útero até a vulva.

APARELHO REPRODUTOR FEMININO (Corte Sagital)



APARELHO REPRODUTOR FEMININO



APLICAÇÃO DA LUZ:

- 1) aplica-se a luz no baixo ventre, indo de um lado a outro, no sentido horizontal, passando pelos ovários e trompas;
- 2) afasta-se a luz a 15 cm para atingir o útero e a vagina.

Masculino

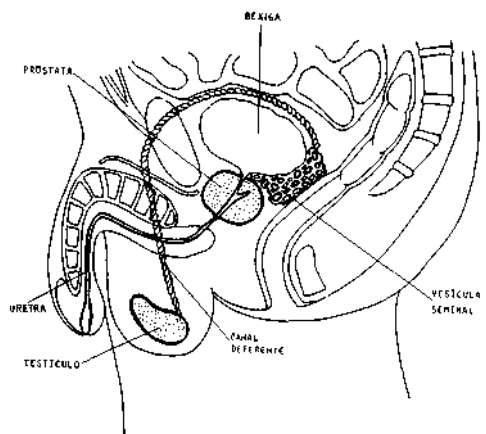
O Aparelho Genital Masculino consta de: Testículos, Canais Deferentes, Vesículas Seminais, Canais Ejaculadores, Próstata e Pênis.

Testículos: são 2 órgãos glandulares masculinos com 4 a 5 cm de comprimento. Na parte superior do Testículo há uma formação estreita, oblonga chamada **epidídimo** formado pela reunião de canais seminíferos.

Função: Formar espermatozóide e elaborar o hormônio sexual masculino, a testosterona.

Canais deferentes: são condutos de 3 a 5 mm de diâmetro que vão do epidídimo ao canal inguinal e representam as vias excretoras dos Testículos.

APARELHO REPRODUTOR MASCULINO (Corte Sagital)



APLICAÇÃO DA LUZ:

- 1) começa-se projetando a luz sobre os testículos e subindo até a próstata (passando pelo epidídimo, canal deferente, vesícula seminal), e descendo pelo canal ejaculador e uretra.

Vesículas Seminais: são formações membranosas situadas acima da Próstata; é um reservatório espermático e produtor do líquido seminal.

Canais Ejaculadores: condutos formados pela união das vesículas seminais com os Canais Seminíferos; abrem-se na Uretra.

Uretra: canal condutor do sêmen e da urina. Une-se ao Canal ejaculador, passa dentro da Próstata e do Pênis com abertura para o meio externo.

Próstata: órgão músculo-glandular situado logo abaixo da Bexiga: comunica-se com a Uretra por meio de pequenos orifícios; tem forma e tamanho aproximados de uma castanha e está contida numa cápsula fibrosa.

Função: segregar o líquido prostático que aumenta a motilidade dos espermatozoides.

SISTEMA ENDÓCRINO

É formado pelas glândulas endócrinas, ou de secreção interna, que lançam seus produtos no sangue. Tais secreções são denominadas Hormônios. Colaboram eles intensamente na regulação do trabalho de todos os órgãos, regulam o crescimento, e influem nas emoções e no temperamento. Não se pense que esta postura que fazemos do problema, seja materialista.

O espírito governa o corpo, utilizando os sábios mecanismos orgânicos, para atingir seus objetivos. Isto é enfatizado na codificação, e esplanado por André Luiz. Diz ele: "Hormônios e para-hormônios, fermentos e co-fermentos, vitaminas e outros controladores químicos, tanto quanto preciosas reservas nutritivas, equacionam os problemas orgânicos, harmonizando-os em produção e níveis precisos, na quota de determinados percentuais, conforme as ordens instintivas da Mente". (Evolução em Dois Mundos).

E conclui: "Todos os estados especiais do mundo orgânico, inclusive o da renovação permanente das células, a prostração do sono, a paixão artística, o êxtase religioso, e os tranSES mediúnicos, são acalentados nos circuitos celulares, por fermentações sutis ai nascidas, através de impulsos determinantes da Mente" (mesmo capítulo). "O metabolismo subordina-se, desse modo, à direção espiritual...".

O Sistema Endócrino é constituído por 8 glândulas que secretam Hormônios: Hipófise, Tireóide, Paratireóide, Timo, Supra-renais, Pâncreas, Epífise ou Pineal, e Sexuais (Ovários na mulher e Testículos no homem).

HIPÓFISE: medindo aproximadamente 1 cm de diâmetro, situa-se na sela túrcida, na base do crânio, unida ao hipotálamo pelo pedúnculo hipofisário. Também chamada de "Pituitária". Produz vários Hormônios, que são importantes para o controle das funções metabólicas de todo o organismo, a saber:

1) metabolismo do crescimento.

2) controla a secreção de alguns hormônios córtico supra-renais que afetam o metabolismo da glicose, das proteínas e dos lipídios.

3) controla a intensidade da secreção de tiroxina pela tireóide.

4) controla a secreção de Estrogênio e Progesterona (pelos ovários), e Testosterona (pelos testículos).

5) controla a secreção do leite, etc.

Tireóide: formada por 2 lóbulos situados no pescoço em ambos os lados da faringe; secretam triiodotironina e tiroxina que agem sobre o crescimento, função e desenvolvimento do Sistema Nervoso, circulação e sobre vários sistemas enzimáticos.

Paratireóide: situadas muito próximas da tireóide, são 2 pares de pequenas estruturas ovulares com cerca de 5mm de diâmetro.

Produz hormônio paratireóideo que promove a elevação de cálcio e a baixa do fosfato sangüíneos.

Timo: situa-se abaixo da traquéia e acima do coração; até hoje não foi identificado o hormônio secretado por essa glândula; acredita-se que o timo esteja relacionado com o fenômeno imunológico do organismo.

Supra-renais: (ou adrenais) localizam-se sobre o polo superior de cada rim; compõem-se de 2 partes distintas: medula e córtex. Entre os hormônios secretados por essa glândula estão:

1) Adrenalina, produzido em resposta à estimulação do Sistema Nervoso Autônomo.

2) Aldosterona, cujo principal efeito é aumentar a reabsorção do sódio pelo rim;

3) Cortisol ou Hidrocortisona que influem no metabolismo dos açúcares, proteínas e lipídios. Agem também no Sistema Imunitário, deprimindo-o.

Pâncreas: glândula composta por 2 tipos principais de tecidos:

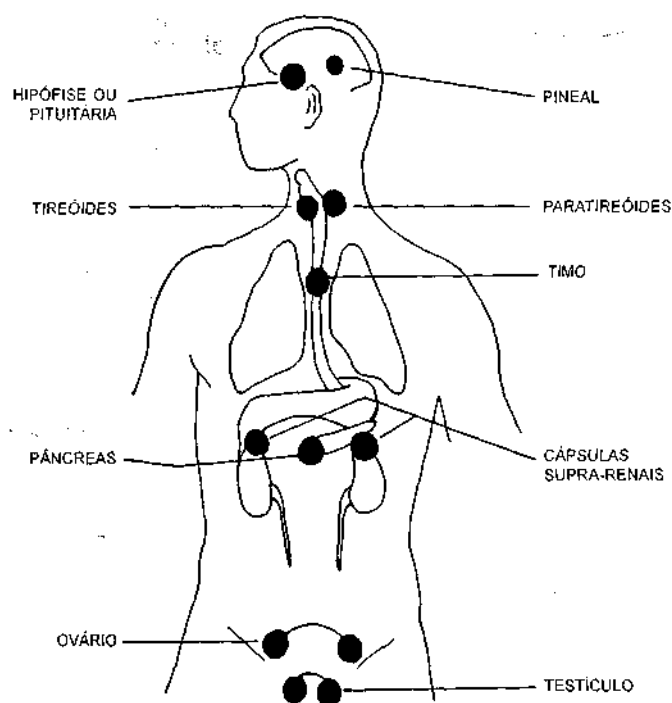
1) os ácinos que secretam sucos digestivos, e

2) as "Ilhotas de Langerhans" que produzem a Insulina e o Glucagon.

A Insulina é uma pequena proteína, cuja ação é exercida principalmente, sobre o metabolismo dos Carboidratos (açúcares), cujos efeitos básicos são: aumento da velocidade do metabolismo da glicose, diminuição da concentração de glicose no sangue, e aumento de glicogênio (armazenamento de glicose) nos tecidos.

O Glucagon tem função quase sempre oposta à da Insulina, sendo a principal, aumentar a concentração sanguínea de glicose.

GLÂNDULAS ENDÓCRINAS (DE SECREÇÃO INTERNA)



Aplicação sobre o Sistema Endócrino.

No Sistema Endócrino só é permitida a aplicação através da mentaiização, quando se tratar de todo Sistema, por ser um Sistema Glandular. Todavia, se for preciso ativar apenas determinada glândula, como por exemplo, as Tireóides ou a Hipófise, então o faremos com a cor referente a área. No caso das Tireóides usaremos o Amarelo e na Hipófise, primeiro doamos energia e em seguida, a cobriremos com o Azul, como regenerador. Nas Supra Renais, também usamos como fortalecedor o Amarelo, que é justamente a cor da área, ou seja, da energização do Aparelho Renal.

Quando houver uma problemática na área, onde encontra-se localizada a Glândula Endócrina, então serão usados componentes terapêuticos necessários ao controle da patologia. Exemplo: uma inflamação no Colo do Útero, no Aparelho Genital Feminino, a aplicação básica será como as demais, composta de Verde, Lilás e Azul.

Epífise: também chamada glândula pineal; situa-se sobre a hipófise e sobre o córtex cerebral. Atribui-se a essa glândula os efeitos da estimulação sexual, do crescimento e da secreção de aldosterona (pela supra-renal).

Ovários: órgãos do Aparelho Sexual Feminino, produz Estrogênios e Progesterona, importantes hormônios femininos, e são estimulados pelos hormônios gonadotróficos, produzidos pela Hipófise.

Testículos: órgãos do Aparelho Sexual Masculino, produz a Testosterona, o mais importante hormônio sexual masculino, e são estimulados pelos hormônios gonadotróficos, produzidos pela Hipófise.

TECIDOS CONJUNTIVO E MUSCULAR

ARTICULAÇÕES

A partir do óvulo fertilizado começa a formação de células similares que vão se diferenciando e constituir os chamados folhetos embrionários: ectoderma (mais externo); endoderma (mais interno) e o mesoderma (localizado no meio).

Estas três camadas, por diferenciação das suas células formarão os tecidos e órgãos do corpo humano. Desta forma o ectoderma dará origem aos tecidos nervoso e epitelial; o mesoderma dará origem aos tecidos conjuntivo e muscular; enquanto que o endoderma formará grande parte dos sistemas digestivo, respiratório, bexiga, glândula tireóide, e de outras estruturas.

São chamados de tecidos, os agrupamentos de células com a mesma morfologia e as mesmas propriedades funcionais. Na formação dos órgãos participam tecidos diversos, adequando-os à organização morfológica e funcional de cada sistema.

Tecido Conjuntivo

O tecido conjuntivo une, sustenta, protege, nutre e defende os demais tecidos do organismo. É formado por células e substâncias

intercelulares produzidas pelas próprias células. Estas substâncias intercelulares preenchem todos os espaços, dando forma ao organismo. Dois tipos de substâncias intercelulares são descritas:

1) a que se apresenta sob a forma de fibras

2) e, outra que é amorfa, comumente chamada matriz ou substância fundamental formada de glicosaminaglicana (polimerização de um ácido urânico e uma hexose) e proteínas.

As fibras do tecido conjuntivo são de 3 tipos: colágenas, elásticas e reticulares, que apresentam muitas variedades conforme o arranjo de suas células e da natureza dos elementos das substâncias intercelulares.

Tipos de tecidos conjuntivo

1. É encontrado em quase todas as partes do corpo. Neste tecido há certa equivalência dos componentes fundamentais do tecido conjuntivo (pele, mucosa e glândulas).

2. tecido conjuntivo denso modelado (tendíneo)

Neste tecido predominam as fibras colágenas modeladas formando os tendões.

3. tecido conjuntivo denso não modelado

Neste tecido as fibras colágenas são desordenadas; é encontrado na derme.

4. tecido adiposo

É formado por células adiposas que armazenam as gorduras. Encontra-se principalmente sob a pele, dando a forma modelada do corpo.

5. tecido elástico

Neste tecido predominam fibras elásticas; é encontrado na parede da artéria aorta, no ligamento bucal e nos ligamentos amarelos da coluna vertebral.

6. tecido reticular

Formado por redes de fibras reticulares.

É encontrado na estrutura de sustentação do fígado, do baço, linfonodos e órgãos.

7. tecido cartilaginoso

Apresenta substância intercelular semi-sólida; forma as cartilagens do corpo. No adulto, o tecido cartilaginoso é encontrado principalmente nas articulações, nas paredes do tórax e em vários tubos que têm que ser permanentemente mantidos abertos, como a laringe, traquéia, brônquios, nariz e orelha.

8. tecido ósseo

Apresenta substância intercelular dura, devido à presença de sais de cálcio; forma os ossos.

9. sangue

É um tipo especial de tecido conjuntivo cuja substância intercelular líquida (plasma) contém as células sanguíneas, isto é, glóbulos brancos, vermelhos e plaquetas.

10. tecido hematopoiético

É também um tecido conjuntivo especializado, localizado na medula dos ossos, responsável pela produção das células do sangue.

Tecido Muscular

É um tecido fundamental cujas células têm a capacidade de se contrair, resultando daí os movimentos do corpo.

As células musculares, usualmente denominadas fibras musculares (o termo **fibra** aqui não tem o mesmo significado das fibras do tecido conjuntivo), se agrupam formando fascículos envoltos por tecidos conjuntivos, que vão formar os músculos do corpo.

As fibras (células) musculares são de três tipo: **estriadas** que são fibras cilíndricas longas, com estrias transversais típicas que formam os músculos voluntários do corpo; **lisas** que são fibras fusiformes encontradas principalmente na paredes dos vasos sanguíneos e do tubo digestivo; constituem os músculos involuntários do corpo, e **cardíacas**, que constituem um tipo especial de tecido muscu-

lar estriado involuntário, que forma o miocárdio, isto é, a musculatura do coração.

Sistema Muscular

O estudo dos músculos é denominado **Miologia**.

Os músculos são elementos ativos do movimento, atuam sobre os ossos e as articulações, movimentando o corpo.

Basicamente, os músculos dividem-se em músculos estriados, lisos e cardíacos. Os músculos lisos são também chamados involuntários e se encontram nas vísceras em geral, no olho, regulando a abertura da pupila, na parede dos vasos etc.

O músculo cardíaco é um tipo especial de músculo estriado que forma o coração (miocárdio).

Os músculos estriados ou voluntários correspondem a mais ou menos 40% do peso corporal.

Conforme a posição que ocupam no corpo, os músculos estriados podem ser **esqueléticos ou cutâneos**.

São esqueléticos os músculos que se inserem nos ossos e constituem a maior parte do sistema muscular. Os músculos cutâneos são superficiais e se inserem na própria pele, como por exemplo, os músculos da face.

A nomenclatura dos músculos do corpo não obedece a uma regra determinada. Os nomes são dados segundo algumas características do próprio músculo, alguns têm nomes correspondentes à sua forma, como por exemplo: músculos deltóide, trapézio e redondo.

Os músculos são envolvidos pelas **fáscias** de revestimento, constituídas de tecido conjuntivo. Alguns músculos largos como os da parede anterolateral do abdômen possuem resistentes aponeuroses que são lâminas de tecido conjuntivo denso. As aponeurose dão inserção aos músculos largos e formam **bainhas** de contenção de outros músculos exemplo: a bainha do músculos reto do abdômen.

A fixação do músculo no osso chama-se inserção muscular. Em geral, a inserção de um músculo no osso se realiza por meio de tendões.

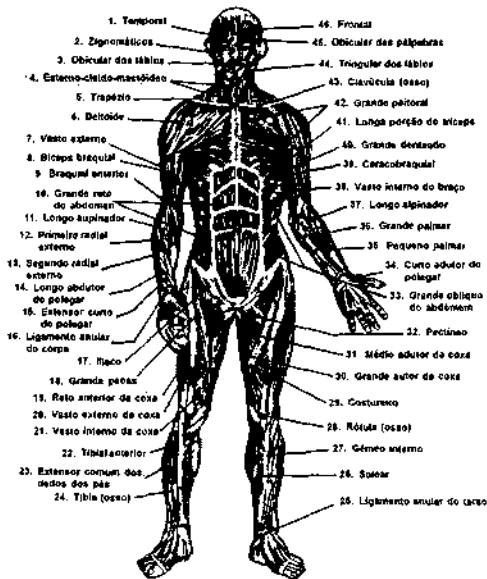
Tecidos Conjuntivos

A aplicação será sempre especificadas e mentalizada; exemplo: mentalizar os Tecidos Conjuntivos da Região Abdominal. Aqui no caso, o terapeuta deverá verificar os órgãos que o Abdomem abriga e projetar a cor sobre a capa (vamos chamar assim, para melhor

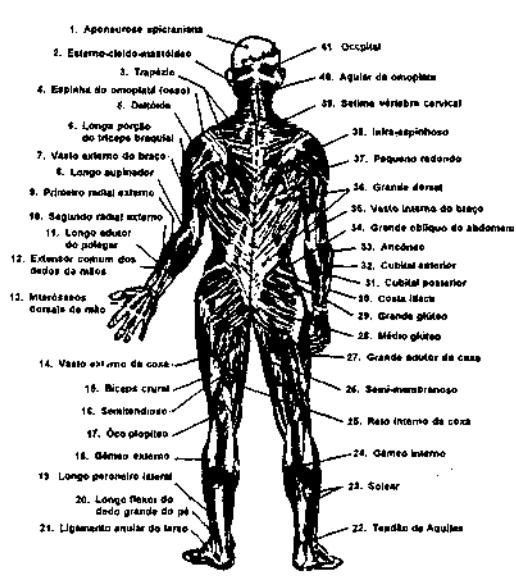
entendimento) que envolve esses órgãos e da mesma forma, em relação a toda e qualquer área, onde o paciente tenha necessidade de ajuste. Um outro exemplo: após uma cirurgia, onde tenha sido retirado algum órgão ou mesmo, tenha um órgão cirurgiado, podemos colaborar na sua recuperação, com aplicações sobre os Tecidos Conjuntivos da área.

O Sistema Muscular, também deverá ser inserido nesse contexto e poderá ser feito, especificamente, em áreas a serem determinadas de acordo com a necessidade do paciente.

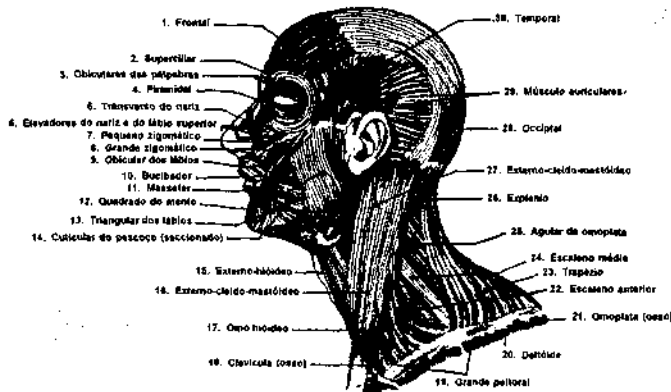
MÚSCULOS DO CORPO HUMANO (Face anterior)



MÚSCULOS DO CORPO HUMANO (Face posterior)



MÚSCULOS DA CABEÇA E PESCOÇO



Os músculos esqueléticos são vascularizados pelos vasos adjacentes. O padrão de vascularização é variável, porém, as artérias que nutrem os músculos sempre ramificam-se muito ao penetrá-los e formam extensos leitos capilares.

A inervação dos músculos é feita por fibras provenientes de um ou mais nervos. Com certa frequência, músculos de funções semelhantes, são inervados pelo mesmo nervo. O ponto de entrada do nervo no músculo é denominado "ponto motor", sendo o estímulo elétrico do músculo mais eficiente neste ponto. Cada axônio de um neurônio motor, depois de penetrar no músculo, divide-se várias vezes, inervando, portanto, várias fibras musculares. Esta célula nervosa, seu axônio e as fibras musculares que ela inerva, formam a "unidade motora". A capacidade de graduar a força de contração muscular depende do número de unidades motoras que o músculo possui. Assim, um músculo com maior número de unidades motoras para um determinado número de fibras, é mais apto a realizar ações mais delicadas e precisas, do que outro com menor unidades motoras.

Conforme foi dito, os músculos são responsáveis pelo movimento, que é o resultado da contração muscular. Ao movimento denomina-se ação muscular. As ações musculares são executadas em pares, por movimentos antagônicos.

Obs.:

Não custa observar que os **músculos estriados** necessitam de estímulos para contraírem-se; estes dependem de nossa vontade, por isso são chamados de "músculos voluntários".

Os **músculos lisos e cardíacos** são controlados pelo Sistema Nervoso Autônomo (simpático e parassimpático); suas contrações independem da vontade, por isso são chamados "involuntários".

Articulações

Dá-se o nome de articulações ou juntas, a maneira pela qual os ossos estabelecem o contato entre si, constituindo as dobra-

ças que, sob a ação dos músculos, permitem os movimentos do corpo. Os ossos podem articular-se pelas suas faces, pelas suas margens, e pelas suas extremidades.

Os ossos longos articulam-se pelas extremidades. Exemplos: o fêmur com a tíbia.

Os ossos curtos articulam-se pelas suas faces. Exemplo: os ossos do carpo e do tarso. Os ossos planos articulam-se pelas margens. Exemplo: os ossos do crânio. Faz exceção, todavia, o osso do quadril que se articula com a cabeça do fêmur pela face.

As articulações classificam-se segundo a natureza do tecido, que se interpõem às superfícies dos ossos que a constituem. Assim, existem articulações fibrosas ou articulações imóveis; cartilagíneas ou articulações com movimentos limitados, e articulações sinoviais ou articulações com movimentos amplos.

SISTEMA ESQUELÉTICO

O esqueleto é definido como o conjunto de ossos e articulações, que se interligam para formar o arcabouço do corpo do animal, desempenhando funções de proteção (para órgãos como coração, Pulmões, e Sistema Nervoso Central), sustentação e conformação do corpo.

O esqueleto pode ser dividido em duas grandes porções: Uma que forma o eixo do corpo, composta pelos ossos da cabeça, pescoço e tronco (torax e abdômen), chamada de esqueleto Axial e a outra que forma os membros superiores e inferiores, constituído o esqueleto Apendicular. A união entre estas duas porções se faz por meio de cinturas: na porção superior temos a cintura escapular, constituída pela escápula e clavícula e, na inferior, temos a cintura pélvica constituída pelos ossos do quadril.

No indivíduo adulto, quando se completa o desenvolvimento orgânico, existem 206 ossos.

Os ossos que constituem a cabeça são: frontal, nasal, zigomático, esfenóide, maxilar, mandíbula, parietal, temporal e occipital.

Entre todas as estruturas ósseas, uma das mais importantes é a coluna vertebral: a cabeça gira sobre a coluna e os membros superiores estão a ela ligados. Envolve completamente e alberga a medula espinhal, além de transmitir o peso do resto do corpo para os membros inferiores, quando o indivíduo está em pé. A coluna é composta por 24 vértebras móveis (sete cervicais, doze torácicas e cinco lombares) e nove vértebras fixas (cinco sacrais que formam o osso sacro e quatro coccígeas que formam o Cóccix). Desde a cabeça até o quadril, a coluna suporta progressivamente mais peso, e as vértebras tornam-se também progressivamente maiores, em direção ao sacro.

O esqueleto do tórax inclui o Esterno e as Costelas. O Esterno é um osso plano, na porção mediana do tórax, que se articula com algumas costelas e com as Clavículas. Há, em geral, 12 costelas de cada lado do corpo. Cada par de costelas origina-se em uma vértebra torácica, e dirige-se ao Esterno.

As costelas que se articulam diretamente com o Esterno, são chamadas de "verdadeiras" (dez pares), e as demais, de "falsas" (dois pares).

Um par de Clavícula, na parte anterior do tórax, e um par de Escapulas, na parte posterior, interligam os membros superiores, à caixa torácica.

Os Membros Superiores apresentam três segmentos: Braço, Antebraço e Mão. O braço é formado por um único osso, o Úmero; o antebraço é formado pelo Rádio e a Ulna; e a mão é formada pelo Carpo, Metacarpo e Falanges.

A cintura do Membro Inferior, é formada por dois ossos do quadril, que se unem pela frente na sínfise púbica. Cada um deles, juntamente o Sacro e Cóccix, formam um arco externo que sustenta o peso do corpo, e uma bacia interna (pelve) que aloja algumas vísceras, continuando-se acima com o abdômen.

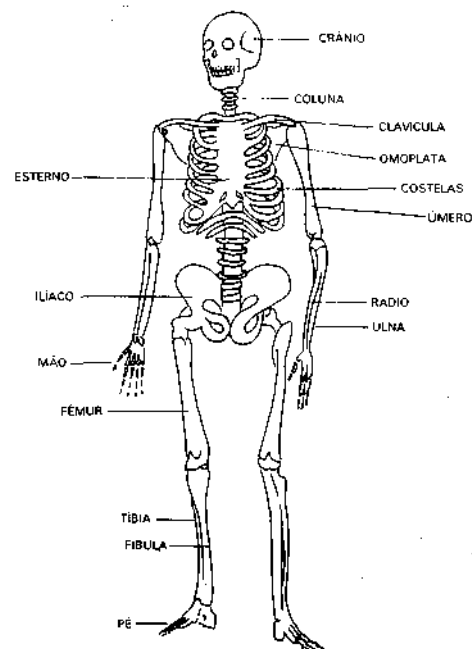
As pelves feminina e masculina, diferem-se consideravelmente; a feminina é mais arredondada e mais larga, podendo acomodar

mais facilmente um feto em desenvolvimento.

Três ossos formam o quadril: ílio, ísquio e Púbis.

Os Membros Inferiores, assim como os Superiores, apresentam três segmentos: Coxa, Perna e Pé. A Coxa é formada pelo Fêmur (o osso mais longo do corpo), que se articula acima com o quadril, e abaixo com os ossos da perna (Tíbia e Fíbula) e o osso Patela, formando o joelho. O Pé é constituído pelos ossos chamados Tarso, Metatarso e Falanges.

O ESQUELETO HUMANO



Aplicação e trajeto

Sair da Coluna Lombar para a Cervical, fazendo em seguida a parte óssea do Crânio. Retornar e cobrir as Costelas e Membros Superiores. Para finalizar, cobrir o Cóccix e a Bacia. Seguindo para os Membros Inferiores. Voltar até a Cervical, onde concluirá o trajeto. Esta aplicação, pode ser feita somente na parte de trás do paciente. Em casos de Artrite, Osteoporose e Escoliose ou Lordose, onde existirem especificações, sempre deveremos energizar as principais articulações.

CAPÍTULO 11

A ANAMNESE

INTRODUÇÃO

A Anamnese Holística aqui apresentada, é um composto de dados e informações do paciente, destinado a servir de base, para uma avaliação das suas condições clínicas, mentais e psicológicas, energéticas e espirituais.

É importante sob todos os aspectos, principalmente, para abastecer o Terapeuta de dados que o levarão aos caminhos mais adequados, para avaliações e conceitos, que irá expender na formalização não só do diagnóstico, mas também estabelecer o necessário relacionamento com seu paciente, relações estas, que deverão ser mais fortalecidas a cada contato.

Na Cromoterapia, fazemos o exame visual que é associado ao energético, comparado, com o espiritual, para com a parte específica do mental orgânico, completar o grupo de informações necessárias à conceituação dos fatores indicativos, para o diagnóstico, que determinará a direção do tratamento a ser realizado.

E com este propósito, elaboramos o questionário que designamos como **Anamnese Holística**.

Os objetivos principais da **Anamnese Holística**, é tornar visível, primeiramente, vínculos com suas realidades nos dois Planos da relação Espírito e Matéria, para em seguida, buscar a compreensão através da relação com o sistema energético das problemáticas física/orgânicas.

Um desajuste energético/espiritual que repercute no Corpo Físico, aparecerá sempre com a designação de "doença".

Uma **Anamnese Holística** ou não, evidentemente, visa buscar as chamadas causas ou fatores do mal físico/orgânico de que está acometido o paciente.

Via de regra, a partir de um certo ponto, passa a ser um trabalho de paciência, persistência e sobretudo, de competência, porque bem realizada **ela** dará ao Terapeuta, uma visão muito aproximada da realidade física, energética e espiritual de cada paciente, assim a relação com o seu mental/emocional, vem como o seu estado de aceitação do mal que o aflige.

O questionário apresentado a seguir, representa apenas uma sugestão para aqueles que desejarem aprofundar seus conhecimentos, porque seu uso certamente, demandará mais estudos e pesquisas.

Também não entendemos, que possa construir-se numa regra. Como dissemos trata-se apenas de **uma sugestão** de trabalho.

Divide-se em 10 itens, nos quais buscamos identificar, na medida do possível, o Físico, o Espiritual e o Energético. Desta forma assim está composto:

QUESTIONÁRIO PARA UMA ANAMNESE HOLÍSTICA

1. Identificação

Nome completo _____

Residência _____

Fone _____

Sexo _____

Idade _____

Cor _____

Estado Civil _____

Profissão _____

Exerce outra atividade profissional _____

Religião _____

Prática _____

2. Queixa Principal

Problema apresentado _____

Os sintomas _____

Há quanto tempo _____

3. História da Doença Atual

Recorda-se como apareceu _____

Há algum fato particular que seja válido relatar _____

Existe algum outro problema de saúde _____

Já fez alguma cirurgia _____ Que tipo _____

OBS.: Todos os fatores aqui declinados, devem ser sempre relacionados pelo Terapeuta, com os Sistemas e Aparelhos a que pertencam.

4. Antecedentes Familiares

Filhos _____

Quantos _____

Qual a sua atitude em relação aos mesmos _____

Qual o comportamento de cada um _____

Problemas relacionados com a família _____

5. Antecedentes Fisiológicos

Hábitos alimentares _____

Funcionamento dos órgãos excretórios _____

Bebe _____

Fuma _____

6. 0 Sono

| | | |
|------------------------------|---------------|-------------------------|
| Dorme normalmente | Quantas horas | Acorda cedo |
| Tem sonhos | Normais | Tem pesadelos |
| Tem insônia e custa a dormir | | Acontece sempre |
| Acorda durante à noite | | Dorme em seguida |
| Desperta bem ou cansado | | |
| Sente frio durante o sono | | Acontece com frequência |
| Sente sono durante o dia | | Sempre as mesmas horas |

7. 0 Espiritual

a) Fatores Mediúnicos

| | |
|--|----------------------------------|
| Dores localizadas | Dormência nos membros superiores |
| Entumescimento nos braços | Sensação de queda |
| Sensação de que vê pessoas por trás ou ao seu lado | |
| Dores de cabeça | Mal estar inexplicável |
| Visões (em casa ou fora dela) | |

Outras observações que o Terapeuta julgue necessárias, para melhor raciocínio:

b)

Influências

| | | |
|---------------------------|------------------|---------------------|
| Ansiedade | Sensação de medo | Bocejos |
| Mal humor | Algumas | reações inesperadas |
| Quais | | |
| Alguns sintomas de doença | | |

c) Obsessões

| | | |
|--|------------------------------|--------------|
| Influências muito nítidas, que ocasionam algumas distorções da personalidade | | |
| | Perdas freqüentes de energia | Idéias fixas |
| Manias | Que tipo de mania | |
| Descontrole nervoso | | Anústia |
| Comportamento fora dos padrões normais | | |

8. Exame Físico / Energético

a) Os Campos Energéticos

| |
|--------------------|
| Vibratório |
| Repercussão Mental |
| Aura Espiritual |

b) O Alinhamento Magnético

Os Corpos - posicionamento

Os Chacras

O Plexo Solar

A Aura da Saúde

9. A Inspeção Visual - aspectos gerais do paciente

Rosto

Cabelos

Pele

Corpo

Membros

10. Tratamento Médico

Está fazendo

Observações:

DESDOBRANDO O QUESTIONÁRIO

Como vimos, não é apenas uma entrevista para saber o que o paciente tem, mas um trabalho de minúcias, quando se tenta tornar compreensíveis as razões de certas patologias e suas causas espirituais.

Desdobrando o questionário, buscamos tornar mais simples o objetivo de passar a informação, com alguns acréscimos sobre o que, realmente, desejamos dizer:

Desta forma, começaremos pelo primeiro item:

1. IDENTIFICAÇÃO

O paciente

Residência

Fone

Sexo

Idade

Cor

Estado Civil

Profissão

Exerce outra atividade profissional

Religião

Prática

O Item nº 1, relaciona-se como podemos ver, com a identificação do paciente, tendo cada um dos quesitos seus objetivos e motivos.

O nome do paciente, por exemplo, pode gerar uma série de fatores emocionais de satisfação ou insatisfação, relacionados com a vaidade do indivíduo, bem como pode revelar um estado que certamente, passará adiante na sua família, através dos filhos algumas vezes, até em nível inconsciente, colocando nos mesmos, nomes próprios absolutamente estranhos e inusitados.

Quanto ao **sexo**, ele tem particularidades. Possui patologias próprias, embora algumas sejam comuns a ambos. A questão hormonal, por exemplo, é particular a cada um. Existem contudo, outras patologias que atingirão tanto ao feminino como ao masculino, como tumores, problemas circulatórios, digestivos, respiratórios, etc.

O fator **Idade** é muito importante, pois existem doenças mais frequentes em determinadas faixas etárias. Exemplo: As doenças do Aparelho Digestivo, são mais comuns na infância, assim como as moléstias infectocontagiosas agudas, como sarampo, rubéola, coqueluche, escarlatina, vericela, etc, cuja incidência maior dá-se na faixa dos 5 aos 10 anos. As sexuais são mais frequentes na faixa dos 15 aos 20 anos, época dos primeiros contatos sexuais: o Infarto do Miocárdio mais comum entre os 40 e 50 anos, ao passo que a Angina do peito manifesta-se os 60 e 80 anos.

O importante neste item é que o Terapeuta, já a partir deste ponto, deve começar a estabelecer a relação entre as Idades Cronológica e Energética.

Estado Civil - a situação de casado ou solteiro, certamente, poderá estabelecer diferenças de postura ou mesmo de vida. Isto é muito fácil de se detectar, inclusive quanto às patologias que são mais propícias ao indivíduo solteiro do que ao casado.

Cor - A cor no indivíduo pode ter importância na aquisição de moléstia. A raça negra, por exemplo, é mais resistente assim como o Mulato, tem menos resistência à doença. O Branco não tão resistente como o Negro, é geneticamente, mais bem dotado que o Mulato e o Amarelo, este último também com pouca resistência às moléstias contagiosas.

Profissão - A profissão do indivíduo deve ser sempre observada como um ponto de informação, não só em relação às chamadas moléstias profissionais, mas porque também pode se constituir num motivo de insatisfação pessoal. Dessa maneira, o exercício de uma outra atividade, tanto poderá ser uma necessidade social financeira, como pode ser uma forma de fuga.

É quando o Terapeuta, deve localizar em que estágio encontra-se o paciente. Uma vez de posse da resposta, deverá levá-lo para a direção que mais se associe ao seu estado emocional: se não está satisfeito com o seu trabalho, busque realizar-se de outra forma. O Terapeuta deve mostrar ao paciente, que poderá encontrar o seu caminho, bastando que para tanto tenha persistência.

Religião - Com relação ao fato de ter ou não uma religião, o indicativo pode ser uma boa referência para se adentrar ou não, no processo espiritual do paciente.

2. QUEIXA PRINCIPAL

Problema apresentado

Os sintomas

Há quanto tempo

O Item nº 2, diz respeito à razão, pela qual o paciente chegou até o Terapeuta. Normalmente, eleja traz um conhecimento bastante rico, em detalhes, sobre o seu mal. Só, que algumas vezes, deforma a informação ou, o apresenta na sua visão particular, que nem sempre, realmente, espelha a verdade.

O Terapeuta, nesses casos, terá que ajudá-lo, talvez auxiliando-o a expressar-se naquilo que deve ser dito ou mostrado. Dentro dessa hipótese, deve tentar buscar ainda que resumidamente, uma descrição mais nítida possível, sobre o mal que o aflige.

Poderá trazer também, suas próprias decisões mentais, as quais, pode-se encontrá-las sobre três aspectos:

a) **Ele** se sente agredido e luta descontroladamente, com isto, algumas vezes acabando por complicar tudo;

b) sabe que está doente, mas é capaz de entender sua doença até como um processo carmático, mas não reage dando-se por vencido;

c) existe ainda o otimista, que não se preocupa muito com a doença, porque acha que seu organismo ou suas forças mentais reagirão sempre. Por esta razão, descuida-se do problema..

O Terapeuta, nesses casos, terá que ajudá-lo, talvez auxiliando-o a expressar-se naquilo que deve ser dito ou mostrado.

Dentro dessa hipótese, tentará buscar ainda que resumidamente, uma descrição mais nítida possível, sobre o mal que o aflige.

3. HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Recorda-se como apareceu _____

OBS.: Todos os fatos aqui declinados, devem ser sempre relacionados pelo Terapeuta, com os Sistemas e Aparelhos a que pertençam.

No histórico do paciente, iremos encontrar em grande parte o seu problema atual com processos anteriores. Eis porque falamos sempre em processos relacionados.

Vejamos como exemplo mais simples: O Aparelho Digestivo relaciona-se sempre com o Sistema Nervoso: da mesma forma, o Ósseo com o Muscular e o Nervoso; Circulatório com o Nervoso (o hipertenso); o Renal com o Circulatório. Qualquer um dos citados, tanto pode se tratar de um mal adquirido nesta encarnação, como de origem genética.

Podemos citar ainda o Respiratório, que será relacionado com:

a) processos alérgicos _____

b) processos genéticos _____

c) males adquiridos _____

Nos **processos alérgicos**, normalmente, vamos encontrar alterações emocionais, portanto, passando também, pelo Sistema Nervoso.

Com estes dados, certamente, estaremos abrindo uma visão mais ampla, não só sobre a parte orgânica, mas também nas alterações emocionais, que em parte descortinam uma passagem para o lado espiritual do paciente.

Em relação a ingestão de **drogas**, veja o termo, **porque embora o álcool seja ingerido socialmente, ele também é droga, como é o fumo, ou todo produto químico gerador de alterações metabólicas e que traz prejuízo para o organismo.**

Hoje com a existência do conhecimento, podemos alertar principalmente aos mais jovens. Então, se o paciente fizer uso de **drogas**, automaticamente, faremos a ligação com o Aparelho Digestivo, Circulatório, Renal e Respiratório.

Com estas orientações, iremos eliminando os Sistemas, porque estaremos formando um raciocínio mais completo.

Por último, vamos encontrar o Sistema Esquelético, que se não tratar de processo genético, terá como causa os acidentes e também os processos alimentares, como ausência ou excesso de cálcio, em pessoas idosas e crianças.

Esta seria uma visão mais aberta para o Terapeuta. São informações simples para aqueles com conhecimentos na área da saúde, mas de grande importância para aquele que inicia.

4. ANTECEDENTES FAMILIARES

Filhos _____ quantos _____

Qual a sua atitude em relação aos mesmos _____

Qual o comportamento de cada um _____

Problemas relacionados com a família _____

Neste item, o Terapeuta terá que trabalhar em perfeita harmonia com o entrevistado. A relação com a família no seu próprio lar, deverá ser abordada com sutileza, buscando antever a visão do paciente em relação aos valores materiais e espirituais.

Ainda que o paciente, desconheça os valores espirituais, devemos orientá-lo para a parte filosófica, que através dos séculos encontra ressonância em cada um de nós.

O paciente, nesse caso, deverá ser aconselhado à leitura elucidativas.

5. ANTECEDENTES FISIOLÓGICOS

Hábitos alimentares _____

Funcionamento dos órgãos excretores _____

Bebe _____ Fuma _____

Fisiológicas, serão sempre as funções orgânicas que expõem para fora do organismo. Neste quadro, vamos encontrar como principais, a urina, fezes e esperma.

A harmonia das funções fisiológicas é um fator de suma importância, com relação ao equilíbrio orgânico/físico/mental e até espiritual.

No que se refere a fumar e beber é muito válida a pergunta, aliás, já nos referimos no item 5, como drogas, porque estes hábitos sempre nocivos, irão modificar o quadro de equilíbrio, seja no estado de ansiedade, seja nos distúrbios metabólicos do indivíduo.

6. O SONO

Dorme normalmente _____ quantas horas _____ acorda cedo _____

Tem sonhos _____ normais _____ ou tem pesadelos _____

Ou tem isônia e custa a dormir _____

Acontece sempre _____ acorda durante a noite _____

Dorme em seguida _____ desperta cansado _____

Sente frio durante o sono _____ Acontece com freqüência _____

Sente sono durante o dia _____ sempre as mesmas horas _____

Na pesquisa sobre o **sono**, procura-se avaliar o grau de "stress", a que o organismo está sendo submetido.

Vamos começar relacionando os hábitos: temos dois tipos de paciente - aqueles que necessitam de mais horas de sono e aqueles, que por terem tempo disponível, dormirão a hora que desejarem.

Os que necessitam de mais horas de sono são, justamente as crianças, os idosos e também os jovens que têm grande atividade física.

Abrindo em direção ao jovem, devemos dizer que a atividade resultará temporariamente em perda energética, mas por se tratar também, de uma mente em grande atividade. Contudo, se aparecer, por exemplo, um outro programa ele abdicará do descanso e prosseguirá na atividade, deixando o repouso para mais tarde.

Nas crianças há um outro fato interessante: quando as atividades ambientais não são do seu interesse, provocam um desligamento voluntário. Usando uma expressão mais comum, este fato, até poderia ser classificado como "dorme por falta do que fazer...". Entretanto, este fato poderá ser mais grave, porque se enquadraria dentro da **formação de hábito pela disponibilidade de tempo**, que classificariamos como um estágio mental.

Este **Ser** não considerará o tempo para dormir ou acordar, desligando-se de horários.

Colocando esta classificação no quadro, poderemos ter três aspectos para análise:

1º - pode representar, uma fuga para seus problemas

2º - instabilidade emocional

3º - falta de objetividade, com relação às suas atividades.

No que tange aos sonhos, todos sabemos que sonhar é uma necessidade da mente orgânica.

Sonhos normais, são lembranças e fatos vividos e vivenciados, cujas energias ativamos com o sentido de eliminá-las do subconsciente e outras vezes, até para refazer os seus registros.

Já com relação aos pesadelos, temos que considerar os fatores mentais e espirituais concernentes ao indivíduo.

Aquele que constantemente tem pesadelos, demonstra claramente um fator de desequilíbrio, justo porque transfere para o subconsciente, as problemáticas vividas

durante o dia, quando quase sempre as figuras sofrem distorções, pelo próprio processo mental.

As cenas, na maioria das vezes, são revestidas de monstros, agressões físicas, etc. que causam pavor e ansiedade. E quase sempre, esta ansiedade persiste mesmo depois de acordar.

Procedessemos a um aprofundamento, iríamos encontrar as razões, porque estes pacientes acumulam essas figurações, em suas mentes.

Aquele que tem pesadelos esporadicamente, não vive em estado de ansiedade constante, mas de forma variável, deixam-se dominar pelo emocional.

O acordar durante a noite, demonstra também um estado de doença, que pode ser físico ou espiritual (emocional).

Se o paciente, por exemplo sente frio, quando não é inverno, poderá com a mudança térmica mostrar o enfraquecimento da matéria (perdas energéticas). Também existem, aqueles que mesmo no inverno sentem calor. Estas devem ser consideradas como alterações hormonais, da pressão arterial elevada.

7. O ESPIRITUAL

a) FATORES DA SENSIBILIDADE (MEDIÚNICOS)

Dores localizadas _____

Dormência nos membros superiores _____

Intumescimento nos braços _____ Sensação de queda _____

Sensação de que vê pessoas ao seu lado ou, por trás _____

Dores de cabeça _____ Mal estar inexplicável _____

Visões (em casa ou fora dela) _____

Outras observações, que o Terapeuta julgue necessário para melhor raciocínio:

b) INFLUÊNCIAS

Ansiedade _____ sensação de medo _____ bocejos _____

Mal humor _____ algumas reações inesperadas _____

Quais _____

Algum sintoma de doença _____

c) OBSESSÕES

Influências muito nítidas, que ocasionam algumas distorções da personalidade

_____ Perdas freqüentes de energia _____

Idéias fixas _____

Manias _____ que tipo de mania _____

Descontrole nervoso _____ angústia _____

Comportamento fora dos padrões normais _____

Outro ponto fundamental, são os aspectos carmáticos que em verdade, ainda estão um pouco fora da compreensão da nossa época. O fato é, que de uma forma ou de outra, o Carma sempre estará relacionado com o processo chamado "doença", cujo principal vínculo, está justamente na relação moral do Ser com a sua própria existência, relação esta, que tem muito a ver com o seu relacionamento ambiental.

Na visão deste trabalho de Cromoterapia, a parte espiritual, a que se refere este Item nº 7, tem tanta ou mais relevância, que a parte física/orgânica, embora estejamos buscando as razões do mal, que podem estar na matéria, mas que provavelmente, já se encontram na espiritual.

Vai daí então, o alerta quanto à necessidade do Terapeuta Complementar, ter o conhecimento das relações espirituais com a Mente Física, em particular, referente aos processos mediúnicos e carmáticos.

Realmente, todo aquele que se propõe trabalhar dentro da visão holística, deve ter uma base de conhecimentos. Nesse sentido, sugerimos a leitura de texto sobre o assunto no "Cromoterapia Técnica" de nossa autoria⁽¹⁾.

Durante o estudo da história clínica, na associação dos caracteres ditos materiais com os espirituais, iremos encontrar as respostas para inúmeras modificações ocorridas na estrutura física do indivíduo, algumas identificadas como genéticas e outras, surgidas no transcurso da vida, como desproporções da cabeça, pés, mãos, ou melhor, toda uma formação não uniforme dos seus padrões.

Assim, resumindo em todos esses aspectos, vamos tendo respostas para os fatores relacionados nos itens, que dizem respeito aos caracteres individuais de cada um.

8. EXAME FÍSICO/ESPIRITUAL

a) OS CAMPOS ENERGÉTICOS

Vibratório_____

Repercussão Mental_____

Aura Espiritual_____

b) O ALINHAMENTO MAGNÉTICO

Os Corpos - posicionamento_____

Os Chacras_____

O Plexo Solar_____

A Aura da Saúde_____

Na análise deste item, recordamos ser através dos Campos Energéticos, que podemos avaliar com precisão, as problemáticas da saúde mental e física/orgânica do Ser e por esta razão, dar a devida importância as questões aqui apresentadas.

O exame dos Campos Energéticos; do Alinhamento dos Corpos e dos Chacras, certamente localizará o Terapeuta, em relação ao diagnóstico a ser feito. Esses dados, deverão consolidar ou não, as informações que foram sendo colhidas desde o item inicial⁽²⁾.

(1) Espírito e Perispírito - Considerações sobre o assunto na Pág. 28.

(2) Estudo mais aprofundado no Cap. 6, "Alinhamento Magnético", Págs.100.

Assim, o estudante ou o Terapeuta poderão fazer uma avaliação mais precisa, do verdadeiro estado, em que o paciente se encontra, através das perdas energéticas.

9. A INSPEÇÃO VISUAL - aspectos gerais do paciente

Rosto _____

Cabelos _____

Pele _____

Corpo _____

Membros _____

Este item certamente definirá a figura humana do paciente, tanto na sua parte física/material, como em muitos e importantes aspectos espirituais que completarão todo o quadro físico/espiritual, que se vem buscando desde o início do trabalho.

A primeira visão global da **Inspeção**, começará pelo conjunto que compõe a figura, que o paciente nos apresenta. Por isto, fizemos apenas 5 questões, buscando não desviar a atenção para o **espírito crítico**, o que certamente, poderia alterar a conceituação para algumas ilações.

As doenças adquiridas, também poderão ser vistas através do aspecto físico do Ser, como **problemas renais** que dão a formação de bolsas, na parte inferior das pálpebras; o aspecto da **pele do fumante**, como uma pele ressecada e a do **alcoólico** com a sua cor parda e macilenta.

São apenas exemplos, para que se forme uma definição.

O formato do rosto e os cabelos, quase sempre mostram o predomínio da raça, mas o **rito de cada rosto**, nos definirá também, o estado do paciente, portanto, em equilíbrio ou desequilíbrio.

No **caso de obesidade** ou do **emagrecimento**, que são de origem genética, pela má formação glândular, mostram que existe má produção de enzimas. Uma vez diminuída esta produção, órgãos tais como Fígado, Pâncreas e Baço, entram em ritmo de baixa rotação, ou seja, a própria desassimilação energética orgânica.

Dentro desse processo, vamos incluir o Sistema Metabólico, que é a razão de fazermos citações referentes à baixa produção de enzimas e alterações de má metabolização através do Fígado.

Neste quadro então, podemos incluir os problemas genéticos, por não se tratar de processos isolados.

A formação de **células gigantes** ou o chamado **raquitismo**, só evoluem devido a má formação orgânica.

Aqueles que através de exercícios físicos, tornam-se fora dos padrões, por desenvolvimento muscular anômalo, formam também um tipo de doenças. Por isto, devemos observar a parte muscular-casos de fisiculturismo, levantadores de peso, lutadores de box, etc.

Os atletas, em sua maioria, após determinada idade tendem a sofrer um desgaste energético, ocasionado pelo envelhecimento prematuro. É a razão, porque para certos tipos de esporte, deve ser considerado o fator idade. Este, por exemplo, é um ponto de contato com a Idade Energética, onde a perda energética é mostrada como causadora de deficiências na matéria física.

O alerta, é no sentido de que todo esporte deve ser praticado com moderação. O indivíduo deveria ter a estrutura equivalente, para a modalidade de esporte que desejasse praticar.

Embora não esteja designado como questão, a primeira coisa que se busca no paciente, é a idéia da harmonia da sua figura como um todo.

Não podemos deixar de dizer: - não estamos falando de harmonia, como forma de beleza material, mas **harmonia** no equilíbrio dos fatores, sejam eles belos ou feios.

O equilíbrio desses componentes, segundo a visão espiritual, é a relação natural, sem distorções, que agridam ao conjunto estético.

Para o analista, tanto fará uma pessoa com o rosto equilibrado com olhos bonitos, nariz bem delineado, boca bem feita, dentes claros e proporcionais, como um outro, que não tenha tudo dentro dos chamados padrões de beleza, como a visualizamos atualmente, mas um Ser que tenha, por exemplo, os olhos grandes sem exagero, cujo rosto vem afunilando para o queixo, dando uma idéia de triângulo, tendo contudo, um nariz de acordo com o formato do rosto e certamente, a boca pequena, obedecendo a linha de afunilamento na direção do queixo.

Serão portanto, figuras totalmente diferentes, com conceitos iguais como resultado, por serem harmônicas e esteticamente compatíveis, isto é, equilibradas na sua proporcionalidade.

Neste quadro, estamos imaginando dois indivíduos com um corpo perfeito, sem deformações sejam genéticas ou hereditárias.

Essencialmente, desejamos dizer que a **harmonia** e a **estética, representam o equilíbrio da forma**, não se tratando, portanto, como dissemos de aspectos de beleza física.

Sobre os cabelos.

Cada Ser, de acordo com os seus capilares, terá um tipo de cabelo. Não estamos nos referindo a processos raciais, mas a cabelos secos, quebradiços e oleosos e também, perda do cabelo, todos representando um tipo de doença.

Cabelos secos - é uma consequência da deficiência alimentar que leva a uma natural falta de irrigação sanguínea na área.

Cabelos quebradiços (que não seja pelo uso indevido de produtos químicos) Deficiências alimentares (falta de vitamina A).

Cabelos oleosos em demasia (que não seja hereditário) é consequente de processos sebáceos e circulatórios na área.

Com relação a **Pele**, ela será sempre um grande indicador de acidentes e patologias que aconteçam durante o transcurso da vida do Ser e que são revelados através de marcas, manchas, exantemas, furúnculos, vesículas, cor, etc.

Neste trabalho, ainda não chegamos ao estágio de examinar o corpo do paciente, limitando-nos a uma busca visual, sobre o rosto, pescoço, mãos, braços, não passando daí. Realmente, a visão energética praticamente exime o Cromoterapeuta da necessidade de exame local, exceto nos casos de fraturas, ulcerações e tumorações externas.

O conhecimento, mais a informação que nos traz o próprio paciente, além da capacidade de mensurar as energias do corpo, sempre nos localizarão, porque ao trabalharmos com os Sistemas Energéticos, também terminamos pela possibilidade de resolver os problemas que vão surgindo, a partir das reações térmicas das áreas afetadas.

No exame dos Membros, elevemos localizar o assunto, buscando uma relação genética, porque somente através dessa ligação, é que poderemos aquilatar, se estamos ou não, tratando de problemas físicos ou espirituais. É importante estabelecer-se essa relação.

Por exemplo: se a distorção for genética, o paciente apresentará problemas maiores, ou seja, enfraquecimento ósseo, raquitismo e problemas circulatórios, portanto, estaremos vendo o físico/espiritual. Nesse caso, de distorções ditas genéticas ou hereditárias, será necessário avaliar o aspecto físico dos pais ou ascendentes.

Em caso inverso, ou seja, no grupo familiar, o paciente é o primeiro a apresentar distorções. Então, estaremos na direção do espiritual/físico.

Em resumo, os processos carmáticos específicos, são aqueles, que já vêm com a proposta de um processo encamatório, isto é, nada tem a ver com a sua árvore genealógica.

A ANAMNESE HOLÍSTICA NA CRIANÇA

Na avaliação do paciente infantil, pode-se abrir uma visão bastante elástica, da figura humana pesquisada.

O questionário proposto, obedece a mesma direção do anterior, guardadas as diferenças de um Ser, que está começando a sua vivência, para o adulto - objeto do trabalho anterior.

A título de parâmetro, dependendo da criança, a presente anamnese poderá ser realizada em pacientes até 07 anos, com excelente margem de segurança nas informações.

Daí para frente, a criança já estando espiritualmente formada, o questionário para adultos, com muito poucas modificações, poderá ser usado sem nenhum problema.

Pesquisa sobre a Criança

1. Nome

Idade _____ Sexo _____ Cor _____ Filho único _____
Nome do pai _____ Profissão _____
Nome da mãe _____ Profissão _____
Residência _____
Mãe trabalha fora _____

2. Na idade até os 3 anos

Esteve doente _____ Que tipo de mal(es) _____
Desse(s) mal(es) resultou algum outro problema _____
Comportamento em relação ao ambiente em que vive(u) _____
Quem cuida da criança _____ Temperamento _____
Gosta(va) de animais _____ E de plantas _____

3. Atividades físicas

Satisfatória _____ Deficiente _____ Exagerada _____

4. Caráter

Natural _____ Introverso _____ Extroverso _____

5. A criança atualmente fica aos cuidados

Dos avós _____ Babás _____ Ou em colégio _____

6. Relações com outras pessoas

Cordiais _____ Hostis _____ Indiferentes _____ Flutuantes _____

7. Na Idade escolar

Série _____ Facilidade na aprendizagem _____

Cumprir com prazer seus deveres _____ Aproveitamento escolar _____

8. Qual o estado emocional dos pais e irmãos em relação à criança? _____

9. Desordens psicogênicas leves e comuns

Chupa dedos _____ Rói unhas _____

Enurese _____ Dificuldade de falar (gagueira) _____

10. Brinquedos de acordo com

Idade _____ Sexo _____

Companheiros de divertimento _____

Eles têm mais ou menos a mesma idade _____

11. Ambiente psicológico

De que forma se dá a relação entre pais, avós, irmãos, etc. _____

Relações entre os pais (aspectos morais) _____

Tempo que passam fora de casa _____

Quando da chegada da criança em seu lar, havia impedimento ou dificuldades de ordem material, econômica ou emocional? _____

DESDOBRANDO O QUESTIONÁRIO

1. Nome

Idade _____ Sexo _____ Cor _____ Filho único _____
Nome do pai _____ Profissão _____
Nome da mãe _____ Profissão _____
Residência _____
Mãe trabalha fora _____

O item nº 1, é a identificação do paciente. A idade é um fator da maior importância, porque é o ponto de confronto com a idade espiritual programada, que chamamos de Idade Energética. Na parte física, especificamente, o fator idade vai gradativamente, definindo as características do Ser.

Há contudo, uma pergunta que deve ser mais trabalhada, porque é normalmente, um gerador de problemas, algumas vezes irreversíveis.

Trata-se da questão do filho único, a qual dividiríamos em duas categorias:

- a) o filho único real, único sem concorrências
- b) o filho único, por largo espaço de tempo até que nasça um outro irmão.

Com referência ao **filho único real** teremos aspectos a considerar. A relação se dará, em princípio com a mãe, buscando desligar-se, no período da adolescência ou então permanecerá submisso.

Esses elos, devem ser pesquisados para que se possa sempre dar uma dimensão com clareza.

A relação será normal até seus 13/15 anos, começando então uma definição comportamental, quando irá prevalecer o seu tipo de personalidade, mais forte ou mais fraca.

Na parte espiritual, a dependência da mãe representa a submissão espiritual. Caso inverso, buscará a liberdade, para o seu próprio destino, rompendo algumas vezes, até com reações mais fortes os laços maternos.

Em ambos os casos, estaremos lidando com processos espirituais pré-estabelecidos.

No segundo caso, se a criança é **filho único por muitos anos**, resulta também num aspecto de relevante importância, porque quase sempre, principalmente, quando nascem irmãos que não são bem-vindos, de início.

Este por exemplo, é um fato que deve ser pesquisado, para se ver até que ponto, essa rejeição afetou ou não, a relação dos irmãos.

Acontecerá também, algumas vezes, a rejeição pelos próprios pais. Nesta hipótese, o Terapeuta terá que aprofundar-se para definir o verdadeiro estado dessa relação.

2. Na idade até os 3 anos

Esteve doente _____ Qual tipo de mal(es) _____
Desse(s) mal(es) resultou algum outro problema _____
Comportamento em relação ao ambiente em que vive(u) _____

Quem cuida da criança _____ Temperamento _____

Gosta(va) de animais _____ E de plantas _____

Neste item, as perguntas sobre o aspecto doença, são comuns a todos. O **temperamento**, já começa definir a parte espiritual da criança, que será associado ao seu **comportamento, em relação ao ambiente da vivência**, que por sua vez, analogamente, deverá ser confrontado com o seu **interesse e amor pela natureza**.

O quesito "quem cuida da criança", é extremamente importante, porque cuida e se relaciona, com a formação moral e emocional do Ser em crescimento.

Aqui, também temos dois quadros para avaliar: primeiro vamos focalizar a **formação espiritual**, porque nesta fase, o Espírito já começa a se sentir responsável, pela matéria física e sua evolução. Vai necessitar das orientações recebidas no Lar materno. Será, portanto, muito válido seu encaminhamento cristão.

Agora, com relação aos sintomas, que esta criança pode apresentar, tanto poderá se tornar **irascível**, como **tímido**.

Esta será a sua própria defesa, justamente, por se sentir em estado de inferioridade.

Nestes lares, os pais deverão manter um grau maior de equilíbrio, para não tornar a criança uma desajustada social.

Na sociedade atual, onde um grande percentual das mães saem de casa para trabalhar, o troca-troca de babás e serviçais domésticos, fazem com que a criança se desestabilize, gerando em grande parte, através do seu mental, as perdas energéticas, que sempre redundarão em prejuízo para a saúde, tanto no emocional-nervoso, como no orgânico.

5. **Atividades físicas**

Satisfatórias _____ Deficiente _____ Exagerada _____

A atividade física deverá refletir uma seqüência, que começa com o nascimento e acompanha o desenrolar da sua existência e certamente, irá se tornar uma bagagem moral e espiritual.

As três perguntas propostas, buscam estabelecer uma relação de equilíbrio e saúde.

4. **Caráter**

Natural _____ Introverso _____ Extroverso _____

Aqui está um aspecto da maior importância, qual seja a visão do caráter do Ser.

Nas crianças acima de dois até cinco anos, tecnicamente, esta avaliação deveria ser feita, sem a presença da mãe ou responsável, embora saibamos, que nem sempre isto será possível.

Em separado, o Terapeuta poderia observar melhor a criança, porque sem a presença da mãe ou responsável, suas atitudes serão sempre mais autênticas.

É sabido, que com algumas excessões, os pais quase sempre omitem seu verdadeiro comportamento, existindo, em contra partida alguns outros, que chegam até criticar a criança.

A visão do caráter, nesta avaliação, poderia ficar assim colocada dentro das três direções propostas:

O caráter **natural (normal)**, situa-se num ponto intermediário entre o introvertido - aquele muito quieto, afeito ao seu próprio mundo e o extrovertido, justamente, aquele que extrapola, indo sempre além das necessidades naturais, estando por este motivo, sempre muito próximo do descontrolo emocional.

O **introvertido**, pela absorção dos fatores ambientais externos, poderia tornar-se agressivo. Este, é o que se classifica como **tímido**, que aliás, é uma consequência de um determinado fator psicológico, onde a criança ouve por muitas vezes, durante anos dizerem, que "é tímido", ou "é feia" ou então: "nunca será ninguém..."

São frases, que futuramente inibirão a criança, como também poderia ser, sobre um fator mental ou orgânico. Além desses indicativos, existe ainda a relação do fator mental ou orgânico. Além desses indicativos, existe ainda a relação do fator genético. Só que nestes últimos casos, já deixou de ser psicológico para ser tipicamente orgânico.

O fato, é que em qualquer das situações expostas, o Ser energeticamente, estará propenso à problemáticas de saúde tanto físicas, quanto espirituais.

5. A criança atualmente fica aos cuidados

Dos avós _____ De babás _____ ou em colégio _____

Se a criança estiver entregue aos familiares, dificilmente, os pais poderão fazer uma análise com referência a este item.

Por exemplo, se a criança for mais crescida, provavelmente não será carente quanto aos cuidados, mas se ressentirá no que concerne as brincadeiras da sua própria idade.

Sob os cuidados de Babás, na maioria das vezes, a criança será pouco receptiva.

Numa creche, certamente, a convivência com outras crianças será sempre mais benéfica e mais saudável, no aspecto emocional.

6. Relações com outras pessoas

Cordiais _____ Hostis _____ Indiferentes _____ Flutuantes _____

As relações com outras pessoas, está na ordem direta da formação do caráter e assim, completando o item 4, com o reforço das indagações do item 3. Por exemplo: um indivíduo de caráter normal (Item 4) será sempre uma pessoa cordial (I. 6); já uma criança introvertida (I. 4), é mais propícia a uma atividade deficiente (I. 3), como poderá ser indiferente ou mesmo hostil, no relacionamento com outras pessoas (I. 6); já o extrovertido, será sempre mais para o exagero na atividade (I. 3), como suas relações com outras pessoas tendem quase sempre para a atitude flutuante (I. 6).

7. Na idade escolar

Série que frequenta _____ Facilidade de aprendizagem _____

Cumprir com prazer os seus deveres _____

E o aproveitamento escolar _____

A visão da criança na Idade Escolar, certamente, irá confirmar desde **as suas condições físicas**, até o seu relacionamento com outras pessoas (Item 6), passando pela natural tendência do caráter humano.

Será a bem dizer, uma resposta dinâmica. Quando houver desacordo de informação é que se deve aprofundar, para buscar razões e formalizar o conceito.

É também através da análise comportamental na **idade escolar**, que poderemos medir sua futura relação profissional. Pode-se afirmar que um Ser emocionalmente, formado contra a sua vontade interior, poderá até assumir com satisfação o seu posto, por uma questão de educação, de disciplina e até mesmo necessidade.

O que desejamos dizer é que podemos "fabricar" um engenheiro, mas nunca fazê-lo **engenheiro**.

Trata-se de um estudo, não só muito interessante, do ponto de vista técnico, sobretudo, muito bonito no enfoque de realização do Terapeuta, mas de execução difícilíssima.

8. Qual o estado emocional dos pais e irmãos com relação à criança?

Esta pergunta tem grande importância. Será preciso que o Terapeuta tenha também, condições psicológicas para diferenciar este estado de relação, porque a tendência será sempre de mascarar o quadro que normalmente é evidente.

Quando falamos na necessidade do conhecimento foi, justamente para que o Terapeuta não se deixe levar pelo estado emocional dos pais. Pelo próprio estado de desequilíbrio, nunca se colocarão dentro da realidade; verão seus filhos, sempre corretos ou completamente fora das suas realidades.

Essa observação é feita, para que o Terapeuta procure buscar, se as respostas são condizentes ou não, como quadro visual apresentado.

9. Desordens psicogênicas leves e comuns

Chupa dedos _____ róí unhas _____

Enurese _____ Dificuldade de falar (gagueira) _____

Aqui, neste Item, pode-se então fazer a relação dos pais no sentido genético com a criança, no que representa a postura de cada um, que vem a ser uma forma comportamental de transferência, tanto para a matéria física/orgânica como no mental.

Quando os filhos apresentam determinados processos, logo o Mental dos pais é acionado, por já terem vivenciado tais processos ou, simplesmente por acharem normal, pensando naturalmente: - "se os tive, meus filhos também poderão tê-los."

Neste quadro, também poderemos incluir o **medo**, por ser parte dessa transferência.

Chupar dedos - Representa inicialmente, a maneira da criança buscar a satisfação através do ato de sugar - em parte uma necessidade que se transfere, pela chupeta ou o seio.

Caso algum dos pais teve tal problema, avalia-se também as conseqüências das seqüelas apresentadas por este ato, que são as deformações orgânicas nas arcadas dentárias e como a boca é a segunda parte orgânica, para entrada de bactérias, muitos males podem ser adquiridos. Este é apenas um ângulo.

Passado o período chamado infantil, se as crianças perdurarem com os hábitos, é porque já se formou um estado psicossomático, que dá origem a instabilidade emocional.

Roer unhas - Este fator pode ser considerado como um **tique** nervoso, que se apresenta já em outra fase, quase sempre na pré-adolescência. Trata-se, evidentemente de um desequilíbrio emocional, causado por carência afetiva, via de regra, ocasionada pelos pais.

Enurese - Temos os dois lados da moeda, se a criança não apresenta nenhuma anomalia orgânica. Os fatores emocionais incumbem-se de trazerem estas dificuldades, que são fatores psicológico derivados da desarmonia no Lar e, até com processos de separação do casal.

Com relação aos pais, que também acusam este problema, inconscientemente, a criança tomou para si, como realização. Seria para ela, uma coisa normal, **urinar na cama**, porque tem o exemplo no seu próprio ambiente familiar.

Aqui estamos localizando um exemplo. Usamos o familiar que é possível, mas tal exemplo, poderá vir de outros ascendentes com os mesmos problemas.

Se os pais tiveram, podem ter passado por alterações emocionais. Agora, os filhos não as têm, tudo bem; **essas crianças são consideradas mais equilibradas emocionalmente e vice-versa.**

Quando a criança não apresenta o sintoma, embora tenha conhecimento que seus familiares, ou mesmo algum parente o teve, pode ser considerada emocionalmente equilibrada. O vice-versa referido, é porque podemos inverter este quadro.

Pode num grupo familiar, não existir nem um membro com a problemática e a criança a apresentar. É a partir daí, neste quadro inverso, que o Terapeuta terá que trabalhar.

Então, é onde podemos enquadrar o ambiente familiar, não condizente com o estado de equilíbrio desse Ser. Se for uma família emocionalmente desestruturada, será muito lógico, o fato desta criança ter alguma anomalia, que poderá se apresentar com outros sintomas, ou sejam, as chamadas fobias.

Desejamos deixar claro, que obrigatoriamente, o exemplo citado não se constitui numa regra definida, porque aí também entrarão como componentes do fator psicológico, os estados emocionais e os graus de sensibilidade de cada um.

10. Brinquedos de acordo

Idade _____ Sexo _____

Companheiros de divertimento _____

Eles têm mais ou menos a mesma idade _____

Este item foi feito para analisar, o grau de maturidade da criança.

Os brinquedos a satisfazem dentro da sua faixa etária. Por exemplo: se o tratamento está sendo feito numa criança de 10 anos, que gosta de puxar carrinho, não será difícil verificar, que existe um atraso mental.

Sua relação com o sexo oposto, dará também a possibilidade de avaliar de que lado se encontra melhor relacionado, se com o pai ou com a mãe.

Também, sua relação com companheiros mais novos ou mais velhos; se **mais novos**, vai se apresentar com **caracteres de domínio**, que procura sobressair-se perante estes companheiros.

No caso dos **mais velhos**, quase sempre **demonstra vontade de aprender e de realizar-se**.

Será preciso avaliar a maneira de comportar-se, perante estes companheiros e a situação moral dos mesmos, porque se não existir um equilíbrio, gerará certamente, uma instabilidade emocional.

Voltando ao tópico, das relações com o sexo oposto ou com o mesmo sexo, devemos dizer: - quase sempre os meninos que se encontram na faixa etária até os sete anos, tendem a buscar o relacionamento com as meninas, por questões emocionais, porque desta forma não terão concorrentes.

Agora, aquele que somente se relaciona com seu próprio sexo, mesmo em tenra idade, está buscando auto afirmar-se. Quanto às brincadeiras mais masculinas ou, mais femininas, fazem parte de processos espirituais de procedência carmática.

Uma vez, alimentadas essas tendências, poderão ocorrer distúrbios emocionais.

Para tudo deverá se ter uma regra de equilíbrio.

Este tópico deverá ser apreciado pelos estudiosos, tendo como base, a formação espiritual do Ser. Na visão espiritual, o Terapeuta poderá analisar e aconselhar os pais, de como se direcionarem, em relação a essas crianças. Estamos aqui fazendo referências apenas aos meninos, mas esta visão corresponde a ambos os sexos.

Todas as alterações emocionais de grande proporção, logicamente irão gerar distúrbios mentais. Esse processo, não chega ser uma prova de choque, porque ele chega sempre gradativamente.

Quanto ao aconselhamento, ele deve ser feito tendo em vista o aspecto espiritual. Em princípio, o carma não deve ser propriamente um mal, desde que tenhamos o conhecimento. Se não eliminarmos os vícios, eles poderão até existir, mas sempre será de forma mais amena e assim sendo, poderá também ser facilmente debelado.

Contudo, haverá dificuldade, quase sempre encontrada no ambiente familiar por acharem o fato normal e também, o aspecto moral de cada um.

Nestes casos, parece-nos que cabe ao Terapeuta, encaminhar somente dentro da visão espiritual, porque a relação de moral, vai depender da aceitação e aí, provavelmente, nem todos se encontram no mesmo patamar.

11. Ambiente psicológico

De que forma se dá a relação entre pais, avós, irmãos, etc. _____

Relações entre os pais (aspectos morais) _____

Tempo que passam fora de casa _____

Quando da chegada da criança em seu lar, havia impedimento ou dificuldade de ordem maternal, econômica ou emocional? _____

Embora pareça repetitivo, é sempre bom que as perguntas se repitam, porque se anteriormente falamos em, "estados emocionais dos pais e irmãos em relação à criança", não haveria necessidade de reprisar a pergunta, com relação a outros familiares.

Dentro deste ângulo é que desejamos desvendar, o verdadeiro clima do grupo familiar.

Quanto à necessidade da forma de vivência, com os avós e outros familiares e para que se tenha um parâmetro emocional de sua convivência no Lar, a própria falta de afetividade paterna, irá automaticamente encaminhá-los para outros parentes.

Seria uma forma encontrada para liberação do seu emocional.

Perguntássem-nos, se esses conceitos refletem no estado físico do pequeno paciente, **afirmaríamos que sim**, justamente, pela variação do emocional, que provocando perdas energéticas, os males poderão adquirir mais intensidade, até pelo que podemos colocar, como busca da afetividade através das doenças.

A este tipo de procedimento, costuma-se dar a denominação de **chantagem emocional**, mas na realidade este mal existe. Desde que o paciente passe a ser o centro das atenções, ele encontrará sua própria cura.

Aqui estamos nos referindo às nuanças, mas estas crianças, serão os chamados **homens do amanhã** e continuarão com o mesmo desequilíbrio.

O tempo que os pais passam fora de casa - nos tempos atuais, não podemos considerar esse ponto, porque também os pequenos Seres, **já estão trazendo na sua formação espiritual reservas de defesa, para equilibrar os problemas, que vão surgindo na sua atualidade**, tais como as mudanças constantes da pessoa que irá cuidar de si, enquanto os pais estão fora trabalhando; a má alimentação decorrente e algumas vezes, até maus tratos, raramente observados.

Acrescente-se ainda, que haverá sempre o lado emocional, que será atingido, mas devido ao conhecimento espiritual, também será suplantado.

Quando da chegada deste Ser, em seu Lar, havia algum impedimento ou dificuldades quer sejam materiais, econômicas ou emocionais - dentro desta questão é que poderá o Terapeuta, adentrar um pouco mais no emocional dos pais ou responsáveis, porque somente assim, é que se pode verificar se a criança foi bem-vinda ou não.

Se bem-vinda, terá sempre o aspecto moral a guiar-lhe os passos. Terá amor e carinho...

Caso contrário, mesmo que sua permanência, no momento seja aceita, terá deixado marcas perispirituais e facilmente, o Terapeuta verificará no procedimento desta criança. É que a mesma, não conseguirá manter um ponto de equilíbrio. Poderá ser extremamente carinhosa e, passará com a mesma facilidade, para um estado de agressividade. Não existirá meio termo.

Lembramos que estas considerações, são feitas dentro da visão do material/emocional. Mas teremos sempre, que colocar o fator espiritual de cada um dos enfocados, para que não cometamos erros, no momento da análise.

Criança problema - O resumo de todos esses itens, é que mostrará a problemática da criança. Compete então ao Terapeuta, encontrar as respostas, justamente, porque irá ter a criança na sua frente.

As orientações aqui colocadas, foram feitas para que sigam uma direção, mas os conceitos, só poderão ser formulados diante do paciente.

Para encerrar, chamamos a atenção do estudante, para que observe a semelhança de todo este questionário. É intrinsecamente direcionado ao mesmo objetivo -

relacionar o Ser, na sua vivência familiar, observando-se as nuances, que proporcionaram os desvios emocionais e que deram origem a um quadro patológico.

Nesta análise, aquele que tem uma visão do Plano Espiritual, poderá realmente, colocar a patologia como sendo um fator físico-espiritual.

A VISÃO GLOBAL DA ANAMNESE HOLÍSTICA

Ao completarmos o estudo da Anamnese, certamente, teremos uma nítida visão do paciente, primeiro pela avaliação verbal, que nos dá o seu quadro mental e depois pela avaliação energética, quando se irá localizar os males instalados no físico/orgânico.

Consideramos, nestas avaliações, que naturalmente obedecem a uma ordem pré-estabelecida: 1º) os fatores comparativos entre o quadro físico-mental e orgânico, referente à parte material do paciente, onde entrará toda figuração do seu processo evolutivo, inclusive o seu grau de discernimento, como Ser Humano, dentro da sua idade cronológica; 2º) com os indicativos da sua Idade Energética, para localiza-lo na sua trajetória como Ser, vivenciando a presente encarnação (parte imaterial-espiritual).

Com efeito, para que esse quadro comparativo possa ser realizado, obedecemos ao seguinte roteiro:

- a) a visão do paciente, em nível de comportamento mental
- b) a queixa principal
- c) outros problemas físicos/orgânicos, relacionados com a queixa
- d) as relações espírito/matéria e vice-versa
- e) identificação dos aspectos espirituais específicos
- f) identificação dos aspectos energéticos da relação matéria/espírito e vice-versa
- g) análise e avaliação do Terapeuta, sobre o quadro visualizado.

O passo seguinte é a formalização do **diagnóstico** e, o último movimento então, será o da definição e montagem do tratamento que de acordo com a necessidade terapêutica do paciente poderá ser com projeções mentais ou com os impulsos eletromagnéticos (lâmpadas).

1. A experiência tem nos ensinado, que nem sempre o paciente responde adequadamente às questões propostas. Desta maneira, irá prevalecer a relação que o Terapeuta deve estabelecer, porque será a partir da confiança entre ambos, que **ele** irá falar um pouco mais. Talvez, tenha se contido por timidez ou por ansiedade.

2. Naturalmente, o cuidado com o paciente em desequilíbrio, deve ser sempre observado, procurando-se ouvi-lo e analisa-lo com paciência, **evitando opiniões**. Pode ser muito sugestionável e com isto, criar outros problemas.

3. Na Cromoterapia, dados com estes, serão sempre iniciadores de processos mentais físicos/energéticos e físicos/espirituais, podendo certamente ser visualizados na pesquisa das relações matéria/espírito e vice-versa, quando irá entrar toda uma conceituação da vida do paciente, com os aspectos da relação no núcleo familiar.

4. Nesta pesquisa, também deverão ser buscados os fatores espirituais específicos, quando serão analisadas algumas problemáticas vinculadas à influências espirituais e Carmas, além da relação da Idade Energética, bem como, sua forma ou maneira particular de conceituar sobre esse tipo de assunto.

5. Os problemas espirituais, sempre estarão relacionados com as funções energéticas, de todo seu conjunto mental/físico/espiritual e certamente, será o grande indicador das disfunções e a consequente defasagem do sistema captador e alimentar das estruturas físicas/espirituais, sendo a partir das suas informações, que o Terapeuta começará a formular, todas as suas hipóteses para o diagnóstico.

6. O comportamento mental é, sem dúvida, um dos principais indicadores, numa avaliação dos problemas pesquisados. Neste ponto, será cobrado do Terapeuta todo seu conhecimento quando em princípio deverá atender primeiro, às necessidades mentais do paciente.

Nunca será demais compreendermos, que sua mente já traz determinada, a idéia do problema e a de ser tratado. Tecnicamente, a primeira atitude do Terapeuta, deverá ser a de atendê-lo, sem prejudicar o tratamento que irá ser realizado.

7. É a partir desta postura, que o paciente começará realmente, a ajustar-se à proposição terapêutica, porque se sentirá atendido e em nível inconsciente, começará todo um processo de afinização mental/psíquica, que só o favorecerá energeticamente e também ao trabalho do Terapeuta.

8. Quanto a análise e avaliação, que o Terapeuta fará do paciente, deverão ser considerados todos os ângulos da problemática física/orgânica: a mental/espiritual e a especificamente, comportamental, onde serão levantados os fatores familiares, culturais, educacionais e também o profissional, para que se possa ter uma visão das suas realidades materiais e espirituais.

9. Poderíamos até dizer, que o **diagnóstico final**, para a formulação terapêutica, é o resultado de vários diagnósticos: o da parte espiritual (relação espírito/matéria); da parte energética (os Campos, a Linha Magnética e os Chacras); da parte física as funções dos Sistemas orgânicos e o da parte mental/psíquica, relacionada com o comportamento e reflexos mentais (relação matéria/espírito).

10. O diagnóstico, sempre será o resultado da análise criteriosa. Irá basear-se, naturalmente, na soma do conjunto de fatores indicativos, colhidos na anamnese e determinará o tratamento a ser realizado.

11. A montagem da receita para o tratamento, começará definindo primeiro, que tipo de energia, o mesmo deverá ser feito; se energia específica (mental) ou eletromagnética (Cromoterapia).

Para a Energia Específica, serão considerados todos os pacientes, já sensibilizados ou afetados na sua parte perispiritual, ou sejam, aqueles portadores de processos genéticos, hereditários, carmáticos, adquiridos etc, que em outras palavras, são os problemas digestivos, circulatórios, renais, respiratórios, ósseos etc, já fixados organicamente.

Para a Cromoterapia, irão os pequenos processos emocionais, os problemas orgânicos sem maior expressão, pequenos e ocasionais acidentes, como quedas, ferimentos e as demais circunstâncias do cotidiano. Além desses, todas as demais patologias, que vindas da Energia Específica, tenham necessidade de prosseguir no fortalecimento físico/orgânico, para a complementação do seu reequilíbrio energético, ou seja, a recuperação da saúde física/mental.

Aliás, trata-se de um fato comum, o paciente sair do tratamento com energia mental, necessitar do fortalecimento orgânico, para complementar a parte material. Assim, ele é encaminhado a Cromoterapia, onde será atendido com os impulsos eletromagnéticos que abrangerão toda estrutura, para o refazimento térmico necessário.

O Paciente Infantil

Para o paciente infantil, os critérios para interpretação da sua anamnese e respectiva conceituação para o **diagnóstico**, não difere substancialmente do paciente adulto.

Realmente, na criança, o grande ponto a ser estudados, é o da relação com seus familiares, principalmente, aquelas até os sete anos. No mais, é muito semelhante ao que é feito com os idosos, onde é considerado, prioritariamente, o estado da matéria, quanto à resistência física; o problema energético, relacionado com processos genéticos, hereditários e carmáticos e a extensão do mal acometido.

Assim, consideramos o seguinte roteiro para a tarefa:

- a) identificação do problema(s), se físico, energético ou espiritual;
- b) avaliação do estado mental do paciente ou de seus familiares, quando criança até os sete anos;
- c) avaliação do estado da matéria do paciente;
- d) avaliação do nível e extensão do mal acometido;
- e) relacionar e considerar a idade do paciente, em relação ao trabalho a ser feito;
- f) estabelecer o roteiro do tratamento.

OBS.: *Como sabemos, no paciente até um ano, a aplicação com raríssimas exceções, será sempre com energia mental.*

CAPÍTULO 12

Informações para Diagnóstico

PEQUENAS REGRAS

PEQUENAS REGRAS

Qualquer diagnóstico deve começar pela Aura, seguindo para os Chacras e depois Aura da Saúde.

Por se tratar de um trabalho de energia e tendo os Chacras como seus canais principais, é através deles que deve ser sempre a primeira avaliação do estado do paciente, antes do diagnóstico, propriamente dito.

- Não se deve fazer qualquer doação de energia sem a prévia mentalização, o que evitará o risco da perda das próprias energias.

- Não fazer qualquer aplicação em paciente sem a necessária limpeza da Aura e a luz na coluna.

- Sempre que se tratar de uma dor, seja em que região for, antes da aplicação, fazer a troca de energia com reposição simultânea.

- Nunca esquecer que depois do lilás, em qualquer tratamento entrará o azul.

- Em gestantes, só se faz uso das lâmpadas e, mesmo da vibração da onda colorida, sobre o ventre da paciente, com orientação ou plena responsabilidade. Pode-se, contudo, trabalhar com doação da energia física e projeções mentais de Azul ou Verde, sobre a pelve, cada uma das cores, nas suas funções próprias, ou Amarelo mentalizado como energizador sobre o abdômen, nos casos de perdas energéticas.

- Nunca aplicar a cor rosa sobre o aparelho reprodutor feminino, sem orientação específica.

Em hipótese alguma, salvo sob rigorosa orientação, passar a lâmpada sobre as artérias e veias da parte alta do crânio.

Na aplicação sobre a Rede Linfática, não esquecer de observar que o trajeto de retorno, deve ser feito retirando-se a lâmpada para fora da área, como se faz no SNC, evitando-se desta forma, problemas no próprio fluxo da Corrente Linfática, que é de baixo para cima.

A aplicação na Corrente Sanguínea, será sempre a última a ser feita sobre o Corpo Físico. Em seguida virá a que foi denominada de geral, que já é fora da massa física (Azul Geral, Verde Geral, etc).

A ENERGIA EM CÍRCULOS

A energia aplicada em círculos, é a forma encontrada para dar-se maior velocidade ao Campo e, à medida em que fechamos o círculo, estaremos também comprimindo a Energia Magnética e a direcionando para o ponto determinado por nossa mente.

Vamos tomar como exemplo, a indicação de: "energia de forma circular no baixo ventre, com mentalização dos ovários". O ponto principal para fixação energética, é justamente os ovários e, assim por diante. Se a indicação for para a região intestinal, o ponto de fixação será obviamente os intestinos.

Este tratamento será indicado, quando houver necessidade de concentração energética de maior força regeneradora, para determinada área. A orientação deve ser dada sempre, sobre as partes defasadas em que pretendemos doar energias localizadas.

A DOAÇÃO DE ENERGIA SOBRE O LOCAL DA DOR

Como reforço e como alívio, a doação de Energias Físicas, deve ser feita gradativamente. Não adianta tentarmos doar de hora em hora, porque vamos terminar por exaurir o campo que estamos tentando abastecer.

Assim, toda às vezes que pretendermos doar sobre um local em dor, o primeiro movimento será sempre o de tomar a temperatura da área, interna. Em seguida, esteja quente ou fria, deve ser trocada a energia, com reposição simultânea e, depois que acharmos de acordo a vibração térmica, cuja avaliação poderá ser feita em comparação com outras partes do corpo, na proximidade, então faremos a doação de reforço, usando o processo de captação de Energias Físicas. Essa doação (apenas para estabelecer um parâmetro, não deve exceder a 15 segundos). Como sabemos, a palma da mão fica voltada para o local, numa altura de 5/8 centímetros e, a doação deverá ser feita em círculos.

O TRABALHO COM ÓRGÃOS DUPLOS

Quando cuidamos de qualquer problema em órgão duplo, ou seja, olhos, ouvidos, pulmões, rins, ovários, trompas de falópio, testículos, o tratamento será feito sempre nos dois, mesmo que o mal se apresente apenas em um.

O TEMPO ENTRE DOIS TRATAMENTOS

Normalmente, procuramos estabelecer uma distância de três horas entre uma aplicação e outra, num tratamento intenso. Existem, contudo, os chamados casos de urgência, onde somos obrigados ao esforço. Para esse, está estabelecido o limite de duas horas, como tempo mínimo que deve existir entre duas aplicações.

OBS.: Não adianta tentar forçar, porque a matéria física não tem condições de retenção da energia. Se projetarmos essas energias, a matéria física até por um processo de lógica e auto defesa, vai tentar reter a força recebida. O esforço, além das suas capacidades, irá necessariamente, exigir-lhe o uso do pouco que ainda lhe resta, e como consequência, provocará novas perdas. O campo eletromagnético, só retém a quantidade de energia que é capaz de sustentar.

A DOAÇÃO SOBRE OS CAMPOS ENERGÉTICOS

A verificação e o ajuste dos Campos Energéticos (Segmentos da Aura - Alinhamento dos Corpos e os Chacras) sempre deverão ser indicados no tratamento, quando o paciente estiver em sofrimento, com processos anêmicos ou em casos de perdas energéticas visíveis (problemas hipocinéticos). Não sendo configurados esses indicativos, não haverá necessidade de fazer toda revisão do exterior da massa orgânica, realizando-se então, apenas, verificação e o ajuste dos Chacras.

COMO REFAZER SUAS ENERGIAS APÓS O TRABALHO

Um problema com que nos deparamos sempre e de maneira muito comum, quando estamos trabalhando, principalmente com doentes, é o de chegarmos ao final do nosso dia, completamente exauridos, fato que se repete a cada dia e, cada vez ficamos mais cansados.

Acontece que, à medida em que esse cansaço vai permanecendo em nosso organismo, a partir de um certo ponto, também já não conseguimos dormir com facilidade ou então, caímos na cama e dormimos profundamente. Dormir sempre profundamente, também não é bom e, nem sempre esse tipo de sono alimenta o necessário.

A continuação desse quadro, vai necessariamente gerar um "stress", primeiro puramente físico/orgânico e depois, físico/mental.

Bem. Esse fato acontece, via de regra, com pessoas que tratam de outras pessoas, sejam médicos, psicólogos, fisioterapeutas, energizadores, trabalhadores nas terapias alternativas, enfermeiros, atendentes, etc, etc.

Qual a razão desse fato e porque acontece? O indivíduo que trabalha numa atividade de socorro, é consciente ou inconscientemente um doador. Todo indivíduo doente, é um necessitado e, como tal, em sua volta, inconscientemente, aproveita todas as energias que pode captar para sua manutenção.

Este é aliás, um fenômeno natural, comum à todas as pessoas vivas e, quando o doador (indivíduo no ambiente) é um sensível, o problema fica um pouco mais complicado.

Quantos casos desse tipo temos tratado no Instituto de Cromoterapia Irmã Maria Luiza. Nem sabemos quantos!

Trata-se, normalmente, de uma problemática muito simples de ser resolvida. Estamos falando de antes de acontecer o "stress" mental.

Qual seria o procedimento para evitar nossa perda de energia?

- Em primeiro lugar, ao despertarmos, procurar ajustar a mente, dentro de um plano de equilíbrio físico/mental.

Ao chegar ao trabalho, seja em que atividade for, antes de atender a qualquer pessoa, fazer uma pequena meditação, ajustando a sua mente, para o dia de trabalho a realizar.

Assim trabalhará normalmente e, no final, depois do último atendimento, procurar

isolar-se e, nesse momento, agradecer as ajudas recebidas durante o dia, mentalizando para que as energias exteriores aderidas aos seus campos energéticos, possam ficar depositadas ali mesmo no local de trabalho. Aguardar mais 1 minuto, em concentração, e toda energia mais pesada, será removida pela espiritualidade.

Não esperamos que o objetivo seja conseguido na primeira vez, porque ele nos cobra um determinado nível de concentração. Basta termos um pouco de persistência...

ENERGIA VITAL SUA RELAÇÃO COM O SER HUMANO

A identificação dos componentes da **Energia Vital** certamente, irá acrescentar bastante à visão do Terapeuta, no estudo patológico do paciente.

O conhecimento sempre dará "a priori", o ponto de enfraquecimento estrutural, para um aprofundamento, não só através da Anamnese, mas sobretudo, na localização das defasagens nos percursos que as Energias do Corpo Físico, fazem passando pelos Chacras, para cobrir todo conjunto de Sistemas e Aparelhos Orgânicos, além dos Circuitos Metabólicos.

A perda de uma ou mais, das Energias do Conjunto Formador, ocasiona no Ser Humano, o fator debilidade, que se instalará na sua área de atuação e conseqüentemente, irá servir de abertura para as chamadas "doenças".

Assim podemos considerar que a **perda da energia**, nada mais é do que o desequilíbrio do Conjunto Vital. E, será sempre mais fácil, partindo deste princípio, determinar-se as razões causadoras de muitos males.

Inerente à condição de Ser Humano, a **Energia Espiritual** é intrínseca a sua presença no Planeta e com isto, responsável por toda parte vegetativa da Matéria Orgânica.

Pode-se contar, entre as suas funções mais particularizadas, todos os processos de fundo espiritual, a Mente Física, o Sistema

Nervoso e o Aparelho Locomotor, estes três últimos no Plano da Matéria.

A **Energia Magnética**, essencialmente, é a razão do começo e do fim da vida. A chamada **morte clínica**, ocorre em virtude da paralização do impulso magnético sobre o Corpo Físico.

Como já sabemos, a Magnética atua em relação direta com a Espiritual e as duas formam e animam o Ser. Se um dia, fossem separadas, o Ser seria puramente vegetativo, só com o Espiritual e somente massa orgânica, com a Magnética.

Na perda da **Energia Solar**, encontraremos as doenças do Esqueleto, do Sistema Muscular e do Aparelho Circulatório.

i Qualquer alteração na captação Solar, irá resultar no desequilíbrio energético do organismo, que certamente produzirá a deficiência metabólica. Desta forma, não será difícil estabelecer-se com alguma clareza, a relação com os Sistemas atingidos.

Agora, quando existe a perda da **Energia Telúrica**, provavelmente, o Ser será atingido por um enfraquecimento generalizado. A partir daí, outros males poderão advir, chegando às Anemias, ao Raquitismo, etc.

ADORMECIMENTO

O paciente adormece após receber uma doação de energia. O que devemos entender com o fato?

O paciente está enfraquecido e por um mecanismo natural de defesa, ele se mantém alerta e acordado. Tão pronto tenha a consciência do reforço que está recebendo, relaxa e adormece.

Será aconselhável deixá-lo dormir, pelo menos, por 10 minutos e ele se sentirá muito bem.

ALINHAMENTO MAGNÉTICO

A perda do alinhamento magnético e o deslocamento dos corpos. Por que acontece?

Seria o caso de fazer uma contra pergunta: - O que aconteceria com o Homem se a Terra perdesse a gravidade?

O mesmo acontece com o Ser Humano se perder o seu centro de gravidade. Esta seria uma perda, consequência de diversos fatores, entre os quais podemos incluir a parte material, porque aqui estamos falando de parte material.

Trata-se do Corpo Físico em desalinho com seus Corpos Espirituais, fato que é provocado pelas perdas materiais, como por exemplo, falta de conforto material a que o indivíduo está acostumado (qualquer tipo de bem material).

Naturalmente, este exemplo é o mais comum dos geradores no processo. Existem muitos outros, causados por acidentes, traumas etc, que irão determinar o grau de intensidade da problemática.

Todos eles terão como resultado, se não cuidados em tempo, os distúrbios psicossomáticos, que trarão necessariamente os males físico-orgânicos. Os problemas espirituais surgirão após o desequilíbrio no Plano Material.

Realmente, este é o fator que classificaremos como **ponto central e principal meta**, em todos os processos de recuperação de saúde física/mental e espiritual do Ser, na sua vivência encarnatória, neste Plano da Matéria.

O deslocamento dos Corpos, será sempre o referencial, que temos para identificar no paciente, em que nível está o seu problema, na visão Física/Energética/Espiritual e da mesma forma no tratamento, de como o paciente realmente, está reagindo ao processo de recuperação energética, que será posteriormente orgânica.

Independendo da vontade do indivíduo, a descentralização dos corpos, tanto pode ser ocasionada por suas energias ambientais, como também por suas energias pensamento.

Devido ao próprio Sistema Rotativo da Terra e a conexão com o Sistema Solar, o Ser Humano, sempre estará sujeito a um desequilíbrio energético que naturalmente, tende a

umentar de acordo com diversos fatores, que poderão ser de origem espiritual ou física/material, tais como processos mentais, emocionais, males orgânicos, etc, como já nos referimos.

A formação do equilíbrio energético é consequência da capacidade de captação que o Ser pode ter, na transmissão da Mente Física para a Mente Espiritual.

Enumeramos tecnicamente como quatro, as fases do Mental do Ser Humano, que têm como consequência o descontrole e a perda do Alinhamento Magnético dos Corpos:

1ª Fase - Estados Emocionais

2ª Fase - Estados Depressivos

3ª Fase - Estados de Ausência (Desinteresse, falta de Auto Estima, etc.)

4ª Fase - Parte Espiritual já atingida, afeta também a Parte Física, ou seja, o pleno desequilíbrio do Sistema Nervoso.

Esses fatores, terminam por resultar nas seguintes situações físicas e espirituais:

As fases 1ª e 2ª - Emocionais-depressivas, provocarão a saída do Duplo Etérico, que resultará provavelmente, em uma obsessão.

A fase 3ª - Estado de ausência, favorecerá a saída do Perispírito, podendo resultar em possessão.

A fase 4ª - A parte espiritual já atingida, com pleno desequilíbrio do Sistema Nervoso, estará sujeita a toda sorte de influências, que se constituirão sempre em perigo para a parte física/orgânica.

Aí, consuma-se o desajuste da Matéria com o Espírito.

O Ajuste de Corpos em Crianças Pequenas

A partir de que Idade deve ser feito?

Raramente, é aconselhado este tratamento. Vamos fugir ao processo idade e ver a necessidade espiritual, porque também as crianças pequenas sofrem cirurgias e descon-

troles emocionais, algumas até sem compreensão por sua tenra idade, mas motivadas por fatores diversos (espirituais). Então o Terapeuta deve agir de acordo com o bom senso.

Supondo-se que tenha sido feita a anamnese dos pais e a ligação da criança com o seu ambiente familiar, passa a ser uma questão sempre analisada, buscando evitar que se comece a fazer Ajuste de Corpos a bel prazer, inclusive, em nenens.

Haverá o momento em que se deve fazer sim, como um recurso terapêutico. Assim, colocaríamos como hipótese para este recurso, os casos de cirurgias, onde a recuperação é muito lenta; descontroles emocionais muito acentuados (grandes medos, por exemplo), ou problemas espirituais específicos, carmáticos ou genéticos.

Normalmente, não se faz o Ajuste de Corpos em crianças com menos de cinco anos.

APLICAÇÕES TÉRMICAS

As Aplicações Térmicas Luminosas

Nunca será demais, falarmos sobre a aplicação cromoterápica, realizada com as lâmpadas (térmicas luminosas).

Trata-se de um trabalho, com a mesma execução mecânica de tudo o mais na vida e obedece também aos mesmos princípios, isto é, relaciona-se diretamente com o interesse de quem o executa.

Assim, podemos aplicar simplesmente, sem outro compromisso, senão o de passar a lâmpada sobre o paciente.

Num nível intermediário, o trabalho é feito com mais atenção e concentração, observando-se os tempos e as distâncias indicadas; **e por fim, aquele que tem a consciência da responsabilidade de sua tarefa** concentra-se, observa com cuidado os tempos e as distâncias, cumpre os trajetos designados com perfeito conhecimento anatômico, cobra do paciente a postura correta, etc.

Cada um dos três aplicadores obterá, certamente, os seus resultados, mas que

naturalmente, guardarão entre si uma provável diferença...

Como vimos, existem três tipos de aplicador, da mesma forma que existem três modelos de aplicação.

O primeiro modelo, mais simples, é a chamada aplicação de **varredura**, ou seja, aquela em que o aplicador passa a lâmpada, linearmente, no sentido horizontal sobre o corpo. O resultado dessa aplicação, embora positivo, sempre deixará a desejar quanto à sua potência de realização, por ser muito automática.

O segundo, será a aplicação feita **em círculos** sobre a área a ser coberta. É um pouco mais potente que a aplicação em varredura, justamente, porque sempre que realizada da forma correta, isto é, com movimentos circulares na direção dos ponteiros do relógio (sentido horário), dará maior velocidade às energias da área em que está atuando. Com isto, produzirá resultados bastantes satisfatórios.

O terceiro e último modelo é aquele feito com conhecimento pleno e a consciência do que se está fazendo. A aplicação é feita após a mentalização das estruturas a serem atingidas pelas energias luminosas, visualizando-se todos os detalhes do Sistema, órgãos ou as partes definidas (tais como tecidos, veias, artérias, nervos, músculos e ossos) que se pretenda cobrir com a lâmpada. Neste caso, a aplicação poderá ser feita com a lâmpada, seguindo-se os trajetos energéticos naturais⁽¹⁾, em **varredura** ou em **círculos**, de acordo com a necessidade e circunstância, em que estiver transcorrendo o tratamento.

Uma regra muito importante, na aplicação cromoterapia é **aquela relacionada com o paciente em estado grave**, com o qual, deve ser observado sempre a seguinte postura: quanto mais grave o caso, maior será o número de aplicações, com a **consequente**

(1) - Os trajetos naturais são as direções que tomam os fluxos da Corrente Sanguínea, Rede Linfática, Sistema Nervoso, Sistemas Excretórios (Digestivo e Renal), Sistema Respiratório, etc.

diminuição dos tempos da energia luminosa. Assim, digamos que o tempo normal, fosse de 30 segundos de azul sobre o estômago. No paciente em estado grave, dependendo do caso, esse tempo seria reduzido para 15 segundos em duas aplicações, ou mesmo, para 10 segundos, em três aplicações. Da mesma forma, todos os demais tempos de tratamento na massa orgânica exceto os da aplicação externa (na Aura).

Será necessário avaliar-se também, o estado de sensibilização do paciente, para decidir se a aplicação será com a energia luminosa (lâmpadas) ou com a projeção mental.

CAMPO VIBRATÓRIO

O que acontece quando falta energia no Campo Vibratório na Aura do Ser Humano?

Não seria demais dizer, que as energias que sustentam e equilibram toda a matéria física / orgânica, depois de formada, está praticamente no Campo Vibratório - o 3º espaço para fora da Aura e que está condicionado na sua captação, ao estado de equilíbrio mental/físico, do indivíduo.

O desequilíbrio mental/físico do Ser, à medida em que evolui, passará a mental/espiritual e assim, começará a perder a capacidade de captação das energias, para o Campo Vibratório, que é um alimentador do Coronário de relevante importância.

A partir daí, o indivíduo, começará a entrar num processo direto de enfraquecimento, quando advirão os chamados males físico/orgânicos e espirituais, que são as doenças nas duas direções - a física e a espiritual.

O tratamento indicado é o Básico Completo, aliado à visão dos sintomas orgânicos apresentados.

Para se ter uma idéia da influência deste problema, desejamos dizer, que a **falta de energia no Campo Vibratório** tem, para o abastecimento energético, a mesma impor-

tância da falta de oxigênio, nos pulmões do Corpo Orgânico.

CAMPOS ENERGÉTICOS

Os Campos Energéticos, o que representam no diagnósticos?

Os Campos Energéticos, aqui identificados como Campo Vibratório, Campo da Repercussão Mental e Aura Espiritual, localizados na parte exterior da Aura Magnética, **refletem com toda segurança, os estados mentais e orgânicos do Ser Humano.**

Estas informações ou fatores podem ser identificados inicialmente, a partir da pulsação dos Chacras, que por sua vez, estão refletidos sobre o Sistema Nervoso, exteriorizados como falhas energéticas por toda Coluna Vertebral, em espaços (falhas térmicas) quentes ou frios.

Em que casos teremos necessidade de verificar os Campos Energéticos?

Sempre que exista um processo de sofrimento físico, haverá um desequilíbrio dos Campos Energéticos. Então, será verificada a extensão da defazagem energética e feita a reposição de energias, que serão necessárias a cada aplicação, como forma de fortalecimento físico.

Dentro desta conceituação, serão encontrados pacientes que após um tratamento, mais ou menos, demorado, já não necessitarão mais do ajuste, enquanto outros, sempre sofrerão perdas normalmente, por processos espirituais.

Assim, sempre será necessário que o Terapeuta seja capaz de identificar, se o mal é físico, espiritual ou físico/espiritual.

O procedimento com relação ou tratamento, a critério do Terapeuta, será ajustável de acordo com as variações do paciente. Quando tal hipótese acontecer, então, somente serão ajustados os Chacras, enquanto o quadro não for definido.

CÉREBRO

OS PONTOS NERVOSOS DO CÉREBRO

Uma das mais importantes aplicações realizadas na Cromoterapia é, sem dúvida, aquela em que buscamos ativar os pontos nervosos do Cérebro. Com ela, visamos restabelecer o **equilíbrio emocional do paciente.**

Os pontos nervosos do Cérebro são todos aqueles que terminam nos setores que ligam o Bulbo ao Encéfalo. Nessa região, está localizada uma espécie de bacia - receptáculo do líquido sanguíneo, que é devolvido para a circulação normal do Cérebro.

O equilíbrio emocional alterado, na nossa visão, dependendo da problemática do paciente, poderá ser simplesmente orgânico e não espiritual, como em princípio poderá sugerir pelos sintomas apresentados (ansiedade, angústia, etc).

Um exame mais atento, certamente, nos mostrará a direção do caminho a seguir.

Sempre que nos depararmos com problema idêntico, devemos projetar energia, com mentalização para os neurônios cerebrais, buscando desta forma, a alimentação correta dos mesmos.

Esta doação, poderá ser feita, tendo como ponto de partida, a Coluna Cervical, impulsionando as energias para as correntes cerebrais, ou seja, de baixo para a região mais alta do Cérebro.

Aliás, quando é feito o Básico, no paciente, a aplicação "**doação de energia do SNC**" é colocada, justamente, com este objetivo. Todavia, quando estamos tentando eliminar o sintoma (a alteração do emocional) especificamente, devemos acrescentar, após o término do Básico, mais três vezes a "**doação de energia, com mentalização dos neurônicos cerebrais, saindo da Cervical para a parte alta do Cérebro**".

Com isto, estamos buscando liberar a passagem líquida, através dos Neurônios, o que significa lubrificação para os principais pontos nervosos do Cérebro.

Não será necessário localizar o trajeto dos nervos ou dos Neurônios. A energia projetada no local indicado (o espaço que liga o Bulbo ao Encéfalo) incumbir-se-á, de seguir o trajeto natural. Basta, que se mentalize antes o Cérebro, buscando fixar as ramificações do **Entre-Córtex**, que formam justamente, o **Córtex Cerebral**.

Como se sabe, o Córtex Cerebral é que mostra os impulsos recebidos, através do Sistema Nervoso Central, acionando toda dinâmica do Cérebro.

Com relação ao número de aplicações, poderemos obedecer a seguinte escala:

a) Pacientes normais - o problema (desequilíbrio emocional) dentro de um processo com outros males - duas ou três aplicações por semana, dependendo do estado do paciente.

b) Pacientes com o mal já instalado em predominância, sobre os demais problemas - **duas aplicações por dia** num total de dez, para a primeira série, podendo repetir uma outra série de dez, com uma só aplicação diária.

c) Casos de emergência - (apenas descontrole emocional) duas aplicações por dia, até o reequilíbrio. Normalmente, o paciente responde após as duas primeiras aplicações. Neste caso, seis aplicações bastam.

COLUNA VERTEBRAL

Em nível material, será possível distinguirmos um processo infeccioso em vértebra de coluna?

Nem sempre os pacientes podem dar o local exato da dor, confundindo em sua maioria com problemas renais e às vezes, chegam até auto medicar-se com analgésicos e diuréticos.

Já temos comprovado o diagnóstico através da temperatura local, que realmente é o que menos falha oferece. E com a tomada térmica, é perfeitamente possível distinguir o inflamatório do infeccioso.

INFLAMATÓRIO - sintomas: pontos fixos de dor, ou seja, na Coluna Vertebral, Lombar, etc. isto é, sem irradiação.

O inflamatório, apresentará além da temperatura local elevada, reflexos somente na área, como por exemplo, se a dor estiver localizada em vértebra da coluna lombar, as dores ficarão circunscritas àquela área.

INFECCIOSO - sintomas: dores generalizadas de difícil diagnóstico, justamente, porque o processo infeccioso tende a transpor seu local de origem. Portanto, no mesmo sistema, ele pode atingir toda formação que engloba o Sistema Esquelético, deixando em sua passagem, reflexos de dor na área.

No problema infeccioso, já estará sendo atingido um círculo mais amplo, onde as reações são idênticas às infecções renais (no caso da Coluna Lombar) afetando também os membros inferiores.

Em se tratando de Cervical, as dores se apresentarão de forma que poderão ser confundidas até com problemas circulatórios. Então para se obter um diagnóstico mais preciso, começaremos a examinar toda a Coluna Vertebral, buscando localizar o ponto inflamado ou infeccionado, pela diferença do seu teor calórico. É comum, neste caso, o processo da dor aparecer nos braços como um sintoma declarado.

No caso infeccioso, um sintoma importante é que o paciente não conseguirá curvar-se, ainda que se locomovendo, apresentando também um estado febril.

Fazemos sempre a observação de acordo com as áreas atingidas: os membros afetados serão os inferiores ou superiores, por tratar-se de processos infecciosos referentes à Coluna Vertebral. Os membros superiores e inferiores, por serem mais extensos e sem apoio de fixação, movimentam-se soltos (vamos colocar assim), ao passo que a Coluna Vertebral, tem como fixação, as vértebras, costelas, etc. Em razão destas condições, ao serem atingidos por processos infecciosos não têm a resistência necessária, por sua própria formação e diante do seu natural alongamento, vai formando em sua cartilagem

depósitos de cálcio, que provocam dores intensas.

CORAÇÃO

Quando e em que casos devemos doar Energias em círculos em torno ou sobre o Coração?

Primeiramente, devemos definir a sua utilidade terapêutica, esclarecendo que a **energia em círculos**, é a forma encontrada para dar-se maior velocidade ao Campo e à medida em que fechamos o círculo, estamos também comprimindo a energia magnética, com a captação de um maior teor vibratório e o direcionamento para o ponto determinado por nossa mente.

Agora, **quando devemos doar sobre o coração**, ou **quando devemos girar em torno do coração**, a variação decorre de acordo com a necessidade do paciente e o seu grau de capacidade em receber a referida energia. Vamos dar um exemplo:

O paciente apresenta um problema infeccioso de ordem cancerígena, mas que ainda não atingiu a Corrente Sanguínea. É a razão porque devemos articular as energias em **torno do coração** com a projeção do Rosa Forte (lâmpada), para desta forma, evitar a penetração do vírus.

Um outro exemplo de processo infeccioso, seria o do protozoário causador do Mal de Chagas, que se aloja nas paredes externas do músculo cardíaco. Neste caso, além da energia em torno do coração, teríamos que contornar o coração com o Rosa Forte (lâmpada) por 10 segundos.

Um terceiro exemplo, seria a **doação de energia em torno do coração saindo para as carótidas, etc.**

Já dissemos, que toda e qualquer doação ou mentalização energética, seja colorida ou não, busca o reequilíbrio da área.

Através deste processo e a partir daí, podemos sem comprometer o paciente, tratá-lo com toda segurança. O indicativo de "**doação de energia em torno do coração sa-**

indo para a carótidas, parietais, encéfalo e frontal", geralmente, é aconselhado para pacientes com processos emotivos (nervosos); pressão arterial descompensada e ainda, fortalecimento de área, o que será feito com a cor Azul.

A Doação de Energia em torno do Coração

Uma pergunta tem sido feita, sempre que levantamos este aspecto da doação energética; se pelo fato de doarmos a energia em torno do órgão, não nos obrigaria a fazer a doação por maior número de vezes.

A doação de energia em torno do órgão, será sempre feita na medida em que se possa evitar que o mal evolua, não atingindo a si próprio, bem como a outros órgãos.

Será feita também sobre órgãos debilitados por longo tempo da doença, em idosos e particularmente, em crianças pequenas, cuja matéria orgânica, ainda não esteja totalmente consolidada (0 a 3 anos).

A dosagem referente a mais aplicações durante um determinado período, vai depender em parte, de quanto tempo o organismo dispõe para reter as energias doadas. **Em órgãos debilitados, podemos encontrar efeitos contrários, portanto, será bom observar, dando um prazo para a fixação energética e suas reações.**

Para indentificarmos tais reações, a atitude correta do Terapeuta deve ser a seguinte: ao fazer a primeira aplicação e o paciente se sentir aliviado após as duas, três horas seguintes, este é o sinal da absorção energética e boa recepção; caso contrário, se houver alterações no sentido **dor**, saberemos que o órgão está sofrendo um acúmulo energético.

Sempre que iniciarmos qualquer tratamento com idosos, particularmente, devemos procurar fazer um aferição do local a ser tratado, medindo a necessidade de cada órgão, porque de outra forma, poderíamos estar correndo um risco de provocar uma dor, desnecessariamente.

Já com as crianças pequenas, **nunca**

devemos doar energia, indiscriminadamente, sobre seu organismo. Não custa ter um pouquinho de paciência e examinar o estado de sensibilidade em que se encontra o novo Ser.

O Fortalecimento do Coração

O fortalecimento do coração, com o indicativo de "doação sobre o coração... será determinado por problemas diversos a começar pelo enfraquecimento de válvulas, problemas coronarianos, pequenos quadros infecciosos, pressão arterial baixa ou descompensada para baixo, etc.

Para estes quadros, teremos que fortalecer o órgão com a indicação de "**mentalização de Amarelo com doação de energia sobre o coração**", para depois procurar abastecer de energia a parte circulatória, seguindo curso das veias e artérias da área, principalmente quando temos conhecimento do mal.

Praticamente, esta aplicação determina que a mentalização do Amarelo sobre o coração seja feita simultaneamente, com a doação da energia em círculos. Se de todo, não for possível fazer os dois movimentos juntos, então que seja feito primeiro a mentalização, com a plena visão do órgão e depois a doação da energia.

Quanto à energia sobre a parte circulatória, o que seria uma consequência natural da própria aplicação sobre o coração, basta abrir um pouco mais o círculo na doação, que estaremos atingindo a periferia do coração. Este movimento deverá ser o último, para podermos mentalizar veias e artérias, que chegam e que saem do órgão.

DOENÇA

- A VISÃO DA ESPIRITUALIDADE

A Espiritualidade vê a matéria orgânica do Ser encarnado, como Regiões e Sistemas.

Quando decorre uma anomalia em qualquer órgão, naturalmente, entende que todo Sistema entrará em disfunção. Os nomes dados a todos os tipos de mal, servem apenas

como referência, na relação e entendimento conosco, Seres do Plano Físico.

Assim, se todos tivermos o mesmo enfoque de visão, não haverá necessidade de citar nomenclaturas, porque todos estaremos "vendo o mesmo quadro".

Existe, evidentemente, uma esquematização de toda formação orgânica, até bem parecida com a Medicina convencional, com alguns pontos de discordância, quanto à fisiologia e à fisiopatologia, que resultam em algumas diferenças, quanto à realização dos processos de regeneração e restauração do organismo humano, exatamente, como decorrência, da predominância da ação espiritual sobre a matéria física-orgânica.

Acrescenta-se ainda, nessas diferenças, que o trabalho de recuperação do Ser, na visão espiritual, está também muito relacionado com as Correntes Energéticas do Corpo Humano, em número de cinco a saber: duas líquidas, uma nervosa, uma hormonal e a última puramente energética, gravitacional.

A preocupação numa pessoa acaba virando doença

Quando uma pessoa vive preocupada, torna inclusive, difícil a saída do Espírito, durante o sono reparador. A partir daí, começa a ser gerado um processo de angústia, que é o início do desequilíbrio do Sistema Nervoso.

DRENO

COMO É REALIZADA UMA DRENAGEM NA CROMOTERAPIA

Sabemos todos que na Medicina convencional, em casos de cirurgias, traumatismos e alguns processos ulcerosos, o **DRENO** é colocado para expulsão de elementos nocivos ao organismo.

Também, em algumas dessas situações fazemos o uso do **dreno**, só que ativando a Corrente Sanguínea da área, procurando refazer os percursos interrompidos por processos ulcerosos, através do impulso elétrico das lâmpadas.

Como dissemos, o trabalho restringir-se-á processos ulcerosos, valendo acrescentar, que qualquer ferimento em adiantado estado é considerado e tratado como ulceroso.

No caso de rompimentos de veias, a drenagem somente ocorrerá se já houver a ulceração dos tecidos, trabalhando-se na área afetada, ou seja, no próprio local.

Quando trabalhamos na Corrente Sanguínea Frontal ou Completa, já estamos em outro estágio, isto é, já houve a penetração das bactérias.

Um caso de Tumor no Ouvido

Certa ocasião, tratamos de um tumor no Conduto Auditivo do ouvido externo.

Tentando dissolver o tumor, usando o cauterizador Verde, Lilás e Azul, o mesmo vazou na 3ª aplicação e devido a sua localização, ao invés de fechá-lo, fomos orientados para drená-lo, por 24 horas (três aplicações) a fim de que fosse eliminada toda matéria da sua composição, para evitar que as bactérias caíssem na Circulação Sanguínea local.

Assim foi feito e, logo no início do 2º dia; começamos a cauterização por dois dias (duas vezes ao dia) e no 3º dia, já estávamos em trabalho de fortalecimento da área, com Verde, Azul e Amarelo e no 5º dia, voltamos novamente com o Rosa Forte, para refazer as ligações do Circulatório local.

Conceituando o caso, desejamos dizer que o organismo já tinha começado a eliminação dos pruridos, portanto, facilitando o tratamento, restando então, ajudar na expulsão dos elementos e cauterizar o local para fortalecê-lo, posteriormente.

Já a **úlcera** é consequência de rompimento de vasos que congestionam a área; se não tratados a tempo, poderão ocasionar processos ulcerosos. Neste caso, aplicaríamos o mesmo tratamento.

Em **processos crônicos**, onde a constância da eliminação de pruridos já gerou as bactérias e a própria calcificação do tecido, então, só poderemos **drenar**.

Quando as reações da área afetada se fizerem sentir, de que maneira, poderemos fazer esta aferição?

- Ao procedermos a apalpação no local e sentirmos a reação imediata, ou seja, a volta dos tecidos para a sua posição, está tudo bem; se ainda sentirmos as partes amolecidas, é porque ainda temos tecidos dilacerados. Neste caso, continuaremos com a cauterização do Verde, Lilás e Azul, no local e a ativação da Corrente Sanguínea Frontal com o Rosa Forte. Somente após a cicatrização, é que acionaremos a Circulação Local, também com o Rosa Forte, abandonando a aplicação sobre a Frontal. Ainda, nesta fase é feito o fortalecimento da área com o Amarelo.

Os Traumatismos que estão cobertos e que começam apresentar dores depois de medicados

Este já é um outro caso, onde existe o processo instalado, mas não detectado. Aqui vai depender do estado em que se encontra o mal; se não estiver dilacerado, com o líquido já contaminado e isto é fácil de avaliar, pelo próprio aspecto e coloração do local, iremos buscar que seja absorvido pela Corrente Sanguínea, ativando-se a Frontal, com o Rosa Forte.

Em caso inverso, havendo o laceramento, iremos drenando a área em torno, para que possamos expulsar o líquido e procederemos após a expulsão, à cauterização com o Verde, Lilás e Azul.

Os Processos de Ulcerações Internas

Onde não temos visão, com relação ao traumatismo, devemos trabalhar a área com Verde, Lilás e Azul e também a Corrente Sanguínea Frontal com o Rosa Forte e dependendo do local, trabalharemos a Corrente Sanguínea Completa, ainda com o Rosa Forte.

Aqui, estamos acionando todo o Sistema, para a expulsão das bactérias, dentro do Circulatório, que tanto poderá ser através da Corrente Sanguínea Renal, na sua filtragem, como nos processos do Aparelho Digestivo,

quando serão encaminhados pelo trato intestinal até a sua eliminação.

Para finalizar, não custa lembrar: sempre que trabalharmos sobre o ferimento, com as projeções luminosas, devemos antes, proceder a respectiva retirada com doação de energia. Esta é uma regra.

Este conhecimento técnico é da maior importância para o trabalho de socorro.

São situações de grande sofrimento, pelas quais o paciente está passando e merece sempre, toda ajuda possível...

EMOCIONAL

O Ajuste do Processo Emocional Ativo

Um processo emocional ativo, só poderá ser corrigido, em nível de desequilíbrio, pelo ajuste das energias que impulsionam a vascularização cerebral.

É quando fazemos a indicação da aplicação conjunta denominada "retirada de energia com doação e mentalização de Azul em torno do Coração / retirada de energia com doação e mentalização de Azul, sobre as Carótidas, Parietais, Frontal e Encéfalo".

Ao procedermos a retirada de energia com doação e mentalização de Azul em torno do Coração, estaremos dando ao paciente as condições de normalidade na área do sentimento.

Uma vez, ajustada esta área, vamos trabalhar nos pontos de maior sensibilidade e também de irrigação vascular do Cérebro.

Na irrigação vascular, temos as Carótidas e tomando por base o Encéfalo, nos concentraremos nos ramos nervosos do cérebro.

Na área da sensibilidade, temos os Parietais, o que poderia até parecer uma inversão de ordem, se não estivéssemos trabalhando sobre a sequência natural do fluxo energético.

O fato de estarmos lidando com áreas que cobrem dois Sistemas - o Circulatório e o Nervoso, nos conduzem até por uma ques-

tão de bom senso, a fazer uso tão-somente da mentalização energética, porque buscamos apenas o fortalecimento para equilíbrio desses Sistemas, evitando acioná-los.

A cor Azul, sempre funcionará como equilibrador e regenerador.

Alerta as pessoas que se envolvem emocionalmente com o sofrimento daqueles a quem estão tentando ajudar

O fato das pessoas se envolverem, emocionalmente, com aqueles a quem estão tentando ajudar, segundo a Espiritualidade, pode ser entendido como uma fuga ou transferência do seu Ego interior, porque atendido o seu propósito, sentir-se-á melhor.

Precisamos saber avaliar a força carismática, relacionada com aquilo, que se convencionou chamar de caridade.

Em princípio, a doação espontânea nunca deverá ser compelida para a ajuda, porque encontramos alguém em sofrimento. Ajudar, é simplesmente a compulsão natural, nos gestos mais simples e no sorriso mais agradável e amoroso.

Levar o alívio, somente quando encontramos o sofrimento, é apenas o afloramento da sensibilidade emocional.

ENERGIA

Há Necessidade de se Observar e Determinar Distância nas Doações de Energia?

Tecnicamente sim! Quando trabalhamos com ciência, seja material ou espiritual, sempre estaremos sujeitos ao racional, ao lógico e sobretudo, ao conhecimento. Sair desta visão, levará o fato necessariamente ao abstrato e ao fenomênico.

No estágio em que se encontra este trabalho de Cromoterapia - só está começando, diga-se de passagem, não obstante, o grande esforço que tem sido feito, existe ainda muito de abstrato, que está justamente, na parte energética e espiritual, para ser desven-

dado, identificado e realmente, codificado como Medicina, na plenitude do conhecimento científico.

Realmente, a Cromoterapia, ainda está coberta pelo grande véu do conhecimento, mas que em breve será levantado. Contudo, uma certeza nos impulsiona; neste trabalho com cores não existe o fenômeno. Todos os seus mecanismos físicos, energéticos ou espirituais, poderão ser explicados cientificamente. É apenas uma questão de tempo e não muito distante...

Temos tido um longo trabalho, para esclarecer certas colocações, com as quais buscamos educar, dentro de princípios lógicos, algumas posturas, quanto a tempos, distâncias das lâmpadas, posicionamento das mãos nas doações energéticas, etc.

Estes fatos, são ocorrências naturais de um processo evolutivo da própria dinâmica do conhecimento.

Agora mesmo, temos uma nova questão: " - Devemos procurar guardar distância, quando doamos energia sobre o Corpo Orgânico?".

Claro que sim! Porque, temos que reenergizar o órgão espiritual (no Plano da Matéria) ou um órgão físico, com a idéia de dosagem certa, considerando tecnicamente alguns fatores relacionados com o estado de sensibilidade e resistência daquele Corpo, que pode ser de recém-nascido, um jovem ou um idoso, assim como, poderá ser de uma pessoa com a estrutura normal, muito magro ou um obeso.

São condições diferenciadas, que serão consideradas pelo Terapeuta no diagnóstico e no receituário. E nem sempre o Aplicador reúne tais aptidões.

Trata-se, portanto, de uma questão de conhecimento, que a partir de um certo ponto, deve ser usado na sua plenitude.

Parece-nos uma razão muito lógica, indicarmos algumas distâncias e insistir para que outros estudem e aprendam o mecanismo das distâncias nas doações energéticas.

No trabalho da Cromoterapia, temos um espaço básico para a doação de energia, que vai de 5 a 8 cm. de distância da matéria em tratamento.

Haverá ocasião, em que será exigida a doação a 5 cm. como de outra forma, haverá paciente cuja energia para ser recebida terá que ser doada a 10 e até 15 cm do Corpo.

A grande pergunta é: como saberemos se a energia deve ser doada a 5, 10 e 15 centímetros?

Por exemplo: com referência à **doação de Energia Espiritual**, principalmente nos Chacras, a distância deve variar de acordo com a sensibilidade do aplicador. É justamente, por isto, que fazemos a medição, antes das aplicações, com a "verificação, troca e ajuste da energia".

Às vezes, não encontramos radiações mais perto, digamos a 5 centímetros, mas podemos captá-la em uma distância maior, talvez a 8 ou 10 cms.: então, ao doarmos esta energia, iremos controlando, até que se encontre um ponto de resistência^{*)}. Este, portanto, será o ponto em que as doações deverão ser feitas.

As **Energias Físicas**, também obedecem a este mesmo esquema. Digamos, que o Terapeuta ou aplicador, tente fazer uma doação sobre o Pulmão do paciente e se aproxima demais com o energia, ou seja, a mão muito perto, a uns 5 centímetros. A parte já sensibilizada repele a energia, porque o paciente sentirá a sensação de dor.

(*) O Ponto de Resistência

Ao colocarmos a mão sobre um Chakra, para medir a sua vibração, devemos acompanhar a sua força energética vibratória, para fora, até perdermos o contato. Ao sentirmos que não estamos percebendo mais a vibração, concentramo-nos um pouco e, voltamos com a mão na mesma direção em que saímos.

Ao encontrarmos novamente a vibração do Chakra (calor), encontramos também o **Ponto de Resistência**. É a partir desse contato, que iremos energizar aquele Chakra ou aquele Órgão. Não custa lembrar: cada qual tem o seu Ponto de Resistência, de acordo com o desempenho de sua área de ação.

Por esta razão, todos os Chacras e Órgãos deverão ser verificados, sempre que se for realizar qualquer tratamento no paciente.

Esta é, portanto, uma parte que deve ser sempre cuidada e orientada. Medir-se-á primeiro o grau de sensibilidade, principalmente do paciente idoso ou com males crônicos, nas áreas em que serão feitas as doações, para que também se possa medir a distância.

É, desta forma, que o conhecimento, pelo raciocínio e a lógica, eliminará a padronização e a ação mecânica...

ENERGIA MAGNÉTICA

Porque e Quando Devemos Doar Energia Magnética

O espaço áurico, é uma forma de proteção espiritual e desde que, já tenha sido feito o seu ajuste, o organismo encontra-se pronto para receber o tratamento adequado, de acordo com as suas necessidades.

A matéria física em defasagem está impregnada de fluídos negativos, que se acumulam e fluem para determinados órgãos. Então, ao fazermos uma aplicação energética magnética, através da aplicação circular, estamos simplesmente, retirando esta energia e buscando a sua renovação.

Quando orientamos limpeza magnética, estamos tentando trazer para fora da matéria física as influências negativas, elevando para a captação da Energia Magnética e da mesma forma, as doações energéticas.

Ao energizarmos de forma circular, estamos formando uma camada protetora em torno do órgão afetado e trazendo através de nossas mãos, a Energia Magnética para o mesmo local, procurando desta maneira, reforçar essas energias, ou seja, doando e assim repondo as Energias Magnéticas.

Esta terapia, será usada em determinados pacientes, por sua fragilidade, por tratar-se de matéria física em desenvolvimento (crianças pequenas), que não tendo completado ainda, seu ciclo energético, possibilita-nos o uso, pelo conhecimento, das chamadas Energias Cósmicas.

E aqui, cumpre-nos fazer uma ressalva, para outro tipo de **paciente, também frágil, mas em idade avançada, que embora com o problema, não é aconselhável este tratamento.** A matéria física em desgaste não receberia tais energias e poderia sofrer alguns distúrbios, principalmente, de ordem neurológica.

Isto posto, traríamos então, a primeira questão: - Como saberemos da necessidade desse tipo de aplicação magnética?

Muito simples. Pelo volume de energia, que se acumula no local, em que está sendo projetada a energia, o Terapeuta poderá distingui-la, se assim o desejar, pela força giratória que a impulsiona.

Já sabemos, que a energia quando está bipolarizada (negativa), ao colocarmos a mão sobre o seu campo, ela nos dá uma sensação de calor mais denso, um tanto úmido, parado. Já na positiva, o calor é mais suave, dando-nos uma nítida convicção de movimento. São bem diferentes os teores.

Ao vistoriarmos os Campos Energéticos do paciente e encontrarmos pontos em defasagem, então teremos mais este recurso.

Quando aconselhamos esta aplicação magnética, **em pacientes jovens,** estamos apenas resguardando seu potencial energético, que começa a fluir com mais intensidade e por esta razão, encontra-se em desequilíbrio e aí competirá ao Terapeuta a observação.

Nos idosos, principalmente, em pacientes terminais, as falhas energéticas são decorrências naturais e portanto, se procurarmos supri-las não encontraremos respostas.

O mesmo quadro, pode ser visto em pacientes com processo de total desequilíbrio espiritual, mesmo que queiramos repor essas energias magnéticas, através da captação cósmica, a interferência de entidades intrusas, não permitirá que estes pacientes a recebam. Portanto, seria um desgaste improdutivo, tanto para o Terapeuta como para o paciente.

A ENERGIA SENTIMENTO

A Energia Sentimento representa todo o equilíbrio. Essencialmente, é a reguladora das alterações com relação à saúde física. A energia mental e os processos espirituais são ocasionados pela forma negativa, com que são procedidas as transposições, entre o Mental e o Emocional. Quando começamos a perder o controle dos impulsos energéticos mentais, extrapolamos os parâmetros que determinam o nível do equilíbrio, na travessia do processo encamatório.

Esses níveis de forma referencial, não aprofundadas, são:

I) **Energia Sentimento**, responsável pelo equilíbrio físico/espiritual

II) **Saúde física-material**, como resultado do equilíbrio material/emocional

III) **Equilíbrio** - fator espiritual, que sempre rege a relação energética entre o Mental e o Emocional.

Verificaremos então, que a Energia Sentimento representa para o Ser encarnado, toda **parte evolutiva**, desde que haja equilíbrio, entre o Mental e o Emocional.

Na relação espiritual, com referência a Energia Sentimento, devemos observar os sentimentos espontâneos, que são considerados, como sentimentos natos, isto é, de origem espiritual.

Teremos também aqueles formalizados - os educados. São os que buscam o aprendizado como disciplina na presente encarnação.

Contudo, a imensa maioria, está localizada no Grupo dos Primários, onde ainda se misturam os **sentidos materiais** com os espirituais. São muito sensíveis, mas não sabem distinguir a direção que lhes é determinada. Nestes Seres, essas energias ocasionam alterações de ordem psicossomáticas.

Todos possuem a Energia Sentimento, porque sempre alguém amará alguém.

O que é necessário esclarecer, é a variação do Sentimento, sempre relacionado com o estado mental e emocional do Ser.

Então, o indivíduo, através da sua Mente, provocará estados emocionais, não condizentes com a sua realidade, alterando desta maneira, a sua Energia Sentimento.

Esta relação pode ser colocada da seguinte forma, considerando-se a soma das energias, independentes entre si, assim representadas:

O **Mental**, representando a relação espiritual;

O **Emocional**, como ação física/espiritual;

O **Equilíbrio**, como peso energético e a **Transposição**, demonstrado a inversão energética das energias materiais sobre as espirituais.

Como esses indicativos, poderemos então formalizar o seguinte quadro:

a) Mental + Emocional -> Equilíbrio = Sentimento Positivo

b) Mental + Emocional -> Transposição = Sentimento Negativo

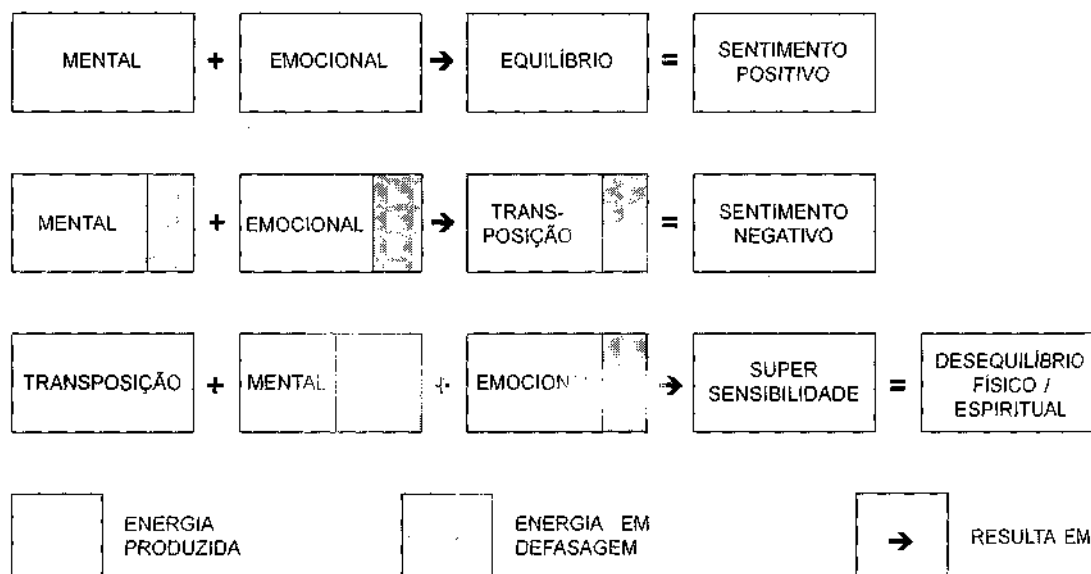
c) Transposição + Emocional + Mental -> Super Sensibilidade = Forma verdadeira do desequilíbrio.

No esquema "a", as energias estão em equilíbrio e cada qual irá produzir fatores da relação, que resultarão sempre em equilíbrio, ou seja, o **Sentimento Positivo**, principal alimento da saúde mental-física/orgânica.

Já no esquema "b", estará havendo a ingerência da Transposição, ou seja, uma ação mais efetiva do processo material (emocional) sobre a ação espiritual (ainda o Mental), cujo peso sofre as consequências, aparecendo como **negativo**.

No grupo "c", existe uma Transposição latente e direta. O fator material (emocional) se sobrepõe inteiramente sobre o espiritual, que irá resultar numa Super Sensibilidade, ou seja o **desequilíbrio** declarado, tanto no fator Espiritual, como no próprio fator material que é o Emocional.

Graficamente, em nível de peso energético, colocaríamos da seguinte maneira esses componentes:



Colocando este quadro na visão do resultado analítico, podemos descortiná-lo da seguinte forma:

A) Sentimento Positivo = saúde plena física e espiritual;

B) Sentimento Negativo = descompensação na saúde física/espiritual;

C) Desequilíbrio do Sentimento = doença nos dois Planos no Físico e no Espiritual.

Quando falamos em Transposição, seria o mesmo que as energias mentais entre as **positivas e negativas**, sobrepondo-se às energias emocionais. Sendo o **fator negativo** de maior peso sempre encontrará o canal de ligação para o Sentimento.

Os males geralmente advindos destes processos, são chamados de: depressão, angústia e em seus estágios mais avançados geram **sentimentos de rancor**; é como se fosse uma escalada, onde alcançará níveis condizentes para a aproximação espiritual negativa.

O tema é abrangente e nos dá o raciocínio para esclarecimento de muitos males e atitudes, em que o Ser humano se projeta em seu modo de viver, agindo às vezes, até in-

conscientemente, sendo preciso nestes casos, da ajuda psicológica ou espiritual, para sua compreensão é reequilíbrio.

Como podemos ver, a palavra **sentimento** tem muitas interpretações. A mais terrena delas é justamente, aquela designada como **Super-Sensibilidade**. Neste conceito, de acordo com a formação de cada um, é que vamos enquadrar o Sentimento. E aí, face a uma sensibilidade muito aflorada por sentimentos diversos, entrará na análise o ódio, o ciúme, inveja, orgulho, egoísmo, etc. etc. Tudo irá depender, do estado mental puramente físico do indivíduo.

Existe também, a sensibilidade que aflora por ocasião de desencarne de familiares, doenças, cirurgias, etc. e sempre leva o indivíduo, ao grau de sentimento de piedade de si mesmo.

Podemos encontrar ainda, o sentimento relacionado ao estado de euforia momentânea, que pode levar rapidamente do riso ao choro.

E aquele sentimento muito importante, que o indivíduo vai desenvolvendo através da sua própria personalidade, com a correção dos seus erros e sua capacidade de doar.

O Sentimento puro, nato, que é capaz de transformar as situações com sua própria presença, porque por si só, **ele** já representa um ato de amor.

Existe o sentimento, que devemos cultivar, aprimorar e até porque não vestir, dar-lhe forma. Este é realmente, o que nos dá a Evolução no Plano Terreno, porque buscamos corrigir os nossos erros, aprender a perdoar, podendo a cada dia que passa, abrir um campo de visão mais amplo, em relação aos nossos semelhantes.

Ficam aqui diversos ângulos que poderão ser analisados.

Sabemos em princípio, que todos terão uma teoria a respeito, porque todos gostam de mostrar sensibilidade, já que a maior ofensa para um Ser encarnado, é chamá-lo de insensível, o que realmente ninguém o é, lembrando as palavras, "de que até o indivíduo mais entorpecido, tem em si alguma pessoa querida, que ama e respeita".

Precisamos apenas, configurar para que não haja distorções.

A Tristeza e a Piedade

Estes dois sentimentos, devem ser citados como espirituais, mas reconhecendo o espiritual do indivíduo em desequilíbrio.

Aqui, a questão passa a ser: o que levou a **tristeza**? Normalmente, algum fato de ordem emocional, mas no retorno ao seu equilíbrio espiritual, terá diante de sua Mente, **o esclarecimento devido e o levará à compreensão.**

A **piedade** pode ser enquadrada também como um fator emocional, do qual o Ser está suscetível a determinadas reações. O acúmulo dos processos emocionais o leva, na maioria das vezes, a sua instabilidade.

E a saudade?

Todos a temos e sabemos, em momentos próprios de nossa intimidade. Nesses

momentos, é realmente, um ato de pureza e uma afirmação espiritual de amor.

Todavia, não é dessa saudade a que desejamos nos referir, mas daquela que se transforma quase num estado de fixação mental, tornando-se um fator de desequilíbrio, que leva o indivíduo a deixar de lado as suas obrigações cotidianas, para conduzi-lo inevitavelmente, a processos de obsessão, tanto do lado espiritual, como no físico/orgânico.

Há uma grande variedade do sentimento de amor, que também pode ser enquadrada, na visão do desequilíbrio material (mental / emocional).

O enorme espectro de fatores determinantes da Energia Sentimento, cobrará do Terapeuta dentro da sistemática do tratamento, sempre uma correção no sentido do esclarecimento e depois no próprio fortalecimento da área orgânica, onde ela, boa ou má, reflete os processos do sentimento, que naturalmente, com o emocional podem até ser os causadores principais de determinadas patologias.

Por estas razões, no paciente com o seu Emocional mais alterado que o normal (será uma avaliação pessoal do Terapeuta, deve ser indicado, dentro do tratamento, após o Básico Completo, a **aplicação** designada como "**doação de energia em torno do coração, seguindo para as Carótidas, Parietais, Encéfalo e Frontal**", que é uma tentativa de se buscar o equilíbrio das energias, tanto no idoso, como num bebê.

As Energias Sentimento representam **fator gerador**, na conceituação para o **diagnóstico**, sendo por este motivo, sempre aconselhado, uma particular análise do Terapeuta, diante do problema do paciente.

O simples bater de uma porta, pode representar um desequilíbrio, tanto para um ancião, como num recém-nascido.

Estamos, portanto, buscando trabalhar nos Campos, que se referem a Emoções e Sentimentos.

O ENVELHECIMENTO DA MATÉRIA FÍSICA-ORGÂNICA

- O PROCESSO DO ENVELHECIMENTO CELULAR
- A PERDA DOS ENTES QUERIDOS
- O ESQUECIMENTO
- A QUESTÃO DO EMOCIONAL DO SER
- O SISTEMA NERVOSO ATINGIDO
- A FALTA DE OXIGENAÇÃO CEREBRAL
- OS PROCESSOS CIRÚRGICOS
- AS HEMORRAGIAS
- O COMA

- **Seria bom que a vida Terrena fosse eterna?**

- **Os Seres seriam equilibrados e sadios?**

Dentro da visão doutrinária não existiria a oportunidade para que outros Espíritos evoluíssem.

A permanência do Espírito por tempo indeterminado em uma só matéria física ocasionaria também o desgaste emocional, fazendo com que depois de um certo tempo, este mesmo Espírito relegasse sua matéria física.

Desta forma, não teríamos estes Corpos sadios, nem mentes equilibradas.

A LONGEVIDADE

Se olharmos o idoso relacionando-o com seu estado de senilidade iremos verificar que os distúrbios advêm de processos neurológicos, **naturais pelas perdas celulares nervosas**, que o atinge de forma geral em todos os sentidos. **As perdas sensoriais** tais como, visão, audição, motora, fixação mental, etc, crescem à medida em que o tempo de vida material se prolonga.

AS EXCEÇÕES

As Exceções existem, mas precisamos somar os aspectos genéticos e ambientais, onde vamos unir o fator saúde física com o emocional e, que se tenha a necessária resistência física. O Ser humano tem uma maquinaria quase perfeita. Dizemos quase, porque não se encontra imune às intempéries dos ciclos da vida.

O ENVELHECIMENTO DA MATÉRIA FÍSICA-ORGÂNICA

Trata-se de assunto que sempre cobrará a necessidade de ampliar o quadro, pois somente através da anamnese do paciente é que poderemos ter uma visão clara do todo, já que iremos analisar o quadro desde os seus primórdios.

Para executarmos um tratamento, precisamos em primeiro lugar, analisar quando e como começaram os primeiros sintomas; regredindo no tempo, passaremos ao detalhamento, ou seja, o que ocasionou os primeiros sintomas: "stress" físico ou mental? Processo de envelhecimento celular? Perda de entes queridos?

Será importante analisar o estado emocional do paciente, porque na maioria das vezes, um sintoma tal como o **esquecimento**, tem como causa o apagamento espiritual.

Os diversos sintomas é que nos darão a luz, e que nos permitirão orientar o tratamento, porque muitas vezes não se trata de um mal localizado apenas na região cerebral. **Este mal pode já ter atingido outros Sistemas. Então começaremos o tratamento, em primeiro lugar, no Sistema que deu causa ao mal, para em seguida localizarmos a região cerebral propriamente dita.**

Aqui está uma temática muito extensa, principalmente quando o **Emocional do Ser** é muito solicitado. Os impulsos nervosos provocados pelo estado Emocional alterado, uma vez levados às células, ocasionam seu enfraquecimento. Seria como se fossem cortadas as Correntes Energéticas. Em algumas pessoas, este processo ocorre gradativamente, enquanto em outras, ele ocorre repentinamente e o processo degenerativo, uma vez atingido o Sistema Nervoso, principalmente, na região cerebral, ocasiona grandes modificações, dando surgimento à **múltiplas áreas de esclerose**, que obstruem diversos pontos de onde procedem as ramificações nervosas. **Daí para a paralisação dos membros, é somente um passo.**

(*) A expressão "apagamento espiritual", tem o mesmo sentido de "desligamento espiritual", que vem a ser um corte (interrupção nas relações das Mentes Física e Espiritual) funcionando gradativamente, à medida em que vão fenecendo as células do Sistema Cerebral, fato que ocorre nos estados emocionais muito ativados ou então, em virtude dos processos escleróticos. Tal desligamento, começa com pequenos "brancos", passando pelo "hiato"- um espaço de tempo maior, até o apagamento completo de acordo com a evolução da patologia.

O bloqueio cerebral, ocasionado pela má alimentação de oxigênio no cérebro desativa as Correntes Energéticas.

Este é, realmente, uma assunto de grande diversificação pelos pontos que são afetados para os vários tipos de males.

Não podemos portanto, orientar um tratamento sem estabelecermos a verdadeira causa.

Esta orientação torna-se importante, principalmente, **para os leigos que pensam simplesmente no recurso do "amarelo no frontal"** e se assim procedermos, poderemos estar mascarando um mal maior.

Agora, no caso de pacientes onde **as causas já são conhecidas, pela falta de oxigenação cerebral**, o tratamento pode ser feito após a energização dos órgãos que estão dando origem à causa. Não custa lembrar, que **os processos cirúrgicos**, onde são aplicadas grandes analgesias, os processos **hemorrágicos**, também propiciam ao paciente, este **mal tão simples, chamado esquecimento**.

O "ESTRESSE" MENTAL-FÍSICO

A terminologia **físico-mental** é usada pelos médicos. Mas vamos invertê-la para atender à nossa visão. Quais os sintomas da patologia Mental-Física, que poderão nos nortear?

Em primeiro lugar, iremos encontrar as energias ambientais, gerando insatisfação que tanto podem ser do próprio lar, como do local de trabalho.

Este Ser começará apresentando **depressão** - falta de estímulo, angústia; sentirá instabilidade, na maioria das vezes, sem ter motivo aparente. Uma vez atingido **o Mental**, começa o processo físico, pelo desequilíbrio do Sistema Nervoso.

Normalmente, esses pacientes passam a culpar seus semelhantes e a própria vida; a seguir se queixará de cansaço físico, dores sem causas específicas ou mesmo, dores generalizadas, mas que não podem ser defi-

nida por ele próprio. O paciente sempre irá conceituar sobre o seu quadro, justificando-o como excesso de trabalho ou, alguma outra atividade paralela, que o leve ao cansaço.

Normalmente, este é o quadro clínico do paciente com **"estresse"**.

Este tipo de paciente, se não tratado a tempo, pode ser levado a um desequilíbrio permanente.

"ESTRESSE" MENTAL-FÍSICO (TRATAMENTO)

Este paciente deve ser orientado gradativamente com relação ao tratamento. Desta forma, o Terapeuta poderá estabelecer seu próprio quadro, com relação ao paciente: se para melhor ou vice-versa.

No tratamento espiritual, por exemplo, poderá ser feito o **Ajuste Espiritual**.

De outra maneira, poderemos trabalhar usando da filosofia, como argumento, para que retorne a seu equilíbrio. **É necessário que este paciente encontre seus verdadeiros objetivos, através do seu próprio livre arbítrio**. Então todo tratamento será feito na **direção do Emocional Mental - Espiritual**. Será aconselhável a indicação de leituras evangélicas.

TRATAMENTO CROMOTERÁPICO:

- Básico Completo
- Doação de energia no Encéfalo com mentalização dos ramos nervosos do Cérebro
- 5 segundos de azul no mesmo local
- Mentalização de amarelo no Frontal
- Amarelo Geral
- Azul Geral

PROCESSO DE ENVELHECIMENTO CELULAR

É um fato comum pensar-se, que o envelhecimento celular, só acontece em idade avançada. Isto é um erro. Qualquer mal

que traga **descompensação energética-mental**^(*) poderá dar causa a este envelhecimento. Podemos até dar continuidade, através do paciente "estressado" mentalmente.

Estamos apenas abrindo o quadro, para que se possa fazer uma análise completa. Lógico, que nas pessoas idosas, existe maior propensão, mas o jovem, ou mesmo, a criança também podem apresentar os sintomas - são os chamados "brancos", que aparecem nos jovens, em momentos de grande nervosismo, onde vamos ver a influência do **Sistema Nervoso** mal alimentado, justamente porque o Emocional deixa em descontrole os impulsos nos ramos nervosos do cérebro.

Quanto aos idosos, os sintomas na maioria das vezes, se apresentam com origem nas queixas dos pacientes a saber: dificuldade respiratória, arritmia cardíaca, retenção de gás carbônico, ou seja a má alimentação do mesmo.

Este paciente sentirá tonturas, falta de ar (dispnéia), má locomoção motora, justamente, pela falta de comando automático. Para o paciente idoso, independente do tratamento energético, devemos levá-lo também ao tratamento espiritual.

ENVELHECIMENTO CELULAR

Dentro dos aspectos apresentados anteriormente, nos jovens e crianças, podemos aplicar o tratamento prescrito anteriormente para o Emocional, que é o seguinte:

Tratamento

- Básico Completo
- Doação de energia no Encéfalo

(*) A descompensação **energética-mental** será sempre o resultado de um envelhecimento celular ou mesmo, de um bloqueio mental, conseqüente de um estado emocional alterado, que modifique o fluxo de impulsos dos nervos cerebrais - essencialmente, falta de alimentação energética nos neurônios cerebrais. Toda vez que gerarmos um desequilíbrio, através do Emocional, estamos também causando um bloqueio. Desta forma, os impulsos energéticos, vão se tornando cada vez mais espaçados, dando origem não ao bloqueio total, propriamente dito, mas ao enfraquecimento dos neurônios que sofrem interrupções gradativas.

com mentalização dos ramos nervosos do Cérebro

- 5 segundos de Azul no Encéfalo
- Mentalização do Amarelo no Frontal
- Mentalização de Amarelo no Sistema Metabólico^(*)
- Azul Geral

Idosos

- Básico Completo
- Retirada da energia com doação saindo do Coração, Carótidas, Parietais, Encéfalo
- 5 segundos de Azul no Encéfalo
- Mentalização de Amarelo no Frontal
- Mentalização de Rosa Forte no Sistema Circulatório ou Respiratório (vide observação)
- Verde e depois Azul, por 30 segundos cada no mesmo trajeto
- Amarelo nos Brônquios e Pulmões
- Doação de energia no Diafragma
- Azul ou Amarelo dependendo também do estado do paciente^(**), (o Amarelo entrará como energizador)
- Mentalização do Amarelo no Sistema Metabólico (**Celular**); caso haja enfraquecimento motor, mentalizar o Muscular Conjuntivo com Rosa Forte - Azul Geral -

(*) Trajeto do Sistema Metabólico

Para melhor compreensão, devemos começar esta aplicação direcionada para a região hepática, tendo o Fígado como principal metabolizador, onde os irmãos deverão buscar atingir o maior número de células. Isto só poderá ser feito, com o aprendizado referente ao Sistema Celular.

(**) Estamos buscando dar uma visão do que representa um paciente melhor, ou seja, uma avaliação patológica. Aquele que embora melhor, continua com a mesma queixa, apresenta caracteres de desajuste. A avaliação pode ser feita pelo terapeuta, através da captação de energia na área; terá que avaliar a temperatura: se muito quente receberá Azul, para equilíbrio. Normal: receberá também Azul. Fria: receberá Amarelo.

OBSERVAÇÃO

- A modificação com referência aos Sistemas, vai depender dos sintomas apresentados pelo paciente, que poderão ser Respiratório ou Circulatório. Se Circulatório: - mentalização de Rosa Forte no Sistema; se Respiratório, Sistema Respiratório completo (incluir retirada de energia com doação naturalmente, antes da aplicação).

A PERDA DE ENTES QUERIDOS

Não podemos deixar de fazer referência ao aspecto relacionado com a "Perda de Entes Queridos" porque, na maioria das vezes, só sabemos que aquele Ser, era por nós realmente amado, depois que o mesmo fez sua passagem.

Então, podemos observar que as alterações emocionais, diferem em alguns casos, como por exemplo:

- a) em forma de falta maternal (presença);
- b) em forma de falta de afeto e,
- c) em forma de remorso

Estamos dando estes esclarecimentos, para que se possa dar uma visão mais ampla, porque se dissermos simplesmente "**Perda de Entes Queridos**", é lógico que todos concordarão. Este é um sentimento muito válido, acrescentando que o tempo será sempre o melhor remédio.

Podemos dizer - será preciso enumerar de acordo com a relação existente, entre aqueles que ficam e os que se vão.

Registre-se, que não estamos incluindo o aspecto espiritual, porque a base para a compreensão destes períodos transitórios, é regida por conhecimentos doutrinários, para a compreensão de que a vida não termina com o fenecimento do corpo. Cada um deve viver sua própria existência, com os meios de que dispõe, ajustando-se a eles. Naturalmente, sempre será ajudado dentro das suas perspectivas de vida.

O MAL ATINGINDO OUTROS SISTEMAS

Quando orientamos com relação aos Tratamentos nas duas áreas que são a Respiratória e Circulatória foi, justamente, porque as duas trabalham em conexão.

Toda perda celular advém da má oxigenação sanguínea, tendo em vista que um Sistema depende do outro. Estas são as áreas principais.

Agora: Outros Sistemas poderão ser atingidos. Também é regra geral, porque à medida em que as células se degeneram, todo o comando autônomo perderá gradativamente seus reflexos. Apenas para reafirmar, vamos dar a visão de um aglomerado de células, que trabalham impulsionadas dentro de um determinado Sistema; caso diminua seu ritmo de trabalho, deixarão de alimentar um outro aglomerado.

Quando mostramos, principalmente, o quadro do **mais velho**, é porque à medida em que o organismo não mais produz células, esta estagnação provoca a degeneração pela falta de alimentação.

Podemos colocar este quadro relacionando-o com o trabalho energético. Por exemplo, as perdas energéticas, provocam a degeneração das células. Dentro deste mesmo quadro quando de forma mais abrangente, incluímos tanto o paciente jovem como o idoso.

Atingida a Circulação Sanguínea, qual o Sistema a ser afetado primeiro: Cerebral, Digestivo ou Renal?

Demos uma sequência. É dentro desta sequência, na direção de fluxo energético, que os outros Sistemas são atingidos pelo processo da Circulação Sanguínea. Foi justamente, por esta razão, que buscamos orientar com relação ao Sistema Energético.

Todos os Sistemas necessitam de oxigenação para seu funcionamento. A medida em que as passagens se tornam mais estreitas, os Sistemas vão sendo bloqueados.

Vamos dizer, que a **primeira área** a ser atingida, seja a **cerebral**. Como os coman-

dos se encontram todos nesta região, as perdas irão se formando gradativamente.

Digamos que este paciente tivesse uma deficiência renal, justamente pelo mal funcionamento deste Sistema, ele de imediato seria atingido.

Este exemplo, serve para qualquer outro Sistema em desequilíbrio.

Vamos dizer que o paciente não tenha nenhum problema genético nos demais órgãos, além do Respiratório e Circulatório. Que seja saudável. Qual será pela ordem natural, o primeiro Sistema a ser atingido, depois do Circulatório?

Este paciente não pode ser considerado saudável em sua totalidade. Sua problemática estava localizada no Sistema Circulatório, onde iremos repetir: os problemas apresentados foram formados pelas próprias energias ambientais.

Nesta ordem de raciocínio, poderemos dizer que, o primeiro Sistema a ser atingido na visão da pergunta, será aquele que estiver mais a descoberto, pelo processo de sensibilidade, que existe em cada Ser.

A PERDA CELULAR NOS PROCESSOS CIRÚRGICOS E HEMORRÁGICOS

Os Processos Cirúrgicos onde o paciente sofre bloqueio cerebral, através de elementos químicos, podem provocar perdas celulares, pela paralisação da entrada do oxigênio natural no organismo, onde o paciente passa a receber oxigenação, através de aparelhos.

O retorno da consciência é feito lentamente. **O paciente cirurgiado passa sempre pelo processo de reequilíbrio do Sistema Nervoso.** Dentro da visão espiritual, a paralisação feita com o paciente, através da chamada anestesia, bloqueia os neurônios. Desta forma, ocorre **a perda de emissão da Energia Espiritual.**

Toda interrupção feita no Sistema Nervoso, causa bloqueio, onde fecha todo um circuito.

O paciente em **Estado de Coma**, por exemplo, sofre a perda celular e também o bloqueio dos neurônios, ponto de partida dos reflexos que movimentam a matéria física-orgânica.

O TRATAMENTO

O tratamento **Básico Completo** é o aconselhado onde se busca o equilíbrio energético dos Campos e Corpos e, a seguir, o Sistema Nervoso.

O tratamento seguinte será dirigido à área afetada, não podendo deixar de observar o trato digestivo, pela quantidade de produtos químicos ingeridos pelo paciente.

OS PROCESSOS HEMORRÁGICOS

Pela perda sanguínea, sofre o paciente **perdas de Glóbulos Vermelhos.** Por isto, a Circulação Sanguínea deixa de alimentar o Sistema Celular.

Em processos hemorrágicos longos, o paciente pode chegar a anemia profunda, hoje chamada pela medicina convencional de processos leucêmicos.

O tratamento cobrará, obviamente, a verificação do estágio em que o paciente se encontra.^(*)

SOBRE A QUESTÃO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Até a presente data, a medicina convencional, não soube detectar como este mal se instala e quais são as razões.

O mal atinge em sua quase totalidade, pacientes ainda jovens, na faixa etária de 30 a 50 anos, sempre com uma variação. Claro, que não estamos pretendendo negar o conhecimento existente de como este mal atinge o paciente.

(*) Vide páginas ns. 359/360, onde poderão ser encontrados os tratamentos completos, tanto para os vários níveis dos processos cirúrgicos, como hemorrágicos.

A nosso ver, **o processo de esclerose múltipla**, pode atingir um paciente em estado emocional ativado e como foi dito anteriormente, com algum Sistema dependente do Circulatório, na maioria das vezes, **o Sistema Renal**.

O envelhecimento precoce em crianças e adolescentes, também pode ser ocasionado pela má alimentação, tanto energética como física-orgânica.

No que se refere à alimentação, sabemos também que o desenvolvimento cerebral é feito em tenra idade, necessitando por isto, o SER humano, de alimentos adequados para a sua formação.

Todo aquele, que nos primórdios de sua infância não tenha uma alimentação ajustada às suas carências básicas, não conseguirá manter equilíbrio celular, uma vez que faltando a alimentação, as células tendem a sofrer, não permitindo sua estabilidade, tanto no crescimento como no fortalecimento.

Por isto, a degeneração irá ocorrer de maneira precoce.

Este é um estudo já comprovado pela ciência médica. Assim, o Ser humano para ser equilibrado, necessita também de alimentação ajustada e adequada.

Sobre o genético, muito pouco têm-se a dizer e acrescentar, justamente, porque este retardamento é olhado como um mal físico.

Agora vem a pergunta que tantas vezes foi feita: - como fazemos uma Medicina Espiritual, não pode o Plano Espiritual, alertar para que estas deficiências não venham a ocorrer?

Veja, estamos falando de forma genérica. O fator desconhecimento é que leva o Ser humano a este tipo de degeneração. Aqueles que tem o conhecimento, devem buscar ajudar, passando-o e orientando os menos esclarecidos.

A formação e sua contextura começa no útero materno. Nos trabalhos energéticos, busca-se o equilíbrio. Eis a razão, porque a gestante, tem o acompanhamento durante os nove meses da gravidez, passan-

do por períodos de tratamento relativo ao desenvolvimento do feto.

- O "estresse" pode causar esclerose?

Começemos pelos principais sintomas, sabendo-se que a degeneração é consequência. O indivíduo tem em cada cidade um fator climático e poluente. Todo aquele que habita a chamada cidade grande, está mais propenso a sofrer ou passar por processos emocionais, razão porque, vamos juntar ao esclarecimento anterior o seguinte: - cada vez que existe um bloqueio de origem emocional, diminui o fluxo energético, o que representa em parte, a falta de oxigenação sanguínea.

Então, a partir destes momentos, vai ocorrendo o envelhecimento celular, **lento e inexorável**. O processo esclerótico é dado pelo **envelhecimento das artérias, sendo portanto outra razão para a perda do domínio, não só mental como também, relacionado às próprias atitudes e locomoção no Ser humano**.

Todos os gestos tendem a ser acompanhados pela Mente, até mesmo quando levantamos o braço - uma simples atitudes que comandada mentalmente, vem sempre em primeiro lugar.

É o chamado comando automático.

No indivíduo com processo esclerótico ocorre esta falta de comando; **ou age lentamente ou então, com grande irracionalidade, não existindo, portanto, o equilíbrio**.

Face a tais sintomas, é extremamente importante que saibamos diferenciar os **processos escleróticos**, daquele que sofre por **perdas celulares**. Neste último caso, vamos encontrar indivíduos de todas as idades, em **que abalos emocionais provocam perdas repentinas da memória**, que são os chamados **hiatos**, produzidos pelo envelhecimento celular.

HIATOS DA MENTE

Os estados emocionais e psíquicos podem ocasionar a perda temporária da men-

te, justamente porque o emocional desequilibrado atinge logicamente a psique.

Agora, temos os casos relacionados com estados patológicos dentro da neurologia, onde o paciente pode ser levado a perda parcial ou total da mente - são os chamados doentes mentais.

Nestes pacientes, a existência de um processo físico é evidente. Este quadro se estende a processos biológicos, também de origem hereditária. Existem como já falamos anteriormente, as perdas gradativas e periódicas, ocasionadas por processos respiratórios e circulatórios, onde a **falta de oxigenação**, começa por destruir as células nervosas, afetando a parte cerebral, dentro dos conceitos de ramificação e circulação sanguínea cerebral. Neste item, são incluídos determinados grupos de pacientes, não importando a idade cronológica dos mesmos, justamente porque este quadro pode ser chamado de puramente **físico-orgânico**.

Estamos dando para o leitor, a visão científica sem os fatores espirituais, para que se torne mais fácil o raciocínio. Mas, se for necessário para aqueles que desejam a colocação carmática, esta posição poderá ser incluída em Carma Genético ou Adquirido.

COMA

Mesmo que o estágio seja passageiro, o paciente sofre um bloqueio, porque o **COMA**, nada mais é que a interrupção da passagem do oxigênio. No retorno à consciência, é que se pode avaliar quais foram **as áreas cerebrais mais afetadas**.

O tratamento deste paciente, deve ser feito no sentido de levar maior oxigenação para o cérebro, buscando-se compensar os desequilíbrios energéticos sofridos.

O COMA PROFUNDO

Fizemos citações apenas para o paciente em COMA PASSAGEIRO, porque aquele que entra em **COMA PROFUNDO**, naturalmente, já se encontra em processo de dege-

neração orgânica, onde a atividade da Circulação Sanguínea também encontra-se em estado de deficiência, levando ao fenecimento da matéria física orgânica.

Como se pode distinguir as áreas afetadas, após o COMA?

A resposta é dada pelo próprio paciente. Cabe ao terapeuta, acompanhá-lo dentro de um quadro de reflexos positivos.

Apenas para exemplo: **Se as perguntas feitas ao paciente, demorarem a ser respondidas, dando a impressão, que busca raciocinar de fora para dentro ou, se titubeia e, atropela as palavras**, dando mostra de esquecimento de fatos atuais, **ou mesmo, dentro do quadro que foi atingido**, serão os motivos que servirão de base para as avaliações.

Eles darão ao terapeuta, uma ponte, de onde deverá se transportar para atingir o paciente e, **buscar através da ativação cerebral** eliminar as sequelas, deixadas pela interrupção momentânea, que de outra forma tornará este paciente embotado.

A ATIVAÇÃO DO CÉREBRO

Este é um trabalho que irá exigir do terapeuta paciência, porque não se pode transformar este quadro, repentinamente.

Teremos que reabastecer, energeticamente, toda a ramificação nervosa do cérebro, ativando pontos principais, que são as nervaturas e os neurônios. E através da mentalização, vamos também ativar todo o Sistema Circulatório, onde a região pulmonar e a renal, devem ser melhor trabalhadas.

Estamos dando esta explicação, justamente, para que os nossos estudantes se liquem à problemática.

As recomendações de tratamento devem ser adequadas às partes atingidas e não, simplesmente, serem feitas em sua totalidade, sem que se faça uma melhor avaliação.

Eis, porque frizamos, que o trabalho é para o terapeuta.

O pouco conhecimento, por parte do aplicador, vai aumentar o número de aplicações, podendo até ocasionar a desistência do tratamento, por parte do paciente, que não tem uma noção muito nítida do que se está tentando fazer. Assim, recomendamos àqueles que tenham desejo de resturar um paciente, ter consciência e, portanto, conhecimento das áreas a serem percorridas com energias mentais e magnéticas.

O COMA NOS JOVENS

Geralmente, em pacientes jovens onde existe o acúmulo de energia (entenda-se energia física-espiritual). Este paciente, poderá viver alguns anos em estado comatoso, isto porque **estará consumindo somente Energia Espiritual**, e, pela falta de movimentação, a Energia Física encontra-se estagnada.

Este esclarecimento é dado apenas, para lembrar aos nossos estudantes, principalmente aqueles que não acreditam na existência do Espírito, que é possível viver, embora **a parte cerebral esteja completamente lesada**.

O CASO DE PACIENTES QUE PERDEM A CONSCIÊNCIA, EM ACIDENTES, E NÃO ENTRAM EM COMA.

Este paciente sofreu o choque emocional e não o orgânico, propriamente dito. O medo tira momentaneamente os reflexos.

Isto acontece geralmente, com pacientes traumatizados por acidentes.

É o espiritual, que repentinamente se liga ao Físico, não deixando que o paciente tenha consciência da realidade. Passando este primeiro momento, será possível trazer este Espírito de volta, **reativando a Mente Física e equilibrando a passagem energética**.

REATIVANDO A MENTE FÍSICA

Traumas Ocasionados Por Acidentes

Quando a matéria física sofre o trauma, geralmente e, em grande parte, esses trau-

mas são ocasionados por acidentes. As áreas mais atingidas são as da coluna vertebral e a região craniana.

Então, fisicamente o problema existe. Ao tratarmos o paciente, vamos tentar normalizar este estado patológico.

Desta forma, estaremos também fazendo com que o ponto de ligação Mente Física e Mente Espiritual, siga o fluxo energético normal. Então reativar a Mente Física é recuperar a matéria física, para que haja conexão com a Mente Espiritual.

COMO AGIR PARA A REATIVAÇÃO DA MENTE FÍSICA, NESTES CASOS?

As vezes podemos encontrar um paciente, que teve algumas vertebbras do Coluna Lombar danificadas. Então, este fluxo energético não encontrará a passagem até que a mesma seja restabelecida, porque a matéria física está danificada. Por isto iremos trabalhar com impulsos energéticos, daquele local acima. Na parte afetada vamos buscar restaurar o Físico.

O TRAJETO DAS CORRENTES ENERGÉTICAS

As Correntes Energéticas, seguem de acordo com os Sistemas. Em primeiro lugar, são os impulsos do próprio organismo, dando sequência ao seu funcionamento normal.

Quando um Sistema se encontra em defasagem, se faz necessário ajudá-lo energeticamente, seja através de doações energéticas, de impulsos eletromagnéticos, ou mesmo, com mentalização de energia.

Se desejam completar todo o circuito, vamos então, passar para as Correntes Líquidas, porque são elas que abastecem e irrigam toda a Matéria Física-Orgânica.

O Peristaltismo tem relação com as Correntes Energéticas?

Só tem! O enfraquecimento peristáltico da-se quando o Sistema, perde os impulsos por falta de energia.

Às vezes, o paciente alega enfraquecimento.

Tal enfraquecimento indefinido, representa perda de energia e o seu tratamento começará sempre com o "Básico Completo", que nada mais é, do que o próprio reequilíbrio de todo Sistema, isto é, dos Campos, Corpos e Chacras, para o restabelecimento da captação energética, através dos Chacras. São casos comuns, mas que testemunham a necessidade da reposição energética.

A Energia Espiritual, tem no Sistema Nervoso sua principal via?

Não vamos falar apenas do Sistema Nervoso, mas de todos os componentes que foram e incorporaram as partes nervosas, porque os chamados feixes nervosos se localizam e se espraiam por todo o organismo.

A sua relação com todos os Sistemas é de vital importância. É, justamente, essa textura nervosa, que permite e consiste a chamada engrenagem muscular periférica.

Agora, com relação a ser ou não, a via de passagem principal da Energia Espiritual, vamos nos deparar com um outro ângulo do problema mas, que podemos ver toda a relação, no momento em que haja interrupção mesmo que momentânea, no Sistema Nervoso, onde orientamos diversos tratamentos por motivos emocionais e espirituais.

Esta pequena interrupção, logicamente trará para o paciente problemas, principalmente quando já existem órgãos enfraquecidos, que pode ser por motivo de doenças anteriores, ou mesmo desgaste da matéria física, ou seja, perdas celulares por envelhecimento ou degeneração, redundante de processos químicos e alimentação inadequada.

Isto, representa todo um envolvimento, pela relação que existe entre o Sistema Nervoso e seus Periféricos.

EQUILÍBRIO

A Saúde e seu Equilíbrio Pleno

A correção energética da parte física orgânica, só será completa se forem atendi-

das todas as necessidades das várias faixas vibratórias, de que se compõe um corpo físico.

Assim, a correção alimentar, por exemplo, será apenas relativa às carências do Corpo e atenderá somente a um determinado ângulo das necessidades globais.

Da mesma forma, o alimento eletro magnético (energias exteriores) e também a espiritual.

A falta de vitaminas e alimentos protéicos, irão gradualmente, enfraquecendo o Corpo, mas sempre precisarão quebrar a harmonia dos demais componentes alimentadores, para que realmente, causem um efeito maior ao Corpo.

O que ocorre, é que a carência de vitaminas e proteínas vai enfraquecendo a estrutura corpórea e a partir desse enfraquecimento, vão se tornando cada vez mais difíceis, as atividades de outros mecanismos de alimentação energética e espiritual, que são os Chacras e o Perispírito.

Entendemos, como faixas energéticas de alimentação:

A) a função mental - captação das energias magnética e espiritual

B) a captação prânica - eletricidade (formação dos campos)

C) a respiração - oxigênio (sangue)

D) a alimentação - captação das energias telúricas (metabolismo)

Assim, um mau funcionamento orgânico (parte material), sempre ocorrerá, quando uma parte do **TODO** não vibra no mesmo teor energético e em consequência, o intercâmbio entre uma célula e outra, será energeticamente deficiente.

Os Pontos de Equilíbrio do Corpo Físico

No Ser encarnado, os pontos de equilíbrio estão assim definidos, para uma imediata avaliação:

Na parte material é o Sistema Nervoso
Na parte espiritual é o Emocional.

Lembramos que EMOÇÃO E SENTIMENTO, são projeções espirituais, que os órgãos físicos captam com a sua sensibilidade.

No tratamento cromoterápico, tratamos o paciente em desequilíbrio espiritual, normalmente, - aplicando-lhe o Básico Completo, seguido da indicação de "retirada com reposição de energia, saindo do coração, para as carótidas, parietais, encéfalo e frontal, continuando desse ponto o resto do tratamento prescrito.

AS RELAÇÕES ESPÍRITO-MATÉRIA

A Ação Espiritual Direta e sua Identificação na Rede de Chacras

Um dos principais fatores do equilíbrio energético, que poderemos chamar também **resistência física-orgânica de um Corpo Físico** é, sem dúvida, o perfeito funcionamento da sua Rede de Chacras.

Essa Rede, tem uma função tão importante na alimentação estrutural da Matéria Física, que poderia ser comparada no Plano da Matéria ao que representa a atuação de qualquer dos Aparelhos ou Sistemas do Corpo Humano.

O conhecimento da existência, desses imprescindíveis condutores energéticos do Corpo Físico, certamente, altera conceitos, no trato e na manutenção da saúde física e espiritual do Ser, em sua vivência encarnatória.

Daí, ressalta a necessidade da formalização da idéia, dando a consciência àqueles estudiosos, da existência de uma energia em permanente circulação na Matéria Física, que poderá nos mostrar com a maior segurança, se um Corpo está saudável ou, em que pontos da Rede, seremos capazes de detectar as falhas energéticas em determinados Chacras

que estão provocando distúrbios na Matéria Física-Orgânica.

As referências - captação da ressonância magnética na Rede de Chacras - são em grande parte **Espiritual**, passando para **Material**, no momento em que o ciclo não se completa.

Sabemos o quanto é difícil dar forma a um conceito, principalmente, quando temos necessidade de ampliar os conhecimentos, porque acima de tudo, devemos tomar as idéias concretas.

Certamente, também no Plano Espiritual existirão as mesmas dificuldades, em nível de expressões, coerentes com os conhecimentos de cada um. O mais difícil, é levar a compreensão a todos e por isto, tentamos ser o mais objetivo possível.

Com este objetivo, partimos do seguinte princípio: aprendemos desde cedo, as primeiras letras e vamos adquirindo os conhecimentos, gradualmente, até chegar no nível superior.

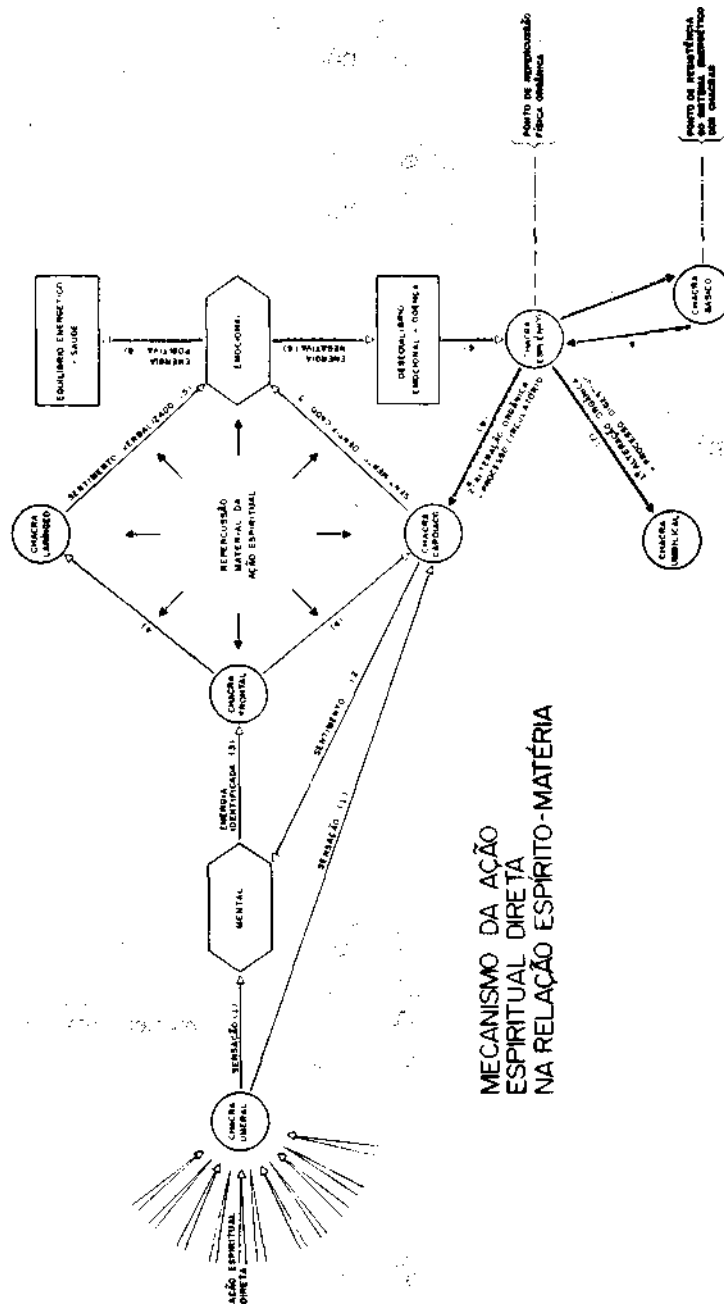
Agora, em se falando no lado da visão espiritual, sempre será preciso uma abertura em relação à própria consciência, para irmos nos habituando, com o fato e sua terminologia e os acontecimentos materiais relativos ao fato, para que possamos crescer no sentido da evolução cultural e da realização material.

A exposição racional do circuito das energias captadas pelos Chacras, assim como, a necessidade da retirada e também da reposição, passam a ser então de grande importância, porque estamos dando continuidade a um trabalho de muitos anos, onde agora, finalmente, podemos mostrar com mais clareza e definição.

Desta forma, se tivermos conhecimento de como se processa o Circuito Energético, através dos Chacras, certamente iremos obter melhores resultados. A regra, é sempre atuarmos sobre todo Sistema e **não isoladamente sobre um órgão**, sabido é, que em cada Sistema, **temos um órgão chamado de principal, que em relação ao seu Chakra, precisará de doação específica.**

Ao apresentarmos uma visão material do Circuito Energético dos Chacras, estamos tentando tornar concreto o abstrato e assim, a hipótese para um diagnóstico consciente, racional e de resultados vizíveis e previsíveis. Trazendo para conhecimento e análise

do nosso estudante, em nível de esquema do fluxo das energias dos Chacras estamos abrindo para as duas visões físicas - a mental e a visual - o sentido material e a possibilidade mental-física, de uma atuação totalmente corpórea, racional e lógica.



Vamos ver então, como transcorre a trajetória das energias espirituais, que chegam ao Chakra Umeral:

Trajetó n° 1 - As Energias Espirituais captadas pelo Chakra Umeral, são recebidas e transformadas em SENSACIONES e desta forma, remetidas simultaneamente, para o **Mental** (cérebro) e para o **Cardíaco**, como Chakra do Sentimento.

A reação inicial do **Mental** é a seguinte: **se ELE estiver em equilíbrio, só aceitará Energia Espiritual de igual vibração, isto é, positiva; se a Energia for fora dos padrões normais - desequilibrada, será rejeitada e permanecerá do lado de fora do Chakra Umeral, apenas como uma influência externa, sem nenhuma consequência física.**

Todavia, se a **Mente** estiver em desequilíbrio (fora do seu Centro), ELA aceitará a Energia Negativa que, simultaneamente, é também recebida e identificada pelo Chakra **Cardíaco (Trajetó n° 2)** como órgão qualificador da Energia Sentimento.

Trajetó n° 3 - A Energia é identificada pelo Cardíaco como negativa.

De posse da informação do Cardíaco, o **Mental** a codifica, passando a informação para o Chakra **Frontal**. Este então a direcionará, simultaneamente (**Trajetó n° 4**), de volta para o Cardíaco e para o Chakra **Laríngeo**. Assim, o Chakra Cardíaco dará curso a Energia Sentimento, já identificada e ao mesmo tempo, o Chakra Laríngeo processará a verbalização da Energia Sentimento (**Trajetó n° 5**).

A ação conjugada dos Chacras Frontal, Cardíaco e Laríngeo, atingirá o Sistema Nervoso, que aliado ao Mental em desequilíbrio, resultará na ativação do chamado **Processo Emocional**, produzindo então, o fenômeno da ativação orgânica, já no Plano da Matéria.

Neste ponto, apenas para mantermos a continuidade do raciocínio, temos o seguinte quadro: se a **Mente** estiver em equilíbrio, a energia classificada pelo **Cardíaco** como **negativa**, não será aceita e neste caso, toda energia em curso na Rede de Chacras será benéfica, pela sua vibração positiva.

Essencialmente, isto quer dizer, uma vibração saudável, portanto bem recebida por todos os Sistemas internos.

Caso contrário, se a **Mente** estiver em defasagem, permitirá a passagem da Energia mais pesada e de acordo com Cardíaco, que a identificará como **negativa**, resultará sempre na alteração do **Processo Emocional** (Trajetos 3, 4 e 5).

Assim, estamos tentando explicar o fenômeno dos desequilíbrios energéticos do Corpo Físico, que na linguagem usual representa **o fator doença**.

Trajetó n° 6 - As energias vindas do Frontal, Cardíaco e Laríngeo, já classificadas como **negativas, após ativar o Emocional**, continuarão seu percurso, agora com maior força, na direção do Chakra Esplênico, ligando concomitantemente, os Chacras Umbilical e Básico (**Trajetó n° 7**) este último final do trajeto e Ponto de Resistência(*) do Curso Energético, aqui estudado.

No **Ponto de Resistência** (Chakra Básico), como não pode seguir adiante, o que acontece? ELA irá se acumulando e retomará pelo mesmo trajeto (**Trajetó n° 8**).

Ao aumentar o teor energético negativo, inicialmente, sobre o Chakra Umbilical, provocará o primeiro distúrbio orgânico, no Aparelho Digestivo. Em seguida, pelo próprio acúmulo sobre o Esplênico, chegará de volta ao Chakra Cardíaco e provocará a segunda alteração orgânica, agora nas atividades do Sistema Circulatório.

(*) - **O Ponto de Resistência**

Como ilustração, trazemos o seguinte exemplo: Quando um líquido corre em qualquer direção, ele só vai parar, no momento em que, encontrar o seu Ponto de Resistência.

É, justamente a partir deste seu Ponto de Resistência, que Ele começará a crescer, isto é, de acumular-se para dar vazão a sua força, seguindo adiante ou, retornando pelo mesmo trajeto por onde passou.

É, como se pegássemos um pequeno recipiente e tentássemos enchê-lo. Qual seria a nossa visão? - primeiro, o líquido percorreria uma trajetória em velocidade, até encontrar o fundo (seu Ponto de **Resistência**) e daí, **Ele** começaria acumular-se e subiria de retorno, até o seu ponto de entrada.

Trata-se de um processo natural, dentro dos conceitos da Física, porque encontrando um Ponto de Resistência, a tendência será necessariamente a do retorno.

E, desta forma, se não for contida a tempo no seu percurso de expansão (retorno), esta Energia poderá causar danos irreversíveis.

Esta é a razão, porque sempre é aconselhado, logo no início do tratamento cromoterápico a **"verificação e ajuste dos Chacras"**, que nada mais é do que a **"retirada com reposição das energias"**, tão comuns nos receituários.

HIPÓFISE

Como se faz corretamente a aplicação sobre a Hipófise?

De duas formas, pela parte baixa do Encéfalo ou pelo Frontal. Através do Encéfalo, consegue-se melhor resultado. Pelo Frontal, também poderá ser obtido um resultado bastante satisfatório, mas irá depender um pouco da mentalização, que deve ser feita, antes da projeção mental ou da onda luminosa.

Como deve ser feito o Trajeto da Aplicação que sai da Tireóide para a Hipófise?

Como sabemos, a base do Encéfalo é o melhor ponto para energizar a Hipófise.

Assim, após a mentalização de ambas as glândulas, deve-se sair com a projeção luminosa da Tireóide, pela lateral do pescoço, passando por trás da orelha, para chegarmos ao ponto na parte inferior do Encéfalo, de onde projetaremos a Luz e a Mente, na direção da Hipófise.

A aplicação poderá ser feita por qualquer dos lados do pescoço.

A DIREÇÃO DO LÍQUIDO MEDULAR

A Aplicação sobre a Medula Espinal

Quando é indicado, por exemplo, **"mentalização de Rosa Forte sobre a Medula Espinal"**, estamos buscando o fortalecimento das defesas imunológicas, contra os processos de origem bacterianos ou viróticos, em todos os níveis.

Provavelmente, a simplicidade da indicação, não nos traduz a sua grande importância no tratamento defensivo.

Trata-se de fato, de uma aplicação que cobra do Terapeuta ou do aplicador, não só um bom nível de conhecimento, mas sobretudo, de equilíbrio e consciência de realização. Esta aplicação é a primeira, de um conjunto, que envolverá as defesas de todo o organismo.

Para melhor entendimento, trazemos o seguinte quadro:

- estivéssemos fazendo um tratamento, relacionado com um processo de origem virótica na Corrente Sanguínea, onde seja recomendado, **"mentalização de Rosa Forte na Medula Especial"**, seria necessário, que esta mentalização ou impulso, para ser correta, não fosse feita além do recomendado, proque a energia projetada, poderia cair num outro segmento, dentro da própria Medula.

O que, realmente o Terapeuta precisa, é ter a consciência do local a ser tratado e até onde o líquido medular, pode ser impulsionado para que se obtenha êxito.

Como se sabe, o líquido medular, na sua trajetória vai sendo identificado, pelas funções que vai assumindo durante o trajeto que percorre. Assim, ele é **raquidiano**, ao passar pelos nervos raquidianos; em seu seguimento pela Medula, ele será **medular**; quando atinge a determinado ponto, em que irá em direção ao cérebro, justamente, para que alimente e lubrifique a parte interna cerebral **ele** é denominado **liquor**.

A Direção do Líquido Medular

Quando se fala em fluxo do líquido medular, sua tendência será sempre de subir, porque a própria palavra já dá sua definição. Então, sua saída sempre feita através dos nervos raquidiano, na altura da coluna vertebral, com a mesma denominação, perfazendo o percurso da Medula Espinal, cobrindo a região do cérebro e retornando.

Os resíduos serão sempre absorvidos

pela Rede Linfática, que é o verdadeiro depositário.

A Ativação da Medula Espinal

Em todos os processos de anemias, infecções na Corrente Sanguínea, processos hemorrágicos no Aparelho Digestivo, temos necessariamente, que fortalecer as defesas imunológicas, como já dissemos anteriormente, ativando a **Medula Espinal**, principalmente, por sua produção de Glóbulos Brancos e Plaquetas.

Então, sempre que houver perdas sanguíneas diretas ou indiretas, podemos fazer uso deste importante recurso.

É uma aplicação que deverá ser feita através da mentalização, pelas dificuldades na aplicação cromoterápica, com as lâmpadas, e pela condução do líquido raquidiano e pela formação medular. A cor a ser mentalizada será o Rosa Forte.

Com esta indicação, estarão também no mesmo tratamento, a ativação do Baço, Veias e Artérias Esplênicas, Pâncreas, Fígado, Vesícula Biliar, Circulação Renal, Corrente Sanguínea Completa.

A LUZ PROJETADA DE BAIXO PARA CIMA

Quando deve ser feita esse tipo de aplicação?

A luz projetada mentalmente ou pelo impulso elétrico, de baixo para cima no paciente, é feita sobre algumas patologias do Sistema Circulatório, Rede Linfática e Aparelho Digestivo.

No Sistema Circulatório a devemos fazer, quando buscamos desobstruir veias e artérias, nos casos de isquemias, sendo uma aplicação que requer uma grande concentração por parte do aplicador. **Deve feita sempre lentamente.**

Na Rede Linfática, buscamos também, determinar e localizar o gânglio. Normalmente, os gânglios principais se mostram quando infeccionados, mas nas regiões de grande

número de aglomerados, como a torácica, eles se tornam praticamente invisíveis e por esta razão, é necessária cobrir mentalmente toda a Rede.

Entretanto, haverá casos, como processos inflamatórios, onde também os gânglios locais se enfartam, ou seja, na própria área atingida em que vamos trabalhar. Neste caso, a aplicação é localizada e portanto, visível. Pode ser feita com lâmpadas.

Processos infecciosos no Aparelho Digestivo: sempre partimos do princípio de que já existe a infecção, não se pode deixar a região intestinal como receptadora, justamente, por sabermos que as infecções tem seu início através da ingestão de alimentos, que reproduzem as bactérias ou mesmo, vírus.

Então ao aplicar-se a luz de baixo para cima, estaremos buscando não sobrecarregar o trato intestinal.

Uma vez eliminadas as bactérias, pela Corrente Sanguínea, retomar-se-á ao processo normal da aplicação, isto é, de cima para baixo. Não custa lembrar também, que pequenos acidentes, como diarréias, onde o próprio organismo, por si só, já está eliminando as impurezas, justamente, porque as toxinas já foram remetidas para a região intestinal.

Então a aplicação será também dirigida, primeiro no Aparelho Digestivo, com Verde e Azul, para depois aplicarmos somente na região intestinal, o cauterizador Verde, Lilás e Azul, não sendo necessário na maioria das vezes, fazer o tratamento na Corrente Sanguínea, como no caso da existência de bactérias ou vírus.

MALES HIPOCINETICOS

Vamos começar falando para que haja uma ordem de raciocínio. Dentro da visão do Ser Humano, e até com certa lógica, obedecendo à formação biológica, não haveria deformações, porque os Chacras devem obedecer a toda formação espiritual; então todos viriam preparados para seu processo de vivência física ou carmática.

É um assunto de grande extensão, porque todos desejam saber **qual a verdadeira razão das perdas energéticas e também porque o Ser Humano não vem provido de Chacras capazes de manterem-se em equilíbrio.**

Vamos ter que analisar se **as formas genéticas são adaptáveis e como decorrencia, também das anomalias referentes ao Chacras.** Para isto, faremos referência **aos chamados regularizadores dos Chacras,** nos quais buscamos o equilíbrio dos mesmos, e conseguimos manter em equilíbrio o quadro consequente, que é o da pressão arterial.

Assim, nossas colocações a respeito de perdas energéticas devem obedecer ao seguinte esquema, citando apenas os principais pontos:

1° - Estados emocionais alterados, relacionados com choques;

2° - Estados emocionais de permanência, relativos às doenças; e

3° - Estados depressivos involuntários.

Neste pequeno quadro, temos um largo tema para desenvolver, mostrando que, embora o Ser Humano deva vir preparado perispiritualmente, as transformações se verificam à medida em que decorre o seu processo encarnatório, ou melhor dizendo, sua forma de vida terrena.

A forma pela qual tentamos compensar as perdas energéticas, no nosso trabalho, é a reposição energética, nominada como "**RETI-RADA COM DOAÇÃO DE ENERGIA**", que é realizada não só sobre os Chacras, mas também nos Sistemas, Aparelhos e nos Órgãos principais.

AS RELAÇÕES MATÉRIA E ESPÍRITO

São dois os pontos principais na relação Matéria/Espírito, que desejamos trazer para conhecimento nos nossos estudos: órgãos tipicamente físicos em relação direta, com órgãos puramente espirituais.

Assim, temos primeiro o **Plexo Braquial**

(físico), recebendo as energias do **Chakra Umeral** (espiritual); o outro, é o **Plexo Solar,** já no Plano da Matéria, em contato direto com o **Chakra Frontal** (espiritual).

Obviamente, as relações são destinadas não só ao contato da Matéria com o Espírito, mas sobretudo, manter a relação em nível dos dois Planos de Vida - o material e o espiritual.

Primeiro: O Plexo Braquial, ligado ao Úmero recebe, via Chakra Umeral, todas as vibrações do contato espiritual mediúnico da parte do Plano Espiritual;

Segundo: O Plexo Solar, filtra e fluidifica, todas as energias captadas e ameadadas pelo processo mental, que são remetidas ao Perispírito, para a realimentação de todo processo vegetativo do Ser Humano.

Identificando melhor as funções de cada um desses contatos da relação Matéria/Espírito, poderíamos dizer que o conjunto **Braquial/Umeral,** incumbe-se de colocar na matéria todos os reflexos espirituais a serem ativados, no atual processo encarnatório; e o outro, **Solar/Frontal,** tem a tarefa de compor todas as energias aqui na matéria, que necessariamente, deverão ser recicladas pelo Perispírito, para a alimentação e manutenção do Corpo Físico/Orgânico.

Na visão prática, como respostas comportamentais, poderíamos caracterizar o Ser, dentro do processo de ligação, através da observação ponderada na seguinte direção:

Na relação Espírito/Matéria o indivíduo poderá ser avaliado pela identificação das tendências naturais do seu caráter. Exemplo: pacífico, quanto ao seu temperamento: equilibrado, quando às suas atitudes materiais; respeito espontâneo aos princípios de justiça inseridos e consideração natural aos outros componentes da vida, ou seja, aos reinos animal, vegetal ou mineral.

Já na **relação Matéria/Espírito,** serão consideradas as respostas em nível de educação e formação, dos componentes espirituais declarados. Exemplo: as tendências naturais são desenvolvidas, quando compatíveis e corrigidas; ou quando em desacordo com a

moral e a justiça no meio ambiente e a da sociedade em que vive.

Quanto aos **processos conscenciais**, toma-se obviamente, os estágios denominados **consciente e sub consciente**, como relativos à matéria física/orgânica/corpórea, e o **inconsciente**, como relativo ao Espírito.

MEDIUNIDADE

A Mediunidade na Visão Espiritual

A MEDIUNIDADE é um componente espiritual, vinculado ao psiquismo do Ser encarnado, que se transforma durante a existência, em caracteres mentais, físicos e orgânicos do indivíduo, para serem ajustados à sua personalidade como condicionamento natural de sua formação psicossocial.

À medida, em que a **MEDIUNIDADE** vai aflorando, primeiro ressoa na Mente, depois passa para o Físico como sintomas e finalmente, instala-se no orgânico como processos mentais-físicos-orgânicos, isto é, uma doença algumas vezes inexplicável. Mediunidade não se desenvolve, ajusta-se!

A necessidade do ajuste mediúnico, é a regularização de um fator espiritual, relacionado com aquela encarnação e poderá ser cuidado ou "tratado" (se é que podemos usar essa colocação), de acordo com a necessidade de cada caso, especificamente, dentro dos processos físicos/espirituais.

A relação mediúnica, sempre estará vinculada às obrigações do Espírito e por esta razão, pode transformar-se em processo carmático em função (dependendo) da atitude e comportamento do médium e seus familiares, quando estes estiverem envolvidos (casos de crianças e adolescentes).

MENTE

O Ponto Fixo da Mente

Os caminhos da Mente e sua relação Matéria/Espírito, são os elos que sustentam todo poder de fixação.

O Ser Humano tem seus pontos determinados, como se realmente formasse o cotidiano. Qualquer quebra neste esquema, produz uma anomalia com reflexos até de ordem espiritual.

Uma vez adulto, o Ser encontra-se "programado" acreditando sempre, que seguirá todos os dias a mesma rotina. Por esta razão, sempre que ocorrer alguma alteração brusca, fora do previsto, certamente produzirá um desequilíbrio, que pode ser sentimental ou emocional.

Como exemplo, aliás bastante comum e corriqueiro, vamos tomar o seguinte:

Ao deitar para o repouso noturno, o indivíduo pensa (programa): - amanhã ao levantar, vou tomar café, depois fazer uma caminhada e lá pelas nove horas, sairei para o trabalho.

Acontece que logo após o café, ocorre um imprevisto e o programa terá de ser modificado. Ele, ao invés de tomar café e sair para caminhar, etc, devido a uma interferência emergencial qualquer, terá que estar no seu trabalho às oito horas.

Com o imprevisto, só resta desfazer o programa organizado mentalmente na véspera.

O fato gerará, em princípio, apenas um pequeno desequilíbrio. Mas, se por fatores outros, dentro do esquema traçado, o indivíduo for atingido, emocionalmente ou sentimentalmente, haverá também um desequilíbrio de ordem espiritual, que já provocará uma nova condição de humor.

Este é o quadro puro e simplesmente. Agora, como podemos tentar evitar estes imprevistos?

- Precavendo-nos, porque necessariamente, os dias não acontecem com a mesma igualdade...

Este estudo, pode ser feito ou avaliado em qualquer pessoa, porque a carência sentimental, não difere, apenas sofre modificações, com relação ao nível de cultura e educação de cada um.

O Ponto de Distorção da Mente

Este é um tema de grande profundidade e alcance, na busca das muitas razões patológicas, para o estabelecimento de um diagnóstico.

O Ponto de Distorção, representa tudo aquilo em que nos fixamos e nos excedemos. Dizemos **tudo**, porque todos os processos representam energia e toda energia, mal condensada e mal dirigida, irá resultar num mal físico ou espiritual, para não falar do Mental, que é justamente, o causador principal, do desequilíbrio e a fixação mental do indivíduo.

É a indicação, em que o paciente através das suas fixações, dará ao Terapeuta os esclarecimentos necessários, podendo portanto, analisar e buscar a direção sistêmica a ser atingida, através dos **Pontos de Distorção**.

Por exemplo: a ansiedade vivida por processos de repressão, levará o Ser a sofrer logicamente, de problemas circulatórios, gástricos e metabólicos.

Ao citarmos **repressão**⁽¹⁾, na maioria das vezes, o Ser é reprimido por fatores educacionais; na continuação de sua vida terrena, ele também reprimir-se-á ou transferirá para outros, seu sofrimento.

Então se não for tratado, poderá ser seu próprio algoz, quer materialmente ou espiritualmente.

Materialmente, porque projetará em seu próprio organismo, males decorrentes do seu estado mental. E, espiritualmente, porque transferirá para familiares, amigos, etc. todas as sequelas de seus sofrimentos.

Se não corrigido a tempo, à medida em que se processe, o mental do paciente também o levará a distúrbios degenerativos, referentes aos processos celulares, que atingem principalmente, o Sistema Celular Cerebral, perdendo a própria capacidade de raciocínio.

(1) Repressão: Nesta fixação, o Ser está provocando sua própria repressão, ou seja, desarticulando-se por processos emocionais.

A atitude mental geradora, é vivenciada no dia-a-dia de cada um. Quem ainda não teve esse tipo de problema, o terá inevitavelmente, sobretudo, porque a problemática, sempre estará relacionada com diversos aspectos da Evolução Espiritual.

Há uma maneira bem simples, de se localizar o **Ponto de Distorção, no Ser Humano - o excesso, ou melhor, sua capacidade de exceder-se.**

ÓRGÃOS

A Luz sobre os Órgãos e a Luz sobre Veias e Artérias

Quando se trabalha com a Corrente Sanguínea, na ativação do seu fluxo, nas várias patologias da área, devemos adotar o seguinte critério:

a) Luz para fortalecimento tanto do órgão, assim qualquer outro, como dos vasos, artérias e veias, **deve ser a luz em círculos**, o que a torna mais veloz (potente) e mais irradiante a incidência luminosa. As cores usadas neste trabalho, de acordo com a necessidade e objetivo, são o Azul (calmante), o Amarelo (fortalecimento energético) ou o Rosa (ativador das funções).

b) quando o objetivo for a desobstrução de veias ou artérias e prevenção contra processos infecciosos (Rosa Forte) ou, dilatador nos casos de pressão arterial (verde), o trabalho deverá obedecer a direção do fluxo sanguíneo, tanto arterial como venoso.

Neste caso, é aconselhado que o trajeto a ser coberto, não deve ser somente o do local a ser trabalhado, mas de toda a extensão da área em que está localizado. Por exemplo: uma artéria coronária, cujo trajeto deverá ser feito sobre toda área em que ela se encontra, o que irá abranger todos os outros ramos coronarianos.

Podemos também pegar o exemplo da artéria pulmonar. Da mesma forma, todo o seu trajeto, desde a saída do ventrículo direito até os pulmões. Assim também, uma artéria

ou veia das pernas, na altura da panturrilha. Dependendo do caso, deverá ser coberto o trajeto que vai ao pé e de volta até a virilha, para retornar ao ponto de partida.

Assim, exposto, não podemos deixar de ressaltar a importância do trabalho mental durante a tarefa.

Os órgãos primários - os demais que compõem o Sistema, serão na hipótese preventiva, sempre tratados diretamente, como foi exemplificado aqui neste texto.

Poderia ser, da mesma forma, o Coração no Circulatório, ou o Estômago no Digestivo, se esses órgãos não estivessem na relação direta da trajetória de expansão do mal.

Esta é uma visão, que estamos tentando deixar. A atitude do Terapeuta **deve sempre ser de proteção ao órgão principal do Sistema**, enquanto a indicação do mal - a dor, a febre, etc, estiverem na sua periferia.

ÓRGÃOS PRINCIPAIS

O Fortalecimento Exterior dos Órgãos Principais Quando e porque deve ser feito como defesa?

O conhecimento do Terapeuta, que já domina toda geografia estrutural do Ser Humano, lhe possibilitará sempre um trabalho mais perfeito, em regiões onde poderá haver uma proliferação de bactérias ou vírus.

Vamos exemplificar: um paciente que se apresente com distúrbios renais, com alterações febris, podemos deduzir que caminha para um processo de origem infecciosa.

Este quadro, nos fornece aspectos ainda não consolidados que poderão indicar uma inflamação de uretér; formação de focos na própria Bexiga ou mesmo, no canal vaginal no paciente feminino ou uretra, no masculino.

Neste caso, iremos neutralizar o vírus, somente neste trajeto, protegendo os Rins. Quando ali chegarmos, **esta aplicação será feita em torno**. Um detalhe: **em torno**, não quer dizer que o órgão não irá receber a ação térmica da energia luminosa, apenas evitará

a penetração da força energética com um potencial maior, porque a área em que iremos projetar a energia, já se encontra em estado de sensibilidade, portanto, com perdas das suas condições imunológicas.

A projeção da energia luminosa ou física (manual), significa evidentemente, uma ação protetora muito eficiente e útil, no trato de males que algumas vezes, chegam a provocar estados patológicos irreversíveis.

Aqui no caso, citamos os Rins, mas poderia ser o Coração, o Estômago ou os Pulmões, que são os órgãos principais dentro dos seus Sistemas.

PERISPÍRITO

É possível o Perispírito desligar-se do corpo, estando o paciente em equilíbrio físico/espiritual?

Sim, durante o sono, quando o paciente chega a semi inconsciência.

REALIDADE ESPIRITUAL

O Afastamento da Nossa Realidade Espiritual

Nada existe de pior para o Ser Humano do que o afastamento da sua realidade espiritual.

O que se determina como realidade espiritual?

Qual a diferença entre a realidade espiritual e a realidade material?

A diferença reside em que, quando adquirimos determinado conhecimento espiritual, **temos como obrigação orientar nossos passos nesta direção**. Esta é a realidade espiritual.

Quando o homem fixa-se em pensamentos, palavras e obras, somente no objetivo de sua vivência material, é formado em hiato, também consciencial, que o afastará de seus deveres e obrigações, tanto de um lado como do outro, começando a agir em detri-

mento de sua vida espiritual e a favor de sua vida material.

Segundo a orientação espiritual, a partir de um certo estágio de sua evolução como Espírito, o Ser, da mesma forma, que deve viver plenamente sua vida material, no processo encarnatório que está vivenciando, terá também, de compatibilizar suas obrigações espirituais, buscando atender a ambas as necessidades.

O não cumprimento de qualquer das trajetórias, seja material ou espiritual, estará concorrendo não só para o seu desequilíbrio mental-espiritual, como também para a perda de toda uma estrutura de realizações anteriores.

Evidentemente, todo este processo é consequência da ligação das Mentes Física e Espiritual, que determinará sua capacidade de focar a problemática. Se a ligação não estiver formada, ele sempre seguirá diversas obrigações materiais e adiará a ativação da parte espiritual. E, neste caso, sempre que tiver de decidir na escolha entre o trabalho de fundo espiritual e qualquer outra obrigação social, o trabalho espiritual será colocado em segundo plano.

Este é um exemplo físico, de que **Ele** ainda não está em perfeita conexão, com o seu Mundo Espiritual. **A sua Mente Física** fala **mais alto**. Não que seja um erro, nada disso! Apenas, não estamos cômnicos de nossas obrigações espirituais e vamos ter, que caminhar mais um pouco, até adquirirmos a verdadeira compreensão, ou seja, a realidade espiritual, que deve estar presente a cada minuto, em nossas Mentes ou nossas Vidas.

A REGENERAÇÃO E A RESTAURAÇÃO

Na medicina cromoterápica, sempre podemos ter uma visão do paciente, quanto às suas possibilidades mais profundas, em nível de resultados terapêuticos, conceituados como **cura orgânica**.

Como se lida, conscientemente, com as energias formadoras e consolidadoras, o Terapeuta holístico, com o respaldo do conhe-

cimento da **Idade Energética do Ser**, sempre levará em conta os **Ciclos das Idades**, para a avaliação inicial das possibilidades de regeneração ou restauração do seu paciente.

A Regeneração

A idéia da regeneração⁽¹⁾ deve ser incluída, normalmente, nos tratamento infantis. Porquê?

Trata-se de uma matéria ainda em formação, onde os órgãos estão em evolução. Por esta razão, existirá sempre a possibilidade de regenerar-se, devido ao potencial de energia acumulada que acompanhará a criança, na consolidação de todo seu corpo físico.

Aqui recordamos, no nosso trabalho sobre a **Idade Energética** no 3º Capítulo desta obra, quando usamos a imagem de que "o Ser quando reencarna, traz um tanque cheio de energia, para a sua formação corpórea e alimentação de toda a sua existência..."

Este fator espiritual assegurará, principalmente, **no primeiro ciclo da 1ª Idade**, a expansão de suas energias, que possibilitarão as condições, para a **regeneração das partes orgânicas da sua matéria carnal**.

À medida, em que se processe o seu desenvolvimento físico, as partes renovadas se consolidarão energeticamente, possibilitando assim, sua completa **regeneração orgânica**.

Dentro dessas características, sempre será possível a regeneração em parte de um corpo infantil, (desde que não esteja envolvido em processos carmáticos a cumprir) porque o próprio organismo, dentro de determinada faixa etária, se encarregará do processo, associando-se à ajuda energética recebida, tornando a gerar as energias formadoras da área.

A Restauração

No adulto, já houve a expansão completa das energias, que tomaram conta e

(1) Regeneração = regenerar - formar-se de novo - reproduzir, etc.

consolidaram toda a massa orgânica, com seus problemas genéticos ou não.

Ainda assim, é possibilitado o fator de restauração(*), que vem a ser uma recomposição ou uma recuperação.

Este fator, devido ao fato das energias terem completado o seu ciclo de expansão, irá cobrar um acompanhamento energético, isto porque, a parte restaurada terá sempre muito mais sensibilidade.

É quando se diz, que toda aquela que teve um mal, deve cuidar-se, para que o mal não se repita. Seria o que na Medicina, chamam de revisões periódicas ou "check-up".

Ainda assim, acrescente-se que as marcas da restauração, ficarão fixadas, senão materialmente, como **manchas energéticas**, mas perispiritualmente, como **reflexos materiais**.

REJEIÇÃO ORGÂNICA

A Energização prévia no fortalecimento da matéria os processos alérgicos nos pacientes cirurgiados

A rejeição do organismo em relação às cirurgias de implante, sempre será uma consequência das diferenças energéticas, entre a matéria orgânica e a matéria que será implantada.

Daí, a necessidade de prepararmos o paciente para a cirurgia, fortalecendo a área respectiva, energeticamente, o que evitará provavelmente, não só os processos alérgicos, assim também, a rejeição de pontos da cirurgia, da mesma forma, a rejeição de órgãos, como nos casos de transplante.

Nos casos de órgãos transplantados, o fortalecimento deverá ser feito pelo menos com 10 dias antecipados, além da proteção posterior, com o mínimo de outras 10 aplicações, diariamente.

Da mesma forma, deverão ser tratados os pacientes com processos alérgicos, quan-

(*) Restauração = refazer - reparar - recuperar - renovar, etc.

do devemos trabalhar para a diminuição da histamina na Corrente Sanguínea, com Verde e Azul, isto é, na preparação para a cirurgia e até depois, com pelo menos mais três aplicações de proteção ou, até mais, se houver necessidade.

REPOUSO DO PACIENTE

A necessidade do repouso do paciente após a aplicação

Esta é uma questão, ainda não absorvida no conhecimento da Cromoterapia. Podemos até dizer, que é tão estranha para o Terapeuta, como para o paciente.

Aliás, para colocar com clareza a questão, das necessidades de um determinado tipo de paciente, principalmente, aqueles ativados mentalmente e também os que estão com o Sistema Nervoso em desequilíbrio, estes são os que deveriam passar pelo ambiente totalmente Azul, relaxante, por 15 minutos, antes do tratamento e até, se fosse possível deitados.

Aqui, cumpre-nos ressaltar de que não estamos falando de pacientes obsediados.

Nesse local, receberiam ajudas em esclarecimentos, além de serem preparados para o tratamento, que irão receber, quanto a postura e atitude mental, posterior.

Esta experiência, foi vivenciada durante muito tempo no Instituto de Cromoterapia Irmã Maria Luiza, com resultados realmente compensadores e dignos deste registro.

Agora, voltando à questão inicial, sobre a necessidade do repouso do paciente, após a aplicação, a resposta é: terapeuticamente, será de grande utilidade, para o próprio paciente, porque a fixação das energias, que lhe foram projetadas durante o tratamento, **demorarão exatamente 10 minutos**, para serem consolidadas, isto é, absorvidas pelo organismo, considerando-se ainda, que tal regime, só ajudará na aceleração do benefício.

Foram as razões, que determinam a adoção do método, para o qual estabelecemos alguns critérios no atendimento direto,

para atender melhor o paciente, relacionando sempre o seu mental.

Por exemplo: **para os pacientes em estado mais grave**, ele deveria ser colocado no repouso de **dez minutos**, após a aplicação, para que se ajustasse mentalmente, ao tratamento recebido.

Agora, quando eram tratados os **pacientes em recuperação**, o repouso era feito como forma de relaxamento, quando se ajustaria, mentalmente e buscando absorver as energias recebidas. Neste caso, o repouso se processará em seu próprio mental.

Quanto aos demais pacientes, devido ao volume de atendimentos, ficavam condicionados a vagas na sala Azul e assim, iam entrando no ritmo das necessidades do atendimento.

O paciente era sempre observado. É, que ao movimentar-se, após a aplicação, ele toma diferentes posturas, naturalmente, de acordo com os seus compromissos mais imediatos, para chegar em casa ou, para um encontro previamente marcado, ou porque não tem nenhuma consciência do que está recebendo, ou melhor, do que se está tentando fazer pela sua saúde.

Ressaltamos, portanto, o fato de que nos **dez minutos, após a aplicação, ele pode colocar todo esforço a perder**. Basta tomar um pequeno susto ou, sofrer uma contrariedade qualquer, que altere o seu estado mental.

Esta, realmente, é a razão porque o paciente, por orientação deve, pelo menos, ficar sentado no seu lugar por 10 minutos, após cada tratamento.

As crianças e as gestantes, por receberem tratamentos diferenciados, não entravam nessa escala de atendimento.

A SATURAÇÃO ENERGÉTICA

Esta é uma expressão que usamos com muita constância. **Saturação** é o ponto em que uma energia tem seu limite, pela perda da velocidade, que a leva da mesma forma, a

perder o seu peso específico e a sua polaridade, tornando-se assim negativa.

É um fato desse, que se dá sobre toda a massa orgânica, quando a **Mente Física** do Indivíduo, deixa de alimentar o fator positivo de suas energias. Em outras palavras, é exatamente o que chamamos de **disfunção energética**, que essencialmente, é o princípio de todos os males, que sobrecarregam o corpo humano.

Os sintomas mais visíveis da **saturação**, são a concentração de calor sobre o local, onde pode-se sentir a sensação de intenso calor, ou então, uma ardência muito incômoda, quando a energia como consequência da sua perda da polaridade se desprende e toma o caminho da terra, deixando desprotegida a área em que se encontrava.

Esta é a razão, porque na Cromoterapia fazemos a substituição das energias da **Aura Magnética** - ponto principal de recepção das energias do **Corpo Material**; dos **Chacras**; dos **Sistemas Orgânicos**, etc.

O fenômeno, se é que podemos usar este termo, ocorre por muitas razões. A primeira delas, são os processos congênitos; como segundo fator, os processos mentais; depois são os fatores alimentares e por último, os ocasionais, que são os acidentes traumáticos ou não, ocorridos de alguma forma com o **Corpo Físico**.

Para diagnosticar o mal da **saturação energética**, pode-se colocar da seguinte forma: enquanto existe o calor e a sensação de dor, entendemos que a problemática ainda está em nível de matéria, pela própria reação do **Campo**, isto é, uma reação defensiva natural do organismo agredido. -

Quando o local, começa a ficar frio - ao ser tocado, dá uma idéia de umidade - ocorre uma ardência que é acompanhada de grande sensibilidade da pele e algumas vezes, pruridos, então o processo já extrapolou para outro nível fora do **Corpo Material**.

No primeiro caso, o tratamento será: "**retirada de energia com reposição**" feita num só movimento e, o segundo (frio com ardência), "**retirada de energia com doa-**

ção", que deverá ser feita em dois movimentos específicos, retirar primeiro e doar em seguida.

Não podemos deixar de consignar, o problema de **pacientes idosos crônicos**, a que recomendamos sempre em primeiro lugar, a projeção mental, pelo fato de estar a sua matéria, certamente, enfraquecida e uma aplicação eletromagnética (lâmpada) poderá lhe causar uma sensação de dor e em alguns casos, até de dor aguda.

Este paciente, é bom dizer, **não é um caso de saturação energética**; trata-se sim, de problema de sensibilidade, por enfraquecimento estrutural, em virtude do longo tempo da doença. Por isto, sempre será bom estar atento, para distinguir as colocações...

São conhecimentos, que só facilitarão o diagnóstico, indicando ao Terapeuta, o estágio e a direção a ser tomada no tratamento e como deve ser regularizada a problemática.

SENSIBILIDADE

A Sensibilidade da Matéria Física e a Consciência Espiritual, na Dor e na Cura

A sensibilidade da Matéria Física-orgânica, diminui na proporção direta do aumento da consciência espiritual da Mente Física.

À medida, em que evoluímos espiritualmente, a Matéria Física passa a representar realmente, a **vestimenta carnal** e nos sentimos, bem ou mal, de acordo com o nosso equilíbrio.

A Obrigação do Terapeuta Holístico

A obrigação do Terapeuta, é levar para o paciente, a certeza de que a **cura física** poderá ser acionada, na mesma proporção em que o Espírito é fortalecido.

O que vem a ser um Espírito fortalecido?

É o Espírito cômico de toda sua formação, incluindo a Matéria Física, dentro da visão patológica orgânica.

No momento, em que o indivíduo se convence e aceita, os parâmetros orgânicos como matéria deteriorável, começará a buscar sua ascensão (melhoria dos padrões) em nível espiritual.

O Paciente muito Sensibilizado

No tratamento cromoterápico, considera-se sempre a vontade do paciente. Por exemplo: em alguns casos, não se usa a aplicação com lâmpadas, porque irá provocar calor. Com o calor, o paciente poderá sentir uma sensação desagradável e em algumas vezes, até dores.

Para evitar-se este problema, tratamos primeiro o paciente com energia mental sobre as áreas de maior sensibilidade.

SISTEMA NERVOSO

Como ocorre o Desequilíbrio Nervoso e que consequências poderão advir desse fato?

O Sistema Nervoso perde o seu equilíbrio energético, pela falta de alimentação da Energia Espiritual, que já é uma consequência do afastamento entre si, das Mentes Física e Espiritual.

Uma das reações negativas, mais importante desse fato, é que em função também da falta de alimentação espiritual, o Corpo Físico irá se enfraquecendo e com isto, provocando e permitindo, a saída do Duplo Etérico da sua posição no alinhamento magnético.

Com o deslocamento do Duplo Etérico, o Corpo Físico, assume uma posição muito difícil, porque fica praticamente, sem a sua principal proteção. E a partir dessa situação, a Matéria Física-Orgânica, poderá se facilmente atingida por processos bacterianos.

Seria, por exemplo, o mesmo que perguntar: por que o paciente está suscetível à invasões bacterianas?

Dentro da visão energética da proteção estrutural do Corpo Físico, é mais ou menos a mesma coisa; a saída do Duplo Etérico da

sua posição magnética, privará certamente, o Ser de suas defesas naturais, ou seja a formação de anticorpos, pela alteração no funcionamento do seu Sistema Neurovegetativo.

Daí vamos ter o seguinte quadro: o Corpo Físico enfraquecido pela falta de alimentação adequada das energias, absorve todo processo emocional. Então chega-se a um ponto, em que as partes se confundem, porque o problema já deixou de ser orgânico^(*), e dificilmente, consegue-se a separação, razão pela qual os pacientes, normalmente, são encaminhados para as Casas Espíritas para tratamentos espirituais e obsessivos.

Isto ocorre, pela falta de energia espiritual, concentrada em alguns Chacras e mal liberadas^(*), tornando o paciente sujeito a doenças físicas e espirituais.

Na parte espiritual, justamente, a que resguarda as defesas orgânicas, quando as energias não são distribuídas, uniformemente, alguns pontos físicos, ficam desprovidos de suas defesas, tornando-se assim, mais fácil contrair moléstias, que são geralmente, classificadas como viroses (mal não especificado).

A Alteração no Sistema Nervoso e o Aparelho Digestivo

Sempre que exista qualquer alteração no Sistema Nervoso, a parte do organismo que recebe a maior descarga é o Aparelho Digestivo, o que irá necessariamente, alterar o Metabolismo Basal. Os sintomas físicos visíveis poderão ser: inflamação no Cólon Transverso, Diarréia, Colite, que não deixa de ser uma espécie de prisão de Ventre.

(*) A perda do alimento energético, é sempre causada pelos estados mentais alterados e o conseqüente desequilíbrio emocional. Já existindo visivelmente, o desequilíbrio espiritual, resta apenas, avaliar o quanto o paciente está desequilibrado espiritualmente.

(*) A concentração fluídica sem absorção, transforma-se em energia de peso, justamente, pela não movimentação. A regularização do problema, quando localizado, consiste na simples limpeza do Chakra(s), ou seja a "retirada da energia sem reposição".

TRATAMENTO ENERGÉTICO

A Aplicação e a Idéia do Tratamento Energético

Por que devemos sempre, estabelecer diferenças entre os pacientes?

- Certamente, é porque não podemos esquecer, de que trabalhamos com energia e as dosagens (tempos de aplicação e a própria doação, mental ou manual), devem ser organizadas, na visão do quadro do paciente a ser tratado. Portanto, as dosagens são relativas ao estado de cada paciente.

Aqui então, vai entrar aquela orientação que deixa muitos companheiros sem entender. Por exemplo, em pacientes mais jovens podemos até acionar seus Sistemas, com certa liberdade. Contudo, em pacientes mais idosos, cuja matéria já não possui uma resistência adequada, devemos nos abster, diminuindo a carga energética, espaçando mais as aplicações, naturalmente, em princípio, buscando o nível de fortalecimento necessário, ao mesmo tempo, em que iniciamos o respectivo tratamento.

As crianças na primeira idade, também deverão ser avaliadas quanto ao real estado de suas matérias e depois quanto à patologia, observando-se, naturalmente, os ciclos de 0 a 1 ano; 01 a 5 anos; 05 a 07 anos e de 07 em diante.

E aí, estaremos usando todos os recursos do nosso conhecimento, que serão ativados com segurança e bom senso.

É necessário nunca esquecer, de que estamos trabalhando com energias nos dois Planos - o Material e o Espiritual.

Nos casos de emergência, visa-se levar para o paciente, em primeiro estágio seu ajuste mental, que representa a sua necessidade de receber o socorro e também a atenção.

A partir desse momento, ele irá sendo ajustado espiritualmente. Quando atinge-se um determinado grau de equilíbrio, começará realmente, a busca para a realização do processo inicial do seu mal.

CAPÍTULO 13

Estudo de Casos

PRESSÃO ARTERIAL

GESTAÇÃO

ALERGIA

A PRESSÃO ARTERIAL

Qualquer acidente um pouco mais sério que aconteça num corpo humano leva-nos, quase inconscientemente a gesto comum a todas as pessoas: ver se o coração está funcionando...

É a forma pela qual estamos mostrando a nossa preocupação, com o que está acontecendo ou pode acontecer. Em outras palavras de entendimento mais simples, estamos verificando como está a vida naquele corpo, por sabermos que, se o coração parar, a vida acaba praticamente, porque da sua atividade é que ela, a vida, pulsa em toda matéria humana.

Se relacionássemos este fato, bastante comum, à **pressão arterial** do indivíduo, facilmente chegaríamos a uma conclusão do que **ela** representa na vida do Ser. Trata-se, naturalmente, de uma verdadeira sentinela, sempre pronta para dar o alerta contra os perigos que envolvem o corpo, durante toda trajetória da sua existência.

A pressão arterial está diretamente vinculada à saúde do corpo e é sujeita a uma série de processos como: os genéticos, os emocionais, os nervosos, o envelhecimento da matéria, os excessos, enfim, a todas as atitudes mentais e físicas que encimam o Ser Humano.

É, sem dúvida, um importantíssimo aspecto do enorme trabalho que é manter, em harmonia e equilíbrio, um corpo físico/mental/espiritual.

Este trabalho, resumo da modesta experiência já vivida, que estamos passando para os irmãos, foi todo realizado com energias físicas, mentais e luminosas, com enorme eficiência e maravilhosos resultados.(*)

PRESSÃO ARTERIAL: COMO IDENTIFICAR A ALTA OU A BAIXA PELA SENSAÇÃO TÉRMICA

Como poderemos definir, através do calor de determinadas áreas do corpo, se o paciente está com a pressão alta ou baixa?

O primeiro referencial a ser buscado, será sempre os Chácras da área circulatória, ou seja, o cardíaco e o esplênico. Em seguida, a temperatura poderá ser verificada em qualquer parte das grandes artérias e veias, como os vasos da base, as pulmonares, por baixo do

(*) No desenvolvimento do tema "Cores", o leitor encontrará nas páginas 135 a 140, vários aspectos do uso de conjuntos de cores, destinados não só a pressão arterial, mas aos Chácras, Aparelho Digestivo, Renal, etc. Vale a pena relacioná-los com os diversos níveis e situações terapêuticas.

braço esquerdo, renais, subclávias e as femurais e, em particular, nas artérias e veias da cabeça.

A definição dos quadros pelas energias dos vasos poderá ser encontrada da seguinte forma:

a) nos casos de PRESSÃO BAIXA, o calor local é denso, dando uma sensação até de umidade;

b) na PRESSÃO ALTA, dá-se justamente o contrário. O calor é quente e irradiante tendo-se, inclusive, a sensação de que ele ultrapassa por entre os dedos.

Esse contato energético pode ser feito através de qualquer parte da mão do paciente, isto é, tanto pelos dedos como pela palma. O treinamento começará após identificarmos em que ponto conseguimos tomar melhor a temperatura. A partir daí, antes de levarmos nossa mão ao local, devemos fazer uma breve concentração, afim de projetarmos toda a nossa sensibilidade no local onde vamos fazer a pesquisa e, assim centrados, então realizarmos o contato manual com a parte do corpo a ser aferida.

Só que, tal parte do corpo, deve ser contatada com a maior rapidez possível, justamente, para evitar-se a liberação de energias, por parte do terapeuta, sobre a área contatada, o que fatalmente ocorrerá entre 3 e 5 segundos, queiramos ou não. Dessa forma, como tempo válido para essa ou qualquer outra tomada de temperatura -, a nível de segurança, não se deve consumir mais de 3 segundos com a mão sobre o local pesquisado.

Após cada contato, devemos "limpar as mãos" buscando-se liberar as energias retidas, com um simples gesto de abrir e comprimir os dedos realizado, sempre, na direção do Plano Telúrico (chão).

No tratamento a ser realizado posteriormente, o uso da energia deve vir sempre em primeiro lugar, através da mentalização ou da imposição das mãos, conforme o caso. No caso da pressão arterial, o primeiro órgão a ser acionado ou equilibrado será, como regra, o coração.

Este é um aprendizado de extrema utilidade para o terapeuta, o que lhe dará sempre um referencial para qualquer outro tratamento na matéria física/orgânica.

O conhecimento abrirá uma abrangente visão das condições eletromagnéticas de todos os Sistemas e Aparelhos do corpo humano, simplificando o entendimento dos problemas orgânicos, assim como conduzirá o raciocínio para os pontos de apoio no diagnóstico.

O QUE SE DEVE ENTENDER COMO AJUSTE DA PARTE ESPIRITUAL DO PACIENTE:

É comum, no curso de todo trabalho, fazermos referência ao ajuste da parte espiritual do paciente durante o tratamento. Dito desta forma, realmente, fica incompreensível para aqueles irmãos que estão começando na Cromoterapia, quer seja em tratamento ou no aprendizado e, que não tenham uma noção concreta do que venha a ser o trabalho nos três níveis - o espiritual, o energético e o físico.

Em verdade, a separação do espiritual da parte energética, é praticamente uma sutileza, porque o espiritual estará sempre irremediavelmente ligado ao energético. Claro, que estamos falando em processos energéticos.

Assim, quando falamos em "parte espiritual" referimo-nos a todo o conjunto de energias do espaço externo, mais o fortalecimento do Sistema Nervoso, que é a ligação direta com o processo perispiritual.

Então, o que seria equilibrar a parte energética-espiritual, que normalmente fica em desarmonia em razão de processos emocionais?

Equilibrar a parte espiritual é, essencialmente, refazer as energias de todo o trajeto que começa no Perispírito e chega ao Sistema Nervoso do Ser, cuja indicação terapêutica é a seguinte: - Passes Magnéticos; Ajuste dos Campos Magnéticos (campo vibratório - repercussão mental e Aura Espiritual); Ajuste (alinhamento) dos Corpos; Ajuste dos Chacras; Azul na Aura; Azul no Sistema Nervoso Peri-

férico; e Verde, Azul e Rosa forte sobre o Sistema Nervoso Central; Azul em torno da cabeça; Azul no Chacra frontal e Doação de energia sobre o Sistema Nervoso Central. 05 seg. de Rosa forte sobre o Plexo Solar; Doação de energia em torno do Coração, com mentalização de azul.

Assim, dentro daquilo que se pode tocar, conseguimos, a partir desse grande abastecimento energético, colocar na direção do equilíbrio físico/espiritual, todo o sistema interligado de energias, existente entre o corpo físico e seus corpos sutis, em outro plano da matéria.

Esta aplicação, dentro do trabalho com a pressão arterial, é comum a todos os casos. Qualquer tratamento que se faça no sentido do equilíbrio especificado para o paciente, ela entrará como base. Por isto, é denominada de BÁSICO.

0 ESTUDO E O CONHECIMENTO DA DIREÇÃO DO FLUXO SANGÜÍNEO

O trabalho com a circulação sanguínea chega num ponto em que certas regras técnicas devem ser observadas com rigor, para que possamos obter melhor rendimento e maior velocidade na aplicação.

Assim, ressalta-se a necessidade do estudo e o conhecimento das direções, tanto do fluxo sanguíneo principal - grandes artérias e veias - como das suas diversas ramificações, sobre os vários aparelhos e sistemas orgânicos.

No caso específico de pressão arterial, o que devemos procurar conhecer mais detalhadamente?

Vejamos: vasos da base, coronárias, grandes artérias descendentes, grandes veias ascendentes, carótidas, jugulares, artérias e veias cerebrais, veias e artérias pulmonares, subclávias, artérias e veias renais, circulação hepática.

O sentido de todos esses vasos é bastante variável na topografia do corpo humano, tendo, cada um deles, sua própria função e necessidade.

No caso do trabalho com a pressão

arterial, quando tentamos regularizá-la, buscamos obedecer a direção do fluxo sanguíneo de acordo com o que desejamos e nos propomos realizar.

Por exemplo, se a pressão inferior estiver abaixo do seu normal, a aplicação será de baixo para cima. Desta forma, estamos procurando fazer a correção através da circulação venosa.

Da mesma forma, se a pressão estiver alta iremos com a aplicação do Verde, seguindo o trajeto natural das grandes artérias, a partir do coração, percorrendo só a Superior se for pressão **descompensada** e, em todo o trajeto frontal, se **alta** nos dois indicativos.

O complemento equilibrador será, então, feito com o Azul na circulação frontal, em ambos os casos.

O VERDE COM 10 MINUTOS DE ANTECEDÊNCIA

Sempre que nos defrontarmos com uma pressão arterial, com o indicativo da **alta**, bem mais elevado, que o da relação que se poderia esperar como normal na **baixa**, por exemplo, 19:7 (descompensada na alta), deveremos primeiro, entrar com o verde na superior e esperar 10 minutos para complementarmos a aplicação.

Esta forma de aplicação poderá ficar servindo como uma regra de trabalho, onde operaremos com muito maior segurança no reequilíbrio do fluxo sanguíneo. Depois de passados os 10 minutos, entrará então o Azul, que irá equilibrar o fluxo através do venoso. Isto, evidentemente, no caso em epígrafe.

Como um critério de trabalho e não como uma regra, pois irá depender da avaliação, o VERDE com 10 minutos de antecedência também poderá ser aplicado em determinados casos, em que a mínima estiver bem acima do que seria normal, como, por exemplo, 10:8, em pacientes com pressão baixa.

Esse tipo de aplicação, iremos usar também com as luzes simultâneas, para pacientes com constatado enfraquecimento de artérias e veias, como nos casos mais comuns de escleroses.

O CUIDADO COM O CORAÇÃO

No tratamento da pressão arterial, necessariamente, a atenção do terapeuta estará voltada, em primeiro lugar, para o trabalho do Coração, principalmente da musculatura cardíaca, que produz os impulsos circulatórios.

Seu funcionamento leva o terapeuta a cuidados já estabelecidos e localizados, no sentido do fortalecimento e equilíbrio energético desse importante órgão.

Assim é que, por exemplo, quando o caso for de **pressão baixa**, sempre devemos fortalecer a estrutura do músculo cardíaco, para que ele possa melhorar o seu desempenho. Neste caso, todas as vezes em que nos depararmos com um paciente de **pressão baixa**, como regra, após o **Básico**, entraremos com doação de energia sobre o Coração, mentalizando o Amarelo sobre o músculo cardíaco:

Na pressão alta - já entraremos com o azul sobre tórax, mentalizando o coração e os vasos de base;

Na descompensada - só faremos a doação de energia sobre o coração e,

Na oscilante - trabalharemos um pouco mais o Sistema Nervoso, buscando acalmar o paciente e, dentro do possível, fazendo-o repousar física e mentalmente.

QUAL O MELHOR PROCEDIMENTO PARA OS CASOS DE PRESSÃO DESCOMPENSADA?

Nas descompensações da pressão arterial, nunca se deve deixar de fazer a pesquisa sobre o paciente. Esse questionamento dará ao terapeuta a indicação do tipo de pressão, para que ele possa chegar a uma avaliação correta, e determinar qual está descompensada, se a **alta** ou a **baixa**.

É ponto pacífico, que todo terapeuta deve obedecer ao bom senso dos quadros expostos, verificando quando deve fortalecer, através da energia física ou mental, a parte circulatória, ou ainda acionar ou não um grupo sanguíneo.

Na figura da pressão descompensada, existem dois aspectos a serem analisados:

- Primeiro, aquele paciente que é propenso à descompensação arterial. Neste, temos que conferir a pressão todas as vezes em que formos efetuar o tratamento. É o caso daqueles que, esporadicamente, sofrem esta alteração por razões emotivas, à qual chamaríamos de **pressão oscilante**, por estarem sempre muito condicionadas aos estados emocionais.

- O outro aspecto, refere-se aos irmãos com problemática genética e que carecem de tratamento mais completo, pela necessidade de serem mantidos em equilíbrio, não só físico/orgânico como mental. Nesse caso, deverá ser procedido o tratamento em toda corrente sanguínea e ajudá-lo ainda, mentalmente, na parte do Sistema Circulatório.

É um trabalho de conscientização que o terapeuta deve levar sempre em consideração, buscando ampliar seu conhecimento básico.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO EM DIVERSOS NÍVEIS DA PRESSÃO ARTERIAL

A pressão sanguínea varia de pessoa para pessoa e não é sempre igual em um mesmo indivíduo. É influenciada pelo estado de saúde, pela hereditariedade, pela idade e pelo estado emocional.

Ela fornece informações sobre dois importantes fatores, relacionados com o estado geral do corpo, a saber: o volume do sangue circulante e a elasticidade dos vasos sanguíneos.

A pressão aumenta com a idade, à medida em que as paredes dos vasos sanguíneos vão se tornando menos elásticos, sendo também afetada pelo ritmo do batimento cardíaco, o que torna aconselhável medi-la quando o paciente estiver descontraído e descansado.

A pressão superior de uma pessoa jovem oscila em torno de 12, na máxima, e a de um indivíduo com mais de 40 anos, deve ser por volta de 14.

Uma pressão máxima superior de 16, é considerada como **Hipertensão** e aquela comumente abaixo de 9, na superior, como **Hipotensão**.

É necessário observar, que uma pressão arterial alta ou baixa, não é o que se chama propriamente de uma doença, mas um sintoma importante, a ser considerado, de males cardiovasculares e renais, cujo efeito principal, é diminuir o fluxo de sangue, essencial à vida dos tecidos, que se vêem desprovidos do oxigênio para continuar suas funções vitais.

A situação agrava-se, quando o músculo cardíaco ou os tecidos cerebrais ficam sem sangue.

Temos tido, ao longo do nosso trabalho, mais de uma centena de casos de pressão arterial, nos níveis em que o paciente possa chegar ao Instituto de Cromoterapia, para tratar-se.

Normalmente, esses irmãos sentem grande melhora, o que aumenta a sua necessidade de orientação, na tentativa de mantê-los em níveis mentais compatíveis com o seu estado de saúde.

Estamos fazendo este alerta porque um cardíaco está sempre com os processos nervosos, geralmente alterados, e por consequência, com o emocional muito ativo.

A sugestão que fazemos a todos aqueles que usarem o nosso receituário para a pressão arterial, que o façam com a plena certeza de que irão melhorar.

Dependendo do estado emocional de cada um, alguns encontrarão resposta na

primeira aplicação e outros talvez na décima, mas todos terão certamente o resultado positivo.

Irão acontecer casos de uma pressão muito alta (24 por 17) ou muito baixa (7 por 4) em que teremos de fazer até três aplicações diárias.

Já tivemos casos de pressão arterial de 24 por 17, em uma senhora de 75 anos, que já havia tido duas ameaças de derrame cerebral, e uma outra mais moça, com 35 anos, com a pressão em 7 por 4, portanto muito baixa, que tinha desmaios quase diariamente.

A primeira, no sexto dia, com 3 aplicações diárias, estava 13 por 8, e assim passou mais de 3 meses enquanto esteve em Brasília. A da pressão baixa aprendeu a fazer o seu próprio tratamento e nunca mais teve qualquer problema com a sua pressão.

No trabalho que fazemos na Cromoterapia, consideramos que todos os pacientes, antes do tratamento específico, devam ser primeiro equilibrados física/mentalmente, para que possam melhor absorver a ação das energias que lhes serão projetadas.

Assim, em todos os tratamentos deve-se buscar, primeiro, o equilíbrio mental (espiritual) do paciente. Em todos, deverá ser feita integralmente a parte espiritual, ou seja, o Básico Completo.

Este, como dissemos, é o tratamento de ajuste espiritual, **comum a todos os pacientes com problemas de pressão arterial**, que a partir daqui estaremos chamando de **BÁSICO**.

| | | |
|--------------------|---|--|
| BÁSICO COMPLETO | } | - Passes Magnéticos. |
| | | - Ajuste dos Campos Vibratório, Repercussão Mental e Aura Espiritual. |
| | | - Ajuste (alinhamento) dos Corpos. |
| | | - Verificação e ajuste dos Chacras. |
| | | - Azul na Aura (30 seg.). |
| | | - Azul no Sistema Nervoso Periférico SNP (30 seg.). |
| | | - Verde, Azul e Rosa forte no SNC (30 seg. cada). |
| | | - 10 seg. de Azul em torno da cabeça (a 20 cm. distância). |
| | | - 5 seg. de Azul no Chakra Frontal (a 15 cm. distância). |
| | | - Doação de energia sobre Sistema Nervoso Central. |
| | | - 05 seg. de Rosa Forte no Plexo Solar. |
| | | - Retirada com doação de energia em torno do Coração com mentalização de Azul. |

Sem entrar no mérito, poderemos relacionar 4 tipos de pressão arterial: ALTA, BAIXA, DESCOMPENSADA e, relacionaríamos dentro desta última, o 4º tipo que seria a OSCILANTE, ou seja, aquela que fica sempre ao sabor dos processos emocionais (desequilíbrios do Sistema Nervoso).

Apenas para registrar, todos os pacientes com males da pressão arterial trazem algumas características próprias do seu sofrimento, a saber:

O paciente de **pressão alta**, quando tem noção do seu problema, normalmente se desequilibra e passa por processos de angústia e excitação.

Já o de **pressão baixa**, tem sonolência, preguiça, desinteresse pelas coisas que o cercam, sente frio, sendo comum um desligamento, até certo ponto, espiritual.

Os de **pressão descompensada** são normalmente pacientes com problemas genéticos, com processos venosos de má circulação e varizes, principalmente nas partes inferiores do corpo, e cobrarão sempre um pouco mais de atenção do terapeuta. Já os pacientes com a chamada **pressão oscilante**, serão mais fáceis, pelos condicionamentos puramente emocionais que geram o seu problema.

Antes de entrarmos, propriamente, na análise dos referenciais de pressões ALTA ou BAIXA, não custa lembrar que a problemática estará condicionada sempre aos fatores genéticos e ao estado geral da matéria do paciente, onde deveremos considerar a sua idade e seu envelhecimento natural.

Como parâmetro de referência do equilíbrio entre as pressões ALTA e BAIXA, poderá ser usado o Indicativo de 12:8, que consideraremos, neste estudo, como o que chamaríamos de normal, para os indivíduos mais jovens e 13:8 ou 14:9, para aqueles que já ultrapassaram os 40 anos.

Começaremos com um paciente do sexo masculino, com 40 anos e uma matéria razoavelmente conservada. Sua pressão tem-se mantido com um indicativo de 15:9, considerada alta. Só que poderia ser, pelo estado geral do paciente, 14:9 ou 13:8, porque o

mesmo não possui problemas genéticos de circulação, já comprovados pela medicina convencional. Trata-se, apenas, de um indivíduo muito ativado energeticamente e com o seu Sistema Nervoso em visível desequilíbrio.

Como terapeuta, preferimos neste caso, optar pela tentativa de colocar sua pressão em 13:8. Trabalhando nessa direção, o tratamento seria o seguinte:

- **BÁSICO COMPLETO**

- Azul sobre o tórax, mentalizando o Coração e os vasos da base.

- Verde e depois Azul, na cor sanguínea frontal

- Azul-geral.

- Paciente em repouso por 30 minutos antes de ser liberado.

Se desejássemos estabilizá-la em 14:9, bastaria, depois do **básico**, aplicar o Verde na cor sanguínea superior e, em seguida, o Azul na frontal, fechando com o Azul-geral e repouso por 30 minutos.

Se a pressão fosse, por exemplo, 20:8, teríamos aqui um raciocínio distinto, que seria o de considerar o indicativo 20, muito alto em relação ao 8, da inferior.

Neste paciente, não poderíamos equilibrar as duas simultaneamente, como no caso anterior, devido a relação de distância entre a máxima e a mínima. Buscaríamos então, usar a regra do **Verde com 10 minutos de antecedência**.

Desta forma, o tratamento seria o seguinte:

- Básico Completo

- Azul sobre o tórax, mentalizando o Coração e os vasos da base.

- Verde na corrente sanguínea superior

- (esperar 10 minutos repouso)

- Azul na corrente sanguínea frontal

- Azul-geral

- REPOUSO de 30 minutos antes de ser liberado, tomando novamente a pressão.

É provável que a pressão ao cabo do trabalho esteja localizada no indicativo 17:9 ou 16:8, e que numa segunda aplicação, duas horas após ou mais tarde, chegue ao seu padrão de normalidade.

Na **pressão baixa**, o comportamento do terapeuta é praticamente inverso. Se para **baixar** a pressão usamos o Verde, para fazer **subir**, isto é, acelerar o fluxo sanguíneo, iremos usar o Rosa forte e o Azul, como equilibrador. Não esquecer de que estamos falando de pressão baixa definida, ou seja, com os dois indicativos abaixo do normal.

Vamos tomar como exemplo, uma pressão 9:5 as duas para baixo. Aqui, teremos que fazer ambas subirem, uma de cada vez, para manter a relação de distância. Assim, usaríamos, depois da aplicação do Básico, a doação de energia sobre o Coração, mentalizando o Amarelo sobre o músculo cardíaco, entrando depois com o Rosa forte, seguido do Azul, na cor, sanguínea frontal, com 30 minutos de repouso, após a aplicação.

Assim, a aplicação seria então montada com o seguinte conjunto luminoso:

- Básico Completo
- Doação de energia sobre o Coração, mentalizando o Amarelo sobre o músculo cardíaco
- Rosa forte e depois Azul sobre a cor sanguínea frontal
- Amarelo-geral
- Azul-geral
- Repouso 20/30 minutos.

Da mesma forma, agiremos quando tivermos 11:7 ou 10:6. Acontecendo, por exemplo, encontrarmos um paciente com 10:4, nossa preocupação será a de elevar o indicativo mais baixo (4) com o Rosa forte, somente na cor, sanguínea inferior, fazendo-se o trajeto de baixo para cima, e aplicar o Azul, para estabelecer o equilíbrio entre ambas.

Neste caso, o tratamento será o seguinte:

- Básico Completo
- Doação de energia sobre o Coração,

mentalizando Amarelo sobre o músculo cardíaco.

- Rosa forte na cor, sanguínea inferior, começando de baixo para cima.
- Azul na cor sanguínea frontal
- Amarelo-geral
- Azul-geral
- Repouso de 20/30 minutos, antes de ser liberado.

O grande trabalho, certamente, teremos com a pressão **descompensada**, que poderá ser verificada tanto na **alta**, como na **baixa**. Tomemos como exemplo, as pressões 15:6 ou 16:10, onde as duas estão, certamente, fora dos seus padrões de normalidade.

No primeiro caso, 15:6, não será difícil verificar que as duas estão descompensadas. Isto caracteriza a emergência do problema, e o paciente será tratado como tal, isto é, **como um caso de emergência**. Após a aplicação do básico, entraremos com o Azul no tórax, seguindo com o Verde na cor sanguínea superior, Rosa forte na inferior, terminando com o Azul na cor sanguínea frontal, que equilibrará as duas, através do venoso.

Este tratamento então ficará assim:

- Básico Completo
- Azul no tórax mentalizando o Coração e os vasos da base
- Verde na circulação superior
- Rosa forte na inferior, de baixo para cima
- Azul na cor sanguínea frontal
- Azul-geral
- Repouso de 30 minutos antes de ser liberado.

No outro indicativo, de 16:10, a relação não inspira maiores cuidados. Poderá ser feito, após o Básico, o Azul sobre o tórax, mentalizando o Coração e os vasos da base, seguindo o Verde e depois o Azul na circulação frontal que, necessariamente, 30 minutos após, estará em torno de 13:8 ou 14:9, dependendo do equilíbrio do paciente.

Este conjunto seria assim composto:

- Básico Completo
- Azul sobre o tórax, mentalizando o Coração e os vasos da base
- Verde e depois azul, na cor sanguínea frontal
- Azul-geral
- Repouso de 20/30 minutos

Certamente, vamos encontrar problemas mais complicados, como, por exemplo, 13:5. Aqui neste caso, estamos em área de risco, o que nos obrigará a trabalhar mais técnica e conscientemente. Teremos que baixar primeiro a mais alta (13), para estabelecer uma relação possível, sem outros riscos desnecessários. Depois da doação de energia sobre o Coração, usaremos primeiro o Verde na cor sanguínea superior e esperaremos 10 minutos, para entrarmos com o Rosa forte na cor sanguínea inferior, aplicando o Azul na cor sanguínea frontal, que equilibrará as duas em níveis adequados, como 11:7 ou 12:7.

Esse tratamento então ficará assim organizado:

- Básico Completo
- Doação de energia sobre o Coração
- Verde na cor sanguínea superior
- (Esperar 10 minutos, em repouso)
- Rosa forte na cor sanguínea inferior, de baixo para cima
- Azul na cor sanguínea frontal
- Azul-geral
- Repouso durante 30 minutos, antes de ser liberado.

Tomemos agora, o exemplo do indicativo 10:8, considerado também de grande perigo para o paciente. Aplicássemos o Rosa forte para elevar a superior e o Verde para baixar a inferior, cobrindo ambas com Azul na frontal, estaríamos usando a lógica, mas não o bom senso e o conhecimento. Por que? O processo gerador desse nível de pressão é, provavelmente, consequência de um desgaste emocional, que pode ser proveniente de qual-

quer alteração metabólica em relação a toxinas, adrenalina, etc.

Então, o nosso primeiro passo seria acalmar o paciente, pacificando a sua mente, fazendo o Básico e entrando com doação de energia sobre o Coração, mentalizando a cor Amarelo sobre o músculo cardíaco, e aplicando **o Verde na inferior para esperar 10 minutos**. O paciente irá repousar e, com isto, ajustar-se emocionalmente.

À medida em que se desacelere o fluxo inferior, ele irá entrando em harmonia energética e mental e o ajuste, após os 10 minutos, poderá ser feito com o Azul na cor sanguínea frontal, com o qual iremos buscar, gradativamente, que o fluxo se encontre através do processo venoso.

Este tratamento - importantíssimo, por sinal - ficaria constituído do seguinte conjunto de luzes:

- Básico Completo
- Doação de energia sobre o Coração, mentalizando o Amarelo sobre o músculo Cardíaco.
- Verde por 20 segundos, na cor sanguínea inferior, começando de baixo para cima.
- ESPERAR 10 MINUTOS
- Azul na cor sanguínea frontal
- Amarelo-geral
- Azul-geral
- Repouso do paciente por 30 minutos e nova tomada da pressão arterial.

Agora, voltando à primeira aplicação que apresentamos, em função da lógica, ela irá também funcionar, só que com os riscos que a mente do paciente poderá produzir...

PRESSÃO ARTERIAL COM ÍNDICES MUITO PRÓXIMOS E A COMPENSAÇÃO

A maioria dos casos de indicativos muito próximos, tanto na **Alta** quanto na **Baixa** são, via de regra, consequentes de processos emocionais já em níveis bastante profundos

que, pela falta de controle, trazem o Sistema para área de risco, cujo perigo maior é a **COMPENSAÇÃO** da pressão arterial.

Chama-se **Compensação**, a igualdade dos dois indicativos num mesmo nível, como 7:7, 10:10 ou 14:14, o que, fatalmente, levaria o paciente ao desencarne, pela falta de alimentação adequada ao cérebro.

Daí, o fato de trabalharmos, nos casos de **descompensação arterial**, as partes superior e inferior da circulação sanguínea, sempre independentes, isto é, uma de cada vez.

CASOS DE EMERGÊNCIA - DESMAIOS

No curso do nosso trabalho, certamente, iremos deparar com **problema de desmaios**, uma **emergência** que irá exigir muito equilíbrio, convicção e consciência do terapeuta, porque o diagnóstico deve ser feito com a maior velocidade possível e precisão.

Como estamos lidando com fatores energéticos, o primeiro objetivo, num caso dessa ordem, será determinar se a patologia é de pressão alta ou de pressão baixa.

Ambas trazem suas características próprias, como um desligamento abrupto, nos casos de **alta** ou, um desmaio antecedido por sensações de desequilíbrio ou tonteira, no caso de **baixa**.

De posse do primeiro indicativo, o terapeuta deverá, então, fazer a tomada da temperatura energética da área específica, para consolidar a sua informação inicial, e detectar se o problema é consequência de **pressão alta** ou **baixa**.

O ponto de contato, para essa avaliação, será sempre a cabeça, já que a problemática é uma decorrência de processo cerebral.

A tarefa será, então, determinar o local do acidente no cérebro, para que se possa fazer uma alimentação energética adequada. Na hipótese de pressão alta ou no caso de pressão baixa, qual seria a indicação para socorro?

Não custa recordar, a técnica a ser

usada para definir-se o quadro pela temperatura dos vasos: nos **casos de pressão baixa, o calor local é denso dando uma sensação até de umidade**; no caso de **pressão alta é justamente o contrário, quente irradiante, tendo-se a sensação que ele ultrapassa entre os dedos da mão**.

Para os processos arteriais elevados, já com o quadro definido pela temperatura dos vasos, **devemos** dar o tratamento nos dois níveis. **Por tratar-se de emergência**, nem sempre estaremos com equipamento adequado. O uso de energia deve vir em primeiro lugar, seja através da mentalização ou com a imposição das mãos. O órgão a ser acionado ou equilibrado em primeiro lugar será sempre o coração.

Tomemos como exemplo, um caso de pressão arterial elevada com desmaios apresentando ritos faciais.

Os primeiros cuidados serão de despojar o paciente de suas vestes ou afroxá-las, dando-lhe total movimento.

Em seguida, localizar as Carótidas apoiando ou firmando os dedos com toques energéticos (doação); energisar o Coração com mentalização de Azul. Ai começamos então a mentalização do verde, na corrente sanguínea superior para dilatação das coronárias.

Após o retorno mental do paciente, ele será colocado sob luz azul ambiental e mesmo continuando como **emergencial**, deverá ser feito o seguinte tratamento.

Passes Magnéticos/Verificação e ajuste dos chácras fortalecendo as energias do Coronário, Frontal, Laringeo e Cardíaco/Envolvimento em Azul de cima para baixo/Envolvimento em Amarelo de cima para baixo/Doação de energia na Aura da saúde/Doação de energia em torno do Coração com mentalização do Azul/Verde na corrente sanguínea frontal/Envolvimento em Azul de baixo para cima/03 vezes ao dia até a saída da crise.

Nos caso de **Pressão Arterial Baixa**, os sintomas são parecidos (vide página 291).

O tratamento emergencial será o seguinte:

Passes Magnéticos/Doação de energia sobre os Chacras Coronário, Frontal e Cardíaco/Envolvimento em Azul de cima para baixo/Envolvimento em Amarelo de cima para baixo/Doação de energia na Aura da saúde/Doação de energia em torção do Coração com mentalização de Azul/05 segundos de Amarelo em torno do Coração (lâmpada)/Mentalização de energia na Circulação Sanguínea/Rosa forte e depois Azul na Corrente Sanguínea Frontal/Envolvimento em Azul de baixo para cima.

Cessados os sintomas emergenciais, em ambos os casos, na pressão **alta** ou **baixa**, buscaremos as aplicações normais que o caso exige, procurando restabelecer o equilíbrio energético, não esquecendo contudo, do elemento causador do desequilíbrio que, na maioria das vezes, foi o fator emocional ou espiritual - um desligamento abrupto, por nós chamados de fuga espiritual.

O que é um "ataque cardíaco"?

Um "ataque cardíaco", comumente, resulta da obstrução das artérias coronárias que irrigam o músculo cardíaco, chamado Miocárdio. Se essa obstrução ocorre nas artérias do cérebro, provocando o rompimento das mesmas, dá-se então, o nome de "acidente cerebral".

Outra pergunta seria: - Quais das doenças seguintes são de maior perigo para o paciente: Derrame Cerebral, Trombose, Embolia, Infarto Miocárdio ou Insuficiência Coronariana?

Os sintomas relacionados são todos decorrentes de anormalidades sanguíneas, superior ou descompensadas.

As **Insuficiências Coronarianas**, são as causadoras do Infarto do Miocárdio.

A **Embolia**, como o nome já diz, é consequência de êmbolos que se deprendem e trafegam em artérias esclerosadas. Aliás, nos quadros de Embolia, sempre deverá ser feita a aplicação na corrente sanguínea completa, devido ao processo pulmonar.

O **Derrame Cerebral** também é, justamente, o trombo que penetra na região e causa

o bloqueio (entupimento) da artéria impedindo a irrigação cerebral.

Em verdade, não existe uma escala de melhor ou pior. Tudo vai depender do estado da matéria orgânica, sem entrar no mérito. Teremos que ver o tipo de vida de cada paciente e os processos que o levaram ao mal, tais como: alimentação vícios de tabagismo e alcoolismo, que levam sempre à problemática ao agravamento do estado físico/patológico do paciente.

AS LUZES SIMULTÂNEAS(*)

A medida em que avançamos no conhecimento, vamos abrindo espaços e perspectivas maiores, para a melhoria dos níveis terapêuticos. É uma lei natural.

Assim, estamos chegando ao uso das luzes simultâneas, que aqui no caso do trabalho com a pressão arterial, poderão ser usadas aos pares, operando-se com duas vibrações coloridas ao mesmo tempo e, numa mesma direção e finalidade.

Neste sentido, quando temos a patologia definida, podemos obter resultados mais rápidos e eficientes, em impulsos mais fortes e melhor direcionados, visando a aplicação das luzes simultâneas.

CASOS EM QUE ENTRARÍAMOS COM OS COMPONENTES SIMULTÂNEOS

AZUL/ROSA: quando o paciente possui **pressão arterial elevada** e necessita ativá-la por processo secundário (no caso de enfraquecimento de regiões do corpo físico, tentando levar-lhe o ajuste pelo aumento do fluxo

(*) Aplicação com duas lâmpadas, simultaneamente: Será feita usando-se as duas mãos, observando-se atentamente a indicação.
Exemplo: Verde/Rosa Forte.

A lâmpada verde, embora junto da rosa, sempre fará o trajeto na frente. Aqui no caso, o rosa indicado é o forte. Este rosa, além de seguir depois do verde, deverá ser passado na sua distância própria, isto é, a 5 cm de distância do corpo. Desta forma, o verde irá na frente, na distância normal - 10 cm - e o rosa forte, junto, em seguida, a 5 cm de distância.

sanguíneo). O azul entraria, simultaneamente, na frente para corrigir os excessos de ativação, e, como apoio para medir a resistência das veias e artérias.

ROSA FORTE/AZUL: quando o paciente tem a **pressão arterial equilibrada** e necessita combater processos infecciosos, o rosa forte entrará na frente. Nesse caso, por precaução, devemos abastecer com energia os vasos da base para receber o aumento do volume do fluxo sanguíneo. Também é usado em pressões arteriais descompensadas, com tendência descompensatória para a mínima.

VERDE/AZUL: da mesma forma usa-se o verde/azul nos indivíduos que possuem endurecimento de artérias, e que, embora estando **com aumento de sua pressão**, o processo de dilatação é perigoso para a integridade do vaso lesado. O azul entra, nesse caso, como regenerador celular, no componente de energias de fortalecimento que possui.

VERDE/ROSA FORTE: são aplicadas simultaneamente, em pacientes que necessitam de **ativação de sua corrente sanguínea** com rosa forte. Por exemplo: na eminência de processos bacterianos que se estendem a diversas áreas do corpo, mas que não possuem constituição anatômica adequada para receber o influxo circulatório. Então é necessário entrarmos, inicialmente, com Verde antes do Rosa na corrente sanguínea, e, ao mesmo tempo, ativando e dilatando a circulação orgânica.

VERDE/ROSA: são usados em indivíduos com **pressão alta mas com deficiência anatômica-vascular**, sendo o Rosa aqui, utilizado na tentativa de impulsionar o sangue às

regiões que se fecham perifericamente. Nesse ponto, é que também podemos entrar com os dois componentes, simultaneamente, na corrente sanguínea em indivíduos com pressão oscilante, porque é conhecido o poder de certos medicamentos de fechar os vasos da periferia pela constrição, a fim de facilitar o fluxo aos órgãos que mais necessitam, em prioridade de função: Cérebro, Coração, Rins e Pulmões. Forma-se daí, um enfraquecimento local.

O organismo que recebe, pela indicação do remédio, maior fluxo ao cérebro, pelo fechamento das passagens periféricas, entende a mensagem como "pressão extremamente alta", e usa de mecanismos próprios para lidar com ela, baixando-a rapidamente, estabelecendo-se o Colapso Circulatório. Assim é que entramos com o Verde/Rosa simultâneos, cuja ação se desenvolve principalmente na periferia, sobre aqueles vasos que sofrem a ação de outros hormônios e drogas, que não os do próprio organismo. Abrimos os que se fecham e os ativamos, afim de que haja a volta do fluxo normal, devolvendo a irrigação à parte já comprometida.

VERDE (10 minutos), AZUL/ROSA FORTE

Existe ainda a hipótese do paciente ter um processo conhecido e declarado, de enfraquecimento de artérias e veias, como **nos casos mais comuns de Escleroses** e, nessas condições circulatórias, por vigência de infecção, a Corrente Sanguínea necessita receber o Rosa Forte. Ai então, entramos primeiro com o Verde como dilatador, esperamos 10 minutos, e aplicamos Azul/Rosa simultaneamente.

COMO DEVEMOS ACOMPANHAR UMA GESTAÇÃO

Há alguns anos desejamos criar, no Instituto de Cromoterapia Irmã Maria Luiza, uma seção com companheiros treinados e preparados física e espiritualmente, só para cuidar de gestantes.

Houve até uma época em que tivemos 4 ou 5 pacientes gestantes, num mesmo período, o que nos dava uma perfeita visão de conjunto, daquilo que pretendíamos fazer. As crianças desse grupo nasceram e já estão com 5 e 6 anos de idade.

A idéia ficou guardada por circunstâncias que independeram da nossa vontade e o projeto nunca pôde ser realizado, apesar de até hoje, tratarmos de gestantes, com resultados realmente dignos de registro, segundo a opinião de médicos que nos ajudam, inclusive, em orientações da sua área - o obstetrícia.

No plano das energias, vivemos experiências memoráveis, como permitir, por orientação espiritual, que uma companheira trabalhasse em desobsessão como médium psicofônico, até 15 dias antes do parto. Esta irmã, por sinal, teve um parto relâmpago, que durou uma hora e quinze minutos, entre a primeira contração e o nascimento da criança.

De outra feita, foi um feto que saiu da posição, três dias antes do parto e o trouxemos de volta, somente com a imposição das mãos. Nasceu normal e rapidamente, sem problemas.

Um terceiro caso, só para ilustrar, foi o de uma senhora que começou a ter contrações continuadas ao final do sétimo mês de gravidez, e o controle pôde ser feito com as lâmpadas. A criança nasceu exatamente dentro das 39 semanas.

Poderíamos, certamente, ficar relatando algumas dezenas de casos, vivenciados no curso de todos esses anos. Quantos seres estão vivos e lindos, como legítimos filhos da luz e da cor!

Todo esse material, tratamento, orientações espirituais, orientações médicas etc. está guardado para os estudiosos que vierem na nossa sequência, quem sabe, tornar realidade o nosso desejo. É a esperança que nos acalenta...

De repente ficou uma pergunta: - por que não tentar deixar no papel todo aquele conhecimento, que só ajudou e fez bem às pessoas que nos procuraram, algumas cheias de temores e angústias?

Aqui estão ordenadas as informações para o acompanhamento cromoterápico, desde o 1º mês da gestação, trabalho que buscamos apresentar com toda simplicidade, partindo, obviamente, do princípio de que estamos tratando de gravidez normal, embora considerando no final, algumas possibilidades de desajuste funcional, hoje devido a natural aceleração do ser humano, fator quase inerente. Só que isto, em princípio, é apenas uma possibilidade, como dissemos.

De qualquer forma, excluindo-se os problemas de ordem genética específicos, cuidando bem da parte física/mental/espiritual da paciente, realmente, pouca coisa poderá acrescentar-se ao que está proposto neste trabalho de energias.

Estamos tentando tão-somente ajudar, servindo com a nossa vivência e experiência.

Será preciso não esquecer durante a leitura do trabalho, de que somos holistas e toda nossa ação terapêutica estará associada aos processos espirituais, tanto da mãe quanto da criança que vai nascer.

Assim, vamos ver como devemos cuidar da nossa paciente, a partir do seu primeiro mês da gravidez...

1º mês

Começaríamos, no primeiro mês, com o trabalho somente de ajuste do Sistema Nervoso e equilíbrio da região digestiva, pela modificação metabólica da paciente e, também, o processamento hormonal.

O tratamento recomendado, então, para o primeiro mês da gravidez será o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Verde e depois Azul (30 seg. cada) sobre o Aparelho Digestivo
- Azul-geral

2º mês

Continua-se, neste 2º mês, com o ajuste do Sistema Nervoso, além da energização

abdominal, já relacionando as energias aos órgãos reprodutores.

Comentário: somente vamos doar energia, sem buscar, por enquanto, as energias eletromagnéticas. No caso, não existe a necessidade de mentalização de cor (Azul) porque poderá retardar os movimentos do feto.

O acompanhamento cromoterápico aconselhado para este segundo mês da gestação é o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Doação de energia sobre o Aparelho Digestivo
- Mentalização de energia sobre o Aparelho Reprodutor
- Azul-geral

3º mês

Neste período já devemos entrar com o reforço da cor amarela, para o fortalecimento ósseo do feto, continuando com a energização abdominal.

Comentário: Esta fase é, justamente, a mais importante para o fortalecimento ósseo do feto. É o período em que aconselhamos também, à gestante, os cuidados com o processo alimentar, tomando sempre, após as refeições, leite batido com casca de ovo (reforço de cálcio), sendo que o leite deve ser coado para ficar mais claro. Será incluída a mentalização do Amarelo sobre o aparelho reprodutor, buscando atingir a formação óssea fetal e não a da mãe. A cor Amarela, embora mentalizada sobre o Aparelho Reprodutor, deve ser projetada sobre a região abdominal.

É a fase em que pode haver momentos de enjôo acompanhado de vômitos, problemática quase sempre decorrente do posicionamento mental da paciente, em relação ao seu estado. Nesses casos, é aconselhável a ingestão de sucos de frutas naturais, de acordo com a aceitação mental (gosto) da paciente.

O tratamento aconselhado para este período é o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Mentalização de Amarelo sobre a Região Abdominal
- Azul-geral.

4º mês

Continuaremos, ainda neste período, com o tratamento básico, e apenas energização, agora com a aplicação do Azul.

Comentário: A partir deste mês, cabe ao terapeuta observar o estado mental da paciente: se a gravidez está transcorrendo, principalmente, em clima de harmonia. O ajuste nem sempre é necessário. Quando a gravidez é aceita, geralmente a paciente encontra-se em equilíbrio e, também, longe ainda dos temores do parto. O Azul na Região Abdominal servirá, apenas, como uma forma de ajuste entre mãe e filho agindo, portanto, mais de forma mental/espiritual do que, propriamente, física.

Sendo já o 4º mês, a aplicação sobre a área da gestação poderá ser feita com lâmpadas, chamando-se atenção para uma rigorosa observância quanto a distância da lâmpada (10 cm.) e o tempo prescrito para a projeção.

O tratamento a ser feito neste período é o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Doação de energia sobre a Região Abdominal
- 30 seg. de Azul no mesmo trajeto
- Azul-geral.

OBS.: O tempo e a distância da lâmpada são fatores de grande importância no trabalho e devem ser observados com todo rigor.

5º mês

Neste quinto mês deve ser mantida, por parte do terapeuta, a mesma postura do mês

anterior. O tratamento a ser observado e seguido é também o mesmo.

6º mês

Neste sexto mês, começa a fase de maior e mais cuidadosa avaliação. Assim, deve ser verificado o estado ósseo da paciente, no que se refere à dilatação e conformação da bacia, volume abdominal e a posição fetal.

Comentário: a paciente demonstrará para o terapeuta, os referidos aspectos através dos sintomas. Desses, o mais importante, para que se possa fazer uma avaliação, é a postura da paciente e as queixas, quase sempre, de cansaço. Para o terapeuta a postura de andar, sentar e dormir, serão sempre de grande importância. São estes aspectos que darão uma visão mais segura de como está se processando o estiramento ósseo da Região Pélvica e, também, com relação à própria Coluna Vertebral, Bacia, etc, da gestante.

É quando vamos ajustando a paciente aos sintomas, alertando-a com referência ao procedimento orgânico, bastante natural.

As aplicações servirão para aliviar, gradativamente, os sintomas.

O tratamento no sexto mês será o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Doação de energia sobre toda Região Abdominal
- 30 seg. de Azul no mesmo trajeto
- Azul-geral.

OBS.: em caso de dores, depois dos passes magnéticos, entrar com a verificação e ajuste dos campos energéticos, ajuste de corpos e verificação e ajuste dos Chacras. Se as dores forem na coluna, bacia, etc, fazer mentalização de Azul e, depois, Amarelo, sobre os locais afetados e específicos, abstendo-se o aplicador de incluir o corpo uterino e o feto, na mentalização.

7º mês

Neste período começa-se a energização óssea de todo o esqueleto da gestante, procurando-se contornar a bacia até a região inguinal.

Comentário: esta orientação é para todo esqueleto. Então a mentalização poderá ser feita em Amarelo. A partir da coluna lombar para a Bacia e Região Pélvica, até as inguinais, entrará uma aplicação de 30 seg. de Verde (lâmpada).

No sétimo mês o feto será praticamente formado. Apenas não está devidamente fortalecido e, por isto, considerado prematuro de peso, justamente pela falta de fortalecimento de unhas, ossos e gorduras. Os órgãos físicos, embora formados, não estão propriamente consolidados. Em razão desses fatores, o controle deverá ser normalmente feito nos dois últimos meses da gravidez, isto é, no 8º e 9º, verificando-se a pesagem da paciente. O batimento cardíaco do feto e o seu processo respiratório são os pontos principais que deverão ser observados, com todo rigor possível, pelo terapeuta, porque se houver anomalias em qualquer desses órgãos, poderão advir problemas mentais, no aparelho respiratório ou pequenos sopros no Coração, devido às pulsações anormais do órgão.

É a fase que se poderia chamar de transmutação total do organismo. A responsabilidade do terapeuta será sempre maior a partir do 8º mês da gravidez.

O tratamento aconselhado para esta fase é o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Mentalização de Amarelo em todo esqueleto, procurando contornar a Bacia até a Região Inguinal (se a paciente estiver com dor em áreas do trajeto, a energia poderá ser feita com a imposição das mãos).
- 30 seg. de Verde saindo da Coluna Lombar para a Bacia e Região Pélvica, até as Inguinais.
- Azul-geral

OBS.: o terapeuta deverá estar atento à aplicação do Verde, para que não haja uma dilatação precoce. Se isto acontecer, então deverá entrar com 30 seg. de Azul, seguindo o Verde (casos possíveis em gestantes de 1º filho ou aquelas com mais de 28 anos, também com o seu 1º filho).

8º mês

Processo de dilatação óssea com Verde e depois Azul no contorno da Bacia, isto é, saindo da lombar, contornando a Bacia, passando pela Região Pélvica até as inguinais. Dilatação do Colo Uterino com Verde.

Comentário: no feto também já existe um desenvolvimento orgânico relacionado à parte pulmonar. Irá procurar o seu posicionamento, ou seja, o chamado encaixe, à espera do último mês.

Então, já se estará buscando a dilatação, principalmente, em se tratando de 1ª gestação ou, de pacientes com mais idade em relação à gravidez, geralmente, após os 28 anos.

Iniciado o processo dilatador, estaremos buscando a passagem do feto sem sofrimentos para a parturiente.

Com respeito à dilatação do Colo Uterino, ela poderá ser feita com lâmpadas, cabendo ao aplicador mentalizar a região.

Sempre que houver reflexos de dor, deveremos aplicar após o Verde, 30 seg. de Azul. Dentro deste quadro, a gestante sentirá apenas reflexos de dor, sem realmente saber a verdadeira localização. Trata-se de um espaço, que está sendo ocupado em que são comprimidos todos os órgãos da Região Abdominal, a partir do Diafragma. Desta forma, deve o terapeuta estar sempre atento para a Região Pulmonar. As maiores anomalias existentes, com relação ao aspecto mental do feto, são ocasionadas por processos de origem brônquica.

Nesta fase, o tratamento a ser realizado é o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Doação de Energia saindo da lombar, contornando a Bacia, passando pela pelvis, até as inguinais.
- 30 seg. de Verde, na parte óssea, saindo da lombar, passando pela Bacia com mentalização do canal vaginal.
- Azul-geral.

OBS.: em caso de dores reflexas, entrar com o Azul por 30 seg., após o Verde, em toda Região Abdominal.

9º mês

Até 15 dias antes do parto o tratamento será o mesmo do 8º mês. Procuraremos acompanhar sempre o estado psicológico da paciente (físico-mental-espiritual). Nos momentos que antecederem ao parto, já deveremos ter o seu quadro geral. Se o processo de dilatação já estiver formado e os impulsos cronometrados, o trabalho será apenas de acompanhar a paciente, buscando aliviar seu estado mental.

Não é aconselhada a aplicação de Azul nas contrações, justamente, para que as mesmas possam ser cronometradas e se tenha uma visão geral.

Sempre existirão divergências com relação ao tempo de gestação. Os métodos científicos atualmente encontram-se bastante evoluídos. A paciente dificilmente espera, preferindo contar o tempo da gestação através dos muitos aparelhos existentes. No nosso caso podemos nos orientar pelas declarações da paciente, porque não fará muita diferença a questão de dias. A parte mental da gestante poderá acionar o trabalho de parto ou até retê-lo. Devemos procurar mantê-la em equilíbrio, para que não haja interferência e possamos seguir, cronologicamente, as suas informações.

OS ÚLTIMOS 15 DIAS

Fazendo as observações de que, se o tratamento foi feito dentro das orientações, se realmente, não houve alterações outras, que pudessem modificar o quadro, continuaremos com as aplicações até o nascimento da criança.

A QUESTÃO DO NÚMERO DE APLICAÇÕES DURANTE O TRATAMENTO

Temos três fases distintas durante o período dos nove meses, em que a atenção do terapeuta deve ser alertada para os tipos de necessidades que o processo gravídico vai cobrar, durante o seu transcorrer.

A 1ª fase, que vai do 1º ao 3º mês, é aquela em que o organismo da mãe ajusta-se a uma nova realidade, onde são acionados o Sistema Nervoso, o Aparelho Digestivo e o próprio metabolismo, além da imprescindível aceitação da vinda de um novo Ser.

A 2ª fase, compreendida entre o 4º e o 6º mês, consolida a primeira, inclusive, no que se refere à parte óssea do feto. Finalmente, a 3ª e última fase, quando praticamente é feita toda preparação e cuidados para o nascimento do bebê.

São períodos em que o trabalho energético irá variar de acordo com as necessidades e circunstâncias da gravidez.

O aspecto determinante para o número de aplicações cromoterápicas e luminosas em cada período das várias fases, é justamente cobrado pelos fatores reunidos no desenvolvimento do feto e do ajuste físico/mental/espiritual da mãe.

Assim é, que durante o primeiro trimestre, considerando-se a necessidade de uma boa formação orgânica do nascituro, e da série de modificações que irá sofrer o lado materno, as aplicações deveriam ser diárias.

Sabemos, contudo, que isto é quase impossível, não só pela própria dinâmica da vida atual, mas sobretudo, pela crença e compreensão do verdadeiro sentido do que se

está tentando fazer. Por estas razões, para o 1º período, isto é, do 1º ao 3º mês, **as aplicações poderão ser feitas três vezes por semana.**

Vencida a primeira etapa, a seguinte é a da consolidação de todo trabalho. Neste período deverá ser feita apenas a manutenção, que poderá ser cumprida com **uma aplicação por semana**, caso tudo esteja transcorrendo em clima de normalidade.

A última fase cobra maiores cuidados por causa do fortalecimento final do feto, da complementação e do ajuste mental da mãe, e da preparação para o nascimento do bebê. Esta etapa, poderá ser vencida com **duas aplicações por semana**, sendo que no 8º e 9º mês, haverá revisões a cada 15 dias.

Em resumo, temos o seguinte quadro das aplicações:

- Do 1º ao 3º mês:
3 aplicações por semana
- Do 4º ao 6º mês:
1 aplicação por semana
- Do 7º ao 9º mês:
2 aplicações por semana

O ATENDIMENTO DA GESTANTE DEPOIS DO PARTO

O tratamento da gestante após o parto deverá constar somente, de doação de Energia sobre a região, no parto normal, para o retorno do útero ao seu tamanho regular, seguida da aplicação de 30 segundos de Azul, como alívio das dores.

À medida em que o útero se retrai, a paciente irá sentir pequenas contrações, como se fossem eólicas menstruais.

A alegria de ter em seus braços um novo Ser, não torna esse fato num sofrimento.

A GRAVIDEZ DE RISCO

Quanto a gravidez de risco, o tratamento poderá ser feito, mas somente com o devido consentimento da paciente, como tam-

bém de seu médico assistente, com orientação específica para cada caso.

Em relação à chamada **gravidez de risco**, não poderíamos deixar de dar uma pequena contribuição para aqueles que em alguns casos, estão até sem possibilidades de um contacto médico. Em verdade, somos de opinião que o médico sempre deverá orientar primeiro, entrando o trabalho cromoté-rápico como apoio ou, atendimento emergencial, na falta do recurso médico imediato.

1º caso - CESARIANA

Relacionamos em primeiro lugar, a ajuda energética para os **casos de uma cirurgia cesariana**, cujo tratamento posterior será feito para o retorno das energias.

Para isto, seria aconselhado o seguinte tratamento:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no local da incisão
- Doação de energia sobre os órgãos Reprodutores
- 30 seg. de Amarelo em todo Abdome
- Amarelo-geral
- Azul-geral.

2º caso - VAZAMENTO DO LÍQUIDO DA BOLSA

A recomendação específica para a paciente é a de repouso absoluto. O processo seria o de buscar energizar a região com mentalização dos Órgãos Reprodutores, fortalecendo com Azul e depois Amarelo.

Neste caso, o tratamento seria o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Doação de Energia com mentalização

de Azul e depois Amarelo sobre os Órgãos Reprodutores

- Azul-geral.

OBS.: a paciente deve guardar o repouso com o maior rigor.

3º caso - SANGRAMENTO *

Este processo, na maioria das vezes, apresenta-se entre o 3º e o 4º mês da gestação. O aconselhamento de apoio é o mesmo: **repouso**.

O terapeuta deve buscar a cauterização do local com o Azul Índigo, fazendo em seguida a Energização Abdominal, para finalizar com a aplicação de Azul e depois Amarelo, para o fortalecimento da região.

Para estes casos, o tratamento será o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Azul Índigo, por 30 seg. mentalizando a Região Uterina
- Azul e depois Amarelo (por 20 seg. cada) no mesmo local
- Azul-geral

OBS.: o Índigo deve ser suspenso, tão logo cesse o sangramento, seguindo o tratamento por mais seis aplicações.

- Se a paciente estiver com menos de 3 meses de gestação, a aplicação do Azul e Amarelo na Região Uterina, deve ser mental e não através das lâmpadas.

4º caso - CONTRAÇÕES FORA DO TEMPO

Contrações fora do período, quase sempre são motivadas por excesso de esforço

* Verificar se já não houve interrupção da gravidez.

físico, por uso de sapatos com saltos muito altos, ginásticas corporais mal orientadas, etc.

O tratamento será feito, na maioria das vezes, somente com doação de energia sobre o local, entrando, após, Azul e Amarelo com lâmpadas.

Para este caso, o tratamento é o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Doação de Energia sobre todo Abdome
- 30 seg. de Amarelo no mesmo trajeto
- 30 seg. de Azul, procurando mentalizar o feto e fixá-lo na sua posição
- Azul-geral

5º caso - PERDAS DE ENERGIA DA GESTANTE

Aqui, estamos entrando no estágio em que a paciente possa por um processo de perdas de líquidos, causando desidratação. Esta paciente, geralmente, sofre alterações digestivas e hepáticas.

O tratamento será, sempre, o do Aparelho Digestivo, com Verde e Azul e energização das Veias e Artérias Hepáticas, além do acionamento da Corrente Sanguínea Frontal.

O tratamento a ser realizado é o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Verde e depois Azul (30 seg. cada) sobre o Aparelho Digestivo
- Doação de Energia sobre as Veias e Artérias Hepáticas
- Rosa forte na Corrente Sanguínea Frontal
- Amarelo-geral
- Azul-geral

6º caso - DORES ABDOMINAIS

Esta problemática envolve o estado uterino da paciente, que poderá estar em processo inflamatório. O tratamento será sempre na direção de se eliminar o processo, **tendo o cuidado de trabalhar somente com mentalização, se o problema ocorrer nos três primeiros meses da gestação.**

Caso já tenha completado o sexto mês, provavelmente, trata-se de uma reação normal do organismo, que está sofrendo uma compressão dos órgãos, principalmente, a Bexiga. O terapeuta, então, terá que fazer uma averiguação através de sensibilização e, localizar se este é realmente o caso. O tratamento a ser aconselhado, será Azul em todo Abdome e repouso o maior tempo possível.

A aplicação cromoterápica ficará assim constituída:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Verificação das Energias do Abdome, com retirada e reposição simultânea nos pontos mais quentes
- 30 seg. de Azul em todo Abdome
- Azul-geral.

OBS.: *a paciente deve permanecer em repouso até a melhora dos sintomas.*

- se o mal ocorrer nos três primeiros meses da gestação, não deverão ser usadas lâmpadas sobre a região uterina. A projeção deverá ser mental.

Tratamos aqui de alguns casos emergenciais que já aconteceram e passaram pelo Instituto de Cromoterapia Irmã Maria Luiza, em Brasília e, graças a Deus, todos solucionados até com alguma facilidade e sem maiores problemas.

Mas, por se tratarem de **casos emergenciais** teremos sempre que considerar, em qualquer dos tratamentos oferecidos, o estado de desequilíbrio físico/espiritual/energético

da paciente, porque, certamente, ele irá nos cobrar algumas posturas não identificadas aqui neste receituário.

As informações inseridas neste trabalho, evidentemente, foram todas a respeito de períodos de gestação em pacientes normais, sadias, mas existirão sempre algumas problemáticas, como já nos referimos, com relação ao Aparelho Respiratório, o assunto dos batimentos cardíacos e a pressão arterial, etc.

Sabemos que o período da gestação modifica todo o metabolismo e o processo hormonal. Então, dificilmente, a mulher atravessará o período correspondentes, completamente sadia organicamente, o que equivale dizer, que a preocupação maior do terapeuta será direcionada para o seu equilíbrio mental/físico/espiritual.

Tomemos como exemplo, o problema da pressão arterial da gestante. O argumento de que a pressão arterial baixa é de origem genética é correto. O que não é correto é que ela assim seja mantida. Nesta ordem de idéia, sempre que encontrarmos esta deficiência numa gestante, temos que buscar corrigi-la. Sabem porque? Caso haja qualquer complicação no momento do parto, sempre será melhor que a paciente esteja bem no seu equilíbrio tensional. Se a pressão arterial estiver baixa, baixarão também as suas resistências físicas.

No caso de pressão arterial alta ou descompensada, o processo também será o mesmo, podendo até provocar um colapso cardíaco, isto é, uma parada de origem cardíaca ou respiratória.

Precisamos compreender que, embora cada pessoa seja uma pessoa particular, cada organismo é formado geneticamente com alterações de gens e por isto, devemos seguir um padrão de saúde. O fato da pessoa habituar-se a um determinado tipo de reação, como ocorre comumente numa pressão arterial, não quer dizer que seja normal. E certamente, ficam muito admirados de verem pessoas com reações diferentes em matéria de energias físicas.

Outra questão que achamos válida colo-

car, é aquela das inflamações da área, durante a gestação.

Não podemos deixar de examinar o assunto do ângulo de visão de uma terapia energética, como é a Cromoterapia.

E se surgir diante do terapeuta um problema desses, qual será a sua atitude?

Realmente, numa gestante poderá surgir um pequeno processo inflamatório, devido a excessos praticados.

O primeiro conselho que se pode dar, é de que não seja feito nenhum tratamento a nível local, sem uma avaliação médica ou, fora dessa possibilidade, uma recomendação autorizada.

Na Cromoterapia podemos tratar o paciente com um antiinflamatório, que é o verde e o azul, buscando mentalizar somente a área afetada.

É de considerar-se, que quase sempre a mulher costuma ter coceiras vaginais, devido a processo de acidez urinaria e ao número maior de micções. E, nesse caso, será aconselhado o uso de diuréticos fitoterápicos e higiene, sempre após cada micção. Também neste caso, deve-se observar através de exame de cultura de fezes, a existência de vermes.

São detalhes que poderão ser encaixados como pequenos problemas, relacionados com os processos gravídicos.

Da mesma forma, parece-nos que não custa considerar também, os casos de corrimentos com purulência.

É uma possibilidade mais remota, porque o corrimento é expelido através da vagina e a purulência, sempre fica retida no local, ou melhor, no próprio órgão. Já é um processo infeccioso. Como falamos anteriormente, pode-se ter uma visão pela queixa da paciente.

Agora, quanto ao processo infeccioso na gestante, **ele só se tornará infeccioso** caso haja antes o inflamatório e, assim mesmo, não tratado, passando desta forma, a considerar-se a gravidez como de risco.

Achamos que não custa fazer este alerta às gestantes: **qualquer processo inflama-**

tório deve ser cuidado imediatamente, levando ao conhecimento do médico ou do terapeuta, se for este o desejo, para que o problema não se agrave.

Nos processos infecciosos, na Cromoterapia, serão feitas aplicações de Verde, Lilás e Azul, como paralisador de infecções dentro do quadro de emergência, **devendo o terapeuta buscar primeiro mentalmente a localização**, para que a aplicação seja sempre feita somente dentro daquele objetivo, isto é, **só atingindo o ponto mentalizado.**

Já nos processos inflamatórios, as aplicações serão sempre feitas com as devidas especificações (dentro das referências trazidas pela paciente).

Assim, se estamos buscando restaurar um Canal Vaginal com algum pequeno ferimento, ou mesmo o Colo Uterino, devemos dentro do mesmo processo visar o local, primeiro mentalmente, para depois fazermos as aplicações. Nunca esquecer: antes da aplicação, mentalizar a parte a ser coberta pela projeção luminosa.

É a seguinte aplicação, aconselhada para os processos infecciosos (com purulência):

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Retirada com doação simultânea de Energia no local afetado.

(*) - Verde, Lilás e depois Azul (30 seg. cada) com mentalização do local afetado

- Azul-geral

Esta aplicação poderá ser feita duas vezes ao dia. A paralisação dos sintomas deverá ocorrer logo nas primeiras aplicações. Contudo, deverão ser completadas pelo menos seis.

*** OBS.:** Quando o processo for inflamatório (sem purulência) então **não entrará o lilás** na aplicação, ficando a mesma somente com verde e depois azul (30 seg. cada) com mentalização do local afetado.

O TRATAMENTO DA ALERGIA

Numa visão sem maior aprofundamento, a alergia poderá ser tratada sob dois aspectos distintos: - o processo alérgico extemporâneo, que estaria circunscrito à picadas de insetos, contato com plantas tóxicas, tecidos, objetos diversos, e aquele considerado crônico, que também provoca a reação momentânea. Só que este último está dentro de um processo carmático e deve ser considerado como tal, na sua identificação e diagnóstico.

Na primeira hipótese - a do processo alérgico ocasional, a picada de insetos e animais peçonhentos poderão causar inflamações, que deverão ser atacadas também com a possível velocidade de ação, pois a causa está definida e conhecida.

Contudo, sempre valerá observar o estado do paciente de maneira geral, até no que diz respeito à resistência física, quando se tratar de crianças ou idosos. Algumas vezes, tecnicamente será preferível aplicações espaçadas, mas contínuas, do que buscar eliminar os sintomas de imediato. Desta forma, o paciente irá se tratando e dando tempo para o fortalecimento, sem forçar a matéria a uma resposta, que nem sempre ela poderá dar, devido ao estado geral do organismo enfraquecido.

Nesta ordem de raciocínio, o diagnóstico deverá distinguir a problemática sob dois ângulos diferentes, para a medicação, a saber: se o problema é consequência de reação extemporânea, portanto, localizado apenas na matéria física/orgânica, ou então, se trata-se de um processo de ordem carmática.

Feita a avaliação inicial e, já definida a patologia como um processo ocasional, a análise será direcionada para três pontos:

1º) se o mal é superficial e localizado; 2º) se o mal tem profundidade e já chegou a Corrente Sanguínea e 3º) se o processo de expansão já chegou ou está chegando, à Região Brônquica, afetando Traquéia e Pulmões.

No Ser humano, por exemplo, em casos de picadas de insetos e animais peçonhentos, a ação terapêutica deve ser feita com toda a urgência possível e o tratamento **começará com o Rosa forte** na Corrente Sanguínea Frontal, como uma ação imediata ao acontecimento; na Corrente Sanguínea Completa, se a ação for mais lenta e demorada e, a sequência então seria de Verde, Azul e Amarelo, sobre pontos afetados.

Na hipóteses da área já estar infeccionada (com purulência) o local será cauterizado com Verde, Lilás e Azul, entrando com o Amarelo sobre os pontos cauterizados, para o fortalecimento da área e, finalizando com o Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa.

Não custa acrescentar que, se a infecção houver afetado as Vias Respiratórias, deverá ser aplicado o Verde depois o Azul, em todo Sistema Respiratório, além do cauterizador Verde, Lilás e Azul sobre as partes afetadas **visíveis**, e o Amarelo, em seguida, como fortalecedor no mesmo local.

Nos casos de dor, estando infectada a área, então entrará pela ordem, o cauterizador Verde, Lilás e Azul; a Corrente Sanguínea Completa com o Rosa Forte e, finalmente, sobre os pontos cauterizados, o Azul e depois o Amarelo.

Quando apenas se busca a normalização nos processos crônicos, entraremos apenas com o Amarelo e depois o Azul.

Na análise da problemática, o terceiro ponto, é a avaliação do processo de expansão do mal, buscando ver se o mesmo já chegou à Região Brônquica, afetando a Traquéia e os Pulmões, portanto uma situação considerada grave.

Quando se identifica a Bronquite como Asmática, quer dizer: o processo atingiu todas as Vias Respiratórias, já tendo visível a configuração do quadro alérgico e hereditário, desta forma, dentro de um Carma Familiar, isto é, o paciente já nasceu com o mal.

Com relação às crises da Bronquite Asmática, elas aparecem com as mudanças da temperatura - frio ou calor, umidade ou fungos.

Ao paciente alérgico deve ser dada a higienização ambiental, eliminando-se do ambiente do lar, carpetes, cortinas, estantes com livros, etc.

Na Medicina convencional, através de pequenos testes, os familiares poderão detectar o agente ou os agentes diretos e aí esse paciente poderá se precaver.

Certamente, com as aplicações cromoterápicas e as precauções necessárias, as chamadas crises irão diminuindo, tendo o paciente um tempo maior para seu equilíbrio.

Também existirão casos em que a Bronquite não se transforma em Asma.

Em relação aos quadros de Faringite e Sinusite, a diferença é de que estes dois, são males especificamente inflamatórios, o primeiro da Faringe e o outro dos Seios e Fossas nasais, quase sempre oriundos de processos gripais que se tornam crônicos. E aí basta o paciente sofrer alguma alteração emocional, para o processo retornar e com ele o seu incômodo.

Temos também no nosso trabalho prático, a visão da Rinite - uma inflamação da mucosa nasal que pode derivar de reações alérgicas, como a "Febre do Feno" (*), embora com maior frequência, o mal seja provocado pelo Resfriado.

Assim teremos nominalmente, os seguintes tratamentos para os diversos casos aqui focalizados:

1º TRATAMENTO - EMERGÊNCIA

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia nos locais afetados
- Verde, Azul e Amarelo (10 seg. cada) sobre os locais afetados
- Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal
- Azul-Geral

Três vezes ao dia, até eliminação dos sintomas

2º TRATAMENTO - INTENSIVO

- Afecções com purulência.
- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Retirada de energia com doação nos locais afetados

(*) "Febre do Feno" designação popular da Rinite Alérgica, que provoca intumescência da membrana mucosa do nariz e das pálpebras, espirros e corrimento aquoso do nariz e dos olhos.

(*) - Verde e depois Azul (30 seg. cada) em todo Sistema Respiratório.

Verde, Lilás e Azul (15 seg. cada) sobre as partes afetadas

- Amarelo (15 seg.) sobre os locais afetados

- Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa

(*) - Verde-geral

- Azul-geral

3 vezes ao dia, durante 3 ou 4 dias consecutivos

OBS.: (*) a aplicação assinalada só entrará quando o processo infeccioso já houver chegado aos pulmões.

3º TRATAMENTO - casos comuns crônicos

- Passes Magnéticos

- Básico completo

- Retirada com doação de energia nas partes afetadas

- Amarelo e depois Azul (15 seg. cada) nos locais afetados

- Azul-geral

- 01 aplicação diária até a eliminação dos sintomas.

OBS.: a outra parte da correção, nos casos crônicos, poderá ser feita com controle alimentar, roupas, limpeza de ambientes, poeira, odores, etc.

Ao encerrarmos esta pequena orientação, devemos ainda ressaltar que os estados alérgicos apresentam-se de diversas formas, por existirem muitas variações. Assim, iremos encontrar outros tipos de sintomas. Embora existam diversificações, os tratamentos, em sua maioria, serão feitos da mesma forma prescrita nas indicações acima.

Nesse sentido registramos, particularmente, o caso da Bronquite Alérgica - um mal crônico - dentro do quadro carmático, cujo tratamento poderá ser relacionado aqui, como o de nº 3 ou mesmo, o de nº 2, dependendo do estado em que se encontrar o paciente.

CAPÍTULO 14

A Prática - Treinamentos

Tratamento

| | |
|------------------------|--------------------------|
| AEROFAGIA | CORRIMENTOS |
| AFONIA | DEPRESSÃO |
| AFTA | DERRAME BILIAR |
| ÁGUA ENERGIZADA | DESIDRATAÇÃO |
| AIDS | DIABETES |
| ALEITAMENTO MATERNO | DIARRÉIA |
| ALERGIA | DISTONIA MENTAL |
| AMÍGDALAS | DOR |
| ANEMIA | DOR DE DENTES |
| ANGÚSTIA/ANSIEDADE | DORES MENSTRUAIS |
| ARTERIOESCLEROSE | DORMÊNCIAS |
| ARTRITE | EMBOLIA |
| ARTRITE REUMATÓIDE | ENERGIA SOLAR |
| ASMA BRÔNQUICA | ESTÔMAGO |
| AURA DA SAÚDE | FALTA DE APETITE |
| AZIA | FARINGITE |
| BÁSICO - TRAT. DE BASE | FEBRE |
| BÁSICO EM CRIANÇAS | FERIMENTOS |
| BICHO DE PÉ | FLEBITE |
| BRONCOPNEUMONIA | FOGO SELVAGEM |
| BRONQUITE | FRATURAS |
| BURSITE | FRIEIRAS |
| CÃIMBRAS | GASES |
| CALCULO BILIAR | GASTRITE |
| CALCULO RENAL | GLAUCOMA |
| CALMANTE BÁSICO | GOTA |
| CÂNCER | GRAVIDEZ/GESTAÇÃO |
| CANSAÇO MENTAL | GRIPE |
| CANSAÇO MUSCULAR | HEMATOMA |
| CATAPORA | HEMORRAGIA |
| CAXUMBA | HEMORRAGIA DIGESTIVA |
| CHAGAS - DOENÇA DE | HEMORROIDAS |
| CHOQUE CROMOTERÁPICO | HEPATITE |
| CIÁTICO | HIATO DA MENTE |
| CIRURGIA | ICTERICIA |
| CISTITE | IMPETIGO |
| COCEIRAS | INCHAÇOS |
| CÓCCIX | INFECÇÕES GENERALIZADAS |
| CÓLERA | INSÔNIA |
| COLUNA | INTOXICAÇÕES ALIMENTARES |
| CONJUNTIVITE | ISQUEMIA |
| COQUELUCHE | LABIRINTITE |
| CORIZA | LARINGITE |
| CORRENTE SANGÜÍNEA | LEUCEMIA |

| | |
|------------------------------|----------------------|
| MENINGITE | RUBÉOLA |
| MENOPAUSA | SARAMPO |
| NÁUSEAS | SATURAÇÃO ENERGÉTICA |
| NEUROVEGETATIVO (DISTÚRBIOS) | SENSIBILIDADE |
| OSSOS - CRIANÇAS/IDOSOS | SINUSITE |
| OSTEOMIELITE | SISTEMA NERVOSO |
| OSTEOPOROSE | SOLUÇO NAS CRIANÇAS |
| OUVIDO | TAQUICARDIA |
| PNEUMONIA | TENDINITE |
| PÓS OPERATÓRIO | TORCICOLO |
| PRÉ OPERATÓRIO | TOSSE |
| PRESSÃO ARTERIAL | TOSSE CONVULSA |
| PRISÃO DE VENTRE | TOXINAS |
| PRÓSTATA | TRAUMATISMOS |
| PULSO ABERTO | TROMBOFLEBITE |
| QUEIMADURAS | TROMBOSE CEREBRAL |
| REDE LINFÁTICA | ÚLCERAS |
| REEQUIÛBRIO ESPIRITUAL | VARICELA |
| RESFRIADO | VARICOSE |
| REUMATISMO | VARIZES |
| RINITE | VERMINOSE |
| RINS | VESÍCULA PREGUIÇOSA |
| ROUQUIDÃO | VÔMITOS |

AEROFAGIA - (excessiva deglutição do ar)

Passes Magnéticos

Básico Simples

Retirada com doação de energia sobre o Estômago, Esôfago e Boca

- 30 seg. de Azul saindo do Estômago, subindo pelo Esôfago até a Boca.

- 30 seg. de Amarelo no mesmo trajeto.

- Azul geral

Como ajuda ao tratamento é aconselhado fazer pequenas caminhadas após as refeições.

Evitar a ingestão de carboidratos ou seja, massas em geral, pão, batata, arroz, etc.

Na crise, duas aplicações diárias.

Depois passar para uma aplicação, em dias alternados.

AFONIA - (rouquidão)

Nos casos de **AFONIA**, devemos evitar confundir, a inflamação da Traquéia ou da Faringe, com uma simples **ROUQUIDÃO**, que em geral afeta os oradores, cantores, etc.

No primeiro caso:

Inflamação da Traquéia ou Faringe

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- Retirada com doação de energia sobre a Laringe e a Traquéia, mentalizando as Cordas Vocais.

- Verde, Lilás e Azul (15 seg. cada) no mesmo local.

- Azul geral.

2 vezes ao dia até passar o sintoma, após o que, substituir o Verde/Lilás e Azul, por Azul, Rosa Forte e Amarelo (15 seg. cada) por 7 aplicações consecutivas (uma por dia).

**No segundo caso:
ROUQUIDÃO**

Perda da voz ou da capacidade de falar normalmente

- Passes Magnéticos
- Básico Simples

- Retirada com doação de energia sobre a Traquéia, mentalizando as Cordas Vocais.

- 30 seg. Amarelo na Traquéia, mentalizando as Cordas Vocais.

- 30 seg. de Azul no mesmo local.
- Azul Geral

2 vezes ao dia até a eliminação dos sintomas, passando para uma vez ao dia, por mais 5 aplicações.

AFTA

Pequena ferida ulcerada no interior da Boca.

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Doação de energia sobre a área afetada

- Verde e depois Azul, 30 seg. cada, saindo da parte baixa dos Intestinos, percorrendo todo o trajeto do Aparelho Digestivo, na direção da Boca.

- Verde, Lilás e Azul (10 seg. cada) sobre cada ferida.

- Azul geral

Uma vez por dia até o desaparecimento do sintoma.

É aconselhável evitar-se a ingestão de chocolates e frutas cítricas.

- ÁGUA ENERGIZADA

Ver também Energia Solar - Pág. nº 153/355

- **AIDS** - Vide Págs. nº 356 e 373

ALEITAMENTO MATERNO (amamentação)

O leite materno contém quase todas as substâncias nutritivas de que o bebê necessita, durante os primeiros 06 meses de vida.

O COLOSTRO, ou primeiro leite, inclui anticorpos que ajudam a criança a defender-se das doenças. O leite materno é também livre de bactérias patogênicas.

FALTA DE LEITE

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirada com doação de energia sobre as Glândulas Mamárias de cada Seio.

- 15 seg. de Verde, sobre as Glândulas Mamárias de cada Seio, no sentido de cima para baixo.

- 15 seg. de Rosa Forte, também em cada Seio da mesma forma e trajeto.

- 15 seg. de Azul, em cada Seio da mesma forma e trajeto.

- Doação de energia sobre os Seios.

- Azul geral.

Duas aplicações diárias. Se houver **caso de fraqueza visível** da paciente, entrar com o Amarelo na Aura, por 30 seg. depois do Azul na Aura e o Amarelo-geral antes do Azul-geral.

É aconselhável fortalecer a alimentação, incluindo proteínas, cálcio e sais minerais, que ajudarão no aleitamento, sem aumentar o teor de carboidratos (açúcares).

EXCESSO DE LEITE

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirada com doação de energia sobre cada Seio.

- Verde, Lilás e Azul (15 seg. cada) sobre cada Seio, mentalizando as Glândulas Mamárias.

- Azul geral.

No 1º dia, 2 aplicações passando a uma diariamente até conseguir-se o controle. Um ato de amor, seria o de procurar doar o excesso de leite para um **Banco Próprio**, ou mesmo, a uma criança necessitada.

LEITE EMPEDRADO

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com reposição de energia sobre as Mamas
- 20 seg. de Amarelo sobre o local afetado em cada Mama.
- 30 seg. de Azul em cada Mama sobre o local afetado
- Azul geral.

3 aplicações no 1º dia, com espaços mínimos de 3 horas entre as mesmas. Se o sintoma não for eliminado no 1º dia, repetir a série. Regularizando o fluxo do leite, retirar o Amarelo e o Azul, para entrar com o Azul a 20 cm de distância por mais 6 aplicações (1 por dia).

É aconselhável fazer-se leves massagens nas mesmas, antes das aplicações.

Durante o tratamento, a paciente deverá ingerir bastante água.

ALERGIA (vide orientação na pág. 306).

Casos comuns de picadas de insetos e contato com determinadas substâncias.

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia sobre o local afetado.
- 15 seg. de Amarelo no local afetado
- 15 seg. de Azul no mesmo trajeto.
- Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal.
- Azul Geral.

Sempre que houver dor, antes da apli-

cação do Amarelo, entrará 30 seg. de Azul no local da dor, seguindo-se normalmente o restante da prescrição. No primeiro dia, 2 aplicações, seguindo-se uma aplicação por dia, até o desaparecimento dos sintomas.

OBS.: A presente aplicação refere-se evidentemente a casos alérgicos ocasionais, e não àqueles inseridos como processos carmáticos ou espirituais.

Por este motivo, a primeira aplicação deverá ser feita, na medida do possível, imediatamente após a aparição do processo, não permitindo assim, que o veneno instalado ultrapasse os tecidos cutâneos e se instala na Corrente Sanguínea.

AMÍGDALAS

As Amígdalas estão sujeitas à infecção e aumento de volume, principalmente na infância.

Não custa dizer que é desaconselhável a extirpação das Amígdalas em idade precoce, por tratar-se da própria defesa orgânica, porque quando as bactérias instalam-se nas Amígdalas, elas podem ser facilmente eliminadas, embora o estado febril do paciente, levante sempre o receio de mal maior. Realmente é preciso que seja observado este detalhe não deixando que a febre ultrapasse os 39º graus. Fica também um alerta aos pais no sentido de que as crianças acometidas deste mal, frequentemente, deverão levar a vida com normalidade, evitando-se conselhos que poderão influir na sua psique.

Com o decorrer do tempo seu organismo adquirirá suas próprias defesas e tudo se normalizará.

Em caso de inflamação ou infecção, o tratamento será o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia mentalizando as Amígdalas.

- Verde, Lilás e Azul (15 seg. cada) mentalizando as Amígdalas.

- Verde e depois Azul (30 seg. cada), saindo da parte inferior dos Intestinos e, seguindo todo o trajeto do Aparelho Digestivo, até o início do Esôfago (boca).

- 30 seg. Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal, (somente nos casos em que houver febre).

- Azul geral.

2 aplicações diárias, durante 3 dias, passando em seguida para 1, até a eliminação dos sintomas.

CRIANÇAS COM MENOS DE 5 ANOS

- Passes Magnéticos

- Doação de energia sobre o SNC

- Doação de energia mentalizando as Amígdalas

- Verde, Lilás e Azul (10 seg. cada) mentalizando as Amígdalas

- Verde e depois Azul, 10 seg. cada, saindo da parte inferior dos Intestinos e subindo por todo Aparelho Digestivo, até o início do Esôfago (boca)

- 20 seg. de Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal (somente nos casos em que houver febre)

- Azul-Geral

2 aplicações diárias nos 2 primeiros dias, passando a uma diariamente, até a eliminação dos sintomas.

OBS.: *Em casos de bebês, os tempos não deverão ultrapassar os 05 segundos e as aplicações, somente no 1º dia, serão duas. A seguir, uma vez por dia, atenderá perfeitamente a necessidade do tratamento.*

ANEMIA (ver também pág. 359).

Alteração do sangue que se verifica quando existe uma diminuição do número de

glóbulos vermelhos, ou quando a percentagem de hemoglobina é inferior à normal.

Habitualmente a anemia não é uma doença, mas sim um sintoma que acompanha algumas doenças. Existem anemias, conseqüentes de estado avançado de doenças graves. Contudo, nas suas formas mais ligeiras, não é uma situação grave.

Caracteriza-se por uma acentuada palidez, podendo provocar uma sensação de constante cansaço. Nos casos mais graves, surgem tonturas, dispnéia e perda do apetite.

- Ambiente iluminado em Amarelo

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirada com doação de energia sobre o Baço, mentalizando Azul

- Rosa Forte sobre a circulação do Baço. (05 segundos).

- Amarelo geral

- Azul geral.

Nos primeiros 5 dias, duas aplicações diárias, passando após a 1ª por dia, até a eliminação do sintoma,

É aconselhável o repouso e uma alimentação mais forte.

Suco de espinafre, suco de agrião com mel e suco de beterraba com laranja, deverão ser ingeridos entre as refeições normais, isto é, manhã, tarde e noite, 1 copo de cada, por vez.

ANGÚSTIA E ANSIEDADE

Não é o que chamaríamos de caso físico. Será sempre um dos indicadores mais comuns dos processos de influência espiritual. Quando um paciente nos chega em estado de angústia e ansiedade, nossa obrigação é atender, ajudar, dentro dos ensinamentos doutrinários e dos princípios de caridade.

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Azul geral.

Aplicações duas vezes por dia (manhã e noite) até o alívio do quadro. É aconselhável colocar-se uma luz azul no quarto do paciente, para permanecer acesa durante o sono, à noite.

APARELHO GENITAL - CORRIMENTOS

São muito comuns os processos infecciosos no Aparelho Genital (baixo ventre), principalmente como consequência da falta de esclarecimento, onde se incluem os conceitos de higiene.

De qualquer forma, neste trabalho, no caso do Aparelho Genital, o tratamento será sempre feito em toda área, mesmo que o problema se apresente num único local, como por exemplo, o útero, no organismo feminino. Assim vamos admitir que uma irmã sinta dores no Baixo Ventre, bastará saber se há corrimento. Havendo então, o tratamento ficará mais dirigido, devendo a aplicação cromoterápica ser feita da seguinte forma:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia sobre o Baixo Ventre, com mentalização dos órgãos reprodutores
- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) no Baixo Ventre
- Verde, Azul e Rosa Forte (30 seg. cada) na Corrente Sanguínea Frontal
- Azul geral

Aplicações diárias até o término dos sintomas.

Eliminados os sintomas, retirar o Lilás e seguir com Verde, Azul e Amarelo, por mais 10 aplicações.

- **ARTERIOSCLEROSE** (vide pág. nº 137)

ARTRITE (vide pág. nº 388)

Doença ou mal que se localiza nas articulações. Os sintomas são sentidos pelo

paciente como compressão dos ossos, impossibilitando as ações normais das falanges dos dedos das mãos, prosseguindo nas extensões osteoarticulares.

Seu tratamento, para obter êxito, dependerá do estado de equilíbrio do paciente. Na visão espiritual, trata-se de um mal de caráter cármico.

Seu tratamento será o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de Energia sobre os pontos afetados
- Verde, Lilás e Azul (15 seg. cada) em cada ponto afetado
- Esperar 10 minutos
- Amarelo, sem tempo, em toda parte óssea, passando para o Laranja após a 3ª aplicação
- Azul geral.

OBS.: Quando falamos sem tempo é para evitar a preocupação em terminar dentro do tempo prescrito. É preciso que se mentalize cada pedaço coberto pela energia colorida para que se aumente a possibilidade da ajuda.

Na fase da dor, poderá ser feita até duas aplicações por dia, passando depois para uma diariamente.

ARTRITE REUMATOIDE

Possui os mesmos sintomas iniciais da chamada Artrite e suas características. Contudo pode advir de diversos processos. O paciente sofre dores intensas e deformações.

Na área espiritual também é entendida como um processo cármico. Por isto, o paciente deve tentar além do tratamento físico, o espiritual.

O tratamento aconselhado é o seguinte:
(Ambiente iluminado com luz amarela)

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Mentalização de energia saindo da Cervical e percorrendo toda a parte óssea
- Verde, Azul e Amarelo (30 seg. cada) na Coluna Vertebral
- Verde, Lilás e Azul (10 seg. cada) nas articulações
- Verde e Azul no Aparelho Digestivo
- 01 min. de Amarelo em toda parte óssea (esqueleto)
- 01 min. de Azul no mesmo trajeto
- Azul geral

Na fase da dor poderá ser feita até 2 vezes por dia, passando depois para 1 vez diariamente.

ASMA BRÔNQUICA (ver também Bronquite)

Doença da árvore brônquica que provoca dificuldades respiratórias. Os ataques asmáticos são ligeiros em sua maioria, no entanto, sendo uma doença crônica, poderá ter consequências graves, se não for devidamente tratada.

Normalmente quando a **asma brônquica** aparece na infância, traz a sua característica da hereditariedade e, geralmente é alérgica. Classificaríamos de processo carmático, quando o paciente terá que ser tratado também a nível psíquico, para tomar consciência do processo e conviver com ele, sem maiores danos à sua vida.

O tratamento adequado para as crianças menores de 5 anos será o seguinte:

- Ambiente iluminado em Amarelo
- Passes Magnéticos
- Doação de energia na Aura, com mentalização de Azul
- Doação de energia na Aura da saúde
- 20 seg. Azul no SNP (coluna)
- Doação de energia no Sistema Nervoso Central com mentalização de Azul

- 05 seg. de Rosa Forte no Plexo Solar
- Doação de energia nas Vias Respiratórias (seios frontais, nasais, traquéia e brônquios)
- Verde e depois Azul (15 seg. cada) no mesmo trajeto
- Retirada com doação de energia nos Pulmões e Brônquios
- Amarelo e depois Azul (15 seg. cada) no mesmo local
- Azul geral.

O tratamento adequado para as crianças maiores de 05 anos, será a seguinte:

- O mesmo tratamento acima, acrescentando-se o SNC completo após 20 seg. de azul no SNP (coluna). Os tempos das aplicações designados como 20 seg. passarão neste tratamento a ser de 30 segundos.

Tratamentos para adultos:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia sobre os Brônquios
- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) sobre a Traquéia e Brônquios
- Retirada com doação de energia sobre os Pulmões
- Azul e depois Amarelo (30 seg. cada) sobre os Pulmões
- Azul geral.

Aplicações 3 vezes ao dia na crise, depois uma vez ao dia, por dez aplicações.

AURA DA SAÚDE (vide pág. nº 357. Crianças pág. nº 358)

AZIA

Sensação de ardor no Estômago e no Esôfago.

Pode ser decorrente de tensão nervosa ou afecção orgânica, em consequência da má digestão dos alimentos, ocasionada por pro-

cessos de alteração do metabolismo basal e excesso de secreção pancreática.

- Passes Magnéticos
- Básico simples

- Retirada com doação de energia, sobre Esôfago, Estômago, Pâncreas, Vesícula, Fígado, Veia e Artéria Hepáticas

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) saindo do Fígado, passando pela Vesícula, Pâncreas, Estômago, Esôfago e Boca (de baixo para cima)

- Azul geral.

As aplicações serão feitas de duas em duas horas, até o desaparecimento dos sintomas. Após isso, uma aplicação diária por 03 dias.

BÁSICO - O TRATAMENTO DE BASE (vide pág. n° 354)

BÁSICO EM CRIANÇAS (vide pág. n° 354/355)

BICHO-DE-PE

Óvulos que são depositados por insetos no interior da derme e que provocam ulceração da pele.

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de Energia sobre o local afetado
- 30 seg. Verde no local afetado
- 30 seg. Azul no local afetado
- 1 min. Rosa Forte no local afetado
- Azul geral.

Após a terceira aplicação retira-se o Rosa Forte, substituindo-o pelo Lilás, ficando a aplicação com a seguinte ordem:

- Passes Magnéticos
- Básico Simples

- Retirada com doação de Energia sobre o local afetado

- 30 seg. Verde no local afetado
- 30 seg. Lilás no local afetado
- 30 seg. Azul no local afetado
- Azul geral.

A aplicação deve ser feita diariamente até que o verme seja desalojado da sua bolsa.

BRONCOPNEUMONIA (vide pág. n° 361)

BRONQUITE - (ver também Asma Brônquica)

Infecção que ataca o Nariz, a Garganta, a Laringe, os Brônquios e Bronquíolos. Na sua forma benigna, assemelha-se a uma forte constipação; na forma mais grave constitui um passo importante para a pneumonia.

A Bronquite pode ser aguda ou crônica.

Crianças maiores de 05 anos e adultos:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia nos Brônquios
- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) nos Brônquios e Traquéia
- Retirada com doação de energia nos Pulmões
- Amarelo e depois Azul (30 seg. cada) também nos Pulmões
- Azul geral.

Crianças menores de 05 anos:

- Passes Magnéticos
- Retirada com doação de energia no Sistema Nervoso com mentalização e Azul
- Doação de energia espiritual no Laríngeo
- Retirada com doação de energia nos Brônquios
- Amarelo e depois Azul (15 seg. cada) nos Pulmões
- Azul geral.

Aplicações três vezes ao dia, durante a crise, seguindo-se para uma aplicação diária, por 10 dias.

OBS.: *Tratando-se de bebês, os tempos não devem ultrapassar a 05 segundos, nas aplicações.*

BRONQUITE ASMATICA

Nos casos da Bronquite Asmática, com purulência ou não, consultar a "Análise de Casos", Pág. 305/306.

BURSITE

Pequenas bolsas formadas em cima das articulações. O processo inicial é provocado por distensões musculares nas áreas, ou seja, excesso de esforço.

O tratamento aconselhado é o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada de energia com doação no local afetado

- Azul e depois Rosa Forte (30 seg. cada) no local afetado mentalizando a circulação local

- Mentalização de Amarelo no Sistema Muscular da área

- Amarela na parte óssea, principalmente nas articulações dos braços e dos membros inferiores

- Azul geral.

Na dor, duas vezes por dia. Depois, uma vez diariamente.

CÃIMBRAS

São ocasionados por má circulação sanguínea ou por esforço físico em demasia, que provoca o intumescimento dos vasos. Existem casos em que aparecem com muita constância e são extremamente dolorosos.

- * Massagear primeiro o local

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- 1 min. de Azul no local da dor (precisamente na circulação local)

- 30 seg. Rosa Forte no mesmo local e trajeto

- Doação de energia no mesmo local, com mentalização da circulação

- Azul geral.

**OBS.: A massagem sempre favorecerá o relaxamento muscular e a circulação sanguínea da área. Quando a câimbra se localizar nos pés ou nos membros inferiores, em vez de massagem, deverão ser levantadas as pontas dos pés do paciente, elevando e forçando a planta dos pés o mais possível.*

Passando a sensação de dor, deverá ser feita a aplicação.

Esta aplicação será feita 3 vezes por dia ou enquanto se repetirem as crises.

CALCULO BILIAR

Nos casos de crise. (dor aguda)

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- 1 min. de Azul em todo o Aparelho Digestivo, parando-se por 30 seg. sobre o **local** da dor

- Retirada com doação de energia sobre o Fígado e a Vesícula

- Verde, Azul e Amarelo (30 seg. cada) sobre a Vesícula e seu canal cístico, passando pelo colédoco, até a entrada do Duodeno

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no Aparelho Digestivo

- Azul geral.

2 aplicações diárias até passar a dor. Depois 1 aplicação diária, durante 30 dias.

A dor continuada sempre será um indicativo de agravo progressivo do problema.

Neste caso será a seguinte aplicação:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia sobre o Fígado e a Vesícula
- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) sobre a Vesícula e o canal cístico, estendendo-se até o canal hepático, seguindo até o colédoco.

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) sobre o Aparelho Digestivo, parando por 10 seg. sobre o Fígado

- Azul geral

Duas vezes por dia, até a eliminação dos sintomas. Depois passar para a primeira aplicação diariamente por 30 dias.

ATENÇÃO: *Ao fazer-se o cauterizador (Verde, Lilás e Azul) mentalizar somente o canal hepático, excluindo-se na mentalização, o fígado.*

CÁLCULO RENAL

O cálculo renal, pedra que se forma no rim é mais difícil de atingir e remover de que as pedras que se formam no restante do trajeto do sistema urinário. Os cálculos renais variam quanto ao formato e tamanho. Por vezes pequenos grãos são eliminados imperceptivelmente.

As pedras de maiores dimensões, podem causar dores intensas ao passar do Rim pelo Ureter, para a Bexiga.

O tratamento será o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de Energia em todo Sistema Urinário

- Verde, Azul e depois Rosa forte (30 seg. cada) na circulação renal seguindo pelos Ureteres, Bexiga e Uretra

- Doação de energia nos Rins com mentalização de Amarelo

- 1 min. Azul sobre os Rins

- Azul geral

O paciente deverá ser mantido em ambiente iluminado com a cor Azul para o seu completo relaxamento. É recomendado ainda, que o paciente receba orientações psicológicas, para ajuste do sistema nervoso e mental.

O paciente deverá também, evitar os alimentos com proteínas animais.

Uma aplicação diária até a eliminação dos sintomas.

CALMANTE BÁSICO

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- Azul geral

Uma ou duas vezes por dia, dependendo do estado do paciente.

OBS.: Caso o paciente encontra-se em desequilíbrio, isto é, muito nervoso, o tempo da aplicação no Frontal, pode ser de 10 segundos, ao invés de 05 segundos.

CÂNCER DA MAMA (ver pág. 363)

CANSAÇO MENTAL

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- 05 seg. de Amarelo no Frontal, a 20 cm. de distância

- Azul geral.

Uma vez ao dia, enquanto persistirem os sintomas.

CANSAÇO MUSCULAR

Tratamento nº 1

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia na Coluna Vertebral, e nas partes afetadas
- 30 seg. de Azul no local afetado
- 30 seg. de Amarelo no local afetado
- Azul geral.

Duas vezes ao dia, até a eliminação dos sintomas.

Tratamento nº 2 (quando temos a ajuda de uma pessoa).

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Mentalizar o Amarelo sobre o paciente (se houver um lugar específico da sensação de cansaço, mentalizar a área afetada).
- Mentalização de Azul idêntica a anterior, terminando por envolvê-lo todo na cor Azul, de baixo para cima.

Tratamento nº 3 (Casos em que o paciente tem necessidade de auto medicar-se, por falta de ajuda).

- Acender uma lâmpada Amarela (40 watts) no ambiente e mantê-lo iluminado por 10 minutos.
- Acender uma lâmpada Azul (40 watts) e manter o ambiente iluminado por 10 minutos.

OBS.: O paciente deve tentar canalizar sobre si, mentalmente, a cor ambiental (Amarela e Azul).

Se o paciente já encontrou alívio só com a exposição do Amarelo, ele poderá até não fazer a cor Azul, salvo nos casos de dor, onde a exposição da cor Azul passa a ser obrigatória.

CATAPORA - vide Varicela

CAXUMBA

Doença contagiosa e aguda que se deve temer pelas suas complicações. É causada por vírus específico e é caracterizada por inflamação, inchaço dos gânglios superiores, dores nas glândulas parótidas, situada atrás e por baixo do lobo das orelhas. As glândulas salivares também incham-se dentro do processo inflamatório. O ato de comer e mastigar é normalmente acompanhado de dor, devendo-se também evitar líquidos e alimentos ácidos.

A Caxumba é uma enfermidade da infância, mais frequente entre 5 e 15 anos de idade, podendo todavia, trazer complicações mais graves a nível de glândulas sexuais (testículos nos homens e ovários na mulher). Esta complicação pode ocorrer com maior incidência depois da puberdade.

O tratamento será o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia na Traquéia com mentalização do Verde
- 15 seg. de Azul no mesmo local
- Verde na Corrente Sanguínea Completa
- Amarelo na Rede Linfática (sem tempo) acionando os gânglios principais (Inguinais, Torácicos e Axilares)
- 30 seg. de Azul nos locais de maior incidência na dor
- Azul geral.

Se houver dor, poderá ser feita a aplicação, duas vezes ao dia, passando em seguida para uma, até a eliminação total dos sintomas.

Será bom tratar o paciente sem isolamento, mas sempre levando-se em conta que a Caxumba é um mal facilmente transmissível. Seria bom manter uma lâmpada verde (40 watts) acesa no quarto.

O repouso deve procurar ser mantido ao máximo.

A alimentação deverá ser reforçada de sucos naturais e vitaminas C, A e B.

- **CHOQUE CROMOTERÁPICO**

(vide pág. nº 364).

CIÁTICO (dor) - (vide pág. nº 567)

Dor de muita intensidade, frequentemente associada a inflamação do nervo ciático (neurite).

Pode ser produzida também, pela pressão da hérnia discal sobre o nervo ciático, que produz fortíssimas dores na parte inferior das costas, da coxa e da perna. A dor ciática apresenta-se comumente com sintomas de ardência, saindo da região sacrolombar para o glúteo e a parte posterior da coxa.

- Passes Magnéticos.
- Básico Completo
- Retirada da energia com doação simultânea, sobre toda a área da dor.
- Verde, Azul e Amarelo (30 seg. cada) saindo do ciático na coluna sacro-lombar, passando por sobre a região glútea, indo até a altura do joelho e voltando lentamente.

- Azul geral.

Duas aplicações diárias até a eliminação da dor. Depois uma vez ao dia, até que o mal seja debelado.

- **CIRURGIAS** (Ver Pág. 359)

- **PRÉ E PÓS OPERATÓRIO**

(Ver Pág. 391/392)

CISTITE

É a inflamação da Bexiga. O processo infeccioso provocado por bactérias, que descem dos Rins através dos Ureteres, ou por bactérias do meio exterior, que penetram através da Uretra.

Geralmente, é acompanhada de uma

sensação constante de vontade de urinar. A micção é dolorosa e provoca ardor.

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia sobre a Bexiga
- Verde e Azul (30 seg. cada) sobre os Rins e Ureteres
- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) sobre a Bexiga e a Uretra
- Verde, Azul e Rosa Forte (30 seg. cada), na Corrente Sanguínea Frontal
- Azul geral.

Na crise, 2 aplicações diárias, passando após para 1 vez por dia, durante 15 aplicações.

COCEIRAS

Nas coceiras comuns, sem ferimentos na pele, bastam duas ou três aplicações de Verde e Azul (15 seg. cada) no local. Naquelas, em que existe o ferimento, deverá ser feito um tratamento completo com a seguinte terapia:

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- 20 seg. de Verde no local
- 20 seg. de Lilás no local
- 20 seg. de Azul no local
- Azul geral.

Quando houver eliminação do sintoma, retirar o componente cauterizador (Verde, Lilás e Azul), substituindo-o por Rosa e Azul (10 seg. cada) sobre o local, por três dias consecutivos, uma vez ao dia. Será necessário verificar se a coceira não é de fundo alérgico.

OBS.: *No caso das coceiras, há um detalhe que deverá ser observado com todo rigor, principalmente em crianças: o da higienização do local.*

E a limpeza das mãos é tão importante quanto o tratamento.

CÓCCIX

O deslocamento do **cóccix** é um problema cujo tratamento exige, sobretudo, continuidade.

Existem dois tipos de deslocamento dessa pequena coluna. O primeiro é o afundamento e, o outro, é o deslocamento para um dos lados. Nos casos de **afundamento** sempre ocorre ferimento dos tecidos. Por isso o tratamento deve ter a seguinte aplicação:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia sobre o local
- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) sobre o local
- Amarelo em toda parte óssea
- Azul geral.

Após a sexta aplicação, suspender o cauterizador (Verde, Lilás e Azul) substituindo-o por Azul e Amarelo (30 seg. cada) até a eliminação do sintoma. Aplicação diária por dez dias, passando depois a três vezes por semana durante duas semanas.

Na outra hipótese, isto é, nos **deslocamento laterais**, o tratamento é bem mais simples:

- Passes Magnéticos
 - Básico Simples
 - Retirada com doação de energia sobre a área afetada
 - Azul depois Amarelo (30 seg. cada) sobre o Cóccix
 - Azul geral.
- 1 aplicação diária por dez dias.

- **CÓLERA** (ver também pág. nº 368)

- **COLUNA** (ver também na pág. nº 248)

O tratamento da coluna, para ser consistente, deverá obedecer à orientação técnica ou radiografia médica, que dará uma ava-

liação mais completa do mal e da sua extensão. Localizando-se a dor, pode-se perfeitamente saber em qual das colunas ela está situada e, a partir daí, fazer o tratamento dirigido.

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada de energia com doação sobre o local da dor
- 30 seg. de Verde sobre a Coluna, mentalizando o local da dor
- 30 seg. de Azul sobre a coluna, no mesmo trajeto
- 30 seg. de Amarelo no mesmo trajeto
- Azul geral.

Após a terceira aplicação, retirar o Amarelo, entrando com o Laranja.

Duas vezes por dia, até a eliminação dos sintomas, seguindo em dias alternados por mais de 20 aplicações.

Em casos de inflamação declarada e especificada, entrar com o Lilás por 30 seg., entre o Verde e o Azul, por 3 vezes.

CONJUNTIVITE

Inflamação da conjuntiva, membrana mucosa que reveste o globo ocular e a parte interna das pálpebras. A conjuntivite está frequentemente associada à constipação, à irritação provocada por produtos químicos, em casos de excessiva poluição do ar atmosférico. Pode ser também sintoma de um **Tracoma** ou uma infecção vulgar provocada por bactérias. Os olhos adquirem uma tonalidade avermelhada devido à inflamação. A Conjuntivite purulenta é muito contagiosa e transmite-se normalmente, através dos dedos, ou das toalhas de rosto, que transportam as bactérias até os olhos.

Será o seguinte o tratamento para o caso:

INFECCIOSO

- Passes Magnéticos
- Básico Completo

- Verde, Lilás e Azul (10 seg. cada) sobre cada vista

- Retirada com doação de energia com mentalização do Amarelo sobre os olhos

- Verde na Corrente Sanguínea

- Azul geral

- Na fase aguda, a aplicação poderá ser feita até 3 vezes ao dia, passando em seguida para duas e para uma vez por dia, à medida em que os sintomas forem sendo eliminados.

Após, mais 10 aplicações em dias alternados, para fortalecimento da área.

Como apoio, é recomendado o uso de água energizada em INFRAVERMELHO, para banhar os olhos pela manhã ao despertar e em ULTRAVIOLETA ao deitar. (vide capítulo das regras de procedimento, à pág. 355).

A CONJUNTIVITE, nos processos iniciais:

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- Retirada com doação de energia no local afetado

- Verde e depois Azul (10 seg. cada) em cada vista

- Azul geral.

1 aplicação diariamente até o desaparecimento do sintoma.

Não custa lembrar neste processo, a necessidade dos cuidados com a higiene, tanto nas mãos, como no próprio local afetado. Como apoio, essa limpeza poderá ser feita, principalmente ao acordar e antes de dormir, com água boricada ou água de rosas, que servirão para banhar os olhos.

COQUELUCHE - vide Tosse Convulsa

CORIZA (com febre)

Será tratada como resfriado.

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- Retirada com doação de Energia sobre os seios Frontais e da face, traquéia, brônquios e Pulmões

- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) sobre os Seios Frontais, nasais, Traquéia e Brônquios

- Azul e Amarelo (30 seg. cada) sobre os Pulmões

- Verde, Azul e Rosa (30 seg. cada) na Corrente Sanguínea Frontal

- Azul Geral.

Aplicação 3 vezes ao dia, até a eliminação do sintoma.

CORIZA (sem febre)

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- Retirada com doação de Energia sobre a região dos Seios Nasais

- 30 seg. de Verde sobre os Seios Nasais

- 30 seg. de Lilás no mesmo local

- 30 seg. de Azul no mesmo local

- Azul Geral.

Aplicação três vezes ao dia, até a eliminação do sintoma.

CORIZA (de fundo alérgico)

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- 05 seg. Rosa Forte no Plexo Solar

- Retirada com doação de Energia nos Seios Frontais e Nasais

- Amarelo Forte e depois Azul (30 seg. cada) nos Seios Nasais (15 seg. sobre cada Seio Nasal)

- Azul Geral.

Aplicação três vezes ao dia, até a elimi-

nação dos sintomas. Em seguida, manutenção três vezes por semana.

- **CORRENTE SANGÜÍNEA** (vide pág. nº 368)

- **CORRIMENTOS** (vide aparelho genital)

- **DEPRESSÃO - ESTADOS DEPRESSIVOS** (vide pág. nº 385)

- **DERRAME BILIAR** - (vide pág. 374)

DESIDRATAÇÃO

Perda anormal de líquido do organismo.

A DESIDRATAÇÃO COMEÇA quando a quantidade de líquido ingerido é inferior àquele que é eliminado através da urina, da respiração, da transpiração e das fezes. A desidratação surge frequentemente em consequência da micção excessiva, vômitos, diarreias ou perda de sangue.

O tratamento a ser efetuado será o seguinte:

Para crianças de 0 a 7 anos

- Passes Magnéticos
- Retirada com doação de Energia na Aura (mentalização de Azul).
- Retirada com doação de energia na Aura da Saúde
- Retirada com doação de energia no Sistema Nervoso Central com mentalização do Azul
- Verde, Lilás e Azul (20 seg. cada) no Aparelho Digestivo, começando dos Intestinos para o Esôfago até a Boca
- Retirada com doação de energia nas Vias Respiratórias, com mentalização de Amarelo
- Retirada com doação de energia no Sistema Renal
- (Somente no caso do paciente ter febre) Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa

- Verde Geral (esperar 5 minutos)
- Amarelo Geral (esperar mais 5 minutos)
- Azul Geral.

No 1º dia, 3 aplicações, guardando o espaço de no mínimo 3 horas entre uma aplicação e outra. Depois duas aplicações diárias, até eliminação dos sintomas. Em seguida uma diariamente por mais 10 dias.

É aconselhado banhos de imersão onde será adicionado sal grosso. Líquidos em abundância, evitando-se os açúcares. O fator alimentação é de grande importância para a recuperação, procurando-se dar ao paciente alimentos pastosos, sucos naturais (menos abacate, ameixa e mamão) e o necessário repouso.

OBS.: *Nas crianças até 01 ano, os tempos das lâmpadas, no Verde, Lilás e Azul, serão de 05 seg.; acima de 01 até 03, 10 segundos; de 03 a 05, 15 seg. e, de 05 até 07, 20 seg. Depois de 07 anos, 30 segundos.*

DIABETES - Crianças e Adultos (vide pág. nº 374).

DIARRÉIAS

Descarga intestinal descontrolada, geralmente acompanhada de infecção. Nas crianças pode resultar em desidratação, o que torna o problema extremamente grave.

TRATAMENTO

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia sobre os Intestinos
- Verde e depois Azul (30 seg. cada) saindo da região intestinal, percorrendo todo Aparelho Digestivo até a boca.

- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) sobre toda área intestinal

- Rosa Forte e depois Azul (30 seg. cada) na Corrente Sanguínea Frontal

- Azul-Geral.

Aplicações duas vezes ao dia nos estados agudos, depois passar para uma vez por dia, durante dez aplicações. Nas crianças com menos de sete anos, os tempos das aplicações devem ser divididos.

No caso de diarreias de **fundo alérgico** ou de **fundo emocional**, nas crianças, o primeiro fator a ser observado, como gerador dos sintomas, é o leite. Nesta hipótese, o importante não será a cura, mas sim, evitar-se que o mal se repita.

TRATAMENTO

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirada com doação de energia sobre os Intestinos

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) saindo da região intestinal, percorrendo todo Aparelho Digestivo de baixo para cima, até a Boca

- Azul-Geral

Duas aplicações por dia, na crise, passando para uma. Após a cessação dos sintomas, fazer mais 10 aplicações.

DISTONIA MENTAL (vide pág. nº 376)

DOENÇA DE CHAGAS (vide pág. nº 366)

DOR - MUSCULAR, ÓSSEA, ARTÉRIAS E VEIAS (vide pág. nº 376)

DOR DE DENTES

Pode ser provocada pela cárie, por um abscesso, um dente incluso ou outros processos inflamatórios.

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- Retirada com doação simultânea de energia, sobre a área da dor.

- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) na arcada onde estiver o dente, parando por 15 seg. sobre o local da dor.

- Azul Geral.

Aplicação de 3 em 3 horas até quatro vezes por dia. Paralisada a dor, fazer uma aplicação por dia até completar dez aplicações. Depois procurar um profissional da área.

DORES MENSTRUAIS

Geralmente consequentes de estreitamento nos canais do aparelho reprodutor.

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirada com doação de energia no baixo ventre, em círculos.

- Verde depois Azul (30 seg. cada) em círculos, sobre a área.

- Azul Geral.

Aplicações duas vezes ao dia até a eliminação do sintoma.

DORMÊNCIA (insuficiência circulatória)

Usar a mesma aplicação indicada para pressão arterial, de acordo com cada caso. Exemplo: se a dormência ocorrer em pessoas de pressão baixa, usar a indicação para pressão baixa.

EMBOLIA (vide pág. nº 377)

ENERGIA SOLAR (vide pág. nº 145)

ESTÔMAGO (dor)

As dores no Estômago tem várias causas. Cada uma delas é sempre tratada de acordo com a sua origem, como por exemplo, a dor provocada por uma úlcera. No caso aqui

presente, estamos indicando dores causadas por simples indisposição estomacal.

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia sobre o Estômago
- 20 seg. de Verde em círculos sobre o Estômago
- 20 seg. de Azul em círculos sobre o Estômago
- Azul Geral.

Aplicações duas vezes por dia até a eliminação do sintoma.

FALTA DE APETITE

Ocorre geralmente em crianças. Este é um dos males que também pode ter muitas causas. De qualquer forma, sempre devemos tentar a ajuda. O tratamento a ser feito é o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia sobre o Esôfago, Estômago, Pâncreas, Vesícula Biliar e Fígado.
- 30 seg. de verde cobrindo o Esôfago, Estômago, Pâncreas, Vesícula e Fígado.
- 30 seg. de Azul no mesmo trajeto
- Azul Geral.

Uma vez por dia até o equilíbrio.

FARINGITE

Inflamação da Faringite. A Faringite aguda, é frequentemente causada por uma infecção. A Faringite crônica, pode surgir da sequência de repetidas crises da Faringite aguda ou, estar associada a irritações prolongadas, como as geralmente produzidas pelo fumo, poeira e por outros agentes irritantes.

O tratamento do mal pode ser feito com:

- Passes Magnéticos

- Básico Completo
- Retirada de energia com doação nas Vias Respiratórias completas
- Verde depois Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto
- Verde, Lilás e Azul (10 seg. cada) na Traquéia, mentalizando as Faringes
- Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa
- Azul-Geral.

Aplicação: *Nas crises, duas aplicações diárias por 3 dias, depois uma diariamente, até completar 10 aplicações. Na crônica, 3 vezes por semana até completar 15, para uma revisão.*

FEBRE

Situação anormal do organismo humano, cuja principal característica é o aumento da temperatura do corpo.

A maior parte das vezes, é o resultado de uma infecção bacteriana ou por vírus, constituindo uma importante indicação da gravidade do estado do doente.

A febre aparece normalmente com outros sintomas. Quando a temperatura ainda está a subir, a pele do doente fica muitas vezes fria e ele sente arrepios. Pode sentir-se muito fraco e esvaído. Por vezes sente dores nas articulações e o ritmo da pulsação aumenta. O indivíduo com febre perde o apetite e pode ter diarreia. Quando começa a transpirar, é sinal de que a temperatura está começando a baixar.

Uma delas é a infecção das vias respiratórias.

Neste caso, a aplicação será a seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia sobre a Traquéia e Pulmões

- Verde e Azul na Traquéia (10 seg. cada)

- Verde, Lilás e Azul sobre o Tórax (30 seg. cada)

- 30 seg. de Amarelo nos Pulmões

- 30 seg. de Azul no mesmo trajeto

- Verde, Azul e Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal (30 seg. cada)

- Verde Geral

- Azul Geral.

No caso de crianças os tempos serão divididos ao meio.

Fazer 2 ou 3 aplicações diárias, de acordo com a necessidade, até a paralisação do sintoma, passando para 1 aplicação diária, por 7 dias.

OBS.: Somente deverá ser feito o tratamento, quando da certeza do diagnóstico.

FERIMENTOS (que estejam sangrando)

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- Azul índigo sobre o ferimento até estancar o sangue (não ultrapassar o tempo máximo de 2 minutos).

- Retirada com doação de energia sobre o ferimento.

- Verde e depois Azul sobre o ferimento (30 seg. cada).

- Azul Geral.

Duas horas depois:

- Básico simples

- Azul índigo sobre o ferimento por 1 minuto somente se tiver voltado o sangramento.

- Retirada com doação de energia sobre o ferimento.

- Verde em círculos sobre a área (30 seg.).

- Azul no mesmo local (30 seg.).

- Azul Geral.

OBS.: Esta aplicação poderá ser feita ainda mais uma vez no dia. Caso o sangue tenha estancado, retirar o índigo da aplicação e fazer o resto como está descrito, incluindo no segundo dia, o Amarelo depois do Verde e Azul no local.

Ferimentos que estejam infeccionados

- Passes Magnéticos

- Básico simples

- Retirada de energia com doação sobre a área

- Verde, Lilás e Azul sobre a área afetada (30 seg. cada)

- Verde, Azul e Rosa Forte na Corrente Sanguínea local (20 seg. cada)

- Azul Geral.

Aplicações 2 vezes ao dia até a paralisação do processo infeccioso, passando a 1 aplicação diária até a recuperação.

FLEBITE (ver também Tromboflebite - pág. nº 398).

Inflamação de uma veia. É mais frequente nas pernas e apresenta maior incidência nas pessoas com excesso de peso e com problemas circulatórios, como varizes.

A Flebite provoca vermelhidão e dor na área localizada, em torno da veia atingida.

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirada com reposição de energias no local afetado.

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) durante 3 dias no local afetado.

- Verde, Azul e Rosa Forte (30 seg. cada) na Corrente Sanguínea Inferior.

- Azul Geral.

Nos primeiros seis dias, 2 aplicações diárias.

OBS.: Ao completar os 3 primeiros dias substituir o Verde e o azul, por Verde, Lilás e Azul, com (20 seg. cada), o que deverá ser aplicado por mais 3 dias.

Cumprido este período, então deverão ser retirados e cauterizador Verde, Lilás e Azul e ainda, o Verde, Azul e Rosa Forte da Corrente Sanguínea Inferior, para entrar no lugar dos dois conjuntos, Amarelo por três aplicações sobre o local afetado, e em seguida, Rosa Forte e o Azul na Cor Sanguínea Inferior, por mais 5 aplicações.

O repouso deverá ser observado, com todo rigor nos 7 primeiros dias.

- FOGO SELVAGEM - ver PÊNFIGO (vide pág. nº 378).

FRATURAS (vide OSSOS pág. nº 386)

(TRATAMENTO EM CRIANÇAS E ADULTOS) - ver pág. nº 387/389.

FRIEIRAS

A frieira é consequência da manifestação local de uma reação ao frio e à umidade. Aparece principalmente entre os dedos das mãos, dos pés, nas orelhas e no nariz. Seus sintomas são a vermelhidão, pruridos e intumescência da pele.

- Passe Magnético
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia local
- Verde, Lilás e Azul no local (30 seg. cada)
- Azul Geral.

Aplicações duas vezes ao dia, até a eliminação dos sintomas.

OBS.: Se for de fundo alérgico, após a cicatrização, aplicar o amarelo e depois o Azul no local, antes do Azul Geral por mais cinco aplicações em dias alternados.

GASES (flatulência)

Ar ou gases acumulados no Estômago e nos Intestinos, que podem provocar a distensão do Abdômem e causar dores. A existência de gases é um sintoma de má digestão.

- Passes Magnéticos
 - Básico Simples
 - Retirada com doação de energia em todo Abdômem
 - 1 minuto de Azul sobre o Abdômem
 - Doação de energia sobre os Intestinos
 - Azul Geral.
- 2 vezes ao dia, até a eliminação do sintoma.

GASTRITE

Inflamação do Estômago. Pode ser motivada por uma infecção, pelo excesso de alimentação, pela ingestão de alimentos deteriorados, por um determinado medicamento ou veneno. Pode ser acompanhada de febre ou vômito.

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia na Aura da Saúde
- Retirada com doação de energia em todo o Aparelho Digestivo, saindo dos Intestinos para cima

- 30 seg. de Verde em todo o Aparelho Digestivo, começando de baixo para cima (dos Intestinos p/a Boca)

- 30 seg. Lilás no mesmo trajeto

- 30 seg. de Azul no mesmo trajeto e forma

- Rosa Forte, depois Azul (30 seg. cada) na Corrente Sanguínea Frontal

- Azul Geral.

OBS.: No caso de vômito ou indisposição alimentar, em decorrência do problema, cobrir todo o Estômago com a luz Azul, após a aplicação normal.

Verificar em seguida à aplicação, o estado energético do local.

1 vez por dia, até a eliminação dos sintomas.

GLAUCOMA

Doença dos olhos originada pelo aumento da pressão no interior do globo ocular.

Mal que afeta geralmente pessoas idosas. Quando em crianças, o mal é de origem genética e má formação orgânica. Trata-se portanto de um mal que não se contrai através de vírus ou bactéria. Espiritualmente é um mal cármatico.

Seu tratamento será feito da seguinte forma:

- Passes magnéticos.

- Básico Completo.

- Doação de energia no frontal com mentalização de Verde procurando enfocar o fundo do olho e os vasos sanguíneos.

- Retirada de energia com doação em ambas as vistas.

- Verde e depois Azul (5 seg. de cada) em cada vista.

- 5 seg. de Amarelo, a 20 cm de distância, no mesmo local.

- Azul Geral.

- Recomenda-se a higienização do local, usando água energizada na cor Amarela, duas vezes ao dia.

- **GOTA** - ver também Tendinite (vide pág. 378)

- **GRAVIDEZ** - Gestação (Ver estudo e orientação à pag. 296)

GRIPE

Doença infecciosa aguda cujos sintomas incluem febre, dores de cabeça, perda do apetite, dores em todo corpo, debilidade e inflamação das mucosas do nariz e da garganta.

- Passes magnéticos

- Básico completo

- Retirada com doação de energia sobre os Brônquios (pela frente).

- Verde, Lilás e Azul, (30 seg. cada) sobre os Seios Nazais, Traquéia e Brônquios.

- Retirada com doação de energia sobre os Pulmões, mentalizando os Alvéolos.

- Verde, Azul, Rosa Forte e Amarelo (30 seg. cada) sobre os Pulmões.

- Rosa Forte (30 seg. cada), na Corrente Sanguínea Frontal.

- Azul Geral.

2 aplicações diárias até a eliminação dos sintomas.

HEMATOMA

Normalmente resulta de um traumatismo. As manchas arroxeadas são os exemplos mais comuns de Hematoma.

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- Rosa Forte, sobre o local, no sentido da Circulação sanguínea.

- Azul no mesmo local e da mesma forma.

- Doação de energia sobre o local.
- Azul Geral.

2 vezes por dia até o término do problema.

HEMORRAGIA

Perda abundante ou anormal de sangue

- **HEMORRAGIA DIGESTIVA** (Vide pág. 379)

TRATAMENTO EMERGENCIAL

- Passes magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia sobre a área circulatória (tronco principal onde se origina o sangramento) até o local onde está situado o problema.

- 30 seg. de Azul, em círculos, sobre o local

- 01 minuto de Índigo sobre o local
- Azul-Geral

Nos primeiros 3 dias, duas aplicações diárias, até a cessação dos sintomas. Após a paralisação do sangramento, entrar com o Verde seguido do Azul, por 30 seg. cada, em seguida a aplicação sobre o SNC, saindo o Azul em círculos e o Índigo.

No caso do sangramento ter uma constância de longo tempo, por problemas de saúde, como por exemplo, uma Mimatose ou uma Endometriose - que já são doenças de gravidade, então o tratamento a ser feito será o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia sobre o Baço
- 05 seg. de Rosa Forte no Baço
- Retirada com doação de energia sobre o Baixo Ventre com mentalização da região uterina

- Azul e depois Amarelo (30 seg. cada) no mesmo trajeto

- 01 minuto de Índigo, de forma circular sobre a região uterina

- Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal

- Azul-Geral

Nos dois casos primeiros dias, 3 aplicações diárias, passando em seguida para duas até a cessação do sangramento, quando deverá ser retirado o Índigo, continuando-se com pelo menos, mais 10 aplicações em dias alternados para fortalecimento da área.

Na hipótese do sangramento ser de ordem traumática, porque houve dilatação dos tecidos, então o tratamento a ser feito é o seguinte:

- Passes Magnéticos

- Básico simples

- Retirada com doação de energia em círculos sobre a área afetada

- 30 seg. de Azul sobre a área afetada

- 01 minuto de Índigo sobre o local do sangramento

- Azul-Geral

3 vezes ao dia até a paralisação do sangramento, após o que, sairão o Azul e o Índigo, para entrar o Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) com dez aplicações diárias. Fechado o ferimento, então entrarão o Amarelo e o Azul, em aplicações diárias, para **fortalecimento** da área por mais 5 aplicações.

HEMORROIDAS

Dilatação das veias anais ocasionadas por pressão sanguínea superior a sua capacidade, que devido a formação congênita estão sujeitas a enfraquecimento e rupturas. As Hemorroidas podem causar uma sensação de incômodo ou dores intensas, acompanhadas de hemorragias, e têm como uma das causas mais comuns a prisão de Ventre.

A observância da parte alimentar e

exercícios abdominais serão de grande ajuda no tratamento, que será o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia na região intestinal
- 30 seg. de Amarelo no mesmo local e trajeto
- Mentalização de energias nas varizes retais
- Verde Lilás e Azul, 15 seg. cada, mentalizando as varizes dentro do reto

Esperar 10 minutos

- 20 seg. de Amarelo com mentalização do local
- 30 seg. de Azul na corrente Sanguínea Frontal
- Azul-Geral.

OBS.: *Em se tratando de varizes expostas, o procedimento será o seguinte: no lugar do Verde Lilás e Azul (15 seg. cada) deverá ser feita apenas a mentalização de Amarelo até a regressão das mesmas, após o que entrará novamente o tratamento inicial com Verde, Lilás e Azul (15 seg. cada).*

Nos casos de Varizes supuradas ou em estados hemorrágicos, deverá ser feito no local, Verde Lilás e Azul (15 seg. cada) acrescentando-se o Azul índigo, por 30 seg. sobre o local.

Não custa lembrar que as modificações sugeridas para os casos específicos, apenas modificará a aplicação local, permanecendo todo o restante do tratamento.

Nos casos de dor intensa e sangramento, poderão ser feita até três aplicações diárias, diminuindo-se para duas e para 1, à medida em que os sintomas forem sendo eliminados.

- **HEPATITE** (Vide pág. 380)

- **HIATO DA MENTE** (Vide pág. 380)

- **ICTERICIA** (Ver pág. 381)

IMPETIGO

Infecção da pele

Pode surgir em qualquer idade, embora seja mais frequente em crianças. Manifesta-se por uma vermelhidão da pele, seguida de aparecimento de bolhas que se rompem deixando feridas amareladas e com crostas. A infecção aparece com mais frequência no rosto, mãos e membros e uma das causas é ocasionadas pela picada de insetos, que depositam na pele seus bacilos. Tem grande poder de contágio, propagando-se através da supuração - das feridas, que por contacto direto, por meio das toalhas, das roupas ou objetos que são manuseados pelo doente.

Os tratamentos serão os seguintes:

ADULTOS

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa
- Se as bolhas já estiverem estouradas; Verde Lilás e Azul (30 seg. cada) sobre as áreas afetadas, procurando se distribuir os tempos. Em caso de bolhas muito grande poderá ser feito 5 seg. de cada, sobre a bolha.
- Se as bolhas não estiverem estouradas, isto é no primeiro estágio da doença, então entrará o Azul e depois Amarelo (30 seg. cada).
- Verde cobrindo toda a pele (sem tempo).
- Azul Geral.

1 vez diariamente até a eliminação dos sintomas. Após a eliminação do processo, cobrir toda a área afetada com o Rosa Forte por mais 5 aplicações.

CRIANÇAS

- Passes Magnéticos
- Doação de energia na Aura
- Retirada com doação de energia na Aura da Saúde
- Doação de energia no Sistema Nervoso Central com mentalização do Azul
- Rosa Forte na Corrente sanguínea completa (30 seg.)

- No caso das bolhas, para as crianças maiores de 5 anos, fazer Verde Lilás e Azul (20 seg. cada), dividido, por toda área. Em menores de 5 anos (exceto os bebês) 10 seg. cada; para os bebês 5 seg. cada.

- No primeiro estágio, isto se as bolhas ainda não tiverem estourado, então deverá ser aplicado, o Verde, Azul e Amarelo, observando os mesmos tempos da cauterização (Verde, Lilás e Azul) consideradas as respectivas idades.

- Verde em toda epiderme.
- Azul Geral.

Aplicação diária até a eliminação dos sintomas. Em seguida fazer por 5 dias, a aplicação do Rosa Forte sobre a área afetada para ativar a Circulação.

- A separação de toalhas e utensílios de uso do paciente, bem como a higienização de suas mãos, são fatores da maior importância.

INCHAÇOS

(Relativos a pequenos traumatismos sem lesões na pele e musculatura).

- Passe Magnético
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia sobre o local afetado
- 20 seg. de Rosa Forte sobre o local, saindo para o tronco principal da área, no sentido ascendente.
- Amarelo e depois Azul (20 seg. cada) na circulação local.

- Amarelo na rede linfática da área, cobrindo-se os Glânglios principais da área.

- Azul Geral.
- 1 vez por dia.

No caso do Amarelo e depois Azul, na circulação local, a aplicação será somente na superior ou inferior, dependendo de onde estiver o problema.

- INFECÇÕES GENERALIZADAS (Ver pág. 382)

INSÔNIA

A insônia pode ter muitas causas e via de regra, termina por tornar-se um vício mental, conseqüentemente afetando o Sistema Nervoso.

O tratamento visa apenas acalmar o paciente.

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Azul Geral

Nos primeiros 5 dias, deve ser feita a aplicação 2 vezes por dia e, depois apenas 1 vez, se possível uma hora antes de deitar.

É aconselhável a permanência de uma luz Azul, acesa no quarto, pelo menos, durante a primeira fase do sono.

INTOXICAÇÕES ALIMENTARES

(Vide pág. 397)

ISQUEMIA (Vide pág. 137)

LABIRINTITE

Inflamação no Labirinto - Ouvido interno.

Dentro da visão espiritual, trata-se de um processo espiritual e carmático, quase sempre como Carma Adquirido.

Na Cromoterapia, todo paciente que apresentar esta problemática, deve ser encaminhado primeiro para o tratamento espiritual,

específico, após o que começará então o respectivo tratamento.

Quando, por hipótese, não se tem condições de trabalhar o paciente espiritualmente, buscaremos como solução equilibrá-lo emocionalmente, para tentar ajustá-lo na sua parte mental.

Nos pacientes idosos, nem sempre isto é possível, pelo desgaste da sua matéria, mas nos mais jovens, iremos encontrar maior receptividade. O tratamento em ambos os casos, merecerá toda atenção do terapeuta, sempre na direção do mental-emocional, para retomo do equilíbrio.

TRATAMENTO

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia, saindo do Coração, Carótidas, Parietais, Encéfalo e Frontal.
- Verde e depois Azul (20 seg. cada) no mesmo trajeto
- Doação de energia no Encéfalo, com mentalização dos Neurônios Cerebrais
- Verde e depois Azul 05 seg. cada) no mesmo trajeto
- 05 seg. de Amarelo no Frontal, a 20 cm. de distância, mentalizando a ligação do Nervo Ótico
- Azul Geral

Aplicações: Na crise, aplicações diárias, até a melhoria dos sintomas. Depois, 3 vezes por semana até a eliminação dos mesmos.

OBS.: O Amarelo no frontal é na busca do equilíbrio visual, pela sensação que o paciente tem de que seu Corpo não encontra apoio no chão onde pisa. O paciente que sofre de Labirintite, tem sempre a impressão de que está flutuando no espaço e perde, portanto, os reflexos.

Conselhos úteis e necessários:

- a) Não frequentar ambientes com muita aglomeração
- b) não dirigir veículos motorizados, por causa da diminuição do campo visual
- c) Pequenos exercícios, como caminhadas, deverão ser feitos com acompanhamento
- d) Evitar sons muito altos
- e) Buscar apanhar Sol somente em horário fora do pique (Vide Energia Solar pág. 143)

LARINGITE

Inflamação da laringe. É sempre acompanhada de rouquidão. A laringite pode derivar de um grande número de causas, entre as quais o abuso da voz, uma alergia, ar poluído, fumo, etc. Repetidos ataques agudos, podem levar ao estabelecimento de um estado crônico.

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada de energia com reposição na garganta, mentalizando a Laringe.
- Verde, Lilás e Azul 30 seg. cada, nas Vias Respiratórias Completas.
- Verde Geral.
- Azul Geral.

No caso de febre, aplicar Verde na Corrente Sanguínea Frontal por 30 seg. antes do Verde Geral.

1 vez por dia (no caso de febre, duas) até a eliminação dos sintomas, depois mais 5 aplicações em dias alternados para fortalecimento.

- **LEUCEMIA** (Ver Processos Leucêmicos - Pág. nº 382).
- **MENINGITE** (vide Pág. nº 383).
- **MENOPAUSA** (vide Pág. 383).

NÁUSEAS (ver também Trabalho s/Gestantes à pág. nº 297).

Sensação de desconforto ou enjôo no Estômago que pode ser seguida de vômitos, muito comum no início da gravidez ou, como consequência de tensão nervosa.

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- 30 seg. de Verde saindo da boca, cobrindo o Esôfago, Estômago, e Pâncreas, Vesícula e Fígado.
- 30 seg. de Azul no mesmo trajeto.
- Azul Geral.

OBS.: *No caso de gestante acrescentar após o SNC, doação sobre todo Aparelho Digestivo, obedecendo a seguinte sequência:*

- 30 seg. de Verde, saindo da boca...
- 30 seg. de Azul no mesmo trajeto.
- 30 seg. de Amarelo sobre o Abdômen para energização do feto.
- Azul Geral.

Em caso de crise, poderão ser feitas até 3 aplicações diárias, com espaços mínimos de 3 horas entre uma e outra. Depois, passar para uma vez por dia, até a eliminação do sintoma.

- **NEUROVEGETATIVO - Distúrbios no** (vide pág. 385)

OSSOS (Vide também tratamento em crianças, pág. 388, e problemas reumáticos em idosos pág. 386)

Pancadas (apenas traumatismo)

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia sobre o local afetado

- 30 seg. de Amarelo sobre o local, passando para a cor Laranja após a 3ª aplicação

- 30 seg. de Azul também sobre o local
- Azul Geral
- 1 vez por dia até o desaparecimento do sintoma

EM CASO DE DESLOCAMENTOS

Na dor intensa (emergencial)

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- 1 minuto de Azul sobre o local da dor
- Doação de energia sobre o local afetado
- Azul Geral

2 horas depois

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia sobre o local afetado
- (Se ainda estiver doendo) 1 minuto de Azul sobre o local ou 30 seg. sobre o local se já não houver mais dor.

- 30 seg. de Amarelo sobre o local, passando para a cor Laranja após a 3ª aplicação.

- Azul Geral.

2 aplicação diárias até a eliminação dos sintomas.

- **OSTEOMIELITE** (vide Pág. nº 388).

- **OSTEOPOROSE** (vide Pág. nº 388).

OUVIDO

Apenas para os casos de Otites ou dores, provenientes de resfriados gripes que afetam, principalmente, as crianças.

Dores de ouvido (infantil)

- Passes Magnéticos
 - Doação de energia na Aura.
 - Doação de energia na Aura da Saúde.
 - Doação de energia com mentalização de Azul sobre Sistema Nervoso Central.
 - Verde e depois Azul (10 seg. cada) em cada ouvido, saindo do mastóide, por trás da orelha, para a concha e o conduto do ouvido externo, começando pelo ouvido direito.
 - 30 seg. de Azul sobre o ouvido em dor
 - Azul na Corrente Sanguínea Frontal, por 20 seg.
 - Azul-Geral.
- 3 vezes ao dia enquanto durar os sintomas da dor.

OBS.: Se a criança tiver menos de 2 anos, os tempos serão de 05 seg.

Na Otite (processos inflamatórios ou tumorações em crianças)

- Passes Magnéticos
 - Verificação e ajuste dos Chacras (somente em crianças com mais de 5 anos)
 - Doação de energia na Aura.
 - Retirada com doação de energia na Aura da Saúde.
 - Doação de energia com mentalização de Azul sobre o Sistema Nervoso Central.
 - Retirada com doação de energia em ambos os Ouvidos.
 - Verde, Lilás e Azul (15 segundos cada) em cada Ouvido.
 - 30 seg. de Azul no Ouvido afetado.
 - 20 segundos de Azul na Corrente Sanguínea Frontal.
 - Azul-Geral.
- 2 vezes ao dia. Passando o sintoma fazer 1 aplicação em dias alternados por 10 aplicações.

Para adultos

- Passes Magnéticos
 - Básico Completo
 - Retirada com doação de energia sobre os Ouvidos.
 - Verde, Lilás e Azul (15 seg. cada) em ambos os Ouvidos.
 - 30 seg. de Azul no Ouvido afetado.
 - Azul na Corrente Sanguínea Frontal.
 - Azul-Geral.
- 2 aplicações diárias até a eliminação dos sintomas, seguindo 1 em dias alternados por mais 10 aplicações.

OBS.: Em qualquer dos tratamentos, após a eliminação da dor, o cauterizador Verde, Lilás e Azul, deverá ser retirado, entrando em seu lugar o Amarelo Forte, como fortalecedor de área, por mais 5 aplicações.

PNEUMONIA - 1º estágio (Ver também estudo sobre o assunto na pág. nº 361).

Inflamação aguda dos Pulmões, em que os Alvéolos se apresentam de tal modo cheio de líquido, que a respiração se torna bastante difícil.

TRATAMENTO

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia sobre a Traquéia e os Brônquios, pela frente.
- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) sobre os Brônquios, pela frente.
- Retirada com doação de energia sobre os Pulmões.
- Verde, Azul, Rosa Forte e Amarelo (30 seg. cada) sobre os Pulmões.

- Verde, Azul e Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa.

- Azul-Geral.

No 1º dia 3 aplicações, depois apenas duas diárias, até a eliminação dos sintomas.

No caso de estado de fraqueza aparente, aplicar 30 segundos de Amarelo na Aura, depois do Azul na Aura e no final, Amarelo-Geral, antes do Azul-Geral.

Repouso e alimentação adequada, são fundamentais na recuperação do paciente.

- **PRÉ e PÓS-OPERATÓRIO**
(vide pág. nº 391/392).

PRESSÃO ARTERIAL

(vide também estudo à pág. nº 285)

Pressão alta

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- 15 seg. de Azul sobre o Tórax, mentalizando o Coração e os Vasos da Base.
- 30 seg. de Verde na Corrente Sanguínea Frontal.
- 30 seg. de Azul no mesmo trajeto.
- Azul Geral.

Na crise 2 vezes ao dia, passando a uma, durante 3 dias e, depois alternando os dias de aplicação.

Pressão baixa

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- 30 seg. de Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal.
- 30 seg. de Azul no mesmo trajeto.
- Doação de energia sobre o Coração mentalizando o Amarelo sobre a musculatura cardíaca.
- Azul Geral.

1 vez ao dia, como manutenção. Depois de regularizada a pressão 2 vezes por semana.

Pressão oscilante (Descompensada)

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Doação de energia sobre o coração
- Azul na Corrente Sanguínea Frontal
- Azul Geral

1 vez ao dia até a eliminação do sintoma.

PRISÃO DE VENTRE

Dificuldade de expulsão das matérias fecais que por isso, endurecem dentro dos intestinos, ocasionando uma evacuação dolorosa. As causas mais comuns da Prisão de Ventre, são alimentação inadequada, tensão nervosa e falta de exercício físico, entre outros.

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia, em círculos, sobre os Intestinos.
- 1 minuto de Amarelo em círculos, sobre toda a região intestinal.
- 30 seg. de Azul sobre o Abdômen.
- Azul Geral.

2 vezes ao dia até a eliminação do sintoma.

- **PRÓSTATA** (vide pág. nº 393).

PULSO ABERTO (deslocamento)

Com dor e intumescimento. Este tratamento poderá ser feito também em casos de torções no pé, no braço, etc.

- Passes Magnéticos
- Básico Simples

- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) por 3 aplicações, passando em seguida para o Amarelo e Azul, no local.

- Retirada com doação de energia sobre a área afetada.

- Azul Geral

2 aplicações diárias, após o 3º dia, entrar com Rosa Forte na Corrente Sanguínea local, antes do Azul Geral.

Somente doendo sem intumescimento

- 30 seg. de Azul na Aura

- 30 seg. de Azul no SNP (coluna)

- Retirada com doação de energia sobre o local

- Amarelo, depois Azul (30 seg. cada) sobre o local

- Azul Geral

2 vezes ao dia até a eliminação do sintoma

QUEIMADURAS

De 1º grau (somente sobre a pele)

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) sobre o local (com a lâmpada a 20 cm de distância)

- Retirada com doação de energia sobre o local

- Azul Geral

2 vezes ao dia, até a recuperação

De 2º grau

(com **bolhas e a pele muito vermelha**)

- Passe Magnético

- Básico Simples

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) somente no 1º dia, passando em seguida, para o Verde, Lilás e Azul, por 2 aplicações,

com as lâmpadas trabalhando a 20 cm de distância

- Somente, Azul e Amarelo, do 3º dia em diante com apenas uma aplicação diária, até a recuperação

- Doação de energia sobre o local

- Azul Geral

2 aplicações diárias nos 2 primeiros dias, depois apenas uma, até a recuperação

OBS.: Em crianças, depois de 01 ano de idade, os tempos deverão ser reduzidos pela metade, com o mesmo tratamento e a mesma distância na lâmpada. Em bebês, esse tratamento deverá ser feito primeiro, mentalmente. A partir do segundo, é que poderão entrar as lâmpadas, com os tempos de 05 segundos a uma distância de 20 cm.

- **REDE LINFÁTICA** (Vide pág. 397)

- **REEQUILÍBRIO ESPIRITUAL**

(Vide pág. 267)

RESFRIADO

Doença inflamatória do Aparelho Respiratório, que se manifesta especialmente na sua parte superior. Quando não tratada convenientemente, poderá tornar-se uma gripe ou uma pneumonia.

- Passes Magnéticos

- Básico Simples

- Retirada com doação de energia nas vias respiratórias aéreas (Seios Frontais, Nasais, Laringe, Faringe e Traquéia)

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no memo local (em casos de coriza, aplicar o Amarelo Forte por 10 seg. em cada lado sobre os Seios Nasais)

- Azul Geral

2 vezes ao dia, até a eliminação dos sintomas.

REUMATISMO (vide também crianças e idosos - pág. 387/391).

Afecção dolorosa que atinge as articulações, os ossos e os tecidos que lhe servem de suporte.

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirada de energia com doação em todo Esqueleto

- Amarelo sobre todo esqueleto, passando para o Laranja após 3ª aplicação

- Azul sobre todo esqueleto

- Verde e depois Azul, sobre as articulações em processo de dor (10 seg. em cada articulação)

- Azul Geral

1 aplicação ao dia.

OBS.: *Este tratamento visa o fortalecimento da estrutura óssea e a melhora dos sintomas dolorosos.*

RINITE

Inflamação da mucosa Nasal. A Rinite pode derivar de reações alérgicas, como a "Febre do Feno"^(*), embora com mais frequência, seja provocada pelo resfriado. As recomendações serão sempre com referência a higienização do ambiente, poeira, fumaça, etc.

O tratamento recomendado é o seguinte:

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirada de energia com doação na vias Respiratórias Aéreas

(*) "Febre do Feno", é a designação popular da Rinite alérgica, ou seja, uma inflamação localizada no interior do Nariz. A "Febre do Feno" provoca intumescência da membrana mucosa do Nariz e das pálpebras, espirros e um corrimento aquoso do Nariz e dos olhos.

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto

- Amarelo Forte, nos seios Frontais e Nasais

- Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal

- Azul Geral

RINS

Dores no Rins

Qualquer problema renal deverá ser sempre pesquisado, pela grande importância desse órgão, que regula o volume, a composição e a acidez dos líquidos do organismo.

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Doação de energia, em círculos, sobre os Rins

- Verde, Azul e Amarelo (30 seg. cada) sobre os Rins

- Azul Geral

1 aplicação diária, até a eliminação do sintoma.

OBS.: *Para funcionar como diurético basta acrescentar a cor Rosa (30 seg.) antes do Amarelo, na aplicação sobre os rins, que ficará assim: Verde, Azul, Rosa Forte e Amarelo.*

- **ROUQUIDÃO** (Vide AFONIA - pág. 313)

RUBÉOLA

Doença provocada por vírus e caracterizada pelo aparecimento de manchas cor de rosa no rosto, pescoço e todas as demais partes do corpo. Os sintomas da Rubéola são ligeiros, podendo provocar febre e sensibilidade nos gânglios que apresentam-se aumentados até o aparecimento da erupção cutânea, mais ou menos, duas semanas após o apare-

cimento dos sintomas. As manchas cor de rosa aparecem e desaparecem dois ou três dias depois, sendo uma doença que não requer tratamento específico. Seus sintomas indicativos são dores de cabeça, dores no corpo, estados febris e baixa temperatura. Se uma mulher grávida contrair Rubéola durante os três primeiros meses de gestação a criança poderá nascer com alguma sequela, mas fora desse aspecto ela chega a ser considerada benéfica.

São os seguintes os tratamentos para o mal:

Para crianças

- Passes Magnéticos com luz Amarela no ambiente

- Doação de energia na Aura com mentalização de Azul

- Azul no Sistema Nervoso Periférico (20 seg.)

- Verde depois Azul (20 seg. cada) nas Vias respiratórias completas

- Doação de energia no Baço

- Verde na Corrente Sanguínea (20 seg.)

- Azul Geral

***(1) Na gestante**

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Doação de energia em todo Abdômen, com mentalização do feto

- Azul e depois Amarelo (30 seg. cada) no mesmo local

- Rosa e depois Azul na Corrente Sanguínea Completa (30 seg. cada)

- Verde Geral

- Azul Geral

Para os adolescentes

- Passe Magnético

- Básico Simples

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) nas vias Respiratórias completas

- Doação de energia no Baço

- Verde na Corrente Sanguínea (30 seg.)

- Azul Geral

O tratamento de apoio poderá ser feito com aumento da vitamina "C" na alimentação normal de cada paciente. O repouso também é aconselhado.

As aplicações deverão ser inicialmente diárias e consecutivas por 10 dias, e depois mais 10 em dias alternados.

SARAMPO

Doença infecciosa causada por vírus. O SARAMPO pode atingir pessoas de todas as idades, reservando-se que a maior parte dos adultos é imune, por já a terem contraído em criança. Os bebês cujas mães já tiveram Sarampo, normalmente também são imune durante o seu primeiro ano de vida.

Os sintomas do Sarampo são: estado febril, inflamação ocular com um aspecto de Conjuntivite, Espirros, Fluxo Nasal, dores no corpo e falta de apetite.

A erupção característica aparece entre 3º e 5º dia, após a manifestação dos sintomas e, dura de 4 a 7 dias. Normalmente, a febre baixa quando se manifesta a erupção. O pique da doença dá-se no 4º dia, quando a temperatura pode ultrapassar aos 40°C.

O tratamento do Sarampo é feito com a seguinte terapia:

(Luz Amarela sobre o paciente)

- Passes Magnéticos

- Doação de energia na Aura com mentalização de Azul

- Doação de energia sobre a Aura da Saúde

- Doação de energia no Sistema Nervoso

- Azul sobre a coluna mentalizando o Sistema Nervoso Periférico

*(1) No caso de gestantes será aconselhável a ingestão de suco de beterraba.

*- SNC completo (somente para os maiores de 5 anos)

** - Ajuste dos Chacras (também somente para os maiores de 5 anos)

- Doação de energia no Baço

- Verde e depois Azul (15 seg. cada) nas Vias Respiratórias Completas

- Verde e depois Azul (5 seg. cada) em cada vista

- Verde na Corrente Sanguínea Completa

- Em casos de estado febril elevado, deverá entrar o Verde Geral, antes do Azul Geral. Em caso contrário, fazer apenas:

- Azul Geral.

OBS.: *Deverão ser observados os seguintes aspectos:*

a) *No período da incubação da doença, fazer apenas uma aplicação diária;*

b) *No pique da doença (4º dia) com os estados febris elevados, devem ser feitas 3 aplicações por dia, até a melhora do paciente, quando deverá diminuir gradativamente para duas e uma aplicação diária.*

c) *Após o 6º dia, depois da aplicação do Verde e Azul, nos olhos, entrar com Verde, depois Lilás seguindo o Azul (por 30 seg. cada) distribuídos por toda a Epiderme, nos maiores de 5 anos e 20 segundos nos menores de 5 anos, seguindo-se então o Verde na Corrente Sanguínea e o Azul Geral;*

d) *Após a secagem, retirar o Verde, Lilás e Azul, para entrar com o Azul e depois o Rosa Forte, também sobre toda Epiderme e terminando com o Azul geral, por mais 3 aplicações.*

* Nas crianças com menos de 5 anos, não é necessário fazer o SNC completo, bastando apenas a doação de energia no sistema Nervoso, especificando antes do SNP.

** Da mesma forma o Ajuste dos Chacras, nos menores de 5 anos não é necessário.

É aconselhado para o paciente, além do repouso, uma alimentação tendo como base as vitaminas "C" e "A". O paciente deverá permanecer em ambiente ventilado, evitando contudo as correntes de ar frio.

- SATURAÇÃO ENERGÉTICA

(Vide pág. 279)

- **SENSIBILIDADE** (Vide pág. 280)

SINUSITE

Inflamação da mucosa dos Seios Paranasais. Frequentemente, a Sinusite surge durante uma constipação, quando a infecção localizada no Nariz se propaga aos Seios Paranasais. A sinusite, é também causada por Alergias, Dor de Dentes, Amigdalites por irritações provocadas pelo fumo do cigarro ou pela inalação de ar seco ou poeirento.

Na sinusite, o tratamento embora de caráter emergencial, deverá ser feito com continuidade até que passe a crise.

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirado com doação de energia nas Vias Respiratórias aéreas

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto

- Verde, Lilás, Azul e Amarelo Forte (10 seg. cada) nos Seios e Fossas Nasais

- Verde na Corrente Sanguínea Frontal

- Azul Geral

Aplicação: Na crise, nos três primeiros dias, 2 vezes ao dia; depois, uma vez ao dia, por mais 4 dias. Superada a crise, como manutenção, duas vezes por semana, mais 15 aplicações.

- **SISTEMA NERVOSO** - Aspecto Energético

(Vide pág. 280)

SOLUÇÃO NAS CRIANÇAS

Irritação nas estruturas nervosas do Aparelho Digestivo, atingindo a parte que se dirige ao Diafragma.

Mal que atinge geralmente a recém-nascidos.

Tratamento

- Mentalização de energia na Aura da Saúde.

- Mentalização de energia nos Chacras Laríngeo e Umbilical.

- Retirada de energia com doação no Diafragma.

- 5 seg. de Azul no mesmo trajeto.

- 5 seg. de Verde e depois 5 seg. de Azul no Aparelho Digestivo.

- Azul Geral.

Duas aplicações ao dia, até o desaparecimento do sintoma.

Crianças de 1 a 5 anos

- Passes Magnéticos

- 15 seg. de Azul na Aura.

- 15 seg. de Azul no SNP (Coluna).

- Doação de energia no Sistema Nervoso Central com mentalização do Azul.

- Retirada com doação de energia sobre o Diafragma mentalizando o Amarelo.

- 15 seg. de Azul sobre o Diafragma.

- Verde e depois Azul, (15 seg. cada) sobre o Aparelho Digestivo.

- Azul Geral.

2 aplicações no 1º dia, passando para uma, diariamente, até a eliminação do sintoma.

OBS.: Nas crianças com mais de 5 anos, deverá ser feito o mesmo tratamento acima, incluindo se a verificação e ajuste dos Chacras, após o passe magnético e o SNC completo, seguindo a aplicação na Coluna. Os tempos deverão ser de 30 seg. por aplicação.

TAQUICARDIA

A Taquicardia pode ser manifestação das mais diversas patologias cardíacas, neurológicas, hormonais e energéticas. Como tratamento paliativo ao estado de excitação do paciente, pode ser feita a seguinte aplicação:

- Passes Magnéticos.

- Básico Simples.

- 20 seg. de Azul, em círculos, sobre o Coração.

- 30 seg. de Azul sobre o Tórax, mentalizando as principais Artérias, que partem do Coração.

- Azul Geral.

- 1 aplicação por dia.

- TENDINITE

(ver também Trat. de Gota - Pág. 378).

- TORCICOLO

É conseqüente de rigidez dos músculos do Pescoço, geralmente, muito dolorido. Pode ser provocado por tensão nervosa, golpe de ar, ou postura incorreta, o que normalmente ofende a Coluna Cervical.

- Passes Magnéticos.

- Básico completo.

- Retirada com doação de energia, saindo da Musculatura da Coluna Cervical, pelo lado onde está localizada a dor, seguindo até a ponto do Ombro.

- Verde, Azul e Amarelo (30 seg. cada) saindo da Cervical e seguindo até a ponta do Ombro.

- Azul Geral.

2 aplicações diárias até a eliminação do sintoma. Depois mais 10 aplicações em dias intercalados.

TOSSE

A Tosse tanto pode ser uma pequena irritação na Garganta, como pode ser sintoma de várias afecções que vão desde a constipação vulgar às doenças mais graves.

Tosse comum sem catarro (seca)

- Passes Magnéticos.

- Básico Simples.

- Retirada com doação de energia sobre a Traquéia e Brônquios.

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) sobre a Traquéia e Brônquios.

- Amarelo e Azul (30 seg. cada) sobre os Pulmões.

- Azul Geral.

2 aplicações ao dia.

Tosse com catarro

(Não confundir com a chamada Tosse dos fumantes).

- Passes Magnéticos.

- Básico Completo.

- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) sobre a Traquéia e os Brônquios.

- Amarelo e Azul (30 seg. cada) sobre os Pulmões.

- Doação de energia sobre os Pulmões.

- Azul Geral.

2 aplicações diárias durante os 3 primeiros dias, passando para 1 diariamente até a eliminação do sintoma.

Nas crianças até 10 anos, os tempos devem ser dividido em 2 partes.

TOSSE CONVULSA

Também chamada Coqueluche.

Doença aguda e muito contagiosa que atinge a árvore brônquica e as vias respiratórias superiores. A Coqueluche manifesta-se, sobretudo, nas crianças com menos de 10 anos, sendo especialmente perigosa para lactentes. Na sua fase mais intensa, caracteriza-se por violentos acessos de tosse, que terminam com um som característico pela perda do oxigênio, que chamamos de chiado, que se tomam mais longos e agudos, a medida em que o paciente fica mais agitado e nervoso.

O período de incubação da Tosse Convulsa ou Coqueluche é de 7 a 14 dias, mas podendo chegar até 30 dias. Assemelha-se muito na sua fase inicial a um resfriado e depois como uma gripe, sendo muitas vezes tratada como tal, por engano.

Suas características sintomáticas, são estados febris lentos, olhos lacrimejantes, dores no corpo, verdadeiros estado gripai e em alguns casos, vômitos.

O tratamento aconselhado é o seguinte:

- Cúpula de energia.

- Passes Magnéticos.

- Verificação dos campos energéticos (somente para adultos).

- Verificação e ajuste dos Chacras (somente para o paciente maior de 5 anos).

- 30 seg. de Azul na Aura.

- 30 seg. de Azul no SNP (Coluna).

- SNC completo (somente para os maiores de 5 anos).

- Doação de energia no Sistema Nervoso Central.

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) nas Vias Respiratórias Completas.

- Retirada com doação de energia na Traquéia.

- 30 seg. de Amarelo nos Brônquios.

- 30 seg. de Amarelo nos Pulmões.
- Doação de energia em todo Tórax.
- 30 seg. de Azul no mesmo trajeto.
- Azul Geral.

2 vezes ao dia até a eliminação dos sintomas. Depois seguir fazendo apenas 1 vez diariamente, por mais 15 aplicações.

Os tempos acima indicados são para adultos. Para as crianças maiores de 5 anos, o tratamento será o mesmo, passando os tempos para 20 seg. e as de menos de 5 anos, para 15 segundos.

- **TOXINAS - Aspectos Energéticos**
- (vide Pág. nº 397).

TRAUMATISMOS

Consequentes de fraturas, contusões ou distensões musculares.

Tratamento nº 1

- Passes Magnéticos.
- Básico Simples.
- Retirada com doação de energia na área atingida.
- Verde, Azul e Amarelo (30 seg. cada) no local.
- Azul Geral.

2 aplicações diárias nos 2 primeiros dias. A partir do 3º dia, somente uma, entrando o Rosa Forte, por 30 segundos, antes do Amarelo.

No caso de traumatismo com muito sangue, poderá ser feita a seguinte aplicação, em caráter de urgência.

- Passes Magnéticos.
- Básico Simples.
- 1 minuto de índigo sobre o ferimento.
- doação de energia sobre o ferimento.
- Azul Geral.

Cessada a hemorragia, duas horas após, fazer o tratamento nº 1, incluindo após o Passe Magnético, a verificação dos campos energéticos e o ajuste de corpos, por 3 aplicações consecutivas, seguindo o resto do tratamento como está prescrito.

Tratamento nº 2

Para os casos de traumatismos com Infecção e com pús, então o tratamento será o seguinte:

- Passes Magnéticos.
- Básico Completo.
- Retirada com doação de energia sobre o local.
- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) sobre o local.
- Azul Geral.

2 aplicações diárias nos dois primeiros dias. Cessada a Inflamação, retirar o Verde, Lilás e Azul, substituindo-os por Amarelo e Azul (30 seg. cada) diariamente, para o fortalecimento e regeneração dos tecidos.

- **TROMBOFLEBITE - Ver também Flebite**
- (ver Pág. nº 398).

- **TROMBOSE CEREBRAL** (ver Pág. nº 398).

ÚLCERAS

Ferida aberta e inflamada na pele ou numa membrana mucosa. Tanto a Úlcera Estomacal como a duodenal, para citar apenas as mais comuns, podem ser tratadas com a seguinte aplicação:

- Passes Magnéticos.
- Básico Completo.
- Retirada com doação de energia no local afetado.
- Verde e Azul, (30 seg. cada) no local, somente nos 2 primeiros dias, entrando após o Lilás entre o Verde e o Azul.
- Azul Geral.

Nos três primeiros dias 2 aplicações diárias, passando para dias alternados, durante 10 aplicações, quando deverá entrar o Amarelo, no lugar do Verde e do Lilás, por mais 10 aplicações.

OBS.: *Ver também texto sobre o assunto a pág. 251.*

VARICELA

Também identificada como Catapora.

Doença infecciosa que se manifesta na infância. É causada por vírus e caracteriza-se pelo aparecimento de erupções na pele. Esta doença não é considerada grave e dura geralmente duas semanas, a partir dos primeiros sintomas. Devido ao fato de ser muito contagiosa, o paciente deve ser isolado, assim afastado das outras pessoas.

Como característica, a Varicela (catapora) apresenta pequenas erupções na pele, sendo inicialmente em determinados casos, confundida com processos alérgicos, até por provocar coceiras e irritações cutâneas. O estado febril nem sempre é notado, porque as variações de temperatura são geralmente baixas. É uma doença que impressiona pelo seu aspecto. O risco, contudo não chega a ser maior. Geralmente a Varicela é contraída pelo contacto com uma pessoa atacada pela doença, ou em ambiente onde exista o doente.

Tratamento

- Durante o período da incubação, será aplicado apenas o Azul em todo corpo.

Após o aparecimento dos sintomas

- Passes Magnéticos com luz Amarela no ambiente
- Doação de energia na Aura com mentalização do Azul
- Doação de energia na Aura da Saúde

- Azul no Sistema Nervoso Periférico
- SNC completo, somente em crianças com mais de 5 anos

-Ajuste dos Chacras, também somente para crianças de mais de 5 anos

- Verde Lilás e depois Azul (5 segundo cada) em cada local afetado

- Verde na Corrente Sanguínea Completa

- Azul Geral

10 aplicações consecutivas, um por dia e após, mais 10 aplicações em dias alternados.

OBS.: *Pode-se evitar que a criança sofra com coceiras, usa-se acrescentar à água do banho uma colher de maizena e uma colher de álcool para banhar o corpo.*

- **VARICOSE** (Vide pág. 399)

VARIZES (Ver também texto à pág. 399)

São Veias anormalmente dilatadas e nodosas, superficiais ou profundas que se localizam com maior frequência nos membros inferiores. Surgem frequentemente nas senhoras durante a gravidez, provocando uma desagradável sensação de mal-estar e peso nas Pernas, podendo tornar-se, inclusive muito dolorosas. A permanência de longos períodos em pé, favorecem o aparecimento de Varizes nas Pernas.

Varizes internas

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia em todo área
- Azul, Rosa Forte e Amarelo (20 seg. cada) sobre a Circulação do local da dor,

procurando mentalizar o ramo principal das Veias da Área

- Azul Geral

Aplicações diárias até a eliminação dos sintomas

Varizes externas

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energias sobre o local
- Verde, Lilás e Azul (20 seg. cada) sobre a área afetada
- Azul e Rosa Forte sobre a Corrente Sanguínea do membro afetado
- Mentalização de Rosa Forte no Sistema Circulatório completo
- Azul Geral

Aplicações diárias por 10 dias, intercalando em seguida, os dias por mais 30 aplicações. A aplicação acima, destina-se a Varizes muito acentuadas. Para as de pequena aparência, sugerimos o tratamento para Varizes internas. O repouso, na medida do possível, é uma condição de ajuda.

VERMINOSE

Ação de parasitas que vivem se multiplicando no organismo humano, podendo provocar infecções e doenças.

TRATAMENTO PARA ADULTO

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Retirada com doação de energia sobre o Baço
- 05 seg. de Rosa Forte no Baço
- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada), cobrindo todo Aparelho Digestivo
- Rosa Forte na Corrente Sanguínea Hepática, começando pela Veia e artéria

Hepáticas seguindo até o Baço, retornando ao ponto de partida

- Azul Geral

Nos 4 primeiros dias, 2 aplicações diárias. Ao completar a 8ª aplicação, dar um espaço de 7 dias e após, fazer nova série, de mais 8 aplicações.

Nos 3 dias seguinte ao termino da 1ª fase do tratamento, (as primeiras 8 aplicações), será aconselhável a ingestão de 1 cálice, em jejum da mistura de 1 dente de alho batido, com suco de cenoura. Nas crianças a dose será sempre pela metade. Após 3º dia, tomar chá de folha de hortelã, durante os outros 3 dias, para completar limpeza dos intestinos.

OBS.: *Nas crianças, os tempos deverão ser reduzidos à metade, obedecendo o mesmo esquema na aplicação. Em crianças enfraquecidas, não devem ser feitas duas aplicações diárias mas apenas uma, até completar a 8ª.*

VESÍCULA PREGUIÇOSA (Vide pág. 400)

VÔMITOS

Expulsão pela Boca do conteúdo do Estômago. Trata-se de um sinal frequente de muitas enfermidades. Geralmente, acontece sempre acompanhado de náuseas e dores de cabeça.

- Passes Magnéticos
- Básico Simples
- Doação de energia, sobre o Diafragma
- 30 seg. de Verde no Aparelho Digestivo
- 30 seg. de Azul no mesmo trajeto
- Doação de energia com mentalização do Azul saindo do Estômago até a Boca
- Azul Geral

Na crise, 2 aplicações consecutivas com espaço de 2 horas entre uma e outra. Em seguida 1 aplicação diariamente, durante sete dias.

CAPÍTULO 15

Esclarecimentos Necessários
Outros Níveis de Tratamentos

ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS

Ao chegarmos a parte final deste "Compêndio Científico da Cromoterapia", é nosso maior desejo deixar viva a intenção de passar, didaticamente e na prática, todo o harmonioso conjunto de informações, reunido numa só direção, trazendo para nós, aquela sensação da força cósmica, que nos mostra o bem e a grandeza de uma nova metodologia de socorro, onde a fraternidade e a paz entre os seres, são engrandecidas pelo amor.

Os presentes estudos para a prática da Cromoterapia são, sem dúvida, um importante passo para a compreensão do rumo, que estamos tentando deixar definidos, com relação ao nível em que este trabalho já se encontra.

Desta forma, ordenamos quase todas as informações que encontramos em nossos apontamentos, as quais, juntamos nestes estudos o desenvolvimento dos raciocínios, em determinados e importantes sistemas e setores do Corpo Físico/Orgânico, principalmente sobre as defesas imunológicas do Ser Humano e o trabalho com as Correntes Líquidas, para que a partir desse ponto, possam os nossos estudantes, não só aprender a desenvolver a Terapêutica, mas se possível ampliar o conhecimento aqui apresentado.

Não custa salientar, que este não é um estudo para principiantes e sim, uma sequência do trabalho que vem sendo divulgado desde 1980, portanto, há mais de 13 anos.

As informações de base, referentes à parte energética e espiritual da terapia, estão contidas no "Cromoterapia Técnica" e a visão do tratamento pelos sintomas, assim como, o desenvolvimento do chamado tratamento básico, são apresentados no "Dinâmica da Cromoterapia", ambos de nossa autoria.

Aqui também, estão sendo apresentados inúmeros tratamentos, alguns até acompanhado e mostrando a modificação dos raciocínios, à medida em que se processa a evolução patológica do mal, além de informações do conhecimento geral.

Junte-se a isto, sugestão para a realização de uma Anamnese Holística, inclusive, outra especificamente para crianças, reunindo-se neste trabalho uma "Análise de Casos", com apreciações sobre temas como a Pressão Arterial, o acompanhamento de uma Gestante, e ainda alguns quadros sobre a Alergia.

Finalmente, o trabalho é encerrado com cerca de 250 receitas, para os mais diversos tratamentos dos males do nosso dia a dia.

Como todo esses tratamentos podem ser ou não de fundo espiritual, estamos colocando, nesta apresentação, para facilitar a leitura dos referidos tratamentos - o Básico Completo, o Simples e a aplicação no SNC completo, parte intrínseca de qualquer um deles, que podem ser lidos na página 354.

Os TRATAMENTOS SEM A INDICAÇÃO DO NÚMERO DE APLICAÇÕES

Certamente, o leitor encontrará em alguns tratamentos contidos aqui, nesta parte das "Informações Necessárias", muitas aplicações, sem a especificação do número de vezes, a ser realizada por dia ou por vez no paciente.

Realmente não houve esquecimento, mas uma forma de levar o estudioso, a discernir usando o seu conhecimento e bom senso, sobre a questão de quantas aplicações por dia, nos casos emergenciais, ou por semana, nos mais comuns.

Nesta visão, deverá também ser relacionado o tempo de duração, em alguns casos, para a passagem da onda colorida na aplicação eletromagnética sobre o local ou área a ser tratada.

Caso seja necessário uma consulta sobre o assunto, recorra ao estudo das "Aplicações Cromoterápicas", à página 158.

Existem casos, em que teremos que determinar o tempo sobre uma simples aplicação em uma vermelhidão, por coceira, nos olhos, como existirá outros que nos cobrarão a decisão sobre uma aplicação na Corrente Sanguínea, ou o tempo que deveremos usar para dar o verde-dilatador, sobre uma pressão arterial elevada.

Trata-se realmente, de uma permanência do foco de luz, sobre o Corpo do paciente.

Temos visto muitos companheiros, não dar a devida atenção a este aspecto da aplicação. Todavia, podemos assegurar ser da maior importância para a realização do **efeito fotoquímico**.

Seria uma coisa assim: foi orientado dar-se 30 segundos sobre uma determinada área do Corpo. São 30 segundos, porque é nesse pique que a ação fotoquímica se realiza com mais segurança e não 40 ou 20 segundos.

Da mesma maneira, a questão das aplicações como manutenção, após o desaparecimento dos sintomas, que vem a ser uma complementação, em nível de fortalecimento da área tratada.

Este alerta fica para o nosso estudante, que busca conhecimentos e resultados.

Num outro ângulo da visão, é também uma forma de crescimento...

O Básico Completo

- 1 - Passes Magnéticos
- 2 - Verificação e ajuste dos Campos Energéticos (Vibratório, Repercussão Mental e Aura Espiritual)
- 3 - Ajuste de Corpos
- 4 - Verificação e ajuste dos Chacras
- 5 - 30 seg. de Azul na Aura
- 6 - 30 seg. de Azul sobre o SNP
- 7 - SNC completo (Verde, Azul e Rosa Forte (30 seg. cada) 10 seg. de azul, em torno da cabeça, com a lâmpada a 20 cm. de distância - 05 seg. de Azul, sobre o Frontal, com a luz a 15 cm. de distância)
- 8 - Doação de energia sobre o SNC
- 9 - 05 seg. de Rosa Forte, sobre o Plexo Solar
- 10 - Retirada com doação de energia em torno do coração com mentalização de Azul.

Básico Simples

- 1 - Passes Magnéticos
- 2 - Verificação e Ajuste dos Chacras
- 3 - 39 seg. de Azul na Aura
- 4 - 30 seg. de Azul no SNP
- 5 - Verde, Azul e Rosa Forte (30 seg. cada) no SNC
- 6 - 10 seg. de Azul em torno da Cabeça, a 20 cm. de distância
- 7 - 05 seg. de Azul a 15 cm. de distância sobre o Chakra Frontal
- 8 - Doação de energia sobre o SNC

SNC Completo

- 1 - Verde, Azul e Rosa Forte (30 seg. cada), saindo da Coluna Lombar para o Encéfalo⁰
- 2 - 10 seg. de Azul a 20 cm. de distância, em torno da cabeça
- 3 - 05 seg. de Azul, a 15 cm. de distância, sobre o chakra Frontal

Outra questão, também de grande importância, que tem gerado alguns desencontros de informação, é aquele que diz respeito a parte básica dos tratamentos para crianças de 0 a 7 anos.

Sem dúvida, falamos muito pouco sobre esse assunto, em nossos trabalhos anteriores. Vamos então, aproveitando a circunstância, deixar também essa questão esclarecida.

Devido a fatores relacionados com a idade Energética, as crianças recém-nascidas, **cuja idade cronológica, vai de 0 a 1 ano**, só deverão ser tratadas, com Energia Mental, cuja parte básica assim organizada.

O BÁSICO EM CRIANÇAS DE 0 A 7 ANOS

De 0 a 1 ano

- Envolvimento em Azul de cima para baixo
- Mentalização de Azul sobre o Sistema Nervoso
- Retirada com doação de energia na Aura da Saúde
- Segue o tratamento do quadro respectivo

() O foco de luz que sai da coluna Lombar para o Encéfalo, deve cobrir a Medula Espinal, somente na subida para o ponto de chegada - o Encéfalo, onde permanece por 03 segundos. O retorno da lâmpada, para uma nove passagem, deve ser feito retirando-se a mesma do ponto de chegada, para fora do corpo do paciente e recomeçar um novo trajeto saindo da Lombar. Durante os 30 segundos indicados para cada cor, a lâmpada deve percorrer 3 vezes o trajeto da Lombar ao Encéfalo, sempre por fora do corpo.*

Nos pais ou responsáveis, deverá ser ministrado, antes da aplicação na criança, o **Básico Completo**, até o momento em que o pequeno paciente apresentar melhoras. Dai para frente, **será o Básico Simples**.

*OBS.: Somente em casos de grande risco, deverá ser usada a aplicação eletromagnética, cujo tempo não deverá ultrapassar os **5 segundos**, para os bebês até 5 meses e **10 segundos de 5 meses a 1 ano**.*

De 1 a 2 anos

- Envolvimento em Azul de cima para baixo
- Mentalização de Azul sobre o Sistema Nervoso
- Doação de energia sobre o Sistema Nervoso
- Retirada com doação de energia na Aura da Saúde

De 2 a 3 anos

- Envolvimento em Azul de cima para baixo
- Mentalização de Azul sobre o Sistema Nervoso
- Doação de energia sobre o Sistema Nervoso
- Retirada com doação de energia sobre a Aura da Saúde

***OBS.:** A razão de se usar o "envolvimento em Azul", no lugar da Mentalização, é que quando se usa o "Envolvimento", busca-se a condensação das energias na Aura, que vem a ser, uma aplicação de maior potência de fortalecimento do Campo Energético.*

De 3 a 5 anos

- Passes Magnéticos
- 15 seg. de Azul na Aura
- 15 seg. de Azul no Sistema Nervoso
- Retirada com doação de energia no sistema Nervoso
- Retirada com doação de energia na Aura da Saúde

De 5 a 7 anos

- Passes Magnéticos
- 20 seg. de Azul na Aura
- 20 seg. de Azul no SNP
- Verde, Azul e Rosa Forte, 20 seg. cada no SNC
- Doação de energia no SNC
- Mentalização de Rosa Forte no Plexo Solar
- Retirada com doação de energia na Aura da Saúde

OBS.: Dos 7 anos em diante, a parte básica do tratamento, passa a ser normal, com os tempos de 30 seg. por projeção.

ÁGUA ENERGIZADA

A água Energizada tem sido também um grande apoio, na busca dos resultados biológicos alcançados com a Cromoterapia, principalmente, com aqueles pacientes impossibilitados nos seus movimentos, os que estão distantes do local do tratamento e também crianças, cuja terapêutica deve obedecer a espaços mais curtos de tempo, na manutenção energética do seu fortalecimento físico e tantas outras situações, no decorrer do trabalho.

Usando a **Água Energizada**, como apoio e algumas vezes, **até como medicação de emergência**, na impossibilidade total de contar-se o paciente.

Vamos avaliar então, para o necessário conhecimento, a composição desse medicamento tão simples e tão valioso, quando eficiente.

Seu potencial de duração e conservação, no qual buscamos sua complementação, em determinados períodos do dia, tem a seguinte fórmula:

- a) energia magnética atmosférica
- b) energia solar
- c) vibração de onda e cor

Sua preservação que normalmente tem a duração de 48 horas, irá depender dos estímulos e forma de captação, para que todos estes complementos sejam acionados e consolidados entre si.

Também poderá receber, simplesmente, energia solar, se depositada ao Sol; energia magnética atmosférica, se colocada ao tempo, à noite; e a onda cor vibração, através da captação mental. **A fórmula ideal é juntar as três potências.**

Será necessário, portanto, estar em pleno equilíbrio e concentração mental, para a sua realização.

O tempo de duração será medido de acordo com o potencial mental de cada energizador, isto é, a força da projeção mental e o tempo de permanência da cor na tela mental do projetor.

No caso, a energia mental do energizador fica como canalizadora. Quando se relacionam horário, fazendo referência à captação da cor, é justamente, para a formação dessa composição.

Já é sabido que a Luz Solar tem uma predominância de cor, que varia desde às 5 horas da manhã, no Azul, até às 18,30 horas no Ultravioleta, no final da tarde.

Na energização, cada recipiente com água, só deverá conter uma cor-luz, razão pela qual, a energização do matiz desejado deve realizar-se na faixa específica da radiação solar.

Por exemplo: deseja-se energizá-la com

a cor Verde. Então, o trabalho deverá ser feito dentro da faixa do Verde, que é das 7 às 9 horas. Assim, o Amarelo, das 9 às 10 horas, o Laranja, o Vermelho e o Violeta, cada qual na sua faixa ou seja, 10/12, 12/14 e 14/16:30 horas, respectivamente.

O desdobramento do assunto será continuado de acordo com as necessidades da operacionalidade e do conhecimento.

AIDS

Será preciso manter o equilíbrio dos Sistemas Respiratório e Digestivo. É a partir desses Sistemas, que começam as perdas imunológicas.

Tratamento

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia no Baço e Pâncreas
- 05 seg. de Rosa Forte no Baço
- Retirada com doação de energia no Sistema Digestivo
- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto
- Rosa Forte na Região Hepática a começar das veias e artérias hepáticas
- Retirada de energia com doação no Sistema Respiratório Completo
- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto
- Amarelo nos Pulmões, cobrindo brônquios e alvéolos, lentamente
- Retirada com doação de energia no Sistema Urinário
- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto
- Amarelo nos Rins
- Rosa Forte por 30 seg., na Circulação Renal
- Mentalização de Rosa Forte em todo Sistema Circulatório

- Mentalização de Rosa Forte sobre a Medula Espinal

- Amarelo na Rede Linfática
- Amarelo-Geral
- Azul-Geral.

O primeiro trabalho, deverá ser feito com aplicações duas vezes por dia, durante 10 dias, com espaço mínimo de 6 horas entre uma e outra.

Depois poderão ser feitas mais 10, uma diariamente, após o que passará para 3 vezes por semana.

AURA DA SAÚDE

Como deve ser trabalhada e a localização do seu espaço

Sempre, que trabalharmos a energia sobre A AURA DA SAÚDE, devemos levar, não apenas as energias físicas, que se encontram conectadas com o mental do aplicador, mas distribuir essas energias, dentro da proposta do trabalho.

Portanto, esta é a maneira mais simples e também mais prática de atingirmos os Sistemas Orgânicos, inclusive, até pelo processo mental que estamos acostumados.

Quando pensamos nos órgãos, **nunca pensamos na parte traseira** e sim, no tórax aberto. Assim, através da própria mentalização, vamos buscando localizar todos os Sistemas, porque todos eles se complementam na parte frontal, mesmo que pensemos nos rins que estão por trás, como é o caso do Aparelho Urinário, que traz todo o influxo, para parte frontal do abdômen e isto, algumas vezes, não sabemos e outras nos esquecemos de considerar.

A norma a ser seguida será a da mentalização, abrangendo com mais profundidade todos os Sistemas e suas ramificações.

Desta forma, será possível uma total cobertura. Isto posto, **a energização** - tomada, retirada e doação - **na Aura da Saúde**

deverá ser feita sempre pela parte da frente do tronco (tórax e abdômen).

Dentro deste conceito, na parte energética, estamos fazendo separação do Sistema Esquelético, que caso seja necessário, será sempre mentalizado em separado.

Será possível cobrir-se a Aura da Saúde com uma projeção mental colorida?

Sempre será necessário esclarecer-se sobre a diferença de sentido, entre a **mentalização** e a **projeção mental**.

Na mentalização, o terapeuta traz à sua mente, a figura ou o espaço que deseja trabalhar. É uma ação subjetiva que somente ele define e participa.

A projeção mental, entretanto, já não é um ato isolado, porque sempre haverá alguém mais participando - o receptor. Então, teremos o projetor e o receptor, numa ação conjugada, para que a projeção, realmente, tenha o seu resultado.

Assim, quando é perguntado se é possível cobrir-se a Aura da Saúde com uma energia mental colorida, a resposta é sim, em termos, porque se for com um TODO, o terapeuta terá que ter um processo mental muito agilizado.

Entretanto, se desejarmos cobrir a Aura da Saúde, com a onda mental luminosa, será muito mais seguro e eficiente, cobriremos ór-

gão a órgão, dentro de

a parte frontal do Corpo Físico.

- Qual a diferença da doação de energia com mentalização do Verde sobre a Aura da Saúde e a aplicação do Verde com as lâmpadas, seguida da troca de energia na área?

Em que casos são feitas essas aplicações?

Seguindo a ordem das perguntas, em primeiro lugar, deve ser observada a relação de idade e estado geral do paciente.

Sempre que for necessário atingir todos os órgãos, deve ser feita em forma de mentalização.

Por que deve ser feita a mentalização e não a lâmpada? No caso, pelo espaço orgânico a ser coberto - toda a Aura da Saúde - se aplicada a energia luminosa (lâmpada), haverá necessariamente uma dispersão energética mental, por parte do aplicador, o que não acontece, quando a projeção da cor é feita mentalmente.

Nas orientações da aplicação do Verde e depois a troca de energias, o objetivo maior é buscar-se a desinfecção dos órgãos afetados, para então, fazer a troca das energias negativas que estão aderidas às partes afetadas.

Como exemplo: o paciente encontra-se com uma inflamação ou infecção renal ou do Aparelho Digestivo. Aplicar-se-á a cor Verde na frente para desinfecção da área, procurando evitar, desta forma, que outros órgãos sejam atingidos pelo processo.

Fazendo em seguida a troca das energias, poder-se-á avaliar melhor, o estado em que os mesmos se encontram, porque momentaneamente, o raio da ação inflamatória foi afastado com antecipação do Verde, sobre as energias ali depositadas.

Na mentalização, aprofundamos mais o tratamento e eliminamos mentalmente, todo o perigo que o processo estará desencadeando.

Trata-se uma colocação terapêutica, que irá possibilitar uma visão melhor do verdadeiro estado do paciente, ao mesmo tempo fará a proteção dos órgãos vizinhos aos afetados.

O uso do Amarelo sobre a Aura da Saúde

Esta vibração poderá ser utilizada com grande eficiência, nos casos de enfraquecimentos físicos, em crianças (processos respiratórios-brônquicos ou pneumônicos). Sua aplicação poderá ser mental ou eletromagnética (lâmpadas), dependendo da idade e do estado geral do paciente.

Por exemplo: em crianças até 01 **ano** de idade, preferivelmente, a aplicação será feita através da projeção mental. Daí para frente, até os **05 anos**, poderá ser mental ou

eletromagnética, dependendo do estado físico do paciente. Depois dos 05 anos, em princípio, ela deverá ser feita com as lâmpadas, ainda assim, considerando na decisão, as condições do paciente.

A aplicação do Amarelo sobre a Aura da Saúde, obedecerá a uma escala de energias, pois estará dentro de um tratamento no seu lugar próprio e finalidade. Especificamente, essa vibração colorida, será precedida do indicativo "Retirada com reposição de energia, sobre a Aura da Saúde, pela parte da frente do corpo". Depois então, é que entrará a "Mentalização de Amarelo (ou lâmpadas) no mesmo trajeto".

Nos **idosos**, principalmente, com problemas respiratórios antigos ou cardiovasculares, o tratamento também será o mesmo.

Já nos **adultos**, a visão terapêutica poderá ser a mesma, guardadas as proporções, quanto ao processo mental.

No tratamento, a colocação da aplicação na Aura da Saúde é a seguinte:

Crianças de 0 a 1 ano

Envolvimento em Azul de cima para baixo/Mentalização de Amarelo na Aura Espiritual / Mentalização de Azul no SNC / Mentalização de Rosa Forte no Plexo Solar / Retirada com doação de energia na Aura da Saúde (pela frente do corpo) Mentalização de Amarelo no mesmo local.

Segue, o restante do tratamento sobre os sintomas, não esquecendo de que no final, no caso de estar lidando com processo infeccioso, terminar com "Mentalização de Verde de baixo para cima", que será seguido do "Envolvimento em Azul de baixo para cima".

Crianças de 1 a 5 anos

Nesta faixa etária, já teremos a opção do uso direto das lâmpadas (efeito eletromagnético), naturalmente, dependendo do estado de enfraquecimento do paciente.

O indicativo da aplicação "05 segundos na Aura da Saúde" ou de "mentalização... etc",

sempre ficará condicionado às condições do doente. Quem determinará o uso das lâmpadas ou não, será o terapeuta que decidirá, com o seu conhecimento e discernimento.

BAÇO

O TRABALHO SOBRE O BAÇO

A aplicação na Corrente Sanguínea, começando do Baço

Sua finalidade e como deve ser feito o percurso correto

Primeiro caso - ANEMIAS

- Quadros mais comuns de hemorragias menstruais e estomacais.

- Dois tipos de aplicação que começam e terminam no Baço.

Esta importante aplicação da Medicina Cromoterápica, tem como objetivo o órgão produtor dos Glóbulos Vermelhos e Brancos, mas sobre tudo dar mais velocidade ao fluxo sanguíneo.

O trajeto a ser percorrido com o Rosa Forte é o número 2, da Corrente Sanguínea Hepática (vide pág. 373) que é feito no seguinte percurso: Baço Veia e Artéria Esplênica, Pâncreas, Vesícula Biliar, Fígado, Veia e Artéria Hepática, retornando ao ponto de partida no Baço, pelo mesmo trajeto.

O trabalho deve ser feito com toda concentração e ajuda mental, para que o o trajeto desejado possa ser coberto.

Nesta aplicação, estamos tentando, com o Rosa Forte, aumentar a produção dos Glóbulos Vermelhos, ao mesmo tempo, que buscamos baixar a incidência dos Glóbulos Brancos, o que geralmente acontece.

O tratamento indicado é o seguinte:

- Passes Magnéticos - Básico Completo - Retirado com doação de energia sobre o Baço, 05 seg. de Rosa Forte sobre o Baço - Retirada com doação de energia em todo Aparelho Digestivo - Verde e depois Azul (30

seg. cada) sobre o Aparelho Digestivo - Rosa Forte na Corrente Sanguínea Hepática, começando do Baço - Retirada com doação de energia no local afetado - Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) no local da hemorragia - ESPERAR 05 MINUTOS aplicar 30 segundos de índigo no local - Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal - Azul-Geral.

OBS.: O uso do índigo, só será necessário enquanto durar o processo hemorrágico. No seu lugar entrará "mentalização de Amarelo, como fortalecedor, sobre o local afetado".

Segundo caso

QUADROS DE CIRURGIAS

Enfraquecimentos generalizados - anemia consequente.

Esta aplicação também começa e termina no Baço.

A aplicação é uma sequência da anterior onde se busca fortalecer o Baço, para ativar um pouco mais a produção de Glóbulos Vermelhos e Plaquetas, simultaneamente, procedendo a eliminação das toxinas na região gástrica.

No indicativo de Rosa Forte na Corrente Sanguínea, saindo do Baço, ao chegar-se ao Coração, já de retorno dos Pulmões, o foco luminoso prossegue saindo pelo Arco da Aorta. Depois de percorrermos as Subclávias direita e esquerda, tornaremos à Aorta Torácica/Umbilical⁽¹⁾ até a entrada para a Artéria Esplênica, do lado esquerdo do Abdômen, para chegar de volta ao Baço e, mais uma vez ativá-lo com um ou dois círculos luminosos de Rosa Forte.

O percurso a ser realizado com a lâmpada Rosa Forte, nesta aplicação é o seguinte:

(1) Usamos o termo Aorta Umbilical, na visão do trabalho Energético, pelo fato de mesmo encontrar-se na região do Chakra Umbilical. Na Medicina convencional, o nome correto desse importante segmento sanguíneo, é Aorta Abdominal.

te: Baço, Veia Esplênica, Aorta Umbilical, Arteria Renal, Rins, Aorta Umbilical, Coração, Pulmões, Coração, Arco da Aorta, Subclávias direita e esquerda, Aorta Torácica/Umbilical, Arteria Esplênica, Baço.

Quando se faz este trajeto de começar e terminar a aplicação no Baço, além de tentarmos fortalecê-lo, estamos buscando purificá-lo. Na sequência da aplicação, à medida em que o paciente melhora, **devemos acrescentar a cor Amarela**, sobre o mesmo, por dez segundos, depois de doar energia sobre o órgão.

Um pouco mais na frente, por volta da 6ª aplicação, também buscaremos fortalecer a Rede Linfática, com a cor Amarela, com pelo menos, cinco aplicações.

Lembramos, que este é apenas um indicativo da aplicação da energia luminosa, sobre a secção da Corrente Sanguínea que começa e termina no Baço. Como sabemos, tem a finalidade de acelerar a produção de Glóbulos e Plaquetas, ao mesmo tempo, em que se procede a eliminação das toxinas da Região Gástrica, complementando-se com a aplicação na Corrente Sanguínea Hepática (1º trajeto-vide pág. nº 372).

O tratamento completo para os casos propostos - "Quadros de Cirurgias" é o seguinte:

Passes Magnéticos - Básico Completo
- Retirada de energia com doação sobre o Baço - 05 seg. de Rosa Forte sobre Baço - Retirada com doação de energia em todo Aparelho Digestivo - Verde e depois Azul no Aparelho Digestivo - Rosa Forte na Corrente Sanguínea Hepática, começando pelas Veia e Arteria Hepática - Retirada com doação de Energia sobre o local da cirurgia - Verde, Lilás e Azul sobre o local da cirurgia - mentalização de Amarelo, sobre o mesmo local - Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa - Amarelo na Rede Linfática - Amarelo-Geral e Azul-Geral.

OBS.: Após a 5ª aplicação, entrar com 05 seg. de Amarelo sobre o Baço.

Só como orientação, na 10ª aplicação, se feita todos os dias, o paciente já estará praticamente refeito. Caso seja necessário continuar, fazer mais uma série de 5 aplicações, em dias alternados.

Devemos salientar também, que este tratamento está projetado para o paciente recém cirurgiado, ainda hospitalizado. Na hipótese do mesmo já se encontrar na residência, já em franca recuperação, então deverá ser retirado o cauterizador, que é o Verde, Lilás e Azul e o Amarelo Geral, do final do tratamento.

Terceiro caso

ANEMIAS MAIS PROFUNDAS

Processos Leucêmicos

As anemias mais profundas, justamente, aquelas que podem ser designadas como processos leucêmicos, serão distribuídas em três fases distintas e trabalhadas, cada qual, com uma visão específica, de acordo com o estado do paciente.

Assim, teríamos como tratamento para os três estágios do mal, a seguinte ordem:

Fase I

Paciente leucêmico em 1º estágio

O mal já foi detectado, mas está na fase considerada como inicial.

Tratamento aconselhado:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada com doação de energia sobre o Baço / 05 seg. de Rosa Forte sobre o Baço / Verde e depois Azul sobre o Aparelho Digestivo / Rosa Forte na Corrente Sanguínea Hepática, começando pelo Baço / Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa / Amarelo na Rede Linfática / Amarelo-Geral / Azul-Geral.

OBS.: O trajeto a ser percorrido na aplicação da Corrente Sanguínea Hepática é o seguinte: Baço, Veia e Arteria Esplênica, Pâncreas, Fígado, Vesícula Biliar, Veia e Arteria Hepática.

Fase II

No segundo estágio, já encontramos o paciente mais enfraquecido, com o mal sendo disseminado através da Corrente Sanguínea. É quando iremos entrar com o cauterizador específico, buscando controlar a sua expansão, inclusive, já ativando a Medula Espinal.

A necessidade de aumentar a força do tratamento, levará também a uma ativação maior da Corrente Sanguínea Superior, que neste caso, passará também pelos Rins.

O tratamento cromoterápico será o seguinte:

- Passes Magnéticos - Básico Completo - Retirada com doação de energia sobre o Baço - 05 seg. de Rosa Forte na Medula Espinal - Retirada com doação de energia em todo Aparelho Digestivo - Verde e depois Azul em todo Aparelho Digestivo - Rosa Forte na Corrente Sanguínea começando do Baço, seguindo para os Rins, voltando a Aorta Umbilical para o Coração, Pulmões, Coração, Artérias e Veias Subclávia, direita e esquerda, Aorta Torácica/Umbilical, Artéria Esplênica, Baço - Verde, Lilás e Azul na Corrente Sanguínea Completa - Amarelo na Rede Linfática - Amarelo-Geral e Azul-Geral.

Fase III

Nesta terceira fase, o tratamento é, praticamente, o mesmo da segunda. Nada há a acrescentar, exceto maiores cuidados com o paciente, principalmente, quanto a alimentação. O seu estado mental, também deve ser fortalecido, na medida do possível.

A Mentalização dos Glóbulos Vermelhos e Plaquetas

Como se faz a mentalização para a multiplicação dos Glóbulos Vermelhos e Plaquetas?

Parece-nos uma questão fundamental, para o trabalho sobre o Baço e as Medulas. O fato ocorre desta forma: no momento da aplicação do Rosa Forte sobre o Baço, a Mente deve estar dirigida firmemente com este objetivo: "vamos ativar a produção de Glóbulos

Vermelhos e Plaquetas". (se possível, mentalizar a figura dos Glóbulos Vermelhos e das Plaquetas).

Sempre será necessário, que o Terapeuta ou o aplicador, tenha a plena consciência do objetivo buscado no trabalho. A Mente determinada tem os objetivos, muito mais perto dos seus propósitos...

BRONCOPNEUMONIA

No nosso trabalho intitulado **Cromoterapia Técnica**, oferecemos uma receita para Pneumonia, que tem sido usada com todo êxito nos tratamentos a que foi destinada, mas algumas vezes, verdade seja dita, foi confundida com aquele mal bem mais grave - a **Broncopneumonia**.

Foi a razão porque decidimos aproveitar este novo trabalho, em nível bem mais acima do anterior, para mostrar as diferenças dos estados patológicos e a consequente evolução do tratamento cromoterápico, acompanhando o desenvolvimento da doença.

A nossa visão é a seguinte:

1º) Pneumonia decorrente de estados gripais - aquelas derivadas de enfraquecimentos generalizados, em especial dos convalescentes.

2º) Estados pneumônicos constantes, consequentes da perda das defesas orgânicas (imunológicas).

3º) No terceiro estágio, já aparece a afecção dos Brônquios, sendo o mal denominado de Broncopneumonia, que é uma doença grave.

Naturalmente, a própria evolução do mal leva o terapeuta a aumentar a força do tratamento - o que nada mais é do que uma questão de bom senso, se existe o conhecimento.

Então, para o efeito comparativo, vamos colocar na frente, o tratamento para PNEUMONIA, indicado no "Cromoterapia Técnica", que é o seguinte:

Passes Magnéticos / Verificação dos Campos Energéticos/Ajuste de Corpos/Verificação e Ajuste dos Chacras / Doação de

energia espiritual no Chakra Laríngeo / Azul na Aura / Azul no SNP / SNC completo / Doação de energia sobre a Traquéia e os Brônquios (pela frente) / Verde, Lilás e Azul, sobre os Brônquios (pela frente) / Doação de energia sobre os Pulmões / Verde, Azul, Rosa Forte e Amarelo, sobre os Pulmões / Verde, Azul e Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa e Azul-Geral.

No 1º dia, 3 aplicações, depois apenas duas, até a eliminação dos sintomas.

No caso, de estado de fraqueza aparente, aplicar 30 seg. de Amarelo na Aura, depois do Azul e Amarelo-Geral, antes do Azul-Geral.

Repouso e alimentação são fundamentais na recuperação do paciente.

Nas infecções mais graves dos Pulmões, a partir dos chamados **estados pneumônicos constantes**, o doente enfrenta um perigo adicional, devido às toxinas produzidas pelas bactérias e vírus causadores desses males.

Na meia idade e nos idosos, os Pulmões perdem por vezes, a sua elasticidade; milhões de alvéolos pulmonares entram em colapso e ficam parcialmente, privados da sua capacidade de absorver o oxigênio do ar e expelir o anidrido de carbono. Este mal é conhecido como Enfisema. Existem muitos outros que levam grande perigo, não só à saúde, mas à própria vida.

Vamos tomar como exemplo, um caso de **Broncopneumonia**, um mal que atinge até com certa facilidade as crianças e também adultos, convalescentes de cirurgias, principalmente, os idosos.

O aparecimento da Broncopneumonia com frequência, num mesmo Ser, seja criança ou adulto, geralmente é decorrente dum estado de enfraquecimento generalizado, podendo até gerar uma Tuberculose, inclusive, com outros caracteres como ósseos⁽¹⁾ etc.

(1) A Tuberculose é uma doença, que não se limita somente ao Sistema Pulmonar, propriamente dito. Pode afetar a parte óssea e também a cerebral, sendo causadora de determinadas patologias de origem cancerígenas, por tratarem-se de úlceras.

É uma razão bastante forte, para se buscar o fortalecimento do paciente, de toda área orgânica, refazendo os órgãos geradores das perdas energéticas, inclusive, na Aura Espiritual e Aura da Saúde.

Trata-se de um mal grave, que deve ser cuidado com toda atenção, cujo tratamento é escalonado de acordo com a faixa etária e o estado de enfraquecimento da matéria física-orgânica.

Tratamento para crianças de 0 a 5 anos

Provavelmente, este paciente apresenta um quadro clínico de falta de defesa orgânica, portanto, com as defesas imunológicas alteradas.

Por isto, assim devemos tratá-lo:

Envolvimento de Azul na Aura / Mentalização de Amarelo na Aura Espiritual / Mentalização de Azul no SNC / Retirada com doação de energia e mentalização de Amarelo na Aura da Saúde / Mentalização da Rosa no Plexo Solar / Mentalização de Rosa Forte sobre o Baço e Pâncreas / Retirada com doação de energia em todo Aparelho Respiratório / Verde e depois Azul (05 segundos cada) nas vias respiratórias aéreas / Verde, Lilás e Azul (05 seg. cada) nos Pulmões / 05 seg. de Amarelo nos Brônquios e Pulmões / Mentalização de Verde na Corrente Sanguínea Completa / Amarelo na Rede Linfática / Azul-Geral.

OBS.: Os tempos designados de 05 segundos, são para o tratamento de crianças até 01 ano de idade. Quando o paciente tiver mais de 01 ano até 03 anos, esses tempos deverão ser de 10 segundos. De 03 a 05 anos, 15 segundos.

Tratamento para crianças de 5 a 7 anos

Depois dos 05 anos até os 07 anos, os tempos subirão para 20 segundos. Nesta última faixa, de 05 a 07 anos, toda os designativos de mentalização, poderão ser transformados em tempos para o uso das lâmpadas. Então, o tratamento de 05 a 07, ficará assim:

20 seg. de Azul na Aura / Doação de energia com mentalização do Amarelo na Aura Espiritual / 20 seg. de Azul no SNC / Retirada com doação de energia na Aura da Saúde / 20 seg. de amarelo no mesmo trajeto / 05 seg. de Rosa Forte no Plexo Solar / Mentalização de Rosa Forte sobre o Baço e o Pâncreas / Retirada de energia com doação em todo Aparelho Respiratório / Verde e depois Azul (20 seg. cada) nas Vias Respiratórias Aéreas / Verde, Lilás e Azul (20 seg. cada) nos Pulmões / 20 seg. de Amarelo nos Brônquios e Pulmões / Verde na Corrente Sanguínea Completa / Amarelo na Rede Linfática / Azul-Geral.

Geralmente, nos casos de **Bronco-pneumonia**, o estado febril do enfermo, chega a um nível de temperatura bem elevada. Neste caso, devemos entrar com o **Verde-Geral**, antes do Azul-Geral, no final do tratamento, que poderá ser indicado também, como "Envolvimento de Verde, de baixo para cima (aplicação mental) para os casos de crianças até 01 ano.

O Tratamento dos sete anos em diante

A partir dos 07 anos o tratamento será normal, considerando que a parte espiritual já se encaminha para o estado da pré-adolescência.

No trabalho de restauração já entram, primeiro, os tempos de 30 segundos e também, a revisão dos Campos Energéticos, Ajuste de Corpos e Chacras.

O tratamento em si, fica então ajustado da seguinte forma:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada de energia com doação e, mentalização do Amarelo sobre a Aura da Saúde / 15 seg. de Rosa Forte no Baço / 15 seg. de Rosa Forte no Pâncreas / Retirada de energia com doação em todo Aparelho Respiratório / Verde e depois Azul (30 seg. cada) nas Vias Respiratórias Aéreas / Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) nos Pulmões / 30 seg. de Amarelo mentalizando os Brônquios e os Pulmões / Verde na Corrente Sanguínea Completa / Amarelo na Rede Linfática / Azul-Geral.

Se houver febre, entrar com o Verde-Geral, antes do Azul-Geral no final do tratamento.

O Esquema das aplicações

Nesta escala dos tratamentos para a **BRONCOPNEUMONIA** será correto obedecer-se o seguinte programa: **nos estados agudos do mal**, a aplicação nas primeiras 48 horas, será feita de 3 em 3 horas, respeitando o repouso, caso o paciente se encontre dormindo.

Quando o processo começar a declinar, ao final das 48 horas, a aplicação passará a ser feita 03 vezes ao dia (manhã, tarde e noite), durante três dias, passando a seguir, para 02 vezes ao dia, por mais dois dias.

Ao final do tratamento de emergência dos sete dias, acima especificação, então a aplicação será realizada 01 vez por dia, até a recuperação total.

CÂNCER

Processo cancerígeno na Mama

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia no Baço
- 05 seg. de Rosa Forte no Baço
- Retirada com doação de energia no Sistema Digestivo
- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto
- Verde, Azul e Rosa Forte (20 seg. cada) na Circulação Hepática
- Retirada com doação de energia, de forma circular em ambas as Mamas
- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no mesmo local e trajeto
- Rosa Forte, de forma circular, mentalizando a Corrente Sanguínea local e as glândulas mamárias

(Dependendo do estágio do mal). **Se estiver em estado avançado:**

- Verde, Lilás e Azul, na Corrente Sanguínea Completa

- Amarelo na Rede Linfática

- Azul-Geral

Aplicações diárias. Caso não seja possível, elas deverão ser feitas em dias alternados, ou três vezes por semana.

OBS.: *Não custa lembrar, que esta é uma aplicação específica, isto é, um mal declarado e já avaliado pela Medicina. O Terapeuta deve ter a consciência disto, e não usar este tratamento, para o início de um processo dessa ordem.*

CAUTERIZADOR CROMOTERAPICO

A Importância do Conjunto Verde, Lilás e Azul e do Rosa Forte, na Proteção da Saúde Humana

A questão do conjunto cauterizador Verde, Lilás e Azul, fortalecido mais ainda, pela vibração do Rosa Forte na Corrente Sanguínea, com os quais podemos eliminar processos infecciosos ou viróticos, tem sido interpretada com algumas incorreções, cujo esclarecimento, vamos procurar trazer aqui neste pequeno estudo sobre este aspecto do trabalho - por sinal, um dos mais importantes da Medicina cromoterápica.

A explicação mais clara e objetiva, pode começar pelo seguinte ângulo: - sempre que cauterizarmos qualquer área com Verde, Lilás e Azul, **estamos buscando que o processo não se alastre ou mesmo, não se fixe, principalmente, em se tratando de ulcerações.** Este é o primeiro ponto do raciocínio.

Quando acrescentamos o Rosa Forte na Corrente Sanguínea completa, estamos procurando evitar que o **vírus** se instale em outro local.

Assim, se vamos trabalhar com uma ulceração, tumoração, etc, normalmente, iremos usar o Verde, Lilás e Azul, sobre a área atingida e, o Rosa Forte na Corrente Sanguínea completa.

Desta forma, estaremos cobrindo todos os espaços e tentando impedir a expansão do mal.

Agora, quando já existe um processo de virose ou mesmo de outras bactérias parasitosas na Corrente Sanguínea, iremos usar primeiro o Rosa Forte. Entretanto, dependendo da extensão do problema e do estado físico/orgânico do paciente, poderemos também aumentar a força eliminadora, entrando antes do Rosa Forte com o conjunto de Verde, Lilás e Azul, no referido trajeto.

É muito importante não esquecer, que estaremos trabalhando com o lado energético do paciente e ele poderá estar muito enfraquecido e toda essa energia, pode até não lhe fazer bem.

Em casos semelhantes, o aplicador precisará sempre do necessário equilíbrio, para agir corretamente, na hora precisa, observando que o trabalho dentro do Plano Mental, somente surtirá os efeitos desejados, se o aplicador tiver pleno conhecimento daquilo que estiver realizando.

Neste nível de trabalho, a consciência da nossa própria realidade - real capacidade e discernimento - é de transcendente importância.

Em verdade, a Medicina cromoterápica é desenvolvida dentro de escalas de conhecimento, como tudo na vida. A sutileza e o interesse pelo trabalho definirá o posicionamento mental/espiritual de cada um.

Um outro aspecto a ser esclarecido, é sobre a atitude terapêutica de emergência, em que se coloca a questão nos termos de que "enquanto não se definir o mal com dor, deve-se cauterizar".

Não há dúvida de que se trata de uma postura, onde estará inserido um mínimo de bom senso. O raciocínio em si é válido, porque a intenção é, momentaneamente, a retirada da dor. Portanto, não há erro.

Podemos cauterizar sim, em casos de dor com um mal indefinido. Só que essa cauterização não deverá passar de uma vez ou duas, **não mais**, porque a aplicação do

cauterizador pura e simples, se continuada, irá trazer um outro problema relacionado com artérias, veias, rede linfática e até nervos, pois à medida em que a **cura inflamatória** for sendo processada, será notado também um certo entumescimento no local.

O conhecimento já adquirido, nos mostrará a necessidade da aplicação do Rosa Forte, para ativação e movimento do fluxo sanguíneo da área afetada.

Estes pequenos detalhes são identificados como forma de conhecimento, necessário para os terapeutas, que estão se propondo a fazer diagnósticos e aplicação. Certamente, precisarão aumentar seu nível de informações com relação aos tratamentos.

Às vezes, **uma dor de cabeça**, pode representar o resultado de uma obstrução circulatória e **não seria aconselhável a cauterização**.

O exame do paciente deverá ser feito sempre de forma ampliada, relacionando por exemplo, todos os órgãos que poderão contribuir para a aceleração nervosa do cérebro. Também não basta, apenas saber que o paciente carrega consigo uma problemática de enxaqueca, que podendo ser de origem carmática não terá solução.

Uma dor de cabeça, poderá ser consequência de problema perispiritual, com repercussão sobre o Aparelho Digestivo e na ampliação deste quadro, poderia ter incluída ainda, a região hepática como causa principal, pelos sintomas de vesícula preguiçosa, prisão de ventre com formação muito intensa de gases. Da mesma forma, poderá ser verificada a existência de desvio na coluna principalmente, a Cervical. Ainda nessa ordem de prospecção, não deverão ser omitidos no exame, os processos mentais - grandes geradores da problemática.

Sem dúvida, este é o método mais satisfatório para obter-se um quadro bem próximo da realidade do paciente e com isto, poderemos, evitar ou decidir, por uma cauterização em área de dor sem o devido diagnóstico.

Dentro desses aspectos do uso do

cauterizador Verde, Lilás e Azul, poderá ainda existir o fato do **aplicador** (terapeuta) usar a cauterização desnecessariamente, em áreas orgânicas, por engano ou desconhecimento. Que problemas poderiam gerar um erro dessa ordem?

Se for apenas uma aplicação, não haverá problema. Mais de uma, sim!

O não acionamento do sangue para os respectivos vasos, iria resultar em pequena atrofia de caráter circulatório de área. Explicamos porque: - a cauterização como é feita em todo o processo de dor, significa uma alteração a nível inflamatório; a dor seria eliminada, mas não haveria a restauração da área, podendo a qualquer momento, o mal apresentar-se em outro ponto. Em razão da não afluência sanguínea no local, iria provocar novos distúrbios, pelo fato de que as bactérias poderão ficar protegidas, na parte intumescida, mais por desconhecimento ou displicência do aplicador, que deixou de usar o conjunto regenerador Verde e Azul, antes da sequência do conjunto cauterizador específico (Verde, Lilás e Azul).

Como sabemos, é uma regra técnica, a presença da vibração regeneradora do Verde e do Azul, que mantém higienizadas e ativas as funções celulares dos campos afetados, preparando a área para a ação eliminadora do conjunto cauterizador, na sua restauração, acrescentando-se o fato de que a aplicação antecipada do conjunto Verde/Azul, sempre evitará a formação de quelóide, preservando desta forma a estética da área.

CAUTERIZADOR SOLAR

Na Cromoterapia, certamente, devido às dificuldades de se atender um paciente, dentro de um programa rígido de disciplina na aplicação, costumamos utilizar como apoio, principalmente, no atendimento de crianças pequenas e idosos, o **cauterizador solar** - Violeta e Ultravioleta, o primeiro no horário das 15 às 16 hs. e, o segundo das 16:30 às 18:00 hs.

O uso dessas duas importantes vibrações, pode ser feito quando necessário, em

casos de estados gripais muito fortes e ativos, em pneumonias e determinadas patologias insidiosas, bacterianas ou viróticas, enquanto durar a percepção dos sintomas.

O importante é que a mentalização da energia, deverá ser feita, exclusivamente, direcionada para a área que está sendo tratada.

Em alguns casos, devido ao enfraquecimento do paciente criança ou idoso, usamos a vibração do Amarelo, no horário de 9 às 10 horas, por 15 minutos, como recurso de fortalecimento da matéria durante 5 ou 6 "banhos" de sol.

O uso do **Violeta e do Ultravioleta** sobre as chamadas matérias mais enfraquecidas, deverão começar **pacientemente**, com 5 minutos de exposição, por 2 dias; ficar por 10 minutos, durante 3 ou 4 dias e só chegar aos 15 minutos, com os sinais de melhoras evidentes, isto tanto no Violeta como no Ultra.

No **Amarelo**, esses cuidados não precisam ser tão rígidos, mas sempre evitar de fazer no primeiro dia, uma exposição de 15 minutos, principalmente, em crianças com menos de 3 anos. Para estas, a escala deve ser obedecida: no primeiro dia, 5 minutos; 10, por três dias consecutivos e depois então, 15 minutos normalmente. No adulto, idoso ou não, poder-se-á fazer os 15 minutos, já a partir do primeiro dia.

CHAGAS - A doença de

A Doença de Chagas

Ampliando um pouco mais estas importantíssimas orientações vamos trazer também, o atendimento da chamada Doença de Chagas, de intensa penetração no nosso país.

Aqui neste caso, por tratar-se de protozoário, a aplicação será sobre a Corrente Sanguínea, começando no Baço e ali terminando. No que concerne ao coração, a aplicação ser feita em torno do órgão, justamente para que evitemos a penetração do protozoário nas paredes cardíacas, que acabará por atingir toda sua musculatura, ocasionando o enrijecimento do órgão.

O tratamento aconselhado para a **Doença de Chagas** é o seguinte:

- Passes Magnéticos

- Básico completo

- Retirada com doação de energia sobre a veia e artéria hepática, fígado, Pâncreas e Baço

- Verde e depois Azul na Corrente Sanguínea Hepática, começando pela Veia e Artéria Hepática.

- Rosa Forte saindo do Baço, passando pela Veia e Artéria Esplênica para a Aorta Umbilical, passando para as Veias e Artérias Renais, cobrindo os Rins, voltando a Aorta Umbilical e seguindo para o Coração, fazendo o percurso em torno do órgão, seguindo para os Pulmões, voltando para contornar mais uma vez o Coração, seguindo para as Veias e Artérias Subclávias, primeiro pelo lado esquerdo e depois pelo direito, descendo pela Aorta Torácica, passando novamente pelas Esplênicas e chegando ao Baço.

- Verde e depois Azul, cobrindo todo Aparelho Digestivo

- Amarelo na Rede Linfática

- Amarelo Geral

- Azul-Geral

OBS.: Quando o mal chega a um determinado limite, podemos recorrer à aplicação do Laranja, em torno do Coração.

CHOQUE CROMOTERÁPICO

É utilizado, nos casos em que entidades obsessoras ou intrusas, estão comprometendo a ação terapêutica sobre o paciente.

Realiza-se colocando a luz Azul, a 20 cm. de altura sobre o Chacras Coronário e elevando-se a mesma, em movimento rápido, para 30/35 cm. de altura e voltando novamente à posição anterior de 20 cm.

Este movimento de 20 para 30/35 cm. e retornando de volta para 20 cm. deverá ser

feito no mínimo por 3 vezes consecutivas, em cada aplicação, sendo que a 1ª aplicação terá a duração de 15 segundos (neste caso, faremos o movimento de subir e voltar com a lâmpada, tantas vezes, quantas couberem dentro do espaço de 15 segundos). Já a segunda aplicação, será feita por 10 segundos, adotando-se o mesmo critério. Somente, a partir da 3ª aplicação é, que serão obedecidos, os 5 segundos indicados, que correspondem aos 3 movimentos requeridos, para a manutenção do trabalho.

CIÁTICO - Dor

A Dor Ciática no Paciente Obeso

Na página 291, do Cromoterapia Técnica apresentamos um tratamento para a Dor Ciática (Neurite), conseqüentemente de uma inflamação do Nervo Ciático, algumas vezes, também decorrente de pressão sobre a hérnia discal.

Trata-se de uma dor extremamente incômoda, em todo o percurso do grande nervo, que sai da Coluna Lombar, passando pela região glútea, pela parte posterior da coxa, chegando às pernas, podendo até causar o atrofiamento dos músculos da panturrilha.

São informações relacionadas com o paciente de estatura normal. Todavia, quando o mal está afetando a uma pessoa obesa, com o peso bem acima do normal, a patologia é agravada, porque em virtude do exesso de gordura, o peso começa também atingir o Sistema Esquelético, tornando mais agudo o sofrimento.

É, justamente, para este tipo de paciente que iremos oferecer o presente tratamento.

A primeira providência a ser tomada pelo Terapeuta, deve ser a mentalização de todo trajeto do Ciático, desde a Coluna Lombar até o final da perna, isto é, conscientizando-se primeiro do percurso a ser percorrido mentalmente, na condução do impulso elétrico - a lâmpada.

O tratamento em questão é praticamente idêntico ao do paciente normal, modificando-se apenas na sua parte final, como se segue:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada com doação de energia em torno do nervo Ciático, principalmente, sobre o local da dor / Verde, Azul e amarelo (30 seg. cada) saindo do Ciático na Coluna Lombar, passando sobre a região glútea, seguindo pela parte posterior da coxa até o final da perna e voltando lentamente pelo mesmo trajeto / Azul e depois Rosa Forte, lentamente de baixo para cima, com mentalização de toda parte, óssea do trajeto, cobrindo toda a Bacia, antes de chegar na Coluna Lombar / Azul-Geral.

A aplicação: Na crise, três vezes no primeiro dia: depois duas vezes ao dia, até a eliminação dos sintomas, finalizando com 1 aplicação diária, por dez dias, como manutenção.

OBS.: *Caso o paciente não encontre melhoras nas três primeiras aplicações, será necessário entrar com a cor **Laranja**, após o Rosa Forte, de baixo para cima. Contudo, **deverá haver um espaço de tempo de pelo menos 05 minutos**, entre as aplicações do Rosa Forte e do Laranja, para que não se provoque um choque energético, pela potência dessas duas cores.*

Note-se ainda, que na mentalização de todo Nervo Ciático, na saída da Coluna Lombar, deverá ser feita também a mentalização de todo conjunto sacro-lombar, inclusive das hérnias dos discos de cada vértebra, do trajeto em trabalho.

O frio e a umidade são dois sérios agravantes e devem ser evitados.

O repouso na cama pode ser um aliado valioso na recuperação dos casos mais graves.

CÓLERA

A Cólera propaga-se através da água poluída, dos alimentos ou de insetos contaminados. O principal sintoma da Cólera, é o súbito aparecimento de vômitos intensos e diarreia abundante, com fezes muito líquidas. A desidratação provocada pela doença pode ser fatal.

O primeiro cuidado a ser tomado, deve ser orientar para que o paciente, seja cercado da maior higiene possível. O uso de somente um recipiente sanitário, será necessário, fazendo o paciente a higiene, sempre após a defecação, assim também a assepsia do vaso cada vez que for usado.

A hidratação do paciente, também é causa importante: líquidos em abundância, alimentação pastosa, evitando-se açúcar diretamente; poderá ser ministrado o chamado Soro caseiro, com doses prescritas, **para que não se cometa excessos.**

É também aconselhada, a não paralisação imediata da diarreia: de início não, mas se o processo já se torna infeccioso e isto pode ser identificado, quando muda a coloração das fezes e o cheiro, então é chegado o momento em que se deve alertar, para o tratamento mais atento e rigoroso.

Tratamento cromoterápico: Passes Magnéticos / Básico completo / Retirada de energia na Circulação Hepática / Verde, Azul e Rosa Forte , (20 seg. cada) começando do Baço, no mesmo trajeto / Retirada de energia com doação em todo Aparelho Digestivo / Verde e Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto / Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) na região intestinal / Rosa Forte no mesmo trajeto / (se o estado do paciente for febril) Verde e depois Azul, na Corrente Sanguínea Completa / (se apresentar temperatura normal) Azul e depois Rosa Forte, na Corrente Sanguínea Completa / Amarelo-Geral / Azul-Geral.

Na crise, o tratamento deverá ser aplicado duas vezes por dia, nos três primeiros dias, passando depois para diariamente, até eliminação dos sintomas.

CORRENTE SANGÜÍNEA - TRAJETOS - ESTUDOS

A Aplicação sobre a Circulação Sanguínea

A orientação espiritual, de que seria mais simples e mais eficiente, trabalhar com as grandes artérias e veias, separadas da Circulação Sanguínea periférica, traria melhor nível e respostas biológicas mais rápidas, levamos a uma definição, para o efeito de operacionalidade do trabalho de Cromoterapia, qual seja, a distinção entre a Circulação Sanguínea, como um **TODO** e a Corrente Sanguínea, composta dos grandes vasos condutores, divididos em partes determinadas, cada qual com funções específicas, no trato da saúde humana.

Essa definição foi baseada no princípio, de que pelo fato de estarmos trabalhando com Corrente Energéticas, não haveria necessidade de onerar-se outras partes dos Sistemas e Aparelhos das estruturas orgânicas.

Para isto, seriam usadas todas as técnicas da projeção luminosa e da mental, associadas às práticas de retiradas e doações de energias, pelo processo da imposição das mãos.

Desta forma colocado, ficou assim definida a divisão:

Sistema Circulatório:

A referência deve ser compreendida como todo Sistema Venoso/Arterial-Periférico e os grandes vasos condutores.

Corrente Sanguínea

Compõe-se de todo conjunto das grandes artérias e veias e que na Cromoterapia, serve para um melhor aproveitamento energético do fluxo sanguíneo.

Está dividida em quatro partes a saber: Superior, Inferior, Frontal e Completa, cada uma delas, atendendo aos desequilíbrios energéticos da sua área, o que reduz, sobretudo, o espectro do trabalho.

Desta forma, cada uma das quatro partes já identificadas, atenderá à necessidade de restauração e regeneração da matéria física/orgânica, no seu local próprio.

Essas divisões, vamos repetir, apenas para mantermos a fonte de consulta, mais perto das aplicações práticas, são as seguintes:

Corrente Sanguínea Superior:

Este tratamento, geralmente, é usado para corrigir a pressão arterial, que em sua maioria, tende a elevar-se na parte superior.

Podemos trabalhar separadamente, em caso de descompensação usando então, a **Frontal**, em sua totalidade.

A aplicação na Corrente Sanguínea Superior, também é recomendada para os processos de estreitamento de artérias e vasos, que estejam somente na parte superior, assim como, os casos de esclerose cerebral.

É o seguinte, **o trajeto**, a ser observado no trabalho com a Corrente Sanguínea Superior:

Coração, Vasos da Base, Artérias Caróticas e Veias Jugulares (só devem ser cobertas até os lóbulos das orelhas) Subclávias esquerda/direita, Pulmões e Coração. Aqui neste caso, a passagem pelos Pulmões, só será feita, quando a problemática envolver as funções respiratórias, especificamente. Se não, depois de cobrir as Subclávias, o trajeto será encerrado no Coração.

OBS.: *No trabalho terapêutico, normalmente, ao ser feita a Corrente Superior, **nunca é usada a aplicação sobre os Pulmões**, à excessão de patologias específicas da área.*

Corrente Sanguínea Inferior:

Sua cobertura atende aos seguintes fatores:

1º) Processos localizados nos membros inferiores, com formação de êmbolos, que

sendo eliminados, trarão normalidade à circulação local, (varizes, erisipela, derrames de área, processos renais, etc).

2º) Processos alérgicos, tendo como variações principalmente, as picadas de insetos.

3º) Pressão Arterial descompensada

O percurso da Corrente Sanguínea Inferior, é o seguinte:

Aorta Abdominal, Artérias Renais, Rins, retorno à Aorta Abdominal, Ilíacas, Femural, Safena e retorno ao ponto de partida.

Corrente Sanguínea Frontal:

A Corrente Sanguínea Frontal destina-se ao tratamento dos seguintes males:

1º) Problemas da Pressão Arterial Alta ou Baixa, que mantenham determinado equilíbrio e airda, casos de taquicardia, sem definição clínica.

2º) Processos inflamatórios, que não estejam relacionados com o Sistema Respiratório e estados febris, cujo mal ainda não foi diagnosticado.

O trajeto da Frontal é o seguinte:

Coração, Vasos da Base, Carótidas (até a altura dos lóbulos das orelhas) Jugulares, Coração, Subclávias (esquerda/direita), Aorta Torácica, Artéria Hepática, Fígado, Vesícula Biliar, Aorta Umbilical, Artéria Esplênica, Baço, Aorta Umbilical, Ilíacas, Femural e Safena e retornar ao Coração, através da Veia Cava inferior e depois Superior.

Corrente Sanguínea Completa:

Na Corrente Sanguínea Completa, a aplicação será feita sempre que existir um processo de origem infecciosa, buscando-se evitar, que os vírus ou bactérias, instalem-se nas regiões Pulmonar, Hepática e Renal.

O trajeto a ser coberto na Completa, compõe-se da Frontal, com a inclusão dos Pulmões, que serão cobertos depois da lâmpada voltar das Jugulares. Os Rins deverão também serem cobertos após a passagem

pelas Artérias Hepáticas e Esplênicas, saindo da Aorta Umbilical, um pouco acima do umbigo, pegando as Artérias Renais.

Na aplicação da Corrente Sanguínea Completa, a passagem pelas veias, tanto dos Pulmões quanto dos Rins, é feita simultaneamente, com as artérias, isto é, no retorno da lâmpada ao seu ponto de origem, não sendo necessário cobrir esses órgãos na volta ao coração, as artérias e veias dos membros inferiores.

A Aplicação sobre o Sistema Circulatório

A aplicação sobre o **Sistema Circulatório**, só pode ser feita através da mentalização, por ser quase impossível fazê-lo, através de projeções da onda luminosa. Somente, um imenso conhecimento, possibilitaria ao aplicador cobrir fisicamente todo Sistema.

A Necessidade do Treinamento da Mente

Aqui é apenas um alerta ao Terapeuta.

Nos processos circulatórios antigos, onde iremos encontrar, principalmente, os aneurismas, sempre teremos que formalizar um quadro completo, do paciente, buscando a localização, aconselhamos a aplicação sobre o Sistema Circulatório, através da mentalização. O treinamento mental do Terapeuta é que irá localizar o local obstruído. É aí, que ele usará todos os componentes mentais para solucionar o problema.

Certamente, irá depender de treinamento e muito esforço, para que alcance esta capacidade, por isto, nunca deveremos exigir de um principiante.

Esta cobrança, nos mostra que estamos buscando eliminar aqui os processos mediúnicos. Agora, quando houver vidência, telepatia, etc, então será um outro caso.

A Mentalização do Rosa Forte no Sistema Circulatório

Considerando uma regra, aplicação do Rosa Forte, na Circulação Sanguínea,

inespecificamente, em todo paciente idoso, que traz consigo os problemas circulatórios ou cardiovasculares.

É uma forma de prevenção, em todo Sistema Circulatório, quando buscamos fortalecer e se possível, identificar os locais onde futuramente possa haver a possibilidade de uma trombose. Ao mentalizarmos, devemos percorrer todas as veias e artérias.

A aplicação na Circulação dos Membros Inferiores e Superiores

Os Conjuntos Sistêmicos

Não custa lembrar, que estamos falando de Circulação Sanguínea. Sempre que numa aplicação, tivermos que envolver um trabalho sobre o conjunto sistêmico circulatório dos membros inferiores (casos de câimbras, inchaços, etc), será de bom alvitre, determinarmos o trajeto a ser coberto pelas lâmpadas, que terá o seguinte indicativo: **"Rosa Forte nos membros inferiores saindo da altura do Ciático, na Coluna Lombar, para os pés e retornando, no mesmo trajeto até a Aorta Umbilical"**.

Isto evitará que cada um faça como lhe parecer melhor, isto é, uns pela parte da frente do corpo e outro por trás.

Assim, cobriremos todo Conjunto Sistêmico.

Quando a aplicação referir-se aos **Membros Superiores**, ela deverá sair do coração para a subclávia esquerda, depois para a direita, daí para o coração, veias e artérias pulmonares, Pulmões e retornando ao Coração.

Este tratamento, atingirá uma área maior da Circulação, já que estaremos trabalhando, somente na Corrente Sanguínea Frontal.

A Corrente Sanguínea Renal

Quando há problemas no Sistema Gênito-Urinário, com pequenos pontos infecciosos, mas ainda não generalizados, deve-se buscar o aceleração da Corrente Sanguínea Renal.

Desta forma, iremos filtrar as bactérias, não permitindo o seu retorno. Elas serão cauterizadas, porque antes já terá sido feita a aplicação da cauterização, em todo via urinaria e genital.

Esta aplicação, entrará sempre em último lugar, justamente, para que se evite sua localização em outros pontos do organismo.

Estímulo sobre o Pâncreas e o Baço

Por ser o Pâncreas um órgão, também de muita irrigação sanguínea - sustentáculo de todo trabalho referente às vias hepáticas e Renais, **a sua aplicação é sempre aconselhável em processos ulcerosos.** Neste processos, incluem-se males como Câncer, Aids, Leucemia e disfunções, como o Diabetes.

Valerá sempre observar o estado do paciente de maneira geral, até no que diz à resistência física, quando se tratar de crianças ou idosos.

De acordo com o observado, talvez até por uma questão de segurança, seja preferível fazer aplicações mais espaçadas, mas contínuas, que buscar a eliminação do sintoma de imediato.

Em processos de origem cancerígenas ou de origem virótica (apenas para especificação), trabalhamos os órgãos em conjunto, neste caso, Baço e Pâncreas, mesmo que não saibamos a sua especificação, mas apenas de sua generalização. Dai os estímulos...

Estamos ativando esses dois órgãos, para maior produção de glóbulos, tentando ajudar nas chamadas Plaquetas e desta forma, diminuindo o risco de transferência para Rede Linfática, principalmente, o Leucêmico, (vide orientação sobre a Corrente Sanguínea Hepática à página 372 deste capítulo.)

Circulação Fígado - Pâncreas

Este tratamento, pode ser incluído em processos ulcerosos e também em cálculos. Basta que para tanto, saibamos o sentido da sua localização para que a aplicação seja feita da forma correta. Geralmente, os cálculos se

localizam na Vesícula biliar e às vezes, no próprio Fígado.

Os processos ulcerosos na maioria das vezes, se restringem à região gástrica. O Pâncreas também sofre este processos de ulceração, mas quase sempre, o Ser continua sobrevivendo com a problemática, pela dificuldade cirúrgica.

Por isto, o aconselhamento é feito na direção dos processos de alimentação, com o que se buscará, em termo, o equilíbrio do paciente.

Quando se fala em gástrico, neste ponto, verificamos que todo Sistema já se encontra comprometido. Então, trabalharemos em toda parte digestiva.

Em relação, ao aconselhamento para o ajuste alimentar, será o mesmo de qualquer anomalia pancreática, como daquele, que tenha úlcera gástrica ou intestinal, por exemplo.

Assim, será aconselhável evitar frituras, produtos animais, enlatados, bebidas alcoólicas, todo e qualquer produto com doses elevadas de acidez, apenas para falar de maneira geral.

Pesquisa maior, poderá ser feita por estudiosos da área.

A Circulação Fígado-Baço

Trata-se, neste caso, de uma limitação. Geralmente, este tratamento é aconselhado em crianças com processos de verminose.

Existem diversos tipos de verminose, que somente através de variados exames, consegue-se detectar, mas mesmo assim, alguns não o são, a não ser na época da própria ovulação.

A Verminose, é sempre uma das razões mais fortes para os processos anêmicos, havendo através do seu aprofundamento na região abdominal⁽¹⁾, a sua introdução no Fígado

(1) A Verminose tem um largo aspecto. É a razão, porque fizemos a menção. Quando da sua passagem, o verme ovula e seus óvulos, levados pela Corrente Sanguínea, podem localizar-se nos diversos locais. No Instituto de Cromoterapia, já tivemos, por exemplo,

do, que irá gerar diversos outros tipos de males, até a Icterícia, podendo acosionar também o crescimento de volume do Fígado, dos processos de Cirrose Hepática.

A Corrente Sanguínea Hepática

Esta é uma importantíssima aplicação, que tem gerado algumas incompreensões quanto a terminologia, ocorrendo, com isto, interpretações errôneas, talvez não quanto ao verdadeiro sentido, mas quanto ao trajeto a ser coberto pela projeção eletromagnética ou pela projeção mental.

A indicação das luzes sobre a Corrente Sanguínea Hepática, pode ser compreendida até por uma questão técnica, das duas formas, quanto ao trajeto a ser coberto, ambos adequados aos objetivos propostos na aplicação.

Não custa esclarecer, que quando falamos em Corrente Sanguínea Hepática, estamos buscando atingir toda região que forma o Grupo de Atividade Gástrica e o da regeneração e afluência biliar.

Pelo fato do Baço estar incluído no segmento energético da região, suas problemáticas estão inseridas na ativação desse referido segmento energético, de acordo com as suas necessidades de saúde.

Desta forma, como nos referimos acima, **são dois os trajetos, a serem cumpridos** dentro das exigências patológicas, a saber:

- **o primeiro percurso** será realizado com o trajeto que irá sair da Aorta Umbilical, para as Veias e Artérias Hepáticas, cobrindo o Fígado, Vesícula Biliar, Pâncreas, Veias e Artérias Esplênicas e Baço, retornando pelo mesmo trajeto ao ponto de origem.

três casos de óvulo de Solitária, na circulação do cérebro. Agora, com referencia à **regiões mais profundas** do abdômem, é que geralmente, eles se introduzem nas paredes abdominais, para de lá saírem na época da ovulação, características do verme conhecido como Ameba.



Trata-se de um tratamento mais localizado, sobre as doenças da região gástrica, justamente, porque este tratamento irá aumentando o seu poder de regeneração, na proporção da necessidade terapêutica, de acordo com o quadro de cada problema.

Aliás, este é um fator que deverá ser considerado com muito bom senso em cada análise.

Desta forma este primeiro percurso, visa atender aos quadros de:

- a) intoxicação alimentar, onde se buscará eliminar os resíduos de toxinas, que possam ter ficado retidos na região hepática;
- b) processos de cálculos biliares;
- c) processos de verminoses
- d) ingestão demasiada de produtos químicos
- e) vesícula preguiçosa
- f) excesso de histamina (quando se aciona a Corrente Sanguínea para melhor desempenho)

g) derrame de toxinas, proveniente de choques emocionais.

Em todo este grupo de patologias, o Terapeuta irá trabalhar sobre a Corrente Sanguínea Hepática, cobrindo primeiro percurso mencionado, ou seja, aquele que começa a partir da Aorta Umbilical para as Veias e Artérias Hepáticas seguindo até o Baço.

O tratamento completo é o seguinte:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada com doação de energia em todo Aparelho Digestivo / Verde e depois Azul, (30 seg. cada) no mesmo trajeto / Retirada com doação de energia em toda região gástrica / Verde e depois Azul (20 seg. cada) na Corrente Sanguínea Hepática, começando pelas veias e artérias hepáticas para o Baço e retornando / Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa / Azul-Geral.

Dependendo do estado do paciente, poderá entrar a aplicação do Amarelo sobre os Rins, logo após a passagem do Verde-Azul, sobre a Corrente Sanguínea Hepática.

OBS.: *Em processos de retenção biliar, podemos estar diante de um quadro com caracteres infecciosos (hipótese de um derrame biliar) e neste caso, entrará também o Rosa Forte depois do Verde e Azul, na Corrente Sanguínea Hepática.*

Dependendo do nível do mal acometido, poderá ser associada à ativação do Baço e da Medula Espinal, para a produção de glóbulos brancos e plaquetas.

Nestas aplicações, estamos acionando as correntes hepáticas, já com o conhecimento do mal apresentado pelo paciente. Mas, como estamos tratando, geralmente, de processos infecciosos bacterianos e viróticos, no final do tratamento prescrito, completaremos de acordo com o quadro, aplicando o cauterizador Verde, Lilás e Azul, na Corrente Sanguínea Completa.

O segundo trajeto referido, seria aquele que começa no Baço e faz o seguinte percurso: Baço, Veias e Artérias Esplênicas, Pâncreas, Vesícula Biliar, Fígado, Veias e Artérias Hepáticas, retornando ao ponto de origem, pelo mesmo trajeto.

Nesta aplicação, buscamos o fortalecimento, através da Corrente Sanguínea, contra determinados males, mais específicos, tais como, **processos anêmicos em todos os níveis, processos cancerígenos, Aids, Hepatite, Infecções generalizadas, etc.**

É uma forma de acionar todo processo orgânico defensivo, de restauração e ativação, além de auxiliar também na formação de Glóbulos e manutenção de todo Sistema Metabólico, o que é feito de maneira genérica.

É evidente, que a atitude do Terapeuta, sempre estará subordinada a alguns condicionamentos do paciente, quanto ao seu estado mental, ao nível de resistência da matéria, o estágio em que o mal se encontra, etc.

Por estas razões e outras, procuramos trazer para conhecimento, um tratamento que atenda a média das necessidades de cada

paciente, para qualquer das patologias, acima mencionadas, que é o seguinte.

Passes Magnéticos / Básico completo / Retirada com doação de energia em todo Aparelho Digestivo / Verde e depois Azul (30 seg. cada) em todo Aparelho Digestivo / Rosa Forte na Corrente Sanguínea Hepática, começando e terminando no Baço / Mentalização de Rosa Forte na Medula Espinal / Verde, Lilás e Azul, na Corrente Sanguínea Completa / Amarelo na Rede Linfática / Amarelo-Geral / Azul-Geral.

OBS.: *dependendo do estado do paciente, poderá entrar também, na aplicação do Azul, Rosa Forte e Amarelo, sobre os Rins, para aceleração e fortalecimento do órgão. Este conjunto, no caso, entraria depois da aplicação do Rosa Forte sobre a Medula.*

Poder-se-ia ainda, usar um outro tipo de aplicação em que serão usados os dois trajetos simultaneamente, a saber: - o que começa a partir das veias e artérias hepáticas (vide pág. 375) todo texto sobre a aplicação no Diabetes adulto e o que poderíamos chamar de "trajeto n.3 sobre o Baço" que irá passar sobre os Rins.

Busca-se desta forma, o uso da força máxima defensiva em razão não só da necessidade da eliminação da grande quantidade de toxinas, mas sobretudo, dar maior velocidade e abrangência à Corrente Sanguínea, para eliminação bacteriológica e virótica.

Para melhor conhecimento, deste trajeto, sugerimos a leitura da tratamento da Doença de chagas, à página 366.

Para encerra este trabalho com o Grupo das Atividades Hepáticas, não podemos deixar de registrar, que a inclusão do **Baço na Corrente Sanguínea Hepática**, está diretamente relacionada com o segmento energético da região, recordando que estamos trabalhando com energia.

DERRAME BILIAR

Os sintomas:

Inicialmente, temos que analisar o paciente e verificar a sintomatologia para que não ocorra de se fazer uma aplicação indevida. O paciente que sofre um derrame biliar, geralmente apresentará um estado febril.

Veja que estamos falando de estado febril, não de temperaturas elevadíssimas. Os incômodos se apresentarão como enjôos, falta de apetite, gosto amargo na boca e poderá até expelir suco gástrico, caso os enjôos se transformem em vômitos.

Se o paciente é acometido de vômito, o quadro fica caracterizado como processo infeccioso, devido ao estado febril do paciente. Febre elevada, dá a visão do processo virótico ou bacteriano.

Este quadro, está relacionado com qualquer estado inflamatório e infeccioso.

O tratamento aconselhado é o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico completo
- Retirada de energia com doação no Aparelho Digestivo
- Verde e Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto
- Verde, Lilás e Azul (10 seg. cada) na Região Abdominal - compreendendo-se a Região Hepática e Intestinal
- ESPERAR 10 MINUTOS
- Amarelo por 20 segundos, como fortalecedor, somente na Região Hepática
- Rosa Forte na Corrente Sanguínea Hepática, começando pela veia e Artéria Hepática (1º Trajeto- vide-pág. 372 - 7º)
- Verde na Corrente Sanguínea Frontal
- Azul-Geral

APLICAÇÃO: 3 vezes ao dia na crise, reduzindo-se para 1 vez, a partir da melhora visível, até a eliminação completa dos sintomas.

OBS.: Na hipótese da distinção do processo infeccioso ou virótico, os tempos de cauterização com Verde, Lilás e Azul, deverão ser aumentados de 10 para 20 segundos (somente na fase de crise).

DIABETES

O TRATAMENTO DO DIABETES

Na medicina convencional toda a visão do paciente, é detalhada dentro de um diagnóstico referente ao mal físico acometido e os medicamentos serão ministrados, de acordo com o fator idade e seu estado físico, ou seja, mais jovem ou mais idoso, mais forte ou mais enfraquecido.

Já na medicina holística, o diagnóstico será feito de acordo com o desenvolvimento da matéria física do paciente.

Então, todo aquele que se encontra em estágio de formação, como as crianças, **onde os órgãos ainda estão em desenvolvimento para o seu estado adulto**, o tratamento, não só é dividido em tempos, como também a patologia obedecerá ao tratamento, de acordo com o crescimento dos órgãos físicos.

As referências feitas a respeito do tratamento do diabético deverão ser especificadas, porque iremos tratar o paciente adulto, diferente do diabético criança.

Qual a razão desta atitude?

Na criança as glândulas precisarão ser estimuladas, para que seu crescimento não seja interrompido (casos da Hipófise e Pineal).

No adulto - crescimento já completado - abandonaremos essas duas glândulas e passaremos apenas para a Supra-renais, Pâncreas e Tireóides.

Estes esclarecimentos são dados para que se possa formular com mais segurança o tratamento.

Desta forma, a indicação de **tratamento básico**, para o diabético **criança** ou **adolescente**, é o seguinte:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada de energia com doação no Encéfalo, com mentalização da Hipófise / Doação de energia no Frontal, com mentalização da Pineal / Retirada de energia com doação sobre o Baço e o Pâncreas / 05 seg. de Rosa Forte no Baço / 05 seg. de Amarelo nas glândulas Tireóides / Azul-Geral.

Já o tratamento básico para o ADULTO, fica assim prescrito:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada de energia com doação sobre o Baço e Pâncreas / Rosa Forte sobre o Baço e o Pâncreas (05 seg. em cada) / Mentalização de Amarelo nas glândulas Supra-renais / 05 seg. de Amarelo nas glândulas Tireóides / Azul-Geral.

Este seria o tratamento básico do paciente. Qualquer alteração no quadro clínico, deverá seguir o tratamento, de acordo com as referenciais sistêmicas.

Desenvolvendo o Raciocínio

Quando nos fixamos no Baço e no Pâncreas, nesta ordem, o objetivo é justamente, acionar os órgãos produtores de glóbulos e enzimas.

A Tireóide é o órgão bloqueador. Neste caso, ao impulsionar seu fluxo, a estaremos desobstruindo e então, o fluxo energético estará corrigido.

Na maioria das vezes, buscamos não aplicar a luz diretamente no Pâncreas, principalmente, quando estamos tratando de diabéticos; preferimos estimulá-lo apenas com energia. Entretanto, dependendo do estado do paciente, por exemplo, com taxa hipoglicêmica, muito alterada, iremos avaliar a necessidade de projetar o Rosa Forte sobre o órgão.

São critérios que podem ser modificados, bastando para isto, que tenhamos percepção.

Quando falamos em hipoglicemia muito alterada, estamos procurando deixar visível o ponto de avaliação.

Exemplificando: vamos supor que o

paciente por ingestão química (insulina), tenha um desequilíbrio hipoglicêmico, cuja alteração pode passar do **hiper** para o **hipo** e vice-versa. Por este motivo, poderá estar sujeito a um estado pré-comatoso, havendo, portanto, a necessidade de um ajuste imediato.

Neste caso, iremos aplicar o Rosa Forte no Pâncreas.

No tratamento básico, aqui indicado para adultos, já deixamos deliberadamente a aplicação do "Rosa Forte, por 05 segundos sobre o Pâncreas". Normalmente, o paciente quando procura um tratamento alternativo ou complementar, já está saturado e com isto, o seu próprio estado mental é capaz de produzir a alteração. Daí a colocação antecipada.

Num estágio mais avançado do mal, devido à necessidade de se **eliminar toxinas em excesso retidas na Corrente Sanguínea**, cujas características sintomatológicas, são determinadas visivelmente, pelo estado emocional e pelo uso de produtos químicos, apresentamos a seguir um outro tratamento de maior profundidade e alcance, como veremos a seguir:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Verde, Azul e Rosa-Forte (15 seg. cada) na Corrente Sanguínea Hepática, começando do Baço para o Fígado / Azul e depois Amarelo (10 seg. cada) sobre as glândulas Tireóides / 10 seg. de Amarelo, mentalizando as glândulas Supra Renais / Verde, Azul e Amarelo (30 seg. cada) sobre o Sistema Renal / Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa / Azul-Geral.

Caso o paciente tenha Pressão alta, o Azul deverá entrar seguindo o Rosa Forte, na Corrente Sanguínea Completa.

Os fatores acima referidos nos levam a acionar o Sistema Renal, com isto auxiliando o órgão na eliminação, de forma a não causar outras sequelas mais graves, como a possibilidade de um choque anafilático.

Também o tempo da aplicação, sobre a Corrente Sanguínea Hepática, em caso de necessidade, poderá ser aumentado para 20 seg. cada, da mesma forma, na aplicação

sobre as Glândulas Supra-renais, que poderão chegar a 15 segundos.

Este é um tipo de mal genético-hereditário, que na nossa visão holística é considerado cármico.

As Supra-renais

No tratamento indicado para adultos, está incluída a indicação de "**mentalização de Amarelo sobre as glândulas Supra Renais**".

Poderia ser, perfeitamente, "05 segundos de Amarelo sobre cada glândula Supra Renal". Só que aqui, na aplicação eletromagnética (lâmpadas), vai depender muito do Terapeuta ou Aplicador, em localizar as referidas glândulas, para que seja feita uma aplicação de luz, sobre **elas**, com um bom nível de correção.

Por isto, indicamos a "**mentalização**". Contudo, se houver conhecimento de área, nada impede que seja feita a aplicação luminosa direta.

DISTONIA MENTAL

A Distonia Mental é, basicamente, um distúrbio do Sistema Nervoso, que ocasiona a disfunção mental. Seus sintomas mais aparentes são: a falta de equilíbrio, produzida por tonteiras no paciente, assim como, uma espécie de esvaziamento mental, extremamente incômodo.

Este mal, poderá ser tratado da seguinte forma:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Mentalização de energia em todo Sistema Nervoso Periférico, inclusive nos ramos nervosos do cérebro / 05 segundos de Amarelo no Frontal / 05 segundos de Azul de Encéfalo / Azul-Geral.

OBS.: o tratamento será feito em duas fases; a primeira, com 10 aplicações (diariamente) e a outra, com mais 10, em dias alternados ou três vezes por semana.

DOR

Como podemos Identificar uma Dor, quando localizada nos Membros Superiores, Inferiores e Região Torácica Externa.

Uma dor, sempre será a justa razão, para trabalharmos em regime de urgência, pelo desequilíbrio mental-emocional e às vezes, espiritual que ela provoca.

O nosso objetivo nesta nota, é passar uma técnica muito simples mas muito eficiente, de identificarmos com toda segurança, se o sofrimento é provocado por disfunções musculares, ósseas, circulatórias (veias e artérias) ou de nervos, nas partes mais extremas do Corpo, justamente as mais expostas, na trajetória do cotidiano.

São as dores localizadas em áreas específicas, como membros superiores, inferiores e região torácica externa.

Aqui evidentemente, estamos nos referindo às chamadas dores ocasionais, mas que têm necessidade de serem tratadas, para que não evoluam.

Suas características, são facilmente detectadas, quando relacionadas. Por exemplo:

Muscular: é produzida através da contração dos músculos, no local. Se comprimirmos o músculo para baixo, na região da dor, ou mesmo o pressionarmos entre os dedos, a dor será bem nítida, quanto à percepção, porque não se localiza ou fixa-se em um ponto determinado, mas irradia-se pela área em torno, como se estivesse expandindo-se.

Óssea: procede-se com mais profundidade o apalpamento na área. Para localizar se é óssea ou não, nos membros ou em outra qualquer parte, fazemos pressão com os dedos sobre o osso afetado e se positivo, o paciente a acusará com toda nitidez e clareza para o Terapeuta.

Circulatória (veias e artérias): poderá ser vista, através de pequenos movimentos dos membros (flexões). As veias e artérias, se contrairão e o paciente poderá melhor orientar, quanto à exata localização da dor. Se

tocarmos o local indicado pelo paciente e pressionando-o para baixo, sem a intenção de chegar ao osso, mas fazendo a pressão dirigida para os vasos, ela definirá a posição do processo inflamatório, através de uma dor aguda, localizada em um só ponto.

Nervos: o paciente sempre se queixará de uma espécie **de repuxamento**. São essas contrações que têm origem, geralmente, em nervos mais acionados, pelo esforço físico despreendido pelo paciente. Dá a sensação de uma fígada.

Aqui, devemos fazer um referencial ao **nervo ciático** e também ao **nervo braquial** (não confundir com Plexo Braquial). É a contração mais brusca que dá origem à dor.

Esta dor, tanto do Ciático, como do nervo Braquial, são dores que se ampliam, à medida em que vão atingindo a extensão do nervo.

No Ciático, ela nasce no meio da Coluna Lombar e vai descendo para a perna pelo lado afetado (o nervo se abre na direção das duas pernas).

A do Braquial, sai mais ou menos, do meio do ombro e caminha na direção da Coluna Cervical; para o meio das costas e para um dos braços.

Tem que haver o acompanhamento, partindo-se do princípio que é na base que começa o mal.

Isto, se aplica a qualquer tratamento, seja nervoso ou circulatório. Sempre teremos de sair da base para completarmos o tratamento.

A Eliminação da Dor, nos casos declarados das Veias e Artérias Inflamadas

Na medicina cromoterápica consideramos, não como um local com um processo inflamatório, em que se vai tentar aliviar a dor, mas **com uma tentativa de se evitar a penetração de bactérias**.

Mesmo no caso, de paciente com a pressão baixa, em que **o uso do Verde** baixaria ainda mais ao fluxo sanguíneo, **a aplicação poderá ser feita, projetando-se as**

cores, apenas com função energética, e assim, o paciente não terá problemas e nem haverá dilatação das veias e artérias, isto é, não haverá outra reação que não a prevista, ou seja, o ataque ao processo inflamatório, ocasionado com a penetração de bactérias o que será realizado com o **Verde**.

A eliminação da dor, será feita com a cor Azul. Todavia, antes da aplicação das cores, deverá ocorrer a mentalização do local (circulatório) e a consequente doação de energia com a retirada simultânea.

A Dor na Criança

O trabalho com a dor (eliminação da dor) numa criança, terá sempre duas fases distintas; a primeira, é sobre a parte afetada (orgânico); a outra, será feita através da orientação.

Só, que devido a natural incompreensão da criança, a orientação é dirigida ao Espírito da mesma e será absorvida, principalmente, quando estamos tratando de criança na faixa etária de 0 a 7 anos e também na mentalização, ou seja, na própria energia mental.

EMBOLIA

Doença grave, resultante da obstrução súbita de uma veia ou artéria, por um "Embolio" - substância formada de um coágulo sanguíneo, conduzido pela Corrente Sanguínea, a partir do seu ponto de formação.

O endurecimento das artérias e seu consequente estreitamento, são causados pelo excesso do Colesterol (mal colesterol) que reveste as paredes arteriais com depósitos de gorduras, produzindo com isto os "ateramos", também chamados de "Êmbolos".

Os "Êmbolos", em virtude do estreitamento das artérias provocarão a EMBOLIA que poderá ocorrer em qualquer parte do Corpo. Estes "Êmbolos" poderão também ser formados pelo envelhecimento das artérias, ou seja, por processos escleróticos.

O grande perigo da Embolia é o mal ocorrer no cérebro ou nos Pulmões.

É óbvio que um paciente acometido de um mal desta ordem, vai precisar passar pela orientação de um médico vascular, onde irá encontrar as informações mais definidas e corretas, para que a Cromoterapia possa ajudá-lo na complementação do tratamento.

De qualquer forma, apresentamos o:

Tratamento Emergencial

- Passes Magnéticos
- Básico Completo

- Retirada de energia c/ doação, saindo do coração, para Carótidas, Parietais, Encéfalo, com mentalização dos ramos nervosos do Cérebro, focalizando principalmente os neurônios e os Hemisférios Cerebrais, direito e esquerdo.

- Verde e Azul, na Corrente Sanguínea Completa

- Mentalização de Rosa Forte no Sistema Circulatório

- Azul-Geral

APLICAÇÃO: 4 vezes ao dia (de 3 em 3 horas)

A medida em que o paciente for se recuperando, diminuir, gradativamente, para até 2 vezes ao dia.

OBS.: Sempre após a 10ª aplicação, deverá ser feita uma revisão do tratamento.

FOGO SELVAGEM

Este mal é oriundo dos países quentes, geralmente, os tropicais. Trata-se de uma doença ainda incurável, para a Medicina convencional, porque sua evolução varia de acordo com o tipo de pigmentação da pele e em razão desse fator, algumas tem maior resistência, como por exemplo, a do indivíduo da raça negra.

Em princípio, o mal começa por destruir as camadas epiteliais, dando origem ao pro-

cesso inflamatório, que se transformam em úlceras, a partir de vesículas e bolhas, que cocam e ardem, provocando dores no paciente.

Este mal é resultante da ação de bactérias de alto teor destrutivo nas camadas dérmicas e epidérmicas, cujo tratamento, até o momento, no paciente é feito através de antibióticos, e pomadas analgésicas e refrescantes.

Na Cromoterapia, o tratamento é localizado, buscando-se refazer as partes atingidas, ou seja, as ulcerações, ativando-se todos os tecidos, inclusive **os conjuntivos** e por último a Corrente Sanguínea.

O tratamento em questão é o seguinte:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada de energia com doação no Baço / 05 seg. de Rosa Forte no Baço / Verde, Lilás e Azul (10 seg. cada) sobre cada úlcera, com a lâmpada a 20 cm da pele / Rosa Forte sobre as áreas afetadas buscando a restauração da circulação sanguínea local (05 seg. em varredura, sobre cada ponto atingido) / Mentalização de Amarelo nos tecidos conjuntivos (derme e epiderme) / Verde, Lilás e Azul, na Corrente Sanguínea Completa / Azul-Geral, por 01 minuto procurando cobrir toda área física-orgânica.

GOTA

É comum confundir-se a chamada "GOTA" com os processos reumatóides.

A "GOTA" é um mal específico e oriundo do Sistema Renal, por se tratar de processo sanguíneo, no paciente, que geneticamente já trás a problemática renal, acrescida de hábitos alimentares relacionados com a ingestão de produtos animais, e outros componentes causadores do aumento da taxa de uréia e acetona, que se transformarão em ácido úrico, realmente o agente identificado.

Desta forma, com a existência da uréia-ácido úrico, os rins têm dificultado o seu trabalho de filtragem do sangue, que ao atingir o sistema circulatório, vai formando pequenas bolsas, geralmente, sobre os tendões, mal

que primeiro será chamado de TENDINITE ou seja inflamação dos tendões, com incômoda dor.

O socorro será feito sempre com aplicações sobre o Sistema Renal e Circulatório, orientação ao paciente quanto a sua alimentação, sugerindo a abstinência de ingestão de produtos animais, que promovem o aumento da taxa de uréia no sangue, principalmente, carne de porco e seus derivados, como presunto, salchicha, salame, gordura de porco, gorduras em geral, gema de ovo, manteiga, etc.

O tratamento da chamada "gota" ou tendinite, poderá ser feito em dois estágios de acordo com a presença do mal; a fase inicial, e já totalmente instalado.

Assim colocamos:

1º Estágio (no início dos sintomas)

- Passes Magnéticos - Básico Simples
- Retirada de energia com doação em todo Sistema Urinário - Verde, Azul (30 seg. cada) no Sistema Urinário - Amarelo (30 seg.) sobre os Rins - Rosa Forte (30 seg.) na Circulação Renal - Azul e Rosa Forte (30 seg. cada) na Circulação dos Membros Inferiores
- Mentalização de Rosa Forte, em todo Sistema Circulatório - Azul-Geral.

2º Estágio (sintomas definidos)

- Passes Magnéticos - Básico Completo
- Retirada de energia com doação em todo Sistema Urinário - Verde e Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto - 30 seg. de Amarelo nos Rins - 30 seg. de Rosa Forte na Corrente Sanguínea local - Azul e Rosa Forte (30 seg. cada), parando por 10 segundos sobre os pontos afetados - mentalização de Rosa Forte em todo Sistema Circulatório - Amarelo na Rede Linfática - Azul-Geral.

OBS.: O Amarelo, na Rede Linfática, visa a eliminação do líquido que dá origem aos boiões.

Aplicação:

O 1º Tratamento: 1 vez por dia, até a eliminação dos sintomas;

2º Tratamento: nas crises 2 vezes ao dia, até a eliminação dos sintomas, passando para 1 vez ao dia, por 10 aplicações, depois para 2 vezes por semana, como manutenção.

HEMORRAGIA DIGESTIVA

Pode ser dada em qualquer órgão do Sistema Digestivo.

Processos ulcerosos em estágio adiantado - rompimento de vasos.

Processos intestinais, onde haja infecções, podemos incluir, a Apendicite aguda, onde a causa é o rompimento do apêndice intestinal. Os sintomas são variáveis, porque existirá pacientes com o mal já instalado, cujas dores já causam incômodos e outros, que são acometidos de repente. Aqueles que acometidos de repente, em geral são pacientes idosos ou que passaram por processos medicamentosos durante longo tempo.

Como o paciente se dará conta que tem um processo hemorrágico na região digestiva?

Naquele que é considerado crônico, as dores serão sentidas com mais intensidade.

Haverá gosto de sangue na boca e o expelirá através das fezes, não fezes propriamente dita, mas como líquido fecal.

Aquele que for acometido sem antes apresentar sintomas (que será por enfraquecimento), geralmente expelirá o sangue pela boca.

Tratamento Emergencial

- Passes Magnéticos
- Básico Completo (que poderá ser feito mentalizado conforme o estado do paciente)
- Retirada da energia com doação no Sistema Digestivo (com esta energização estaremos também buscando o fortalecimento das veias e vasos)

- Azul índigo - saindo da Veia Porta, perfazendo todo o Trajeto irrigador da área

- Azul índigo na região afetada, (seja na região intestinal ou estomacal)

- Verde, Lilás, Azul, na região afetada

- Doação de energia no Baço

- 5 seg. de Rosa Forte no Baço

- Na 3ª aplicação, começar com o Amarelo como energizador do Sistema Digestivo

- Azul-Geral

HEPATITE

Inflamação do Fígado, que deriva de uma infecção, provocada mais comumente por vírus. A Hepatite Infecciosa, pode ser propagada pelos alimentos e pela água. O período de incubação oscila entre duas e seis semanas. Mal contagioso, cobra determinadas precauções, para evitar-se o contágio. O repouso será sempre necessário na recuperação.

Tratamento I

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirada de energia com doação sobre o Sistema Digestivo

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto

- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) na região hepática

- Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal

- Azul-Geral

Duas aplicações diárias, nos primeiros 3 dias, passando a uma diariamente, até a eliminação dos sintomas. O cuidado com o contágio, principalmente se for criança, é aconselhável, assim também o repouso necessário.

Tratamento II

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirada de energia com doação no Baço

- 05 seg. de Rosa Forte no Baço

- Retirada de energia com doação no Sistema Digestivo

- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto

- Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) na Região Hepática

- Amarelo como energizador, também na Região Hepática

- Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa

- Azul-Geral

Duas aplicações diárias até a eliminação dos sintomas. Em seguida 1 aplicação diária, como manutenção e fortalecimento.

HIATO DA MENTE

As falhas no pensamento, o esquecimento das palavras, são conseqüências de duas causas mais comuns. A primeira, é o cansaço mental, que poderemos chamar de "stress"; a segunda, bem mais grave, é o envelhecimento (endurecimento) das veias e artérias cerebrais, também classificadas normalmente, de esclerose cerebral.

Aqui neste momento, só vamos cuidar do **Hiato da Mente**, relacionado com o "stress", que poderá ser tratado, com a energização de todos os ramos nervosos do cérebro, principalmente, a Árvore da Vida, no Encéfalo.

Para este caso, o tratamento completo formalizado é o seguinte:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada de energia com doação sobre as Carótidas, Parietais, Encéfalo e Frontal / Verde e depois Azul, saindo das Carótidas para os Parietais, Encéfalo, Frontal, Jugulares, Subclávias esquerda e direita, retomando ao

Coração, sem cobri-lo / 05 segundos de Amarelo, a 20 centímetros, sobre o Chakra Frontal / Azul-Geral.

Este tratamento, deverá ser feito em três etapas: a primeira, por 10 aplicações consecutivas (diariamente); a segunda, outras 10 aplicações, agora em dias alternados e a terceira, com cinco aplicações, como manutenção, uma vez por semana.

Com referência a outro tratamento, relacionado com o esquecimento de palavras e outros fatos do cotidiano, aconselhamos a leitura da orientação contida nas páginas 139 e 138, deste capítulo, sobre o uso do Azul, Rosa Forte e Amarelo.

ICTERÍCIA NOS RECÉM-NASCIDOS(*)

Este é um mal, que tivemos oportunidade de cuidar várias vezes, durante os anos de trabalho no Instituto de Cromoterapia Irmã Maria Luiza, assim como convivemos bastante com a Hepatite, tanto em criança como em adultos.

Neste momento, nosso impulso, é para falar sobre a **Icterícia Embrionária**, problemática com extensão ao feto e depois ao recém nato.

Trata-se de uma patologia, que vulgarmente se entende como causa pela metodologia comum, que é a dos reagentes naturais proporcionais pelo leite materno.

Assim, se a criança for alimentada em seio materno, provavelmente, a recuperação se fará dentro de um período de 3 dias, após o nascimento. Como apoio e segurança na recuperação, aconselhamos o seguinte tratamento de projeção mental:

Envolvimento em Azul de cima para baixo / Retirada de energia com doação na Aura

da Saúde / Mentalização de Azul no SNC / Retirada de energia com doação na Circulação Hepática / Mentalização de Rosa Forte no mesmo trajeto / Retirada de energia com doação na Região Abdominal / Mentalização de Azul no mesmo trajeto / Envolvimento em Azul de baixo para cima.

Aplicação diárias até a eliminação completa dos sintomas.

Todavia, verificadas alterações no fígado (modificação de volume) e havendo o uso de produtos químicos, poderão ocorrer transtornos digestivos.

Com o quadro clínico demonstrativo modificado, possivelmente, poderá conduzir o diagnóstico a diversas considerações relacionadas no mesmo processo.

Desta forma, em fase secundária, o mal poderá agravar-se e até torna-se crônico. É quando iremos usar o anti-inflamatório como preventivo e o Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal, como eliminador mais direto, em relação a formação de toxinas.

Neste caso, o tratamento cromoterápico aconselhado será o seguinte em projeção mental.

Envolvimento em Azul de cima para baixo / Retirada de energia com doação na Aura da Saúde / Mentalização de Azul no SNC / Retirada de energia com doação no Aparelho Digestivo / Mentalização de Verde e depois de Azul no Aparelho Digestivo / Retirada de energia com doação no Baço, Pâncreas, Estômago, Veia e Artéria Hepática, Vesícula Biliar e Fígado / Mentalização de Rosa Forte também no mesmo trajeto / Envolvimento em Azul de baixo para cima.

Duas aplicações diárias nos dois primeiros dias, passando a uma, a partir do terceiro dia, até a eliminação dos sintomas.

(*) A Icterícia Neonatal, é uma alteração que ocorre quando há um aumento de bilirrubina sérica, por destruição de hemácias. Pode ser fisiológica ou Patológica. A hemólise (destruição de hemácias), pode ocorrer por vários fatores: Incompatibilidade sanguínea materno-fetal pelo sistema ABO ou pelo fator Rh; deficiências enzimáticas; infecções virais ou bacterianas; uso de drogas durante a gravidez ou durante o parto, tais como vitamina K, sulfa, etc.

OBS.: *Em processos mais avançados, deverá ser incluída no tratamento, a mentalização do Rosa Forte, na Corrente Sanguínea Frontal, antes do Envolvimento em Azul de baixo para cima.*

INFECÇÕES GENERALIZADAS

Quando se fala em Infecções Generalizadas, é porque o processo infeccioso já passou para outro órgão que não pertence ao mesmo Sistema.

Exemplo: O paciente que sofre de HIV é considerado, um paciente propenso a infecções generalizadas, porque o seu sangue encontra-se infeccionado pelo vírus. Assim, através do rompimento da Corrente Sanguínea (veja Sistema Circulatório) este vírus automaticamente atingirá os outros Sistemas. No tratamento Cromoterápico, procuramos "cercar" o vírus.

Portanto, se temos consciência de que ficará parado por algum tempo em determinada região (falando em linguagem mais simples), fortalecendo-se para prosseguir sua viagem, nós iremos atacá-lo neste ou nestes locais. O Baço, a Medula Espinal e Pâncreas são os pontos preferidos do vírus, porque é daí, que eles começam a minar a resistência física-orgânica do paciente.

Esta , a visão da situação patológica. Assim, como o próprio nome já faz a indicação do mal, apenas iremos buscar saber, qual a porta que deu passagem para o referido mal, ou seja, qual o problema apresentado pelo paciente.

Vamos dizer que o paciente tenha um problema de origem ulcerosa; será, portanto, a partir dessa ponte que iremos trabalhar.

Tomemos um exemplo prático: - o paciente apresenta uma Úlcera Gástrica. O tratamento, dentro da visão das Infecções Generalizadas, será o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia no Sist. Digestivo
- Verde e Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto
- Verde, Lilás e Azul, na Região Estomacal (10 seg. cada)
- Verde, Lilás e Azul, na Corrente Sanguínea Completa

- Amarelo na Rede Linfática
- Verde-Geral
- Azul-Geral

Aplicações diárias até a eliminação dos sintomas, e depois duas vezes por semana como manutenção.

LEUCEMIA

Doença grave, caracterizada por uma grande anormalidade no número de Glóbulos Brancos no Sangue e na Medula Óssea.

Sempre será necessária a assistência do médico especialista, visto que, este tratamento, não pode ou não deve ficar restrito a Cromoterapia, justamente porque para o equilíbrio de Glóbulos vermelhos e brancos, a alimentação do paciente é de suma importância. Recomenda-se a título de ajuda, a ingestão de alimentos que contenham as vitaminas A, B-1, C, além daqueles que trazem os sais minerais, como Cálcio, Ferro, Sódio, Cobre, e Zinco.

TRATAMENTO

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada de energia com doação no Baço e Pâncreas
- 05 seg. de Rosa Forte no Baço
- Retirada de energia com doação no Sist. Digestivo
- Verde e depois Azul (30 seg. cada) no mesmo trajeto
- Verde, Rosa Forte e Azul (30 seg. cada) na Corrente Sanguínea Hepática
- Rosa Forte na Corrente Sanguínea começando e terminando no Baço^(*)

(*) Devido à gravidade da doença, foi necessário o aumento de força da aplicação do trajeto que começa no Baço, levando a lâmpada até os Rins, buscando maior eliminação bacteriana e também de toxinas.

Nos primeiros 5 dias, duas aplicações diárias. Depois passar para uma aplicação diária até a melhora.

OBS.: Na página 373 o Terapeuta encontrará outras informações para aumentar a força da aplicação.

MENINGITE

Pode-se dizer hoje que a **Meningite** é um mal perfeitamente curável, quando tratada a tempo. É um processo de origem virótica, ou bacteriana, que pode atingir indivíduos de todas as idades, mas é comum em crianças.

Seus sintomas iniciais são fortes dores de cabeça, febre alta vômitos, rigidez dos músculos do pescoço e das costas. O paciente pode delirar e ter convulsões.

No tratamento da **inflamação das meninges**, devemos buscar o descongestionamento da área, porque este mal causa o intumescimento.

Devido à quase impossibilidade do Terapeuta em atingir com impulso elétrico (lâmpadas), a localização dos pontos inflamados na Medula Espinal e no Cérebro, é aconselhado o tratamento pela projeção mental, isto é, o tratamento energético com a mentalização da área, que deve ser o seguinte:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada de energia com doação na Aura da Saúde / Retirada de energia com doação e mentalização da Medula Espinal, buscando acionar o líquido medular até a região do Bulbo / Doação de energia no Encéfalo com mentalização dos ramos nervosos do cérebro / Mentalização de Verde e depois Azul sobre as Meninges, saindo da Medula Espinal e contornando todo o Cérebro / Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa / Azul-Geral.

Na crise, o tratamento poderá ser feito em até três vezes ao dia e à medida da melhora, passar para duas vezes, depois uma vez e finalmente, alternar os dias, até a completa restauração do paciente.

MENOPAUSA (CLIMATÉRIO)

Período durante o qual a menstruação, começa a tornar-se irregular e acaba por desaparecer.

Na maioria das mulheres, nesta situação, ocorrem alguns pequenos distúrbios físicos e psicológicos. Algumas aceitam esses fatos, sem nenhuma perturbação de ordem psíquica, por se tratar de um fato normal, na trajetória de sua vida física.

Outras, contudo, criam através da imaginação fatores que irão influenciá-las, causando processos psicossomáticos. É quando o Terapeuta terá que fazer pequenas advertências e, colocar cada paciente, nesta circunstância, no verdadeiro caminho, porque o objetivo é fazer que ultrapasse este período da melhor forma possível.

As alterações hormonais ocasionadas com certeza, um processo metabólico. Por isto, o Terapeuta deve resguardar sua paciente do incômodo fazendo alertas, principalmente, para o processo alimentar que pode entrar em desequilíbrio, o que poderá trazer enfraquecimentos na estrutura óssea.

Para atender a diferentes situações que podem ocorrer, com a chegada da Menopausa, vamos deixar alguns tratamentos, cada, qual evidentemente, relacionado com uma situação própria:

1º TRATAMENTO:

Para aquelas que apresentarem somente alterações no Sistema Nervoso:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Azul-Geral

Aplicações:

2 vezes por semana até que reencontre o equilíbrio.

OBS.: Neste tipo de paciente, será necessário, em paralelo de tratamento, o apoio emocional e mental. Aqui, o Terapeuta terá que manter um permanente diálogo com a paciente, para ajustá-la mental e emocionalmente à nova situação, ou seja, a entrada na fase da Menopausa. Como dissemos, algumas pacientes apresentam alterações psicossomáticas.

O Terapeuta deverá agir para informar à sua paciente que este é o resultado de um tempo vivido e que ocorre em todas as mulheres, por seu próprio fator biológico. Este é o sentido da orientação a ser passada.

TRATAMENTO Nº 2

Na Menopausa, quando a paciente apresenta instabilidade emocional, enxaqueca, depressão, etc.

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Doação de Energia no Encéfalo com mentalização de Azul
- Retirada com Doação de Energia na Região Hepática
- Retirada com Doação de Energia no Aparelho Reprodutor
- Mentalização de Verde e Depois Azul, sobre todo Sistema Endócrino
- Azul-Geral

APLICAÇÕES: 3 vezes por semana

OBS.: Aqui neste tratamento, a exemplo do primeiro, também deverá ser feito o apoio mental/emocional, a paciente.

TRATAMENTO Nº 3

Paciente com processo hormonal (metabólico - circulatório - variação de pressão arterial - controle da pressão arterial de acor-

do com as características apresentadas pela paciente (vide final desta orientação)

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia saindo do Coração, Carótidas, Parietais, Encéfalo e Frontal
- (No caso de pressão alta) Verde e depois Azul, sem tempo, no mesmo trajeto, (no caso de pressão baixa) Rosa Forte e depois Azul, no mesmo trajeto.
- Azul na Corrente Sanguínea Frontal
- Mentalização de verde no Sistema Endócrino
- Retirada com doação de energia sobre o Aparelho Reprodutor
- Azul no mesmo trajeto
- Azul-Geral

APLICAÇÃO: 3 vezes por semana

OBS.: A avaliação da pressão arterial da paciente, sempre será preferível, seja feita através de um aparelho próprio. Contudo, na ausência deste e, nos casos de emergências, poderá ser feito pelo método que ensinamos de como identificar se a pressão arterial da paciente é alta ou baixa. Pela sensação térmica da cabeça "na página 285". É simples e de extrema utilidade.

TRATAMENTO Nº 4

Casos em que a paciente apresente sintomas como distúrbios hormonais, que poderão levá-la a um processo de obesidade e alterações no Sistema Esquelético, devido a perda de hormônios.

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Doação de energia no Encéfalo, mentalizando as Glândulas Hipófise e Pineal

- 05 seg. de Amarelo sobre as Glândula Tireóide

- Retirada com doação de energia no Baixo Ventre mentalizando os órgãos Reprodutores

- Mentalização de Verde e depois Azul no Sistema Endócrino

- 05 seg. de Amarelo nas Glândulas Suprarenais

- Retirada com doação de energia em toda parte óssea

- Verde, Azul e Amarelo (sem tempo e lentamente) no mesmo trajeto

- Azul Geral

APLICAÇÃO: Se o paciente tiver problema ósseo e estiver com dor, aplicações diárias, até a eliminação dos sintomas. Em seguida passar 3 vezes por semana. Caso contrário, isto é, sem dor, somente três vezes por semana.

OBS.: Se houver alterações referentes a pressão arterial, será feita a aplicação devida, antes do término do tratamento, isto é, antes do Azul-geral. Para pressão alta, Verde e Azul na Corrente Sanguínea Frontal; e para pressão baixa, Rosa Forte e Azul também na Corrente Sanguínea Frontal.

TRATAMENTO Nº 5

Quando a paciente já apresenta alterações no Sistema Esquelético.

- Passes Magnéticos

- Básico Completo

- Retirada com doação de energia saindo do Coração para as Carótidas, Parietais, Encéfalo e Frontal.

- Mentalização de Verde no Sistema Endócrino

- Retirada com doação de energia no Aparelho Reprodutor

- Azul (30 seg.) no mesmo trajeto

- Retirada com doação de energia em toda parte óssea

- Verde Forte, Azul e Amarelo (lentamente) no mesmo trajeto (sem tempo).

- Azul-Geral.

OBS.: Caso exista algum mal já instalado, como por exemplo Osteoporose, após a 3ª aplicação, entrar com a cor Laranja, no lugar do Amarelo.

Na hipótese da paciente ter problemas de pressão arterial o procedimento será o mesmo do tratamento anterior.

Aplicação: Nos casos da paciente já trazer o problema ósseo com o mal já instalado, as aplicações serão diárias por 10 dias consecutivos. Depois passar para 3 vezes por semana.

NEUROVEGETATIVO - Distúrbios no

Em que caso se deve projetar o Verde seguido do Azul sobre o Sistema Neurovegetativo?

Os distúrbios neurológicos têm como causa principal, além do Sistema Nervoso, todo Sistema Neurovegetativo.

Quando buscamos ajudar o paciente, em estados depressivos, por razões indefinidas, temos três pontos de ajuste, que se busca regularizar para o reequilíbrio energético, a saber:

a) Sistema Nervoso

b) As Mentas Física e Espiritual, e

c) O Sistema Neurovegetativo, por suas funções de características hormonais.

É quando o Verde entrará como reajustador e o Azul complementar o tratamento, por sua ação, não só de fixação energética, mas como elemento tranquilizador da área.

A aplicação será sempre mentalizada, porque implica em um quadro, também de grande extensão. Então a mentalização sairá

do Cérebro, procurando os nervos ganglionários no Cerebelo, daí buscando cobrir toda parte neurovegetativa, tal como Coração, Vias Respiratórias, abrangendo os Órgãos Reprodutores e o Sistema Digestivo.

É a chamada cobertura lisa do Sistema Nervoso.

Tornando mais claro a informação; existe no Cérebro, na altura do Cerebelo, os gânglios - pequenas formações de nervos ganglionares, onde é formado um feixe, daí partindo em ramificações, que seguirão para cobrir todos os órgãos, cujos nervos ora reunidos, já fizeram a cobertura da área cerebral.

Normalmente, o distúrbio do Neurovegetativo estará ligado a outros males, que formarão a parte dinâmica do tratamento.

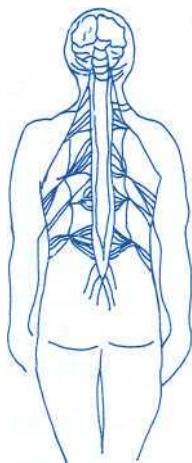
De qualquer forma, o tratamento sempre deverá começar com:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Mentalização dos hemisférios cerebrais, buscando energizar os nervos ganglionários no Cerebelo / Doação de energia sobre o Encéfalo mentalizando a Hipófise / 05 seg. de Amarelo a 15 cm. de distância, sobre o Frontal, mentalizando a Pineal / 05 seg. de Amarelo sobre as Glândulas Tireóides / Doação de energia com mentalização do Amarelo sobre as Glândulas Reprodutivas / Verde e depois Azul, 30 seg. cada, sobre o Sistema Neurovegetativo, buscando mentalizar sua figura e seus ramos / Azul-Geral.

Aplicação no Sistema Neurovegetativo ou Autônomo

(Só pode ser feita através de mentalização)

*A mentalização deverá ser feita a partir dos chamados **nervos ganglionários**, no Cérebro e daí, descendo pelas ramificações na coluna para cobrir toda parte autônoma, ou seja, Coração, Vias Respiratórias, Aparelhos Digestivo, Rena e Reprodutor. É a chamada cobertura lisa do Sistema Nervoso.*



OSSOS

O Tratamento de Idosos com Problemas Reumatóides que Atingem a Parte Óssea

Este, por exemplo, é um tipo de tratamento que irá cobrar toda atenção e sensibilidade do Terapeuta, para com o paciente, inclusive, colocá-lo dentro do campo da energia sentimento, recebendo-o com paciência, encorajando-o e renovando-lhe as esperanças.

O primeiro contato, sempre será da avaliação do nível em que o mal se encontra, e ainda, do estado de sensibilidade de sua matéria, porque às vezes, devido ao longo tempo da enfermidade, já crônica, ele está tão sensibilizado, que não suportará sem sofrimento, até uma simples doação de energia. É preciso que haja essa compreensão por parte do Terapeuta.

Essas observações, poderão ser feitas no exame da sua própria matéria física, ou seja, além da sensibilidade totalmente aflorada, podemos avaliar o grau de enfraquecimento em que se encontra.

Ocorre, que esta patologia irá ensejar o uso das lâmpadas e com certeza **ele não suportaria**. Alertamos, portanto, para o raciocínio terapêutico. Na aplicação cromoterápica, o paciente não deve sentir qualquer tipo de sensação dolorosa, motivada pelo uso das lâmpadas.

Para esta situação existem recursos; o primeiro será naturalmente o tratamento através da projeção mental; depois, pode-se usar o aumento da distância da lâmpada, para 20 ou 30 centímetros, tornando a projeção luminosa, mais tênue e mais abrangente no seu espectro. Só que neste caso, o aplicador terá de fazer a projeção com o acompanhamento mental de todo trajeto do foco luminoso, visualizando uma área maior, seja dentro dos Sistemas ou, em um órgão, propriamente dito.

Se o estado do paciente for de grande sensibilidade ou de fraqueza, então o tratamento deverá ser todo mentalizado e obedecerá a seguinte ordem:

- 1 - Passes Magnéticos
- 2 - Verificação dos Campos, Corpos e Chacras (deve ser feito manualmente pelo aplicador ou projetor)
- 3 - Envolvimento em Azul de cima para baixo
- 4 - Mentalização de Azul no SNP
- 5 - Mentalização Verde, Azul e Rosa Forte no SNC
- 6 - Mentalização de Azul em torno da Cabeça
- 7 - Mentalização de Azul sobre o Chacra Frontal
- 8 - Doação de energia (com as mãos) sobre o SNC
- 9 - Doação de energia (com as mãos) sobre o Plexo Solar, com mentalização do Rosa Forte
- 10 - (para os processos infecciosos) Mentalização de Verde Forte, Lilás e Azul, sobre todo Esqueleto, parando nas articulações e nos pontos indicados pelo paciente(*)
- 11 - Mentalização de Amarelo sobre todo Esqueleto, passando para a cor Laranja, após a eliminação da dor.
- 12 - Mentalização de Rosa Forte na Cor Sanguínea Frontal
- 13 - Envolvimento em Azul de baixo para cima.

OBS.: Para os casos de fraturas expostas, os itens 10 e 11, ficam assim designados:

(*) UMA NOTA

Quando falamos em processos infecciosos, estamos nos referindo a patologia como a Artrite Reumatóide, mal que se fixa nas articulações e, cujas características, são as deformações dos dedos, tanto das mãos como dos pés.

Esta enfermidade, geralmente, se propaga em pacientes com mais de 30 anos, não sendo portanto, um mal que atinja as crianças, a não ser que o adquira através de outros males degenerativos do Esqueleto.

10 - Mentalização de Verde Forte e depois Azul sobre todo esqueleto, parando por uns momentos, sobre o local afetado.

11 - Mentalização de Amarelo, no mesmo trajeto e forma, passando para a cor Laranja, após a 3ª aplicação.

Tratamento: aplicações diárias até a eliminação da dor, depois em dias alternados até completar 10 aplicações. Haverá necessidade de serem feitas, pelo menos 10 aplicações cromoterápicas, com lâmpadas, para fortalecimento estrutural da matéria.

Qualquer uma, das duas aplicações acima apresentadas, devem ser feita com pelo menos dois projetores, para que os resultados atendam aos objetivos do tratamento.

O Tratamento Cromoterápico (lâmpadas)

- 1 - Passes Magnéticos
- 2 - Básico Completo
- 3 - Retirada com reposição de energia em todo Esqueleto
- 4 - Verde Forte e depois Azul (30 seg. cada) sobre todo Esqueleto, com a Lâmpada trabalhando a 20 centímetros de distância do corpo
- 5 - **Esperar 5 minutos** - Amarelo por 30 seg. a 20 centímetros de distância. Dependendo do estado de sensibilidade do paciente, após a 3ª aplicação entrar com a cor Laranja no lugar do Amarelo, observando o mesmo tempo e distância na Lâmpada.
- 6 - Azul-Geral

Aplicações:

Em dias alternados ou três vezes por semana

OBS.: O espaço de 5 minutos, adotado entre as aplicações do Azul (item 4) e do Amarelo (item 5), está colocado para evitar a hipótese de um choque energético no paciente, que seria bastante danoso. Por esta razão, este tempo de cinco minutos deve ser rigorosamente observado.

Outra doença infecciosa dessa área é a **Osteomielite**, muito frequente sobre o Fêmur e a Tíbia e que atinge a Medula Óssea.

Trata-se de uma enfermidade de incidência maior sobre crianças, que se caracteriza, por febre alta, dor intensa na área do osso e inchaços na extremidade da parte afetada.

Uma terceira patologia que poderia ser identificada dentro deste programa de trabalho é a **Osteoporose**, mal ocasionado por enfraquecimento ósseo, no qual este se tornou demasiadamente poroso, causando o estiramento muscular.

O tratamento será no sentido de se evitar a infecção, que poderá levar o paciente a processo ulceroso, porque com a evolução do mal, os Tecidos Conjuntivos, serão automaticamente dilacerados, extendendo-se à parte muscular e nervosa da área.

O mesmo procedimento se relacionará com qualquer outro mal, que atinja a parte óssea. Até na existência de fraturas, principalmente as **expostas**, se faz necessário o tratamento de uma forma geral, ou seja, o ósseo, muscular, nervoso e também, no que se refere ao Sistema Nervoso Periférico. Quanto ao Articular, ele está inserido no Sistema Ósseo.

As modificações serão feitas quando houver referenciais ao inflamatório ou infeccioso.

Na **Osteomielite**, o tratamento aconselhado para a primeira fase é o seguinte: Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada com doação de energia, em todo o Esqueleto principalmente, na parte afetada / Verde Forte, Lilás e Azul, em todo Esqueleto, parando por 5 segundos na parte afetada, obedecendo o seguinte trajeto: Coluna Cervical, saindo para a Bacia até a Pelvis, daí seguindo para os membros inferiores e voltando pela Coluna Vertebral para os membros superiores / Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa / Azul-Geral.

OBS.: *Se for visível o enfraquecimento do paciente, entrar com o Amarelo-Geral antes do Azul-Geral.*

Na **Osteoporose** será usado o seguinte tratamento: Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada com doação de energia em todo esqueleto / Verde Forte, Azul e Amarelo, passando para o Laranja, após a 3ª aplicação / Mentalização de Rosa Forte na parte muscular e circulatória da área / Azul Geral.

Nas **Artrites**, que já é um estágio de infecção óssea, como já nos referimos, trabalharemos com Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada de energia com doação em todo Esqueleto, principalmente sobre as articulações / Verde, Lilás, Azul e Amarelo e após a 3ª aplicação Laranja, em todo Esqueleto / Mentalização do Rosa Forte, sobre toda área, envolvendo músculos, tecidos conjuntivos e toda parte circulatória / Azul Geral.

As aplicações na fase da dor devem ser diárias, pelo menos por 10 dias consecutivos e, à medida da melhora começar a espaçar para dias alternados.

São males já tratados na Cromoterapia, com absoluto êxito, guardadas as atitudes e os comportamentos individuais de cada paciente. Experiências vivenciadas não apenas uma vez, isoladamente, mas várias, nestes muitos anos de trabalho.

O Tratamento Ósseo nas Crianças

Nas crianças, cujo desenvolvimento físico não foi completado (até 3 anos), necessariamente, seremos levados a um trabalho mental com a projeção das luzes e cores, a exemplo do que estivemos mostrando, no atendimento do idoso com problemas reumatóides que atingem a parte óssea. Na criança, por estar em formação, procuramos abrir um pouco mais, como veremos adiante.

A idéia de uma visão globalizada nos conduzirá a uma comparação das duas colocações - a dos idosos e a das crianças, que nos darão para a análise, o seguinte quadro: - No caso dos idosos, as alterações na maioria das vezes, são ocasionadas, como já dissemos, pelo desgaste da matéria física, e nas crianças, por processos hereditários e porque não dizer, genéticos.

Então, deverá ficar o alerta neste sentido, porque nos **idosos** trabalharemos sobre uma matéria enfraquecida, debilitada, e na **crianças** sobre a má formação orgânica.

Assim, o sentido no primeiro, é buscar o fortalecimento e no segundo - a criança, tentar sanar o processo degenerativo.

Nos idosos com problemas reumatóides ósseos, geralmente a patologia já está generalizada e na criança, **irá apenas aparecer num ponto fixo**, que poderá degenerar, se não tratada a tempo.

Desta forma, podemos ver que nesta diferença, somente o mental do Terapeuta é que será mudado, quando buscar atingir os pontos defasados.

Nas crianças, face à imaturidade da matéria, sempre buscaremos que o organismo se adapte às energias, que lhes serão projetadas posteriormente, isto **de 1 a 3 anos**, porque na faixa de **zero a 1 ano**, a aplicação só deverá ser mental, **salvo os casos extremos de socorro**.

Desta forma, o tratamento inicial será sempre o da projeção mental, que aqui neste momento, passamos a declinar.

Paciente de 0 a 1 Ano

No tratamento do Sistema Ósseo, quando for somente **enfraquecimento** - comum em recém-nascido, a aplicação será a seguinte:

- 1 - Mentalização com projeção de Azul em torno da Aura (não confundir com Envolvimento)
- 2 - Mentalização com projeção de azul sobre o Sistema Nervoso Central
- 3 - Mentalização com projeção de Amarelo em todo Sistema Esquelético
- 4 - Mentalização de Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal
- 5 - Envolvimento em Azul de baixo para cima.

Aplicações diárias, nos três primeiros dias. Depois espaçar para três vezes por semana, por mais 10 aplicações.

OBS.: Este tratamento deve ser feito com, pelo menos dois projetores. Assim, terá uma resposta muito mais rápida. Também haverá necessidade de harmonização entre os projetores.

Paciente de 1 e 2 Anos

Processos de origem inflamatória (reumática), fraturas ou tumorações.

As aplicações serão todas de projeção mental.

Tratamento:

- 1 - Envolvimento em Azul de cima para baixo
- 2 - Retirada com doação de energia na Aura da Saúde
- 3 - Mentalização de Azul no SNP
- 4 - Mentalização de Azul no SNC
- 5 - **(casos de pequenas fraturas)** Mentalização de Verde Forte, Azul e depois Amarelo sobre todo Esqueleto, parando por uns momentos, sobre o local afetado.

- **(para os casos de fratura exposta)** Mentalização de Verde Forte e depois Azul, sobre todo Esqueleto, parando por uns momentos, sobre o local afetado.

- Mentalização de Amarelo no mesmo trajeto, passando para a cor Laranja após a 3ª aplicação

- **(para os casos de processos infecciosos)** Mentalização de Verde Forte, Lilás e Azul em todo Esqueleto, parando sobre as articulações e nos pontos indicados pelo paciente ou responsável.

- Mentalização de Amarelo no mesmo trajeto, passando para a cor Laranja, após a cessação da dor.

6 - Mentalização de Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal

7 - Envolvimento em Azul de baixo para cima.

Tratamento: (pequenas fraturas) aplicações diárias nos 3 primeiros dias, seguindo com dias alternados até a eliminação do sintoma.

- (fraturas expostas) aplicações diárias até a eliminação da dor. Depois, em dias alternados até a eliminação do sintoma.

- (processos infecciosos) as 6 primeiras aplicações serão diárias, alternando-se os dias, em seguida, até a eliminação da dor (aqui entra a cor Laranja). Após a 20ª aplicação deve-se proceder a uma revisão no estado do paciente.

OBS.: *Estes tratamentos, devem ser realizados com pelo menos dois projetores.*

Paciente de 3 a 7 Anos

Nesta faixa etária os tratamentos poderão ter duas fases distintas - a da projeção mental e a do impulso elétrico (lâmpadas).

1ª fase do tratamento

1 - Passes Magnéticos

2 - Envolvimento em Azul de cima para baixo

3 - Retirada com doação de energia na Aura da Saúde (somente no paciente com 3 anos)

4 - Mentalização de Azul no SNP

5 - Mentalização de Verde Forte, Azul e Rosa Forte no SNC

6 - Doação de energia no SNC

7 - Doação de energia com mentalização do Rosa Forte no Plexo Solar

8 - **(pequenas fraturas)** Mentalização de Verde Forte, Azul e Amarelo em todo Esqueleto, parando por uns momentos, sobre o local afetado

- **(fraturas expostas)** Mentalização de Verde Forte e depois Azul, sobre todo Esqueleto, parando por uns momentos, sobre o local afetado

- Mentalização de Amarelo no mesmo trajeto, passando para a cor Laranja após a 3ª aplicação

- **(processos infecciosos)** Mentalização de Verde Forte, Lilás e Azul em todo Esqueleto, parando sobre as articulações e nos pontos indicados pelo paciente/responsável

- Mentalização de Amarelo no mesmo trajeto, passando para a cor Laranja, após a cessação da dor.

9 - Mentalização de Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal

10 - Envolvimento em Azul de baixo para cima.

Tratamento: (pequenas fraturas) Aplicações diárias, nos 3 primeiros dias, seguindo em dias alternados até a eliminação dos sintomas.

- (fraturas expostas) aplicações diárias até a eliminação da dor. Depois, seguir em dias alternados, até a eliminação do sintoma.

- (processos infecciosos) As 6 primeiras aplicações serão diárias, alternando-se os dias, em seguida até a eliminação da dor (aqui entra a cor Laranja). Após a 20ª aplicação, proceder a uma revisão no estado do paciente.

OBS.: *Estes tratamentos devem ser realizados com, pelo menos, dois projetores.*

Dependendo das condições gerais do paciente, alguns com certeza, responderão plenamente, ao tratamento com a projeção mental e neste caso, a Cromoterapia (uso do impulso elétrico) entraria somente como manutenção, por mais algumas aplicações, nunca menos de 10.

Entretanto, nem todos respondem da mesma forma. Cada matéria traz seus própri-

os "problemas", com uma etiologia particularizada. Estes, passarão necessariamente pela Cromoterapia, onde se procurará, restaurar seus campos energéticos defasados, com a projeção de energias físicas, espirituais e eletromagnéticas.

Para estes pacientes, fica aqui então:

O Tratamento Cromoterápico (lâmpadas)

- 1 - Passes Magnéticos
- 2 - 15 seg. de Azul na Aura
- 3 - Retirada de energia com reposição na Aura da Saúde (somente nas crianças de 3 anos)
- 4 - 15 seg. de Azul no SNP
- 5 - Verde, Azul e Rosa Forte no SNC
- 6 - Doação de energia no SNC
- 7 - Doação de energia com mentalização do Rosa Forte no Plexo Solar
- 8 - **(pequenas fraturas)** Verde Forte, Azul e Amarelo (20 seg. cada) em todo Sistema Ósseo, parando por uns momentos, sobre o local, afetado.
 - **(fraturas expostas)** Verde Forte e depois Azul (20 seg.) sobre todo Esqueleto, parando sobre o local afetado.
 - 20 seg. de Amarelo, no mesmo trajeto e forma, passando para a Cor Laranja, após a 3ª aplicação.
 - **(processos infecciosos)** Verde Forte, Lilás e Azul (20 seg. cada) sobre todo Esqueleto, parando nas articulações e nos pontos indicados pelo paciente/responsável.
 - 20 seg. de Amarelo, sobre todo Esqueleto, passando para a cor Laranja, após eliminação da dor.
- 9 - 20 segundos de Rosa Forte na Corrente Sanguínea Frontal.
- 10 - Azul-Geral

Aplicações: (Não esquecer que este paciente está vindo do tratamento de projeção mental). As aplicações serão em dias alternados ou, três vezes por semana deve ser feita

uma avaliação das respostas, a cada 10 aplicações caso o tratamento alongar-se por um período maior. Os fatores disciplina, continuidade e equilíbrio, tanto do paciente quanto do aplicador, são fundamentais no processo de regeneração ou restauração, que se estiver buscando.

Atenção:

Os tempos designados de 10/15 segundos, são para os pacientes com 3 anos de idade. De 3 a 5, esses tempos deverão ser 20 segundos e 25 segundos para os de 5 a 7 anos.

Nos pacientes acima de 7 anos, esses tempos, serão todos de 30 segundos.

O PRÉ OPERATÓRIO

O tratamento **Pré Operatório** sempre será feito na forma de energizador, em virtude das diferentes condições físicas de cada paciente.

Desta forma, o estado geral do paciente deverá ser energizado na visão mais ampliada de corpo e mente, além da parte energética-espiritual.

E neste caso, será também considerado o fato dele já estar sendo tratado com a Cromoterapia, que abrange tanto as áreas físicas, como a espiritual, passando pela energética, o que certamente, lhes dará as condições mínimas de fortalecimento para uma cirurgia, cabendo aos orientadores cuidarem tão somente da sua parte emocional.

Esta hipótese, porém, ainda está um pouco longe da verdadeira realidade, porque o número de pacientes que procuram a Cromoterapia para uma preparação pré-cirúrgica, ainda é muito pequeno.

A revisão dos padrões energéticos e a necessidade do reequilíbrio magnético do indivíduo, leva-nos a deixar a nossa experiência já vivenciada, neste trabalho, para todos aqueles que necessitarão passar por uma dessas situações.

Assim, para aquele que chega como paciente emergencial, em busca do equilíbrio físico-espiritual, para submeter-se a um ato cirúrgico, deve ser feito o seguinte tratamento.

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Doação de energia no Baço
- 05 seg. de Rosa Forte no Baço
- Retirada de energia com doação, nas áreas ou Sistema a ser cirurgiado
- Mentalização de Verde e depois Azul no mesmo local
- Mentalização de Rosa Forte no Sistema Circulatório
- Verde-Geral
- Azul-Geral

Aplicação: Se possível, diariamente por 10 dias, caso contrário, 3 vezes por semana até a cirurgia.

PÓS-OPERATÓRIO

Este tratamento refere-se a cirurgia, onde o paciente não apresentou nenhuma complicação pós-operatória.

Estamos fazendo um alerta necessário, para que não se proceda da mesma forma com todos os pacientes. Exemplo: paciente que apresente um estado febril, que demonstre um quadro com processo infeccioso ou mesmo inflamatório em grau mais elevado. Será sempre de grande importância que estas avaliações sejam feitas, para que se obtenha melhores resultados.

Nunca poderemos tratar uma cirurgia de Apendicite, como trataríamos uma cirurgia onde o paciente teve necessidade de abrir o Tórax, como numa cirurgia cardiovascular. O próprio câncer de mama e também o câncer localizado nos Pulmões, são outros exemplos.

Desta maneira é importante que o terapeuta possa medir a extensão do mal, onde é cobrado o conhecimento e até mesmo o bom senso.

Assim está organizado o tratamento:

PÓS-OPERATÓRIO

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada de energia com doação no Baço
- 05 seg. de Rosa Forte no Baço
- Retirada de energia com doação no Sistema Digestivo
- Mentalização de Verde e depois Azul no mesmo trajeto
- Retirada com doação de energia, no local da incisão, mentalizando a região cirurgiada. (Não estamos especificando o local, porque esta aplicação poderá ser feita em qualquer região)

- Verde e depois Azul (15 seg. cada) com a lâmpada até 30 centímetros de distância, para evitar que o calor da lâmpada, produza ardência no local. E também, caso seja encontrado algum ponto com suspeita de inflamação, poderá ser feita a cauterização do local, com Verde, Lilás e Azul (15 seg. cada), com a lâmpada da mesma forma a 30 cm. de distância.

- Aqui, nesta altura do tratamento, se o paciente estiver febril, deverá aplicar o Verde na Corrente Sanguínea Completa, o que será feito com lâmpadas; se estiver tudo normal, entrará então o Rosa Forte, na Corrente Sanguínea Frontal.

- Amarelo-Geral
- Azul-Geral.

Se for possível, duas aplicações diárias nos três primeiros dias, depois uma diariamente, até completar 15 aplicações.

OBS.: Na hipótese de dores localizadas, após os tratamentos aplicar 01 minuto de Azul, como anestésico.

Em pacientes hospitalizados, aconselhamos que seja colocada no ambiente, luz na cor Verde, evitando-se desta forma, processos de infecção.

PRÓSTATA

Glândula masculina auxiliar, que envolve a Uretra no local em que está ligada a Bexiga. Os canais da **Próstata** conduzem para a Uretra uma secreção líquida, que constitui a maior parte do sêmen. Sua função consiste em diluir o líquido do testículo, muito espesso e provavelmente, estimular os movimentos dos espermatozoides.

O principal sintoma da problemática da **Próstata**, é a dificuldade na micção, o que vem a ser consequência do seu aumento de volume.

A quantidade de urina eliminada, em cada micção é sempre pequena devido à obstrução da Bexiga, o que provoca dores muito incômodas.

O aumento da **Próstata**, é relacionado com a diminuição dos hormônios, que embora causem esse aumento, terminam por atrofiar as saídas valvulares.

O tratamento indicado, será o de buscar o equilíbrio hormonal e acionar as válvulas para a sua distensão.

Neste primeiro estágio do mal, o tratamento aconselhado será o seguinte:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada de energia com doação, saindo do Rim, perfazendo todo Sistema Urinário, com mentalização da **Próstata** / Retirada de energia com doação no Aparelho Reprodutor / Verde e Azul (30 seg. cada) no Aparelho Reprodutor / Verde e Azul (30 seg. cada) no Sistema Urinário completo / 30 seg. de Amarelo nos Rins / Rosa Forte na Corrente Sanguínea Renal / Azul-Geral.

Numa 2ª fase do mal, vamos nos deparar com uma outra problemática, que poderemos até chamar de **um processo inflamatório mascarado**. Neste estágio, é que o mal se acentua porque na maioria das vezes, o paciente não sente dor. A dificuldade encontrada para micção não o alerta. Esse refluxo urinário deixa resíduos bacterianos e a **Próstata**, ao expelir o líquido que se junta ao esperma, provoca também a esterilidade e provavelmente, a impotência.

Os pacientes com estes sintomas, comumente quando jovens, contraíram doença venérea, que quando mal curada pode se transformar num câncer.

Então, diante deste quadro, as aplicações serão direcionadas para o Sistema Urinário e também, especificamente, para a **Próstata e Uretra**, buscando eliminar, as bactérias, através da Corrente Sanguínea.

Neste estágio, o tratamento será o seguinte:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada da energia com doação no Sistema Urinário completo, mentalizando a Aorta Abdominal, Veia Cava Inferior, Cápsulas Supra Renais, Artérias Supra Renais, Rim direito e esquerdo, Pelvis Renal direita e esquerda, Artéria Renal, Uréteres, Bexiga e uretra / Verde, Azul e Rosa Forte (30 seg. cada) no mesmo trajeto / Verde, Lilás e Azul (30 seg. cada) no Aparelho Genital / Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa / Azul-Geral.

No caso de Infecção, o quadro se modifica pelo fato de já se tratar de **ulceração** da área. Esta aplicação, por isto, será dirigida para os estados comprovados de **Prostatite, que já está em grau do processo cancerígeno**.

Neste caso o tratamento será realizado da seguinte forma:

Passes Magnéticos / Básico Completo / Retirada de energia com doação no Baço / 05 seg. de Rosa Forte no mesmo trajeto / Retirada de energia com doação em torno do Coração, com mentalização da cor Azul / Retirada de energia com doação no Sistema Renal, buscando mentalizar também a parte reprodutora masculina / Verde, Azul (30 seg. cada) no Sistema Renal / 30 seg. de Amarelo nos Rins / Rosa Forte na Corrente Sanguínea Renal / Verde, Lilás e Azul (05 seg. cada) sobre o Próstata, com mentalização desse órgão / Mentalização de Rosa Forte na Medula Espinal / Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa / Amarelo na Rede Linfática / Azul-Geral.

Na crise o tratamento deve ser diário, alternando-se os dias, após a melhora, até a eliminação dos sintomas.

PSICODINÂMICA DAS CORES



...no teto está colocado um cilindro envidraçado com 40 lâmpadas coloridas de 40 watts cada. O ambiente completa-se com uma cama com alto-falantes pequenos, um projetor de slides que irá mostrar a parte orgânica a ser ativada e, a mesa do terapeuta que se comunicará com o paciente através do microfone.

Para se falar em Psicodinâmica de Cores, parece-nos que primeiro devemos nos localizar, em relação ao próprio termo.

O que vem a ser Psicodinâmica e qual o verdadeiro significado da palavra? Realmente, não nos move a intenção de discutir a semântica aqui neste espaço, mas tão-somente colocar a idéia dentro de uma visão racionalizada e daí partir para um raciocínio comum a todos.

Entendemos que Psicodinâmica é a condensação das energias. Psicodinâmica das cores seria então a concentração de todo potencial energético mental em determinada cor, porque conhecendo-se o teor de luminosidade de cada uma delas ou da sua onda, o nosso trabalho é juntar a onda luminosa à nossa força mental, e dirigir as duas para os Campos que desejamos atuar.

Sabemos ser uma explicação um tanto simplista, mas nosso objetivo é este mesmo. Estamos tentando falar para um nível de compreensão mais universalizado.

Assim, feita a observação, desejamos enfatizar sobre o que será a Psicodinâmica terapêutica, dentro de mais algum tempo, sem dúvida alguma, um dos mais importantes trabalhos de recuperação do Ser Humano, já que não é difícil uma avaliação do que será o nosso Mundo, com uma Humanidade cada vez mais ativa, cada vez mais nervosa e por isto, cada vez mais afetada no seu psiquismo e seus processos emocionais.

Nesse sentido, estamos também desenvolvendo um pequeno trabalho no Instituto de Cromoterapia Irmã Maria Luiza, com **dinamização da cor**, especificamente voltado para a terapia do psiquismo, onde começamos a tomar conhecimento não só de determinados níveis de respostas comportamentais, mas buscando encontrar os métodos, que acelerem a participação do próprio paciente, na dinamização do onda colorida que o está envolvendo no ambiente e, destinada à sua recuperação mental e física. É um trabalho que nos cobra, no estágio em que nos encontramos, muita paciência e grande disciplina.

O nosso objetivo essencial, é levar o paciente a dinamizar as energias coloridas ambientais que **ele está vendo**, pois o local está inundado na cor em que se está ou vai trabalhar, e com isto, ele poder sentir a nível psíquico e até orgânico, os resultados da sua própria ação mental.

A funcionalidade da técnica empregada, está em conseguirmos, que o paciente saia da sua postura mental de dependente para, juntamente, com o terapeuta prover os seus próprios campos eletromagnéticos, das energias de reposição, aqui na visão da onda colorida, que no caso é o seu ponto referencial para o trabalho que irá desenvolver em seu benefício.

O AMBIENTE E A TÉCNICA

O ambiente está formado de uma pequena sala pintada em tinta acrílica branca

(para melhor reflexão de cor) e contém uma cama com pequenos auto-falantes e uma mesa com microfone e um toca fitas. Todo o trabalho no início (5 primeiras sessões) é feito com música ambiente suave e enlevante. O microfone dá ao terapeuta o contacto direto com o paciente, sem que ele saia do estado em que se encontra de relaxamento e concentração.

No meio da pequena sala, no teto, está colocado um cilindro envidraçado com 80 cm de altura por 60 de circunferência, todo feito em alumínio, contendo no seu interior 40 lâmpadas 40 watts cada e, distribuídas pelo teor de luminosidade nas cores azul, verde, amarelo, rosa, lilás e laranja que são programadas por um pequenino computador, para acenderem de acordo com a necessidade do trabalho a ser realizado.

Assim, cada vez que um conjunto colorido é acionado, todo o ambiente fica inundado da cor, dando ao paciente uma agradável sensação.

A mecânica do trabalho está baseada na autodinamização, em que o paciente, deverá fazer como tarefa da sua própria reposição energética.

Para isto, contudo, após a anamnese, identificada a problemática, é estabelecido o curso terapêutico, com o paciente identificado e orientado, integralmente, sobre o que vai tentar fazer, dando-lhe também, parte das obrigações no trabalho. Com efeito, sua parte será a de mentalizar o local da estrutura orgânica, onde se encontra o problema, e ao mesmo tempo, tentar colorir com a cor que ele está vendo no ambiente, cobrindo toda parte do corpo, que se está buscando regularizar. Essa parte do corpo está projetada, em "slide", numa pequena tela à sua frente, e ele a pode visualizar com toda facilidade.

O paciente passa naturalmente, por alguns preparativos e antes de ver as cores, é levado a um processo de relaxamento sem se permitir que adormeça; sua mente deve estar ativa e consciente para o trabalho que irá realizar. Assim, após iniciado o processo de dinamização, uma das funções do terapeuta é mantê-lo relaxado e acordado plenamente, para que possa sentir e acompanhar a ação

da cor ambiental, sobre a sua sensibilidade e até sobre os seus sentimentos.

No início do tratamento até a 5ª sessão, o terapeuta o conduz na maneira de dinamizar e, a partir daí, (normalmente isto passa a ocorrer entre a 3ª e 4ª sessões) ele passará a trabalhar sozinho, sendo apenas acompanhado e orientado, quando necessário.

As respostas virão naturalmente, primeiro a nível de equilíbrio; mais calmo, melhor sono, mais disposição e em seguida, virão as respostas orgânicas.

E uma sensação muito interessante, para não dizer muito bonita que sentimos.

A relação mental que buscamos estabelecer no paciente entre o seu psiquismo e sua doença orgânica, que inconscientemente já estão ligados, é feita na associação das cores ambientais com a projeção de "slides" à sua frente, quando são mostrados as partes

ou órgãos do corpo, para onde sua mente terá de levar a onda colorida dinamizada.

Nesse caso, o Terapeuta também orienta sobre a topografia orgânica, algumas vezes, até sobre a fisiologia do órgão e a função regenerativa da cor ou cores e, de como ele deve associar mentalmente os dois fatores.

Um outro detalhe é o de que as lâmpadas usadas no cilindro, são elétricas comuns, coloridas e de filamento, usando-se desta forma, o próprio espaço para a concentração de energia, aparecendo o calor produzido, como forma de estímulo, facilitando a dinamização. Com luz e calor, o paciente, certamente, estará ligado às correntes eletromagnéticas.

Para finalizar: a meta desse belíssimo trabalho é o consultório. E nesse sentido, já existem no Instituto de Cromoterapia, profissionais da área, participando com sua experiência no desenvolvimento do programa em princípio estabelecido.

REDE LINFÁTICA

SOBRE O TRATAMENTO NA REDE LINFÁTICA

Normalmente, só as infecções de origem cancerígenas é que atingem a Rede Linfática, além dos processos infecciosos causados por estreptococcus e parasitose causadora da Doença de Chagas.

As infecções renais, as do Aparelho Digestivo de maneira geral, Baço, etc, não chegam à Rede Linfática, porque são infecções localizadas, o que não acontece com o Câncer e os outros citados, que circulam na Corrente Sanguínea.

A cauterização com o Verde, Lilás e Azul, através dos impulsos eletromagnéticos, não poderá ser feita, pela quase impossível localização. Contudo, **essa cauterização poderá ser feita pela projeção mental**, através de um Grupo muito bem treinado e afinizado. Se assim não for, a aplicação será absolutamente inócua.

Na Rede Linfática, é mais comum trabalharmos no seu fortalecimento e aceleração, com a cor Amarela. Todavia a cauterização poderá ser feita com Verde, Lilás e Azul, sobre os conjuntos ganglionares, quando inflamados ou infeccionados, o que cobrará como ação seguinte natural, o fortalecimento de todo Sistema com a aplicação do Amarelo.

TOXINAS

A Eliminação das Toxinas e a Proteção da Parte Gástrica

A Ação do Conjunto Verde, Azul e Rosa Forte

Constitui-se uma regra, a permanente vigilância do Terapeuta sobre a região gástrica do paciente, a partir de determinados sinais, no quadro descortinado, principalmente, habituados ao remédio, sem moderação.

Os resíduos químicos custam a ser eliminados, com isto, trazendo sempre alguns

incômodos. A toxina, como sabemos, se a deixarmos fluir, vai acabar envenenando o organismo, provocando algumas vezes, males de difícil recuperação orgânica.

Esta patologia, ligadas a muitos fatores, como o da ingestão de produtos químicos (remédios), alimentação inadequada, álcool e principalmente, descargas nervosas - em virtude de estados mentais alterados, tem uma enorme repercussão na saúde humana.

A problemática, embora aqui esteja colocada de maneira muito superficial, visa apenas alertar os nossos estudantes, para a necessidade do fortalecimento da região gástrica, ajudando para que o organismo tenha as suas reações ativadas, na eliminação dos resíduos tóxicos.

Por exemplo, toda vez que deparamos com paciente, que vem de tratamentos mais prolongados, cuidaremos do aparelho Digestivo com **Verde e depois Azul**, completando com a aplicação do **Rosa Forte, somente sobre a Circulação Hepática**, porque desta forma, estaremos processando a eliminação das toxinas pela via intestinal.

Em alguns casos, naturalmente, devido ao longo tempo de existência do mal, também será necessário ativar os Rins, que procederá à eliminação na filtagem arterial.

Então, a regra é estabelecida da seguinte forma:

Deverá ser feita a aplicação de Verde e depois Azul, sobre o Aparelho Digestivo e Rosa Forte somente na Circulação Hepática, em todos os pacientes com problemas digestivos específicos da área gástrica, os habituados à ingestão de produtos químicos, em particular os remédios, enlatados, etc, naturalmente, na proporção que mereça o tratamento local; descontroles emocionais com uma certa constância, bebidas alcoólicas, etc.

Nesta visão, haverá quadros em que será necessária a ativação dos Rins, como é o casos das doenças antigas em longos tratamentos. Assim, após a cobertura da Circulação Hepática, o Rosa Forte cobrirá também a Circulação Renal (somente os Rins).

Ocorrerá caso, em que será necessária a aplicação na Corrente Sanguínea Completa (processo infeccioso). Nesta hipótese, como o Rosa Forte irá entrar na função de cauterizador, ele sairá da aplicação sobre o Aparelho Digestivo e os Rins, porque virá como componente da aplicação na Corrente Sanguínea completa, com o seguinte designativo: - "Rosa Forte na Corrente Sanguínea Completa, mentalizando-se durante a passagem, a Circulação Hepática e os Rins."

TROMBOSE CEREBRAL

Bloqueio de um vaso sanguíneo, ocasionado por um coágulo sanguíneo (Trombo) que se forma nesse vaso. Se ocorrer numa artéria do cérebro, pode ocorrer um **Acidente Vascular Cerebral**; se ocorrer numa artéria que irrigue o Coração, a Trombose será denominada **Trombose Coronária** e vai provocar um ataque cardíaco.

Nas veias, a Trombose é mais frequente nas pernas e na Pelve, embora possa ocorrer também na veia Porta, que recebe o sangue do Fígado.

É um mal que cobrará, o tratamento não difere muito do anterior (Embolia). Apenas iremos buscar o fortalecimento do músculo cardíaco e das coronárias.

O tratamento inicial, será o **emergencial** que se constitui do seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada de energia com doação, saindo do Coração para Carótidas, Parietais, Encéfalo e Frontal
- Doação de energia no Encéfalo, com mentalização dos neurônios cerebrais e hemisférios direito e esquerdo
- 05 segundos de Amarelo no Coração, mentalizando as Coronárias e músculo cardíaco
- Verde e depois Azul (sem tempo) na Corrente Sanguínea Completa

- Mentalização de Rosa Forte, no Sistema Circulatório
- Azul-Geral

OBS.: *Na aplicação da Corrente Sanguínea completa, a luz deverá ser impulsionada até o alto da cabeça.*

Aplicação: 4 vezes ao dia (de 3 em 3 horas)

À medida em que o paciente apresentar melhoras, diminuir, gradativamente, para até 2 vezes por dia.

A cada 10 aplicações fazer uma revisão do tratamento.

TROMBOFLEBITE

Doenças das veias que consiste na formação de um Trombo (coágulo de sangue) e resultante da inflamação das paredes internas das veias e recebe o nome de Flebite.

Estas paredes internas podem inflamar-se em consequência de uma infecção ou de uma pancada (traumatismo).

O seu primeiro sintoma será sempre o da dor localizada, na área da inflamação.

Na Cromoterapia os objetivos são: atacar a Tromboflebite especificamente e, tentar evitar que o Trombo dirija-se para a parte superior da Corrente Sanguínea, protegendo desta forma o Coração, o Cérebro e os Pulmões.

O tratamento para a Tromboflebite será o seguinte:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia saindo do Coração, Carótidas, Parietais, Encéfalo e Frontal.
- Retirada com doação de energia nos locais ou membros afetados.
- Verde e Azul (10 seg. cada) de forma circular no local afetado.

- Azul e depois Rosa Forte (20 seg. cada) no local afetado de cima para baixo.
- Verde e Azul (sem tempo) na Corrente Sanguínea Frontal.
- Azul-Geral.

Aplicação: Se houver dor, aplicar o Lilás entre o Verde e o Azul, 2 vezes por dia, até a eliminação do sintoma, passando em seguida para 1 vez por dia, retirando o Lilás e entrando com o Amarelo por 3 aplicações, após o que entrará em sequência do Amarelo, o Rosa Forte por mais 7 aplicações.

VARICOSE

A Varicose é um processo onde os pequenos vasos, juntando-se ou unindo-se, podem formar as varizes, que são uma decorrência de má circulação.

No diabético, qualquer processo que envolva a circulação, principalmente rompimento de varizes, deixará uma formação ulcerosa.

O fechamento de qualquer úlcera, seja em diabético ou não, obedecerá sempre o mesmo sistema. Contudo, será necessário averiguar, se anteriormente o paciente já não apresentou um outro processo relativo à Varicose.

Se positivo, haverá a necessidade de acionar a Corrente Sanguínea da área afetada, com o Rosa Forte, para a desobstrução das arteríolas, localizadas no membro atingido.

As observações no sentido de que o paciente siga sempre as orientações alimentares, são absolutamente necessárias, assim como não deve haver descuidos com a Pressão Arterial.

TRATAMENTO

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada com doação de energia na área afetada
- Verde, Lilás e Azul (20 seg. cada) sobre a ulceração

- Rosa Forte e depois Azul (30 seg. cada) na Corrente Sanguínea do membro afetado.

- Mentalização de Rosa Forte em todo Sistema Circulatório

- Azul-Geral.

Aplicações diárias ou três vezes por semana, até a eliminação dos sintomas. Após o fechamento da ulceração, sairão do 4º item da aplicação, o Verde e o Lilás, para a entrada do Amarelo, que fará com o Azul, o fortalecimento da área, por mais 6 aplicações.

O paciente deverá observar uma alimentação à base de frutas, legumes e hortaliças, evitando sempre que possível a alimentação animal, e também as gorduras saturadas, que se acumulam no organismo, transformando-se em colesterol, que irá provocar o endurecimento das artérias.

VARIZES - A VISÃO DAS

As Varizes, na visão genética, podem existir em todo Corpo, mas a parte onde a problemática aparece com maior frequência, são as pernas, que estão mais distantes do Coração e assim sujeitas a maior pressão hidrostática do que o resto do Corpo.

As veias varicosas são mais frequentes na mulher do que no homem, por causa do processo da gestação e parto.

O alívio temporário é conseguido, inicialmente, com o paciente posicionando as pernas em posição mais alta que a cabeça, colocando-se ataduras e meias elásticas. A parte alimentar é fator da maior importância, na correção do excesso do peso, muito comum na problemática e que sempre irá refletir na circulação dos membros.

O paciente deverá ter uma alimentação à base de frutas, legumes e hortaliças, evitando sempre que possível, alimentação animal e também as gorduras saturadas que se acumulam no organismo, transformando-se em colesterol, que irá provocar o endurecimento das artérias.

VESÍCULA PREGUIÇOSA

Geralmente trata-se de problema de origem genética. Na maioria das vezes, o paciente é afetado por prisão de ventre e de tempo em tempo, sofre uma descarga biliar que se projeta sobre a região digestiva. Os sintomas serão de vômitos, porque o próprio organismo reage de maneira a expulsar o alimento.

Nestes casos, o paciente deverá ser aconselhado ao ajuste alimentar com frutas, tais como mamão e ameixa, principalmente, em jejum, isto é, como a primeira alimentação do dia.

As hortaliças como fibras também o ajudarão.

O tratamento cromoterápico será feito, mas o paciente necessitará também regularizar sua alimentação como complementação da terapia.

Um detalhe importante a ser considerado, na avaliação dos sintomas: quando o problema é genético, o mal aparece logo nos primeiros anos de vida física.

O tratamento específico para este mal é:

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada de energia com doação no Sistema Digestivo
 - Verde e Azul (30 seg. cada), no mesmo trajeto
 - Retirada de energia com doação no Sistema Hepático
 - Verde e Azul (20 seg. cada) cobrindo o Fígado, Vesícula Biliar, Veia e Artéria Hepática.
 - Rosa Forte na corrente sanguínea Hepática, começando das Veia e Artéria Hepática
- Amarelo na Região Intestinal
- Azul-Geral.

A VESÍCULA PREGUIÇOSA NOS IDOSOS

O processo de envelhecimento da matéria é fator de considerável peso no acentuamento do mal em questão.

A musculatura que envolve os Intestinos, passa por um processo de flacidez - o que é um fato normal e, deve sempre, ser levado em conta na avaliação do problema. Assim, a idéia principal do tratamento será a do fortalecimento, para tentar-se evitar o enfraquecimento.

Sempre haverá necessidade de um ajuste alimentar, para a formação do bolo fecal, além da ativação dos Intestinos, já que o acúmulo do trato fecal provoca dor, sendo aconselhável exercícios e flexão dos músculos abdominais, para sua liberação.

Ingerir frutas em geral, principalmente as fibrosas, como laranja e abacaxi; mamão em pedaços ou suco, assim como, ameixa batida com um pouco de leite, para facilitar a digestão.

TRATAMENTO

- Passes Magnéticos
- Básico Completo
- Retirada de energia com doação na região digestiva compreendendo o Pâncreas, Estômago, Fígado e Vesícula Biliar.
 - Verde, depois Azul (20 seg. cada) no mesmo trajeto
 - Rosa Forte (20 seg.) na Circulação Hepática
 - Retirada de energia com doação na Região Intestinal
 - Doação de energia em círculos, por toda Região Intestinal
 - Amarelo no mesmo trajeto por 30 segundos
 - Azul Forte no mesmo trajeto (30 seg.)
 - Azul-Geral.

PALAVRAS FINAIS

O objetivo principal desta obra, é despertar o interesse do grande público com conhecimentos da Física e, que seja capaz de medir a extensão e as reações energéticas, de cada Ser humano, ao tratamento ministrado.

Desta forma, estamos abrindo um caminho, trazendo o conhecimento, para as comprovações futuras. Este é o nosso verdadeiro objetivo. Também não estamos mostrando a Cromoterapia como a última palavra; apenas desejamos, que todos possam usufruir dos seus benefícios.

Aqui neste "Compêndio Científico da Cromoterapia", a Medicina está descrita, mostrando que ela não se resume somente em Cores, porque o trabalho é de grande abrangência, no Ser humano, como terapia eminentemente holística. No decorrer da sua leitura, vamos encontrar detalhes, que darão ao leitor conhecimentos muito além do quadro único das Cores, onde é mostrada toda sua profundidade terapêutica.

E então perguntamos: - A Cromoterapia é ou não, uma ciência? Acreditamos que sim, pela abordagem de temas diversos, que darão àqueles que se propuserem a estudar todos os ângulos da obra.

Certamente, verão nos diversos capítulos apresentados, que irão descobrindo, não só a formação biológica do Ser Humano, mas sua visão anatômica, fisiológica e patológica, e também, sua relação de vida com o espectro Solar e, toda sua coloração, principalmente, a imensa necessidade de receber a Luz Solar na plenitude da sua abrangência, como reposição energética para fixação vitamínica, em determinados horários.

Em verdade, a Cromoterapia não representa um momento, mas sim um estudo, desenvolvido em anos de trabalho, com a comprovação de enorme contigente, de resultados biológicos positivos em recuperações.

A nossa crença, face aos inúmeros e continuados êxitos, firma-se na primícia, de que supridas as necessidades energéticas de cada Ser, através do equilíbrio mental e espiritual, ele próprio encontrará o caminho da sua cura física/material.

Pelo conhecimento, identificará com facilidade o seu nível de equilíbrio e assim, poderá reciclar-se energeticamente, sempre que

estiver em desequilíbrio. Mas também, terá a certeza de que a assistência necessária virá, porque estará vivendo um tempo - duas ou três gerações à frente - em que os Seres terão maior consciência da solidariedade, que sempre pautará a noção da ajuda e do socorro ao próximo.

Para aqueles que procurarem analisar, certamente, irão compreender que a Ciência Cromoterápica, teve portanto, um começo, está agora no meio e, e busca com intensidade, a sua finalidade.

A Cromoterapia chegará finalmente, para aqueles que simplesmente estão na busca de algo e até o momento, por processos culturais, principalmente, desinformação, foge ao raciocínio da grande maioria.

É para estes, que devemos a complementação que buscamos...

René Nunes
Fevereiro
1995

GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO

AJUSTE DE CORPOS: recurso terapêutico usado na Cromoterapia, que consiste na ação de restabelecer o alinhamento magnético dos Corpos que compõem o conjunto físico/espiritual do Ser (Corpo Físico/orgânico, Duplo Etérico e Perispírito) através de sua energização.

Ver também: Alinhamento magnético; Todo Físico/Espiritual.

ALINHAMENTO MAGNÉTICO: posição de equilíbrio que deve existir entre o Corpo Físico, Duplo Etérico e Perispírito, obedecendo à sequência natural destes, dentro do espaço áurico em que se situam, à mesma força magnética e a uma mesma direção.

Ver também: Ajuste de Corpos; Aura Espiritual; Corpo Físico/Orgânico; Duplo Etérico; Perispírito.

ANATOMIA TOPOGRÁFICA: descrição anatômica e particularizada das partes *ei* ou órgãos do corpo humano, que permite a sua localização dentro do organismo; conhecimento fundamental no trabalho de Cromoterapia.

APLICAÇÃO CROMOTERÁPICA: ação de se projetar cores sobre uma determinada área, órgão ou local do corpo humano, realizável através de lâmpadas coloridas ou pela projeção mental; divide-se em uma parte fixa ("Básico") e outra específica ("Central").

Ver também: Básico; Impulso elétrico; Projeção mental.

APLICAÇÃO ELETROMAGNÉTICA: Identificação de aplicação cromoterápica, por impulso elétrico ou lâmpadas coloridas; projeção de cores sobre um campo eletromagnético e que, em vista disso, só pode ser realizada através das energias próprias da relação Ser com o seu meio-ambiente, quais sejam, a eletricidade e a energia magnética.

Ver também: Campo eletromagnético; Impulso elétrico.

AURA: Capa energética protetora do Todo Físico/Espiritual; subdivide-se em três seguimentos distintos: a Aura Espiritual (mais próxima ao Corpo Físico/Orgânico); o Campo da Repercussão Mental (após a Aura Espiritual) e o Campo Vibratório (após o Campo da Repercussão Mental).

Ver também: Aura Espiritual; Campo da Repercussão Mental; Campo Vibratório; Todo Físico/Espiritual.

AURA ESPIRITUAL: um dos três Campos que compõem a Aura; espaço áurico onde estão alojados o Duplo Etérico e o Perispírito; sua cor é Amarela e reflete, energeticamente, a força de relação existente entre a Mente Física encarnada e o Perispírito; seu enfraquecimento resulta em males físicos (doenças) e espirituais (influências, obsessões, etc).

Ver também: Aura; Duplo Etérico; Mente Física; Perispírito.

AURA DA SAÚDE: espaço de concentração energética situada na parte frontal e costal do Corpo Físico (Tórax e abdome), cuja massa de calor irradia-se de 2 a 8 cm deste; o teor de suas energias reflete o estado orgânico funcional da matéria Física, possibilitando um diagnóstico preciso, principalmente em crianças e idosos.

BÁSICO: demoninação da parte fixa de uma aplicação cromoterápica, sendo comum a todos os casos; consiste na base preparatória para o tratamento específico ou parte central de uma aplicação; subdivide-se em Básico Simples e Básico Completo.

Ver também: Aplicação cromoterápica; Básico Completo; Básico Simples.

BÁSICO COMPLETO: parte fixa da aplicação cromoterápica, utilizada para os casos em que a patologia a ser tratada é de natureza carmática ou perispiritual; envolve mais recursos terapêuticos que o Básico Simples.

Ver também: Aplicação cromoterápica; Básico; Básico Simples.

BÁSICO SIMPLES: parte fixa da aplicação cromoterápica utilizada para os casos de patologia mais superficiais que, em si, atingem a parte física do Todo Físico/Espiritual.

Ver também: Aplicação cromoterápica, Básico; Básico Completo

CAMPO DEFASADO conceito que representa as perdas de energias ocasionadas pelo

desequilíbrio eletrodinâmico dos componentes de um campo.

Ver também: Campo Eletromagnético; Campo Energético.

CAMPO ELETROMAGNÉTICO: região do espaço onde existem forças de natureza elétricas e magnéticas; resulta da fusão da Energia Magnética com as Energias do Éter Físico (eletricidade).

Ver também: Energia Magnética; Éter Físico.

CAMPO ENERGÉTICO: o mesmo que campo magnético; designa o conjunto de campos que compõem a Aura, chamada de Campo Vibratório, Campo de Repercussão Mental e Aura Espiritual.

Ver também: Aura espiritual; Campo de Repercussão Mental; Campo Vibratório.

CAMPO MAGNÉTICO: o mesmo que Campo Energético.

CAMPO REPERCUSSÃO MENTAL: um dos três campos que compõem a Aura; espaço intermediário entre a Aura Espiritual e o Campo Vibratório, para onde são remetidas as energias mentais do Ser, não aproveitadas pelo sistema energético do Corpo Físico; pode ser entendido como sendo o PSICOSFERA, terminologia usada pela Psicologia.

Ver também: Todo Físico/Espiritual.

CAMPO VIBRATÓRIO: um dos três campos que compõem a Aura; espaço de energia pulsantes em nível de maior pureza energética (Cósmicas); localizado após o Campo de Repercussão Mental, no ponto mais distante da região cerebral; é nesse Campo, que o mecanismo mental-físico/espiritual armazena as energias, que abastecerão o Sistema Energético de Alimentação do Todo Físico/Espiritual.

Ver também: Aura; Energia Cósmica; Sistema Energético de Alimentação; Todo Físico/Espiritual.

CAPTAÇÃO DE ENERGIA: processo pelo qual o Ser humano traz para si, voluntária ou involuntariamente, os diversos tipos de energia existentes buscando-as em suas fontes naturais, cuja assimilação é feita tanto pelos Chácras como por outros mecanismos apropriados. Na Cromoterapia, a captação de energias, para fins terapêuticos, é realizada através de concentração mental, podendo ser transferida ou não para as mãos, quando será utilizada para doação a uma outra pessoa.

Ver também: Chácras; Plexo Solar.

CÁRDIA: orifício que liga o esôfago ao estômago e que permite a passagem do conteúdo esofágico para o estômago; ponto de referência para a localização do Plexo Solar.

CARMA: Lei Universal pela qual herdamos o nosso próprio passado; consequência de ações ou atitudes contrárias à Moral Cósmica, que podem se alongar por diversas encarnações.

Ver também: Processos carmáticos.

CARMA FAMILIAR: é ação espiritual, que através de um dos membros do grupo, irá atingir mentalmente e emocionalmente todo grupo familiar. Normalmente, o Carma Familiar eclode logo no início da existência daquele que é afetado.

CARMA PESSOAL: fator espiritual gerador de doenças na matéria física/orgânica, que normalmente apresenta-se na idade adulta.

CENTRO DA ENERGIA VITAL: denominação dada ao Plexo Solar, em vista de sua função de unificar e compatibilizar os diferentes tipos de energias, propiciando a sua filtragem e transferência para o Perispírito.

Ver também: Perispírito; Plexo Solar.

CENTRO DE FORÇA: denominação usada por André Luiz para identificar os Chácras; o mesmo que Centro Magnético.

Ver também: Chácras; Duplo Etérico; Sistema Energético de Alimentação.

CENTRO MAGNÉTICO: expressão usada pelas entidades espirituais orientadoras da Cromoterapia para denominar os Chácras; o mesmo que Centro de Força.

Ver também: Chácras; Duplo Etérico; Sistema Energético de Alimentação.

CHACRAS: órgãos espirituais no Duplo Etérico que mantém inteirado o Sistema Energético do Ser; fontes alimentadora da matéria física com as energias purificadas pelo Perispírito; também funcionam como captadores das energias prânicas que atuam no fortalecimento do Corpo Físico; como órgãos espirituais, podem refletir tanto o nível de evolução do Espírito imperecível como a força energética do Corpo Físico a que se ligam; com a morte da matéria física os Chácras retornam ao Perispírito.

Ver também: Duplo Etérico; Perispírito; Prana; Sistema Energético de Alimentação.

CIRCUITO VIRÓTICO: denominação dada a ligação dos pontos de maior atividade virótica, ou seja, pulmões, ramos hepáticos e Rins.

COMPONENTE ENERGÉTICO PLANETÁRIO: fatores hereditários de um mesmo grupo humano; na visão espiritual, o óvulo fecundado já traz em seus cromossomos as energias magnéticas inerentes ao grupo energético a que pertence a entidade reencarnante; por outro lado, essas energias correlacionam-se tanto com o nível espiritual do próprio Ser em vias de reencarnar, como com as do grupo a que ele integrará no plano terrestre.

Ver também: Energia magnética.

CONJUNTO TERAPÊUTICO: grupo de cores ou energias luminosas que formarão a força vibratória com a qual tentar-se-á realizar a cura ou melhoria do padrão vibratório da matéria em tratamento cromoterápico.

Ver também: Onda Cor-luz.

CONJUNTO VIBRATÓRIO: energia com tons vibratórios diferenciados, usadas para um mesmo objetivo terapêutico.

Ver também: Conjunto Terapêutico.

COR FORTE: conceituação para identificar uma onda de luz/calor mais intensa, desejada numa aplicação cromoterápica executada com lâmpada coloridas; vibração determinada pela maior aproximação da lâmpada do local que se pretende atingir ou tratar.

Ver também: Aplicação cromoterápica; Aplicação eletromagnética.

COR RETINIANA: cor do espectro solar captada pelo olho humano; relaciona-se diretamente com a capacidade de percepção visual, a nível físico, da onda colorida.

Ver também: Onda Cor-Luz.

CORPO FÍSICO/ORGÂNICO: parte material do Ser encarnado, que juntamente com o Duplo Etérico, Perispírito e Espírito Imortal compõe o Todo Físico/Espiritual.

Ver também: Energia Física; Todo Físico Espiritual.

CORPO FLUÍDICO: corpo formado exclusivamente por energias fluídicas; na Cromoterapia é denominado Perispírito.

Ver também: Perispírito.

CORPO SUTIL: corpo formado a partir de energias mais velozes e mais puras, chamadas de energias fluídicas; conceito que designa, particularmente, o Perispírito e de certa forma, o Duplo Etérico.

Ver também: Corpo Fluídico; Duplo Etérico; Perispírito.

CROMOTERAPIA: terapêutica holística que utiliza as ondas luminosas do espectro solar ou cores, para desencadear os processos regenerativos nas estruturas físicas/espirituais do Ser.

Ver também: Aplicação cromoterápica; Estruturas físicas/espirituais; Holismo; Onda Cor-luz.

DESARMONIA ENERGÉTICA: estado de desequilíbrio entre as várias energias que alimentam e animam o corpo somático produzindo o que se chama de "doença".

Ver também: Equilíbrio energético; Saúde Física/Espiritual.

DUPLO ETÉRICO: segundo corpo do conjunto físico/espiritual do Ser, posicionado entre o Corpo Físico/orgânico e o Perispírito, sem o qual não seria possível o estabelecimento da relação energética entre a parte material (Física) - e o Espírito; funciona especificamente como um reciclador das energias nos dois Sentidos - Matéria x Perispírito e Perispírito x Matéria; em sua estrutura estão alojados os Chacras; na matéria física sua relação está ligada diretamente ao Sistema Nervoso.

Ver também: Alinhamento magnético; Aura Espiritual; Chacras; Corpo Sutil.

ENERGIA AMBIENTAL: energia que resulta da união das vibrações energéticas produzidas pelos Seres que se encontram ou convivem em um mesmo ambiente. Seu teor ou qualidade, será variável de ambiente para outro.

Ver também: Desarmonia energética; Equilíbrio energético.

ENERGIA CÓSMICA: energias puras que se encontram fora do alcance natural do mental do Ser humano, ou seja, além do

limite do seu espaço áurico. Essencialmente, já chega no Ser humano como energia magnética transmutada e, como tal, é usada na sua preservação.

Ver também: Aura e Campo Vibratório.

ENERGIA FÍSICA: energia que anima todas as atividades do Corpo Físico/Orgânico do Ser; aquela que retornando purificada do Perispírito, passa dos Chácras para os plexos nervosos do Corpo Físico e transforma-se em Energia Física/Nervosa ou de Relação.

Ver também: Chácras; Duplo Etérico; Mente Física.

ENERGIA FÍSICA/NERVOSA: energia recebida pelos plexos nervosos do Corpo Físico, através dos Chácras, oriundos e purificados pelo Perispírito; também denominada de Energia de Relação.

Ver também: Chácras; Energia Física; Perispírito.

ENERGIA LUMINOSA: forma de denominação para a onda da cor-luz do espectro solar; também chamada de radiação visível.

Ver também: Onda Cor-luz.

ENERGIA MAGNÉTICA: energia planetária, componente fundamental na existência da Terra, presente em tudo que existe no Planeta, desde a sua sustentação até a formação de todos os seus reinos - Animal, Vegetal e Mineral - nascido de átomo magnético.

Ver também: Aplicação eletromagnética; Campo eletromagnético.

ENERGIA MENTAL: energia produzida pela mente humana e a única energia conhecida que pode chegar às esferas espirituais; sua potência poderá ser devido a uma força mental e inata do Ser, ou por processos de ajustes / treinamentos es-

pecíficos que levaram a serem melhor aproveitadas.

Ver também: Projeção mental.

ENERGIA DE RELAÇÃO: energia recebida pelos plexos nervosos do Corpo Físico, através dos Chácras, oriundas e purificadas pelo Perispírito; também chamada de Energia Física / Nervosa.

Ver também: Chácras; Duplo Etérico; Perispírito.

ENERGIA TELÚRICA: energia oriunda da Terra, consiste numa das três energias que compõem a estrutura do Ser humano; captada através de processos naturais e pela ingestão de alimentos provenientes da Terra, sobre tudo os vegetais.

Ver também: Captação de energia.

EQUILÍBRIO ENERGÉTICO: é o estado de harmonia que deve prevalecer entre os vários Campos e Corpos que compõem o Todo Físico / Espiritual; dele resulta a Saúde do Ser.

Ver também: Campo Energético; Saúde Física / Espiritual; Todo Físico / Espiritual.

ESPAÇOS INTERSTICIAIS: espaços existente entre as células do Corpo Físico do Ser humano.

ESTADO ALFA: relaxamento mental que precede o sono; as técnicas do controle da onda ALFA do Cérebro possibilitam o conhecimento dos estados progressivos da mente, o que viabiliza a sua utilização na auto-indução e, com isto, propicia um poderoso auto-controle ou a reeducação do comportamento.

Ver também: Energia Mental.

ESTRUTURAS FÍSICAS/ESPIRITUAIS: representam todos os componentes que formam o chamados TODO FÍSICO / ES-

PIRITUAL, composto de Corpo / Mente Física; Duplo Etérico; Perispírito e Espírito.

Ver também: Corpo Físico / Orgânico; Duplo Etérico; Mente Física; Perispírito; Todo Físico / Espiritual.

ÉTER FÍSICO: espaço por onde se propagam as ondas eletromagnéticas; também definido como uma transição entre a matéria e a energia; anteriormente identificado como um "vazio", Einstein o denominou de campo eletromagnético.

Ver também: Campo eletromagnético.

GRUPO VIBRATÓRIO SOLAR: conjunto das quatro cores do espectro solar que, basicamente, formam a estrutura do Ser humano, quais sejam: o Azul, o Verde, o Amarelo e o Vermelho (ou Rosa Forte).

Ver também: Onda Cor-luz.

HOLISMO: conceito pitagórico expressão do Todo Individual; na Saúde, considera-se que um Corpo Físico não pode ser tratado parcialmente, por se composto de uma parte Física (matéria) e outra espiritual (imaterial) formando um Sistema inteiro.

Ver também: Saúde Física / Espiritual; Sistema de Interação.

IMPULSO ELÉTRICO: conceito que, na Cromoterapia, se dá ao trabalho realizado com lâmpadas elétricas, como geradoras de luz-cor e calor sobre determinada área do Corpo Físico; aplicação eletromagnética.

Ver também: Aplicação eletromagnética.

ÍNDIGO: matiz da cor Azul, também conhecida como anil; na Cromoterapia a tonalidade, para a pintura da lâmpada é obtida pela mistura de 1 medida da corturqueza com 1/2 da cor violeta.

LEI DA AFINIDADE: um dos preceitos que regem o trabalho de Cromoterapia; consiste no interesse comum entre dois Seres, que os torna capazes de se associarem na busca de um mesmo objetivo, harmonizando-se neste sentido.

Ver também: Processo de Interferência Mental.

MASSA ORGÂNICA: conjunto de órgãos, aparelhos, sistemas e estruturas que formam o Corpo Físico.

Ver também: Corpo Físico/Orgânico.

MENTALIZAÇÃO: forma de concentração da mente, pela qual se procura trazer à esta qualquer parte da estrutura do Corpo, seja um detalhe orgânico, órgão ou sistema, com a finalidade de envolvê-la em vibrações energéticas, coloridas ou não.

Ver também: Projeção Mental.

MENTE ESPIRITUAL: a própria força do Espírito Imortal atuando sobre o Corpo Físico encarnado; trata-se de uma relação tão importante na existência do Ser humano, que um Corpo Físico sem os reflexos da Mente Espiritual torna-se apenas um mecanismo de força vegetativo, fraco, sem vontade, automatizado, pois é do Espírito que emanam todos os principais impulsos e necessidades mais elevadas da vida.

Ver também: Todo Físico/Espiritual; Vida de Relação.

MENTE FÍSICA: parte orgânica e imaterial do Ser, incumbida de produzir e captar as energias necessárias ao Corpo Físico/Orgânico; desempenha a importantíssima função de codificar e produzir as atividades cerebrais, relacionando-as com os processos emocionais e sentimentais do Ser, além de refletir todo o acervo da experiência vivenciada a nível consciente, subconsciente e inconsciente; através de sua atividade é que o Espírito

Imortal relaciona-se com seu Corpo encarnado.

Ver também: Reflexo material; Sistema energético; Todo Físico/Espiritual.

ONDA COR-LUZ: projeção da luz do espectro solar visível, que pode ser captada pela vista humana, que compreende as seguintes cores: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta, as quais são utilizadas nos trabalhos cromoterápicos.

Ver também: Cromoterapia; Energia Luminosa.

PERISPÍRITO: um dos três corpos que formam o conjunto físico/espiritual do Ser, constituindo-se no modelo fluídico do corpo material ou Físico/orgânico; por seu intermédio o Espírito relaciona-se com sua matéria encarnada; é o responsável pela purificação das energias procedentes da matéria física, via o Plexo Solar; registra todos os fatos e acontecimentos marcantes da vivência física/mental do Ser encarnado e, ao final de cada período encarnatório, será o próprio reflexo energético de todos os processos mentais por este vivenciado.

Ver também: Alinhamento magnético; Aura Espiritual; Corpo Sutil; Reflexo material; Todo Físico/Espiritual.

PLEXO SOLAR: órgão espiritual, já quase em nível de matéria, cuja função é de centralizar e filtrar as energias captadas na matéria física e remetê-las para o Perispírito para a devida purificação; também denominado de Centro de Energia Vital, localiza-se no tórax, próximo ao osso esterno.

Ver também: Perispírito; Sistema Energético de Alimentação; Todo Energético.

PRANA: elo vital que associa os átomos, as moléculas e as células para compor o Universo; na Cromoterapia é grande vitalizador identificado na corrente

sanguínea e captado pelo Chácula Esplênico, como Prana Rosa.

Ver também: Chácula.

PROCESSO CARMÁTICO: processos espirituais de autocobrança, que ocorrem na matéria física do Ser durante a sua passagem encarnatória.

Ver também: Carma.

PROCESSO DE INTERFERÊNCIA MENTAL: processo pelo qual cada vibração tem um dinamismo próprio, de acordo com a frequência em que opera; consiste num dos princípios que regem o trabalho de Cromoterapia, na qual a cura é realizada pela interferência do dinamismo da vibração da cor, sobre o elemento ou estrutura em desequilíbrio, e facilitando-lhe a volta ao equilíbrio.

Ver também: Equilíbrio energético; Lei da afinidade.

PROJEÇÃO MENTAL: ação de remeter energias ou cores a determinada parte das estruturas físicas/espirituais do Ser, através da mente.

Ver também: Energia Mental.

REAÇÃO FOTOQUÍMICA: efeitos da ação da energia radiante ou luminosa sobre os campos celulares do Ser vivo, que resulta na sua reposição eletromagnética; um dos princípios que regem a Cromoterapia.

Ver também: Campo defasado; Equilíbrio energético.

REFLEXO MATERIAL: energias produzidas pela Mente Física em desequilíbrio e ativada por processos emocionais marcantes, tais como: traumas, fixações, grandes sofrimentos, etc, que são projetados para o Perispírito, onde se aderem e produzem marcas; relaciona-se diretamente com a materialidade do Ser humano.

Ver também: Mente Física; Perispírito.

SAÚDE FÍSICA/ESPIRITUAL: estado de equilíbrio entre as energias físicas/mentais e espirituais do Ser, que refletem na eugenia da matéria.

Ver também: Equilíbrio Energético.

SISTEMA DE INTERAÇÃO: ação recíproca exercida entre dois ou mais corpos, propiciando a integração de todos, dentro de um mesmo sistema e propósito.

Ver também: Holismo.

SISTEMA ENERGÉTICO: conjunto de energias captadas e produzidas pela Mente Física encarnada que, juntamente com as Energias Espirituais, Solares e Telúricas, trafegam e são ajustadas às necessidades do Todo Físico/Espiritual.

Ver também: Mente Física; Todo Físico/Espiritual.

SISTEMA ENERGÉTICO DE ALIMENTAÇÃO: também denominado Sistema Alimentador; constituído pelos Chacras, Plexo Solar e Perispírito, que são os responsáveis pela captação, filtragem e purificação de todas as energias que alimentam o Corpo Físico/orgânico.

Ver também: Chakra; Perispírito; Plexo Solar.

SNC: sigla utilizada nos trabalhos de Cromoterapia para identificar, num tratamento, o Sistema Nervoso Central, como um dos componentes do chamado "Básico" ou parte fixa de uma aplicação.

Ver também: Básico.

SNP: sigla utilizada nos trabalhos da Cromoterapia para identificar, num tratamen-

to, Sistema Nervoso Periférico, como um dos componentes do chamado "Básico" ou parte fixa de uma aplicação; numa receita sempre antecederá a aplicação sobre o SNC.

Ver também: Básico; SNC.

TODO ENERGÉTICO: conjunto sistêmico de órgãos incumbidos da captação, tráfego e alimentação energética do Corpo Físico/orgânico, Duplo Etérico e Perispírito.

Ver também: Chakra; Plexo Solar.

TODO FÍSICO/ESPIRITUAL: conjunto de corpos diretamente responsável pelo processo encarnatório do Ser; composto pelo Corpo/orgânico, Duplo Etérico, Perispírito e Espírito. Seu equilíbrio resulta da relação da Mente Física com a Mente Espiritual.

Ver também: Corpo Físico/orgânico; Duplo Etérico; Mente Espiritual, Mente Física; Perispírito.

TROCA DE ENERGIA: recurso terapêutico usado na Cromoterapia para substituir as energias bipolarizadas, que pelo fato de terem perdido a sua velocidade, acumulam-se numa determinada área, saturando-a e desvitalizando-a; pode ser realizada através das mãos do terapeuta sobre local ou por transmutação energética.

VIDA DE RELAÇÃO: conceito que representa a vida produzida por processos inconscientes do Ser, ou seja, a vida vegetativa, comandada pelo Sistema Neurovegetativo ou Sistema Nervoso Autônomo.

Ver também: Mente Espiritual.